
3 1761 07869107 8

INVENTARIO

DOS

LIVROS DAS PORTARIAS DO REINO

ARCHIVO NACIONAL—TORRE DO TOMBO

INVENTARIO

DOS

LIVROS DAS PORTARIAS DO REINO

VOLUME II

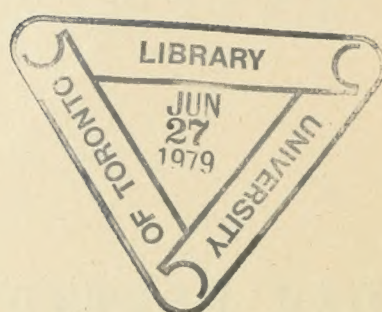
1653 A 1664



LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1912


LIBRARY
JUN
27
1979
UNIVERSITY
OF TORONTO

PORTARIAS DO REINO

LIVRO III

Folhas

Mercê a Matheus Fernandes de Torres, marido de D. Catharina da Fonseca, irmã do arcebispo de Goa, D. Fr. Francisco dos Martyres, já fallecido, de 3 moios de trigo por anno, emquanto não fôr provido de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços do referido arcebispo durante 16 annos na India, onde servio de governador, soccorrendo a fortaleza de Chaul, occupada pelos inimigos, com a gente que o acompanhava, quando andava visitando as igrejas do norte.—De 13 de outubro de 1653. 1

Mercê a André da Silva e Meneses, fidalgo da Casa Real, de 70$000 réis de renda cada anno, nos 100$000 réis vagos por fallecimento de seu pae Pedro da Silva e Meneses, no rendimento de umas herdades junto da cidade de Evora, por conta da promessa de 200$000 réis dos quaes cem foram consignados por portaria de 16 de maio de 1651 nos bens de D. Manuel da Cunha e Veiga.—De 4 de novembro de 1653. 1

Mercê a Lourença da Silva, viuva de Domingos de Magalhães Lima, de 20$000 réis de tença cada anno e um moio de trigo, pelos serviços prestados por seu marido desde o anno de 1641, no logar de piloto, indo a França com o conde almirante, indo como piloto-mór a Ceilão e descobrindo uma enseada no Cabo da Boa Esperança, fallecendo em Benguella.—De 4 de outubro de 1653. 1 v

Mercê a Leonarda Henriques de 20$000 réis de tença e um moio de trigo pertencentes a Maria Henriques, sua mãe, pelos serviços prestados por Jorge Rodrigues de Matos, seu irmão, filho de Manoel de Oliveira, nas armadas da costa nos annos de 1641, 1642 e 1643 no presidio de Cascaes, no incendio das villas de Montijo, Membrilho e castello de Codiceira, em Albuquerque e Juromenha e por Bartolomeu Paes, tambem seu irmão, que foi morto no Alemtejo, nas referidas armadas nos mesmos annos.—De 31 de outubro de 1653. 2

Mercê a Bernardo Lopes, natural de Lisboa, filho de Manuel Lopes, de uma capella de 20$000 réis e um alvará de officio de justiça ou fazenda, pelos serviços feitos na India, Goa e China nas armadas do Brasil desde 1634.—De 6 de novembro de 1653. 2

Mercê a João de Brito de Mello, fidalgo da Casa Real, de 40$000 réis de pensão, promettidos por portaria de 9 de janeiro de 1653, consignados no rendimento da Commenda de Borba, juntamente com o habito de Christo. Começou a vencê-la em 28 de outubro do mesmo anno.—De 12 de novembro de 1653. 2 v

Folhas

Mercê a Pedro Jacques de Magalhães, fidalgo da Casa Real, filho de Henrique Jacques, da Commenda de S. Pedro da Aldeia de Joanne, pelos serviços prestados nas fronteiras do Alemtejo no posto de Mestre de Campo, na jornada com o seu sobre Albuquerque, como almirante da armada da Companhia do Commercio enviada ao Brasil, em 1649, etc.—De 6 de novembro de 1653. 2 *v*

Mercê a Domingos de Macedo e Faria, clerigo do habito de S. Pedro, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com uma de suas irmãs, pelos serviços prestados por seu pae Antonio de Almeida, natural de Barcellos, já fallecido, como alferes na cidade do Salvador da Bahia e como capitão de ordenanças na dita villa de Barcellos.—De 4 de outubro de 1653. 3

Mercê ao filho mais velho de Francisco de Campos Barreto, fidalgo, filho do Dr. Julião de Campos Barreto, de 30$000 réis de renda de que se lhe fizeram effectivos os 20$000 réis para ter com o habito de Christo, pelos serviços prestados por seu pae na India em 1622, num recontro com os hollandeses em Moçambique, na armada que foi buscar as náos arribadas á Galliza, como capitão de uma companhia dos terços de Lisboa e conduzindo em 1643 as carruagens de Setubal para o Alemtejo. Tambem lhe foi concedida licença para sua mãe, D. Guiomar da Costa, dos 70$000 réis de tença poder nomear 40 em suas netas.—De 6 de novembro de 1653. 3 *v*

Mercê a Julião de Campos Barreto, fidalgo da Casa Real, filho de Francisco de Campos Barreto, do habito de Christo para o ter com 30$000 réis de renda effectivos pelos serviços prestados pelo mesmo nas fronteiras.—De 2 de setembro de 1654. 4

Mercê ao Conde de S. João, Luis Alves de Tavora, neto do Conde do mesmo titulo, casado com D. Marta de Vilhena, da Commenda de S. Mamede do Mogadouro da Ordem de Christo que vagou pela morte do Conde, seu pae. Foi substituida em 4 de março de 1655 pela de Santa Maria de Castello Branco, mandando-se-lhe lançar o habito de Christo.—De 15 de novembro de 1653. 4

Mercê a João Gomes da Silva de uma capella do rendimento de 20$000 réis, para si e para a pessoa que casar com sua filha, D. Maria da Silva, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme for essa pessoa, pelos serviços prestados pelo referido João Gomes da Silva em auxilio de André Malho Velho, natural de Ourem, filho de Antonio Velho, o qual andou na armada da costa, na jornada da Bahia, na recuperação do Salvador, na India e em Cascaes.—De 15 de novembro de 1653. 4 *v*

Mercê a Pedro Guedes de Magalhães, cavalleiro do habito de Christo, de 40$000 réis que se lhe consignaram com o mesmo habito, tornados effectivos por despacho de 17 de janeiro de 1617.—De 15 de novembro de 1653. 4 *v*

Mercê a Francisco Gonçalves Preto, fidalgo da casa de El-Rei, emquanto não fôr provido da commenda do lote de 100$000 réis, de que tem promessa, com o habito de Christo, da capella de Maganha, sita na igreja de Santa Maria de Portel.—De 19 de novembro de 1653. 5

Mercê a João Mendes Mexia, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, de 30$000 réis mais, alem dos que tinha pelo despacho de 1646 de pensão, perfazendo ao todo 60$000 réis, e que se lhe tornem effectivos os 30$000 réis que se lhe acrescentaram; pelos seus serviços como vereador e almoxarife das munições em Olivença e aprovisionamento dos castellos de Alconchel e Villa Nova del Fresno, onde arranjou cisternas e atafonas.—De 27 de novembro de 1653. 5

Folhas

Mercê a Diogo Ferreira Carvalhosa do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes se lhe tem feito promessa por estar casado e recebido na forma ordinaria com D. Helena de Brito, filha de Leonor de Barros, a quem esteve feita a mesma mercê, por alvará de 3 de setembro de 1649, para quem casasse com uma de suas filhas. —De 5 de novembro de 1653. 5

Mercê a Lourenço de Mendonça, filho do Conde de Valle de Reis, do habito de Christo por seu pae ter a posse das commendas de S. Miguel de Armamar, de Santa Maria de Villa Cova, de Santo André de Fruizello por portaria de 8 de janeiro de 1656.—De 21 de novembro de 1653. 5

Mercê a Diogo de Mendonça Furtado, fidalgo da Casa Real, filho de Tristão de Mendonça, do habito de Christo com 100$000 réis de renda nos bens de D. Lopo da Cunha para começar a vencer em 28 de abril de 1653, pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo desde 1644 a 1652, como soldado e capitão de infantaria, emquanto não fôr provido de commenda do lote de 200$000 réis.—De 27 de outubro de 1653. 5 *v*

Mercê a Pedro Alvares Cabral, fidalgo da Casa Real, de uma viagem da China, vaga pelo fallecimento de D. Guiomar de Castro, de quem elle foi herdeiro, mulher de Antonio Docem Coutinho, filho de Ruy Lopes Coutinho, a quem tinha sido feita concessão de mercê.—De 21 de novembro de 1653. 6

Mercê a D. Isabel Meneses de um logar de freira no Convento da Encarnação, em attenção aos serviços prestados por seu pae Tristão da Cunha e Ataide, fidalgo da Casa Real.—De 22 de novembro de 1653. 6

Mercê a Manuel de Sousa, natural de Lisboa, filho de Francisco Rodrigues, de uma praça de tostão na fortaleza de S. Julião e de um moio de trigo de tença num dos almoxarifados, pelos serviços prestados na armada da costa, de 1642 a 1646, em Valverde, Montijo, Elvas e Angola, onde se impossibilitou.—De 11 de novembro de 1653. 6 *v*

Mercê a Domingos da Camara Noronha, fidalgo da Casa Real, de uma commenda do lote de 400$000 réis, reservando nella 50$000 réis de pensão para seu filho, pelos serviços prestados desde o anno de 1621, como capitão de um dos galeões do soccorro da India, cuja viagem se não effectuou; como capitão da armada da costa em 1622; por ter sido encarregado de fazer uma leva de gente a Entre Douro e Minho; como almirante de onze navios destinados á Bahia, ajudando a desalojar os hollandeses; como capitão-mor do socorro de Malaca; por assistir no conselho do despacho do vice-rei da India, com quem se embarcou na armada de visita ás fortalezas, servindo de general d'ella para defender um rei amigo; pelos seus serviços na China, em cuja volta foi aprisionado pelos hollandeses, de onde voltou ao reino.—De 22 de novembro de 1653. 6 *v*

Mercê a Vicente de Bastos, filho de Sebastião de Bastos, de 50$000 réis de renda pertencentes ao cabido de Tuy (?) que até agora se cobravam para as fortificações da Villa Nova, de que lhe fez mercê em vida, pelos serviços prestados desde 1636 como soldado, alferes e ajudante em 4 armadas, indo numa d'ellas ao Brasil; foi ferido no recontro de Valverde e ficou prisioneiro em Castella 21 annos.—De 24 de novembro de 1653. 7 *v*

Mercê a D. Aldonça Pereira, para sua filha D. Brites, de 50$000 réis de renda cada anno em vida d'ella, pelos serviços prestados por seu marido Francisco Carvalhosa e Vasconcellos, já fallecido, natural de Elvas, na fronteira como cabo de tropas e governador da nobreza de Elvas; no soccorro de Olivença, em Valverde, Montijo, Codiceira, etc.—De 24 de novembro de 1653. 8

Folhas

Mercê á viuva de Antonio Vicente, Anna Pinheiro, de 20$000 réis de tença, que começará a vencer desde 27 de agosto de 1653, pelos serviços prestados pelo seu marido, que foi cavalleiro fidalgo, na conquista do Maranhão; como piloto-mór da armada, commandada por Francisco Caldeira de Castello Branco, enviada á descoberta do Grão Pará, indo tambem, sob o commando de Luis Aranha, á descoberta do rio Amazonas, de onde trouxe um mappa que levou a Madrid.—De 25 de novembro de 1653. 8 *v*

Mercê a Inacio Gago da Camara, moço fidalgo, da promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 60$000 réis, por ter servido, como capitão, na armada do Conde de Villa Pouca; como capitão de gente da ilha Terceira; como soldado do terço de Gonçalo Vaz Coutinho e como capitão do galeão *Conceição* da armada de 1650.—De 3 de setembro de 1653. 8 *v*

Mercê a Inacio Gago da Camara, de 40$000 réis de renda cada anno, para os ter com o habito de Christo, de que é cavalleiro, pagos nos bens da Casa de Angeja, cuja cobrança corre por D. Juliana de Noronha, dados por conta da promessa de 60$000 réis que lhe foram concedidos.—De 24 de novembro de 1654. 9

Mercê a Francisco da Cruz, do habito de Avis e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, dos quaes se lhe tem feito mercê pelos seus serviços na costa do Brasil, como soldado, alferes e capitão, cabo e governador de tropas, tendo já sido despachado por sargento-mór do Rio de Janeiro.—De 29 de novembro de 1653. 9 *v*

Mercê de lançamento do habito de Avis a Francisco da Cruz, devendo proceder-se ás competentes provanças e habilitações. 9 *v*

Mercê a Lopo Pardo de Ossuna, natural da ilha da Madeira, filho de João de Ossuna Teixeira, de uma capella do rendimento de 40$000 réis, pelos serviços prestados na ilha da Madeira como soldado, alferes e capitão da gente do districto de Calheta e, embarcando-se com o governador D. João de Menezes ser roubado pelos hollandeses.—De 5 de novembro de 1653. 9 *v*

Mercê a Anna de Azevedo, irmã de André de Azevedo Tinoco e de Francisco de Azevedo, filhos de Pedro Francisco Tinoco, de uma capella de rendimento até 20$000 réis e de um moio de trigo de tença, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha, pelos serviços prestados pelo André na capitania do Rio de Janeiro como cabo de esquadra, sargento e alferes, tendo estado depois no Alemtejo, na batalha de Montijo e num recontro junto da Terceira onde foi morto; pelos serviços prestados pelo Francisco nas armadas do commando de Antonio Telles e do commando de Tristão de Mendonça Furtado, morrendo afogado no naufragio do galeão almirante S. Nicoláo.—De 24 de novembro de 1654. 9 *v*

Mercê a L.do Affonso Ferreira Fialho, clerigo do habito de S. Pedro, de 60$000 réis de pensão cada anno, em uma das commendas da ordem de Sant Iago, pelos serviços prestados no Brasil de 1632 a 1642, como capellão-mór, estando no campo de Camaragibe, indo como interprete até á Guyana, estando na defesa da cidade do Salvador, indo por ordem do marquês de Montalvão até Parahiba por causa de uma aldeia de antropophagos.—De 24 de novembro de 1653. 10 *v*

Mercê ao Marquês de Gouveia, marido de D. Luisa Maria de Meneses, dama da Rainha, do titulo para seu filho ligitimo e de o fazer marquês por sua vida e 200$000 réis de tença que sua mulher possue, emquanto não se lhe der outra tanta quantia em bens da corôa assim como a commenda de Almapa e o praso ou reguengo de Torres Vedras; no caso de pertencerem á corôa os 400$000 réis de Nuno Alvares Pereira se lhe darão 200$00 réis e 700$000 réis da tença que foi de D. Brites de Vilhena, tia da marquesa.—De 27 de novembro de 1653. 11

Folhas

Mercê a D. Joanna de Oliveira, viuva de Antonio Soares da Cunha, cavalleiro do habito de Christo, de dois moios de trigo de tença emquanto viver, consignados em qualquer almoxarifado, pelos serviços prestados pelo seu marido como sargento-mór de Vianna de 1643 a 1648; nas fronteiras do Minho, especialmente nas fortificações de Salvaterra.—De 6 de novembro de 1653. 11 v

Mercê a Simão Heitor, natural de Lisboa e filho de Antonio Heitor, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas que se houver de pensionar da Ordem de S. Bento de Avis, pelos seus serviços como capitão de infantaria, na leva da gente da Beira, em Valverde, Guardão, Albergaria, Valencia e quando acompanhou D. Sancho Manuel, etc.—De 27 de novembro de 1653. 11 v

Mercê a Simão Heitor do habito de S. Bento de Avis para o ter com os 40$000 réis de pensão com uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 27 de novembro de 1653. 12

Mercê a Paula Baptista, de 40$000 réis de tença em sua vida, pagos num dos almoxarifados, pelos serviços prestados á rainha como moça da retrete.—De 27 de novembro de 1653. 12 v

Mercê a Gaspar de Tavora e Brito, cavalleiro de Christo, de 60$000 réis tornados effectivos por conta da promessa que tem da commenda, pelos serviços que prestou em Africa de 1634 a 1648 e na Beira como alferes de infantaria, tenente de cavallaria e capitão de 1649 a 1652, sendo ferido e prisioneiro em Pedras Alvas e tendo estado no ataque de Almeida e entrada por Castella, etc.—De 26 de novembro de 1653. 13

Mercê a João Guedes de Miranda, filho de D. Maria Josefa de Mendonça, viuva de Pedro Guedes de Miranda, estribeiro-mór, das jurisdicções que seu pae tinha nas villas de Murça, Polonhaes, Agua Revés e Torre de Dona Chama.—De 27 de novembro de 1653. 13

Mercê a Manuel da Silva Dorta, cavalleiro do habito de Avis, de 20$000 réis de tença cada anno nos 30$000 réis que vagaram pelo Dr. Estevão Leitão de Meirelles, pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo, como capitão de uma companhia de infantaria, achando-se no recontro de Juromenha e passando depois ao Brasil.—De 30 de novembro de 1653. 13 v

Mercê a Manuel Tinoco Barbosa, filho de Heitor Tinoco, natural de Vianna da foz do Lima, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas que se houver de pensionar da Ordem de Christo e de se lhe fazerem effectivos para quem casar com sua filha Angela Tinoco Barbosa, assim como da fortaleza de Mombaça por tres annos, pelos seus serviços nas guerras do Brasil de 1624 a 1634, achando-se na recuperação da Bahia e vindo para o reino ser alferes de ordenanças em Vianna, pertencendo-lhe os serviços de seu irmão João Velloso Peixoto, soldado, alferes e capitão nas guerras do Brasil e Angola.—De 4 de dezembro de 1653. 13 v

Mercê ao neto de Domingos Antunes, filho de Jeronimo Nunes, de um officio de justiça ou fazenda que caiba na sua qualidade, pelos serviços de seu avô nas armadas da carreira da India, na recuperação do Salvador e no exercicio do officio de destribuidor dos aggravos civeis, e appelações crimes da Casa da Supplicação.—De 6 de dezembro de 1653. 14

Mercê a D. Maria Ferreira, viuva de D. João Phelano, irlandês, de 40$000 réis de tença, que começará a vencer em 27 de junho de 1653 e a sua filha Catarina Ferreira, de um logar de freira, pelos serviços prestados pelo seu marido e pae nas guerras de Trás-os-Montes, como capitão de infantaria e de cavallos, ficando prisioneiro em Castella.—De 12 dezembro de 1653. 14 v

Folhas

Declaração a D. João Phelano, filho de D. João Phelano, irlandês, que se attenderia aos serviços de seu pae para o recommendar aos generaes com quem militasse.—De 17 de dezembro de 1653. 14 *v*

Mercê a Catarina Nobre, mãe de Luis Lopes Tormenta, cavalleiro fidalgo da casa de El-Rei, de 40$000 réis de tença, pela justificação que fizera de que seu filho acabara seus dias no naufragio do galeão *Conceição,* vindo do Brasil para o reino em 1651.—De 2 de janeiro de 1654. 14 *v*

Mercê a Jorge de Andrade, cavalleiro da ordem de Christo, de 40$000 réis por anno, dos bens de D. Lopo da Cunha, pelos serviços que prestou como capitão de infantaria em Castello de Vide e capitão-mór de Mourão.—De 10 de janeiro de 1654. 15

Mercê a Manuel Lopo da Silva, fidalgo da Casa Real, de 200$000 réis de sua promessa, com declaração que largará os 60$000 réis que por conta d'ella se tinham consignado nos Reguengos de Aguiar, pelos serviços por elle prestados, como governador da Ilha da Madeira.—De 10 de janeiro de 1654. 15

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos, moço da camara d'El-Rei dos 40 do numero, filho de Manuel de Vasconcellos, da capitania da fortaleza de Cambambe, por tres annos, pelos serviços prestados em Angola na esquadra que saíu por ordem do governador Pedro Cesar de Meneses, por ordem do qual foi para a Bahia, de onde regressou em defesa de Loanda, e, voltando ao reino, servir no Alemtejo.—De 24 de janeiro de 1654. 15 *v*

Declaração a Luis Mendes de Vasconcellos que lhe seria dado o habito de Christo, quando tivesse servido com satisfação o logar que lhe deram na capitania da fortaleza de Cambambe.—De 31 de janeiro de 1654. 15 *v*

Mercê a João Correia de Mesquita, estante na India, do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão e uma commenda da Ordem, das quaes se lhe tem feito mercê de promessa, pelos seus serviços.—De 30 de janeiro de 1654. 15 *v*

Mercê a André de Mesquita, estante na India, do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas, pelos seus serviços, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 31 de janeiro de 1654. 16

Mercê a D. Antonia Coutinho, religiosa no convento de Santa Catarina de Evora e soror Angela da Encarnação, religiosa no Calvario da mesma cidade, irmãs de Duarte de Figueiredo Coutinho, filho de Justino de Santa Maria e natural do Barreiro, de 30$000 réis por anno a cada uma, pelos serviços prestados por seu irmão nas fortalezas da India de 1611 a 1618.—De 26 de janeiro de 1654. 16

Mercê a D. Maria de Castilho, viuva de Antonio Soares de Azevedo, de 40$000 réis de tença cada anno, e dois moios de trigo em um almoxarifado de onde melhor possa haver pagamento, pelos serviços prestados por seu marido nas armadas da costa e quando os hollandeses entraram em Angola, acompanhando o governador Pedro Cesar de Meneses para o sertão, como capitão de infantaria e indo depois ao Brasil.—De 19 de fevereiro de 1654. 16 *v*

Mercê a D. Maria do Amaral, mãe de Antonio de Sousa de Carvalho, filho de André de Sousa, natural de Freixo de Nemão, de 30$000 réis de tença e ás irmãs d'este, dois alvarás de officios de justiça ou guerra, conforme a qualidade das pessoas com quem casarem, pelos serviços prestados pelo referido seu filho e irmão que veio da Catalunha logo que teve noticia da acclamação, vindo servir como alferes na Beira, onde morreu.—De 21 de fevereiro de 1654. 17

Folhas

Mercê a Gaspar Rodrigues Torres de Abreu, cavalleiro da ordem de Christo, de 50$000 réis de renda, consignando-lhe logo 30$000 réis em alguma tença vaga, ficando os 20$000 réis para se lhe nomearem em outra cousa que elle apontar, pelos seus serviços em Cascaes e Mazagão, como capitão de uma companhia de infantes da ordenança e para seu neto, Gaspar Rodrigues, a companhia de que é proprietario.—De 1 de março de 1654. 17 v

Mercê a João Fernandes, natural de Basto, filho de Antonio Fernandes, de uma praça morta de tostão por dia, pago no Castello de S. Filipe de Setubal, pelos seus serviços como soldado mosqueteiro na batalha de Montijo, no assalto de Telena e por ter ficado aleijado em serviço, quando teve um recontro com os inglezes fora da barra.—De 21 de fevereiro de 1654. 17 v

Mercê a Francisco de Almeida, para sua filha Sebastiana Josefa de Reboredo, de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens de uma das tres ordens militares, conforme a pessoa com quem casar, a qual terá o habito de uma Ordem e a fortaleza de Negapetão por tres annos, em attenção aos serviços de Mem Rodrigues, tio da mulher de Francisco de Almeida, na India, especialmente na tomada de Ampaza, e em Mombaça, e de Sebastião Nobre, desde 1587 a 1594 na conquista do reino de Jafanapatão.—De 17 de fevereiro de 1654. 17 v

Mercê a Filipe Tavares de Barros, cavalleiro fidalgo da Casa Real, do habito de Christo para o ter com 20$000 réis de pensão, por estar casado com Sebastiana Josefa de Reboredo, filha de Francisco de Almeida.—De 29 de maio de 1655. 18

Mercê a D. Diogo Pereira, fidalgo da Casa Real, de soldo e moradia, emquanto servir na India, apesar de ser de lá natural.—De 6 de março de 1654. 18 v

Mercê a D. Fernando Manuel, fidalgo da Casa Real, capitão-mór das náos da India, de poder nomear para a Capitania-mór do Campo de Baçaim, de que é provido em vida, um fidalgo por elle escolhido para o substituir de entre os seguintes: Valentim Soares, D. Pedro Henriques, Artur Correia de Sá, D. Francisco de Sousa, D. Rodrigo de Castro, Rui de Mello de Sampaio, D. Francisco Sotto Mayor e D. Manoel Henriques.—De 5 de março de 1654. 18 v

Mercê a João da Costa Ferreira, de 30$000 réis de renda cada anno com o habito de Christo; a André da Costa Ferreira, 50$000 réis de pensão, e a D. Mariana Alcami um alvará de officio de justiça ou fazenda, pelos serviços prestados por André da Costa Alcami, pae dos comtemplados no Brasil, residindo no districto da Bahia como capitão, onde entrou na guerra com os hollandeses e, voltando para o reino, ajudar a render o castello de Vianna, acompanhando Rodrigo Souto Maior na entrada da Galliza, ajudando a render a praça de Salvaterra.—De 6 de março de 1654. 18 v

Mercê a João da Costa Ferreira, filho do capitão André da Costa de Alcami, do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de renda, consignados na renda de D. Gomes, ausente em Castella.—De 6 de março de 1654. 19

Mercê a Diogo de Mendanha Ferraz de 20$000 réis em commenda da Ordem de Christo em vez de S. Bento de Avis, que antes lhe estava dada pelos seus serviços, e tambem do habito de Christo.—De 5 de março de 1654. 19 v

Mercê a Duarte de Goes de Castro do habito de Christo, por ter casado na forma legal com D. Isabel de Mendanha, filha mais velha de Diogo de Mendanha Ferraz.—De 10 de janeiro de 1654. 19 v

Folhas

Mercê a D. João de Ataíde, fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter a titulo de Commenda de que é provido de S. Salvador de Fornellos, da mesma Ordem, pelos seus serviços.—De 6 de março de 1654. 19 *v*

Mercê a Diogo de Mendonça Côrte Real, cavalleiro de habito de Christo, de 20$000 réis de pensão de renda nos bens de Jorje de Mendonça Lopes, ausente em Castella, pelos serviços prestados no Algarve como soldado á sua custa, especialmente em Tavira, cujo representante foi em côrtes.—De 7 de março de 1654. 19 *v*

Mercê a Affonso Mendes Lobo, filho de Fernão Martins Lobo, de licença para poder renunciar os 40$000 réis que tem de tença em uma de suas filhas, e depois de renunciada poder tirar d'ella uma congrua para sua mulher, por ter assentado praça na companhia de cavallos do capitão Pedro de Mendonça Furtado.—De 9 de março de 1654. 20

Mercê a D. Gaspar de Sousa do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, das quaes lhe tem feito mercê pelos seus serviços.—De 12 de março de 1654. 20

Mercê a Christovam de Almada de Eça, filho de Rui Fernandes de Almada, do habito de Christo, a titulo de Commenda de S. Miguel de Rio de Moinhos.—De 13 de março de 1654. 20 *v*

Mercê a João Alves de Almeida, filho de Miguel de Almeida, natural de Abrantes, e neto de outro João Alves d'Almeida, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo, e de um logar de freira no convento de Abrantes para uma sua irmã, pelos serviços de seu pae, como capitão-mór de Abrantes, com seis criados á sua custa, nas levas de gente de mar e guerra, tendo sido procurador ás côrtes, da mesma villa, em 1641 e 1653.—De 9 de março de 1654. 20 *v*

Mercê a João Alves de Almeida de lhe consignar os 40$000 réis de pensão effectiva nos bens de Jorge Madureira Ferreira, ausente do reino.—De 16 de junho de 1656. 21

Mercê do habito de Christo, a João Alves de Almeida, filho de Miguel de Almeida, para o ter com 40$000 réis de pensão effectiva, com uma commenda da Ordem.—De 9 de março de 1654. 21

Mercês a Paulo de Brito da Costa, natural de Castello Branco, filho de Antonio de Brito Homem, de 60$000 réis de renda, dos quaes lhe fez logo effectivos 20$000 réis, consignados na fazenda de D. Lopo da Cunha, para ter uns e outros com o habito de Christo, e a seu sobrinho Thomás Francisco de Azevedo de 40$000 réis da pensão effectiva, servindo nas fronteiras por 3 annos, em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito d'ella, pelos serviços prestados pelo primeiro na provincia da Beira, quer como soldado, quer como capitão de cavallos, achando-se na destruição da ponte de Alcantara, no lançamento da primeira pedra da fortaleza de Salvaterra, na entrada dos campos de Moraleija, na correria dos campos de Arauche, etc., e pelos serviços prestados por seu avô, Paulo Parada, quer em Ceuta, quer na batalha de Alcacer-Kibir, onde foi captivo.—De 7 de fevereiro de 1654. 21 *v*

Mercê a Paulo de Brito da Costa do habito de Christo, para o ter com 60$000 réis de renda pelos seus serviços.—Em 7 de março de 1654. 21 *v*

Mercê a Mariana das Neves, mulher de João Ferreira, de 20$000 réis de tença, emquanto ella viver, pelos serviços prestados por seu marido nas companhias de infantaria da ordenança nos terços de Lisboa, tendo estado no presidio de Cascaes e ao serviço de Belchior de Lemos no dia da acclamação; foi mortalmente ferido no Terreiro do Paço quando estava de guarda.—De 11 de março de 1654. 21 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Botelho Cardoso, cavalleiro da ordem de Christo, de 30$000 réis de pensão effectiva, para os ter com o habito, pelos seus serviços na provincia da Beira, como commissario da companhia da ordenança da comarca de Pinhel, vindo como procurador da Guarda ás côrtes de 1653.—De 7 de março de 1654. 22

Mercê a Carlos de Araujo de Vasconcellos de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito de que já é cavalleiro; dos 60, 40 tornam-se effectivos na vaga por fallecimento de Rodrigo de Miranda Henriques, assim como de um logar de freira para sua irmã, ficando com a obrigação de ir este anno á India. O agraciado foi alcaide-mór da Certã e Pedrogão e fez serviço na India, celebrando em Goa a noticia da restauração, etc. Tambem lhe pertenceram os serviços do seu primo Diogo Lopes Calheiros e de seu pae Pedro Rodrigues de Araujo.—De 19 de março de 1654. 22 *v*

Mercê a D. Paula de S. Paio, viuva de Francisco do Prado de Brito, de 20$000 réis de tença cada anno e para seu filho segundo, Sebastião Soares de Abreu, do alvará que seu pae tinha juntamente com a administração da capella de Santa Maria de Celorico da Beira, pelos serviços de Manoel de Ataíde, pae da agraciada, que morreu no captiveiro; pelos de seu sogro Ambrosio de Abreu Soares e pelos de seu marido Francisco do Prado, fidalgo da casa d'El-Rei, como escrivão da camara no Desembargo do Paço e escrivão da matricula.—De 20 de março de 1654. 22 *v*

Mercê a Filipe Toscano de Sousa do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem.—De 21 de março de 1654. 23

Mercê a Thomé Furtado de Mendonça do habito de Christo, em vez do de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão, pelos seus serviços.—De 21 de março de 1654. 23

Mercê a Thomás Fernandes de Mesquita, natural de Miranda e filho de Martim Gonçalves, da propriedade do officio de juiz dos Orfãos e das Causas do mar do reino de Angola, estando vago, de uma capella até 30$000 réis de renda pelos seus serviços em Angola e no Brasil, de 1637 a 1652, como alferes, ajudante e capitão de mar e guerra, estando no Rio de Janeiro, Bahia, ilha de Taparica, assim como em Loanda e ainda no Alemtejo, como capitão-mór de Alegrete.—De 24 de março de 1654. 23 *v*

Mercê a Antonio de Tovar Lopes, natural do Algarve, filho de Antonio Lopes, de um alvará, para ser provido em Angola ou neste reino, de um officio de justiça, fazenda ou guerra, que caiba em sua qualidade ou sufficiencia, pelos seus serviços na conquista de Angola, como alferes da gente da ordenança e capitão dos soldados estravagantes.—De 23 de março de 1654. 23 *v*

Mercê a Jorge de Mello, do conselho de Guerra, de 200$000 réis e de dez moios de trigo de tença, em vida, em consideração aos seus serviços como Mestre de Campo de um terço, por ser um dos cinco fidalgos que obraram a acclamação, por ter acompanhado a côrte ao Alemtejo, onde esteve por occasião do cêrco de Elvas, por assistir na torre de S. Julião e por se ter offerecido para sair com a armada com grande risco.—De 26 de março de 1654. 24

Mercê a Manuel Sanches de 20$000, mais do que aquelles que já tem, com o habito de S. Tiago, pelos seus bons serviços, em Penamacôr e acompanhando os generaes D. Pedro de Castro e D. Sancho Manuel.—De 26 de março de 1654. 24 *v*

Folhas

Mercê a D. Manuel Velasques Sarmento, para que sua irmã D. Joana Sarmento, freira do Convento do Lorvão, possa renunciar nelle a commenda que tem de Casevel, com a condição de sustentar sua mãe, D. Francisca de Barros Pinto, e irmão, assim como dar-lhe dote para professar.—De 24 de março de 1654. 24 v

Mercê a D. Manuel Vasques Sarmento do habito de Christo, por ter cumprido as condições indicadas na portaria de 24 de março de 1654.—De 2 de novembro de 1654. 25

Mercê a Manuel Carvalho da Cunha, natural de Borba, filho de Bartolomeu de Carvalho, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços no Alemtejo como governador de Borba, deputado da junta do lançamento das decimas e seu procurador em côrtes.—De 21 de março de 1654. 25

Mercê a Manuel Carvalho da Cunha do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos seus serviços.—De 21 de março de 1654. 25

Mercê a Antonio Barbosa Filgueira, natural de Valença e filho de Francisco Barbosa, de 20$000 réis de pensão nas commendas que houver de se pensionar da Ordem de Avis, pelos serviços prestados em Valença como vereador, ajudando a fortificar a villa, achando-se na entrada que fez pela Galliza o capitão Antonio de Abreu; na tomada de Salvaterra, nas jornadas das Pesqueiras e pelos de seu filho, Antonio Pereira, no Minho e Alemtejo.—De 28 de março de 1654. 25 v

Mercê a Antonio Barbosa Filgueira do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos serviços prestados em Valença.—De 28 de março de 1654. 26

Mercê a Paulo de Sá Peixoto, natural de Guimarães e filho de Cosme de Sá Peixoto, de um alvará de officio de fazenda, justiça ou guerra, que caiba na qualidade da pessoa que casar com sua filha, e para elle de uma capella de rendimento até 60$000 réis pelos seus serviços como procurador de Guimarães nas côrtes de 1646; pelos de seu pae na Bahia, como capitão, sendo morto pelos hollandeses.—De 12 de abril de 1654. 26

Mercê a Cosme de Sá Peixoto, filho de Paulo de Sá Peixoto, do habito de Christo, para o ter com 50$000 réis de tença, pelos serviços prestados por seu pae.—De 12 de abril de 1654. 26 v

Mercê a Nuno da Cunha, fidalgo da casa de El-Rei, da commenda de Nossa Senhora do Castelejo, que vagou pelo Marquês de Castello Rodrigo, com a mesma pensão de 100$000 réis, que nella tem João Mendes de Vasconcellos, pelos serviços prestados no Estado da India.—De 16 de abril de 1654. 26 v

Mercê a Manuel Lobo da Silva, fidalgo da casa de El-Rei, de 200$000 réis de renda, nas da Madeira, pertencentes a D. Diogo de Seve, castelhano, ausente do reino, com a condição de largar os 60$000 réis que já tinha dos rendimentos nos Reguengos de Aguiar.—De 10 de janeiro de 1654. 27

Mercê a João Ribeiro de Oliveira, natural de Pernambuco, de 40$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou na guerra do Brasil, recebendo uma pelourada no cêrco da Bahia e em Angola, onde acompanhou o governador Pedro Cesar de Meneses.—De 20 de abril de 1654. 27

Folhas

Mercê de lançamento do habito de Christo a João Ribeiro de Oliveira, devendo proceder-se ás suas competentes provanças.—De 20 de abril de 1654. 27 *v*

Mercê a D. Catarina de Sousa, viuva de Luis de Sousa Falcão Coutinho, moço fidalgo e filho de João de Sousa Falcão, como tutora de seu filho Antonio de Sousa, da promessa da commenda do lote de 200$000 réis, com o habito de Christo, promessa feita a seu pae pelos serviços por elle prestados na armada do Brasil com tres criados á sua custa e na praça de Pernambuco.—De 20 de abril de 1654. 27 *v*

Mercê a Antonio de Sousa Falcão, filho de Luis de Sousa Falcão, do habito de Christo, para o ter com uma commenda da Ordem, do lote de 200$000 réis.—De 20 de abril de 1654. 28

Mercê a José de Macedo Tavares, cavalleiro da ordem de Christo, de 30$000 réis, no rendimento dos bens de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella, e da promessa de 20$000 réis com o habito de Christo para seu filho Antonio da Costa, pelos seus serviços no lançamento das decimas em alguns logares do termo da Covilhã, como procurador da Covilhã nas côrtes de 1649, e pelos de seu irmão Simão Pina de Mendonça, capitão de uma companhia de infantes.—De 15 de abril de 1654. 28

Mercê a Antonio da Costa, filho de José Macedo Tavares, do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem.—De 15 de abril de 1654. 28 *v*

Mercê a João Mendes Mexia, cavalleiro de Avis, de 100$000 réis, tornando-se logo effectivos 50$000 réis, cada anno, na commenda de Borba, assim como um logar de freira no mosteiro das Chagas de Villa Viçosa, para uma sua filha, pelos seus serviços em Olivença, como almoxarife das munições, provendo por seis mezes o castello de Alconchel.—De 14 de abril de 1654. 28 *v*

Mercê a José Cardoso da Costa, filho de Pedro Cardoso, do habito de Christo para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos serviços prestados por seu pae.—De 16 de abril de 1654. 29

Mercê a Sebastião da Gama Lobo, filho de Fernão Gomes da Gama, fidalgo da casa de El-Rei e escrivão da sua fazenda, de 20$000 réis de pensão com o habito de Christo de que é cavalleiro, pelos serviços prestados por seu pae.—De 5 de março de 1654. 29 *v*

Mercê a Catarina Nobre, viuva de Simão Fernandes de Barros, de 20$000 réis de tença em sua vida, pelos serviços prestados por seu marido.—De 24 de abril de 1654. 29 *v*

Mercê a Vicente da Costa Freire, natural de Lisboa e filho de Alvaro Paes Freire, para poder renunciar em pessoa benemerita e approvada por Sua Majestade o officio de Almoxarife da Casa das Carnes, pelos serviços que prestou no referido logar, como provedor das capellas de D. Affonso IV e pelos serviços de João Lobato Serrão, nas fronteiras de Mazagão e do Alemtejo.—De 12 de abril de 1654. 29 *v*

Mercê a D. Gaspar de Sousa, filho de D. João de Sousa, natural de Trancoso, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos seus serviços como capitão de uma companhia de infantes da ordenança, indo em soccorro de Almeida, e indo com uma companhia de 120 homens assistir á expugnação do castello do Guardão, á defesa de Escalhão e sendo alem d'isso escrivão das decimas em Trancoso e procurador da mesma villa nas côrtes de 1649.—De 16 de abril de 1654. 30

Folhas

Mercê a Francisco Gomes Sarmento, natural de Bragança e filho de Manuel de Barros, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos seus serviços como capitão de uma das companhias da ordenança, estando nos recontros de Moimenta e Monfreita, investida de Requeixos, soccorro de Chaves, tendo sido prisioneiro e procurador de Bragança nas côrtes de 1649 e de 1653.—De 18 de abril de 1654. 30

Mercê a Francisco Gomes Sarmento do habito de Christo para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos seus serviços.—De 18 de abril de 1654. 31

Mercê a D. Joana Coutinho, viuva de Antonio de Sá Pereira, fidalgo da Casa Real, de licença para poder renunciar os 30$000 réis de tença em seu filho Francisco de Sá Coutinho.—De 29 de abril de 1654. 31

Mercê a Antonio Velloso do Amaral, filho de Francisco de Figueiredo da Fonseca, do habito de Christo com promessa de 80$000 réis de pensão, pelos serviços prestados acompanhando o Conde camareiro-mór, embaixador em Inglaterra, e como procurador de Pinhel em côrtes.—De 28 de abril de 1654. 31

Mercê a D. Catarina Pereira, mulher de Diogo de Saldanha de Sande, fidalgo da Casa Real, de licença para poder renunciar num dos seus filhos ou filhas os 20$000 réis de tença que lhe ficaram.—De 29 de abril de 1654. 31 *v*

Mercê a Manuel de Barros de Castello Branco, filho de Francisco de Barros Castello Branco, de um alvará para ser provido de um officio de justiça ou fazenda que nelle caiba e de uma capella effectiva do rendimento de 40$000 réis de renda consignados nos bens de D. Isabel Falleira, ausente em Castella, sitos no Alandroal, pelos serviços que prestou seu pae em sete armadas da costa, em Cabo Verde e Guiné, nas fronteiras do Alemtejo e pelos de seu avô Manuel Rodrigues Santos, nas Canarias, Madeira, Tanger e batalha de Alcacer-Quibir, onde acompanhou D. Sebastião.—De 22 de abril de 1654. 31 *v*

Mercê a Antonio de Faria de Macedo, cavalleiro da Ordem de Christo, da effectividade dos 40$000 réis, acrescimo aos 60$000 réis que já tinha pelos seus primeiros serviços, ficando ao todo com 100$000 réis, pelos serviços prestados nas armadas da costa, nas guerras do Brasil e conquista de Angola e na fronteira do Alemtejo.—De 29 de abril de 1654. 32

Mercê a Antonio de Faria de Macedo de 60$000 réis effectivos, dos 100$000 réis que já tinha, consignado logo de renda em sua vida nos bens que foram do Marquês de Monte Bello.—De 1 de setembro de 1654. 32

Mercê a D. Helena do Amaral, viuva de Luis Caldeira, filho de Vicente Caldeira, como sua herdeira, d'um logar de freira nos mosteiros em que os pode prometter e de 20$000 réis de tença pelos serviços praticados por seu marido na jornada da Bahia; por ter conduzido a gente da comarca de Thomar alistada para a India; ter servido no presidio de Cascaes, indo em soccorro de Montalvão, Castello de Vide e Elvas, sendo capitão-mór na primeira d'estas tres terras; e pelos de Antonio Affonso, prisioneiro em Alcacer-Quibir.—De 31 de março de 1654. 32 *v*

Mercê a João Lopes Barbalho, cavalleiro professo de Christo, de trocar a commenda que tem, por outra do lote de 300$000 réis, e se lhe consigne logo 150$000 réis de renda em cousas que elle apontar; e as mercês, que hoje tem, fiquem por morte a filho ou filha, se o tiver, e na sua falta a sobrinho ou sobrinha, filho de irmão ou de irmã, pelos seus serviços nas guerras do Brasil e nas fronteiras do Alemtejo, onde foi mestre de campo e governador de Olivença, e na Beira, onde se achou no cêrco de Salvaterra, fortificação de Penamacor, etc.—De 27 de abril de 1654. 33

Mercê a João Lopes Barbalho de se lhe consignar os 150$000 réis indicados na portaria de 27 de abril de 1654 nos bens que administra João Ledo de Lima, de Felix Machado da Silva, Marquês de Monte Bello, ausente em Castella.—De 29 de maio de 1654. 33 v

Mercê a José Henriques do Quental, filho de Antonio Henriques e irmão de João Henriques, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços acompanhando o Marquês de Niza em França e traduzindo papeis franceses, e pelos de seu pae e irmão, o primeiro como capitão das ordenanças do Carvalhal, termo de Obidos, e o segundo no Brasil, na defesa da Bahia, sendo morto com uma pelourada.—De 11 de abril de 1654. 34

Mercê a José Henriques do Quental do habito de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos seus serviços.—De 11 de abril de 1654. 34

Mercê a Francisco Pereira de Lacerda, moço fidalgo, do acrescentamento de 60$000 réis aos 40$000 réis que já tinha e do habito de Christo, pelos seus primeiros serviços e em attenção aos serviços que depois d'isso prestou no castello de Moura, no incendio de Paimago, no comboio das munições para o castello de Noudar, no soccorro de Santo Aleixo e Safara, tendo sido procurador de Moura nas côrtes terminadas em 1654.—De 29 de abril de 1654. 34 v

Mercê a Marcos da Fonseca da administração da capella do hospital do Espirito Santo da villa de Moncorvo, instituida por João de Mena e Maria Borges, em sua vida, juntamente com o habito de Avis.—De 4 de maio de 1654. 35

Mercê a Luis Godinho Freire, natural de Veiros, filho de Francisco Godinho Freire, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, pelos serviços prestados na fronteira do Alemtejo, achando-se em Montijo, e como procurador de Veiros ás côrtes de 1649, que se não chegaram a realizar, e pelos de seu pae, que foi juiz de fóra em Veiros e tambem seu procurador ás côrtes de 1641.—De 2 de maio de 1654. 35

Mercê a Luis Godinho Freire do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 2 de maio de 1654. 35 v

Mercê a Isabel Moreira, viuva de Antonio Ribeiro, emquanto viver, de um moio de trigo de tença, pago num dos almoxarifados onde couber, e a seu filho de um alvará de officio de justiça ou fazenda, pelos serviços prestados por seu marido e pae, como porteiro das damas do Paço.—De 29 de abril de 1654. 35 v

Mercê a João Correia de Avila, clerigo do habito de S. Pedro, de licença para poder logo traspassar em sua sobrinha Helena de Avila os 30$000 réis de tença dos 80$000 réis que tem consignados na obra pia da Ilha Terceira, pelos serviços prestados pelo seu irmão na dita Ilha Terceira e tambem pelos seus, conduzindo trezentos casaes da Ilha Graciosa para irem povoar o Maranhão.—De 5 de maio de 1654. 35 v

Mercê a João Seromenho de Carvalho, cavalleiro da Ordem de Christo, de 30$000 réis de renda, que ficarão por sua morte para a pessoa que casar com sua neta, e um dos habitos de uma das Ordens militares. Tudo pelos serviços prestados pelo dito João Seromenho de Carvalho na restauração do reino de Angola, como capitão de mar e guerra, e no Brasil onde foi na armada aprestada pela Companhia Geral.—De 20 de abril de 1654. 36

Folhas

Mercê a João Scromenho de Carvalho de 30$000 réis nos bens que apontou de D. Lopo de Mascarenhas, o Roxo, ausente do reino, pelos seus serviços.—De 22 de outubro de 1654. 36

Mercê a Bartolomeu Pereira de Castro, filho de Affonso Pereira de Castro, natural de Monção, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella pelos serviços que prestou na sua terra por occasião da acclamação e depois, como cabo de duas companhias, fazendo afogar muitos espanhoes no rio, passando a capitão de uma das companhias da ordenança, sendo ferido na rendição de Salvaterra, estando no encontro de Pesqueira e na retirada do capitão Gomes Correia Pereira, a quem não abandonou.—De 9 de maio de 1654. 36 *v*

Mercê a Bartolomeu Pereira de Castro do habito de Christo para, o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos serviços prestados em Monção.—De 9 de maio de 1654. 37

Mercê a Thomás da Silva, natural de Braga, filho de Gaspar Nunes, da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, tornando-se lhe logo effectivos 30$000 réis, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para casamento de uma sua prima para quem o pediu, tudo em attenção aos serviços por elle prestados como soldado, cabo de esquadra, alferes e capitão de infantaria no Alemtejo e na Beira, onde se achou no assalto de Sarça, e voltando para o Alemtejo achou-se na tomada do castello da Codiceira, assalto de Telena e soccorro de Ouguella.—De 9 de maio de 1654. 37 *v*

Mercê a Thomás da Silva de consignação dos 30$000 réis de renda cada anno, nos bens que foram do Dr. Francisco Leitão, pelos serviços diversos que prestou.—De 30 de setembro de 1654. 37 *v*

Mercê a Thomás da Silva do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 9 de maio de 1654. 38

Mercê a Manuel de Fontoura, natural de Chaves e filho de Brás de Magalhães, da promessa de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou em Portel, servindo de escrivão de assento do pão, indo em soccorro de Moura e Mourão, como procurador de Portel nas côrtes de 1649 e definidor de Villa Viçosa nas de 1654.—De 7 de maio de 1654. 38

Ordem para se lançar o habito de Christo a Manuel de Fontoura, com 20$000 réis de pensão, fazendo-se-lhe a respectiva provança.—De 7 de maio de 1654. 38

Mercê a Filipe Toscano de Sousa, natural de Penamacor, filho do licenceado Luis Toscano, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços como juiz de fora de Arronches, juiz de fora e capitão-mór da Covilhã, onde fez o lançamento das decimas.—De 5 de maio de 1654. 38

Mercê a D. Isabel Maria de 40$000 réis de renda cada anno, consignados em alguns bens, pela acção que allegou ter no officio de escrivão das appellações-crimes da cidade do Porto, que dizia ser dos seus avós.—De 9 de maio de 1654. 38 *v*

Mercê a D. Isabel Maria de 20$000 réis de tença, por conta dos 40$000 réis de promessa, na vaga deixada por D. Antonia Mascarenhas, viuva do desembargador Domingos Homem de Almeida.—De 22 de maio de 1654. 38 *v*

Mercê ao mestre de campo André Vidal Negreiros de uma commenda do lote de 300$000 réis, alem das que já tinha, por conta da qual lhe nomeia logo a de S. Pedro do Sul, que vagou por morte de Francisco Pereira de Castro, e alcaidaria-mór de Moreira e Marialva. A seu filho, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella. Tudo pelos serviços prestados pelo primeiro em Pernambuco, onde ficará tres annos como governador, na vaga de Francisco Barreto, nomeado governador do Brasil; depois, irá governar Angola quando acabar o tempo de João Fernandes Vieira. De 9 de maio de 1654. 38 v

Desistencia de André Vidal de Negreiros dos frutos vencidos da commenda de S. Pedro do Sul, que pertenceram ao seu ultimo commendador Francisco Pereira de Castro.—De 23 de maio de 1654. 39

Declaração de que a commenda de S. Pedro do Sul com que foi agraciado André Vidal de Negreiros não vagou por morte de Francisco Pereira de Castro, mas por morte de sua mulher, D. Victoria de Sousa.—De 23 de maio de 1654. 39

Mercê a André Vidal de Negreiros, para seu filho Francisco Vidal de Negreiros, de consignar os 40$000 réis de tença, pagos no almoxarifado da capitania de Parahiba, para quando os tiver correntes os começar a vencer, pelos serviços prestados por seu pae.—De 17 de dezembro de 1654. 39

Mercê a Francisco Vidal de Negreiros, filho de André Vidal de Negreiros, do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão effectiva, em uma das commendas da Ordem.—De 9 de maio de 1654. 40

Ordem para ser lançado o habito de Christo a Francisco Vidal de Negreiros, filho natural do mestre de campo André Vidal de Negreiros. 40

Mercê a Antonio Rodrigues, filho de Fernão Rodrigues, natural de Evora, de uma praça morta de quatro vintens por dia emquanto viver, pagos na fortificação de Belem, pelos serviços que prestou durante 14 annos no presidio da cidade do Salvador desde 1624, em que foi para o Brasil no galeão *Conceição;* nas campanhas do Alemtejo, na expugnação de Villar de Rei, Villar de Almansanete e Montijo, onde foi mortalmente ferido, servindo ainda em Tanger até se impossibilitar.—De 13 de maio de 1654. 40

Mercê a Domingos Gomes Salema, natural de Setubal, filho de Manuel Gomes, de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, pelos serviços que prestou com a sua nau, quando era capitão em Pernambuco, sendo muito destro na pontaria, até ser rendida a praça de Recife, e governando a nau em que Negreiros trouxe a nova da restauração de Pernambuco.—De 8 de maio de 1654. 40

Mercê a Domingos Gomes Salema do habito de S. Tiago, para o ter com 16$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 8 de maio de 1654. 40

Mercê a Aires de Sousa de Castro, fidalgo da Casa Real, do habito de S. Bento de Avis e titulo das commendas de Rio Maior e Alpedriz, da mesma Ordem.—De 12 de maio de 1654. 40

Mercê a Rafael Barbosa de Paiva, natural da Bahia e filho de Francisco Barbosa de Paiva, de 50$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito d'ella, pelos serviços prestados como militar na Bahia de Todos os Santos, desde 1636 a 1642, onde depois voltou, achando-se na investida da ilha de Taparica, campanha de Pernambuco e batalha dos gararapes e por lhe pertencerem os serviços de seu pae, no Brasil, como soldado e capitão de infantaria, achando se na recuperação do Salvador.—De 12 de maio de 1654. 40

Folhas

Mercê ao irmão de Rafael Barbosa de Paiva, filho de Francisco Barbosa de Paiva, de 50$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito d'ella, por ter allegado o referido Rafael Barbosa de Paiva que um irmão tinha prestado no Brasil revelantes serviços. — De 12 de maio de 1654. 41

Mercê a Antonio Freire Colaço, moço da camara, natural de Thomar, filho de Francisco Colaço, de um alvará de officio de justiça e promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de Avis, pelos seus serviços quando, no Porto, se alistou no terço que veio nos galeões fabricados na ribeira do Douro, pertencendo á companhia dos aventureiros que marchou para Elvas e por lhe pertencerem os serviços de seu tio Manuel Alves, na jornada da Bahia, no cêrco da cidade de Salvador, no castello de Noudar, em Elvas e em Montalvão, onde morreu. — De 18 de maio de 1654. 41

Mercê a Antonio Freire Colaço do habito de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos seus serviços. — De 18 de maio de 1654. 41 *v*

Mercê a João Lafeta, fidalgo da Casa Real, de 60$000 réis de renda cada anno que vagaram por deixa que d'elles fez Manuel Lobo da Silva, consignados nos bens do Reguengo de Aguiar, para os ter com o habito de Christo, pelos serviços que prestou em Pernambuco, juntamente com seu tio Pedro Jacques de Magalhães, com quem vivia. — De 20 de maio de 1654. 42

Mercê a João Lafeta, fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter com 60$000 réis de renda de Reguengos de Aguiar, pelos serviços prestados em Pernambuco. — De 20 de maio de 1654. 42

Mercê a Antonio Luis Fontoura do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 30 de maio de 1654. 42

Mercê a João Fernandes Vieira, fidalgo da Casa Real, de uma commenda do lote de 400$000 réis, nomeando lhe logo S. Pedro de Torrados, da Ordem de Christo, que vagou por fallecimento de Alvaro de Sousa de Tavora, e a alcaidaria-mór de Pinhel, que tambem vagou por fallecimento do marechal D. Fernando Coutinho; para poder tirar por uma vez das capitanias de Pernambuco 400 caixas de açucar livres dos direitos de dizima e sisa na Alfandega de Lisboa e acabados os tres annos do Governo de Angola possa nelle succeder mais tres annos, podendo entretanto governar a Parahiba, sendo tudo pelo valor com que obrou na restauração de Pernambuco. — De 22 de maio de 1654. 42

Mercê a Manuel Correia, sapateiro, morador em Santarem, de um moio de trigo emquanto viver (de tença) em attenção a ter perdido a mão esquerda na salva que a arcabuzaria deu em Almeirim, quando El-Rei lá entrou. — De 2 de julho de 1654. 42 *v*

Mercê a Manuel Fernandes Pereira, natural de Grijó, filho de Pedro Fernandes da Costa, de uma companhia de infantaria, das duas que consta estarem vagas no Estado do Maranhão, pelos serviços que prestou no mesmo Estado, achando-se na descoberta das minas de ouro. — De 21 de maio de 1654. 42 *v*

Mercê a Manuel Fernandes Pereira da capitania de Carapa, quando vagar, em consideração aos serviços por elle prestados no Maranhão. — De 21 de maio de 1654. 42 *v*

Mercê a João Borges de Moraes, filho de Gaspar Borges, de 60$000 réis de tença effectiva, consignados em alguns bens de confiscados e ausentes, para os ter com o habito de Christo, pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, assistindo em Juromenha, Borba e Olivença; como escrivão de D. Francisco de Noronha, escrivão e contador da cruzada, indo a Madrid em serviço d'esta, e finalmente pelos serviços de Custodio Valente, como capitão-mór do Grão Pará, servindo nos ultimos tempos de sargento-mór dos coutos de Alcobaça.—De 20 de maio de 1654. 43

Mercê a João Borges de Moraes do habito de Christo, para o ter com 60$000 réis de renda em bens de confiscados e ausentes.—De 20 de maio de 1654. 43 *v*

Mercê a João Borges de Moraes do habito da Ordem de Christo e promessa de 60$000 réis de renda effectiva, e de um outro habito para seu filho Gonçalo Borges, havendo officio em que pudesse ser melhorado, tudo pelos seus serviços, e pela acção dos de Custodio Valente, em 16 de abril de 1654.—De 20 de maio de 1654. 43 *v*

Mercê a Antonio de Almeida Carvalhaes, natural do concelho de Penaguião, filho de Francisco de Almeida, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços na fronteira de Trás-os-Montes de 1641 a 1652, sendo capitão-mór de Bragança e de Miranda, capitão de cavallos, sendo o primeiro que avançou á trincheira no assalto de Brandilhanes, distinguindo-se tambem na investida de Castromil, Armesende, Mouraços, Figueirola, na defesa de Paramio e Bragança, etc.—De 29 de maio de 1654. 44 *v*

Mercê a Antonio de Almeida de Galasur para que seu pae, Antonio de Almeida Carvalhaes, nelle possa nomear a pensão de 60$000 réis, que lhe foi concedida pela portaria atrás.—De 8 de dezembro de 1659. 44 *v*

Mercê a Antonio de Almeida Carvalhaes do habito de Christo, para o ter com 60$000 réis de pensão em uma commenda, das quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 29 de maio de 1654. 44 *v*

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos da effectividade dos 30$000 réis, para os ter com o habito de Christo, pelos serviços que prestou no Rio de Janeiro, como ajudante de sargento-mór na recuperação de Angola, onde foi dos primeiros que entraram em Loanda, e ser provido de uma companhia de infantes, com a qual passou a Benguella.—De 4 de junho de 1654. 44 *v*

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos de 30$000 réis effectivos da forma seguinte: 12$000 réis nos bens que Jacinto Vaz Camello tinha por administração de D. Catarina Frechol; 10$000 réis nos bens do Conde de Valflor, sitos na Chamusca; 8$000 réis nos bens de João Vieira e outros bens, administrados por João Baptista de Azeitão, os quaes perfazem os 30$000 réis.—De 14 de dezembro de 1655. 45

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos de 20$000 réis, que vem a ser outra tanta quantia que o Marquês de Castello Rodrigo tinha na villa de Coana de Castello Rodrigo, Lamegal, villas de Lumiçois, Cabeceiras de Basto e Reguengos de Aguiar da Beira.—De 9 de fevereiro de 1656. 45

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de renda, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, pelos serviços que prestou, embarcando para o Rio de Janeiro.—De 4 de junho de 1654. 45 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Lobato de Abreu, cavalleiro da Ordem de Christo, de 50$000 réis de renda da quinta de Santo Amaro de Beja, termo de Monção, que foi de Pedro Gomes de Abreu, ausente do reino, para os ter com o habito de Christo, pelos seus serviços em Evora, no soccorro de Campo Maior e como governador da praça de Monção.—De 6 de junho de 1654. 45 v

Mercê a Luis da Cunha Perestrello, natural de Coimbra, filho de Bento da Cunha, soldado do regimento que o Conde de Cantanhede levantou na mesma cidade, de uma commenda do lote de 100$000 réis, a cujo titulo se lhe dá o habito de Christo, e emquanto não entrar na commenda referida da sua promessa, haja com o mesmo habito 50$000 réis de renda effectiva, os quaes lhe serão logo nomeados nos bens de confiscados e ausentes, que elle apontar, pelos seus serviços no Minho, ajudando a matar muitos espanhoes perto de Castro Laboreiro, na tomada de Salvaterra, na investida da Barca, tendo estado prisioneiro em Tuy e por lhe pertencerem os serviços de seu primo Antonio Vaz Perestrello e de seu irmão Inacio da Cunha Perestrello.—De 8 de junho de 1654. 46

Mercê a Luis da Cunha Perestrello do habito de Christo, para o ter com 50$000 réis de renda effectiva, emquanto não for provido da commenda do lote de 100$000 réis da qual lhe tem feito mercê de promessa.—De 8 de junho de 1654. 46 v

Mercê a Francisco Borges, clerigo do habito de S. Pedro, natural da Covilhã, filho de Antonio Borges de Sousa, de 20$000 réis de pensão na igreja de Leomil, comarca de Pinhel, que foi dos conegos regulares de Roncesvalhes do reino de Navarra, em consideração ao zelo e trabalho nos seus serviços, achando-se na entrada da praça de S. Felix.—De 6 de junho de 1654. 47

Mercê a Antonio de Mello e Castro, fidalgo da Casa Real, de poder receber os 240$000 réis que já tem de renda e lhe ficaram consignados nos bens do Conde de Figueiró, emquanto não houver outro effeito no rendimento da villa de Fonte de Arcada que vagou para a Coroa, por fallecimento de D. Francisco de Castro, em attenção a ter servido como governador da armada.—De 9 de junho de 1654. 47

Mercê a João Rodrigues, filho de Bartolomeu Duarte, natural de Lisboa, de uma capella de 30$000 réis e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa que case com sua filha Luisa Coutinho, pelos serviços que prestou na sua viagem para o Brasil no galeão *S. Pantaleão*, em que assentou praça em 1647, morrendo afogado no naufragio d'esse galeão, pertencendo os seus serviços a seu pae, assim como os de seu primo Pascoal Francisco.—De 3 de junho de 1654. 47

Mercê a José de Chaves de Abreu, natural de Lisboa, filho de João Baptista de Chaves, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, conforme sua qualidade, e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas, pelos serviços prestados como soldado aventureiro em 1650, quando a armada esteve defronte da Barra; tambem pelos serviços que prestou na investida da villa de Cedofeita e outros serviços importantes, como procurador de Goa em côrtes, pertencendo-lhe tambem os de seu cunhado Lourenço Borges Côrte-Real, feitos no Alemtejo.—De 6 de junho de 1654. 47

Mercê a José Chaves de Abreu do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes 20$000 réis lhe tem feito mercê de promessa.—De 6 de junho de 1654. 47 v

Folhas

Mercê a Fabião Vallada de Pina, natural da villa de Portel, filho de Francisco Gonçalves Vallada, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella, pelos serviços que prestou como praça de alferes e de capitão num dos regimentos da ordenança da mesma villa e como seu procurador em côrtes.—De 8 de junho de 1654. 48

Mercê a Fabião Vallada de Pina do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, pelos seus primeiros serviços.—De 5 de junho de 1654. 48

Mercê a Manuel da Fonseca, filho do licenceado Fernão Alvarez Themudo, que prestou serviços em beneficio das ferrarias de Thomar e Espinhal, desde 1641 a 1649, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, mostrando ter servido tres annos nas fronteiras por fé de officio.—De 11 de junho de 1654. 48

Mercê a Fernão Leite Pita, natural de villa de Caminha, filho de Brás Pita Ortigueira, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, pelos serviços que prestou como praça de alferes de uma companhia da ordenança da referida villa de 1636 a 1639 e capitão de infantaria no Minho.—De 9 de junho de 1654. 48 *v*

Mercê a Fernão Leite Pita do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 9 de junho de 1654. 48 *v*

Mercê a D. Anna Henriques, viuva do capitão Miguel Borges Raimundo, de dois moios de trigo de tença em sua vida, pagos em um dos almoxarifados onde couber, e de um officio de justiça ou fazenda para um filho seu, em attenção aos serviços prestados por seu marido na India, durante tres annos, e na armada do cabo Comorim.—De 8 de junho de 1654. 48 *v*

Mercê ao filho do capitão Miguel Borges Raimundo e D. Anna Henriques do habito de Christo, conforme tinha requerido.—De 8 de junho de 1654. 49

Mercê a D. Pedro de Almeida, fidalgo da Casa Real, da commenda de S. Pedro de Lardosa, da Ordem de Christo, na comarca de Viseu, que vagou por fallecimento de Luis Pires de Tavora, no rendimento da qual, fallecendo elle primeiro que sua mulher, D. Luisa Antonia de Portugal, lhe ficarão em vida d'elle, 150$000 réis de pensão, assim como de outra commenda de oito moios de trigo de renda e quatro de cevada, em attenção a ter servido muitos annos no Officio de Provedor das Lezirias e Paues, por morte de seu sogro, Miguel de Quadros de Tavora.—De 20 de junho de 1654. 49

Mercê a Fernão Coutinho, natural de Pernambuco, filho de Francisco Pereira Coutinho, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella, e para a pessoa com quem case sua irmã um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços prestados nas guerras d'aquella capitania, desde que os hollandeses occuparam Olinda e Recife, servindo na Bahia, nas batalhas defronte de Itamaracá, marchando com o mestre de campo Luis Barbalho mais de 400 leguas, etc.—De 20 de junho de 1654. 49 *v*

Folhas

Mercê a Fernão Coutinho do habito S. Bento de Avis, para o ter com os 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem ou bens, dos quaes se lhe tem feito promessa, promettendo-se-lhe tambem a sargentaria-mór da ordenança do Salvador e a capitania-mór de Sergipe.—De 10 de junho de 1654. 49

Mercê a D. Pedro Varejão, natural da Bahia de Todos os Santos, filho de D. Luis Varejão, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, dos quaes se lhe farão effectivos o que houver logar, pelos serviços prestados como militar, na referida Bahia, pertencendo-lhe os serviços de seu pae, desde 1626 a 1653, tambem na Bahia.—De 29 de maio de 1654. 50

Declaração de não se poder satisfazer Fernão Coutinho, no tocante á sargentaria-mór da gente da ordenança da cidade do Salvador, Bahia de Todos os Santos e capitania-mór de Sergipe, que pediu quando houvesse postos, em virtude de não estarem vagos os logares que pretendia.—De 10 de junho de 1654. 50

Mêrcê a D. Pedro Varejão, filho de D. Luis Varejão e irmão de D. Francisco Varejão, do habito de S. Tiago e 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos seus serviços e pelos serviços prestados por seu pae, tomando-se em lembrança que deve ser proposto nas occasiões de provimento das companhias de infantaria.—De 29 de maio de 1654. 50 *v*

Mercê ao filho mais velho de João de Brito de Mello, fidalgo da Casa Real, da promessa de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito, pelos serviços de seu pae como juiz da alfandega e do donativo de Setubal, como procurador da mesma villa em côrtes, pertencendo-lhe os serviços de João de Moura, que saiu nas armadas, esteve na restauração da Bahia, esteve prisioneiro em Inglaterra, morrendo afogado na costa de França; e pelos serviços de Constantino Sardinha, irmão de João de Brito.—De 11 de maio de 1654. 51

Mercê do habito de Christo a João de Brito de Mello, filho de João de Brito de Mello, fidalgo da Casa Real, devendo proceder-se ás suas habilitações e provanças.—De 11 de maio de 1654. 51

Mercê ao Dr. Pedro Ribeiro do Lago, lente da cadeira de decreto na Universidade de Coimbra, natural de Braga, filho de Manuel Ribeiro do Lago, para seu irmão Constantino Ribeiro do Lago, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, pelos merecimentos e zelo com que o Dr. Pedro desempenhou o seu cargo, durante bastantes annos, sendo tambem deputado do Santo Officio da Inquisição de Coimbra e do Fisco Real.—De 12 de junho de 1654. 51

Mercê a Constantino Ribeiro do Lago da effectividade dos 20$000 réis com que foi contemplado e sejam para seu filho.—De 15 de janeiro de 1669. 51

Mercê a Constantino Ribeiro do Lago do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão, devendo pagar na arca do thesoureiro-mór do Reino o custo de um soldado para as fronteiras pelo tempo de 2 annos.—De 12 de junho de 1654. 51

Mercê a João Pereira de Azevedo, cavalleiro fidalgo da Casa Real, de licença para por si ou seus procuradores neste reino ou no de Angola poder renunciar em pessoa sufficiente a fortaleza de Ambaca pelos mesmos 3 annos e vagante de 23 de junho de 1638, em que foi provido d'ella, em attenção aos seus serviços e aos de seu pae, dois tios e aos de seu filho Crispim Pereira de Azevedo, que foi na armada em soccorro do rei de França, esteve no presidio de Cascaes e no Alemtejo, morrendo em Moura.—De 15 de junho de 1654. 51 *v*

Mercê a Carlos de Napoles, fidalgo da Casa Real, de uma commenda de lote até 150$000 réis; emquanto a não tiver, de 40$000 réis de renda effectivos, com o habito de Christo em alguns bens de ausentes e confiscados, pelos seus serviços, desde 1626 a 1650, como soldado, alferes, capitão, sargento-mór e governador de praças, na armada do Brasil, na do Conde da Torre, na fronteira do Alemtejo, em Valverde, fronteiras da Beira e como sargento-mór e governador de Bragança. — De 22 de junho de 1654. 51 *v*

Mercê a Carlos de Napoles, agora embarcado como capitão de um dos galeões da armada da costa, de 40$000 réis de renda effectiva no rendimento dos bens de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella. — De 3 de agosto de 1654. 52

Mercê a Carlos de Napoles de 40$000 réis de renda effectiva nos bens de Francisco Moniz, donatario que foi de Angeja, ausente em Castella, dos quaes D. Juliana de Noronha, sua irmã, é administradora. — De 30 de outubro de 1654. 52 *v*

Mercê a Carlos de Napoles de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de renda effectiva. — De 22 de junho de 1654. 52 *v*

Mercê a Sebastião Pinheiro da Veiga, cavalleiro fidalgo da Casa Real, para seu neto Sebastião Pinheiro da Silva, sobrinho de Thomé Pinheiro de Macedo, dos dizimos da herdade de Protancho e courela, foreiras á Ordem de S. Tiago, pelos serviços que seu avô prestou durante 30 annos como escrivão da Chancellaria da Casa da Supplicação, de que era proprietario, e na execução e cobrança do dinheiro dos dizimos da mesma Chancellaria, e pelos de Thomé Pinheiro de Macedo, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, em 4 armadas da costa, como capitão de um dos terços da ordenança de Lisboa e no presidio de Cascaes. — De 25 de junho de 1654. 52 *v*

Mercê a Sebastião Pinheiro da Silva do habito de S. Tiago, para o ter a titulo dos dizimos da herdade de Protancho e courela da mesma Ordem. — De 25 de junho de 1654. 53

Mercê a D. Filipa Pinto de Carvalho, viuva do Dr. Francisco de Almeida Cabral, que foi do Desembargo do Paço e fidalgo da Casa Real, de 60$000 réis de tença em sua vida, que se lhe assentaram em um dos almoxarifados do Reino ou casas da cidade de Lisboa, em que couberem. — De 18 de junho de 1654. 53

Mercê a Antonio do Couto Franco de declarar que o habito de Christo, de que é professo, lhe fique a titulo da capella de Vasco Martins Dagua, pelos serviços que prestou durante muitos annos, como administrador da mesma capella. — De 3 de julho de 1654. 53 *v*

Mercê a André de Albuquerque, general de cavallaria da provincia do Alemtejo, fidalgo da Casa Real, da commenda da Conceição da villa da Redinha, que vagou por D. Francisco de Castro, largando os 500$000 réis de renda effectivos com que foi contemplado em 1653, e ficando obrigado a pagar a D. Mariana de Noronha, irmã de D. Francisco, os 200$000 réis que ella tinha de pensão, pelos seus serviços, especialmente no recontro de Arronches. — De 8 de julho de 1654. 53 *v*

Mercê a João Machado Fagundes, filho de Antão Martins Fagundes, que foi capitão de infantaria da gente da ordenança na Ilha Terceira, no districto da freguesia de Santa Barbara, tres leguas da cidade de Angra, do habito de Christo e 40$000 réis de renda cada anno, alem dos 20$000 réis, pelos seus serviços e serviços de seu pae, ajudando Francisco de Ornellas da Camara, batendo-se no castello do monte do Brasil. — De 15 junho de 1654. 53 *v*

Folhas

Mercê a João Machado Fagundes, ajudante do tenente do mestre de campo general do exercito do Alemtejo, de lhe consignar no que houver vago do rendimento da alfandega da Ilha Terceira os 40$000 réis de sua promessa, pelos seus serviços.—De 1 de março de 1657. 54

Mercê a João Machado Fagundes de 20$000 réis effectivos, para se lhe pagarem no rendimento dos bens que apontou do Marquês de Monte Bello, ausente em Castella.—De 30 de junho de 1654. 54

Mercê a João Rangel de Macedo, moço fidalgo da Casa Real, filho do Dr. Damião Rangel de Macedo, moço fidalgo da Casa Real, desembargador e juiz dos feitos da Coroa e Fazenda na Relação do Porto, e de D. Anna Maria, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, para uma de suas irmãs um logar de freira e para a outra 20$000 réis de renda, em attenção ás más circunstancias em que ficaram por morte do referido Damião Rangel de Macedo, e aos seus serviços, quer no Porto, quer como provedor de Castello Branco, quer nas alfandegas do Algarve.—De 2 de junho de 1654. 54 *v*

Mercê a João Rangel de Macedo, moço fidalgo da Casa Real, de 30$000 réis effectivos, de sua promessa, no almoxarifado do Paço da Madeira, onde mostrou que cabiam, em conformidade com a sua representação.—De 6 de setembro de 1661. 54 *v*

Mercê a João Rangel de Macedo, moço fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, das quaes lhe tem feito mercê, devendo proceder-se ás habilitações conforme manda os estatutos e definições da mesma Ordem.—De 2 de julho de 1654. 55

Mercê a Maria Gomes, viuva de Manuel do Couto e a seus dois filhos, Manuel e Maria, de 40$000 réis de uma só vez, sendo metade para Maria Gomes e o resto para seus filhos, e alem d'isso de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com sua filha, em attenção ás circunstancias em que ficaram e aos serviços prestados pelo referido Manuel do Couto, que morreu na batalha dos Campos de Montijo.—De 1 de julho de 1654. 55

Mercê a Gonçalo de Sousa Menezes, moço fidalgo da Casa Real, capitão de infantaria na provincia do Minho desde 1647 a 1653, filho de Damião de Sousa de Menezes, da commenda de S. Mamede de Canellas que vagou por morte de seu pae, pelos seus serviços e pelos de seu pae, como governador da praça de Salvaterra, capitão-mór de Aveiro, governador das armas da comarca da Esgueira até 1653, anno em que falleceu e pelos de seu tio Sebastião de Sousa de Menezes, como soldado e alferes nas fronteiras.—De 8 de julho de 1654. 55 *v*

Mercê a José Vieira e Pedro Vieira, filhos de Miguel Vieira, de 20$000 réis de tença, 10$000 réis para cada um, dos almoxarifados onde couberem, pelos serviços prestados pelo seu pae, durante 30 annos na Capella Real.—De 9 de julho de 1654. 55 *v*

Mercê a Francisco Borges clerigo do habito de S. Pedro, natural da Covilhã, filho de Antonio Borges de Sousa, de 20$000 réis de renda cada anno, pagos na parte que vem a poder do thesoureiro da Junta dos tres Estados e se arrecada do rendimento da igreja de Leomil na comarca de Pinhel, que foi dos conegos regulares de Roncesvalles do Reino de Navarra.—De 7 de julho de 1654. 56

Fol.

Mercê a Baltasar de Sequeira e Matos do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, dos quaes lhe tem feito promessa, por estar casado com D. Mariana, filha do Dr. Pedro Paulo de Sousa.—De 9 de julho de 1654. 56

Mercê a D. Filipa Nogueira, viuva do Desembargador Nicolau Dias Tinoco, de 30$000 réis de pensão, emquanto viver, em um dos almoxarifados do Reino ou casas d'esta cidade onde elles couberem, em attenção ás suas circunstancias e aos serviços prestados por seu marido como Ouvidor do Crime da Casa da Supplicação.—De 11 de julho de 1654. 56

Mercê a Damião Pereira da Silva, fidalgo da Casa Real, filho de Francisco Pereira da Silva, e sobrinho de Diogo de Mello Pereira e Lopo Pereira, cavalleiros do habito de S. João, de 30$000 réis de pensão cada anno de rendimento da commenda de S. Miguel de Canellas, que vagou por morte de seu avô, ultimo commendador, e de que Sua Majestade já fez mercê a Gonçalo de Sousa Menezes, filho de agraciado, para os ter com o habito de Christo, pelos seus serviços.—De 11 de julho de 1654. 56 v

Mercê a Manuel Guedes Aranha, natural do Maranhão e filho de Francisco Guedes Aranha, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços como militar na capitania do Pará, e pelos de seu pae que foi um dos primeiros conquistadores do Pará e povoadores d'ella.—De 6 de julho de 1654. 56 v

Mercê a Manuel Guedes Aranha do habito de S. Tiago para o ter com 20$000 réis de pensão em commendas ou bens da Ordem, dos quaes se lhe tem feito mercê de promessa, conforme manda os estatutos e definições da mesma Ordem.—De 6 de julho de 1654. 57

Mercê a Feliciano Correia, natural de Pernambuco, filho de Pedro Alves, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, pelos serviços prestados como militar na Capitania de Pernambuco, na Bahia de Todos-os-Santos, e no Maranhão, por espaço de 17 annos.—De 11 de julho de 1654. 57

Mercê a Feliciano Correia do habito de S. Tiago, para o ter com 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito promessa, conforme manda os estatutos e as definições da mesma Ordem.—De 11 de julho de 1654. 57 v

Declaração ao capitão Feleciano Correia, quanto ao cargo de capitão-mór do Pará que pediu, que quando se tratasse do seu provimento se attenderia aos serviços com que o havia requerido.—De 11 de julho de 1654. 57 v

Mercê a Antonio Curado Vidal, natural de Parahiba, filho de Lopo Curado Garro, de 80$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, e do foro de fidalgo, com a moradia ordinaria, podendo seu tio André Vidal de Negreiros nomear noutro parente o habito de S. Tiago, com os 12$000 réis de pensão, pelos serviços prestados nas guerras do Brasil, desde 1642, na companhia de seu tio, especialmente em Capibaribe, Serinhaem, ilha de Itamaracá, entradas dos Gararapes e Recife.—De 13 de julho de 1654. 57 v

Mercê a Antonio Curado Vidal para que os 80$000 réis de pensão effectiva comece a recebê-los desde o dia 24 de novembro de 1654 no almoxarifado da capitania de Parahiba.—De 11 de dezembro de 1654. 58

Folhas

Mercê a Antonio Curado Vidal do habito de Christo, para o ter com 80$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 3 julho de 1654. 58

Declaração a Antonio Curado Vidal que será melhorado nos postos que lhe couberem pelos seus serviços e aptidões.—De 13 de julho de 1654. 58 *v*

Mercê a Manuel Ribeiro de Mesquita, natural de Villa do Conde, filho de Antonio de Castro Pimentel, de 20$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos seus serviços nas fronteiras do Minho e Trás-os-Montes, de 1642 a 1653, como cabo de alguns troços e capitão de uma companhia, achando-se na entrada de Galliza por Castro Laboreiro, ajudando a render Salvaterra, achando-se no incendio das freguesias do Porto Pedroso, S. Sobrão e Vide.—De 8 julho de 1654. 58 *v*

Mercê a Manuel Ribeiro de Mesquita do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 8 de julho de 1654. 59

Mercê a Rui Pinheiro de Lacerda, fidalgo da Casa Real, da commenda de S. Pedro da Lordosa, na comarca de Viseu, que vagou por Pedro Correia da Gama, e 100$000 réis de renda cada anno consignados na Casa de Angeja, na renda que nella se tinha nomeado ao Dr. Francisco de Almeida Cabral.—De 15 de julho de 1654. 59

Mercê a Antonio Lameira da França, cavalleiro fidalgo da Casa Real, natural de Villa Viçosa e filho de Francisco Rodrigues Lameira, de 12$000 réis de pensão em uma das commendas ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, pelos seus serviços nas armadas da costa, numa da India, jornada da Bahia, peleja em Pernambuco e como sargento-mór do Pará e capitão-mór de Belem.—De 22 de julho de 1654. 59 *v*

Mercê a Antonio Lameira da França, cavalleiro fidalgo da Casa Real, vivendo no Maranhão, de lançamento do habito de Avis, para o ter com 12$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem, dos quaes 12$000 réis se lhe tinha feito promessa.—De 22 de julho de 1654. 60

Mercê a Manuel Jorge e Caramello, cavalleiro da Ordem de Christo, aleijado na guerra, de 30$000 réis cada anno, no dinheiro de que se pagam os soldados do Castello de S. Jorge.—De 23 de julho de 1654. 60

Mercê ao Dr. João Pinto Ribeiro, do Conselho de El-Rei e Desembargador do Paço, de 100$000 réis de tença cada anno, em sua vida, consignados no almoxarifado das Casas d'esta cidade, ou do Reino, onde couberem, e dez moios de trigo de tença nos almoxarifados de pão, pelos seus serviços por occasião da acclamação e como contador-mór e guarda-mór da Torre do Tombo.—De 20 de julho de 1654. 60

Mercê a Duarte Fernandes Lobo, natural da villa de Torrão, filho de Manuel Alves Lobo, da promessa de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes 80$000 réis se lhe farão effectivos 40$000 réis, e para casamento de uma filha, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, conforme sua qualidade, pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo, como soldado, cabo de esquadra, furriel, alferes, ajudante de cavallaria e capitão de uma companhia de cavallos de couraça, achando-se na emboscada da Terinha, soccorro de Olivença, investida de Valverde, nos campos de Villar de Rei, Badajoz e Figueira de Vargas, em Montijo, Cabeço de Vide e Albufeira.—De 20 de julho de 1654. 61

Folhas

Mercê a Duarte Fernandes Lobo do habito de Christo, para o ter com 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 20 de julho de 1654. 61

Mercê á filha de Domingos Martins, *o principe*, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, conforme a qualidade da pessoa que casar com ella, e de 30$000 réis de renda cada anno, para ambas, a viuva Maria Martins e sua filha, repartidos por igual parte, consignados nos bens de D. Lopo da Cunha, pelos serviços de seu pae na fronteira da Beira, desde 1642 a 1648, em que foi morto de uma pelourada, especialmente quando foi encarregado de trazer um lingua de Castella.—De 11 de julho de 1654. 61

Mercê á viuva de Domingos Martins, *o principe*, e a sua filha, de 30$000 reis nos bens de D. Felix Neto, em vez de ser nos bens de D. Lopo da Cunha, por não caberem já nos referidos bens.—De 16 de maio de 1655. 61 *v*

Mercê ao filho de Francisco Moniz Mexia, natural de Olivença, Manuel Frade de Almeida, clerigo do habito de S. Pedro, de 40$000 réis de pensão cada anno, quando se houver de repartir pensões ecclesiasticas, os quaes 40$000 réis se lhe consignam logo nas rendas que se cobram por emprestimo da egreja de Liomil.—De 23 de julho de 1654. 61 *v*

Mercê ao Dr. Matias Alves Mourão, desembargador da casa do Porto, de 40$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos seus serviços na Universidade de Coimbra, onde leu Institutas e Codigo, na fronteira de Trás-os-Montes, na do Alemtejo, como capitão de uma das companhias de estudantes da Universidade, e como procurador de Villa Real em côrtes; pelos de seu pae, Belchior de Aguiar Ferreira; e pelos de seu irmão, Dr. Diogo Alves Mourão, tambem como capitão de uma companhia de estudantes.—De 23 de julho de 1654. 62

Mercê ao Dr. Matias Alves Mourão, desembargador da casa do Porto, do habito de Christo, para o ter com os 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 23 de julho de 1654. 62

Mercê a Julião Mendes de Carvalho, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, da propriedade do officio de escrivão, que serve ante os juizes de fora da villa de Vianna da foz do Lima, que vagou por fallecimento de Manuel de Almeida, pelos seus serviços como capitão de uma companhia de infantaria da ordenança de Villa Nova de Cerveira, defendendo-a, tomando parte na jornada de Pesqueiras, no recontro do caminho, na entrada das Eiras, junto ao Tamugem, e no incendio de Adrião.—De 24 de julho de 1654. 62 *v*

Mercê a D. Manuel de Sá e Meneses, moço fidalgo da Casa Real, de uma egreja ou beneficio ecclesiastico, dos que vagarem do Padroado Real e couberem em sua pessoa.—De 29 de julho de 1654. 62 *v*

Mercê á irmã de Alvaro Moreira, filho de Francisco Moreira, Mariana de Mendonça, professa dos carmelitas descalços, de 30$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu irmão Alvaro, que perdeu a vida na guerra, pelejando com os malabares; e pelos de seu irmão Manuel Moreira, na viagem da India, embarcado na nau *Quietação*, em cujo naufragio morreu.—De 27 de julho de 1654. 63

Mercê a João Soares de Almeida, cavalleiro fidalgo da Casa Real, do habito de Christo e 200$000 réis de pensão, debaixo da fiança de 1:000 cruzados, que offereceu dar nos armazens da Guiné e India, pela qual, conforme é estilo, se obrigue a servir o segundo anno nas fronteiras, como estava determinado para a mercê ter effeito.—De 31 de julho de 1654. 63

4

Folhas

Mercê a D. Rodrigo Henriques, fidalgo da Casa Real, de 150$000 réis de renda, que vagaram por fallecimento de seu sogro Ascenço de Sequeira e Vasconcellos, para que os logre emquanto não for provido da commenda da referida sua promessa. — De 29 de julho de 1654. 63

Mercê á viuva de André Rodrigues Rebello, medico-cirurgião no Algarve, por occasião do contagio, chamada Mariana Cardoso, de 16$000 réis de tença, um officio de 40$000 réis para uma sua filha e para outra um alvará de officio de justiça ou fazenda, pelos serviços de André Rebello, não só no Algarve, como tambem por se ter embarcado na qualidade de cirurgião-mór das armadas da Companhia Geral do Brasil, em 1649 e 1651, anno em que falleceu na viagem. — De 4 de agosto de 1654. 63 *v*

Mercê a D. Isabel Coutinho, dama da Rainha, filha de D. Gonçalo da Costa, armador-mór da Casa Real, contratada para casar com D. Marcos de Noronha, fidalgo da referida Casa, filho de D. Francisco de Noronha, ao serviço da Infanta D. Joana, de 200$000 réis de renda effectiva, entrando nelles os 100$000 réis que já tem de mercê ordinaria, por portaria de 21 de fevereiro de 1653; e para D. Marcos é acrescentada a promessa que tinha de uma commenda de 200$000 a 300$000 réis, succedendo nella o seu filho mais velho, e, no caso de o não ter, ficará D. Isabel com 120$000 réis de pensão d'esta commenda, nomeando-se para isso a de S. Miguel de Caparrosa, da Ordem de Christo, vaga por morte do Dr João de Guimarães. Tudo pelos serviços da agraciada, pelos de sua mãe, D. Francisca Coutinho, como dama de honor da Rainha, e pelos de D. Marcos, prestados em Mazagão. — De 22 de julho de 1654. 63 *v*

Mercê á filha de D. Baltasar Manuel, e de D. Antonia Henriques, D. Joana Manuel, de 30$000 réis mais de pensão cada anno, em quanto viver, na commenda de S. Paulo de Maçãs de D. Maria, em attenção aos serviços prestados por seu pae embarcando-se no galeão *S. Nicolau*, em 1635, saindo pela barra fora, onde morreu afogado. — De 4 de agosto de 1654. 64

Mercê a Diogo Cardoso de Mesquita, genro de Pedro Gomes da Fonseca, de 30$000 réis de pensão em umas das commendas da Ordem de S. Bento de Avis e de mais uma capella de 20$000 réis, pelos serviços prestados nas capitanias de Pernambuco e Parahyba, desde 1624 a 1633, pelo seu sogro e pelos seus na jornada da Bahia, na restauração do Salvador, em Mazagão, sob o governo de D. Francisco de Almeida, em Ceuta, sob o mesmo governador; como capitão de navios na Barbaria e por fugir para Portugal, logo que teve conhecimento da acclamação. — De 3 de agosto de 1654. 64 *v*

Mercê a Diogo Cardoso de Mesquita do habito de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento. — De 3 de agosto de 1654. 65

Mercê a Lopo Curado Garro, natural de Pernambuco, residindo no Brasil, de uma commenda do lote de 120$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito, de um officio de escrivão da fazenda da capitania de Parahyba, para casamento de uma filha, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, para casamento de outra; pelos seus serviços como soldado, alferes, capitão de infantaria, e sargento-mór durante 32 annos e pelos de seu tio Antonio de Moraes Barbosa, morto pelos hollandeses em Africa, nas armadas do reino e do Brasil, particularmente na recuperação da Bahia, guerra de Pernambuco e fortificação de Itamaracá. — De 31 de julho de 1654. 65

Mercê de lançamento do habito de S. Tiago a Lopo Curado Garro, para o ter com 60$000 réis de pensão, emquanto não for provido da commenda do lote de 120$000 réis, devendo proceder-se ás suas provanças. — De 31 de julho de 1654. 65 *v*

Folhas

Declaração a Lopo Curado Garro de que para seu filho se lhe daria o habito de Christo, logo que tivesse feito serviços, e a fortaleza do Cabedello; e que quando se tratar do seu provimento ter-se-ha em vista a sua pretensão. — De 31 de julho de 1654. 65 *v*

Mercê a João de Mello de Pina, moço fidalgo da Casa Real, filho de Francisco de Pina, que teve o mesmo fôro, e natural de Montemór o Velho, da promessa de uma commenda do lote de 200 cruzados, a cujo titulo se lhe mandou lançar o habito de Christo, para o ter emquanto a não tiver, com 40$000 réis de renda effectiva, pelos seus serviços como executor-mór do reino, de 1647 e 1653, dando expediente nas cobranças das consignações dos almoxarifados e casas dos direitos reaes, na arrecadação do que tocava á casa do Thesouro e moradias. — De 20 de julho de 1654. 66

Mercê a Catarina Loureiro, mãe de Manuel Loureiro, e á viuva d'este, Maria Antonia, de 20$000 réis annuaes a cada uma, emquanto viverem, pagos em alguns bens confiscados ou ausentes ou tenças vagas, por elle ter sido morto por uma bala dos parlamentarios, indo como capitão de mar e guerra do navio *S. Jorge*, da armada do general Jorge de Mello, junto do Cabo Espichel. — De 4 de agosto de 1654. 66

Mercê a D. Luis Coutinho, fidalgo da casa real, para sua mulher D. Mariana de Noronha e suas filhas, de 80$000 réis cada anno, por lhes pertencerem os serviços de seu irmão, D. Pedro Coutinho. — De 7 de agosto de 1654. 66 *v*

Mercê a D. Mariana de Noronha e filha, para que os 80$000 réis de pensão annuaes lhe sejam pagos no rendimento dos bens do Marquês de Castello Rodrigo, dos 300$000 réis que nelles tinha Francisco Machado de Brito e por sua morte vagaram. — De 23 de agosto de 1655. 66 *v*

Mercê a D. Luisa da Silva, viuva de Manuel de Barros de Castello Branco, de 50$000 réis de renda cada anno nas duas herdades sitas no termo de Serpa que foram do Conde de Villa Flor, pelos serviços prestados por elle de 1620 a 1650, como cabo de esquadra, sargento, alferes ajudante, capitão de infantaria e sargento-mór, nas armadas da costa, nas guerras do Brasil, fortificações do Salvador, defesa de Nazareth, empresa de Pernambuco e na fronteira do Alemtejo, especialmente em Serpa e Moura. — De 6 de agosto de 1654. 67

Mercê a Pedro Gomes de Abreu, natural de Lisboa, filho de Paulo Gomes de Abreu, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos seus serviços nas fortificações de Tavira; pelos de Francisco de Almeida, seu tio, filho de Manuel de Faria, na jornada do Brasil, na armada do commando do general D. Antonio Oquendo, serviços que lhe pertenceram em virtude de renuncia de sua mãe, D. Anna de Castro, seus tios Manuel de Sousa Castro e D. Leonor de Castro; finalmente pelos de Antonio de Sousa, como alferes de uma companhia do terço de que era mestre de campo D. Francisco Manuel de Mello, tendo fallecido ao chegar ao canal de Inglaterra. — De 21 de agosto de 1654. 67 *v*

Mercê a Pedro Gomes de Abreu para que os bens que elle recebe sejam consignados nos bens por elle apontados de ausentes do Reino e sitos na cidade de Tavira e seu termo. — De 4 de junho de 1654. 68

Mercê a Pedro Gomes do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 1 de agosto de 1654. 68

Folhas

Mercê a Manuel Barreto de Sampaio, cavalleiro da Ordem de Christo e escrivão da Mesa Grande dos Armazens, Guiné e India, de 40$000 réis de renda cada anno consignados nos bens que foram de Domingos Francisco Leitão, ausente em Castella, pelo zêlo com que assiste ao apresto das armadas e ao expediente da repartição do consulado.—De 12 de agosto de 1654. 68

Mercê a Brizida Henriques, viuva de Manuel Barbosa, filho de Antonio Barbosa de Lira, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com sua filha Antonia de Araujo, pelos serviços de seu pae como dispenseiro dos galeões e escrivão dos mantimentos.—De 8 de agosto de 1654. 68 *v*

Mercê ao licenceado Miguel da Cunha, medico, natural da cidade do Porto, filho de Paulo da Cunha, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito d'ella a pessoa que casar com sua filha, pelos seus serviços em Tanger, para onde foi acompanhado por seu irmão, licenceado Lopo Dias da Cunha, por causa da peste.—De 11 de agosto de 1654. 68 *v*

Mercê a D. Florencia de Albuquerque Telles, irmã de Fernão Telles Cotão, já fallecido, filho de Francisco Pires Cotão, de 80$000 réis de renda emquanto viver, e por sua morte ficarão d'estes 80$000 réis, 20$000 réis para um filho de Christovam de Sousa, pelos serviços de Fernão Telles nas armadas da costa; indo no vigor do inverno á Galliza; como sargento-mór de Almeida; nas fronteiras da Beira; como mestre de campo em Penhaparda, Sarça, Poente Guinaldo e finalmente nas fronteiras do Alemtejo; notando-se que, caso haja pensões ecclesiasticas, se repartirão por tres sobrinhos de Fernão Telles: Francisco Leitão, Jeronimo de Sousa e Francisco de Sousa.—De 1 de setembro de 1654. 69

Mercê a D. Florencia Telles, irmã de Fernão Telles, de 80$000 réis de renda, consignados na fazenda do Marquês de Montebello, em consequencia de poder nomear bens de ausentes e confiscados.—De 20 de setembro de 1654. 69 *v*

Mercê a D. Mariana Montarroyo, filha do Dr. Simão Francisco Montarroyo, do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão para a pessoa com quem casar, pelos serviços prestados por seu pae como juiz de fora, corregedor, e ouvidor da Casa da Supplicação.—De 6 de agosto de 1654. 69 *v*

Mercê a Luis Alves Carneiro do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão, visto ter casado com D. Mariana Montarroyo, filha do Dr. Simão Francisco Montarroyo.—De 15 de setembro de 1654. 70

Mercê a Luis Alves Carneiro de lançamento do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 15 de setembro de 1654. 70

Mercê a Nuno de Mendonça Furtado, Conde de Val dos Reis, do Conselho de Sua Majestade e da Guerra e actualmente governador do reino do Algarve, da alcaidaria-mór da villa de Albufeira, do mesmo reino, para que a goze em dias da sua vida, assim e de maneira que a teve Diogo de Azevedo, seu ultimo possuidor.—De 18 de agosto de 1654. 70

Mercê a Antonio de Sousa Vidal de 12$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, por assim o entender seu tio André Vidal de Negreiros, mestre de campo, fidalgo da Casa Real e irmão de sua mãe D. Maria Vidal. Tudo pelos serviços prestados pelo referido seu tio.—De 28 de agosto de 1654. 70

Folhas

Mercê a Antonio de Sousa Vidal, sobrinho do mestre do campo André Vidal de Negreiros, fidalgo da Casa Real, do habito de S. Tiago, para o ter com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem. — De 28 de agosto de 1654. 70 *v*

Mercê a Francisco de Palhares Coelho, filho de Fernão Taverre Palhares, donatario da Casa de Frinte (ou Trinte), e neto de Francisco Palhares da Rocha, natural de Arcos de Val-de-Vez, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, e de outros 20$000 réis mais de renda, consignados nos bens de Francisco Aires, D. Maria de Ponsevedra, D. Jeronimo Pereira, ausentes em Castella, para ter uma e outra cousa com o habito da mesma Ordem, servindo dois annos na fronteira; pelos serviços de seu pae nas fronteiras do Minho, sendo ouvidor da gente da guerra, e como procurador de Monção nas côrtes de 1653, em que serviu de definidor; pelos de seu tio Manuel de Palhares, cavalleiro da Ordem de Christo, na fortaleza de Santo Antonio; e pelos seus no incendio de alguns logares de Galliza e na expugnação da atalaia que estava junto do forte de Aitona. — De 19 de agosto de 1654. 70 *v*

Mercê a Francisco de Palhares Coelho de lançamento do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis, 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, e os outros 20$000 réis de renda, consignados nos bens que foram de Francisco Aires, de D. Maria de Ponsevedra, de D. Angela e de D. Jeronimo Pereira, ausentes em Castella. — De 19 de agosto de 1654. 71

Declaração a Francisco de Palhares Coelho, pretendente ao foro de fidalgo, de que continuasse a servir, porque d'isso se teria respeito para o filhamento. — De 19 de agosto de 1654. 71 *v*

Mercê a D. Pedro Ortiz de Mendonça, para um filho seu (se o tiver); se o não tiver, para a pessoa que casar com uma de suas filhas, de 40$000 réis de renda effectiva, cada anno, consignados logo nos sobejos que apontou da feitoria da Alfandega da Ilha Terceira, para os ter com o habito de Christo, pelos seus serviços na recuperação do castello do Monte Brasil e como procurador de Angra nas côrtes de 1653; pelos de seu irmão D. Antonio Ortiz de Mendonça, morto na defesa de Olivença, vagos quer pela morte da viuva D. Maria Pereira da Silva, quer pela de Cosme de Mello, sobrinho de D. Antonio, filho de D. Pedro. — De 15 de agosto de 1654. 71 *v*

Mercê a Antonio de Mello, filho de D. Pedro Ortiz de Mello, para a Mesa da Consciencia lhe mandar fazer as habilitações para poder receber o habito de Christo, por assim o entender seu pae e em attenção aos serviços por este prestados. — De 22 de fevereiro de 1655. 72

Mercê a Antonio de Mello, fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de tença, consignados nos sobejos da feitoria da Alfandega da Ilha Terceira. — De 22 de fevereiro de 1655. 72

Mercê a Antonio de Barros da Cunha, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, de 25$000 réis de renda cada anno, para os ter com o habito de que é professo, pelos seus serviços no Minho desde 1647, como capitão-mór de Villa Nova de Cerveira e como vereador e procurador d'ella nas côrtes de 1653 e na sua fortificação, pondo-se para isso em pregão as vinhas de D. Angela Pimentel, as de D. João Pereira e o casal de Fernão de Aires Gallegos, ausentes do reino. — De 22 de agosto de 1654. 72

Mercê a Antonio Ribeiro, pae de Francisco Ribeiro, para que os 16$000 réis que lhe foram concedidos pelos serviços prestados por seu pae, e consignados nos bens do Conde de Figueiró, passem para outros bens de confiscados e ausentes, visto ter acabado essa regalia por morte do referido Conde. — De 22 de agosto de 1654. 72 *v*

Folhas

Mercê a Madalena Francisca, viuva de Baltasar Rodrigues Furtado, de 30$000 réis de tença cada anno, nas obras pias, sendo metade para ella e metade para dois filhos, em recompensa dos serviços prestados pelo seu marido nas armadas da India, morrendo afogado no naufragio da nau *Milagre*.— De 4 de agosto de 1654. 72 *v*

Mercê a Madalena Francisca, viuva de Baltasar Rodrigues Furtado, para que a parte que pertence a seus filhos só a poderá obter depois de elles requererem acção.—De 25 de agosto de 1654. 73

Mercê a Pedro Guedes de Magalhães, cavalleiro do habito de Christo, para um de seus filhos, de 40$000 réis mais, alem dos que já tinha, para os ter com o habito de Christo, pelos seus serviços como capitão de uma companhia de soldados volantes e como procurador de Lamego em côrtes.— De 22 de agosto de 1654. 73

Mercê a Antonio de Campos Coelho, filho legitimado de Jeronimo de Mesquita de Mendonça, prior da Collegiada de Barcellos, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas fronteiras do Minho, achando-se nas entradas de Galliza, em companhia de Diogo de Mello Pereira e do Conde de Castello Melhor.—De 29 de agosto de 1654. 73 *v*

Mercê a Antonio de Campos Coelho, filho de Jeronimo de Mendonça Coelho, do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 29 de agosto de 1654. 73 *v*

Mercê a Francisco de Orta, natural da Villa de Atouguia, filho de Rui de Orta, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo para seu filho o Dr. Duarte Vaz de Orta, desembargador da Relação do Porto, os ter com o habito, pelos seus serviços como capitão de uma das companhias de infantaria da ordenança de Atouguia, sendo procurador d'esta villa nas côrtes de 1629, 1641, 1642 e 1646. De 29 de agosto de 1654. 74

Mercê ao Dr. Duarte Vaz de Orta, desembargador dos aggravos da Casa da Supplicação e cavalleiro do habito de Christo, de lhe consignar os 20$000 réis declarados na mesma portaria de sua promessa, pensão por elle apontada nas rendas da mitra do arcebispado de Evora e que tinham os filhos do Duque de Villa Formosa.—De 6 de outubro de 1654. 74

Mercê ao Dr. Duarte Vaz de Orta de 20$000 réis nos bens por elle apontados que foram do Marquês de Castello Rodrigo, por não ter tido effeito a situação de 20$000 réis de promessa, que já tinha, por lhe preferirem outras mercês mais antigas.—De 21 de agosto de 1660. 74

Mercê ao Dr. Duarte Vaz de Orta, desembargador da relação do Porto, do habito de Christo para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. De 29 de agosto de 1654. 74 *v*

Mercê a Manuel Mexia Rastolho, natural de Olivença, filho de Antonio Mexia Rastolho, de 30$000 réis de renda cada anno, em alguns bens de confiscados ou ausentes, dos quaes por morte d'elle ficarão 15$000 réis para um filho cego, e para o outro filho um alvará de officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços como apontador da obra das fortificações de Olivença.—De 16 de agosto de 1654. 74 *v*

Fols.

Mercê a Francisco de França Barbosa, filho de Tristão da França Barbosa, fidalgo da Casa Real, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis, a cujo titulo mereceu o habito de Christo para o ter com 40$000 réis de pensão dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis, pelos serviços de seu pae no Brasil até 1634, como soldado, alferes e capitão de infantaria, voltando lá em 1637, como capitão de uma companhia, achando-se na defesa do Salvador, na armada do Conde da Torre e na ilha da Madeira, morrendo em Lisboa, onde veio trazer a salvamento tres navios inglezes; pelos de seu tio Francisco de França Barbosa, no Brasil, nas fronteiras do reino e no Algarve, onde falleceu.—De 17 de agosto de 1654. 75

Mercê a Francisco de França Barbosa, fidalgo da Casa Real, residente na ilha da Madeira, do habito de Christo para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem emquanto não entrar em commenda do lote de 100$000 réis, porquanto de uma e de outra cousa lhe tem feito mercê de promessa.—De 17 de agosto de 1654. 75

Mercê a Gaspar Pacheco de Contreiras, natural da Bahia e filho do L.do Jeronimo de Burgos, de 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem S. Bento de Avis, pelos seus serviços no Brasil, desde 1635 até 1653, na fortificação de Sergipe, na armada de João Pereira Côrte-Real, na do Conde da Torre, na conducção dos soldados enfermos e na luta com os hollandeses no porto de Tamandaré.—De 14 de agosto de 1654. 75 v

Mercê a Gaspar Pacheco de Contreiras do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 14 de agosto de 1654. 75

Mercê a D. Francisco de Mello, fidalgo da Casa Real e trinchante, filho de D. Gomes de Mello, em sua vida, da quinta dos Calvos, concelho de Lafões, a qual foi de Pantaleão Ferreira de Tavora, por mercê de D. João III, e de tudo que lhe pertencer.—De 5 de setembro de 1624. 76

Mercê a Antonio Jacome Bezerra, vivendo no Brasil e natural de Pernambuco, da promessa de 80$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, dos quaes se lhe farão effectivos os 50$000 réis, para os ter com o habito da mesma Ordem, assim como dois alvarás de officios de justiça ou fazenda, para as pessoas que casarem com suas irmãs, pelos seus serviços em Pernambuco, como soldado, capitão da ordenança e capitão de infantaria, no presidio do Salvador, na marcha com o mestre de campo Luis Barbalho, e como sargento-mór, logar que lhe é confirmado.—De 31 de agosto de 1654. 76

Mercê a Antonio Jacome Bezerra, vivendo no Brasil e natural de Pernambuco, do habito de Avis, com 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito promessa.—De 31 de agosto de 1654. 77

Mercê a Sancho Furtado, filho de Manuel Furtado de Mesquita, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis, como se fez a seu pae, por Portaria de 15 de janeiro de 1650, com a condição de servir dois annos na fronteira, e para uma das suas irmãs, D. Mariana, D. Isabel ou D. Gregoria Furtado, um alvará de officio de justiça ou fazenda, conforme a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu pae na Beira, como soldado, capitão de infantaria, tenente e capitão de cavallos, morrendo num combate junto a Penamacor.—De 29 de agosto de 1654. 77

Mercê a Sancho Furtado do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, por mostrar ter cumprido dois annos de serviço.—De 24 de julho de 1665. 77 v

Folhas

Mercê a Catarina Henriques, viuva de Baltasar Vieira, de uma capella de rendimento até 20$000 réis, para a ajuda de sustentar seus filhos, pelos serviços de seu marido, de 1641 a 1644, como ajudante do sargento-mór de Mertola, impedindo o incendio da aldeia da Côrte do Pinto, na defesa de Elvas e na fronteira do Minho.—De 1 de setembro de 1654. 77 v

Mercê a Simão Pereira de Sá de lhe consignar a tença de 20$000 réis, que tem de promessa para gozar com o habito de Avis, em 10 que Baltasar Vieira paga como administrador das casas de Fernão Tinoco das Pedras Negras, e em 11 que Estevam de Araujo paga pela administração de outras moradas de casas de D. João Luis da Silveira, junto ao mosteiro da Encarnação.—De 3 de setembro de 1654. 78

Mercê a Francisco Telles Barreto de Meneses, natural do Rio de Janeiro e filho de Diogo Telles Lobo, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na capitania do Rio de Janeiro e em Angola, desde 1639, como soldado, cabo de esquadra, sargento, alferes e capitão de infantaria, nas fortificações do Rio de Janeiro, e na recuperação de Loanda.—De 3 de setembro de 1654. 78

Mercê do habito da Ordem de S. Bento de Avis a Francisco Telles Barreto de Meneses, natural do Rio de Janeiro e filho de Diogo Telles Lobo, para o ter com 20$000 réis de pensão.—De 3 de setembro de 1654. 78 v

Mercê a Jeronimo de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, filho de André de Albuquerque, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis, para os ter com o habito de Christo, e d'estes, se lhe tornem effectivos 60$000 réis, pelos seus serviços nas guerras de Pernambuco, na companhia do Marquês de Montalvão, na campanha do Rio Real, na Bahia, na companhia de André Vidal de Negreiros, em Serinhaem, e na batalha dos Gararapes.—De 11 de setembro de 1654. 78 v

Mercê do habito de Christo a Jeronimo de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, para o ter com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito promessa, emquanto não entrar noutra do lote de 100$000 réis, de que tambem lhe fez mercê de promessa.—De 11 de setembro de 1654. 79

Declaração a Jeronimo de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, de que será consultado em occasiões que hajam vagas de postos que possam ser por elle occupadas.—De 11 de setembro de 1654. 79

Mercê a Francisco de Mello de Sousa, fidalgo da Casa Real, de accrescentar a promessa que tinha pelo primeiro despacho de 30$000 réis de pensão, com o habito de Christo a 50$000 réis, com declaração de que os 30$000 réis ficam effectivos, pelos seus serviços como capitão-mór de Algodres, achando-se na bateria da Torre de Galhegos e tomada de S. Feliches.—De 14 de setembro de 1654. 79

Mercê a Gaspar da Costa de Abreu, natural de Lisboa, filho de Gaspar da Costa de Abreu, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, que couber em sua qualidade, pelos seus serviços na empresa de Pernambuco, na Bahia, e na tomada da fortaleza do Pontal.—De 12 de setembro de 1654. 79 v

Declaração a Gaspar da Costa de Abreu, natural de Lisboa, filho de Gaspar da Costa de Abreu, de que seria provido numa das companhias que se levantassem em Lisboa, em harmonia com os seus prestimos e serviços.—De 12 de setembro de 1654. 79 v

Mercê a D. Margarida de Haro e Velasco, casada com Gaspar de Molina, de 30$000 réis de renda em sua vida cada anno, consignados nos bens de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella, pelos serviços de seu pae, o L.do Diogo Lopes de Haro, como auditor geral da gente de guerra, e pelos de seu marido como escrivão da alfandega e almoxarifado do Rio de Janeiro. — De 15 de setembro de 1654. 79 v

Mercê a João Sociro, escrivão, contador e provedor dos contos, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Bartolomeu Soeiro, tambem cavalleiro fidalgo da mesma Casa, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de 20$000 réis de renda cada anno para sua mãe, Maria das Neves, emquanto viver, pelos serviços de seu pae como escrivão de contador e provedor dos contos do reino e contador-mór nas vagas; pelos de seu irmão Christovam Soeiro no mesmo logar; e pelos seus proprios. — De 14 de setembro de 1654. 80

Mercê a Maria das Neves de lhe consignar os 20$000 réis de promessa no rendimento dos bens apontados por ella, que foram de Jeronimo Fernandes Villa Nova, dos quaes são administradores Manuel Figueira e Manuel Fernandes Soares. — De 11 de fevereiro de 1656. 80 v

Mercê a Maria das Neves de lhe consignar os 20$000 réis de sua promessa, no rendimento dos bens de Simão Rodrigues de Mello, visto os de Jeronimo Fernandes Villa Nova estarem applicados a outrem. — De 20 de março de 1656. 80 v

Mercê a João Soeiro, cavalleiro fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, devendo fazer-se-lhe as competentes provanças. — De 14 de setembro de 1654. 80 v

Mercê a Francisco Peixoto Castellão, natural de Guimarães, filho de Gonçalo Peixoto de Freitas, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, em harmonia com a sua qualidade e de uma capella do rendimento de 20$000 réis, pelos seus serviços na capitania do Rio de Janeiro, como capitão de uma das companhias da ordenança da cidade de S. Sebastião, embarcando-se com Salvador Correia de Sá, sendo tambem encarregado do lançamento da vintena dos açucares. — De 22 de setembro de 1654. 80 v

Mercê a Francisco Carvalho, cirurgião, de 20$000 réis de tença que lhe estavam promettidos, para seu genro Manuel Ribeiro de Faria os ter com o habito de S. Bento de Avis em vez do habito de uma das tres ordens militares de que tinha promessa, pelos seus serviços na casa de saude de Faro e em Loulé, caindo elle proprio victima do contagio; e pelos de seu genro na armada da costa e no Alemtejo. — De 19 de setembro de 1654. 81

Mercê a Manuel Ribeiro de Faria do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de tença. — De 19 de setembro de 1654. 81 v

Mercê ao licenceado Antonio de Aguiar da Silva, para filho ou filha que tiver, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, em harmonia com a qualidade da pessoa que receber esta mercê, pelos seus serviços na fortaleza de S. Julião da Barra, em Cascaes, na fronteira do Alemtejo; pelos de Francisco de Araujo Barreto, pae de sua tia Paula Barreto, na batalha d'Alcacer-Kibir onde foi captivo, fugindo para Mazagão; pelos de Estevam Dias, genro de Francisco de Araujo, como reposteiro da tapeçaria, morrendo antes de lograr o despacho de escrivão dos mantimentos da fortaleza de S. Jorge da Mina; e pelos de Gaspar Dias de Lira, cunhado de Francisco de Araujo, como moço da capella real, morrendo sem ter logrado o despacho dos officios de contador, inquiridor e distribuidor da ilha de S. Thomé. — De 18 de setembro de 1654. 81 v

5

Folhas

Mercê a D. Maria Mexia, viuva de Fernão Sanches Penço, de 50$000 réis de renda cada anno, consignados no Reguengo que vagou por D. Antão de Almada, dos 100$000 réis que no mesmo tinha seu marido, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para seu filho menor, pelos serviços prestados por seu marido nas fronteiras do Alemtejo como tenente e capitão de cavallos, morrendo em Campo Maior.—De 21 de setembro de 1654. 82

Declaração de que emquanto ao habito de S. Bento de Avis que D. Maria Mexia pediu para seu filho, só seria attendida, respeitando os merecimentos do pae do agraciado, Fernão Sanches Penço, capitão de cavallos, quando praticasse serviços.—De 19 de setembro de 1654. 82 *v*

Mercê a Manuel Botelho Cardoso, cavalleiro do habito de Christo, de 30$000 réis com o habito de Christo, que já tem, cada anno, nos bens da casa de Angeja.—De 23 de setembro de 1654. 82 *v*

Mercê a João Soares Rebello, fidalgo da Casa Real, da commenda de Santa Maria de Monção, largando a que já possuia de S. Bartolomeu de Rabal, sita no bispado de Miranda, por sua livre vontade.—De 26 de setembro de 1654. 82 *v*

Mercê ao Dr. Crispim do Rego do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de tença, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 2 de outubro de 1654. 82 *v*

Mercê ao Dr. Crispim do Rego, medico da Camara-Real, de 40$000 réis de tença cada anno, para os ter com o habito de Christo.—De 2 de outubro de 1654. 83

Mercê a Luis da Silva Telles, fidalgo da Casa Real e commendador de S. Salvador de Rabas de Basto, da commenda de Santa Maria de Almendra que vagou por D. Nuno Alves Pereira, sem prejuizo de qualquer direito que o Conde de Odemira possa ter nella, em substituição da commenda de S. Salvador, pertencente a D. Francisco de Almeida, que regressou de de Castella.—De 2 de outubro de 1654. 83

Mercê a Luisa Leitoa, viuva de Jeronimo Cabral, de 30$000 réis de tença cada anno, em attenção aos serviços prestados por seu marido, como moço da camara dos 40 do numero e numa armada da costa; e pelos de seu filho Francisco Cabral, no Brasil.—De 22 de setembro de 1654. 83

Mercê a Gaspar Dias Ferreira do habito de Christo, para o ter a titulo de uma commenda do lote de 100$000 réis da qual lhe fez mercê de promessa.—De 13 de setembro de 1654. 83 *v*

Mercê a Gaspar Dias Ferreira de um logar em harmonia com as suas habilitações e serviços prestados no Brasil, onde foi preso pelos hollandeses, tendo estado 4 annos na Hollanda, conforme o requereu.—De 13 de setembro de 1654. 83 *v*

Mercê a Antonio Carneiro da Silva de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, tornando-se-lhe d'estes 30$000 réis, 20$000 réis effectivos, pelos seus serviços como escrivão da Casa da India, no presidio de Cascaes e no dia da acclamação; pelos de seu cunhado José Furtado de Mendonça, filho de João de Mendonça Furtado, como aventureiro na jornada da Bahia, recuperação do Salvador, presidio de Cascaes, morrendo no naufragio da costa de França; e pelos de seu sogro João de Mendonça, em beneficio das capellas da Coroa.—De 28 de setembro de 1654. 83 *v*

Mercê a Antonio Carneiro da Silva, filho de Antonio Carneiro da Silva, do habito de Christo para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 28 de setembro de 1654. 84

Folhas

Mercê a Antonio Carneiro da Silva de poder requerer para seus filhos, quando os tiver, as capellas que pediu por mais vidas.—De 28 de setembro de 1654. 84 *v*

Mercê a Gaspar Dias Ferreira, natural de Lisboa, filho de Pedro Dias Ferreira, de 80$000 réis e para seu filho, do habito de Christo com promessa de uma commenda de 100$000 réis. Os 80$000 réis são de renda effectiva; tudo pelos seus serviços na capitania de Pernambuco, insinuando-se astutamente no animo do Conde de Nasao, conseguindo beneficios para os portuguezes, especialmente a salvação da prata da igreja, sendo eleito juiz ordinario e protegendo os ecclesiasticos portuguezes, vindo finalmente a ser encarcerado pelos hollandeses durante 4 annos. Fez varias advertencias ao embaixador Sousa Coutinho e foi contemplado, alem da mercê referida, com o foro de fidalgo.—De 13 de setembro de 1654. 84 *v*

Mercê a Frei Domingos da Cruz, Religioso da 3.ª Ordem de Penitencia de S. Francisco, para uma de suas sobrinhas que seu cunhado Francisco Braz nomear, um alvará de officio de justiça ou fazenda, e para outra sobrinha, de 12$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços como capellão de um dos galeões da armada de 1641 e de outras, como ajudante do capellão-mór em Castello Branco, Elvas e no Alemtejo, e como capellão-mór de um terço.—De 23 de setembro de 1654. 85 *v*

Mercê á filha de Manuel Freire de Noronha, D. Luisa de Noronha, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem para os ter com o habito, pelos serviços que seu pae prestou no castello de S. Filipe em Setubal, na armada que foi a Galliza e ao canal de Inglaterra, morrendo no Alemtejo; pelos de seu bisavô D. João de Noronha, morto ás lançadas em Ceuta e pelos de seu marido Diogo de Bettencourt e Vasconcellos, natural da Madeira, filho de Victorino de Bettencourt e Vasconcellos.—De 19 de setembro de 1654. 85 *v*

Mercê a Diogo de Bettencourt de Vasconcellos de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 19 de setembro de 1654. 86

Mercê a Simão Pita Porto Carreiro, filho de Cipriano Pita Porto Carreiro, de se tornar effectivos os 60$000 réis que tinha de promessa, pelos serviços que prestou na provincia do Minho e Galliza, como sargento-mór reformado, como governador da praça de Caminha, no soccorro de Salvaterra e como governador da Ericeira.—De 25 de setembro de 1654. 86 *v*

Mercê a Simão Pita Porto Carreiro de lhe consignar os 60$000 réis effectivos nas commendas de que o Conde de Vimioso foi provido.—De 8 de maio de 1656. 86 *v*

Mercê a D. Joanna Delgado, viuva do Dr. Francisco de Carvalho, desembargador do Porto, de 30$000 réis em sua vida, de renda cada anno, pagos em qualquer almoxarifado do reino, ou casas da cidade de Lisboa.—De 6 de outubro de 1654. 86 *v*

Mercê a Luis de Paiva Giralte, cavalleiro da Ordem de Christo, de licença para nomear o officio que tem de escrivão do thesoureiro-mór no filho ou filha que elle escolher e assim lhe faz mercê conceder que os 20$000 réis que tem de tença, os possa logo renunciar em seu filho Bartolomeu de Queiroz Guedes, para que, emquanto não for provido de 30$000 réis de pensão de que lhe faz mercê em uma das commendas da Ordem de Christo, os tenha com o habito d'ella, pelos seus serviços não só no referido logar, como tambem no de thesoureiro-mór e capitão de infantaria de uma das companhias da ordenança de Lisboa; e pelos de seu pae Antonio de Paiva Giralte, que foi cativo na batalha de Alcacer-Kibir, e serviu por duas vezes o logar de thesoureiro-mór.—De 5 de outubro de 1654. 87

Folhas

Mercê a Bertolomeu de Queiroz Guedes do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de tença, que seu pae, Luis de Paiva Giralte, renunciou nelle, até ser provido de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, de que lhe tem feito mercê de promessa. — De 5 de outubro de 1654. 87 *v*

Mercê ao Dr. Fernão Sardinha do Coito, medico da Camara Real, de 40$000 réis de tença nas obras pias, para os ter com o habito de Christo, visto ter casado legalmente com Maria da Costa, filha de Antonio da Costa Feo, já fallecido, cavalleiro-fidalgo da referida Casa. — De 3 de outubro de 1654. 87 *v*

Mercê a Fernão Sardinha do Coito do habito de Christo, para o ter com os 40$000 réis de tença nas obras pias, devendo fazer-se-lhe as competentes provanças. — De 3 de outubro de 1654. 87 *v*

Mercê a D. Engracia de Lima, irmã de Manuel de Lima de Abreu, de 16$000 réis de renda cada anno em sua vida, consignados numas casas que Paulo Neves administra em Lisboa, pelos seus serviços nas armadas da costa, na jornada da Bahia, recuperação do Salvador, morrendo afogado na costa de França. — De 21 de maio de 1654. 89

Mercê a Gaspar da Costa, filho de Manuel Vaz e natural do termo de Barcellos, de 30$000 réis de pensão logo effectiva em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, pelos seus serviços de 1630 a 1652, nas guerras de Pernambuco, tomando-lhe os hollandeses todos os haveres, na defesa do Salvador, marcha com Luis Barbalho e rendição das forças de Nazareth e rio de S. Francisco. — De 5 de outubro de 1654. 89

Mercê a Gaspar da Costa do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão effectiva, em uma das commendas da Ordem. — De 5 de outubro de 1654. 89 *v*

Mercê a Gaspar da Costa para poder ser provido na vaga que se der em uma das companhias de infantaria, em attenção aos seus bons serviços e habilitações. — De 5 de outubro de 1654. 89 *v*

Mercê a Francisco Barreto de Sá, natural da Louzã, filho de Antonio Quaresma, de 20$000 réis de pensão, de que se lhe fez mercê da promessa, em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, pelos seus serviços na armada da costa, na defesa de Olivença, em Valverde, Chelles, Villa Nova del Fresno, Codiceira, Telena, Valença de Alcantara, numa armada para o Brasil e como capitão de auxiliares da comarca de Coimbra. — De 8 de outubro de 1654. 90

Mercê a Francisco Barreto de Sá do habito de S. Bento de Avis, para o ter com os 20$000 réis de pensão. — De 8 de outubro de 1654. 90 *v*

Mercê a Sebastião de Andrade, cavalleiro de Christo, filho de Manuel de Andrade, de lhe consignar 20$000 réis nos bens de D. Lopo de Meneses (o Roxo) ausente do reino, administrados por D. Catarina da Veiga, mãe d'elle. — De 3 de outubro de 1654. 90 *v*

Mercê a D. Maria Dinis e Mendonça, viuva de Alexandre de Magalhães Coutinho, de 30$000 réis de renda cada anno em sua vida, consignados em bens de confiscados e ausentes onde couberem, pelos serviços de seu marido, cavalleiro do habito de Avis, no castello de Alconchel vindo a morrer em Olivença. — De 10 de outubro de 1654. 90 *v*

Mercê a D. Leonor Botelho Riscado, filha de Antonio Botelho Riscado, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, neta de Vicente Riscado, de um logar no recolhimento dos orfãos no castello de S. Jorge e de 20$000 réis de tença cada anno, pelos serviços prestados por seu pae na fronteira de Mazagão, de onde era natural, e como sargento-mór de um dos terços da côrte e alferes da companhia dos criados da Casa Real.—De 12 de outubro de 1654. 91

Mercê a João Rodrigues, natural de Montemór-o-Velho e filho de Thomé Jorge, de uma praça morta de tostão por dia emquanto viver, paga no castello de S. Jorge, pelos seus serviços como marinheiro e contra-mestre, sendo na viagem de Angola roubado pelos hollandeses e ferido com uma pelourada e na volta da Madeira uma bala o feriu nos pés.—De 6 de outubro de 1654. 91

Mercê a D. Guiomar de Brito, filha de Manuel Ribeiro, cavalleiro do habito de S. Tiago, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa com quem casar, pelos serviços que seu pae prestou nas guerras de Pernambuco e como sargento-mór da comarca do Porto.—De 10 de outubro de 1654. 91 *v*

Mercê ao Dr. Inacio Ferreira, filho do Dr. Antonio Ferreira, de poder usar no escudo de suas armas a espada e letreiro: *Non solum literis sed armis* e do foro de fidalgo com moradia ordinaria para seu filho Antonio Ferreira, pelos seus serviços desde 1632, como corregedor da comarca de Lagos, corregedor do crime de Lisboa e desembargador do Porto, assistindo na fortificação de Bragança, e como capitão de previlegiados no Porto.—De 13 de outubro de 1654. 91 *v*

Mercê a Antonio Ferreira, filho do Dr. Inacio Ferreira, do habito de Christo, para o ter com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 13 de outubro de 1654. 92

Mercê a Gomes Freire de Andrade, fidalgo da Casa Real, casado com D. Luisa de Moura, irmã de Baltasar Leitão da Silveira, da commenda de Villar Torpim que vagou por D. José de Meneses ter fallecido, pelos serviços do referido Baltasar, moço-fidalgo da Casa Real, na armada do Brasil de 1635, na companhia do conde da Torre, sendo morto pelos hollandeses em 1639.—De 13 de outubro de 1654. 92

Mercê a Gomes Freire de Andrade, fidalgo da Casa Real, que seja feita a promessa indicada na portaria de 13 de outubro de 1654 e fique em seu vigor com as qualidades com que tinha sido feita a D. Luisa Moura, sua mulher, por despachos de 17 de outubro e 5 de dezembro de 1652.—De 12 de janeiro de 1655. 92 *v*

Mercê a Gomes Freire de Andrade, fidalgo da Casa Real, do habito de Christo a titulo da commenda de Villar Torpim, de que lhe fez mercê, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 13 de outubro de 1654. 93

Mercê a D. Catarina de Matos, moça da Camara da Rainha, de 100$000 réis de tença cada anno, em sua vida, pagos em qualquer almoxarifado do reino, ou casas d'esta cidade onde couberem, pelos seus serviços como açafata dos principes D. Theodosio e D. Affonso.—De 13 de outubro de 1654. 93

Mercê a Domingos Fagundes Barbosa, natural de Pernambuco, filho de Domingos Fagundes Barbosa, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas guerras do Brasil desde 1632 a 1653, como soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão, na barra do Rio Grande, em Parahiba, Porto Calvo, Rio Formoso, batalha dos Gararapes, etc.—De 15 de outubro de 1654. 93

Folhas

Mercê a Domingos Fagundes Barbosa de lhe consignar os 20$000 réis que foram concedidos pela portaria de 15 de outubro de 1654 nos dizimos de Pernambuco.—De 6 de abril de 1656. 93 v

Mercê a Domingos Fagundes Barbosa do habito de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 15 de outubro de 1654. 93 v

Mercê a Domingos Fagundes Barbosa da promessa de uma Capitania, tão depressa houvesse vaga.—De 15 de outubro de 1654. 93 v

Mercê a Thomás Pousadas Zagallo, filho de Manuel Pousadas Pechim, natural da cidade de Evora, do habito de Christo em vez do habito de S. Bento de Avis, que lhe havia sido concedido, para o ter com 20$000 réis de pensão, pelos seus serviços como capitão de uma das companhias da ordenança de Evora, soccorrendo Olivença e Villa Viçosa, achando-se em Valverde e sendo a primeira pessoa que se alistou para servir na cavallaria, depois da acclamação; pelos de Jeronimo Telles na India, sendo morto na conquista de Ceylão; pelos de Antonio Luis nas armadas e pelos de Thomé do Couto Arnao, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, como capitão de uma companhia da ordenança na villa de Evora e em Alcobaça.—De 21 de outubro de 1654. 94

Mercê a Thomás Pousadas Zagallo do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 21 de outubro de 1654. 94 v

Mercê a D. Maria de Quadros, viuva de João Rodrigues Paes, cavalleiro de Christo e escrivão da mesa grande dos armazens, sobrinho de João Pessanha de Mendonça, de 40$000 réis de tença nas obras pias e de dois moios de trigo, cada anno, pagos em qualquer almoxarifado onde couberem, pelos serviços de seu tio na India como capitão da galé real; e tambem pelos de Jorge Froes, avô de seu marido, que morreu na India, e pelos de seus tios, tambem na India, Domingos Jorge Pessanha, Estevam de Mendonça e Jorge Pessanha.—De 12 de outubro de 1654. 94 v

Mercê a João Leite da Fonseca, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, da promessa de officio até 100$000 réis e de o prover nelle logo que haja vaga, pelos seus serviços no apresto de uma armada, na assistencia na Junta da Nobreza reunida no mosteiro da Trindade e como moço da camara.—De 17 de outubro de 1654. 95

Mercê a Agostinho Jacome da Fraga, natural de Braga e filho de Victorio Gonçalves Cassam, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, dos quaes lhe tem feito promessa, pelos seus serviços prestados nas fronteiras do Minho, do principio da acclamação até 1644, achando-se nas entradas de Galliza, na tomada de Salvaterra e no Brasil, achando-se em Serinhaem, Varzea de Capivaribe, pontal de Nazareth, ilha de Tamaraca, Parahiba, jornada do Rio Grande, batalhas dos Gararapes, assalto de Iguaraca e recuperação de Pernambuco; e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, que caiba na pessoa que casar com sua irmã.—De 14 de outubro de 1654. 95 v

Mercê a Agostinho Jacome da Fraga do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 14 de outubro de 1654. 95 v

Mercê a Agostinho Jacome da Fraga da promessa de o prover numa Capitania logo que haja vaga, em attenção ás suas habilitações e serviços por elle prestados.—De 15 de outubro de 1654. 96

Folhas

Mercê a Gabriel Gonçalves, natural de Coimbra, filho de Gregorio Gonçalves, de 16$000 réis de tença cada anno, nas obras pias, para sua mãe e para elle de uma companhia de infantaria effectiva para ir servir no Brasil, pelos seus serviços nas guerras do Brasil, em Pernambuco, Rio de Una, Porto Calvo, Bahia, campos de S. Miguel, Parahiba e Recife..—De 24 de outubro de 1654. 96 v

Mercê a Francisco Fernandes Cardoso, natural de Arouca, filho de Jorge de Montemayor, de 20$000 réis de renda cada anno, em sua vida, pagos nos bens que apontar de confiscados e ausentes, pelos seus serviços nas guerras da Beira e Alemtejo, como sargento-mór do terço dos auxiliares da comarca de Villa Viçosa, no incendio de Pedrasalves e Estorninhos, no castello de Albergaria, Terinha, Valverde, Codiceira, Albuquerque, Villar de Rey, Mansanete e Montijo.—De 24 de outubro de 1654. 96 v

Mercê a Francisco Fernandes Cardoso para poder pedir o logar que dizia estar vago no terço do Mestre de Campo Manuel de Saldanha.—De 24 de outubro de 1654. 79

Mercê a Francisco Fernandes Cardoso, para que no tocante a seus filhos, sendo elle capitão se lhes faria o favor a que os regimentos dessem logar.—De 24 de outubro de 1654. 97

Mercê ao Dr. Antonio da Mata Falcão, medico da camara real, de 60$000 réis de tença cada anno, para os ter com o habito de Christo, com declaração que da promessa que tinha de 20$000 réis com o mesmo habito, fica satisfeito nos 60$000 réis de tença e que d'elles, vencendo-o sua mulher em dias, possa testar nelle 40$000 réis de tença.—De 24 de outubro de 1654. 97 v

Mercê a Manuel de Sá e Meneses, cavalleiro da Ordem de Christo, de mais de 30$000 réis de pensão effectiva, pelos serviços que prestou em diversas guerras, em Portugal e no Brasil, quer no Alemtejo, indo levantar gente a Trás-os-Montes; quer no Brasil, como capitão de uma das companhias do terço de D. Luis de Almeida, sendo ferido num combate quando vinha da ilha da Madeira com o cabo Tristão de França.—De 20 de outubro de 1654. 97 v

Mercê a Brás de Magalhães Fontoura, moço da camara real, natural de Montalegre, filho de Domingos Carneiro Fontoura, residindo na India, do foro de cavalleiro-fidalgo com 1$500 réis de moradia e 30$000 réis de pensão effectiva, consignados em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Olivença e como moço da camara dos 4 do numero; pelos de seu tio Antonio Fontoura, em Chaves, como capitão de infantaria da ordenança, indo como capitão de uma leva a Olivença e á India.—De 9 de outubro de 1654. 98

Mercê a Brás de Magalhães Fontoura, residente na India, do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa pelos seus serviços, devendo fazer-se as competentes provanças.—De 9 de outubro de 1654. 98

Mercê a André Rodrigues Homem, cavalleiro-fidalgo da casa real, natural de Bretiande e filho de João Luis Homem, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços, embarcando-se para a India em companhia do vice-rei D. Affonso de Noronha; como escrivão da receita e despesa do rendimento da cruzada e contador da mesma, na ausencia de Simão Freire; em Elvas e como secretario da capellania-mór e despacho dos padroados.—De 22 de outubro de 1654. 98 v

Folhas

Mercê a André Rodrigues Homem, cavalleiro fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, da qual lhe tem feito mercê de promessa pelos seus serviços, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 22 de outubro de 1654. 98 *v*

Mercê a Carlos Pessanha da Silva, moço fidalgo, filho de Francisco Cirne da Silva, de 80$000 réis de renda cada anno, em vida d'elle, pagos nos bens de confiscados e ausentes, pelos seus serviços na armada que em 1649 foi ao Brasil, por ordem da Companhia Geral do Commercio e nas fronteiras de Trás-os-Montes; e pelos de seu irmão João Cirne, como capitão de infantaria no Minho e Alemtejo.—De 18 de outubro de 1654. 98 *v*

Mercê a Carlos Pessanha da Silva de 80$000 réis de renda nos bens que apontou do Duque de Villa Fermosa (Conde de Ficalho) ausente do reino.—De 12 de agosto de 1654. 99

Mercê a Luis de Sequeira de Moscoso, moço fidalgo, filho de Rui de Sequeira, de 60$000 réis de renda cada anno, pagos nalguns bens de confiscados e ausentes, pelos seus serviços em Moura na companhia do governador d'essa villa, D. Henrique Henriques, e em Noudar; e pelos de seu sogro Dr. Jeronimo Pimenta d'Abreu, desembargador da Relação do Porto e Casa da Supplicação, procurador da fazenda no concelho d'ella, chanceller do Porto e desembargador do Paço.—De 27 de outubro de 1654. 99 *v*

Mercê a Manuel Gomes Pereira, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de lhe consignar de renda cada anno, 24$000 réis de pensão effectiva, em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 20 de outubro de 1654. 99 *v*

Mercê a Martim de Vilhegas, natural de Lisboa, e filho de Antonio Rodrigues Villa Boa, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, conforme sua qualidade, pelos seus serviços e pelos de seus irmãos Pedro Fernandes Vilhena e Diogo de Vilhena, na villa de Moura, fallecidos na India. De 22 de outubro de 1654. 99 *v*

Mercê a Antonio de Eridia (*sic*), natural da Ilha da Madeira, filho de Antonio de Eridia, de 50$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para filho ou filha, pelos seus serviços na Madeira desde 1610 até 1633, como cabo de esquadra, alferes e capitão de infantaria hespanhola, nas guerras de Pernambuco; na côrte como capitão junto da duquesa de Mantua, como sargento-mór de Trás-os-Montes e da armada real que foi para o Brasil d'onde voltou no galeão *S. Pantaleão* que naufragou na ilha de S. Miguel.—De 30 de junho de 1654. 100

Mercê a Antonio de Eridia de 50$000 réis de pensão effectiva nas tenças vagas na alfandega da Ilha da Madeira.—De 23 de outubro de 1654. 100 *v*

Mercê a Antonio de Eridia do habito de Christo, para o ter com 50$000 réis de pensão effectiva e uma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 30 de junho de 1654. 100 *v*

Mercê a D. Paula da Gama e D. Violante de Vasconcellos de 20$000 réis de tença para cada uma, pagos nas obras pias, pelos serviços prestados por seu pae, Francisco de Seixas e Vasconcellos, cavalleiro fidalgo da Casa Real, escrivão e contador, e provedor dos Contos e Casa do Reino.—De 19 de outubro de 1654. 100 *v*

Declaracão a Manuel de Oliveira e Vasconcellos, filho de Francisco de Seixas e Vasconcellos, que fosse servindo nos contos de escrivão, porque depois poderia requerer a acção dos serviços de seu pae.—De 19 de outubro de 1654. 101

Folhas

Mercê a Francisco Nunes, cirurgião da camara real, de 40$000 réis de renda cada anno, em vida d'elle, pagos em um dos almoxarifados onde couberem, com qualidade de que por morte possa testar a sua mulher 20$000 réis.—De 31 de outubro de 1654. 101

Mercê ao L.do João Pinto Pestana, natural de Freixo de Espada-á-Cinta, filho de Jorge Pinto Pestana, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para quem casar com sua filha, a que elle nomear, para os ter com o habito da mesma ordem, pelos seus serviços como capitão da ordenança da villa da sua naturalidade e seu procurador nas côrtes celebradas de 1641 a 1646 e em 1654, e como juiz de fora e capitão-mór de Alcacer do Sal, superintendendo nas conducções da artilharia para o Alemtejo.—De 28 de outubro de 1654. 101 *v*

Mercê a Simão Lopes de Mendonça, fidalgo da Casa Real, filho de Jorge de Mendonça, para sua mãe D. Leonor da França e Mendonça, de 40$000 réis de tença em sua vida e da promessa de uma commenda do lote de 140$000 réis, recebendo 80$000 réis de renda cada anno, emquanto não for provido nella, pelos seus serviços em Ceuta, quando seu pae lá era governador e como capitão do forte de Castro Marim; pelos de seu pae que morreu governador da Mina.—De 29 de outubro de 1654. 101 *v*

Mercê a Simão Lopes de Mendonça, fidalgo da Casa Real, para que no tocante a seu filho, seria deferido, quando tivesse servido.—De 29 de outubro de 1654. 102

Mercê a Pedro Jaques de Magalhães, fidalgo da Casa Real, da commenda de Foz de Arouce, da Ordem de Christo, que vagou por D. Cosme de Mello, emquanto não entrar noutra maior, pelos seus serviços como capitão general da armada da companhia do commercio em 1653 e na recuperação de Pernambuco.—De 31 de outubro de 1654. 102

Mercê a Pedro Jacques de Magalhães, fidalgo da Casa Real, capitão general da armada da Companhia do Commercio, commendador de S. Miguel de Foz de Arouce, da Ordem de Christo, de entrar noutra commenda maior logo que volte da jornada que fez ao Brasil, em attenção aos seus serviços.—De 31 de outubro de 1654. 102

Mercê a Ambrosio Monteiro, para sua filha Margarida de Seixas Monteiro, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na qualidade da pessoa com quem casar, em attenção aos serviços prestados por seu pae, como moço da fazenda no concelho d'ella, escrivão da fazenda no consulado e sollicitador dos feitos dos contos do reino.—De 27 de outubro de 1654. 102 *v*

Mercê a Manuel de Arouche, natural de Setubal, filho de Gaspar de Arouche, de 30$000 réis de pensão para seu filho Gaspar Arouche, clerigo do habito de S. Pedro, para quando se repartirem as pensões dos bispados e arcebispados do reino, pelos seus serviços quando Rui Correia Lucas, vindo do estreito de Gibraltar como capitão de um navio inglês, demandou a barra de Setubal.—De 21 de outubro de 1654. 102 *v*

Mercê a Affonso Soeiro de Albergaria, filho de Jeronimo da Gama Pereira, de 20$000 réis da promessa de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços como capitão de uma companhia de infantaria de Avis, soccorrendo Campo Maior, vindo como procurador de Avis ás côrtes de 1641, sendo tambem eleito para as de Thomar.—De 11 de junho de 1654. 103

6

Folhas

Mercê a Affonso Soeiro de Albergaria, para que os 20$000 réis de sua promessa sejam consignados nas celeirages de Borba, por elle apontados, ou nos bens de ausentes ou confiscados que elle nomear. De 10 de abril de 1654. 103

Mercê ao Dr. Miguel Zuzarte de Azevedo, fidalgo da Casa Real e Desembargador da Casa da Supplicação, professo do habito de Christo, de lhe consignar 60$000 réis de renda cada anno, 30$000 réis nos bens sitos em Leiria e os outros 30$000 réis a cumprimento dos 60$000 réis nos bens de Filipe Dinis. Os bens sitos em Leiria e seus termos, pertenciam a Maria da Fonseca e seus irmãos, ausentes do reino. Nos segundos 30$000 réis, entram 15$000 réis que o referido Miguel Zuzarte paga cada anno, de umas casas suas, na rua de S. Vicente de Fora, no beco do Corredor.— De 3 de novembro de 1654. 103 *v*

Mercê a Antonio Dias Marques, natural da Covilhã, e filho de Antonio Dias Marques, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma, que lhe mandára lançar, servindo primeiro dois annos em Pernambuco, dos quaes se lhe farão logo vinte effectivos e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, que couber na qualidade de quem casar com sua sobrinha, pelos seus serviços no Brasil desde 1630 como sargento e alferes, na campanha de Pernambuco, Porto Calvo, Jangada, Camaragibe, Paranamarim, Barreta, Igaraçá, Parahiba, ilha de Itamaracá, cabo de Santo Agostinho, cerco do Salvador, presidio da Bahia, batalha dos Gararapes e recuperação do Recife.—De 21 de outubro de 1654. 103 *v*

Mercê a Antonio Dias Marques para que receba o habito de S. Tiago, assim que preste os dois annos de serviço no Maranhão.—De 3 de dezembro de 1654. 104

Mercê a Antonio Dias Marques do habito de S. Tiago, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 3 de dezembro de 1654. 104 *v*

Mercê a D. Frederico da Camara, fidalgo da Casa Real, filho do Conde de Villa Franca, de confirmar a que estava feita da promessa de uma commenda do lote de 500$000 réis, a cujo titulo se lhe lançou o habito de Christo, pelos seus serviços na armada da costa, a cargo de Tristão de Mendonça Furtado; como capitão de infantaria do terço de D. Alvaro de Mello; na armada de soccorro ao Brasil, do commando de D. Antonio Oquendo, ficando na Bahia no terço de D. Christovam Mexia Bocanegra e voltando a Pernambuco como cabo de 200 infantes; em Camaragibe, Nazareth, Porto Calvo e na praça de Monção.—De 12 de novembro de 1654. 104 *v*

Mercê a D. Frederico da Camara, fidalgo da Casa Real, do habito de Christo, para o ter a titulo de uma commenda do lote de 500$000 réis, da qual lhe tem feito mercê de promessa.—De 12 de novembro de 1654. 105

Mercê a João Rodrigues Pacheco, natural de Ceuta, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na qualidade da pessoa que casar com uma das suas filhas, pelos serviços prestados por seu pae, na armada que em 1593 foi ás ilhas; na do commando do Conde da Freira; em Ceuta, na governança da gente de pé; na armada da costa de que era capitão-mór Diogo Luis de Oliveira e nas do commando de D. Jeronimo de Almeida e D. Antonio de Ataide; e finalmente no presidio de Cascaes.—De 3 de novembro de 1654. 105

Folhas

Mercê a D. Maria da Cunha, como dote de sua filha D. Catarina Salema, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na pessoa com quem casar, pelos serviços prestados por seu pae, Valentim Carvalho, cavalleiro-fidalgo da casa real em 6 armadas da costa, no presidio de Cascaes, e no Paço como moço da camara dos 40 do numero.—De 29 de outubro de 1654. 105 *v*

Mercê a Antonio de Carvalho, filho de Valentim Carvalho e a requerimento de de sua mãe D. Maria da Cunha, para que se deferisse a pretensão que tinha com respeito á parte que lhe pertencia pelos serviços prestados por seu pae.—De 29 de outubro de 1654. 105 *v*

Mercê a Felix Pereira de Castro, natural de Monção e filho de João Gomes Pereira Barbosa, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis de renda cada anno, a titulo da qual receberá 40$000 réis de renda cada anno, consignados nos bens que apontou de Felix Machado, Marquês de Monte Bello, ausente do reino, pelos seus serviços no Minho, em Trás-os-Montes e como procurador de Monção nas côrtes de 1653; pelos de seu pae, antes e depois de se ordenar, morrendo em 1649, na viagem da India e pelos de seu tio Manuel Soares de Lira.—De 30 de novembro de 1654. 105 *v*

Mercê a Felix Pereira de Castro para que os 40$000 réis que estavam consignados nos bens do Marquês de Monte Bello passem a ficar consignados nos Galegos a saber: Os de Ursula Vas, Manuel Lopes Pardo, Francisco Pereira e Nicolau de Lira nos de Manuel Pereira que administra Manuel de Lira, ilhoa-mór de Rodrigo Pereira de Perinho que trás por administração Lopo Gomes nos de João Marinho e D. Breolanja, sitos todos em Monção.—De 29 de abril de 1655. 106

Mercê a Felix Pereira de Castro do habito de Christo para o ter a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 100$000 réis de que lhe tem feito promessa e emquanto não for provido d'ella tenha 40$000 réis de renda.—De 30 de novembro de 1654. 106 *v*

Mercê a D. Mariana da Fonseca, filha de Salvador da Fonseca e de D. Mariana da Fonseca, de um alvará de officio para seu casamento na forma que seu pae o tinha, pelos serviços d'este, que foi cavalleiro-fidalgo da Casa Real, como feitor geral da alfandega do Minho.—De 28 de novembro de 1654. 106 *v*

Mercê a Maria França, viuva, filha de Antonio Coelho Cascaes, de 20$000 réis de tença em vida d'ella, em attenção aos serviços prestados por seu pae como artilheiro desde 1620 a 1631, sob os commandos de D. Antonio de Ataide, Conde da Vidigueira, D. Francisco Meneses, Conde de Linhares e Antonio de Saldanha.—De 21 de novembro de 1654. 106 *v*

Mercê a Martinho Moreira, natural de Torres Novas, filho de Francisco Dias da Costa, do cargo de provedor da fazenda do Maranhão, bem como de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago ou Avis, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Olivença, como administrador dos fornos do pão de munição; no Maranhão como almoxarife e feitor da fazenda, alferes da fortaleza de Corupa, provedor da fazenda do Maranhão e ouvidor e auditor da gente de guerra, vindo ao reino como procurador da camara e povos do Maranhão.—De 4 de dezembro de 1654. 107

Mercê a Martinho Moreira do habito de S. Tiago ou de S. Bento de Avis, para o ter com 16$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, conforme for a Ordem do habito.—De 4 de dezembro de 1654. 107 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Dias Cardoso da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis e emquanto não for provido tenha de renda 60$000 réis pagos em Pernambuco, onde pelos primeiros serviços se lhe fez mercê de 40$000 réis de tença, os quaes ficaram incluidos nos referidos 60$000 réis, pelos seus serviços como sargento-mór do terço do mestre de campo João Fernandes Vieira, no soccorro de Parahiba, na jornada do rio de S. Francisco, nas batalhas dos Gararapes e recuperação do Recife.—De 4 de dezembro de 1654. 107 *v*

Mercê a Manuel de Barreto de Meneses, filho de Amador de Queiroz de Azevedo, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma, pelos serviços que prestou nas fronteiras do Minho e Trás-os-Montes na companhia de seu sobrinho João de Queiroz da Fonseca e de seu filho João de Queiroz Pinto Ramos, como alcaide-mór dos castellos de Vinhão e Monforte, como governador da fortaleza de Nossa Senhora do Rosario.—De 11 de dezembro de 1654. 108

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a pessoa com quem casar D. Mariana de Gusmão, sobrinha de Brás da Fonseca e Vasconcellos, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, pelos serviços d'este, legados em testamento, na jornada da Bahia, recuperação do Salvador, em Ceuta, na armada a cargo de Tristão de Mendonça Furtado; como alferes de uma leva de infantaria nas comarcas de Coimbra e Esgueira; embarcando-se na urca *Conceição*, sob o commando do capitão Gaspar de Paiva e Vasconcellos.—De 12 de dezembro de 1654. 108 *v*

Mercê a Antonio Gonçalves, natural da Ilha Terceira e filho de Bartolomeu Gonçalves, de uma praça morta, em sua vida, paga em qualquer das fortalezas da barra de Lisboa, pelos serviços prestados no Brasil, tendo sido ferido na batalha dos Gararapes.—De 14 de dezembro de 1654. 108 *v*

Mercê a João Fradique Novo de 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços prestados na guerra de Pernambuco, como alferes do mestre de campo João Fernandes Vieira, na ilha de Itamaracá, Olinda, Asseca, assalto na casa do Conde de Nassau, batalha dos Gararapes, Recife e Rio Grande.—De 12 de dezembro de 1654. 109

Mercê a João Fradique Novo, natural da Allemanha, filho de Nicolau Novo, do habito de S. Tiago, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 22 de dezembro de 1654. 109

Mercê a Domingos Quaresma, filho de Gaspar de Resende e natural da capitania de Sergipe, de uma capella effectiva do lote de 30$000 réis, pelos seus serviços no Brasil, acompanhando o capitão Pedro Gomes na entrada pelo rio de S. Francisco; na Bahia, vindo ao reino com o capitão Affonso de Albuquerque que trouxe o segundo aviso da recuperação do Recife.—De 19 de dezembro de 1654. 109 *v*

Mercê a Domingos Quaresma, para que, por via das mesmas, se lhe dissesse que, conforme servisse d'aqui para o futuro, assim seria satisfeito o seu pedido.—De 19 de dezembro de 1654. 109 *v*

Mercê a João Soares Pereira, sobrinho de Marcos Soares Pereira, mestre da capella real, de 20$000 réis de renda effectiva, para os ter com o habito da Ordem, a pedido de seu tio e pelos serviços que elle prestou, podendo nomear em testamento por mais duas vidas as tres capellas da coroa que vagaram por Filipe Pereira Vianna: em Coruche a da Garraninha; em Alter do Chão a de S. Francisco, instituida por Pedro de Sousa Falcão; outra em Aldeia Gallega, ordenada por Geraldo Vicente.—De 3 de janeiro de 1655. 109 *v*

Mercê a João Soares Pereira de lhe consignar os 20$000 réis de sua promessa no rendimento dos bens da casa de Angeja, que vagou por Francisco Moniz. —De 28 de janeiro de 1654. 110

Mercê a João Soares Pereira do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de renda effectiva, de que lhe tem feito mercê. —De 3 de janeiro de 1654. 110

Mercê a André da Costa Sequeira, filho de Marcos Moreira e natural da comarca do Porto, de uma praça morta de soldado, paga em sua vida no castello da cidade do Porto, pelos seus serviços no Brasil, na companhia do mestre de campo general Francisco Barreto, no presidio da cidade de S. Luis.—De 19 de dezembro de 1654. 110

Mercê a Clara de Araujo da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a pessoa com quem ella casar os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que nella renunciou Pedro Correia da Gama e prestou no Brasil como mestre de campo general, assistindo na Bahia na resistencia ao conde de Nazao na cidade do Salvador, indo ao Recife com uma embaixada de importancia.—De 17 de dezembro de 1654. 110 *v*

Declaração a Clara de Araujo, em quem Pedro Correia renunciou as mercês que lhe concederam para o seu casamento, que, casando com pessoa de qualidade e serviços, se lhe teria então respeito ao mais que allegara em sua petição.—De 17 de dezembro de 1654. 110 *v*

Mercê a Fernão Martins de Ayalla de lhe consignar os 40$000 réis de renda cada anno nos bens do Marquês de Monte Bello, Felix Machado.—De 14 de dezembro de 1654. 111

Mercê a Francisco Berenguer de Lominhana, residente no Brasil, filho de Heitor Nunes Berenguer, natural da Ilha da Madeira, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra para a pessoa que casar com sua irmã ou sobrinha, que elle nomear, conforme a sua qualidade, pelos seus serviços no Brasil como soldado, alferes e capitão de infantaria, indo com o mestre de campo Luis Barbalho Bezerra no presidio do Salvador, em Serinhaem, Taborda, rio de S. Francisco e na batalha dos Gararapes.—De 15 de dezembro de 1654. 111

Mercê a Francisco Berenguer de Lominhana de 20$000 réis effectivos nas rendas ou tenças vagas na alfandega da cidade do Funchal da Ilha da Madeira, por conta dos 40$000 réis de pensão de que lhe fizeram mercê.—De 24 de março de 1656. 111 *v*

Mercê a Francisco Berenguer de Lominhana, vivendo no Brasil, do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 15 de dezembro de 1654. 111 *v*

Mercê a Francisco Berenguer de Lominhana de lembrança de o propor nos postos de capitão-mór do Rio Grande, de sargento-mór, de tenente ou de mestre de campo geral de Pernambuco, pelos seus serviços, quando se tratasse do respectivo provimento. —De 25 de dezembro de 1654. 111 *v*

Folhas

Mercê a Paulo Cardoso, natural da villa de Aguiar da Beira, filho de Feliciano Cardoso, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, e de um alvará de officio de justiça ou guerra, que caiba na pessoa que casar com uma sua sobrinha, a que elle nomear, pelos seus serviços desde 1630 a 1652 na armada da costa, no presidio da Bahia, em Elvas, na armada da Companhia Geral para o Brasil, na defesa do Salvador, na batalha do Montijo, na Codiceira, Telena e Villa Nova del Fresno.—De 6 de dezembro de 1654. 112

Mercê a Paulo Cardoso para poder receber os seus papeis, visto não querer fazer uso da portaria, que por esse motivo se rasgou.—De 12 de abril de 1657. 112 *v*

Mercê a Paulo Cardoso do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, da qual se lhe tem feito mercê de promessa.—De 16 de dezembro de 1654. 112 *v*

Mercê a D. Juliana de Noronha, sogra do Marquês de Gouveia, mordomo-mór de Sua Majestade, que desde logo possa renunciar na Marquesa de Gouveia os 200$000 réis de tença para que a Marquesa os logre em sua vida e ao assinar do padrão que se lhe fizer se romperá o que estava feito a sua mãe, pondo-se nos registos d'elle a verba necessaria.—De 11 de janeiro de 1655. 112 *v*

Mercê a D. Mariana José de Mendonça, dama do paço, filha de Francisco de Mello, que foi monteiro-mór do reino, de 400$000 réis de renda effectiva, caso se effectue o seu casamento com D. Duarte de Castello Branco, filho de D. João de Castello Branco, e que fiquem para seu filho ou filha d'este matrimonio as commendas do Salvador do Banho, termo de Barcellos, e de Santa Maria de Loriga, ambas da Ordem de Christo, as quaes possue o Conde de Redondo e as pediu para o mesmo casamento com declaração que, succedendo fallecer elle primeiro que D. Duarte, depois de effectuado o casamento, este lhe succederá nellas e na sua falta ficavam para o filho que tivessem do referido matrimonio; tudo pelos serviços que prestou a dita D. Mariana, como dama da Rainha.—De 11 de janeiro de 1655. 112 *v*

Mercê á Condessa de Redondo, D. Mariana José de Mendonça, de 200$000 réis de tença, por conta dos 400$000 réis de promessa, sendo os referidos 200$000 réis de renda effectiva, no rendimento da alfandega de Lisboa.—De 12 de junho de 1662. 113

Mercê a Brás Baptista, natural de Pernambuco, filho de Luis Baptista, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, ou bens da mesma Ordem, para os ter com o habito da mesma, pelos seus serviços prestados no Brasil, desde 1630 a 1652, achando-se em Pernambuco, na campina de Taborda, em Porto Calvo, Serinhaem, defesa do Salvador, Guaraça e batalha dos Gararapes.—De 20 de dezembro de 1654. 113

Mercê a Brás Baptista, natural de Pernambuco, filho de Luis Baptista, do habito de S. Tiago, para o ter com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem ou seus bens, dos quaes se lhe tem feito mercê de promessa.—De 20 de dezembro de 1654. 113 *v*

Mercê a Francisco de Abreu da Costa, cavalleiro do habito de Avis, de se lhe consignar os 20$000 réis que já tinha, nos bens de D. Isabel Faleira, ausente do reino (vivendo em Castella), sitos no termo da villa do Alandroal. Estes 20$000 réis estavam consignados nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos.—De 29 de dezembro de 1654. 113 *v*

Fol.

Mercê a Antonio Vieira, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, vivendo no Brasil, e natural de Cantanhede, filho de Manuel Francisco, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella e de lhe acrescentar mais 250 réis em sua moradia, para ter ao todo 1$000 réis por mês; pelos seus serviços de 1630 a 1650 em Pernambuco, posto de Nazareth, fortificações do cabo de Santo Agostinho, Paranamerim e Porto Calvo.—De 15 de dezembro de 1654. 113 *v*

Mercê a Antonio Vieira de lhe lançar o habito de Avis, para o ter com 30$000 réis de tença em uma das commendas da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 15 de dezembro de 1654. 114

Mercê a Vicente de Sousa Pereira do habito de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 19 de janeiro de 1655. 114 *v*

Mercê a Simão da Fonseca, vivendo no Brasil, do habito de S. Tiago, para o ter com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, dos quaes se lhe fez mercê de promessa, em virtude de estar casado com D. Francisca, filha de Manuel Alves Deusdará.—De 15 de janeiro de 1655. 114 *v*

Mercê a Francisco Ferreira Rebello de 60$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 23 de janeiro de 1655. 114 *v*

Mercê a Francisco Ferreira Rebello do habito de Christo, para o ter com 60$000 réis de tença, dos quaes se lhe tem feito mercê.—De 23 de janeiro de 1655. 114 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues de Bulhões, natural de Cezimbra, filho de Sebastião Rodrigues de Bulhões, de um officio de escrivão da nau da carreira da India, na vaga dos providos, e de um officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos seus serviços no Maranhão de 1646 a 1658, no presidio de S. Luis, acompanhando o provedor da fazenda, quando foi demarcar a capitania do Pará, e como escrivão da fazenda, alfandega e almoxarifado.—De 14 de janeiro de 1655. 115

Mercê a Manuel Rodrigues de Bulhões para ter, como pretendia, o habito de uma das Ordens Militares, assim como para poder conseguir mudança de alvará, devido aos serviços que prestou no Maranhão.—De 14 de janeiro de 1655. 115

Mercê a Isabel de Vasconcellos, filha de João Fernandes Ferrão, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme a pessoa com quem casar, em attenção aos serviços que seu pae prestou em Angola, na guarnição do forte de Nossa Senhora da Gaia de Loanda.—De 11 de janeiro de 1655. 115

Mercê a Simão da Cunha, fidalgo da Casa Real, da commenda de Santa Maria de Carreço, da Ordem de Christo, que D. Antonio Alvares da Cunha, trinchante de El-Rei, renunciou nelle. Esta commenda pertencia ao arcebispado de Braga.—De 11 de janeiro de 1655. 115 *v*

Mercê a D. Antonio Alvares da Cunha, fidalgo da Casa Real, da commenda de S. Miguel de Nogueiras, com que era agraciado Simão da Cunha, que a renunciou no dito D. Antonio, seu trinchante.—De 21 de janeiro de 1655. 115 *v*

Folhas

Mercê a D. Isabel Soares de Albergaria, viuva do Dr. Antonio Moniz de Carvalho, fidalgo da Casa Real, desembargador da Casa da Supplicação e juiz dos cavalleiros, de 50$000 réis de tença cada anno consignados na parte em que couberem, pelos serviços de seu marido na justiça e nas embaixadas fora do reino.—De 11 de janeiro de 1655. 115 *v*

Mercê a Affonso Rolam, natural da cidade de Faro, filho de Pedro Fernandes Rolam, de um moio de trigo de tença em vida d'elle, pagos em qualquer almoxarifado, no que couber, e para sua filha de um alvará de officio de justiça ou fazenda, conforme a sua qualidade, pelos serviços que prestou em Cascaes, como capitão de infantaria.—De 25 de janeiro de 1655. 116

Mercê a D. João de Castro, filho de D. Simão de Castro e de D. Bernarda de Meneses, e neto paterno de D. João de Castro, da promessa da commenda que tinham feito a seu pae passar para elle, e que a titulo d'isso receba o habito de Christo, consignando-lhe logo, emquanto não tiver a commenda, 100$000 réis de renda em cousa que os valha, como não fosse tença, dos quaes 100$000 réis haverá D. Simão, seu pae, 20$000 réis, para os ter com o habito que lhe mandara lançar e por conta dos mesmos 100$000 réis lhe nomeia os 80$000 réis que estavam dados a D. João de Sousa, na fazenda de Francisco Leitão, ausente em Castella.—De 25 de janeiro de 1655. 116

Mercê a D. João de Castro de 100$000 réis em vez dos 80$000 réis que lhe foram dados por portaria de 25 de janeiro de 1655, e que estavam dados a João de Sousa na fazenda de Francisco Leitão, ausente em Castella. Este aumento é devido á arrematação dos bens de D. Lopo Meneses Roxo e D. Manuel da Cunha e Veiga, ausentes em Castella. 116 *v*

Mercê a D. João de Castro, fidalgo da casa real, do habito de Christo a titulo de uma commenda do lote de 300$000 réis, de que lhe tem feito mercê da promessa e, emquanto não for provido da commenda, de 80$000 réis nos bens de Francisco Leitão, ausente em Castella.—De 25 de janeiro de 1655. 116 *v*

Mercê a Catarina Gimiti, viuva de Bento de Faria, allemão, de um moio de trigo de tença, em algum dos almoxarifados onde possa haver bom pagamento, e de 30$000 réis de tença nas obras pias, para se poder remediar com sua filha, em attenção aos serviços prestados por seu marido e pae em Pernambuco, onde fez parte do terço do mestre de campo Theodosio Destrate, sendo morto pelos hollandeses.—De 15 de janeiro de 1655. 117

Mercê a D. Miguel de Almeida, Conde de Abrantes, mordomo-mór da rainha, de licença para que por sua morte se repartam 150$000 réis de tença por alguns parentes pobres e criados benemeritos, de que a seu tempo se porá verba necessaria.—De 25 de janeiro de 1655. 117

Mercê a Manuel de Ataíde Neto, natural de Loulé, filho de Domingos Lourenço Bragança, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella, pelos serviços que prestou no Algarve, em Alcoutim, no Brasil, em Pernambuco, nos Afogados, Asseca, Parahiba, Igaracu, Monjoape, nas batalhas dos Gararapes e rendição do Recife.—De 17 de janeiro de 1655. 117 *v*

Mercê a Manuel de Ataíde Neto do habito de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 27 de janeiro de 1655. 117 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Atade Neto de lembrança de o prover no provimento de capitanias do forte da Barra do Recife, conforme o seu pedido.—De 19 de janeiro de 1655. 117 *v*

Mercê a Marco Antonio de Azevedo de 20$000 réis de tença que pertenciam a sua irmã D. Sebastiana de Vilhena, filha de Jorge de Azevedo de Mesquita, a qual, tendo entrado para religiosa no convento da Madre de Deus, os renunciou nelle, emquanto não for provido de outra tanta quantia de renda, e, para haver pagamento d'ella, será obrigado a apresentar todos os annos certidão do ministro que tiver a cargo o despacho das mercês de como não é provido de outra cousa por que haja de largar a tença, em cujos registos se porá verba rompendo-se o padrão que se havia passado á mesma D. Sebastiana.—De 16 de janeiro de 1655. 118

Mercê a Luis Alves Montarroio, natural de S. Sebastião do Rio de Janeiro, filho de Diogo Montarroio, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, e do officio de thesoureiro geral da Bahia, pelos seus serviços no Brasil, achando-se em 1630 no assalto que deram aos hollandeses e levantando á sua custa uma companhia de infantes no Rio de Janeiro, soccorrendo Pernambuco, com a patente de Salvador Correia de Sá e Benevides, capitão-mór do Rio de Janeiro.—De 24 de janeiro de 1655. 118

Mercê a Diogo Pereira de Araujo, natural de Monção, filho de Manuel Araujo Bacellar, de 80$000 réis de renda cada anno em sua vida, para os ter com o habito de Christo, pelos serviços que praticou na provincia do Minho, como militar, desde 1642 a 1654, achando-se no incendio e expugnação de muitas villas gallegas, na rendição de Rendim e servindo de sargento-mór de Melgaço.—De 27 de janeiro de 1655. 118 *v*

Mercê a Diogo Pereira de Araujo, natural de Monção, filho de Manuel de Araujo Bacellar, do habito de Christo, para o ter com os 80$000 réis de renda cada anno, nos bens que elle mesmo apontou.—De 27 de janeiro de 1655. 119

Mercê a Antonio da Silva, sobrinho de João Fernandes da Silva, moço da camara real, de 20$000 réis de pensão, que se lhe farão logo effectivos em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, em attenção aos serviços prestados por seu tio na India, escapando quasi queimado, nadando, de um incendio que houve na nau em que ia embarcado, junto a Goa; achando-se na conquista de Ceilão, na derrota do Rei de Candia, e na entrada do reino de Jafanapatão, cujos serviços ficaram pertencendo ao seu irmão, Dr. Gonçalo Fernandes da Silva.—De 26 de janeiro de 1655. 119

Mercê ao licenceado Antonio Carrilho Bijos de uma capella do rendimento de 30$000 réis, pelos serviços prestados como juiz de fora da Villa do Crato, ouvidor do priorado e procurador em côrtes de Castello de Vide. Era natural da dita villa e filho de Amaro Carrilho Bijos.—De 3 de janeiro de 1655. 119 *v*

Mercê a Lourenço Craveiro de Beja, filho de Luis Fernandes Craveiro, de 30$000 réis de pensão consignados logo na fazenda que apontou de Alvaro da Costa, administrada por Jorge Raposo, para os ter com o habito de S. Bento de Avis, pelos seus serviços de 1641 a 1653, no Alemtejo e em Lisboa; no Minho, nos castellos de Lapella e Vianna, e no reducto de S. João da Foz; como capitão de infantaria vindo de soccorro a Peniche; e ainda no Minho, na Ponte das Varzeas, Porto dos Cavalleiros, Fiães e em Salvaterra.—De 23 de janeiro de 1655. 119 *v*

Folhas

Mercê a Lourenço Craveiro de Beja de mandar lançar o habito de S. Bento de Avis, para o ter com os 30$000 réis de pensão na commenda da Ordem, devendo proceder-se ás competentes provanças.—De 23 de janeiro de 1655. 120 *v*

Mercê a Angela Fernandes, viuva de Francisco Martins, de tres moios de trigo, para serem consignados na Ilha do Faial em sua vida, pelos serviços de seu marido na praça de Olivença como condestavel e cabo de artilheiros, desde 1642 a 1647; pelos que praticou como condestavel do galeão *S. Baltasar*, pertencente á armada que foi de soccorro ao Brasil, tendo morrido num combate do galeão *S. Pantaleão*, na altura do morro de S. Paulo. De 29 de janeiro de 1655. 120 *v*

Mercê a Francisco Fogaça de Mello, filho de Duarte de Sousa, e natural de Faro, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Bomboy, Moura, Arronches e Encina Sola; como juiz da alfandega de Faro e superintendente da alfandega de Portimão, quando governava o Algarve o monteiro-mór e como procurador de Faro em côrtes. De 29 de dezembro de 1654. 124

Mercê a Francisco Fogaça de Mello do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 29 de dezembro de 1654. 121 *v*

Mercê a Antonio de Figueiredo, filho de Jorge de Figueiredo, que foi moço-fidalgo da Casa Real, do habito de S. Tiago, para o ter a titulo da commenda do Salvador de Santarem, de que seu pae foi o ultimo commendador.—De 6 de fevereiro de 1655. 121 *v*

Mercê a Luis de Oliveiros Famel, cavalleiro da Ordem de Christo, de lhe consignar os outros 20$000 réis de renda, em sua vida, que faltavam para cumprimento dos 40$000 réis de sua promessa, no rendimento dos bens que apontou de Gaspar de Araujo, e de Isabel de Figueiredo, sitos nos termos de Valladares, nos de Manuel Pereira Sotto Maior, no termo de Monção, e nos de Filipe Rodrigues, no termo de Melgaço, por haverem sido uns e outros de pessoas ausentes do reino e os trazerem por administração arrendados ao abbade João de Figueiredo de Castro, Manuel de Lira, etc. Tudo pelos seus serviços na fronteira do Minho.—De 31 de janeiro de 1655. 121 *v*

Mercê a Gaspar Gomes de Mello, cavalleiro da Ordem de Christo, de 30$000 réis de renda cada anno, pagos em alguns bens de confiscados e ausentes, pelos seus serviços na Casa de Bragança e no cargo de vedor geral da provincia da Beira.—De 6 de fevereiro de 1655. 122

Mercê a Simão de Oliveira da Gama, filho de João de Oliveira da Gama, natural de Esgueira, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma, pelos serviços que fez nas provincias da Beira, desde 1641 a 1652, como tenente de cavallos, capitão de infantaria e de cavallos na villa de Sabugo, em Casellas, Valverde, Aldeia da Ponte, Albergaria, Guinaldo, Alcantara e Caria. De 3 de fevereiro de 1655. 122

Mercê a Simão de Oliveira da Gama de lhe consignar, por conta dos 50$000 réis, os 35$000 réis que se lhe haviam de fazer effectivos nos bens de D. Felix Neto, ausente do reino.—De 14 de maio de 1655. 122 *v*

Mercê a Simão de Oliveira da Gama do habito de Christo, para o ter com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem ou de renda ou bens de confiscados ou ausentes de que lhe tem feito mercê de promessa. De 3 de fevereiro de 1655. 122 *v*

Folhas

Mercê a Thomás Serrão Bahia de Brito, neto do Dr. Thomás Serrão de Brito, lente de medicina na Universidade de Coimbra, e filho do Dr. Francisco Bahia Teixeira, de 20$000 réis de tença cada anno em sua vida, pagos nas rendas da Universidade de Coimbra, pelos serviços prestados pelo seu avô e pelo seu pae. — De 13 de fevereiro de 1655. 122 *v*

Mercê a Thomás Serrão Bahia de Brito do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de tença nas rendas da Universidade de Coimbra, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa. — De 13 de fevereiro de 1655. 123

Mercê a Angela Luis, viuva de João Alvares, condestavel-mór dos artilheiros, que, pela via que toca, se lhe pague o que constar se lhe ficou devendo de todo o tempo que seu marido venceu a tença de dois moios de trigo cada anno, que se lhe deixou de pagar, tudo em attenção aos serviços de seu marido na India. — De 3 de fevereiro de 1655. 123

Mercê a Simão Lopes Farinha, natural de Gollegã, e filho de Miguel Rodrigues, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma, ou a mesma quantia de renda effectiva, e para dote de sua filha um alvará de officio de justiça, marinha ou guerra, conforme a pessoa com quem casar, pelos serviços prestados nas guerras do Brasil, na restauração do Salvador, na defesa de Parahiba, acompanhando Mathias de Albuquerque d'ahi para o Rio Grande, e como almoxarife e provedor da fazenda real na Parahiba, assim como na recuperação de Pernambuco. — De 2 de fevereiro de 1655. 123

Mercê a Simão Lopes Farinha do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, para a ter com o habito. — De 2 de fevereiro de 1655. 123 *v*

Mercê a Pedro de Teive Barreto, natural da Ilha da Madeira, e filho de Pedro de Teive, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na Bahia de Todos os Santos desde 1624 a 1638, achando-se na ponta do Salvador e no cêrco posto pelo Conde de Nazao. — De 1 de fevereiro de 1655. 123 *v*

Mercê a Pedro de Teive Barreto do habito ds S. Bento de Avis, para o ter com os 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem. — De 1 de fevereiro de 1655. 124

Mercê a Gaspar Lopes Cabral, filho do Dr. Miguel Cabral de Quadros, fidalgo da Casa Real, juiz de fora e superintendente do cunho da moeda, na Villa de Thomar, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços não só em Thomar como tambem em Evora, como juiz do fisco. — De 6 de fevereiro de 1655. 124

Mercê a Vicencia Mendes, mãe de João Tavares, filho de Jorge Tavares, de 40$000 réis de tença nas obras pias, pelos serviços que seu filho prestou no Alemtejo e no Brasil desde 1630 a 1650, fallecendo capitão-mór de Juromenha. — De 16 de fevereiro de 1655. 124

Mercê a Vicencia Mendes, viuva de Jorge Tavares, para que no tocante ao seu pedido de uma mercê para seu genro Francisco da Fonseca de Almeida esta ser-lhe-hia dada directamente a elle, pelos seus merecimentos, visto ter prestado serviços pessoaes e attendendo tambem aos serviços de João Tavares nas fronteiras do Alemtejo, como militar. — De 18 de fevereiro de 1655. 124 *v*

Folhas

Mercê a Manuel da Ponte Tinoco, filho de Brás Lopes, natural de Elvas, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo desde 1644 a 1654, achando-se em Barcarota, Montijo, Villar do Rei, Mansanete, Povoa, Santa Marta, castello da Codiceira, etc.—De 12 de fevereiro de 1655. 125

Mercê a Manuel da Ponte Tinoco do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem.—De 12 de fevereiro de 1655. 125 *v*

Mercê a Dionisio Vieira de Mello, natural de Pernambuco e filho de Antonio Vieira de Mello, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na capitania de Pernambuco, assistindo aos assaltos de Itamaracá, Igaracu, Santo Antonio e pontal da Nazareth.—De 18 de fevereiro de 1652. 125 *v*

Mercê a Dionisio Vieira de Mello do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, ou de renda em bens da Ordem.—De 18 de fevereiro de 1655. 125 *v*

Mercê a Simão Cardoso Coutinho, natural de Lamego, filho de Silvestre Mourão Coutinho, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços como capitão da ordenança, na fronteira da Beira, na expugnação de Albergaria, cêrco de Guardão e Aldeia do Bispo e em Pinhovares.—De 23 de fevereiro de 1655. 126

Mercê a Simão Cardoso Coutinho do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, pelos serviços prestados como militar nas fronteiras da Beira e outras partes.—De 13 de fevereiro de 1655. 126

Mercê a Miguel Paes do Amaral, natural de Azurara da Beira, e filho de Miguel Paes do Amaral, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, pelos seus serviços como alferes de uma companhia de cavallos e sargento-mór, achando-se nos assaltos de Casellas, Valverde, Elges, S. Martinho e Aldeia do Bispo, em Barquilha, Guardão, Freixineda, Pedras Alvas, Estorninhos e Albergaria.—De 13 de fevereiro de 1655. 126 *v*

Mercê a Miguel Paes do Amaral do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, pelos serviços que prestou como militar na villa de que é natural.—De 13 fevereiro de 1655. 126 *v*

Mercê a Manuel Lobo de Mello, natural de Barcellos e filho de Pedro Lobo Pinheiro, do forno de Setubal pertencente á Ordem de S. Tiago, que elle pediu e vagou pela morte de Gaspar Pinheiro Lobo, cavalleiro da Ordem de Christo, seu parente, pelos serviços por este prestados, como governador da artilharia.—De 17 de fevereiro de 1655. 126 *v*

Mercê a Manuel Lobo de Mello do habito de S. Tiago, para o ter a titulo de forno da Ordem que vagou em Setubal por fallecimento do seu parente Gaspar Pinheiro Lobo.—De 17 de fevereiro de 1655. 127

Folhas

Mercê a Luis de Sousa de Castro, cavalleiro da Ordem de Christo, de acrescentar a promessa que tinha de 40$000 réis de pensão a 60$000 réis e que d'elles se lhe façam effectivos 40$000 réis no rendimento dos bens que apontou na villa de Melgaço e seu termo, que foram de João Ribeiro, Pedro Gomes, Bartolomeu de Araujo, D. Alexandre Agostinho Rodrigues, Jeronimo Rodrigues, Bernardo Vás Susana, seus filhos, Sebastião Cuitrão, Antonio Moreira, Brites do Valle, Filipe Rodrigues e um outro Bernardo Vás, etc., pelos seus serviços nas fronteiras do Minho, como capitão-mór de Melgaço, achando-se nas entradas de Galliza.—De 3 de fevereiro de 1655. 127

Mercê a Pedro Pinto Milheiro, fidalgo da Casa Real, natural da Certã, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella, os quaes 30$000 réis se lhe farão effectivos, pelos seus serviços como capitão de uma companhia de auxiliares em Lamego, achando se tambem no Brasil e no Algarve.—De 10 de janeiro de 1655. 127 v

Mercê a Pedro Pinto Milheiro de lhe consignar os 30$000 réis no rendimento da fazenda de D. Felix, sita na cidade da Guarda.—De 6 de fevereiro de 1655. 128

Mercê a Pedro Pinto Milheiro, cavalleiro fidalgo da Casa Real, do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de que se lhe fez mercê de promessa.—De 10 de janeiro de 1655. 128

Mercê a Antonio de Castro, cavalleiro da Ordem de Christo, de acrescentar os 15$000 réis que tinha com o habito de pensão a 30$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 15$000 réis no rendimento dos bens que apontou de alguns gallegos ausentes e sitos no termo de Monção. pelos serviços prestados no Minho, desde 1645 a 1654, achando-se na entrada que se fez em Galliza por Castro Laboreiro, em Salvaterra, Aitona, Atalaia e Tuy.—De 3 de fevereiro de 1655. 128

Mercê a Manuel de Barros, natural de Arcos de Val-de-Vez e filho de Miguel Rodrigues, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito, pelos seus serviços de 1628 a 1652 na India, em S. Jorge da Mina e na ilha de S. Thomé. De 15 de fevereiro de 1655. 128 v

Mercê a Manuel de Barros do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 15 de fevereiro de 1655. 128 v

Mercê a Pantaleão Gomes, cavalleiro da Ordem de Christo, de 20$000 réis de tença em vez dos 30$000 réis de promessa, applicados ao habito de que é professo, pelos serviços prestados como capitão de uma companhia de infantes de um dos terços da ordenança de Lisboa.—De 26 de fevereiro de 1655. 128 v

Mercê a João de Brito de Mello, filho de João de Brito de Mello, fidalgo da Casa Real, de 30$000 réis de pensão, consignados no rendimento da commenda de Borba. De 27 de fevereiro de 1655. 129

Mercê a João Martinês Gaspar, natural de Recovilha, do reino de Castella, do officio de escrivão da almotaçaria da cidade de Viseu, que allegou estar vago, pelos serviços que prestou como guia das tropas na provincia da Beira.—De 25 de fevereiro de 1655. 129

Declaração que a mercê que teve João Martinês por portaria de 25 de fevereiro de 1655 foi de recebedor das decimas na cidade de Viseu e não de escrivão da almotaçaria.—De 17 de abril de 1655. 129 v

Folhas

Mercê a Leonel de Mesquita Pimentel, natural de Ceilão, filho de Francisco Gomes Leitão, para que possa nomear sua mulher administradora da capella que possue, logo que elle morra, e dois moios de trigo de tença, dos sete com que pelos primeiros serviços foi contemplado, pondo-se de tudo verba nos registos onde tocar, pelos seus serviços como sargento-mór de Mertola. — De 25 de fevereiro de 1655. 129 *v*

Mercê a Mariana Garcia de Gondin, viuva de Carlos Pereira, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na pessoa com quem casar, pelos serviços de seu marido como escrivão de um dos galeões das armadas enviadas ao Brasil e a Angola. — De 22 de fevereiro de 1655. 130

Mercê a D. Brites Travassos de Carvalho, viuva do Dr. Henrique de Barreira, desembargador da Relação e Casa do Porto e filho do Dr. Miguel de Barreira, para suas filhas, de entrada no Asylo das Orfãs, havendo vaga nesse recolhimento. — De 23 de fevereiro de 1655. 130

Mercê a D. Francisco de Castello Branco do batel de Sant'Ana em Alcacer, em virtude do que representou, provando-se pertencer á mesa mestral da Ordem de S. Tiago, em sua vida, da mesma maneira que usou d'elle Paulo Affonso Nogueira. — De 1 de março de 1655. 130

Mercê a João Baptista do Valle, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de 60$000 réis de renda cada anno, consignados nos bens de D. Catarina de Veiga, do rendimento do juro que tem na Casa das Carnes de Lisboa ou no almoxarifado de Santarem, pelos seus serviços na viagem da India, como capitão de artilharia da nau capitania. — De 16 de fevereiro de 1655. 130 *v*

Mercê ao capitão João Fradique de 40$000 réis de sua promessa em algumas rendas que houver em Pernambuco, pelos seus serviços nas guerras do Brasil. — De 27 de fevereiro de 1655. 130 *v*

Mercê a João Salgado, filho de Gonçalo Rodrigue Salgado, de 40$000 réis de renda effectiva, para os ter com o habito de S. Bento de Avis, pelos serviços que prestou como militar na provincia de Trás-os-Montes; na Beira, como governador de Escalhão e do castello de Algoso e capitão-mór de Monte Alegre. — De 20 de fevereiro de 1655. 131

Mercê ao licenceado João Gomes de Macedo da administração de uma capella de rendimento até 50$000 réis, pelos serviços prestados, como juiz de fora, nas villas de Avis e Santarem, e na leva dos soldados que organizou nos armazens da Guiné e India em 1636, para Monomotapa, a qual elle e seu filho Filipe de Macedo levaram a esta cidade; e no zelo que prestou na conducção de mantimentos para as obras de fortificações, bem como no lançamento e cobrança das decimas, de cujos serviços ficou pertencendo por sentença do juizo das justificações a acção a Gaspar de Macedo de Castello Branco, seu filho, e assim a dos serviços e morte na batalha de Montijo, de seu irmão Filipe de Macedo, e tambem nos das fronteiras do Alemtejo. — De 18 de fevereiro de 1655. 131

Mercê a D. Antonia Pereira Leite, filha do capitão Manuel Gonçalves Ribeiro, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago para a pessoa com quem casar, pelos serviços prestados por seu tio Antonio Leite desde 1641, nas armadas da costa, nas guerras do Brasil e fronteiras do Reino, como soldado, alferes, ajudante e capitão de infantaria, embarcando de novo nas armadas para o Rio de Janeiro, Ilha da Madeira, Ilha Terceira e na resistencia que se fez ao Marquês de Torrecluzo, vindo sitiar Elvas, na Codiceira, e no saque do logar de Santa Marta. — De 18 de fevereiro de 1655. 131 *v*

Folhas

Mercê ao dr. Gonçalo Pereira de Faria, moço da camara, do habito da Ordem de S. Thiago, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem por ter casado com D. Antonia Leite.—De 19 de fevereiro de 1655. 131 *v*

Mercê a Baltasar Fagundes da Fonseca, filho de Martim Velho da Fonseca, da consignação da 20$000 réis de promessa nos bens da Casa de Regalados, com o habito de Christo pelos serviços que o dito seu pae fez depois da acclamação por ordem de D. Gastão Coutinho governador das armas da provincia do Minho e a instancia dos moradores da provincia de Trás-os-Montes, foi encarregado de os governar, dispondo as cousas de que mais necessitavam aquelles povos para melhor se poderem defender das invasões do inimigo, emquanto o governador Rui de Figueiredo não foi tomar posse do seu logar, e no posto de sargento-mór de Vianna do Lima, e pelos seus proprios serviços em Salvaterra e no Brasil, na armada defronte do Recife.—De 26 de fevereiro de 1655. 131 *v*

Mercê a Baltasar Fagundes da Fonseca, filho de Martim Velho da Fonseca, do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão nos bens da Casa de Regalados.—De 26 de fevereiro de 1655. 132

Mercê a D. João de Lacueva, filho de D. Fernando de Lacueva, do habito de Christo, a titulo da commenda do Pinheiro.—De 23 de fevereiro de 1655. 132

Mercê a Domingos Dias do Couto, natural de Lisboa, filho de Tristão Dias, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, ou em bens d'ella, com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços, com um criado á sua custa, embarcando para Mazagão, de soccorro com o Conde do Castello Novo, em cuja praça se achou numa entrada de Berberia, em 1641, na armada que foi a Cadiz com o general Antonio Telles, em 1642, na armada do general Tristão de Mendonça que ia sob a empresa da recuperação do Castello de Monte Brasil, da Ilha Terceira, e finalmente com o general Antonio Telles, na Armada da Costa, que rendeu 20 navios de Hamburgo, e tambem pelos serviços de seu primo Manuel Mendes de Brito, na India, em Ceilão e em Negumbo.—De 17 de fevereiro de 1655. 132 *v*

Mercê a Domingos Dias do Couto, do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem.—De 17 de fevereiro de 1655. 132 *v*

Mercê a Francisco Gomes Aranha, residente no Brasil, filho de Francisco Gomes Aranha, natural do termo dos Arcos de Valdevez, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos serviços prestados na Bahia de Todos-os-Santos desde 1624 até 1653, achando-se no primeiro anno em que os hollandeses occuparam a cidade do Salvador no arraial do Rio Vermelho com a companhia do districto de Sergipe do Conde de que era alferes, e depois como capitão das fortificações do mesmo arraial, e como vereador na Bahia, sendo governador Diogo Luis de Oliveira, ao qual ajudou na defesa, quando foi atacado pelo Conde de Nassau e ainda por mandar na armada do Conde da Torre á sua custa, seu irmão Manuel Gomes Aranha.—De 25 de fevereiro de 1655. 133

Mercê a D. Luis de Sousa, filho segundo de D. Fernando de Lacueva, do habito de Christo com 60$000 réis de pensão consignados na commenda.—De 3 de março de 1655. 133

Folhas

Mercê a Antonio de Azevedo Teixeira, natural de Peniche, filho de Luis Palhano, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, e de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, pelos serviços prestados em Angola, como soldado, alferes e capitão de infantaria, e no forte do Morro de S. Paulo de Loanda, e na resistencia que houve ao governador Pedro Cesar da parte dos hollandeses, assim no cêrco da fortalesa Santa Cruz e barra do Bongo, como na marcha do arraial de Quilunda, onde foi reconhecer o poder do inimigo, e em Masangano, no arraial da Cavalla, e na guerra com a rainha Geriga, sendo governador Francisco de Souto Maior, na Muchina, em companhia do governador Bartolomeu de Vasconcellos da Cunha, no Quixoto e no rio Lucala, e na ajuda ao governador Salvador Correia de Sá.— De 3 de março de 1655. 133

Mercê a Antonio de Azevedo Teixeira, do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem.— De 3 de março de 1655. 133 *v*

Mercê a Pedro Mexia Souto, fidalgo da Casa Real, de acrescentar a 70$000 réis a promessa de 50$000 réis de pensão pelos serviços prestados na fronteira de Campo Maior, e nos recontros que teve com o inimigo entre Arronches e Assumar, estando a armada da Inglaterra defronte da Bahia de Cascaes e alistar-se na companhia dos cavalleiros da Ordem de Christo.— De 2 de março de 1655. 133 *v*

Mercê a Pedro Mexia Souto da consignação de 20$000 réis effectivos no rendimento dos bens de Pedro Frances Bernardes, ausente em Castella.—De 10 de agosto de 1655. 134

Mercê a Francisco Marques Geraldes, natural de Idanha-a-Nova, filho de Domingos Marques Giraldes, capitão-mór da Idanha, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para filho, ou para casamento de filha, e para elle 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, consignando-se-lhe 8$000 réis, nos rendimentos de Jacome da Costa e Marcos de Fontes, ausentes em Castella, pelos serviços prestados em Salvaterra do Extremo e em Idanha-a-Nova, e na da casa do Soudo.— De 2 de março de 1655. 134 *v*

Mercê a Francisco Marques Giraldes, do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão effectiva em alguma commenda da Ordem.—De 1 de janeiro de 1655. 134 *v*

Mercê a Nicolau de Langres, francês, tenente do mestre de Campo general do exercito da provincia do Alemtejo, de 50$000 réis de renda effectiva, com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços prestados nas fortificações e campanhas na referida provincia, e na Codiceira, forte de Telena e na villa de Olivença; vindo para o reino como engenheiro de profissão, por mandado do Marquês de Nisa, que foi embaixador na Côrte francesa.— De 5 de março de 1655. 134 *v*

Mercê a Nicolau de Langres, francês, do habito de Christo, com 50$000 réis de pensão effectiva.—De 5 de março de 1655. 134 *v*

Verba a Nicolau de Langres, francês, para poder renunciar os 50$000 réis de renda, com o habito de Christo, na pessoa que casar com sua filha.— De 5 de março de 1655. 135

Mercê á viuva e ao pae de Francisco de Andrade, filho de Diogo de Paiva de Andrade, fidalgo da Casa Real, da transferencia da commenda de S. Paio de Fragoas, no bispado de Lamego, em sua filha, pagando de rendimento da mesma commenda 60$000 réis de pensão, por Francisco de Andrade se ter embarcado para o Brasil nas armadas de D. Rodrigo Lobo e do Conde da Torre, assistindo ao desembarque em Pernambuco, morrendo na viagem afogado em Cabo Verde, pertencendo por sentença os seus serviços a seu pae e a sua mulher.—De 2 de março de 1655. 135

Mercê a Ruy de Figueiredo de Alarcão, fidalgo da Casa Real, da consignação de 100$000 réis de tença, em sua vida, em um dos juros ou tenças que allegou terem vagado na Casa das Carnes, sendo 160$000 réis vagos por D. Maria da Cunha, viuva de Diogo de Mendonça e 100$000 réis por Frei Diogo Artur.—De 1 de março de 1655. 135

Mercê a Diogo Lopes Ulhoa, natural de Lisboa, filho de Antonio Lopes Ulhoa, de um alvará de officio, de um dos fornos da Ordem de Sant'Iago e de 50$000 réis de renda effectiva, em quanto não for provido no referido logar, e mais o de informador no Brasil, pelos serviços prestados na Bahia de Todos-os-Santos, na cidade do Salvador, onde estava como governador, Diogo Luis de Oliveira; na descarga do galeão *Batalha*, indo em soccorro o Conde da Torre, passando com a armada a Pernambuco, no tempo do governo do Marquês de Montalvão, pertencendo-lhe tambem por sentença a acção dos serviços de seu filho Duarte Lopes Ulhoa.—De 4 de março de 1655. 136

Mercê a Maria de Bastos, viuva de Manuel Saraiva, moço da Camara, de 30$000 réis de tença cada anno, em sua vida, nas obras pias, pelos serviços que seu marido prestou nas fronteiras do Alemtejo, desde 1642 a 1646, em praça de soldado, achando-se na campanha em 1643, no sitio da cidade de Elvas, posto pelo Marquês de Torrecluzo, e nas campanhas de 1646.—De 6 de março de 1655. 136

Mercê a Nuno Pereira Freire, fidalgo da Casa Real, da consignação de 80$000 réis de renda na Ilha da Boa Vista, do foro que d'ella paga Manuel Correia da Silva á Coroa ou da mesma renda da Ilha, para se inteirar na promessa que tem da commenda do lote de 200$000 réis, de que já recebe 120$000 réis.—De 8 de março de 1655. 136

Mercê a Manuel de Azevedo Correia, filho de Nicolau André, natural do Porto, de 40$000 réis em alguma das commendas da Ordem de Christo, ou a mesma renda em bens effectivos, e para casamento de sua filha, um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra para quem com ella casar, pelos serviços prestados no Brasil, no arraial de Pernambuco, em Olinda, no Recife, no cerco da cidade do Salvador pelo Conde de Nassau, na armada do Conde da Torre, defronte da Ilha de Itamaracá, no reconcavo da Bahia, no Rio de Janeiro, como capitão da capitania de S. Vicente, na peleja de Asseca no porto da Jangada, em Maracaipe e no Alemtejo.—De 9 de março de 1655. 136

Mercê a Manuel de Azevedo Correia, da consignação de 40$000 réis, no rendimento dos dizimos da capitania de Pernambuco.—De 23 de abril de 1655. 137

Mercê a Manuel de Azevedo Correia, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem ou de renda effectiva.—De 9 de março de 1655. 137

Folhas

Mercê a David de Couros Carneiro, irmão de Agostinho Ribeiro, natural do termo do Porto, filho de Gonçalo Pedro de Seabra, de 40$000 réis de renda effectiva, com o habito de Christo, pelos serviços que o dito seu irmão prestou na provincia do Alemtejo, nos postos de cabo, alferes, tenente e capitão, e em Alpalhão, Crato, Castello de Vide, e tambem pelos serviços de seu irmão Luis Coelho de Couros, morto em Castella.—De 2 de março de 1655. 137

Mercê a David de Couros Carneiro, da consigação de 40$000 réis de renda, nas tenças que na Alfandega do Porto vagaram por D. Brites de Madureira, mulher do licenciado Manuel de Siqueira Nabaes, e por D. Bartolomeu de Noronha e Manuel Tavares Viegas.—De 16 de abril de 1658. 137 *v*

Mercê a David de Couros Carneiro, do habito de Christo, com 40$000 réis de renda effectiva.—De 2 de março de 1665. 137 *v*

Mercê a Antonio de Barros Correia, filho de Heitor de Barros Correia, natural de Villa Real, de 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes, pelos serviços prestados no Brasil desde 1624, na cidade do Salvador, Bahia de Todos-os-Santos e Pernambuco, onde em campanha alcançou o posto de alferes, combatendo contra os hollandeses, e voltando ao reino em 1644 em soccorro da praça de Chaves e trabalhos de fortificações, impedindo assim, a entrada do inimigo nos logares de Fanhões, Santo Estevam e outros.—De 27 de fevereiro de 1655. 137 *v*

Mercê a Constantino Pereira de Lacerda, natural de Pernambuco, filho de Francisco Pereira Coutinho, de 40$000 réis de pensão em commenda, ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, pelos serviços prestados no Brasil, no cabo de Santo Agostinho, acompanhando nas guerras o capitão Pedro de Moura, no recontro das Salinas de Porto Calvo, em companhia de D. Luis de Rochas, na retirada do Conde Banhollo para a Bahia de Todos-os-Santos e Pernambuco, na defensão da cidade do Salvador, que se achava sitiada pelo Conde de Nassau, e dos trabalhos que fez defronte da ilha de Itamaracá, nos postos de soldado e capitão.—De 5 de março de 1655. 138

Mercê a Constantino Pereira de Lacerda, do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em commenda, ou bens da Ordem.—De 5 de março de 1655. 138 *v*

Mercê a Constantino Pereira de Lacerda, do habito de Christo, que pediu para seu filho, por estar servindo no Brasil.—De 5 de março de 1655. 138 *v*

Mercê a Manuel das Povoas, fidalgo da Casa Real, de 40$000 réis de pensão, com o habito de Christo, pelos serviços prestados na provincia da Beira desde 4 de agosto de 1643, e praça de Monsanto, e como capitão da companhia de D. Sancho Manuel, e na do Conde de Villa Franca, e tambem pelos serviços de seu pae o Dr. Antonio das Povoas, que foi conselheiro da Fazenda.—De 6 de março de 1655. 138 *v*

Mercê a Affonso Furtado de Mendonça, fidalgo da Casa Real, filho de Jorge Furtado de Mendonça, da jurisdicção e direitos reaes da villa de Barbacena, em sua vida e por conta da promessa da commenda de 500$000 réis que seu pae lhe renunciou, lhe faz outra do lote de 200$000 réis, pelos serviços prestados na Covilhã, de que era alcaide-mór, no Alemtejo, Salvaterra do Extremo e Campo Maior, em que foi governador, e em Albuquerque e Montijo.—De 9 de março de 1655. 139

Folhas

Mercê a Affonso Furtado de Mendonça, mestre de campo e fidalgo da Casa Real, da commenda de S. Julião de Bragança, da Ordem de Christo, que vagou por Francisco Cabral, por conta da promessa de 200$000 réis de renda effectiva e da consignação de 80$000 réis por anno, nos bens sequestrados na commenda de Léomil, na comarca de Pinhel, dos conegos de Ronsesvalles, no reino de Navarra.—De 28 de junho de 1655. 139

Mercê ao desembargador Bento Rebello, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem.—De 13 de março de 1655. 139 *v*

Mercê a Luis Ferreira de Macedo, residente na provincia de Angola, natural de Lisboa, filho de Damião Ferreira, da confirmação do provimento da companhia que está servindo, com a patente e 40$000 réis de pensão em alguma commenda, ou renda em bens da Ordem de S. Bento de Avis, pelos serviços prestados na referida provincia desde 1638, como soldado, alferes e capitão, embarcando depois na armada do Conde da Torre para o Brasil, e na do Conde de Villa Pouca, em Pernambuco, no Monte Brasil, Ilha Terceira, em Safara e Santo Aleixo, na marcha da Codiceira, no Rio de Janeiro, em Loanda, na companhia do general Salvador Correia de Sá, e na companhia que vagou por morte de João Duque.—De 13 de março de 1655. 139 *v*

Mercê a Luis Ferreira de Macedo, residente na provincia de Angola, do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em alguma commenda ou renda em bens da mesma Ordem.—De 13 de março de 1655. 140

Mercê a Diogo Marchão Temudo, juiz dos feitos da Coroa e Fazenda, da promessa de uma commenda do lote de 80$000 réis, em logar dos 20$000 réis que tinha, com o habito de Christo, e para seu filho Alvaro Marchão, de 40$000 réis de pensão effectiva, em uma das commendas da mesma Ordem, por serviços prestados no referido cargo, e em varias commissões.—De 12 de março de 1655. 140

Mercê a Alvaro Marchão, filho de Diogo Marchão Temudo, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão effectiva, em alguma commenda da mesma Ordem, por serviços prestados por seu pae.—De 12 de março de 1655. 140

Mercê a D. Josefa Maria de Velasco, viuva de Francisco Soares da Cunha, filho de Gregorio Soares Barbosa, de 3$000 réis mensaes, emquanto não entrar em officio de justiça ou fazenda para seu casamento, pelos serviços prestados por seu marido desde 1622 a 1643, no reino, e nas armadas de Francisco de Vasconcellos da Cunha e do Conde da Torre, no Brasil, Rio Grande, Parahiba, Cabo de Santo Agostinho, Bahia, Pernambuco, Itamaracá, S. Roque e Maranhão, e na armada de Tristão de Mendonça Furtado, em Cadiz, Ilha Terceira, Villa Nova del Fresno, e finalmente em Cascaes e Alemtejo.—De 8 de março de 1655. 140

Mercê a D. Maria da Silva e a seu marido e tio Manuel Correia da Silva, filha de Francisco Correia da Silva, fidalgo da Casa Real, donatario da villa de Bellas, e feitor em Tanger, e de D. Anna da Silva, neta de Antonio Correia da Silva, do rendimento da Ilha da Boa Vista, e da commenda e alcaidaria-mór de Villa Franca de Xira da Ordem de Christo, e os 80$000 réis de foro que o referido seu marido recebia da renda da dita Ilha, passem a Nuno Pereira Freire, pelos serviços prestados por seu pae e sogro na Barbaria e no Alemtejo, como soldado e capitão.—De 9 de março de 1655. 140 *v*

Folhas

Mercê a Diogo Fragoso Souto Maior, filho de João Nunes Fragoso, natural do Pará, do foro de cavalleiro-fidalgo, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis ou de Sant'Iago, pelos serviços prestados na capitania da referida cidade desde 1635, nas guerras contra os hollandeses e indios, e no trabalho de fortificações, pertencendo-lhe por sentença tambem os de seu pae, feitos na conquista do Maranhão, do Pará e do rio Amazonas, como soldado e capitão.—De 3 de março de 1655. 141

Mercê a Francisco Mendes, filho de Manuel Mendes, natural de Elvas, da fortaleza de Cambambe, e de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra para filho ou genro, pelos serviços prestados na provincia de Angola, com os governadores Luis Mendes de Vasconcellos, Francisco de Vasconcellos da Cunha, Diogo Cesar, Salvador Correia de Sá e Rodrigo de Miranda Henriques, na fortaleza de Santa Cruz e Ambaca, na conquista do reino do Dongo e na guerra com a rainha Ginga, e em Loanda e Mossamedes, como alferes e capitão.—De 15 de março de 1655. 141 *v*

Mercê a Francisco Mendes, filho de Manuel Mendes, do habito de Sant'Iago, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, com obrigação de tornar a servir na provincia de Angola.—De 15 de março de 1655. 142

Mercê a José Mendes, filho de Francisco Mendes, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, por serviços prestados por seu pae na provincia de Angola.—De 15 de março de 1655. 142

Mercê a Antonio Mendes, morador na villa de Serpa, de um alvará de justiça ou fazenda por serviços prestados.—De 17 de março de 1655. 142

Mercê a Amaro Machado Borges, natural de Lisboa, filho de Jacome Machado, do habito da Ordem de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 16 de março de 1655. 142

Mercê a Garcia de Mello, fidalgo da Casa Real e monteiro-mór do reino, de 600$000 réis de renda, e para Manuel Cardoso Pinto, pessoa de sua obrigação, um alvará de officio da justiça ou fazenda, por serviços prestados, no Alemtejo e Algarve, na emboscada contra as companhias de Badajoz que vinham de Telena, no recontro de Olivença e em algumas villas de Castella, na peleja que se travou com D. João de Garai, achando-se no presidio de Valverde, e nos soccorros ás aldeias de Santo Aleixo e Safara, no incendio de Salvaleão, e na jornada sobre Moura e Serpa.—De 12 de março de 1655. 142

Mercê a Garcia de Mello, fidalgo da Casa Real e monteiro-mór, da consignação de 300$000 réis de tença, por conta da promessa de 600$000 réis, nos almoxarifados da casa da fruta em Portalegre.—De 28 de julho de 1655. 142 *v*

Mercê a Jorge de Barros, filho de Lopo Sentil de Barros, do foro de fidalgo, com moradia, de um logar de freira para uma filha, e para outra 30$000 réis de tença, nas obras pias, por serviços prestados na armada, no Alemtejo e na tomada de Villa Nova del Fresno, na jornada ao Brasil e Bahia, encarregado pelo Conde de Villa Pouca, e como capitão de mar e guerra de um galeão da armada da costa, que saiu a cargo de Luis Velho; e tambem por lhe pertencer a acção dos serviços de seu irmão Luis de Barros.—De 15 de março de 1655. 142 *v*

Folhas

Mercê a Manuel da Ponte Tinoco, de 30$000 réis de pensão, na commenda de Borba, com o habito de S. Bento de Avís, por conta da promessa de 40$000 réis. De 18 de março de 1655. 143

Mercê a Madalena Monteiro, viuva de Diogo Rebello Pinto, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de licença para renunciar o moio de trigo que tem de tença, em sua sobrinha, filha de seu irmão Francisco Preto da Cunha, pelos serviços prestados por seu marido, como moço da camara de el-rei D. Sebastião, na batalha de Alcacer, no soccorro ao Algarve e praça de Alcoutim, e na conducção de comestiveis de Leiria para aquella villa.—De 15 de março de 1655. 143 *v*

Mercê a D. João de Aguilar, fidalgo da Casa Real, de 150$000 réis de pensão, emquanto não for provido na commenda de 100$000 réis de tença, no almoxarifado de Estremoz, por serviços prestados desde 1643, nas fronteiras do Alemtejo, na praça de Campo Maior e Arronches, e no posto de capitão-mór da villa de Borba, pertencendo-lhe tambem os de seu filho D. João de Aguilar, feitos nas mesmas partes, e morto na batalha de Montijo.—De 28 de fevereiro de 1655. 143 *v*

Mercê a D. João de Aguilar, da commenda da Ordem de Sant'Iago, em logar de outra que já tinha, do lote de 100$000 réis.—De 17 de junho de 1655. 144

Mercê a Filipe Pereira Velho, filho de Henrique Nunes, natural da villa de Ourem, da promessa de 12$000 réis, em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, pelos serviços prestados no Brasil com o Marquês de Montalvão, nos assaltos que se deram ao general Segismundo que veiu com uma poderosa armada sobre a cidade da Bahia, e tomou terra na Ilha de Taparica, e nomeado pelo sargento-mór Ascenso da Silva para assistir ás fortificações, passando depois ao Rio de Janeiro em que continuou o serviço no posto de alferes da companhia de Jorge Pereira, voltando ao reino na armada da companhia geral.—De 22 de março de 1655. 144

Verba a Filipe Pereira Velho, que, no tocante ao posto de capitão, quando houvesse capitanias vagas no Brasil, requeresse.—De 29 de outubro de 1655. 144

Mercê a Filipe Pereira Velho, filho de Henrique Nunes, do habito de Sant'Iago, com 12$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 22 de maio de 1655. 144 *v*

Mercê a Francisco de Teve, filho de Bartolomeu Carvalho, de licença para renunciar em Marçal da Costa, um alvará de lembrança.—De 22 de março de 1655. 144 *v*

Mercê a Afonso Alves Figueira, filho de Christovam Alves, natural de Pernambuco, do foro de fidalgo cavalleiro com moradia, e da promessa de uma capella de renda effectiva de 30$000 réis, por serviços prestados na capitania d'aquella cidade, e na peleja que houve na Estancia dos Afogados e das Salinas, na villa de Olinda e Casa de Asseca, e na tomada de um patacho aos hollandeses, nos postos de soldado e alferes.—De 23 de março de 1655. 144 *v*

Mercê ao L.do Manuel Luis Madeira, filho de Manuel Martins Neves, natural de Teixoso, da promessa de uma capella do lote de 30$000 réis, por serviços prestados como juiz de fora e dos orfãos na villa de Castello Novo e ouvidor na de Sarzedas, e na cobrança das decimas no districto das mesmas villas, passando depois ao Estado da India por desembargador da relação de Goa e provedor dos defuntos e ausentes, pertencendo-lhe por sentença tambem os serviços de seu pae Manuel Martins e os de seu irmão Pedro Martins feitos na Beira e na praça da Ribeira.—De 22 de março de 1655. 144 *v*

Folhas

Mercê a Theodoro da Costa e Sousa, moço da camara dos 40 do numero, de um officio de justiça ou fazenda, e do habito de S. Bento de Avis para quem casar com uma sua filha, por serviços prestados nas armadas da costa, e nas caravellas que conduziam artilharia para a praça de Castro Marim, e na viagem que fez ao Algarve, pertencendo-lhe por sentença tambem os serviços de seu pae Francisco da Costa Pereira, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, e os do bispo D. Sebastião da Fonseca que foi Deão da Capella Real.—De 6 de março de 1655. 145

Mercê a Antonio da Fonseca de Ornellas, natural da Ilha da Madeira, filho de Francisco da Costa da Fonseca, da promessa de 40$000 de pensão, com o habito de Christo para seu filho João de Ornellas de Gamboa, em logar do habito de S. Bento de Avis, por serviços prestados no Alemtejo, e em Angola com o general Salvador Correia de Sá na recuperação da cidade de Loanda e forte de Santo Antonio, indo depois por ordem do mesmo general ao Brasil prender o governador do Rio da Prata, por causa de quem fugiu para o Chile e Peru, e veio de Cartagena ás Canarias, onde se metteu em uma fragata francesa, vindo desembarcar na dita Ilha da Madeira, e d'aqui para o reino.—De 12 de março de 1655. 145

Mercê a Antonio da Fonseca de Ornellas, de 20$000 réis de pensão effectiva, consignados nos bens de D. Diogo de Teve, castelhano ausente, sitos na Ilha da Madeira, para seu filho João de Ornellas de Gamboa, com o habito de Christo.—De 26 de outubro de 1655. 145 *v*

Mercê a João de Ornellas de Gamboa, filho de Antonio da Fonseca de Ornellas, de 20$000 réis de pensão, consignados no juro da Alfandega de Lisboa, pertencente a D. Manuel da Veiga e Cunha, ausente do reino.—De 11 de setembro de 1656. 145 *v*

Mercê a João de Ornellas de Gamboa, filho de Antonio da Fonseca de Ornellas, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 12 de março de 1655. 145 *v*

Mercê a Diogo Freire, natural de Lisboa, filho de Diogo Jacques, de 50$000 réis de renda, com o habito de Christo, consignados na fazenda de D. Felix Neto, ausente do reino, sita na cidade da Guarda, por serviços prestados desde a acclamação no presidio de Cascaes, na provincia da Beira, na entrada da villa de Albergaria e na de Fuente Guinaldo, nos assaltos da villa de Sarça e nos de Perosi e Penhaparda, junto da praça de S. Felix, em que se achava o governador da Ciudad Rodrigo, e na campanha do Sabugal e em Castella, como alferes e capitão.—De 10 de abril de 1655. 146

Mercê a Diogo Freire, filho de Diogo Jacques, natural de Lisboa, de 50$000 réis de tença, com o habito de Chisto.—De 10 de abril de de 1655. 146 *v*

Mercê a Rodrigo Martins da Silva, natural de Lisboa, filho de João Moniz da Silva, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, consignados nos bens da Casa de Regalados, e de um logar de freira para uma de suas irmãs, por serviços prestados de 1638 a 1654 na armada do Conde da Torre, no Brasil, no recontro que houve na viagem com navios de piratas, no presidio da cidade do Salvador e no de Cascaes, nas brigas com os hollandeses defronte da Ilha de Itamaracá, em Castella, bahia de Cadiz e Alemtejo, e na tomada de Villa Nova del Fresno e Figueira de Vargas, embarcando de novo com o general Antonio Telles, no combate com as fragatas de Dunquerque e na Bahia de Todos-os-Santos, na defensão dos galeões que estavam no rio de Matuim, na armada da companhia geral e na recuperação da capitania de Pernambuco, como capitão de mar e guerra.—De 5 de março de 1655. 146 *v*

Folhas

Mercê a João de Brito, natural da Bahia de Todos-os-Santos, filho de Antonio de Brito, de 20$000 réis de pensão em bens da Ordem de Sant'Iago, por serviços prestados na freguesia de Jaguaripe e na mesma Bahia contra o gentio, na defensão da cidade do Salvador, que se achava sitiada pelo Conde de Nassau, no recontro que teve com os hollandeses em Taparica, e pela boa informação que o Conde de Castello Melhor deu a seu respeito, então governador do Brasil, foi provido em uma das companhias de ordenança do districto de Sergipe.—De 12 de abril de 1655. 147

Mercê a João de Brito, filho de Antonio de Brito, do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em bens da mesma Ordem.—De 12 de abril de 1655. 147 *v*

Mercê a Sebastião Dias, residente no Brasil, filho de Francisco Dias da Luz, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avís, por serviços prestados na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pertencendo-lhe por sentença tambem os de seu pae, feitos na mesma cidade.—De 13 de abril de 1655. 147 *v*

Mercê a Sebastião Dias, residente no Brasil, filho de Francisco Dias da Luz, do habito de S. Bento de Avís, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 13 de abril de 1655. 147 *v*

Mercê a Rafael de Abreu de Lima, fidalgo da Casa Real, filho de João Gomes de Abreu de Lima, da promessa de uma commenda do lote de 80$000 réis, a titulo do habito de Christo, por serviços prestados no Minho, Vianna, Galliza, Porto e Dunquerque, pertencendo-lhe por sentença tambem os de seus irmãos Antonio de Abreu de Lima e Fernão de Lima, feitos no reino e na armada que foi ao Brasil a cargo do general Antonio Telles, com assistencia na Bahia de Todos-os-Santos, morrendo Fernão de Lima em viagem, afogado junto da Ilha de S. Miguel.—De 30 de março de 1655. 147 *v*

Mercê a Rafael de Abreu de Lima, fidalgo da Casa Real, tornando effectiva a promessa do habito de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 30 de março de 1655. 148

Mercê a Manuel Alves Filgueira, natural de Pernambuco, filho do engenheiro Christovam Alves, do foro de cavalleiro-fidalgo com moradia, e de uma capella effectiva do lote de 20$000 réis, pelos serviços prestados na capitania da mesma cidade, na opposição que fez ao inimigo na villa de Olinda, acompanhando o capitão Antonio Dias Cardoso, na jornada ao Rio Grande, entrando nas batalhas dos Guararapes e na tomada dos fortes do Recife, impedindo o soccorro dos hollandeses ao forte das Salinas, e ir com o mestre de campo de João Fernandes Vieira tomar posse da fortaleza das Cinco Pontas.—De 14 de abril de 1655. 148

Mercê a Simão Pereira de Sá, natural de Lisboa, filho de Diogo Pereira de Sá, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avís, consignados nas rendas das casas de Fernão Tinoco e de D. João Luis da Silveira, ausentes do reino, por serviços prestados no Brasil desde 1623 nas guerras de Pernambuco e na capitania do Rio de Janeiro, na armada da costa, na restauração da cidade do Salvador, vindo depois á cidade do Porto, em procura dos galeões *S. Pantaleão* e *Santa Teresa*, e ao Alemtejo, voltando ao Brasil, por capitão de mar e guerra de um dos navios da armada da companhia geral do commercio.—De 10 de abril de 1655. 148 *v*

Folhas

Mercê a Simão Pereira de Sá, do habito de S. Bento de Avís, com 30$000 réis de pensão. — De 10 de abril de 1655. 148 *v*

Mercê a Manuel Salgado, filho de Gonçalo Rodrigues Salgado, de 40$000 réis de pensão e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, com o habito de S. Bento de Avis, para quem casar com sua filha D. Aguida Salgado, e para sua mãe 20$000 réis de tença nas obras pias, pelos serviços por elle prestados, na armada e na recuperação da cidade do Salvador da Bahia de Todos-os-Santos, passando á Catalunha por alferes de uma companhia e depois a servir nas fronteiras da provincia de Trás-os-Montes, e de capitão-mór dos castelhanos nas villas de Outeiro e Montalegre, e de governador do forte do Rosario na cidade de Bragança. — De 15 de abril de 1655. 148 *v*

Mercê a Manuel de Almeida de Sousa, do habito de S. Bento de Avis, com a promessa de 40$000 réis de pensão, por haver casado com D. Agueda Salgado, filha de Manuel Salgado. — De 17 de junho de 1655. 149

Mercê a Diogo de Caldas Barbosa, natural de Villa Nova de Cerveira, filho de Sebastião de Castro Caldas, da promessa de 80$000 réis de renda nos bens da Casa de Regalados, com o habito de Christo, por serviços prestados na cidade do Porto, no galeão *Bom Jesus*, no Alemtejo e armadas da costa, e no recontro que houve na provincia do Minho, com o Conde de Santo Estevam, Governador das armas de Galliza, pertencendo-lhe tambem a acção dos serviços de seu irmão Pascoal de Castro Caldas, feitos na mesma provincia, e que foi morto pelo inimigo na campanha de Salvaterra de Galliza. — De 12 de abril de 1655. 149

Mercê a Diogo de Caldas Barbosa, natural de Villa Nova de Cerveira, filho de Sebastião de Castro Caldas, do habito de Christo, com 80$000 réis de pensão. — De 12 de abril de 1655. 149 *v*

Mercê a Francisco de Faria de Mello, cavalleiro-fidalgo, do habito de Christo, para quem casar com uma sua filha, e de um alvará de lembrança para dote de outra filha, por serviços prestados na cobrança e aumento das decimas das freguesias da villa de Almada e seu termo, e como procurador e difinidor das côrtes. — De 15 de abril de 1655. 149 *v*

Mercê a Domingos Antunes Portugal, de 20$000 réis de pensão effectiva, com o habito de Christo de que é cavalleiro, e para um seu filho, outros 20$000 réis, com o habito da mesma ordem, por servicos prestados no cargo de juiz de fora de Coimbra, de conservador da Universidade, de procurador de Penamacor nas côrtes, de definidor da comarca de Castello Branco e da Guarda, e na cobrança das decimas no Sabugal e no Casal de Comba, termo de Coimbra. — De 24 de março de 1655. 149 *v*

Mercê a Domingos Antunes Portugal, da consignação de 20$000 réis de promessa nos 40$000 réis que vagaram de tença por morte de D. Madalena Vasconcellos, no almoxarifado de Coimbra. — De 3 de setembro de 1656. 150

Mercê a Salvador Taborda Portugal, filho de Domingos Antunes Portugal, de 20$000 réis de pensão no juro de Nuno Dias Mendes de Brito, ausente do Reino, pagos no almoxarifado da Guarda. — De 26 de junho de 1657. 150

Mercê a Salvador Taborda Portugal, do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 24 de março de 1655. 150

Mercê a João Carneiro de Barros, filho de Bento Rodrigues de Barros, natural de Villa do Conde, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, por serviços prestados em Melgaço e no reino da Galliza, e nas fortificações das villas de Caminha e Villa do Conde, pertencendo-lhe tambem por sentença os serviços de seu cunhado Miguel Correia Cana, feitos na capitania de Pernambuco, na Ilha de Asseca, Campina do Taborda e quartel do Bom Jesus, nos sitios do Tigipio e de Francisco do Rego, no porto de Recife, na investida dos fortes do Pontal da Nazareth, nas villas de Serinhaem e no rio de Capibaribe, sendo morto pelas forças de Conde de Nassau em Porto Calvo.—De 16 de abril de 1655. 150

Mercê a João Carneiro de Barros, filho de Bento Rodrigues de Barros, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 16 de abril de 1655. 150 *v*

Mercê a Manuel Correia da Silva, do habito de Christo, em substituição da commenda e alcaidaria-mór de Villa Franca de Xira da mesma Ordem.—De 29 de março de 1655. 150 *v*

Mercê a Sebastião de Brito e Sousa, natural dos Arcos de Valdevez, filho de Paio da Rocha, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, por serviços prestados na provincia do Minho, na comarca de Barcellos, no recontro do inimigo na ponte das Varzeas, no incendio do logar de Monte Redondo, na investida que houve fronteira a Lamas de Mouros, na tomada de Salvaterra e na entrada de Galliza pelo Castello de Lapella, no qual se rendeu o governador alcaide-mór, e na occupação do logar de Tamugem.—De 19 de abril de 1655. 150 *v*

Mercê a Sebastião de Brito e Sousa, filho de Paio da Rocha, tornando effectiva a promessa de 40$000 réis de pensão, com o habito de Christo.—De 19 de abril de 1655. 151

Mercê a Mateus Alves, moço da estribeira de El-Rei, natural de Alvaiazere, filho de Belchior Alves, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, e de 30$000 réis de pensão em renda de capella, por serviços prestados na conducção de provisões de guerra de Lisboa para Castro Marim, na qual acompanhou o Dr. Miguel Zuzarte de Azevedo, que mandou embarcar para aquella parte a infantaria rendida em Valverde, indo depois por aposentador da companhia de cavallos do capitão Rui de Brito Falcão, desde o desalojamento de Santarem até Evora, de onde, por ordem do Conde de Castello Melhor, conduziu a Estremoz as carretas de artilharia, levando para a provincia do Alemtejo e Beira, muitas tropas de cavallos por mandado do Conde da Torre. —De 29 de abril de 1655. 151 *v*

Mercê a João Nunes Ribeiro, filho de Gonçalo Nunes Ribeiro, de 30$000 réis de pensão em renda de capellas, com o habito da Ordem de Christo, por serviços prestados na provincia do Alemtejo e como capitão-mór da villa de Terena, e na fortificação e vigilancia da mesma villa.—De 27 de abril de 1655. 151 *v*

Verba a João Nunes Ribeiro, filho de Gonçalo Nunes Ribeiro, de 30$000 réis de renda effectiva em capellas, com o habito da Ordem de Christo, por haver cumprido dois annos de serviço na villa de Terena, como capitão-mór.—De 18 de outubro de 1655. 152

Mercê a João Nunes Ribeiro, filho de Gonçalo Nunes Ribeiro, do habito de Christo com 30$000 réis de renda effectiva em capellas.—De 18 de outubro de 1657. 152

9

Folhas

Mercê a Antonio de Saldanha, filho de Antonio de Saldanha, da commenda de S. Salvador de Serrazeis, da promessa de 300$000 réis de pensão, e da capitania de Diu, por serviços prestados na India, na investida de uma nau ingleza no porto de Surrate, e de capitão-mór da fortaleza de Mangalor, na defensão e queima de muitos navios de malabares, na jornada que fez á Ilha Terceira, e na recuperação do castello de Angra, sendo ultimamente despachado governador do forte de Belem e alcaide-mór de Villa Real. —De 19 de abril de 1655. 152

Mercê a Antonio de Saldanha, filho de Antonio de Saldanha, do habito da Ordem de Christo, com a commenda de S. Salvador de Serrazeis.—De 19 de abril de 1655. 152 *v*

Verba a Antonio de Saldanha, filho de Antonio de Saldanha, sobre o cumprimento da promessa de 300$000 réis de pensão.—De 19 de abril de 1655. 152 *v*

Mercê a Manuel Velho de Brito, filho de Martim Velho, natural de Vianna, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra para quem casar com uma de suas filhas, pelos serviços prestados na campanha de Pernambuco, na defensão de Parahiba e da Bahia, no cerco do Conde de Nassau, na armada com o Conde da Torre, e no reino com o Conde de Castello Melhor nas entradas de Galliza e tomada de Salvaterra, embarcando de novo para o Brasil na armada da Companhia Geral do Commercio no posto de capitão de mar e guerra da nau *Capitania*, assistindo tambem á restauração do Recife.—De 26 de abril de 1655. 152 *v*

Mercê a Manuel Velho de Brito, filho de Martim Velho, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 26 de abril de 1655. 153

Mercê a João de Albuquerque de Mello, residente no Brasil, filho de Diogo Martins Pessoa, de 40$000 réis de pensão effectiva, com o habito de S. Bento de Avis, por serviços prestados nas guerras de Pernambuco, no exercito que foi á Bahia de Todos-os-Santos, na defensão da cidade do Salvador que se achava sitiada pelo Conde de Nassau, na armada do Conde da Torre, nas batalhas que houve defronte de Itamaracá e no Porto do Touro, no qual acompanhou o mestre de campo Luis Barbalho Bezerra em varios combates, indo depois para o rio de S. Francisco, sendo ultimamente preso pelos hollandeses que o mandaram para a Hollanda e depois para o Recife, onde soffreu tormentos.—De 22 de abril de 1655. 153

Mercê a João de Albuquerque de Mello, residente no Brasil, do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de renda effectiva.—De 22 de abril de 1655. 153 *v*

Mercê a Pedro Fulhon de Sanpire, cavalleiro da Ordem de Christo, de 60$000 réis de renda effectiva nos bens de Manuel Franco, ausente em Castella, por serviços prestados na provincia do Minho, na campanha de Salvaterra em que foi até ás portas do Forte de Freixedo, na entrada de Galliza, na rendição do governador D. Lourenço Feio e de uma atalaia com uma pequena guarnição, nos postos de tenente e capitão.—De 29 de abril de 1655. 153

Verba a Pedro Fulhon de Sanpire, cavalleiro da Ordem de Christo, sobre a promessa de 60$000 réis de pensão nos bens de D. Felix Neto, ausente do reino, e não nos de Manuel Franco.—De 19 de maio de 1655. 154

Mercê a Jacinto Carrilho da Fonseca, moço da camara real, natural de Lisboa, filho de Sebastião Carrilho, de 40$000 réis de pensão effectiva, com o habito de Christo, por serviços prestados no castello da villa de Segura como governador, e de vedor e contador da mesma villa, nas fortificações das praças de Castello Branco e de Salvaterra do Extremo, no incendio dos logares de Pedras Alvas e Estorninhos, no combate do Castello de Albergaria, no reconhecimento das matas e coutadas no termo de Idanha-a-Velha e na vigilancia que empregou na defeza de algumas praças na raia.—De 30 de abril de 1655. 154

Mercê a Jacinto Carrilho da Fonseca, natural de Lisboa, filho de Sebastião Carrilho, de consignação de 40$000 reis de promessa nos bens de D. Felix Neto da Silva, ausente do reino.—De 7 de fevereiro de 1656. 154

Mercê a Jacinto Carrilho da Fonseca, natural de Lisboa, filho de Sebastião Carrilho, do habito de Christo com 40$000 réis de pensão.—De 30 de abril de 1655. 154

Mercê a Antonio de Lemos de Brito, filho de Belchior de Lemos de Brito e de D. Antonia Rebello, da commenda de Santa Maria de Verim, de dois logares de freira para duas filhas e para outra um alvará de officio de justiça ou fazenda para quem com ella casar, por serviços prestados por seu pae no Brasil, na armada e fronteiras do reino, no posto de tenente.—De 1 de maio de 1655. 154

Mercê a Antonio de Lemos de Brito, filho de Belchior de Lemos de Brito e de D. Antonia Rebello, do habito de Christo, em logar da commenda de Santa Maria de Verim.—De 29 de maio de 1655. 154 *v*

Mercê a Jeronimo do Couto, moço da camara, natural de Lisboa, filho de Matias Jorge, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, consignados no rendimento dos bens de D. Felix Neto, ausente do reino, por serviços prestados no Alemtejo, na armada, nas campanhas de Olivença, Valverde e Olivaes, na provincia da Beira, na qual estava como governador D. Alvaro de Abranches, na batalha do campo de Montijo, no soccorro ás aldeias de Santo Aleixo, no incendio de Salvabão, na peleja de Talaveroella, na tomada do forte de Telena, na passagem do Guadiana e na reconducção que fez a Coimbra com o mestre de campo Francisco de Mello.—De 16 de maio de 1655. 154 *v*

Mercê a Jeronimo do Couto, filho de Matias Jorge, do habito de Sant'Iago, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 16 de maio de 1655. 000

Mercê a D. Violante de Noronha, dama da rainha, e a seu marido D. Pedro da Costa, da commenda de S. Vicente da Beira, de um officio de armador-mór e de 200$000 réis de pensão nos bens de Castella, assentados na Casa da portagem de Lisboa, pelos serviços prestados por seu pae, D. Francisco de Noronha e sogro, como governador de Mazagão.—De 13 de maio de 1655. 155

Mercê a Simão de Oliveira da Gama, do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão nos bens de D. Felix Neto, ausente do reino.—De 24 de maio de 1655. 155 *v*

Mercê a Francisco Borges de Sousa, clerigo do habito S. Pedro, de 20$000 réis de renda na igreja de Leomil, sita na comarca de Pinhel, que foi dos conegos regulares de Roncesvalles do reino de Navarra, consignados nos bens dos mesmos clerigos, e pagos pelo Dr. João Correia de Carvalho.—De 21 de maio de 1655. 155 *v*

Folhas

Mercê a Miguel Barbosa da França, cavalleiro da Ordem de Christo, filho de Domingos Barbosa de Araujo, de 60$000 réis de renda nos bens do Conde de Villa Flor, e de licença para renunciar o officio de escrivão da camara da villa de Serpa, por serviços prestados na armada ao Brasil com destino a Pernambuco e Bahia de Todos-os-Santos, embarcando depois para Espanha, passando em seguida ao Algarve, Castro Marim, Alemtejo, Mourão, Moura, e nas aldeias de Safara, Santo Aleixo e Villa de S. Vicente na entrada da cidade de Elvas, que se achava sitiada pelo Marquês de Torrecluso, nas obras da ponte de Olivença e no forte de Santo Antonio, na provincia da Beira, na entrepresa do castello de Telena, no recontro da passagem do Guadiana, no soccorro a Salvaterra do Estremo e do castello da Codiceira, na jornada de Valença, na entrada de Castella e recontro da ponte do Xevora, na emboscada do Alcornocal, Arronches e Assumar, em que ficou morto o Conde de Amarante, tenente-general de cavallaria, e no incendio da Villa de Mata Mouros, exercendo o posto de capitão.—De 22 de maio de 1655. 155 *v*

Mercê a Miguel Barbosa da França, filho de Domingos Barbosa de Araujo, de 50$000 réis de pensão no rendimento que no arcebispado de Evora tinham D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes em Castella, visto não ter effeito a que estava consignada nos bens do Conde de Villa Flor.—De 5 de abril de 1658. 156

Mercê a Catarina Gomes, filha de Antonio Gomes e de Inês Dias, da administração da capella instituida por Pedro Gonçalves, em Oeiras, com obrigação de um anniversario na igreja de S. Lourenço de Lisboa, pela despesa que seus paes fizeram na demanda da mesma capella, e segundo informações do Dr. Thomé Pacheco da Veiga, juiz do tombo, tem ella o rendimento de 14$000 réis.—De 25 de maio de 1655. 156 *v*

Mercê a Rodrigo da Costa de Almeida, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, da administração da capella instituida por Lopo Dias Conde na igreja de Santo André da villa de Estremoz, vaga por fallecimento de Manuel Fernandes Conde, e segundo informação do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, juiz do tombo, tem a dita de rendimento 30$000 réis annuaes, de que será obrigado a dar 10$000 réis por anno a Francisco Fernandes Conde, filho do ultimo administrador.—De 25 de maio de 1655. 156 *v*

Mercê a Amaro Machado Borges, natural de Lisboa, filho de Jacome Machado, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, por serviços prestados nas provincias do Alemtejo e do Minho, na entrepresa de Badajoz, no recontro do Passo das Maleitas, no incendio de Freixinedo, nos encontros de Salvaterra, depois acompanhou o Conde de Castello Melhor ao Brasil, onde esteve como governador, e serviu na Bahia de Todos-os-Santos no posto de alferes, sendo ultimamente promovido a capitão de uma das companhias do mestre de campo João de Araujo, embarcando de novo na armada da companhia geral.—De 24 de maio de 1655. 156 *v*

Mercê a D. Joana de Sousa, viuva do Dr. Gabriel Pereira de Castro, fidalgo da Casa Real, da administração da capella instituida por Diogo da Fonseca, em Santo Agostinho, passando a referida por seu fallecimento a seu neto Manuel Pereira de Castro, residente na India, com 50$000 réis de pensão e o habito de Christo, por serviços prestados por seu marido nos logares de corregedor do crime da côrte e de chanceller-mór do reino, e por seus filhos Fernão Pereira de Castro e Martim Pereira de Castro, em Tanger, villa de Alcoutim, Alemtejo e na batalha de Montijo, em que um ficou prisioneiro e outro na armada ao Brasil, por Cabo Verde, morrendo na cidade de S. Tiago.—De 15 de maio de 1655. 157

Mercê a Manuel Pereira de Castro, fidalgo da Casa Real, residente na India, filho de Fernão Pereira de Castro, do habito de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 15 de maio de 1655. 157 r

Mercê a Martim Afonso de Mello Pereira, fidalgo da Casa Real, da promessa de 40$000 réis de pensão nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella, e que tinham passado ao novo Conde de Figueiró D. Pedro de Lencastre por fallecimento do Conde D. Francisco de Vasconcellos, dando-se da promessa referida 20$000 réis de renda effectiva, na tença que estava dada ao monteiro-mór do reino, e que vagou por melhoramento de André de Albuquerque, assentados na Casa do Pescado de Lisboa.—De 27 de maio de 1655. 157 *v*

Mercê a Francisco de Pedrosa Rebello, fidalgo da Casa Real, filho de Diogo de Pedrosa Rebello, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou na India, nas armadas do norte no Malabar e costa de Ceylão, e no regresso ao reino em companhia do capitão D. Luis de Sousa teve briga com navios turcos, junto da Ericeira, em que ficou captivo.—De 20 de maio de 1655. 157 *v*

Mercê a Francisco de Pedrosa Rebello, filho de Diogo de Pedrosa Rebello, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 20 de maio de 1655. 158

Mercê a Antonio da Maia, filho de André Mateus, natural de Aveiro, e de Ambrosia Esteves, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, por serviços prestados por seu pae como piloto dos galeões das armadas e da fragata *Santo Antonio*, e na peleja com os dunquerqueses, auxiliando o capitão Pedro Gonçalves Roteia.—De 31 de janeiro de 1655. 158

Mercê a Pedro Furtado de Mendonça, de 40$000 réis de renda em capella, por serviços prestados nas fronteiras do Alemtejo, na entrada e incendio da villa de Matamouros e na defesa da praça de Olivença.—De 12 de maio de 1655. 158

Mercê ao Dr. Francisco Morato, medico da real camara, de 40$000 réis de tença cada anno, nos bens dos almoxarifados ou casas de Lisboa, com o habito da Ordem de Christo.—De 29 de maio de 1655. 158 *v*

Mercê ao Dr. Francisco Morato, medico da real camara, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de tença.—De 29 de maio de 1655. 158 *v*

Mercê a D. Fernando da Silva, moço fidalgo, filho de D. Miguel da Silva, de 220$000 réis de renda, consignando-se 120$000 réis de pensão no rendimento da commenda da Ordem de Christo, que vagou por seu avô Jorge Pessanha, por serviços prestados no Alemtejo, Beira e Algarve, na Bahia de Cascaes, na Terrinha, no recontro de Elvas, no assalto de Valverde, na expugnação do castello da villa da Codiceira, na tomada do forte de Telena, na passagem do Guadiana, no auxilio que prestou ao mestre de campo Diogo Sanches del Poço em Castello de Vide, Valença, Alpalhão, Crato e Arronches, e tambem pelos serviços de seu pae nos postos de capitão-mór e governador da villa de Veiros do mestrado de Avis e Campo Maior.—De 31 de maio de 1655. 158 *v*

Mercê a D. Fernando da Silva, filho de D. Miguel da Silva, de 50$000 réis effectivos nas rendas da mitra do arcebispado de Evora que tinham os filhos do Duque de Villa Fermosa, ausentes do reino, por conta da promessa de 100$000 réis.—De 6 de fevereiro de 1658. 159

Folhas

Mercê a D. Brites Pantoja e a seu filho Diogo da Gama, de 30$000 réis de tença nas obras pias, e da promessa de 30$000 réis de renda em capella, por serviços prestados por seu marido e pae, no Brasil e Pernambuco na armada do almirante Francisco de Miranda, passando depois a Angola em companhia do governador Francisco de Vasconcellos da Cunha, onde foi capitão da fortaleza de Santa Cruz, embarcando em seguida para Cartagena e Indias Occidentaes no encargo de guardar os galeões da prata para Espanha, na assistencia do presidio de Cascaes, nas guerras da provincia da Beira, e no recontro do inimigo em Castella.—De 25 de maio de 1655. 159

Mercê a Pedro de Mendonça, filho de Antonio de Mendonça, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, por serviços prestados nos postos de alferes e de capitão na villa de Certã, e tambem pelos serviços de seu pae feitos na mesma villa, como procurador e capitão de uma companhia de ordenança.—De 29 de maio de 1655. 159 *v*

Mercê a Pedro de Mendonça, filho de Antonio de Mendonça, do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 29 de maio de 1655. 159 *v*

Mercê ao Dr. Manuel Manso da Fonseca, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, por serviços prestados na villa de Fronteira e nos cargos de desembargador da casa da supplicação e de julgador em Lisboa e Porto.—De 29 de maio de 1655. 159 *v*

Mercê ao Dr. Manuel Manso da Fonseca, do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas de mesma Ordem.—De 29 de maio de 1655. 160

Mercê a Pedro Vieira Biscainho, cavalleiro do habito de Christo, da administração da capella instituida na igreja de S. Domingos de Lisboa por Gonçalo Gil, e que vagou por fallecimento de Margarida da Veiga, por conta da promessa de 30$000 réis de renda em bens de capellas.—De 2 de junho de 1655. 160

Mercê a Belchior Gueifão de Parada, de um alvará de justiça ou fazenda, por serviços prestados como juiz ordinario na villa do Sardoal.—De 2 de junho de 1655. 160

Mercê a Antonio Estaço da Costa, filho de Manuel de Oliveira de Vasconcellos, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, por serviços prestados na villa de Castello Branco, na entrada da villa de Ferreira, no soccorro de Salvaterra do Estremo, na queima dos logares de Pedras Alvas e Estorninhos, na peleja que se travou com o inimigo em Alcantara, no incendio do Castello e villa de Albufeira, na queima dos logares de Fuente Guinaldo, Perosi e Penhaparda, no recontro de Penagarcia, em que foi ferido, na assistencia do forte que se levantou na Zebreira e presas de gados nas terras de Castella e na praça de Penamacor, no soccorro á provincia do Alemtejo e na entrada do campo de Coria.—De 29 de maio de 1655. 160 *v*

Mercê a Antonio Estaço da Costa, filho de Manuel de Oliveira de Vasconcellos, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 29 de maio de 1655. 160 *v*

Fl.

Mercê a Antonio Martins de Deus, contador das tres ordens militares, da administração da capella instituida por Maria Vicente na igreja de S. Pedro da villa de Alverca, que vagou por fallecimento de Maria de Mello, em logar da promessa de capella do rendimento de 50$000 réis, com o habito de Sant'Iago.—De 1 de junho de 1655. 161

Mercê a D. Maria de Graneiros, viuva do tenente-general Belchior Graneiros, de 20$000 réis de tença por anno para suas filhas Soror Margarida da Cruz e Soror Anna da Trindade, religiosas do convento da Esperança de Lisboa, pagos nos almoxarifados da mesma cidade, por serviços prestados no paço como dama da rainha.—De 3 de junho de 1655. 161

Mercê a Martim Correia, filho de Duarte Correia Vasqueanes e de D. Marta Borges, de uma commenda do lote de 200$000 réis, nos bens do almoxarifado da capitania de S. Vicente, com condição de dar todos os annos 20$000 réis de pensão a seu irmão Salvador Correia, para os ter com o habito de Christo, e de 20$000 a cada uma de suas irmãs, por serviços prestados por seu pae na capitania do Rio de Janeiro, onde foi governador, na reparação do forte da Lagem, nas armadas para Angola a cargo dos governadores Francisco do Sottomaior e de Salvador Correia de Sá, na conducção de mantimentos para a Bahia de Todos-os-Santos, na contribuição do donativo para a fabrica das fragatas que o governador Antonio Telles da Silva mandou formar na mesma Bahia, na ajuda e administração das minas de ouro de S. Paulo do Brasil.—De 14 de junho de 1655. 161

Mercê a Salvador Correia, filho de Duarte Correia Vasqueanes e de D. Marta Borges, do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 14 de junho de 1655. 161 *v*

Mercê a Fernão da Silveira, do conselho de guerra, de 400$000 réis de renda effectiva e da alcaidaria-mór da cidade de Viseu, que vagou por fallecimento do Conde de Linhares, por serviços prestados nas armadas da costa, nas do Brasil e na armada real, nos postos de capitão, de mestre de campo e de almirante.—De 4 de junho de 1655. 161 *v*

Mercê a José de Macedo Tavares, do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão nos bens de Pedro Francês, ausente em Castella, visto não chegarem os de Lopo da Cunha, para pagamento da referida pensão.—De 17 de junho de 1655. 162

Mercê ao Dr. Sebastião Jorge, lente da Universidade de Coimbra, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para quem casar com uma sua filha, por serviços prestados na cobrança e aumento das decimas na freguesia de S. João do Bispo, acompanhando o reitor da Universidade na jornada que fez ao Alemtejo em soccorro de Elvas.—De 26 de junho de 1655. 162

Verba de licença ao Dr. Sebastião Jorge, lente da Universidade de Coimbra, para requerer á Mesa da Consciencia e Ordens os serviços que tem prestado na mesma Universidade em materia de sua profissão, no officio de guarda-mór do castello da referida cidade e na epidemia que houve no Algarve.—De 26 de junho de 1655. 162

Mercê a Ascenso da Silva, filho de Antonio da Silva, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, e de dois alvarás de lembrança para dote de casamento de duas filhas, e do officio de thesoureiro geral da fazenda do Brasil por tres annos, por serviços prestados no Brasil, nas guerras de Pernambuco, em que serviu de capitão de infantaria, no cerco da cidade da Bahia pelo Conde de Nassau, na armada do Conde da Torre e no auxilio que prestou aos mestres de campo Luis Barbalho e André Vidal de Negreiros nos combates contra os hollandeses.—De 10 de junho de 1655. 162 *v*

Folhas

Mercê a Ascenso da Silva, filho de Antonio da Silva, do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 10 de junho de 1655. 162 v

Mercê a Guiomar Dias, viuva de Manuel Fernandes, de 20$000 réis de tença por anno nas obras pias, pelos serviços prestados por seus filhos João Monteiro e Luis Monteiro, este na fragata de *S. Lourenço* de que era capitão Manuel Pacheco de Mello, morrendo no combate que houve na barra de Cascaes com seis naus da armada do Parlamento, aquelle na armada ao Brasil sob o commando do Conde de Villa Pouca, passando depois por ordem deste ao galeão *Rosario*, que logo entrou em peleja contra os hollandeses e na qual foi morto. — De 18 de junho de 1655. 162 v

Mercê a Diogo Paes, cavalleiro-fidalgo, filho de Antonio Paes, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, por serviços prestados nas obras de fortificação de Lisboa e Setubal, passando em seguida ao Brasil, em companhia de Matias de Albuquerque com patente de capitão de infantaria, nas capitanias de Pernambuco e do norte, na defensão das cidades do Recife, Olinda e Parahiba contra os hollandeses, na construcção dos portos de Alagoa do Norte e Porto Calvo, no cerco da cidade do Salvador pelo Conde de Nassau, embarcando depois na armada do Conde da Torre, que teve combate com as naus hollandesas, indo arribar ás Indias Occidentaes, de onde seguiu para Cadiz. — De 15 de junho de 1655. 163

Mercê a Diogo Paes, cavalleiro-fidalgo, filho de Antonio Paes, do habito da Ordem de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 15 de junho de 1655. 163 v

Mercê a Diogo Sanchez del Poço, cavalleiro do habito de Christo, do foro de fidalgo com moradia, por serviços prestados nas provincias do Alemtejo e da Beira, na armada, no governo de Castello de Vide, na defesa da ponte de Olivença, no passo de Santo Ildefonso, no recontro de tropas para Badajoz, passando á França na armada que foi a cargo do governador D. João Menezes, indo até Porto Longon e Pombino, na estada de Cascaes e Setubal, na campanha de S. Felix de Gallegos na Ciudad Rodrigo, na de Umbralles, na interpresa de Hinojosa, na entrada e incendio do logar de Sabugo, na emboscada do Porto do Figal, na investida da ponte de Alcantara, na substituição do governador das armas de Castello Branco, no combate de S. Felix de Rodão e na jornada aos campos de Coria. — De 28 de junho de 1655. 163 v

Mercê a Manuel Brandão de Lima, filho de Miguel Vaz Brandão e de Guiomar Brandão, da administração da capella de S. Silvestre, instituida pelo padre Vicente Annes Froes na freguesia de S. Miguel de Alcainça, termo de Cintra, e que vagou por morte de seu pae e de seu irmão Jeronimo Brandão de Lima, e segundo informação do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, tem a mesma capella de rendimento 10$000 réis por anno. — De 30 de junho de 1655. 164

Mercê a Joana da Costa, mulher de Manuel Carvalho, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, por serviços prestados no Paço, como ama do infante D. Pedro. — De 9 de julho de 1655. 164

Mercê a Francisco Moreira, natural de Goes, filho de Christovam Moreira, da administração de duas capellas em Germello, e segundo informação do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga rendem as ditas 12$000 réis annuaes, e de uma praça morta de 80 réis por dia pagos no Castello de S. Jorge de Lisboa, por serviços prestados na provincia do Alemtejo, na defesa de Atalaia e na armada ao Brasil. — De 3 de julho de 1655. 164

Folhas

Mercê a Miguel da Fonseca Osorio, natural de Almada, filho de . . . Osorio da Fonseca, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, por serviços prestados nas provincias do Alemtejo e da Beira, na investida de Villar Formoso, na entrada de Pedras Alvas, Estorninhos, Alcantara, Villa Verde, forte de Algés e de S. Martinho, Aldeia do Bispo e Castellejo, no incendio de Albergaria, na peleja de Val de la Mula e do Castello de Guardão, na tomada do Arganhão, no saque de Freixineda, no combate de Aldeia da Ponte, na fugida do inimigo de Castella e Ciudad Rodrigo, na defesa do Duque de Alva como governador da mesma cidade, no assalto de Villa Vieja, Bugajo, campos de Rodão e de S. Felix, no incendio de Hinojosa, no soccorro da praça de Alfaiates, no governo de Castello Rodrigo, na leva de gente de Almeida, no incendio de Sabugo, nas correrias dos campos de Santo Espirito e Bocacara e na expugnação da villa de Martimogo. — De 1 de julho de 1655. 164 v

Mercê a Miguel da Fonseca Osorio, natural de Almada, do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 1 de julho de 1655. 165

Mercê ao capitão Lourenço Botelho, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 10 de julho de 1655. 165

Mercê a Madalena Pacheco de Vilhena, viuva de D. Dionisio de Zuniga, natural de Irlanda, de 30$000 réis de pensão por anno, e de um alvará de justiça ou fazenda, pelos serviços prestados por seu marido, na provincia do Alemtejo, no soccorro de Olivença, Campo Maior e da Terrinha, e no saque á villa de Alconchel, nos postos de alferes e de capitão. — De 12 de julho de 1655. 165 v

Mercê ás filhas de D. Dionisio de Zuniga e de D. Madalena Pacheco, de 30$000 réis de tença por anno, que vagou por morte de Francisco Machado de Brito, no juro do Paço da Madeira e que pertencia a Fernão Tinoco, ausente em Castella. — De 14 de junho de 1656. 165 v

Mercê a Francisco do Canto da Camara, moço fidalgo, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis para quem casar com sua filha D. Joana do Canto e Vasconcellos, por serviços prestados em sete armadas e na tomada do Castello do Monte Brasil da cidade de Angra. — De 9 de julho de 1655. 165 v

Mercê a Nuno da Cunha, moço fidalgo, residente na India, de 60$000 réis por anno, na tença de Francisco de Brito, pagos na Casa do Pescado de Lisboa, o qual fôra anteriormente despachado com a commenda de Nossa Senhora do Castellejo, em vista da diminuição de rendimento que allegou e de estar proxima de Castella. — De 3 de julho de 1655. 166

Mercê a Francisco Fernandes Conde, natural de Extremoz, filho de Manuel Fernandes Conde, de 10$000 réis de renda cada anno, no rendimento da capella de Santo André da mesma villa, da qual era administrador Rodrigo da Costa de Almeida, por serviços prestados no Alemtejo e na Atalaia. — De 25 de maio de 1655. 166

Mercê a D. Pedro Taveira Souto Maior, natural de Villa Real, filho de João Macedo Souto Maior, de 39$000 réis effectivos, e de 40$000 réis de pensão com o habito de Christo para seu filho D. João de Macedo Souto Maior, por serviços prestados no Brasil e tambem pelos de seus irmãos Francisco de Macedo Souto Maior e D. João de Macedo Souto Maior feitos no reino e Brasil. — De 14 de julho de 1655. 166 v

Folhas

Mercê a D. João de Macedo Souto Maior, filho de D. Pedro Taveira Souto Maior, do habito de Christo com 40$000 réis de pensão.—De 14 de julho de 1655. 166 *v*

Verba a D. Pedro Souto Maior, sobre os serviços feitos na India por seus irmãos Manuel Taveira de Macedo, Diogo de Mesquita Souto Maior e Francisco de Barros.—De 14 de julho de 1655. 166 *v*

Mercê a Antonio do Couto Franco, cavalleiro da Ordem de Christo, da consignação de 20$000 réis de pensão que Manuel Gomes paga cada anno pela administração dos bens de Francisco Rebello, pertencentes a D. Antonia Maria Salomé e a D. Francisca Teresa, ausentes em Castella, em que entra tambem a quinta de Villalonga, no logar de Albufeira, por serviços prestados no posto de official-maior da Secretaria das Mercês.—De 13 de julho de 1655. 167

Mercê a Baltasar Teixeira, cavalleiro da Ordem de Sant'Iago, da consignação de 12$000 réis de promessa, nos 20$000 réis que João da Silva, official do assentamento, paga á fazenda real pela administração que traz dos bens de Diogo de Paz da Silveira, por serviços prestados como cirurgião.—De 14 de julho de 1655. 167

Mercê a Baltasar Teixeira, da consignação de 12$000 réis de promessa nos bens de Pedro Francês, ausente do reino, cuja administração corre por conta de Vicente da Costa Freire, por serviços prestados como cirurgião.—De 14 de julho de 1655. 167

Mercê a Miguel Leitão da Torre, filho do Dr. João Rodrigues Leitão, natural de Carcavellos, de uma capella do rendimento de 30$000 réis, por serviços prestados na fortaleza de Santo Antonio de Cascaes e em Coimbra, pertencendo-lhe tambem por sentença os serviços de Manuel de Palhares Lobato e de André de Araujo Lobato feitos em Lisboa, no presidio de Cascaes, no Brasil, no rio Capibaribe, nos Paços dos Afogados e no recontro de Iguaraçu.—De 13 de julho de 1655. 167

Mercê ao Dr. Antonio Leitão Homem, lente de prima de canones e jubilado na cadeira de vespera da Universidade de Coimbra, do habito de Christo com 20$000 réis de pensão para seu sobrinho Miguel Leitão da Torre, que outro seu sobrinho de nome Domingos Peixoto Leitão pouco tempo logrou, pelos seus merecimentos e serviços.—De 16 de agosto de 1656. 167 *v*

Mercê a Miguel Leitão da Torre, sobrinho do Dr. Antonio Leitão Homem, do habito de Christo, e de uma capella do rendimento de 30$000 réis, em attenção aos serviços de seu tio.—De 16 de agosto de 1656. 167 *v*

Verba a Miguel Leitão da Torre, sobre a promessa de uma capella do rendimento de 30$000 réis, e conclusão de seus estudos na Universidade de Coimbra.—De 13 de julho de 1655. 167 *v*

Mercê a João de Sousa Pessoa, da administração da capella instituida por Anna Madeira Ramalho, na igreja de Santa Maria de Idães, termo da cidade de Guimarães, que vagou por fallecimento de Manuel Lopes, neto do Bandarra, que foi o ultimo administrador da sobredita, e segundo informação do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga tem a referida capella de rendimento 10$000 réis por anno.—De 15 de julho de 1655. 167 *v*

Mercê a Helena Dinis, de um alvara de officio de justiça ou fazenda e de 20$000 réis de renda effectiva, pelos serviços prestados por seu pae João Dinis, na provincia do Alemtejo, na entrada de Castella com o general de cavallaria D. João de Ataide e na defensão da praça de Ouguella, nos postos de alferes e de tenente.—De 16 de julho de 1655. 168

Folhas

Mercê a Manços Luis Delgado, natural de Evora, filho de Domingos Luis Botelho, de uma capella de 20$000 réis de rendimento, por serviços prestados naquella cidade em companhia de Nicolau da Maia, clerigo de missa, na provincia do Alemtejo, no cargo de official do pagador geral e no de ajudante do castello de Alconchel, na investida da villa de Valverde, no incendio das villas de Codiceira e de Cheles, nas emboscadas entre Campo Maior, Albuquerque e castello de Zagala, no soccorro das aldeias de Santo Antonio, Safara e Forte Real, na defensão da ponte de Olivença, no assalto do forte de Telena, no sitio que o Marquês de Torrecluso pôs a Elvas e na tomada do castello de Olivença.—De 20 de julho de 1655. 168

Mercê a Maria Rodrigues, Mecia Rodrigues e Catarina Rodrigues, de 20$000 réis de tença para cada uma, pagos nas obras pias; pelos serviços que seu pae Sebastião Pacheco, prestou nos postos de soldado e capitão, achando-se em Argel, Setubal, Alemtejo, e na batalha do campo de Montijo.—De 20 de julho de 1655. 168 *v*

Mercê a Francisco Sodré Pereira, filho de Antonio Sodré Pereira, fidalgo, e neto de outro do mesmo nome, tambem fidalgo, acrescentando-lhe a 250$000 réis a promessa que tem de commenda de 200$000 réis, dos quaes 100$000 réis serão effectivos; pelos serviços que seu pae prestou na India desde 1623, e pelos de seus tios Lopo de Mello de Brito e Luis de Brito de Mello, filhos de Manuel de Brito de Mello.—De 15 de julho de 1655. 169

Mercê ao mesmo Francisco Sodré Pereira, consignando-lhe 40$000 réis de pensão na commenda de S. Pedro de Elvas, vaga pelo Conde de Vimioso e provida pelo Conde da Ericeira, para os ter por conta da promessa de 100$000 réis effectivos com que estava despachado.—De 21 de março de 1656. 169 *v*

Mercê a Pantaleão Figueira, official maior da Secretaria de Estado, consignando-lhe nos rendimentos do Duque de Villa Formosa, ausente do reino, os 20$000 réis de que tem mercê com o habito de Christo.—De 19 de julho de 1655. 169 *v*

Mercê a Francisco da Rocha Fragoso, natural de Lisboa e filho de Miguel Fragoso, de 20$000 réis de pensão effectiva consignados numa commenda a pensionar da Ordem de Christo, ou em bens de ausentes, com o respectivo habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça, fazenda ou guerra para a pessoa que casar com uma sua sobrinha; pelos serviços que prestou como soldado e capitão, achando-se nas fronteiras do Alemtejo e nas guerras do Brasil.—De 17 de julho de 1655. 169 *v*

Mercê de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão effectiva, a Francisco da Rocha Fragoso.—De 27 de julho de 1655. 170

Mercê a D. Joana Delgada, viuva do Dr. Francisco Carvalho, e irmã do Dr. João Delgado Figueira, de 40$000 réis de pensão effectiva em commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito, para seu filho Francisco de Carvalho, e para Catarina Figueira Delgada, sua irmã e do dito Dr. João Delgado Figueira, de 50$000 réis de tença nas obras pias, e para D. Maria da Silva, sobrinha do mesmo Dr. João Delgado Figueira, de um logar de freira nos mosteiros onde pode ser promettido; pelos serviços que seu irmão e tio prestou como promotor do S. Officio da Inquisição de Goa e Inquisidor do dito Estado e de Evora.—De 16 de julho de 1655. 170 *v*

Mercê de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva numa commenda da Ordem, a Francisco de Carvalho, sobrinho do Inquisidor João Delgado Figueira, depois das provanças e habilitações respectivas.—De 16 de julho de 1655. 170 *v*

Folhas

Mercê a Rui Dias Pereira, fidalgo da Casa Real, filho de Reimão Pereira de Lacerda, e irmão de João Freire de Andrade, acrescentando-lhe a promessa que tem de capella de 100$000 a 180$000 réis, e consignando-lhe os 100$000 réis effectivos do primeiro despacho, nos 285$987 réis que o Conde de Villa Flor tinha de tença no almoxarifado de Beja; pelos serviços que prestou nas armadas da costa e nas provincias do Alemtejo e Algarve, e tambem por lhe pertencerem os de seu irmão.—De 27 de julho de 1655. 170 *v*

Mercê ao moço fidalgo Gaspar de Sousa de Tavora, filho de Lourenço Pires de Tavora, que tambem foi moço fidalgo, da promessa da commenda de 200$000 réis com o habito da Ordem de Christo e 40$000 réis effectivos emquanto não for provido; pelos serviços que prestou como governador da Ilha de S. Thomé, desde 1630 a 1652.—De 18 de julho de 1655. 171

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, ao moço fidalgo Gaspar de Sousa de Tavora, para o ter com 40$000 réis de renda effectiva emquanto não fôr provido na commenda de que tem promessa, satisfazendo as provanças e habilitações na forma dos estatutos.—De 18 de julho de 1655. 171 *v*

Mercê a Gaspar de Sousa de Tavora, moço fidalgo, filho de Lourenço Pires de Tavora, informando-o que a petição que fizera para governador da Ilha de S. Thomé seria attendida quando consultassem o cargo, e que, sobre a alcaidaria-mór da mesma Ilha, fizesse petição á parte.—De 21 de julho de 1655. 171 *v*

Mercê a Francisco de Andrade, moço fidalgo, filho de Manuel Dias de Andrade, e irmão de Fernão Dias de Andrade, de uma commenda de 100$000 réis, 60$000 réis d'elles de pensão effectiva, com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que seu pae e irmão, prestaram nas guerras do Brasil.—De 20 de julho de 1655. 171 *v*

Mercê a Paulo Gomes de Abreu, cavalleiro do habito de Christo, de 50$000 réis de renda effectiva, consignados onde os apontar, pelos serviços que prestou como capitão de infantaria e capitão-mór da cidade de Tavira.—De 22 de julho de 1655. 172

Mercê a Lopo Sanches Pereira, natural de Monsão, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma de suas filhas, qual elle nomear; pelos serviços que prestou na dita villa, e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu filho Afonso Pereira, que foi á Bahia de Todos-os-Santos e serviu na restauração da cidade do Salvador, morrendo afogado na viagem quando regressava ao reino.—De 21 de julho de 1655. 172

Mercê a Brás da Rocha Cardoso, residente no Brasil, natural da cidade do Porto, e filho de Domingos de Oliveira, de 40$000 réis em renda, commenda, ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou como soldado, alferes, ajudante, capitão e cabo, na acclamação da liberdade na capitania de Pernambuco, combatendo contra os hollandeses.—De 28 de julho de 1655. 172 *v*

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 40$000 réis, a Brás da Rocha Cardoso, satisfazendo as provanças e habilitações impostas pelos estatutos da Ordem.—De 28 de julho de 1655. 172

Mercê a Brás da Rocha Cardoso, para que apresente a patente de mestre de campo general da fortaleza de Brum, da qual pediu confirmação.—De 28 de julho de 1655. 173

Folhas

Mercê a Luis de Mello de Vasconcellos, fidalgo da Casa Real, residente no Brasil, e filho de Jorge Barreto de Mello, de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da mesma, e de um logar de freira para a filha que nomear, pelos serviços que prestou na Bahia de Todos-os-Santos.—De 29 de julho de 1655. 173

Mercê de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Luis de Mello de Vasconcellos, fidalgo da Casa Real, e residente no Brasil, satisfazendo as provanças e habilitações impostas pelos estatutos da Ordem.—De 29 de julho de 1655. 173

Mercê a D. Paula de Medeiros, filha de Sebastião de Medeiros Caldeirão, e viuva de Antonio de Brito e Vasconcellos, da promessa de officio de justiça ou fazenda com que estava despachada antes de casar, logrando uma capella de 30$000 réis emquanto não tiver cumprimento a promessa, pelos serviços que seu marido prestou nas armadas do reino, e por ser o dote que tinha pelos serviços de seu pae.—De 30 de julho de 1655. 173

Mercê a Manuel de Andrade Freire, natural de Almada, e filho de ... Osorio da Fonseca, de 30$000 réis de pensão em commenda a pensionar da Ordem de Christo, com o respectivo habito, pelos serviços que prestou nas fronteiras com armas, cavallos e criados, á sua custa, sendo provido no posto de capitão de uma das companhias de auxiliares de Pinhel, achando-se na tomada de Valverde e do Castello de Elgas, e noutras facções.—De 7 de agosto de 1655. 173 *v*

Mercê a Inacio Gil Figueira, cavalleiro da Ordem de Christo, de 40$000 réis de renda nos bens tomados pelos Contos do Reino e Casa, pelos serviços que prestou como provedor da mesa dos despachos dos Contos do Reino e Casa do assentamento, da Contadoria Geral de Guerra, da Junta da Cruzada, e de contador-mór dos mesmos Contos do Reino e Casa.—De 9 de agosto de 1655. 174

Mercê a Fernão Aires de Almeida, filho do Dr. Manuel Aires de Almeida, e natural de Portalegre, de 20$000 réis de pensão em commenda a pensionar da Ordem de Christo, com o respectivo habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou depois da acclamação, em praça de soldado, nas armadas e fronteiras, achando-se no sitio de Villa Nova del Fresno e no encontro que houve com o inimigo, quando este intentava tomar as carruagens que eram conduzidas de Olivença.—De 7 de agosto de 1655. 174

Mercê de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Fernão Aires de Almeida, satisfazendo as provanças e habilitações que são impostas pelos estatutos da Ordem.—De 7 de agosto de 1655. 174 *v*

Mercê a D. Luis Mascarenhas de Lencastre, filho de D. Fernando Martins Mascarenhas, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, e que, emquanto nella não entrar, vença 80$000 réis de renda effectiva com o habito da Ordem de Christo, e tambem que, no Brasil, seja pelo governador provido na primeira companhia que vagar nos terços de infantaria, pelos serviços que prestou como soldado no reino e no Brasil, e por voltar a este Estado.—De 30 de julho de 1655. 174 *v*

Mercê de lançamento do habito de Christo, com 80$000 réis effectivos de renda emquanto não entrar na commenda de que tem mercê, a D. Luis Mascarenhas de Lencastre, com a condição de embarcar para o Brasil.—De 30 de julho de 1655. 174 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Gouveia Pinto, natural da Villa de Resende, filho de Belchior de Gouveia, de 20$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas a pensionar da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, pelos serviços que prestou desde 1639, indo á Catalunha, de onde fugiu para o reino logo que soube da acclamação, assistindo como alferes nas guerras da fronteira do Minho e como capitão de infantaria paga no presidio de Setubal.—De 2 de agosto de 1655. 175

Mercê de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão effectiva, a Manuel de Gouveia Pinto, satisfazendo as provanças e habilitações impostas pelos estatutos da Ordem.—De 2 de agosto de 1655. 175

Mercê a Antonio Maciel da Fonseca Cerveira, natural da Ilha da Madeira, filho de João da Fonseca Cerveira, e neto de Marcos da Fonseca, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas a pensionar da Ordem de Sant'Iago, com o respectivo habito, pelos serviços que prestou na dita Ilha, embarcando por vezes nas esquadras que corriam aquelles mares na perseguição de embarcações de piratas, e como alferes da companhia que costumava assistir de guarda aos governadores, e tambem pelos que seu avô, Marcos da Fonseca Cerveira, prestou.—De 26 de julho de 1655. 175

Mercê de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão, a Antonio Maciel da Fonseca Cerveira.—De 26 de julho de 1655. 175 *v*

Mercê a Maria Martins, viuva de Domingos Martins, para que os 30$000 réis que teve consignados nos bens de D. Felix Neto, ausente em Castella, comece a vencê-los desde 26 de junho do anno de 1654; pelos serviços de seu marido, que morreu na guerra.—De 11 de agosto de 1655. 175 *v*

Mercê a Brites Rodrigues, viuva de Francisco Dias, de 20$000 réis de tença, pagos nas obras pias; pelos serviços que seu fallecido marido prestou nas armadas da carreira da India e da costa do reino.—De 12 de agosto de 1655. 175 *v*

Mercê ao Conde camareiro-mór, João Rodrigues de Sá e Menezes, dos officios de juiz e escrivão dos orfãos, e de escrivão da camara e da almotaçaria do concelho de Penaguião.—De 13 de agosto de 1655. 176

Mercê a Fr. João da Resurreição, religioso de S. Bento da provincia do Brasil, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas a pensionar da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, para a pessoa que casar com uma das suas duas sobrinhas, qual elle nomear, e de um officio de justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa que casar com a outra; pelos serviços que prestou como capellão-mór do terço do Mestre de Campo, João Fernandes Vieira, nas guerras de Pernambuco.—De 14 de agosto de 1655. 176

Mercê a Margarida de Macedo Palha, filha de Pedro Teixeira Leitão, e enteada de Margarida Pereira, da promessa de officio de justiça ou fazenda, com que estava despachado Jeronimo Fernandes da Azinhaga, de quem sua madrasta era viuva, para o ter como dote de casamento; por a dita sua madrasta lhe ter renunciado os serviços de seu primeiro marido, e os de seu filho Manuel Nunes da Silva.—De 20 de agosto de 1655. 176

Mercê ao Dr. Luis Pereira de Barros, fidalgo, do officio de contador da fazenda Real e conservador dos estanques das cartas de jogar e do Solimão, do qual é proprietario, para um seu filho ou filha, legitimos, e não os tendo, para filho natural.—De 18 de agosto de 1655. 176

Folhas

Mercê de lançamento do habito de Christo, a Cosme Ferreira de Brum, em cumprimento da faculdade que tinha a Condessa de Unhão, D. Francisca de Tavora, para o poder nomear.—De 19 de agosto de 1655. 177

Mercê a D. Maria de Guimarães e Mello, viuva do Dr. João de Guimarães, fidalgo, de 50$000 réis de tença pagos em qualquer almoxarifado do reino ou casas da cidade; pelos serviços que elle prestou como deputado da Mesa da Consciencia e Ordens, e quando residiu na Suecia e em Inglaterra.—De 25 de agosto de 1655. 177

Mercê a D. Antonia de Andrade, viuva de Francisco Machado de Brito, que foi moço fidalgo, e filha do Dr. Francisco de Andrade Leitão, que foi do conselho de Estado e desembargador do Paço, da commenda de Santa Maria de Escalhão da Ordem de Christo, vaga por Francisco Cabral, para seu filho mais velho Pedro Machado de Brito de Andrade Leitão; pelos serviços que seu pae prestou nas embaixadas de Inglaterra, Hollanda e Allemanha, e tambem pelos de seu fallecido marido como governador das armas da villa e castello de Abrantes.—De 21 de agosto de 1655. 177

Mercê a Bartolomeu Paes de Bulhão, filho de João Rodrigues de Bulhão, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, pelos serviços que prestou embarcado em uma armada da costa e em outra do Brasil, ficando como alferes no Rio de Janeiro até que passou a Angola, de soccorro, sendo provido no posto de capitão de infantaria e mais tarde no de capitão do Castello de S. Miguel do Morro.—De 26 de agosto de 1655. 177

Mercê de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, a Bartolomeu Paes de Bulhão.—De 26 de agosto de 1655. 177 *v*

Mercê do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão, a Sebastião Coelho Torrezão, fidalgo da Casa Real.—De 26 de agosto de 1655. 177 *v*

Mercê a Sebastião Coelho Torrezão, fidalgo da Casa Real e contador do mestrado da Ordem de Christo, filho de Nuno Coelho Torrezão, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 80$000 réis, com o habito respectivo, vencendo 60$000 réis em pensão ou renda emquanto não houver commenda, por sua mãe D. Luisa de Sande, lhe ter renunciado por escritura publica os serviços de seu marido, pae do agracido, o qual serviu em Tanger com armas e cavallo á sua custa, e tambem pelos de seu tio o Dr. Simão Torrezão.—De 26 de agosto de 1655. 178

Mercê a D. Marinha da França, viuva de Diogo Ramos, de 30$000 réis de tença pagos nas obras pias, e, para sua filha, de um alvará de officio da justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços que seu marido prestou nas guerras do Brasil, em praça de soldado, sargento, alferes e ajudante, e no reino, nas fronteiras do Alemtejo, como capitão de infantaria, e tambem pelos serviços de João Rebello, seu filho e do seu primeiro marido Manuel Rebello, ficando por sua morte 20$000 réis de tença nas obras pias a sua filha.—De 20 de agosto de 1655. 178

Mercê a Bernardino de Sousa, fidalgo, de lançamento do habito de Christo, a titulo da commenda dos Casaes em que foi provido por morte de seu pae Christovam de Sousa.—De 26 de agosto de 1655. 178 *v*

Mercê ao Dr. Francisco de Valladares Souto Maior, vereador da camara de Lisboa, de lançamento do habito de Christo, com 80$000 réis de tença pagos em um dos almoxarifados do reino ou casas da cidade.—De 2 de fevereiro de 1655. 178 *v*

Folhas

Mercê a D. Pedro Martins Mascarenhas, de uma commenda effectiva do lote de 200$000 réis, sendo nomeado na que vagou por D. Francisco de Eça; pelos serviços que prestou no Alemtejo, combatendo na fronteira contra os castelhanos, e pelos que tambem prestou na armada que no verão de 1654 foi a India, indo as ilhas durante a viagem. — De 1 de setembro de 1655. 178 *v*

Mercê a D. Pedro Martins, consignando-lhe 100$000 réis de renda nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, na Ilha dos Açores, para os ter por conta dos 200$000 réis de sua promessa.—De 17 de julho de 1660. 179

Mercê a Francisco Sidrales Souto Maior, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 26 de agosto de 1655. 179

Mercê a Francisco Sidrales Souto Maior, natural de Lisboa, filho de João Gonçalves, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas a pensionar da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito respectivo, e para a pessoa que casar com sua filha, de um officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que prestou no Brasil desde 1636 até 1640, nos postos de soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão, achando-se na Bahia de Todos-os-Santos, Pernambuco e Rio de Janeiro, e mais tarde no reino de Angola.—De 25 de agosto de 1655. 179

Mercê a D. Luisa da Fonseca, viuva do Dr. Manuel da Nobrega, de 30$000 réis de tença em um dos almoxarifados do reino ou casa da cidade de Lisboa; pelos serviços que prestou em companhia do Marquês de Cascaes como secretario na embaixada de França e desembargador da Relação do Porto.—De 27 de agosto de 1655. 179 *v*

Mercê a Brás Aranha de Sousa, filho de Francisco Aranha Barbosa, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas a pensionar da Ordem de Sant'Iago, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou como soldado, alferes e capitão da ordenança, na jornada da Bahia, na recuperação da cidade do Salvador, na armada da costa que saiu em busca das naus da India, e na villa de Setubal, indo por vezes de soccorro ás fronteiras.—De 5 de setembro de 1655. 179 *v*

Mercê a Brás Aranha de Sousa, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 5 de setembro de 1655. 179 *v*

Mercê a Antonio de Araujo, natural da villa de Caminha, filho de Pedro Lourenço de Castro, de 20$000 réis de renda effectiva; pelos serviços que prestou em praça de soldado nas fronteiras do Minho e nas emboscadas e recontros que se deram nas entradas da Galliza, e tambem como cabo de um bergantim que saiu á caça das embarcações de Côrso.—De 1 de setembro de 1655. 180

Mercê a Antonio de Araujo, para que no despacho que teve pelos seus serviços, se inclua a clausula que servindo 3 annos como capitão no Brasil será agraciado com o habito de Christo conforme sua pretensão, e que, no caso contrario, tornar-se-hão a ver seus documentos 3 annos depois.—De 1 de setembro de 1655. 180

Mercê a Anna Rodrigues, viuva de Christovam de Abreu, de 30$000 réis de tença nas obras pias com 2 moios de trigo, tambem de tença, pagos em um dos almoxarifados; e para um filho ou para a pessoa que casar com uma sua filha, de um officio de contramestre da carreira da India; pelos serviços que seu marido prestou nas armadas da carreira do dito Estado e naus de alto bordo.—De 31 de agosto de 1655. 180

Folhas

Mercê a D. Cecilia da Silva, viuva de João de Araujo de Azevedo, de 40$000 réis de tença nas obras pias com 2 moios de trigo, tambem de tença, pagos em um dos almoxarifados; pelos serviços que seu marido prestou em Angola nos postos de soldado, alferes e capitão de infantaria.—De 3 de setembro de 1655. 180 *v*

Mercê a Pascoal Ferreira da Costa, cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de renda nos bens tomados pelos contos para os proprios da Fazenda Real, e de mais 20$000 réis de renda com o habito de S. Bento de Avis; pelos serviços que prestou como official da secretaria do despacho das mercês e como escrivão dos contos do reino e casa das execuções.—De 9 de setembro de 1655. 181

Mercê a Pascoal Ferreira da Costa, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, e official da secretaria do despacho das mercês, consignando-lhe nos bens ou no juro do Conde de Villa Flor, ausente do reino, os 20$000 réis de sua mercê.—De 10 de dezembro de 1655. 181

Mercê a Christovam Alves, natural da villa do Redondo, filho de Afonso Alves, para que torne para a capitania de Pernambuco servindo como engenheiro, e de 60$000 réis de renda effectiva para repartir por duas filhas, com promessa de officio de justiça, fazenda ou guerra, no Brasil ou no reino, para as pessoas com quem casarem; pelos serviços prestados em Pernambuco como engenheiro nas obras de fortificação.—De 16 de agosto de 1655. 181

Mercê a D. Brites de Carvalho, filha de Miguel da Costa de Carvalho, para que possa usar o tratamento de Dona sem embargo da ordenação em contrario; pelos serviços que prestou o pae em uma armada que foi á Galliza seguindo os turcos, e em uma da costa, nos postos de alferes e sargento-mór.—De 13 de setembro de 1655. 181 *v*

Mercê a D. Francisco Luis Lobo, filho do Barão de Alvito, da commenda de Sant'Iago do Ganho, vaga pelo fallecimento de Luis de Magalhães que foi governador do Maranhão, continuando a pagar a Antonio Jacques de Paiva os 30$000 réis que nella tinha de pensão, e, como supprimento, lhe consigna outros 30$000 réis de renda na fazenda do Duque de Villa Formosa, ausente em Castella.—De 9 de setembro de 1655. 181 *v*

Mercê a D. Anna Leitão, viuva do Dr. Francisco de Andrade Leitão que foi do Conselho de Estado e desembargador do Paço, de 80$000 réis de tença pagos em um dos almoxarifados ou casas da cidade de Lisboa.—De 13 de setembro de 1655. 182

Mercê a Francisco Cardoso da Fonseca, filho do licenciado Manuel Cardoso da Fonseca, de uma capella de 30$000 réis de rendimento e um alvará de officio da justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou como soldado de cavallo no reino do Algarve, e pelos de seu pae que foi juiz de fora na villa de Abrantes e juiz do crime em Lisboa.—De 9 de setembro de 1655. 182

Mercê ao Dr. Francisco Valladares Souto Maior, vereador da camara de Lisboa, de 80$000 réis de tença em vida pagos nos almoxarifados do reino ou casas da cidade de Lisboa, com o habito de Christo, e para sua sobrinha, de um logar de freira; pelos serviços que prestou como ouvidor do priorado do Crato, de corregedor da comarca de Castello Branco, do crime de Lisboa, etc.—De 12 de setembro de 1655. 182

Folhas

Mercê a Manuel Correia, cavalleiro-fidalgo, de 80$000 réis de renda para repartir por suas quatro filhas, pagos nos bens tomados pelos contos para a fazenda real; pelos serviços que prestou como official papelista do escrivão dos filhamentos, escrivão dos contos do reino e Casas, contador do dito, etc. — De 24 de setembro de 1655. 182 *v*

Mercê a Sebastiana Pereira, viuva de Luis Gorjão Leite, cavalleiro do habito de Christo, de 40$000 réis de tença nas obras pias em sua vida, e para sua sobrinha Maria Pereira, filha de seu irmão Francisco Rebello Pereira, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar. — De 15 de setembro de 1655. 182 *v*

Mercê a Alvaro Leite Pereira, filho mais velho de Diogo Leite Pereira, e a D. Luisa Leite Portugal, sua noiva, filha de Jeronimo Leite Pereira, das terras de Gaya, junto á cidade do Porto, com obrigação de pagarem 40$000 réis de renda a soldados benemeritos, effectuando-se o casamento; pelos serviços que Jeronimo Leite Pereira prestou como superintendente das juntas das decimas de Montemor-o-Velho, como capitão de cavallos da ordenança, como procurador ás côrtes, e em attenção aos de Diogo Leite Pereira, no Brasil e nas fronteiras. — De 16 de setembro de 1655. 183

Mercê a Gaspar dos Reis, filho de André Lourenço, natural da villa de Torres Vedras, de licença para poder renunciar o officio de meirinho das Coutadas com a declaração que, por sua morte, ficará a terça parte do rendimento do referido officio a sua mulher; pelos serviços que prestou em 3 armadas, da costa e em outra que foi á Bahia de Todos-os-Santos, e tambem pelos de seu sobrinho João Lourenço Paes. — De 22 de setembro de 1655. 813 *v*

Mercê a Francisco Mendes de Moraes, cavalleiro-fidalgo, filho de Antonio Mendes, de 40$000 réis de renda effectiva, consignados nos 285$980 réis de tença que o Conde de Villa Flor tem no almoxarifado da comarca de Beja, com faculdade para poder dispor, por morte, de metade da dita renda para sua mulher ou filhos, e para sua filha Maria da Conceição de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou como funccionario da secretaria do despacho das mercês. — De 22 de setembro de 1655. 183 *v*

Mercê a Francisco Mendes de Moraes, consignando nos bens de D. Felix Neto, ausente em Castella, os 40$000 réis que lhe estavam consignados nos bens do Conde de Villa Flor, por estarem applicados em outra consignação. — De 26 de outubro de 1655. 184

Mercê a João de Mendonça e Suniga, filho de Luis de Suniga e Mendonça, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respecivo habito; pelos serviços que prestou no presidio de Cascaes como alferes da companhia da Ordenança, e por, quando marchava para Ciudad Rodrigo como capitão de uma companhia que ia servir na Catalunha, voltar para Lisboa logo que soube da acclamação, servindo no castello de S. Jorge, e no Alemtejo sendo governador do castello e villa de Jeromenha. — De 18 de setembro de 1655. 184

Mercê a João Mendonça e Suniga, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 19 de setembro de 1655. 184 *v*

Mercê a Teofilo Homem da Costa, natural da villa de Alhandra, filho de Gonçalo de Figueiroa, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos serviços que prestou acompanhando ao Rio de Janeiro Salvador Correia de Sá e Benevides e ajudar na dita capitania no apresto da armada da empresa de Angola, portando-se com valor nas occasiões de guerra, nas fortalezas de Loanda, até desalojar os hollandeses, sendo provido nos postos de alferes e capitão. — De 24 de setembro de 1655. 184 *v*

Folhas

Mercê a Vasco de Azevedo Coutinho, fidalgo da Casa Real e donatario do concelho de S. João do Rei e Coutos da Terra do Bouro, filho de Diogo de Azevedo Couto, e sobrinho de Jeronimo de Sá e Menezes, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 100$000 réis com o respectivo habito, e, para seu filho mais velho, dos ditos bens que possue de S. João do Rei e Coutos do Bouro, depois de servir quatro annos nas fronteiras, pelos serviços que prestou nas fronteiras do Minho, e em attenção aos de seu tio como governador de Entre Homem e Cavado.—De 22 de setembro de 1655. 184 v

Mercê a Vasco de Azevedo Coutinho, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda do lote de 100$000 réis.—De 22 de setembro de 1655. 185

Mercê ao licenceado Miguel de Sousa Correia, natural da Covilhã, filho do Dr. Gaspar Vaz de Sousa, e irmão de Fr. Bartolomeu de Sant'Anna, carmelita descalço, e de João Pinto, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas a pensionar da Ordem de Christo com o respectivo habito, pelos serviços que prestou como juiz de fora de Alter do Chão, corregedor de Guimarães, e corregedor da comarca de Coimbra, e em attenção aos de seu pae, que foi desembargador da Casa de Bragança, e aos de seus irmãos.—De 26 de setembro de 1655. 185 v

Mercê ao licenceado Miguel de Sousa Correia, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 26 de setembro de 1655. 185 v

Mercê a Francisco de Mello, fidalgo da Casa Real, da commenda vaga pelo Dr. Francisco de Andrade Leitão, em logar dos 200$000 réis com que foi agraciado, pelos serviços que prestou pelas armas, achando-se na entrada de Valverde, na defesa de Olivença, nas fronteiras do Alemtejo como mestre de campo e general da artilharia, em Cascaes como governador do presidio, na batalha dos campos de Montijo, no soccorro ás aldeias de Santo Aleixo, etc.—De 27 de setembro de 1655. 186

Mercê ao tenente do mestre de campo general do exercito da provincia do Alemtejo, Nicolau de Langres, consignando-lhe nos bens de Pedro Francês Bernardes, ausente em Castella, os 50$000 réis de renda effectiva de que tem promessa com o habito de Christo, pelos seus serviços nas fronteiras.—De 19 de setembro de 1655. 186 v

Mercê ao Dr. Jorge Pacheco, desembargador da Relação e Casa do Porto, consignando os 40$000 réis de pensão de que tem promessa, nos que Nuno de Tavora e sua irmã Leonor de Tavora tinham no rendimento da alfandega da cidade de Faro, por se terem ausentado para Castella.—De 9 de outubro de 1655. 186 v

Mercê a Miguel Ferraz Bravo, fidalgo da Casa Real, filho de Martim Ferraz de Almeida, dos sobejos da commenda de S. Mamede de Canellas conforme tinha a promessa de 200$000 réis e com a mesma faculdade para lhe succeder por morte um filho.—De 19 de setembro de 1655. 187

Mercê a D. Pedro de Lencastre, fidalgo da Casa Real, da commenda de S. João de Abrantes, vaga pelo fallecimento do mestre de campo Martim Ferreira da Camara, do lote de 200$000 réis.—De 11 de outubro de 1665. 187

Mercê a Manuel Jorge, moço da camara Real, natural de Evora dos Coutos de Alcobaça, e filho de Francisco Jorge, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou como alferes e capitão da ordenança na dita villa.—De 14 de outubro de 1655. 187 v

Folhas

Mercê a Antonio de Burgos e Contreiras, filho do licenceado Jeronimo de Burgos e Contreiras, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 29 de setembro de 1655. 187 *v*

Mercê a Pedro Mendes da Silveira, natural do Beco, comarca de Thomar, filho de Francisco da Silveira, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem, pelos serviços que prestou como alferes, acompanhando o Conde de Prado por occasião da acclamação, achando-se na fortaleza de S. Julião, em Moura, nas fronteiras de Elvas, em Bomboi, Arronche, Valverde, etc.—De 7 de outubro de 1655. 187 *v*

Mercê a Pedro Mendes da Silveira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 7 de outubro de 1655. 188

Mercê a Domingos Zagallo de Brito, cavalleiro-fidalgo, natural da villa de Almada, filho de Domingos Zagallo Correia, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da Ordem, pelos serviços que prestou nas armadas da costa, nos presidios de Cascaes e do Castello de S. Jorge, no Brasil, etc.—De 24 de setembro de 1655.

Mercê a Domingos Zagallo de Brito, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 24 de setembro de 1655. 188 *v*

Mercê a D. Luis de Almada, fidalgo da Casa Real, filho de D. Antão de Almada, para que os dois terços que tem da commenda de Vimioso, nos reguengos da villa de Torres Vedras e em Carnaxide, e os 1:000 cruzados de renda no reguengo de Aguiar, fiquem por sua morte a seu filho varão mais velho, pelos serviços que prestou como soldado, capitão de infantaria, capitão-mór da cidade de Coimbra e governador da mesma comarca, e mestre de campo na provincia do Alemtejo, e tambem em attenção aos de seu pae, como embaixador em Inglaterra, etc.—De 16 de outubro de 1655. 188 *v*

Mercê a Brás de Almeida e Vasconcellos, cavalleiro-fidalgo, filho de Antonio Lopes de Almeida, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da Ordem, pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo como soldado, alferes e capitão de infantaria, e no Algarve como capitão do forte de S. João de Villa Nova de Portimão, encontrando-se tambem nos soccorros de Campo Maior e Olivença, na expugnação de Alconchel, etc.—De 8 de outubro de 1655. 189

Mercê a Brás de Almeida de Vasconcellos, cavalleiro-fidalgo, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 8 de outubro de 1655. 189

Mercê a Joana de Mendonça, sobrinha de Simão Pinhão, e prima de João Pinhão, de dois moios de trigo em um dos almoxarifados, com 40$000 réis de tença nas obras pias, por não poder lograr as duas aldeias de Ceilão, Cotapete e Panaique que lhe ficaram por morte de seu tio e de seu primo.—De 15 de outubro de 1655. 189 *v*

Mercê a Manuel Leite Pereira, para que administre os bens declarados na mercê para o casamento de seus sobrinhos Alvaro Leite Pereira e D. Luisa Leite de Portugal, de quem tambem é tutor, até se effectuar o casamento.—De 21 de outubro de 1655. 189 *v*

Folhas

Mercê a Helena Dias Mascarenhas, parenta de Manuel de Matos, para que possa viver nas casas que foram tomadas por execução a João de Almeida Lopes, que foi almoxarife do real de agua da camara de Lisboa, as quaes estão situadas na rua que vae para o mosteiro de Nossa Senhora de Jesus. De 19 de outubro de 1655. 189 *v*

Mercê a D. Francisca de Vilhalva, viuva de Pedro da Costa de Almeida, de 60$000 réis de renda effectiva consignados nos que vagaram por morte de Manuel Lobo da Silva, nos bens do Marquês de Castello Rodrigo; pelos serviços que seu marido continuou nos postos de tenente de mestre de campo general até que falleceu na praça de Almeida, e servindo nas armadas, fortalezas e fronteiras da India.—De 19 de outubro de 1655. 190

Mercê a Antonio Crovinel da Gama, de lançamento do habito de Chisto com 60$000 réis de renda effectiva nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, por estar recebido com D. Francisca de Vilhalva.—De 1 de fevereiro de 1657. 190

Mercê a Francisco Cordovil, cavalleiro do habito de Christo, proprietario do cargo de escrivão da mesa grande da alfandega de Lisboa, da commenda do Casal do Bogalho, da Ordem de Christo, na qual deve succeder seu filho, e de 50$000 réis de renda, pelos seus serviços no exercicio do cargo e como provedor da referida alfandega.—De 19 de outubro de 1655. 190 *v*

Mercê ao Dr. Diogo Lobo Pereira, do Conselho Ultramarino, para que, por sua morte, sua filha D. Luisa Pereira de Roboredo tenha 80$000 réis de renda por anno, entrando os 30$000 réis que tinha; pelos serviços que prestou nos logares de juiz de fora de Mertola e Abrantes, ouvidor geral do Civel e juiz das justificações na Relação de Goa, desembargador da Relação do Porto, corregedor do Civel, etc.—De 5 de outubro de 1655. 190 *v*

Mercê a Luis de Miranda Henriques Pinto, fidalgo da Casa Real e donatario do concelho de Ferreiros, filho de Henrique Henriques de Miranda, e sobrinho de Duarte de Miranda Henriques, da commenda intitulada alcaidaria-mór de Villa de Rei, vaga por Tristão da Silveira de Menezes que falleceu na India.—De 18 de outubro de 1655. 191

Mercê a Vicente da Silva, natural da freguesia de Loures, filho de Luis Jorge, de uma praça de meio tostão; pelos serviços que prestou como soldado e na armada.—De 22 de outubro de 1655. 191

Mercê a Maria de Saldanha, viuva de André da Costa, de 16$000 réis de tença por anno nas obras pias e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu marido prestou na Bahia de Todos-os-Santos e na armada da empresa de Pernambuco.—De 21 de outubro de 1655. 191

Mercê a D. Antonio Polanço de Santilhana, cavalleiro do habito de Sant'Iago, filho de Bernardino Polanço de Santilhana que foi governador do Castello de Vianna da foz do Lima, de 60$000 réis de tença effectiva consignados nos bens de Diogo Barradas e de Maria da Silva situados em Beja e administrados por Matias Pereira Brandão, que paga 22$000 réis; consignados tambem nos de Bartolomeu Soares Ribeiro, situados em Torres Novas, dos quaes Manuel Arraes de Mendonça paga 12$000 réis; consignados ainda nos bens de Juliana Pinto, Brites Vaz, Antonio Lopes, Catarina Teixeira, Maria Vaz, etc.—De 22 de outubro de 1655. 191 *v*

Mercê a Miguel Osorio, cavalleiro-fidalgo, natural de Setubal, filho de Rodolfo Osorio, de 30$000 réis de tença nas obras pias para sua mulher; pelos serviços que prestou como escrivão da Mesa Grande dos armazens da India e Guiné e nas armadas da costa, India, Brasil e outras conquistas ultramarinas.—De 20 de outubro de 1655. 191 *v*

Folhas

Mercê a Miguel Osorio, cavalleiro-fidalgo e escrivão da Mesa Grande dos Armazens da Guiné e India, informando-o que quando seu filho Francisco Osorio, que está servindo no Brasil, pedir seus serviços se terá em attenção tambem os d'elle.—De 20 de outubro de 1655. 192

Mercê a Anna de Sant'Iago, filha de Manuel Francisco, de 30$000 réis de tença nas obras pias e de um alvará de officio de mestre ou contramestre de nau da carreira da India, para a pessoa com quem casar; pelos serviços de seu pae nas naus da carreira da India e como mestre e contramestre em uma armada da costa, e em attenção tambem pelos serviços de Agostinho Duarte, seu tio.—De 23 de outubro de 1655. 192

Mercê a Maria Calado, viuva de Amaro Fernandes, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para seu filho Manuel; pelos serviços que seu marido prestou nas fronteiras do Alemtejo, e por estar respondida com 20$000 réis de esmola.—De 25 de outubro de 1655. 192 *v*

Mercê a Jorge da Silva de Andrade, cavalleiro do habito de Christo, de 60$000 réis mais de renda nos 40$000 réis que com o habito possue nos bens de D. Lopo da Cunha, assentando-se-lhe 20$000 réis d'estes 60$000 réis nos bens de Felix Neto, ausente em Castella; pelos serviços que prestou como capitão de infantaria no presidio de Castello de Vide, Marvão, etc.—De 21 de outubro de 1655. 192 *v*

Mercê a Manuel Gomes, cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de renda consignados onde apontar, até ser provido do officio de que tem mercê; pelos serviços que prestou como official na repartição de João Pereira de Castello Branco, escrivão da camara por onde corriam os papeis do Desembargo do Paço, e em attenção aos de seu irmão Antonio de Azevedo, que foi moço da camara.—De 22 de outubro de 1655. 193

Mercê a Carlos Pessanha da Silva, fidalgo da Casa Real, situando-lhe nos bens de D. Felix Neto 30$000 réis para, juntos com os 50$000 réis que tem de renda nos bens do Duque de Villa Formosa, fazer os 80$000 réis de sua mercê.—De 26 de outubro de 1655. 193

Mercê a Francisco Tavares da Cunha, de um alvará de officio de justiça ou fazenda; por varios serviços que prestou, e, particularmente, no officio de porteiro das damas da rainha.—De 29 de abril de 1655. 193 *v*

Mercê a Manuel Farelões, natural da villa de Avis, filho de Alvaro da Vaza, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito para a pessoa que casar com sua filha; pelos seus serviços e pelos de seu filho Alvaro da Vaza Farelões.—De 29 de outubro de 1655. 193 *v*

Mercê a D. Antonia de Sá Chichorro, irmã de Gonçalo de Sousa Chichorro e de Luis Martins de Sousa Chichorro, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas a pensionar da Ordem de Christo com o respectivo habito para seu filho Alvaro de Sousa, servindo dois annos, e de um logar de freira para uma de suas duas filhas; pelos serviços que seu irmão Gonçalo de Sousa Chichorro, fidalgo da Casa Real, prestou na India como soldado, capitão e cabo em 10 armadas, e por outro lhe haver renunciado os mesmos serviços.—De 29 de outubro de 1655. 193 *v*

Mercê a Marco Aurelio de La Potherie, irmão de Pedro Mauricio Duquesne, da commenda de Santa Maria da Covilhã, no bispado da Guarda, vaga pelo dito seu irmão, com o habito de Christo; pelos serviços que Pedro Mauricio Duquesne prestou como tenente-general da cavallaria do Alemtejo combatendo contra Castella.—De 27 de outubro de 1655. 194

Folhas

Mercê a Marco Aurelio de La Potherie, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Maria da Covilhã, vaga pelo fallecimento do tenente general da cavallaria do Alemtejo. — De 27 de outubro de 1655. 194

Mercê a Brites Henriques, e a seus filhos, de 50$000 réis de renda, sendo metade para ella, por ser viuva de Luis Gonçalves Botafogo e a outra metade para seus filhos, consignada a dita renda nos seguintes bens, todos de Elvas: de Joana Sanches, de Luis Mendes, de João Lopes, de duas freiras filhas de Gomes Aires, de Catarina Rodrigues, do Conde de Linhares e de Maria Soares, pelos serviços que seu fallecido marido, filho de João Gonçalves Botafogo, e natural de Elvas, prestou como capitão de infantaria e em attenção tambem aos que João Gonçalves Botafogo fez nas fronteiras do Alemtejo. — De 30 de outubro de 1655. 194

Mercê a Manuel Rodrigues Monforte, natural da villa de Monforte, filho de Francisco Rodrigues, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis com o respectivo habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no presidio da cidade do Salvador e nas armadas da costa, indo por vezes ás Ilhas dos Açores, e pelos que fez no Alemtejo, tendo occupado os postos de cabo, sargento, alferes, capitão e capitão de mar e guerra. — De 27 de outubro de 1655. 194 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues Monforte, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão. — De 27 de outubro de 1655. 195 *v*

Mercê a Valentim Durão de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Miguel Durão, de 20$000 réis de pensão effectiva em commenda ou bens de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou retirando-se de Flandres logo que teve noticia da acclamação, trazendo comsigo, por via de Hollanda, vinte e um soldados portugueses, com que foi servir nas campanhas do Alemtejo, indo mais tarde ao Brasil, occupando os postos de alferes e capitão. — De 25 de outubro de 1655. 195 *v*

Mercê a Valentim Durão de Carvalho, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão effectiva. — De 25 de outubro de 1655. 195 *v*

Mercê a Pedro de Ayalla, fidalgo da Casa Real, filho de Antonio Dinis de Ayalla, e irmão de Luis Freire de Ayalla, Rodrigo Freire de Gamboa e Diogo de Ayalla, todos fidalgos, para que seu pae possa transferir nelle a promessa que tem de commenda do lote de 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo e 30$000 réis de renda emquanto não entrar na commenda, pelos serviços que prestou nas armadas da costa e por lhe pertencerem os de seus irmãos. — De 29 de outubro de 1655. 196

Mercê a Pedro de Ayalla, fidalgo da Casa Real, de lancamento do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão até ser provido na commenda que serviu de titulo para haver o habito. — De 29 de outubro de 1655. 196

Mercê a D. Francisco de Castello Branco, de trinta moios de pão terçados dos quarenta moios que vagaram por fallecimento de sua sogra a Condessa D. Luisa Coutinho, situados no almoxarifado do Pombal, e das saboarias das villas de Alcacer, Grandolla e Torrão, vagas pelo fallecimento de seu sogro o Conde do Sabugal D. Francisco de Castello Branco, filho do Conde do mesmo titulo D. Duarte de Castello Branco, para repartir uma e outra cousa por seus dois filhos, D. Antonio de Castello Branco e D. João de Castello Branco, por lhe ficarem no testamento com que falleceu D. Isabel Couto, sua mulher, que os herdara de seu pae e avô e de seus antepassados D. Duarte, o Conde de Vianna, D. Henrique de Menezes, o Conde de Loulé, e outros. — De 28 de outubro de 1655. 196

Folhas

Mercê a Luis Galvão de Oliveira, filho de João Galvão, natural de Evora, de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito para seu filho Francisco Galvão, indo primeiro servir um anno nas fronteiras, pelos serviços que prestou como procurador de Evora nas côrtes de 1646 e em consideração aos que seu pae prestou nas armadas e fortalezas fronteiras da India e aos que seu filho o Dr. Miguel Galvão de Oliveira prestou no soccorro de Elvas e no de Cascaes, quando a armada do Parlamento esteve em frente da barra.—De 30 de outubro de 1655. 197

Mercê a Francisco Galvão de Oliveira, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, indo servir primeiro um anno nas fronteiras.—De 7 de março de 1656. 197

Mercê a João de Saldanha, fidalgo da Casa Real, da commenda da Torre, que foi do Conde de Atalaia; pelos serviços que prestou no presidio da Ilha da Madeira, e nas fronteiras de Mazagão, occupando o posto de capitão.—De 12 de julho de 1655. 197

Mercê a João de Saldanha, fidalgo da Casa Real, declarando que os dois annos e meio de serviço no governo de Setubal em que foi provido da commenda dos moios de Brás Palha, se consideram livres para poder requerer outra satisfação, sem embargo de estarem mencionados na portaria ultima que teve, com a condição porem de não pedir soldo nem ordenado.—De 14 de maio de 1658. 197 *v*

Mercê a Rui Fernandes de Sequeira da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis e do habito de Christo, por se ter casado com D. Francisca de Abreu.—De 2 de novembro de 1655. 197 *v*

Mercê a Manuel de Leão, moço da camara Real, filho de Miguel Alvares de Leão que foi cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas a pensionar de S. Bento de Avis com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que seu pae prestou com um criado á sua custa nas armadas da costa e como alcaide de uma das varas de Lisboa.—De 3 de novembro de 1655. 198

Mercê a Manuel de Leão, moço da camara Real, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão.—De 3 de novembro de 1655. 198

Mercê a Jorge de Sousa da Costa, de lançamento do habito da Ordem de Christo com 50$000 réis de tença, por estar recebido com D. Brites Leonor de Azevedo, filha do Dr. Jeronimo da Silva de Azevedo.—De 4 de novembro de 1655. 198

Mercê a Luis Alvares Garcez, natural de Lisboa, filho de Luis Garcez Palha, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, depois de ter servido dois annos nas fronteiras; pelos serviços que prestou como soldado na armada da costa e pelos de seu pae que foi cavalleiro-fidalgo e serviu no reino e nas armadas, e, em attenção tambem a Fr. Luis Pinsote lhe ter renunciado 40$000 réis que allegou tinha de tença.—De 4 de novembro de 1655. 198

Mercê a Luis Alvares Garcez, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, indo servir primeiro dois annos nas fronteiras.—De 8 de julho de 1656. 198 *v*

Folhas

Mercê a Bartolomeu de Castro Murzello, primo e cunhado de Manuel de Aguiar, de um alvará de officio de justiça ou fazenda e de uma capella de 40$000 réis de rendimento, e para casamento de uma filha que elle nomeie, de 20$000 réis de renda effectiva; pelos serviços que seu primo prestou nas guerras do Brasil como soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão de infantaria, achando-se em Pernambuco, Salvador, Bahia de Todos os-Santos, etc. — De 29 de outubro de 1655. 198 v

Mercê a Bartolomeu de Cartro Murzello, consignando nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo os 20$000 réis de renda effectiva de que teve promessa para uma de suas filhas. -De 3 de agosto de 1657. 199

Mercê a Francisco Pereira da Cunha, Antonio Pereira da Cunha, João Pereira da Cunha, e D. Josefa da Cunha, todos os 4 filhos de Antonio Pereira da Cunha que foi fidalgo da Casa Real, da propriedade do officio de secretario do Conselho de Guerra, da commenda de Sant'Iago das Pias, da Ordem de Christo, da capella do Monte dos Cavalleiros em Coruche, e de 100$000 réis dos 400$000 réis que o pae recebia, tudo para o primeiro que recebe por serem mercês vagas pelo dito seu pae; de outros 100$000 réis dos mesmos 400$000 réis para o segundo; de outros 100$000 réis com um officio de justiça ou fazenda para o terceiro, e dos outros 100$000 réis com um logar de freira para a ultima. — De 6 de novembro de 1655. 199

Mercê a Francisco Pereira da Cunha, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Sant'Iago das Pias da mesma Ordem. — De 6 de novembro de 1655. 199

Mercê a Luis Telles Barreto, filho de Matias Telles Barreto, da serventia da fortaleza de Ambaca, por 3 annos, na vagante em que seu pae a tinha para a poder renunciar em filho ou filha, e de 12$000 réis de pensão em commenda ou bens de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da Ordem, indo primeiro servir dois annos em Angola; pelos serviços que seu pae tambem lá prestou. — De 4 de novembro de 1655. 199 v

Mercê a Francisco Mendes, cavalleiro do habito de Sant'Iago, de consignar nos direitos reaes de Angola os 30$000 réis que tem de pensão effectiva; por ir servir naquelle Estado. — De 4 de novembro de 1655. 200

Mercê a Leonel de Abreu de Lima, fidalgo da Casa Real, de 60$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para seu filho mais velho; pelos serviços que prestou como soldado e capitão na India, Brasil e fronteiras do Minho, pelos que seu irmão Lourenço de Lima de Abreu e seu primo Manuel de Lima de Abreu prestaram até ficarem mortos em guerra na India, e em attenção tambem aos de Manuel Pereira de Castro e Antonio Pereira de Castro, clerigo, seus cunhados, os quaes seu sogro Lopo Sanches Pereira lhe renunciou. — De 4 de novembro de 1655. 200

Mercê a Leonel de Abreu de Lima, fidalgo da Casa Real, informando-o que casando sua filha com pessoa de merecimento terá mercê. — De 5 de novembro de 1655. 200 v

Mercê a D. Antonia de Almeida, viuva de João Baptista de Paiva, que foi cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de renda em vida e que por sua morte fiquem a sua filha, religiosa no mosteiro de Odivellas; pelos serviços que seu marido prestou como capitão de navios na Bahia de Todos-os-Santos e em Angola, e pelos de Martim de Paiva de Almeida, filho de ambos. — De 5 de novembro de 1655. 200 v

Folhas

Mercê a D. Antonia de Almeida, consignando os 20$000 réis de que teve promessa, no rendimento dos bens de Pedro Francisco, ausente em Castella.—De 29 de maio de 1656. 201

Mercê ao licenciado João da Guarda Fragoso, sobrinho do Dr. Sebastião da Guarda Fragoso, desembargador dos Aggravos da Casa da Supplicação, de 20$000 réis de promessa de pensão em uma commenda de Christo com o habito da Ordem; por estar casado com D. Anna Maria Soares de Cisneiros, a quem ficaram os serviços de Francisco de Cisneiros, que serviu em Ceuta com armas e cavallo á sua custa, em virtude da renuncia que nella fez seu primo Affonso de Cisneiros de Herera.—De 4 de novembro de 1655. 201

Mercê ao licenciado João da Guarda Fragoso, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 4 de novembro de 1655. 201

Mercê a Francisco Rebello de Almeida, filho de Fernão Rebello de Almeida, e neto de Gaspar de Carvalho, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o respectivo habito, pelos serviços que seu pae prestou vindo ás côrtes de 1641 a 1645, como procurador da villa de Guimarães, de onde era natural.—De 4 de novembro de 1655. 201

Mercê a Francisco Rebello de Almeida, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 4 de novembro de 1655. 201 *v*

Mercê a Manuel da Fonseca Sovereira, cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem para seu filho Jorge da Fonseca, pelos serviços que prestou em tres armadas, das quaes uma foi á recuperação da cidade do Salvador, Bahia de Todos-os-Santos e como sargento-mór de Villa Nova de Portimão, e em attenção tambem aos que seu filho, que é agraciado, prestou em praça de soldado no terço da armada.—De 5 de novembro de 1655. 201 *v*

Mercê a Jorge da Fonseca Sovereira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 5 de novembro de 1655. 202

Mercê a Paulo Gomes de Abreu, consignando os 50$000 réis de renda effectiva com que foi despachado na ultima portaria, nos foros e rendimentos que apontou, sitos na comarca de Tavira e pagos por Estevam Lourenço; Belchior Affonso Lopes, de Castro Marim; Maria Pereira, viuva, de Castro Marim; João da Costa; Bernardo Esteves, da Junqueira; Domingos dos Santos Cabrita; Baltasar Cavallo, d'Odoleite; Francisco Fernandes Besteiro da Conceição; Domingos da Horta Raposo; Luis Dias, de Valle de Pereiro; Belchior Affonso Lopes, etc.—De 4 de novembro de 1655. 202

Mercê a Paulo Gomes de Abreu, consignando o que lhe falta para cumprimento da promessa que tem de 50$000 réis de renda effectiva, nos foros que apontou pertencentes a Estevam de Faria, ausente do reino.—De 23 de novembro de 1655. 202

Mercê a Mateus Fernandes de Feres e a D. Catarina da Fonseca, irmãos de D. Fr. Francisco dos Martyres que foi do Conselho de Estado e arcebispo primaz da India, de 20$000 réis de tença alem dos tres moios de trigo de tença que tem por outro despacho.—De 12 de janeiro de 1656. 202 *v*

Folhas

Mercê a Luis Homem de Sousa Ferraz, filho do licenciado Diogo de Sousa Ferraz e de D. Filipa Fialho, e sobrinho de Luis Homem de Azevedo, que foi cavalleiro-fidalgo, do alvará de lembrança de officio de justiça ou fazenda que seu pae teve por dote de sua mãe e de 20$000 réis de renda effectiva, pelos serviços de seu pae como juiz de fora de Torres Novas, juiz do civel e corregedor do civel de Lisboa, pelos de seu avô Rodrigo Homem de Azevedo e pelos de seu tio que morreu afogado na India.—De 12 de janeiro de 1656. 202 *v*

Mercê a Luis Homem de Sousa Ferraz, filho do licenceado Diogo de Sousa Ferraz, informando-o que, servindo, se deferirá os serviços que allega com tres acções.—De 4 de novembro de 1655. 202 *v*

Mercê a Gregorio Alvares Bandeira, natural de Lisboa, filho de Gaspar Moreira de Mello, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de Christo com o respectivo habito da Ordem, com a condição de servir primeiro um anno nas fronteiras, pelos serviços que prestou fazendo parte da armada com que o Conde da Torre foi de soccorro ao Brasil e por ter fugido da Catalunha logo que soube da acclamação, para vir servir no Alemtejo.—De 8 de novembro de 1655. 202 *v*

Mercê a Gregorio Alvares Bandeira, para que possa receber o habito de Christo, visto ter cumprido o anno de serviço nas fronteiras que lhe foi imposto como condição.—De 22 de março de 1657. 203

Mercê a Gregorio Alvares Bandeira, de uma terra brava e baldia na aldeia do Cortiço para a ter com o habito de Christo em logar dos 20$000 réis de pensão de que houve mercê.—De 8 de maio de 1659. 203

Mercê a João de Azevedo Pereira, filho de Mateus de Azevedo, de 25$000 réis de renda para elle e de um alvará de officio de justiça ou fazenda no valor de 80$000 réis para o filho ou filha que nomear; pelos serviços que prestou na armada que saiu a correr a costa no anno de 1643 passando no mesmo anno ás fronteiras do Alemtejo como soldado da companhia do capitão Jorge de Barros e sendo mais tarde tambem provido no posto de capitão de uma das companhias da ordenança da villa de Alhandra, e pelos serviços de Jeronimo Pinto Ribeiro que foi cantor da Capella Real e pae de D. Helena sua mulher.—De 2 de dezembro de 1655. 203

Mercê a João de Azevedo Pereira, filho de Mateus de Azevedo, consignando os 25$000 réis de promessa de tença, com que está despachado, no juro de D. Manuel da Cunha e Veiga, ausente do reino, lançados na folha da cidade de Lisboa.—De 31 de julho de 1656. 203 *a*

Mercê a D. Anna Maria de Brito, filha de Francisco Machado de Brito, para que se lhe passe alvará da capitania-mór das naus da India, por seu tio Miguel Pereira Borralho, fidalgo da Casa Real, lhe ter renunciado a dita capitania para a pessoa com quem casasse.—De 25 de janeiro de 1656. 203 *v*

Mercê a Francisco Nunes, cirurgião da Camara Real, de licença para por morte poder renunciar em sua filha 20$000 réis de tença, assentes na Casa da Portagem, dos 40$000 réis que nella tem de tença visto os outros 20$000 réis lhe terem já sido concedidos para por morte dispor d'elles para sua mulher; pelos serviços que prestou acompanhando a Casa Real na maior parte das jornadas.—De 17 de janeiro de 1656. 204

Mercê a Martim Correia Vasques, fidalgo da Casa Real, filho de Manuel Correia, do cargo de sargento-mór do Rio de Janeiro; pelos serviços que prestou como soldado na dita capitania e como capitão de infantaria na capital de Angola, voltando ao reino onde embarcado pelejou com a armada do parlamento, e por ajudar a desalojar os hollandeses do Recife de Pernambuco.—De 14 de janeiro de 1656. 204

Folhas

Mercê a D. Catarina Pinel, viuva de Francisco de Andrade, que foi fidalgo da Casa Real e filho de Diogo de Paiva de Andrade, de 20$000 réis de renda effectiva consignados no rendimento dos bens de D. Felix Neto; por seu marido ter morrido afogado quando regressava doente para o reino, após a segunda viagem ao Brasil.—De 18 de janeiro de 1656. 204 *v*

Mercê a João Baptista do Valle, da praça morta de alferes que vagou na torre de S. Julião por fallecimento de Manuel de Sousa; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil, na India, e nas fronteiras do reino.—De 29 de outubro de 1655. 204 *v*

Mercê a Domingos Gonçalves, natural do Lumiar, filho de João Gonçalves, de uma praça morta vaga em qualquer das torres da barra de Lisboa, e, não a havendo já vaga, de meio tostão de esmola cada dia, para se sustentar até a haver; pelos serviços que prestou indo á India como grumete da nau *Sacramento da Trindade*. 204 *v*

Mercê ao grumete Domingos Gonçalves, para que seja de 60 réis a praça morta de que tem já mercê em qualquer das torres da barra de Lisboa e reino, e que, emquanto nella não entrar, receba 50 réis de esmola por dia para seu sustento.—De 18 de fevereiro de 1656. 205

Mercê a Antonia de Pina de Oliveira e a seus filhos, de 40$000 réis de renda effectiva para serem repartidos por todos e de um officio de justiça ou fazenda para o filho mais velho, pelos serviços que Manuel Gomes Callado, irmão da primeira e tio dos segundos, prestou como soldado, alferes e capitão na conquista da Ilha de Ceilão.—De 11 de janeiro de 1656. 205

Mercê ao licenceado Bartolomeu Bersane, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, por estar casado com D. Mariana Eugenia da Costa, filha de Teodoro da Costa e Sousa, moço da camara Real.—De 26 de janeiro de 1656. 205

Mercê ao licenceado Bartolomeu Bersane, da promessa de 12$000 réis de pensão a titulo do habito que tem de S. Bento de Avis, por estar casado com D. Mariana Eugenia da Costa.—De 17 de novembro de 1659. 205 *v*

Mercê a João Rodrigues Cabral, filho de Pedro Alvares Cabral, da successão dos bens da Coroa que vagaram por Francisco Cabral seu tio, e por seu avô.—De 24 de janeiro de 1656. 205 *v*

Mercê a Manuel de Sá de Menezes, da consignação dos 13$000 réis de que tem nomeação, nos 9$000 réis que Alvaro Mendes Carrilho paga da administração dos bens de Isabel Mendes Carrilho e suas irmãs, em Estremoz, e os 4$000 réis restantes, nos 5$000 réis que Antonio Coelho paga dos bens que traz por administração de João de Bessa, em Santarem.—De 31 de janeiro de 1656. 205 *v*

Mercê a Pedro de Almeida de Bettencourt, de consignação dos 20$000 réis que tem de promessa de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, nos 300$000 réis que vagaram por fallecimento de Francisco Machado de Brito, consignados nos bens do Marquês de Castello Rodrigo. De 31 de janeiro de 1656. 205 *v*

Mercê a Filipe de Sousa Pacheco, filho de Manuel de Sousa Pacheco, fidalgo da Casa Real, e neto de Vasco de Sousa Pacheco, para que se lhe passe alvará da promessa de commenda de Christo, do lote de 300$000 réis com que seu pae estava despachado vencendo 80$000 réis de renda effectiva, e para seu irmão Francisco de Sousa Pacheco, de uma capella do rendimento de 60$000 réis, e para D. Isabel Mascarenhas, sua irmã, de um logar de freira, pelos serviços que prestou nas armadas da costa e Brasil, como capitão e almirante.—De 28 de janeiro de 1656. 206

Folhas

Mercê a Fr. Fernando de Leone, bispo da cidade do Funchal, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas de Christo, com o respectivo habito da mesma Ordem, para seu sobrinho João Baptista Jacob.—De 4 de fevereiro de 1656.

Mercê a João Baptista Jacob, de lançamento do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 4 de fevereiro de 1656. 206 *v*

Mercê a Manuel Gomes, cavalleiro do habito de Christo, filho de João Gomes, natural do concelho de S. Martinho de Mouros, da comarca de Lamego, e casado com D. Marianna da Costa, filha do almirante Francisco Duarte e de D. Maria da Costa, de consignação dos 80$000 réis de sua promessa nos reguengos de Aguiar da Beira, os quaes foram do Marquês de Castello Rodrigo e vagaram pelo dito Francisco Machado; pelos serviços que prestou como alferes de uma companhia da ordenança no Porto e como capitão de outra no Couto do Rio Tinto.—De 7 de fevereiro de 1656. 207

Mercê a Antonio de Faria Baracho, cavalleiro do habito de Christo, de consignação dos 30$000 réis de sua promessa, no rendimeuto dos bens que ficaram por fallecimento de Simão Rodrigues de Mello, situados nesta cidade; pelos serviços que praticou como almoxarife da Malveira.—De 7 de fevereiro de 1656. 207

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, cavalleiro do habito de Christo, acrescentando-lhe a 80$000 réis os 50$000 réis que tem de promessa de pensão pelos primeiros serviços, dos quaes já tem consignados 40$000 réis; pelos serviços que continuou como capitão na armada, achando-se mais tarde no assalto do forte de Telena, no recontro do rio Guadiana, na acção de Valença de Alcantara e na barra de Cascaes por occasião da armada do Parlamento, e por ir ao Brasil como capitão de mar e guerra e como sargento-mór do terço do Mestre de Campo, Rui Lourenço.—De 3 de fevereiro de 1656. 207 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, cavalleiro do habito de Christo, informando-o que o requerimento de seu filho Francisco de Sousa de Castro será deferido, servindo elle.—De 3 de fevereiro de 1656. 207 *v*

Mercê ao capitão Thomás da Silva, de consignação dos 30$000 réis de sua promessa, nos bens de D. Felix Neto da Silva, ausente de Castella; por não os poder cobrar nos bens do Dr. Francisco Leitão por serem de morgado e passarem a outrem.—De 7 de fevereiro de 1656. 208

Mercê a João de Sequeira Varejão, conselheiro de Estado, da commenda que possue da Ordem de Sant'Iago para seu filho Antonio de Sequeira Varejão, e de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para seu neto João de Sequeira Varejão; pelos serviços que prestou no reino e na India e França, occupando os postos de capitão-mór de naus e governador geral das armadas e galeões.—De 9 de fevereiro de 1656. 208

Mercê a Antonio de Sequeira Varejão, informando-o de que a mercê que tem da commenda de seu pae João de Sequeira Varejão, se entenderá que é para succeder nella por morte, e a titulo da successão lhe manda lançar o habito de Sant'Iago.—De 28 de junho de 1656. 208

Mercê a Antonio de Sequeira Varejão, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Sant'Iago a titulo da commenda em que ha de succeder a seu pae João de Sequeira Varejão.—De 18 de junho de 1656. 208

Folhas

Mercê a João de Sequeira Varejão, conselheiro de Estado, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva.—De 9 de fevereiro de 1656. 208

Verba declarando sem effeito a mercê da portaria acima, de João de Sequeira Varejão, porquanto em logar d'ella teve outra em 9 de agosto de 1662. 208 *v*

Mercê a Thomé Dias de Sousa, natural de Pernambuco, filho de Sebastião Dias Madeira, de 40$000 réis de pensão em uma commenda ou bens de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem e 20$000 d'elles effectivos; pelos serviços que prestou no Brasil em praça de soldado, alferes e capitão achando-se em Pernambuco, na Bahia de Todos-os-Santos, nas villas de Camamur, Boipeba, Cairu, tomada do pontal de Nazareth, na Ilha Itamaraca, etc., combatendo contra os hollandeses.—De 8 de fevereiro de 1656. 208 *v*

Mercê a Thomé Dias de Sousa, residente no Brasil, de lançamento do habito de Sant'Iago com 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem.—De 8 de fevereiro de 1656. 209

Mercê a Thomé Dias de Sousa, informando-o que no tocante ao posto de guerra que pediu, quando se tratasse do provimento seria consultado com os mais pretendentes.—De 8 de fevereiro de 1656. 209

Mercê a Manuel Rodrigues Rasquilho, natural de Aldeia Nova do Cabo, filho de Antonio Rodrigues Rasquilho, de 20$000 réis de renda e de um officio da justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, e capitão de uma companhia de auxiliares na comarca da Guarda, acudindo ás praças fronteiras de Ribacôa na provincia da Beira.—De 22 de fevereiro de 1656. 209

Mercê a João da Costa Pereira, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Domingos da Costa Pereira, da capitania da nau da carreira da India na vagante em que seu pae a tinha com faculdade para a renunciar; pelos serviços que prestou como escrivão da mesa grande da Alfandega de Lisboa e como thesoureiro da especiaria da casa da India, e por lhe pertencer o direito dos serviços de seu pae que serviu nas guerras de Ceilão e na India, o qual estava despachado com a dita capitania da carreira.—De 15 de fevereiro de 1656. 209

Mercê ao Conde de S. Miguel, Francisco Botelho, filho do general Nuno Alvares Botelho, de licença para poder renunciar em pessoa apta a capitania-mór de naus da India com que estava despachado pelos serviços e morte na guerra de seu pae.—De 24 de fevereiro de 1656. 209 *v*

Mercê ao licenceado Alexandre do Couto, clerigo do habito de S. Pedro, de 60$000 réis de tença nas obras pias; pelos serviços que prestou nas guerras de Pernambuco.—De 11 de fevereiro de 1656. 209 *v*

Mercê a Manuel da Fonseca Figueiredo, cavalleiro-fidalgo, filho de João de Figueiredo, e irmão de Brás Botelho de Figueiredo, de 30$000 réis effectivos de pensão em uma commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago ou nos fornos de Setubal com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como moço da camara do Paço e nas provincias do Minho, Alemtejo e Algarve em praça de soldado, e tambem por lhe pertencer a acção dos serviços de Francisco Martins da Costa, feitos em Tanger, e os do dito seu irmão.—De 18 de fevereiro de 1656. 210

Folhas

Mercê a Manuel da Fonseca de Figueiredo, de consignação no forno da praça de Setubal, dos 30$000 réis de pensão com que pela portaria anterior foi despachado.—De 16 de setembro de 1661. 210

Mercê a Manuel da Fonseca de Figueiredo, cavalleiro-fidalgo, de lançamento do habito de Sant'Iago com 30$000 de pensão em uma commenda ou bens da Ordem, ou nos fornos de Setubal.—De 18 de fevereiro de 1656. 210 *v*

Mercê a Gaspar da Costa, de consignação dos 30$000 réis de sua promessa no rendimento dos bens que foram dos Brandões, ausentes em Castella, e dados por administração ao mestre de campo João Fernandes Vieira, sitos na capitania de Parahiba.—De 24 de fevereiro de 1656. 210 *v*

Mercê a Jeronimo de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, de consignação dos 60$000 réis de sua promessa, no rendimento dos bens que foram de Jorge Lopes Brandão, sitos na capitania de Parahiba e administrados por João Fernandes Vieira.—De 12 de fevereiro de 1656. 210 *v*

Mercê a Antonio de Faria da Maia, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Antonio Lopes de Faria, e sobrinho de Antonio de Faria, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na dita Ilha como capitão da gente de pé da ordenança da villa de Alagoa, pelos que seu tio prestou como alferes e capitão da ordenança da mesma villa sem se querer sujeitar ao dominio do Prior do Crato, e pelos que Antonio Lopes de Faria da Maia prestou como capitão da ordenança.—De 11 de fevereiro de 1656. 211

Mercê a Francisco de Figueiroa, filho de Manuel de Figueiroa, natural da Ilha da Madeira, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, do lote de 150$000 réis, nomeando-lhe por conta a de Santo Ildefonso, vaga por Francisco de Moura, e do governo de Cabo Verde para succeder a Pedro Ferraz Barreto, e que, não indo o mestre de campo João Fernandes Vieira governar a Parahiba lhe fique o dito governo por tres annos, e, para seu irmão Manuel de Figueiroa, da pensão ordinaria em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o respectivo habito, pelos seus serviços como soldado, capitão, almirante e mestre de campo no Brasil.—De 14 de fevereiro de 1656. 211

Mercê a Francisco de Figueiroa, residente no Brasil, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão até entrar em uma commenda da Ordem, do lote de 150$000 réis.—De 14 de fevereiro de 1656. 212

Mercê a Manuel de Figueiroa, de lançamento do habito de Sant'Iago com a pensão ordinaria.—De 14 de fevereiro de 1656. 212

Mercê a Francisco Osorio de Magalhães, natural da villa de Almeida, filho de Duarte de Abreu de Magalhães, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem, pelos serviços que prestou na jornada da Bahia de Todos-os-Santos e recuperação da cidade do Salvador, na armada da empresa de Pernambuco, em Almeida (no reino) como capitão de uma companhia de gente paga servindo na fronteira de Castella, etc.—De 2 de março de 1656. 212

Mercê a Francisco Osorio de Magalhães, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 2 de março de 1656. 212 *v*

Mercê a Alvaro Marchão, filho do Dr. Diogo Marchão Themudo, de consignação dos 40$000 réis de promessa com que foi despachado na portaria de seu pae, nos 40$000 réis que ficaram reservados no rengo de quebrantões (*sic*) no Porto.—De 8 de março de 1656. 212 *v*

Folhas

Mercê a Domingos Coelho Reidomo, da administração da capella denominada de Martim Farto, sita na igreja de Nossa Senhora da villa de Portel e vaga por fallecimento de Francisco Gonçalves Preto.—De 6 de março de 1656. 212 v

Mercê a Francisco da Silva de Menezes, clerigo do habito de S. Pedro, de capellão de uma fortaleza que o governo lhe nomeie no Brasil, querendo ir lá servir, com 80 réis por dia e esmola da missa livre, e, para dote de uma de suas duas irmãs, um alvará de justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa que casar com a que elle nomear; pelos serviços que prestou como capellão-mór do presidio do Rio de Janeiro.—De 29 de fevereiro de 1656. 213

Mercê a Francisco da Silva, clerigo, avisando-o que no tocante ao requerimento que tinha sobre a capellania-mór do Rio de Janeiro, se teria lembrança de sua petição e merecimentos quando conviesse.—De 29 de fevereiro de 1656. 213

Mercê a Manuel Gomes, cavalleiro-fidalgo, de consignação dos 20$000 réis de sua promessa, nos bens por elle apontados em uma capella sita na freguesia de São Julião de Lisboa, vaga pelo fallecimento de Simão Rodrigues de Mello.—De 26 de fevereiro de 1656. 213

Mercê a Manuel Vieira Cardoso, cavalleiro-fidalgo, natural da Ilha Terceira, filho de Lourenço Cardoso, e irmão de Inacio Cardoso, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para seu neto Ambrosio Vieira de Andrade, moço-fidalgo; pelos serviços que prestou na dita ilha como meirinho da correição das ilhas dos Açores; pelos que seu pae prestou no exercicio do mesmo cargo e pelos que seu irmão prestou na jornada da Bahia de Todos-os-Santos e recuperação da cidade do Salvador.—De 4 de março de 1656. 213 v

Mercê a Ambrosio Vieira de Andrade, moço-fidalgo, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 4 de março de 1656. 214

Mercê a D. Guiomar de Almada, viuva de Manuel Ferreira de Lemos, de 40$000 réis de tença effectiva em sua vida com a condição de ajudar a sustentar sua filha ou de lhe dar d'elles 10$000, e de um alvará de officio da justiça, fazenda ou guerra para a pessoa que casar com a dita filha; pelos serviços que seu fallecido marido prestou nas guerras do Brasil e nas fronteiras do reino como soldado e alferes, estando-lhe tambem julgados os direitos dos serviços de seu pae Francisco Ferreira e os de seu irmão D. Manuel Ferreira, capellão-mór de um terço.—De 4 de março de 1656. 214

Mercê a D. Guiomar de Almada, viuva de Manuel Ferreira de Lemos, de consignação nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, dos 40$000 réis com que foi despachada pela portaria anterior.—De 22 de junho de 1656. 214 v

Mercê a D. Maria de Brito, viuva de João Barreto da Gama, e enteada de Diogo Ferraz Baião, de um officio da justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar e de 30$000 réis de tença nas obras pias até ser provida do officio a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu fallecido marido prestou em 9 armadas da costa e pelos de seu padrasto.—De 9 de março de 1656. 215

Mercê a Rui de Figueiredo, fidalgo da Casa Real, da commenda de S. João de Sinfães, vaga por fallecimento de Alvaro de Sousa de Tavora, para a ter em satisfação da promessa de 400$000 réis, e da commenda de S. Salvador de Castellães, vaga por Nuno Pessoa de Aragão, ficando por sua morte a filho ou irmão, e de 100$000 réis de tença na casa das carnes; pelos seus serviços nas armadas e pelos de seus irmãos Antonio de Figueiredo de Vasconcellos, Manuel de Sousa de Alarcão e Henrique de Figueiredo.—De 11 de março de 1656. 215

Mercê a Martim de Tavora de Noronha e a sua mulher D. Anna Maria de Tovar, para que possam encabeçar em suas irmãs e cunhadas D. Maria, D. Luisa e D. Antonia, filhas de Diogo de Tovar e recolhidas no mosteiro de Santos, os 50$000 réis de que desistiram em seu favor, situando-os na tença do juro do Conde de Villa Flor. — De 8 de março de 1656. 215 v

Mercê a Diogo Tavares, cavalleiro-fidalgo, de 6$000 réis por mês pagos nos armazens da Guiné e India para sustento de sua mulher e filhos emquanto durar a viagem que vae fazer á India; pelos seus serviços como piloto-mór das naus que vão aquelle Estado. — De 13 de março de 1656. 216

Mercê a José de Caldas Velloso, cunhado de Henrique de Caldas e Sousa, de uma capella de 30$000 réis e de um officio da justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou no Minho na entrada e tomada da praça de Salvaterra, e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu cunhado que foi moço da camara e foi á India em companhia do vice-rei D. Francisco Mascarenhas, servindo depois em varias armadas da costa e do Brasil. — De 8 de março de 1656. 216

Mercê a Filipe de Sousa Pacheco, filho mais velho de Manuel de Sousa Pacheco, que foi fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de renda effectiva até ser provido da commenda de sua promessa. — De 14 de março de 1656. 216 v

Mercê a João Guterres, do foro de fidalgo da Casa Real, com a moradia ordinaria e para seu filho Manuel Antunes Guterres a promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo e o habito respectivo, pelos seus serviços no provimento das fronteiras. — De 14 de março de 1656. 216 v

Mercê a Manuel Antunes Guterres, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem. — De 14 de março de 1656. 217

Mercê a Gaspar Nunes de Carvalho, moço fidalgo, filho de Francisco Lopes de Carvalho, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito para seu neto Francisco Lopes de Carvalho, moço fidalgo, servindo primeiro 2 annos nas fronteiras; pelos serviços que prestou nas fronteiras e exercito do Alemtejo como soldado, cabo e alferes, e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu irmão Bartolomeu de Carvalho, moço fidalgo, feitos na India. — De 11 de março de 1656. 217

Mercê a Francisco Lopes de Carvalho, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 28 de novembro de 1658. 217

Mercê a Luisa Soares de Mesquita, Guiomar Borges de Mesquita e Barbara Soares de Mesquita, irmãs de Domingos Soares de Mesquita, de 20$000 réis de renda effectiva, por seu irmão lhe ter legado seus serviços, com obrigação de cuidarem e alimentarem um filho natural por nome Nuno a quem pela presente portaria é dada uma capella de 20$000 réis, com a declaração que, servindo, se lhe terá respeito aos merecimentos de seu pae, que foi cavalleiro-fidalgo, natural de Lisboa, e filho de Domingos Soares de Mesquita. — De 5 de dezembro de 1655. 217 v

Mercê a Thomé Saraiva de Albuquerque, de uma capella de 30$000 réis, vencendo 20$000 réis de renda effectiva até entrar nella, e de um alvará de officio da justiça ou fazenda, tudo para seu filho Diogo de Queiroz de Albuquerque; por lhe estarem julgados os serviços que seu irmão Gaspar Pacheco de Albuquerque fez nas fronteiras do Alemtejo em praça de soldado de cavallo até que foi morto na batalha dos campos de Montijo. — De 9 de março de 1656. 218

Folhas

Mercê a Antonio Carvalho de Almeida, filho de Manuel da Silva, natural de Sampaio, termo de Gouveia, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem e 15$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou na provincia da Beira como soldado, alferes, tenente, ajudante da cavallaria, capitão de uma companhia de cavallos auxiliares da comarca da Guarda, e de commissario geral da cavallaria.—De 6 de março de 1656. 218

Mercê a Antonio Carvalho de Almeida, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 6 de março de 1656. 218 *v*

Mercê a Baltasar de Almeida, natural de Lisboa, filho de Amador de Almeida, de 20$000 réis de pensão em uma commenda do Sant'Iago, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou em varios logares de navegação e como mestre de galeões e naus da carreira da India e Brasil.—De 16 de março de 1656. 218 *v*

Mercê a Baltasar de Almeida, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, logo que regresse da India, onde vae como mestre da nau *Capitania*.—De 16 de março de 1656. 219

Mercê a Isabel de Jesus, de 40$000 réis de tença nas obras pias, por lhe pertencer a acção dos serviços que Antonio Ramires, natural de Lisboa, filho de Garcia Ramires, prestou assentando praça nos armazens até passar de soccorro ao Brasil, achando-se na expugnação da fortaleza da Barra Grande, no asssalto do Rio de Una, nas duas investidas de Porto Calvo e seu soccorro, etc.—De 13 de março de 1656. 219

Mercê a Francisco Brandão Pereira, filho de Valentim Brandão Soares, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito em logar do de Sant'Iago com que estava agraciado; pelos serviços que prestou depois de despachado, pelos de seu pae e dois tios, indo na armada que em 1647 foi ao Brasil a cargo do general Antonio Telles de Menezes, e por ter embarcado para a India na presente monção—De 16 de março 1656. 219 *v*

Mercê a Francisco Brandão Pereira, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, em troca do de Sant'Iago com que era agraciado, com a condição de embarcar para a India na presente monção.—De 16 de março de 1656. 219 *v*

Mercê a Francisca da Costa, filha de Manuel Gomes da Costa, de 20$000 réis de tença nas obras pias; pelos serviços que seu pae prestou nas capitanias do Rio de Janeiro e Espirito Santo do Brasil, como soldado e capitão, e no reino, no presidio de Cascaes, como capitão de uma companhia de de soldados de Sacavem, e no sitio posto á torre de S. Julião.—De 11 de março de 1656. 219 *v*

Mercê a Manuel Medeiros da Costa, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos onde os apontar; pelos serviços que prestou na Ilha de S. Miguel como soldado e capitão da ordenança, passando a Ilha Terceira com 6 soldados pagos á sua custa, logo que soube da acclamação, e ajudando os capitães-móres até ser nomeado capitão de mar e guerra de um dos navios da esquadra, etc.—De 17 de março de 1656. 220

Mercê a Manuel Medeiros da Costa, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão.—De 17 de março de 1656. 220 *v*

Mercê a Antonio Francisco de Saldanha, filho de Aires de Saldanha, e neto de Antonio de Saldanha de Albuquerque, da commenda de S. Martinho de Lagares com que seu pae estava despachado para succeder a seu avô; pelos serviços que o dito seu pae prestou em Africa, com cavallo acobertado e tres criados a gineta, e pelos de seu avô que foi capitão de uma companhia de cavallos em Lisboa. — De 20 de março de 1656. 220 *v*

Mercê a Francisco Velloso Ferreira, filho de Luis Alves Bocarra, que foi cavalleiro-fidalgo, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que seu pae prestou nas armadas da India, onde fez seis viagens, e uma ao Brasil, exercendo os logares de piloto, piloto-mór e capitão de naus, combatendo por vezes contra inimigos e servindo em Cascaes quando esteve no presidio; e pelos de Verissimo Alves Bocarra, seu tio, moço da camara, praticados nas armadas e India. — De 15 de março de 1656. 220 *v*

Mercê a Francisco Velloso Ferreira, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem. — De 15 de março de 1656. 221

Mercê a Francisco Correia, filho natural de Pedro Correia de Mesquita, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem, por se offerecer para passar á India nas naus da presente monção. — De 20 de março de 1656. 221

Mercê a Francisco Correia, filho natural de Pedro Correia de Mesquita, para que, servindo primeiro na India os annos do regimento, possa vir consultado nas listas que se fizerem com as mercês que merecer por seus serviços. — De 20 de março de 1656. 221

Mercê a Antonio Pereira, cavalleiro do habito de Sant'Iago, de uma commenda do dito habito, situada nos fornos de Setubal do lote de 40$000 réis, e que, morrendo na viagem, fiquem 30$000 réis a sua mulher e a mercê a seu filho, pelos serviços que prestou nas armadas da India, Brasil, Angola e reino, como marinheiro, soldado, piloto, capitão e cabo de navios. — De 22 de março de 1656. 221

Mercê a Catarina das Neves, irmã de Manuel Duarte, que foi morto pelos castelhanos quando entrincheirado no sitio de Elvas, de dois moios de trigo de tença pagos em um dos almoxarifados, por lhe pertencer a acção dos serviços que seu irmão prestou no Brasil e no reino, achando-se na armada da costa e nas fronteiras do Alemtejo onde serviu como capitão de infantaria, e pelos de Francisco Padilha de Miranda, seu sobrinho. — De 31 de agosto de 1655. 222

Mercê a Francisco Pacheco Mascarenhas, para que consignem nos bens de D. Felix Neto da Silva, ausente em Castella, os 40$000 réis que tinha nos bens do Conde de Figueiró ausente do reino, os quaes por morte do dito Conde passaram ao herdeiro D. Pedro de Lencastre. — De 20 de março de 1656. 222 *v*

Mercê a Manuel Vaz Delicado, conego na Sé de Portalegre, filho de Francisco Martins Tavares, e natural da mesma cidade, de 40$000 réis de pensão ecclesiastica, e para seu sobrinho Nuno Vaz de Sousa, filho de sua irmã Anna Vellez Delicado, de um alvará de officio da justiça ou fazenda, com declaração que tendo serviços proprios se lhe terá respeito aos de seu tio, pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo como ecclesiastico e soldado com armas, criados e cavallos, exercendo o cargo de sargento-mór do clero do bispado de Portalegre, e soccorrendo os logares da Povoa, Montalvão, villa de Alegrete e outros. — De 24 de março de 1656. 222 *v*

Foll.

Mercê a Manuel Vaz Delicado, conego na Sé de Portalegre, de consignação dos 40$000 réis de pensão ecclesiastica com que está despachado, na pensão dos 120$000 réis que Lourenço de Mendonça, ausente do reino, gozava no bispado da dita cidade.—De 6 de julho de 1656. 223

Mercê a Gonçalo Nogueira, natural do concelho de Penaguião, filho de Domingos Gonçalves, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis ou em bens da Ordem com o respectivo habito, e da fortaleza de Masangano, em Angola, por tres annos e na vagante de Luis Felix Cruz, pelos serviços que prestou no Brasil e em Angola, embarcando em 1624 na jornada da recuperação da cidade do Salvador, onde serviu com praça de soldado, sargento, alferes e capitão, indo mais tarde para Angola ajudar a expulsar os hollandeses tanto pelo mar como em terra em companhia do governador Salvador Correia de Sá.—De 31 de março de 1656. 223

Mercê a Gonçalo Nogueira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem.—De 31 de março de 1656. 223 *v*

Mercê ao licenceado Antonio Metella, cavalleiro da Ordem de Christo, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito para seu filho Antonio Metella Monteiro, com a condição de servir primeiro dois annos na fronteira; pelos serviços que prestou como juiz de fora da villa de Extremoz e da cidade de Coimbra onde tambem foi corregedor e provedor, sendo ferido por um delinquente comdemnado á morte, e como provedor da cidade da Guarda e corregedor do crime em Lisboa, e por estarem julgados ao dito filho os serviços que Antonio Monteiro de Tavora seu tio, fez na Beira.—De 29 de março de 1656. 223 *v*

Mercê a Christovam da Cunha de Sá, residente no Brasil e d'elle natural, filho de Belchior de Sá Souto Maior, de 50$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito; pelos serviços que prestou na Bahia de Todos-os-Santos em praça de soldado e capitão de infantaria da ordenança, e pelos que seu pae prestou no Brasil que estavam julgados a Christovam da Cunha seu tio.—De 25 de março de 1656. 224

Mercê a Christovam da Cunha de Sá, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 25 de março de 1656. 224 *v*

Mercê a Christovam da Cunha de Sá, a quem pela portaria anterior foi feita a mercê de 50$000 réis de pensão com o habito de S. Bento de Avis, pelos seus serviços e pela acção dos de seu pae, informando-o que caso seu filho servisse e requeresse se teria em attenção alem dos proprios serviços aos de seu pae e aos de seu avô.—De 25 de março de 1656. 224 *v*

Mercê a Luis Gomes de Bulhões, natural da Ilha da Madeira, filho de Luis Gomes, da promessa de 80$000 réis de renda sendo 50$000 effectivos com o habito de S. Bento de Avis, e de um alvará de justiça, fazenda ou guerra para a pessoa que casar com sua filha; pelos serviços que prestou no Brasil, onde é morador, embarcando na dita Ilha para ir de soccorro para Pernambuco onde se conservou na maior parte das occasiões de peleja, saindo ferido e passando a capitão de infantaria, etc.—De 25 de março de 1656. 224

Mercê a Luis Gomes de Bulhões, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 80$000 réis de renda.—De 25 de março de 1656. 225

Folhas

Mercê a D. Isabel de Azevedo, viuva de João Cabral, que foi fidalgo da Casa Real, de 20$000 réis de tença nas obras pias; pelos serviços que seu marido prestou com cavallos e criados nas fronteiras do Alemtejo, e ella ter ficado pobre.—De 3 de abril de 1656. 225

Mercê a D. Madalena Xuares de Espolote, viuva de Miguel Maldonado, que foi fidalgo da Casa Real, de consignação dos 70$000 réis de renda effectiva de que tem mercê de promessa, no rendimento da quinta do Pinheiro junto da villa de Esgueira, que foi do Conde de Tarouca, a qual consignação terá logar depois de satisfeitos todos os credores do mesmo Conde, pagos pela antiguidade de suas sentenças.—De 6 de abril de 1656. 225 *v*

Mercê a João Vaz de Castello Branco, casado com Joanna Pereira irmã de Marta Pereira, para poder renunciar á viagem da nau da carreira da India na mesma vagante em que a tinha seu sogro Sebastião Correia de Brito que a possuia por renuncia de D. Paulo Alarcão; por allegar estar pobre e com falta de saude e ter de sustentar sua cunhada que foi quem lhe renunciou a dita viagem, visto lhe ter sido julgada com a acção de seu pae.—De 5 de abril de 1656. 225 *v*

Mercê ao Conde de Vimioso, D. Miguel de Portugal, das commendas da Ordem de Christo, S. Martinho de Sande, S. Miguel do Souto e S. Tiago de Andraes, que foram do Marquês de Aguiar, seu pae, e vagaram pelo Conde D. Luis de Portugal, seu irmão.—De 4 de abril de 1656. 226

Mercê ao Conde de Vimioso, D. Miguel de Portugal, de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo das commendas de que tem mercê pela portaria anterior.—De 4 de abril de 1656. 226

Mercê a Nicolau de Langres, tenente-general do Alemtejo, para que os 20$000 réis que lhe estão por consignar dos 50$000 réis de sua promessa, se assentem no rendimento dos bens que foram de D. Felix Neto da Silva, ausente do reino, cuja administração corre por conta de Antonio de Miranda Henriques.—De 3 de abril de 1656. 226

Mercê a Pedro de Faria Carvalhal, filho de Francisco de Carvalhaes e de Catarina de Vargas, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou acompanhando o exercito com um criado á sua custa e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu pae e os de Bartolomeu de Carvalhal, seu irmão, feitos no Brasil em praça de soldado, alferes e capitão.—De 3 de abril de 1656. 226 *v*

Mercê a Pedro de Faria Carvalhal, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 3 de abril de 1656. 226 *v*

Mercê a Antonio Sodré Pereira, fidalgo da Casa Real, consignando 40$000 réis de pensão no rendimento da commenda de S. Pedro de Elvas, da Ordem de Christo, para seu filho Francisco Sodré Pereira, a quem já tinha sido feita mercê de 100$000 réis com o habito da mesma Ordem, a qual commenda vagou pelo Conde de Vimioso, sendo nella depois provido o Conde da Ericeira.—De 31 de março de 1656. 226 *v*

Mercê a Antonio Godinho Leitão, cavalleiro do habito de Sant'Iago, mudando-lhe este habito pelo de Christo e que a promessa que tinha de 40$000 réis de pensão com o primeiro habito se lhe faça effectiva com mais 30$000 réis para ao todo serem 60$000 réis (*sic*); pelos serviços que prestou no Minho e no Brasil onde passou como alferes reformado em companhia do Conde de Castello Melhor que o promoveu a capitão da sua guarda e por lhe pertencerem os serviços de seu irmão Manuel Godinho Freire feitos no Brasil e no reino.—De 6 de abril de 1656. 227

Folhas

Mercê a Antonio Godinho Leitão, de consignação dos 30$000 réis de pensão effectiva de sua promessa, no juro que Violante Correia vence na folha do Paço da Madeira. — De 11 de setembro de 1656. 227

Mercê a Antonio Godinho Leitão, de lançamento do habito de Christo em logar do de Sant'Iago, com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem e entrando nelles os 30$000 réis com que lhe foi dado o de Sant'Iago. — De 6 de abril de 1656. 227 *v*

Mercê a Antonio Godinho Leitão, despachado na portaria anterior em attenção pelos seus serviços e os de seu irmão, informando-o que o habito que pediu de uma das Ordens militares para seu filho será attendido servindo elle. — De 8 de abril de 1656. 227 *v*

Mercê a Jacinto de Sampaio e Costa, cavalleiro do habito de Christo, accrescentando-lhe os 30$000 réis de pensão de promessa que tinha com o habito, a 80$000 réis, e que d'estes se lhe façam 40$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo com praça de ajudante, sargento-mór, alferes, Mestre de Campo, capitão de infantaria na cidade de Elvas e de sargento-mór das villas do priorado do Crato, encontrando-se em varias acções por occasião da guerra da acclamação. — De 1 de abril de 1656. 227 *v*

Mercê a Jacinto de Sampaio e Costa, de consignação dos 40$000 réis effectivos com que foi despachado pela portaria anterior, no juro que apontou na folha do Paço da Madeira encabeçado em Violante Correia, mulher de Fernão Tinoco, ausentes do reino. — De 22 de junho de 1656. 228

Mercê a Alvaro de Azevedo, para que os 20$000 réis que tem consignados nos bens do Conde de Figueiró e que por morte d'este ficaram ao Conde D. Pedro de Lencastre, se lhe situem nos foros que foram do Marquês de Castello Rodrigo na villa do Lamegal. — De 8 de maio de 1656. 228

Mercê a André da Silva e Menezes, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe 80$000 réis de renda no juro que Fernão Tinoco, ausente do reino, tinha no almoxarifado do Paço da Madeira, e dos 20$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 100$000 réis nos bens de D. Manuel da Cunha, ausente em Castella, e onde pelo primeiro despacho lhe tinham sido consignados todos os 100$000 réis. — De 6 de maio de 1656. 228

Mercê a Jacques Tolenau de La Poplinière, francês, cavalleiro do habito de Sant'Iago, filho de Jacques Tolenau, que foi commissario geral da cavallaria da provincia da Beira, mudando-lhe este habito pelo de Christo a titulo de uma commenda da mesma Ordem do lote de 100$000 réis, e que emquanto não for provido haja com o habito 60$000 réis de renda effectiva por conta dos quaes lhe consigna 50$000 réis de tença por anno nos 200$000 réis que vagaram por D. Isabel Botelho, pelos serviços que prestou no Alemtejo, na Beira e em Trás-os-Montes, como soldado, alferes, tenente e capitão, e pelos de seu pae. — De 5 de maio de 1656. 228

Mercê a Jacques de Tolenau, consignando-lhe em um dos almoxarifados do reino ou Casas de Lisboa os 50$000 réis que pela portaria anterior tinha na tença vaga por D. Isabel Botelho, visto ser consignada a dita tença nas obras pias. — De 5 de maio de 1656. 229

Mercê a Jacques Tolenau de La Poplinière, francês, de lançamento do habito de Christo em logar do de Sant'Iago de que era cavalleiro, para o ter a titulo de uma commenda da mesma Ordem, vencendo 60$000 réis de renda effectiva até nella ser provido. — De 5 de maio de 1656. 229

Mercê a José Pacheco de Guimarães, do foro de cavalleiro-fidalgo, com 1$000 réis de moradia e de uma capella de renda até 20$000 réis, e, para a irmã que elle nomear, de um alvará de officio da justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços que seu irmão Pedro do Couto Pacheco, natural de Guimarães, filho de Matias de Faria, prestou como ouvidor geral e provedor de fazendas de defunctos e ausentes em Cabo Verde, e pelos seus, acompanhando-o no beneficio da fazenda real.— De 26 de abril de 1656. 229

Mercê a Gaspar Ribeiro de Simas, consignando-lhe nos bens que apontou os 20$000 réis com que foi despachado nos de Miguel de Vasconcellos e Brito, e que não tiveram logar.—De 8 de abril de 1656. 229 *v*

Mercê a Francisco Soares de Sequeira, filho de Pedro Simões e de Catarina Soares, consignando-lhe nas commendas dadas ao Conde de Vimioso, os 20$000 réis que tinha por nomear dos 40$000 réis com que foi despachado, pelos serviços de seu pae, morto em guerra, e pelos de seu irmão Simão Soares.—De 10 de maio de 1656. 229 *v*

Mercê a Fernão de Sousa Coutinho, filho de Paulo de Sousa Coutinho, de 80$000 réis de renda sendo d'estes, 50$000 réis effectivos com o habito de Christo e consignados 20$000 réis de renda na herdade de Roncão, vagos por sua irmã, e os outros 30$000 réis na tença que vagou pelo mestre de campo Gaspar Pinheiro, e, para uma de suas irmãs, de um logar de freira onde se pode prometter, pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo em praça de capitão de infantaria e capitão de cavallos.— De 12 de maio de 1656. 230

Mercê a Fernão de Sousa Coutinho, consignando-lhe de pensão nos fructos da commenda de S. Salvador do Couto da Ordem de Christo de que é provido D. Pedro de Almeida, os 20$000 réis que pela portaria anterior se fizeram na herdade apontada visto nella não poder ter logar.—De 30 de junho de 1656. 230 *v*

Mercê a Fernão de Sousa Coutinho, para que nos sobejos de que apontou das folhas dos almoxarifados da Casa da Portagem e termo de Lisboa, se lhe faça pagamento do que conste estar em divida dos vencimentos atrasados.—De 14 de julho de 1656. 230 *v*

Mercê a Fernão de Sousa Coutinho, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de renda, sendo d'estes logo consignados 50$000 réis.— De 12 de maio de 1656. 231

Mercê a D. Isabel Alves Banha, viuva de Francisco Leotte, que foi cavalleiro do habito de Christo, de 60$000 réis de tença nas obras pias para ella e sua filha D. Joana; por lhe pertencer metade dos serviços de seu fallecido marido que foi tenente de mestre de campo geral da provincia do Alemtejo, e a outra metade á dita sua filha e a seu filho Gaspar Leotte, irmão d'esta.—De 31 de março de 1656. 231

Mercê a D. Madalena de Sousa, filha de João Cardoso de Sousa, dos 50$000 réis de tença que seu pae tinha nas obras pias e não chegou a possuir por fallecer antes do padrão passar pela Chancellaria; pelos serviços que elle prestou nas armadas, fortalezas e fronteiras da India.—De 15 de maio de 1656. 231

Mercê a D. Rodrigo de Lencastre, de licença para poder renunciar a capitania-mór das naus da India que lhe deu seu sogro o Conde de Aveiras, visto não poder fazer a viagem por se encontrar desempenhando o logar de governador e capitão geral da cidade de Tanger.—De 16 de maio de 1656. 231 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Marques, natural de Santarem, filho de Pedro Manuel Marques, e neto de Diogo Marques, da capitania de nau da carreira da India com que seu avò era despachado, em attenção aos serviços que fez nas armadas do reino, em Ceuta, e ir por capitão de uma lavra para a mina e pelos serviços que prestou como soldado no Alemtejo. — De 18 de maio de 1656. 231 *v*

Mercê a Luis de Saldanha, fidalgo da Casa Real, da commenda de Santo Eusebio de Aguiar da Ordem de Christo, vaga por Gomes Freire de Andrade, com obrigação de se pagarem nella 150$000 réis a D. Maria Francisca de Gusmão, sua mulher, em satisfação da promessa de commenda com que foi despachada por morte de seu irmão Alonso de Tovar, pelos serviços que prestaram dois filhos e tres irmãos mortos em varias partes.— De 18 de maio de 1656. 232

Mercê a João Gonçalves, natural do logar de Camarate, filho de Antonio Gonçalves, de uma praça morta de quatro vintens vaga em alguma das fortificações da barra, pelos serviços que prestou como soldado de infantaria na provincia do Alemtejo e ter sido dispensado do serviço pelos officiaes da vedoria e contadoria do exercito do Alemtejo em virtude de se encontrar cego. — De 19 de maio de 1656. 232

Mercê a Simão Pereira da Silveira, natural da Ilha Terceira, filho de Domingos Lourenço Rebello, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis com o respectivo habito, e, para um seu filho, de promessa de officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou como soldado, alferes, ajudante e capitão, passando ao Brasil na armada do Conde da Torre onde esteve em Pernambuco e na Bahia de Todos-os-Santos, e no reino onde se encontrou na batalha dos campos de Montijo, na Codiceira, no forte de Telena, em Elvas, etc. — De 17 de maio de 1656. 232 *v*

Mercê a Simão Pereira da Silveira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 17 de maio de 1656. 233

Mercê a Antonio da Gama Nunes, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria, pelos serviços que prestou em varias occasiões de assentos e melhoramentos da fazenda real, tanto na côrte como nas fronteiras do Alemtejo, e particularmente no emprestimo que fez de 25:000 cruzados á mesma fazenda.—De 19 de maio de 1656. 233

Mercê a Pedro Fernandes Lemos, do foro de fidalgo da Casa Real com a moradia ordinaria, pelos serviços que prestou em varias occasiões de assentos e melhoramentos da fazenda real, tanto na côrte como nas fronteiras do Alemtejo, e particularmente no emprestimo que fez de 25:000 cruzados á mesma fazenda. — De 19 de maio de 1656. 233

Mercê a D. Maria Aranha, mulher de Simão da Silva Bulhão, de 30$000 réis de tença nas obras pias e de faculdade para poder nomear o alvará de officio da justiça, fazenda ou guerra que tinha seu marido, no filho mais velho que viver á data da nomeação, pelos serviços que seu marido prestou no Brasil e em S. Miguel onde foi levantar uma companhia com que voltou para o Brasil a servir no presidio da Bahia de Todos-os-Santos.— De 12 de maio de 1656. 233

Mercê a João Mendes de Sampaio, moço da camara do paço, de 20$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas de Christo, com o habito da Ordem que lhe nomeou o Conde camareiro-mór a quem acompanhou na viagem a Inglaterra, pela faculdade que o dito Conde tinha para poder nomear tres habitos. —De 26 de maio de 1656. 233 *v*

Fol.

Mercê a João Mendes de Sampaio, moço da camara do paço, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 16 de maio de 1656. 233 v

Mercê a Leonor Nunes, viuva de Antonio Gonçalves de Olivença, que foi tenente-general de artilharia do exercito da provincia do Alemtejo, e a seu filho mais velho, consignando-lhe no Reguengo de Aguiar da Beira os 80$000 réis que tinha de renda nas casas do Marquês de Castello Rodrigo, que passaram para o dominio do infante D. Pedro.—De 1 de junho de 1656. 234

Mercê a Maria Mendes Barreto, mulher de Salvador Rodrigues, de um officio de justiça ou fazenda para um de seus filhos, e da promessa de officio de justiça ou fazenda para outro filho ou filha; por lhe estarem julgados, e a tres filhos, os serviços que seu fallecido marido prestou na provincia do Alemtejo como cabo, furriel, alferes e tenente de pilhantes e de cavallos.—De 1 de junho de 1656. 234

Mercê a Miguel Nunes, filho de Domingos Brás, natural de Valverde, de uma praça morta de dois reales (*sic*) vaga em uma das fortalezas; pelos serviços que prestou na provincia da Beira em praça de soldado de cavallo, encontrando-se no incendio e arrasamento das villas de Bordão, Martiago e outras aldeias e no encontro com o inimigo junto á ribeira de Agueda.—De 6 de junho de 1656. 234

Mercê a João Cotrim de Mello, moço da camara, filho de Jorge Cotrim, que foi cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de Christo, com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou como soldado da companhia dos criados da Casa Real no presidio de Cascaes, e por lhe pertencer o direito da acção dos serviços que seu pae fez nas armadas durante 34 annos com criados á sua custa.—De 30 de maio de 1656. 234 v

Mercê a João Cotrim de Mello, moço da camara do Paço, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 30 de maio de 1656. 234 v

Mercê a Antonio Jacques de Paiva, cavalleiro do habito de Christo, filho de Manuel Jacques de Paiva, do foro de fidalgo, com a moradia ordinaria, e para seu filho Manuel Jacques de Paiva, de 80$000 réis de pensão em uma das commendas de Christo com o respectivo habito da Ordem e declaração que os tres primeiros annos que seu pae sirva de novo, serão por conta dos referidos despachos; pelos serviços que prestou como capitão no Alemtejo e em Trás-os-Montes.—De 9 de junho de 1656. 235

Mercê a Antonio Jacques de Paiva, consignando-lhe 60$000 réis de pensão nos bens que apontou e que foram do Marquês de Castello Rodrigo, para os ter por conta dos 80$000 réis que teve de promessa pela portaria anterior; pelos serviços que continuou.—De 12 de abril de 1661. 235 v

Mercê a Antonio Jacques de Paiva, consignando-lhe 60$000 réis de pensão nos bens que apontou e que foram do Marquês de Castello Rodrigo, para seu filho Manuel Jacques de Paiva os ter por conta dos 80$000 réis de sua promessa de pensão; pela continuação de seus serviços.—De 12 de abril de 1661. 236

Mercê a Manuel Jacques de Paiva, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 9 de junho de 1656. 236

Folhas

Mercê a Maria da Costa, viuva de Manuel da Silva, e a Antonio da Silva Pereira, filho de ambos, de 30$000 réis de tença nas obras pias para a viuva, e de um alvará de officio da justiça, fazenda ou guerra para o filho; por lhe pertencerem os serviços que o dito Manuel da Silva Pereira, que foi cavalleiro-fidalgo, prestou na cidade de Ceuta, indo depois de soccorro a Ceilão e em attenção aos de seu irmão Gregorio da Silva Pereira, que tambem foi cavalleiro-fidalgo e serviu no Brasil.—De 10 de abril de 1656. 236

Mercê a João de Mendonça, natural de Lisboa, filho de Pedro de Mendonça, de 40$000 réis de pensão em commenda ou bens de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem e de confirmação do posto de capitão dos moradores do Recife de Pernambuco em que o mestre de campo geral o proveu; pelos serviços que prestou na dita capitania, desde 1625 até 1652. De 25 de maio de 1656. 236 *v*

Mercê a João de Mendonça, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de pensão em uma commenda ou em bens da Ordem.—De 25 de maio de 1656. 236 *v*

Mercê a Diogo de Parada Leitão, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem por estar recebido com Catarina Lopes da Gama, filha de Manuel de Farelões.—De 10 de junho de 1656. 237

Mercê a Domingos de Freitas de Brito Matacavallos, natural de Beja, filho de Manuel Mendes, de um officio da justiça ou fazenda e de uma capella de 30$000 réis; pelos serviços que prestou como alferes de uma das companhias da ordenança da dita cidade indo de soccorro a Elvas e se achar na entrepresa do forte de Telena.—De 10 de junho de 1656. 237

Mercê a D. Luisa de Tavora, viuva de Luis Francisco de Oliveira, que foi fidalgo da Casa Real, e nora de Martim Afonso de Oliveira, da commenda de Santa Olaia da Ordem de Christo para sua filha Helena de Tavora que é casada com Rui Lourenço de Tavora, a qual commenda vagou por seu marido; por lhe pertencer a acção dos serviços que este prestou no Alemtejo e os de seu sogro feitos na recuperação da cidade do Salvador.—De 10 de junho de 1656. 237

Mercê a D. Barbara de Almada, filha de D. Maria de Carvalho, dos 20$000 réis de tença que sua mãe tinha nas obras pias; por allegar estar pobre e fallecer sua mãe sem ter logrado um anno a tença.—De 10 de junho de 1656. 237 *v*

Mercê ao Conde de Villa Pouca de Aguiar, Antonio Telles de Menezes, Conselheiro de Estado, de uma vida mais nas mercês dos bens das Ordens ou da Coroa que tinha antes do decreto de 27 de julho de 1647 que declarava que aos fidalgos que embarcassem na armada que se aprestava para o Brasil se lhes faria mercê de uma vida mais em todos os bens; por ter embarcado ao abrigo do dito decreto.—De 27 de junho de 1656. 237 *v*

Mercê a João Leite de Oliveira, cavalleiro do habito de Christo, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria e da consignação de 20$000 réis na commenda do Conde de Vimioso dos 40$000 réis que tinha nomeados nas rendas do Conde de Figueiró que morreu em Castella; por ter servido dois annos como mestre de campo depois de despachado pelos primeiros serviços, achando-se nas guerras do Alemtejo.—De 8 de junho de 1656. 237 *v*

Mercê ao mestre de campo João Leite de Oliveira, para que os 20$000 réis que se lhe consignaram na commenda vaga por Tristão da Cunha se ha de entender na commenda de S. Cosme do bispado do Porto, sita no logar de Gondomar. De 6 de dezembro de 1656. 238

Folhas

Mercê a Antonio Pereira, cavalleiro de S. Bento de Avis, acrescentando-lhe os 40$000 réis de pensão de promessa pelos primeiros serviços, a 80$000 réis fazendo-se-lhe os 40$000 réis effectivos; pelos serviços que continuou no presidio do Salvador em praça de capitão de infantaria paga, assistindo no morro de S. Paulo do Brasil. — De 6 de junho de 1656. 238

Mercê a Pedro de Miranda, residente no Brasil e natural de Pernambuco, filho de Antonio Gonçalves de Miranda, da promessa de uma commenda do lote de 150$000 réis, com o habito de S. Bento de Avis e 40$000 réis de renda effectiva, pensão ou tença, para a pessoa que casar com uma sobrinha, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que prestou nas guerras d'aquelle Estado, como soldado, alferes, capitão, cabo e sargento-mór, encontrando-se na maior parte das luctas que se deram em Pernambuco contra os hollandeses, e particularmente nos sitios do Taborda, Salinas, pontal de Nazareth, Porto Calvo, etc. — De 21 de junho de 1656. 238 *v*

Mercê a Pedro de Miranda, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de renda effectiva até entrar na commenda de sua promessa. — De 21 de junho de 1656. 239

Mercê a Pedro de Santa Colomba, francês, de 60$000 réis de renda, com o habito de Christo, e 40$000 réis d'elles effectivos; pelos serviços que continuou como engenheiro de fortificações nas fronteiras da provincia do Alemtejo, em Lisboa e no Algarve. — De 22 de junho de 1656. 239

Mercê a Pedro de Santa Colomba, consignando-lhe os 40$000 réis que teve effectivos pela portaria anterior, nos bens que apontou da casa de Angeja, vagos por Francisco Moniz. — De 21 de janeiro de 1657. 239 *v*

Mercê a Pedro de Santa Colomba, francês, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de renda. — De 22 de junho de 1656. 239 *v*

Mercê a João Ribeiro do Couto, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, acrescentando-lhe aos 60$000 réis de renda effectiva que teve de promessa pelos primeiros serviços, 80$000 réis, para ao todo ter 140$000 réis, dos quaes se lhe hão de consignar 60$000 réis; pelos serviços que continuou na guerra das fronteiras da provincia do Alemtejo em praça de ajudante de comissario de cavallaria, capitão de cavallos, e capitão de cavallos couraços. — De 19 de junho de 1656. 240

Mercê a João Ribeiro do Couto, consignando-lhe os 60$000 réis effectivos de tença por anno com que foi despachado pela portaria anterior, no juro que vae na folha do Paço da Madeira, em nome de Fernão Tinoco e sua mulher Violante Correia, ausentes em Castella, para ter esta consignação por conta da promessa feita pela dita portaria. — De 27 de julho de 1656. 240

Mercê a Manuel Alvares da Cunha, residente no Maranhão, natural de Ponte de Lima e filho de Jeronimo Gonçalves, de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra e de 40$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Pará em praça de soldado, sargento, alferes, capitão e sargento-mór da capitania e nos logares de ouvidor e auditor da gente de guerra, e no Maranhão como ouvidor e auditor geral de todo o Estado. — De 21 de junho de 1656. 240

Mercê a Manuel Alvares da Cunha, residente no Maranhão, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 21 de junho de 1656. 240 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Cadena Côrte Real, filho de Constantino Cadena, da commenda de S. Bartolomeu de Arrabal, com o habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro; por lhe pertencer metade da acção dos serviços que seu pae prestou, o qual era fidalgo da Casa Real e estava despachado com promessa da mesma commenda que não chegou a lograr, e pelos seus, indo levantar uma companhia com praça de capitão a Trás-os-Montes e ter embarcado por soldado em uma armada que foi correr a costa.— De 27 de junho de 1656. 240 *v*

Mercê a D. Leonor Correia, filha de Mauricio Correia, de 30$000 réis de tença nas obras pias, por lhe pertencer a acção dos serviços que seu pae fez com um criado á sua custa nas armadas da costa, acompanhando el-rei D. Sebastião na viagem a Africa de onde regressou por adoecer em Arzila, e tornando a embarcar na armada de que era general D. Diogo de Sousa e na que passou ás ilhas acompanhando Aires de Saldanha, e no anno de 1584 embarcar para a India em companhia do vice-rei D. Duarte de Menezes.—De 26 de junho de 1656. 240 *v*

Mercê a Antonio Galvão de Andrade, estribeiro da Casa Real, casado com D. Maria de Abreu unica filha de João de Abreu Agullo, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo para um seu filho ou para quem casar com sua filha os ter com o habito respectivo que lhe mandará lançar, pelos serviços de seu sogro que foi cavalleiro-fidalgo da Casa Real e era despachado com esta mercê para dote da filha, em attenção a lhe pertencer a acção dos serviços que um irmão de nome Manuel da Rocha de Macedo, tio da mulher do agraciado, prestou na armada que foi ás ilhas de onde passou á India a servir como soldado e capitão de um navio.—De 21 de junho de 1656. 241

Mercê a Luis de Brito de Mello, moço-fidalgo, de promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis com o habito da Ordem de Christo, de que é professo, e que emquanto não fôr provido d'elle se lhe façam effectivos 50$000 réis, por lhe pertencer a acção dos serviços que seu tio Fr. Jeronimo de Brito de Mello, Bailio de Leça, fez em duas armadas, como capitão-mór da villa de Setubal e como governador e administrador do priorado do Crato.—De 20 de junho de 1656. 241 *v*

Mercê a D. Margarida de Sousa, filha de Paulo de Sousa Coutinho, e irmã de Fernão de Sousa Coutinho, para que se lhe situem os 20$000 réis que tinha nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, nos 420$000 réis que no almoxarifado de Evora vagaram por fallecimento do mesmo Conde, por terem passado os ditos bens por sua morte para o Conde D. Pedro de Lencastre, seu herdeiro.—De 10 de julho de 1656. 241 *v*

Mercê a D. Antonia de Sousa, filha de Paulo Coutinho, e irmã de Fernão de Sousa Coutinho, para que se lhe situem os 20$000 réis que tinha nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, nos 420$000 réis que no almoxarifado de Evora vagaram por fallecimento do mesmo Conde, por terem passado os ditos bens por sua morte para o Conde D. Pedro de Lencastre, seu herdeiro.—De 10 de julho de 1656. 242

Mercê a D. Maria Ribeiro, viuva de João Rebello de Macedo, e a Miguel de Macedo filho de ambos, de 50$000 réis de tença nas obras pias para a primeira agraciada, e de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem para o segundo, por pertencer á viuva metade dos serviços de seu marido e ao filho metade dos de seu pae, feitos no Brasil em praça de soldado, cabo, sargento, alferes e capitão.—De 8 de julho de 1656. 242

Mercê a Miguel de Macedo, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 8 de julho de 1656. 242 *v*

Fol.

Mercê a Leonarda Henriques Navarra, irmã de Jorge Rodrigues de Matos e de Bartolomeu Paes, filhos de Manuel de Oliveira, de 35$000 réis de tença em vida situados em qualquer dos almoxarifados do reino ou casas d'esta cidade, para os ter em logar dos despachos que lhe foram feitos em consideração pelos serviços e morte na guerra dos ditos seus irmãos.— De 12 de julho de 1656. 242 *v*

Mercê a Filipe Peixoto da Silva, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, por estar recebido com D. Inacia do Couto Barbosa a quem foi dada a mercê para dote de casamento.—De 28 de julho de 1656. 242

Mercê a Manuel Carreira Godinho, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, natural de Leiria, e filho de Antonio Carreira, de 40$000 réis de renda nas fazendas tomadas para os proprios ou onde apontar, consignando-os caso caibam nos 285$980 réis de juro que vae na folha do almoxarifado de Beja pertencente ao Conde de Villa Flor, ausente do reino, pelos serviços que prestou na cidade de Leiria a D. Alvaro de Ataide, alistando soldados para irem servir nas fronteiras do Alemtejo, e na junta das decimas da mesma cidade, etc.—De 22 de julho de 1656. 242 *v*

Mercê a D. Maria de Escovar Moniz, casada com Manuel Gomes Pacheco, e irmã de Manuel de Lemos, de 30$000 réis de renda consignados nos bens de D. Felix Neto da Silva, ausente em Castella, emquanto seu marido não for despachado com officio de que tem promessa em virtude do alvará que nelle renunciou seu cunhado Manuel de Lemos, irmão da agraciada, que serviu em praça de soldado e alferes na armada que foi ao Brasil sob o commando do Conde da Torre, pelejando com as naus hollandesas defronte de Pernambuco, e voltando para o reino embarcar na armada da costa e passar ao Alemtejo, etc.—De 24 de julho de 1656. 243

Mercê a Maria de Escovar, consignando-lhe os 30$000 réis de que teve mercê pela portaria anterior, nos 200$000 réis que vão na folha do almoxarifado da Casa das Carnes pertencentes a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella; por não ter tido effeito a nomeação que se lhe fez nos bens de D. Felix Neto.—De 23 de novembro de 1656. 243 *v*

Mercê a Filipa Monteira, de 40$000 réis de tença nas obras pias; por lhe pertencer a acção dos serviços de seu filho Agostinho Monteiro, filho de Estevam Jorge, feitos como soldado nos armazens, na armada que foi ao Levante, na do Brasil e na fronteira da Beira.—De 28 de julho de 1656. 243 *v*

Mercê a D. Fernando de Menezes, Conde da Ericeira, de 300$000 réis, dando-se-lhe já a commenda de S. Pedro de Elvas, vaga pelo Conde do Vimioso, com obrigação de pagar 40$000 réis a Antonio Sodré Pereira; por se ter achado na campanha de 1643, com 4 criados á sua custa, sendo encarregado em 1646 de governar um batalhão, e da compra de cavallos nas comarcas de Coimbra e Esgueira, e por causa da promessa feita a seu pae, D. Henrique de Menezes.—De 31 de março de 1656. 244

Mercê a Francisco Pacheco Mascarenhas, cavalleiro do habito de Christo, para que se lhe situem no juro de D. Manuel da Veiga e Cunha, ausente do reino, os 40$000 réis de renda de sua promessa e que não tiveram effeito nos bens de D. Felix Neto da Silva, e de 20$000 réis mais no mesmo juro para ao todo serem 60$000 réis conforme tinha sua promessa com o habito.—De 29 de julho de 1656. 244

Mercê ao tenente de mestre de campo, Miguel da Silva Alfandega, de consignação de 60$000 réis no juro que foi de Pedro Gomes de Abreu e vae na folha do almoxarifado de Ponte de Lima.—De 31 de julho de 1656. 244 *v*

Folhas

Mercê a Antonio de Magalhães de Menezes, moço fidalgo da Casa Real, filho de Alexandre de Magalhães de Menezes, da promessa de commenda do lote de 150$000 réis, e que, emquanto não entrar nella, tenha 50$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito; e para o filho mais velho, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem de Christo com o habito e com faculdade para, servindo 3 annos na guerra, lhe succeder na commenda; pelos seus serviços, como capitão-mór de Monsão, e por lhe pertencerem os de seu irmão Jacinto de Magalhães de Menezes, capitão dos aventureiros da gente nobre de Monsão, e os de seu filho Alexandre de Magalhães de Menezes.—De 14 de junho de 1656. 245

Mercê a Sebastião de Elvas Leitão, natural de Penamacor, filho de João de Elvas, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, e consignando-lhe logo a pensão no juro de Manuel da Veiga e Cunha, e, para uma de suas irmãs, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou nas fronteiras da provincia da Beira em praça de soldado de cavallo e capitão de uma companhia de infantes auxiliares da villa de onde é natural, e em attenção aos de seu pae que foi morto pelos inimigos nos campos de Pedras Alvas.—De 31 de julho de 1656. 245 *v*

Mercê a Sebastião de Elvas Leitão, de lançamento do habito de Sant'Iago com 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 31 de julho de 1656. 246

Mercê a Manuel Barrocas Aguio, natural da villa de Palmella, filho de Pedro Barrocas, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito e declaração que se lhe façam logo effectivos 20$000 réis dos 40$000 réis de sua pensão, e, para um filho, da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil.—De 24 de julho de 1656. 246 *v*

Mercê á Condessa do Redondo, viuva do Conde D. Francisco Coutinho, de 300$000 réis de tença, em sua vida, dos 600$000 réis que vagaram por seu marido.—De 28 de julho de 1656. 247

Mercê a Manuel de Freitas, cavalleiro-fidalgo, filho de André Ferreira, de 30$000 réis de renda nos bens de confiscados ou ausentes, pelos serviços que prestou no escritorio de Pedro Lamirante, que foi escrivão da Coroa e capellas, etc.—De 3 de agosto de 1656. 247

Mercê a Antonio de Freitas da Silva, filho de João Rodrigues de Freitas, natural da Ilha da Madeira, da promessa de uma commenda do lote de 150$000 réis, das Ordens de Sant'Iago ou Avis, e que, emquanto nella não entrar tenha com o habito 80$000 réis de renda effectiva, e, para um filho que andar na guerra, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda com o habito de S. Bento de Avis ou Sant'Iago, pelos serviços que prestou no Brasil assistindo na guerra de Pernambuco em praça de soldado, capitão, sargento-mór e tenente general.—De 5 de agosto de 1659. 247

Mercê a Antonio de Freitas da Silva, a quem pela portaria anterior foi dada mercê para si e para um de seus filhos, informando-o que o despacho que pediu para os outros filhos em satisfação dos serviços que prestou no Brasil, servindo elles se terão em consideração.—De 5 de agosto de 1656. 247 *v*

Mercê a Bento Teixeira Feio, cavalleiro do habito de Christo, filho de Pedro Teixeira Feio, acrescentando-lhe os 30$000 réis que tem de pensão por seus serviços e por acção de outros, a 50$000 réis de renda, por lhe pertencerem os direitos dos serviços de seu pae e de seus irmãos, Antonio Coelho Teixeira e João Coelho Freire, os do primeiro feitos no reino e os do segundo feitos no Brasil.—De 27 de julho de 1656. 248

Folhas

Mercê a Bento Teixeira Feio, cavalleiro do habito de Christo, para que se lhe assentem nos 59$000 réis que apontou levava de tença na Casa das Carnes d'esta cidade Branca Nunes, os 50$000 réis de renda com que pela portaria anterior foi despachado.—De 10 de março de 1663. 248

Mercê a Feliciana Botelho, viuva de Jeronimo Pacheco da Silva, de 20$000 réis de tença nas obras pias, pelos serviços que seu marido prestou nas armadas e fortalezas fronteiras do Oriente, e pelos de seu cunhado Francisco Pacheco, irmão de seu marido, que serviu de soldado e capitão nas mesmas paragens.—De 29 de julho de 1656. 248

Mercê a Diogo Monteiro da Fonseca, cavalleiro do habito de Sant'Iago, acrescentando-lhe aos 40$000 réis que tem de promessa de pensão pelo primeiro despacho, 20$000 réis mais para ao todo serem 60$000 réis, e que se lhe passe patente do posto de capitão de companhia de infantaria, pelos serviços que continuou depois de despachado pelos primeiros, embarcando para o Rio de Janeiro em companhia do general Salvador Correia de Sá, e para Angola onde serviu como ajudante de tenente general e capitão de infantaria.—De 1 de agosto de 1656. 248 *v*

Mercê a Diogo Monteiro da Fonseca, para que se lhe façam effectivos os 40$000 réis de pensão de promessa da sua primeira portaria.—De 17 de março de 1657. 248 *v*

Mercê a Diogo Monteiro da Fonseca, consignando-lhe os 40$000 réis que tinha de promessa e lhe foram feitos effectivos pelas portarias anteriores, nos 40$000 réis que vagaram pela fugida para Castella de Alonso Castelhanos da Silva, situados nos dinheiros dos escravos em Angola.—De 16 de abril de 1657. 249

Mercê a Diogo Monteiro da Fonseca, cavalleiro da Ordem de Sant'Iago, informando-o que alem das mercês que lhe foram concedidas será consultado com os mais pretendentes para a capitania de Benguella que pediu.—De 1 de agosto de 1656. 249

Mercê a Francisco Barreto, fidalgo da Casa Real e Mestre de Campo Geral do exercito de Pernambuco, do logar do Conselho de Guerra, com 2:000 cruzados de renda consignados em commendas vagas ou qualquer outros effeitos, e de uma villa que poderá edificar onde lhe parecer mais conveniente nas capitanias de Pernambuco para que lhe fique de juro e herdade na forma da lei, succedendo ao Conde de Atouguia, governador e capitão general do Estado do Brasil, logo que este acabe o seu triennio.—De 8 de agosto de 1656. 249

Mercê a Manuel Gonçalves Carvão, cavalleiro do habito de Sant'Iago, para que se lhe façam effectivos e se consignem nos 20$000 réis que vagaram nas Ilhas do Faial e Pico, por fallecimento de Thomé Correia da Costa, os 20$000 réis que tinha de promessa de pensão com o habito, pelos seus primeiros serviços; pelos que continuou na Ilha Terceira no cargo de thesoureiro geral das decimas nas Ilhas dos Açores, e em attenção tambem aos de seu irmão Fr. Antonio de Sant'Iago, religioso da Ordem de S. Francisco.—De 2 de agosto de 1656. 249 *v*

Mercê a D. Luisa de Moura, viuva do Gomes Freire de Andrade, da commenda de Villar para dote de sua filha D. Madalena Antonia, vaga por seu pae, com a declaração que emquanto não tomar estado a administre sua mãe: pelos serviços e morte na guerra de seu irmão Baltasar Leitão da Silveira, que foi moço fidalgo.—De 7 de agosto de 1656. 249 *v*

Folhas

Mercê a Luis da Silva Telles, fidalgo da Casa Real, de 50$000 réis de renda em bens da coroa e ordens, e por conta d'elles, da commenda de S. Cipriano de Angera, vaga pelo Conde do Redondo e arrendada em 335$000 réis; pelos serviços que prestou como Mestre de Campo do 3.º da armada, passando ao Alemtejo a assistir nas fronteiras d'aquella provincia, e se embarcar por almirante da armada real na jornada do Brasil em companhia do Conde de Villa Pouca, etc.—De 5 de agosto de 1656. 250

Mercê a Amador dos Santos Monteiro, natural do logar de Carnide, filho de Luis Gonçalves, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago ou S. Bento de Avis, com o habito da Ordem que escolher, fazendo-lhe effectivos metade d'elles, e não querendo usar d'esta mercê, poderá nomear em uma de suas filhas casando ella com pessoa benemerita que servirá mais dois annos, e da promessa de um officio da justiça ou fazenda para casamento de outra filha; pelos seus serviços como cirurgião da armada.—De 22 de julho de 1656. 250 *v*

Mercê a Carlos de Napoles, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe mais 40$000 réis de pensão na commenda de S. Martinho de Pindo, que foi de D. Filipe Mascarenhas, para os ter por conta da sua promessa, e que vindo do governo de S. Thomé, onde vae servir, ou lá morrendo, seu filho tenha 20$000 réis de pensão com o habito de Christo; pelos serviços que prestou na armada no posto de capitão de mar e guerra, indo ao Brasil, e por estar despachado como governador de S. Thomé.—De 1 de agosto de 1656. 251

Mercê a Carlos de Napoles, consignando-lhe 40$000 réis nos bens que apontou de Francisco Moniz, donatario de Angeja, por não ter tido effeito a portaria anterior que lh'os consignava na commenda de S. Martinho de Pindo.—De 23 de setembro de 1656. 251

Mercê a Carlos de Napoles, fidalgo da Casa Real, informando-o que, quando regressar do governo de S. Thomé, será attendido conforme a satisfação com que servir no tocante á replica que fez a proposito da commenda de S. Martinho de Pindo e capella de Nossa Senhora do Milheu.—De 11 de agosto de 1656. 251 *v*

Mercê a D. João Lobo, filho do Barão Conde D. Luis Lobo, do Conselho de El-Rei; da commenda de Nossa Senhora da Represa da Ordem de Sant'Iago, vaga pelo fallecimento de seu pae; pela faculdade que tinha de lhe succeder e em attenção aos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e Beira.—De 7 de agosto de 1656. 251 *v*

Mercê a Miguel da Cunha e Sá, filho de Antonio Luis, e natural de Miranda do Corvo, de 15$000 réis de renda por anno nas fazendas que apontou de Oliveiros Nunes e Antonio Galvim, ausentes em Castella; pelos serviços que prestou embarcado na armada da Companhia Geral que em 1649 foi ao Brasil e como soldado de cavallo na provincia de Trás-os-Montes.—De 4 de agosto de 1656. 251 *v*

Mercê ao Dr. Diogo Lobo Pereira, fidalgo da Casa Real e conselheiro aposentado do Tribunal Ultramarino, para que possa lograr os 80$000 réis de tença com que sua filha D. Luisa Pereira de Roboredo estava respondida por sua morte.—De 12 de agosto de 1656. 252

Mercê a Luis Cardoso, irmão de Sebastião Francisco, de 16$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito, por seu irmão lhe ter deixado em testamento o direito dos serviços que prestou em Mazagão, nas armadas e no Alemtejo, e em attenção aos proprios passando á India e acudindo em Beja onde é morador.—De 7 de agosto de 1656. 252

Fol.

Mercê a Luis Cardoso, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 16$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 7 de agosto de 1656. 252 *v*

Mercê a Matias de Albuquerque Maranhão, fidalgo da Casa Real, da capitania de Parahiba por tres annos, pelos serviços que prestou no Maranhão e nas guerras do Brasil.—De 3 de agosto de 1656. 252 *v*

Mercê a Matias de Albuquerque Maranhão, fidalgo da Casa Real, informando-o que conforme os melhoramentos que fizesse na praça da capitania de Parahiba, que lhe foi dada por tres annos, se teria respeito para prorogar por mais tempo a mercê dada.—De 3 de agosto de 1656. 253

Mercê a D. Catarina Rosano, viuva de Francisco Antonio Rosano, de 30$000 réis de tença nas obras pias, por lhe pertencer o direito dos serviços de seu marido que era italiano e cavalleiro do habito de Sant'Iago feitos no Brasil como alferes e capitão de infantaria na guerra de Pernambuco, e como sargento-mór da villa de Montemór-o-Velho por occasião da acclamacão.—De 12 de agosto de 1656. 253

Mercê a D. Helena Pinheira, religiosa no mosteiro da Rosa em Lisboa, filha do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, que foi do Conselho de Estado, desembargador do Paço e Procurador da Coroa, da administração da capella de Vicente André, situada em Vianna de Alvito, por seu irmão Fr. Luis de São Francisco, ter desistido da referida capella em que devia succeder a seu pae, porquanto entrou na religião.—De 11 de agosto de 1656. 253

Mercê ao desembargador Manuel Aires de Almeida, de uma capella de 50$000 réis de renda consignados nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, nos 300$000 réis que vagaram por fallecimento de Francisco Machado de Brito, pelos serviços que prestou pelas letras nas casas da Relação do Porto e da Supplicação, e em attenção a pertencerem-lhe os que seu tio o Dr. Fernão de Aires de Almeida fez como conselheiro e desembargador do Paço.—De 14 de agosto de 1656. 253 *v*

Verba declarando que a consignação feita pela portaria anterior ao desembargador Manuel Aires de Almeida não teve effeito, e que, em seu logar, se lhe nomearam 50$000 réis no aumento da arrematação dos bens de D. Francisco Herrera e de Nuno Dinis Mendes de Brito.—De 13 de outubro de 1657. 253 *v*

Mercê a João Correia Pimentel, natural do logar de Pereira, termo de Coimbra, filho de Manuel Alves, de um alvará de officio da justiça, fazenda ou guerra, pelos serviços prestados em praça de soldado nos armazens da Guiné e India, e embarcado em companhia de Salvador Correia de Sá e Benevides, indo ao Rio de Janeiro e a Angola onde serviu como soldado e alferes.—De 11 de agosto de 1656. 253 *v*

Mercê a D. Antonia de Almeida, para que se lhe situem nos rendimentos do marquesado de Castello Rodrigo e Lamegal, os 20$000 réis que tinha consignados nos bens de Pedro Francês.—De 16 de agosto de 1656. 254

Mercê a Manuel Soares Gaio, da administração da capella que Estevam Pires Maseiro instituiu na igreja de Santa Maria de Beja, vaga por André de Seixas, para a ter por conta da promessa com que está despachado de capella de 30$000 réis, e com obrigação de pagar do seu rendimento 10$000 réis de pensão a Manuel da Cruz de Vasconcellos.—De 12 de agosto de 1656. 254

Folhas

Mercê a Manuel Peixoto da Silva, moço fidalgo, filho de Pedro Peixoto da Silva, de uma vida mais das terras de Penafiel, e Sousa, que foram de seu pae e avós e que lhe estão dadas com a obrigação de servir em 3 armadas, declarando-lhe tambem que satisfeita a condição com que se lhe deu a primeira vida nas ditas terras, se deferirá nas mais que pediu; pelos serviços que prestou em Lisboa aprontando-se com 2 criados á sua custa para o que fosse necessario por occasião da armada inglesa, do parlamento estar defronte de Cascaes, e pelos de seu tio Pedro da Silva Peixoto.—De 10 de agosto de 1656. 254 v

Mercê ao desembargador Antonio da Silva de Sousa, residente português na Suecia, consignando-lhe os 20$000 réis com que está despachado de pensão e habito de Christo, no juro lançado na folha do almoxarifado de Beja pertencente ao Conde de Villa Flor.—De 12 de agosto de 1656. 254 v

Mercê a Antão Moniz de Vasconcellos, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de licença para por morte poder nomear em um filho ou na pessoa que casar com uma de suas filhas, a administração da capella do Casal da Veiga de Nossa Senhora de Valverde, sita na igreja parochial de Castello Branco; pelos serviços prestados em praça de capitão de infantaria.—De 19 de agosto de 1656. 255

Mercê a Manuel de Azevedo de Magalhães, natural do logar de Ancede, bispado do Porto, filho de Pedro Ferreira, de 40$000 réis de pensão effectiva em bens de confiscados ou ausentes ou em qualquer outra parte, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas armadas da costa, e fronteiras do Alemtejo nos postos de soldado a sargento, e no Brasil e Maranhão, como alferes e capitão de infantaria.—De 18 de agosto de 1656. 255

Mercê a Manuel de Azevedo de Magalhães, consignando-lhe os 40$000 réis de que tem mercê pela portaria anterior, nos bens que foram de Francisco Moniz, donatario de Angeja, ausente do reino.—De 13 de dezembro de 1656. 255 v

Mercê a Domingos da Rocha Rangel, residente no Brasil, filho de Domingos da Rocha, e natural de Arrifana de Sousa, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, e para a pessoa que casar com uma sua filha, de um officio de justiça, fazenda ou guerra que caiba na sua qualidade; pelos serviços que prestou no dito Estado em praça de soldado e capitão de infantaria.—De 24 de agosto de 1656. 255 v

Mercê a Domingos da Rocha Rangel, residente no Brasil, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da da mesma Ordem.—De 24 de agosto de 1656. 256

Mercê a João de Mello Pereira, moço fidalgo e cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe 20$000 réis effectivos por conta dos 40$000 réis de sua promessa, no juro de Fernão Tinoco e sua mulher Violante Correia, ausentes do reino, assentes na folha do Paço da Madeira d'esta cidade.—De 21 de agosto de 1656. 256

Mercê a João de Mello Pereira, a quem pela portaria anterior foram consignados 20$000 réis no juro de Fernão Tinoco e sua mulher Violante Correia, para que se lhe situem os mesmos 20$000 réis no juro de D. Manuel da Veiga e Cunha, ausente do reino, lançado na folha da alfandega de Lisboa, visto não ter tido effeito a primeira consignação.—De 3 de outubro de 1656. 256 v

Mercê a Pedro de Almeida Bettencourt, cavalleiro do habito de Christo, para que os 20$000 réis que tem de promessa se lhe situem nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo. — De 21 de agosto de 1656. 256 *v*

Mercê a José Pinto Pereira, fidalgo da Casa Real e conselheiro do Tribunal Ultramarino, da commenda de Santo André de Victorino para seu neto, filho de Francisco Vaz Pinto, com declaração que valendo a commenda mais de 100$000 réis se fará nella pensões para soldados na importancia do que sobrar, e, para sua mulher D. Paula, de 200$000 réis de renda que lhe serão consignados nos bens da Casa de Regalados, nos que estavam applicados aos dotes das filhas de Leonel de Abreu que foi donatario da mesma casa, pelos serviços que prestou na India. — De 17 de agosto de 1656. 256 *v*

Mercê a Vicente Salgado, moço da camara, filho de Duarte Salgado, de licença para poder renunciar em sua filha a administração que tem do hospital de Albergaria, pelos serviços que prestou com armas, cavallo e dois criados á sua custa nas fronteiras do Alemtejo. — De 26 de agosto de 1656. 257

Mercê a Maria Ferreira, mulher de Rodrigo Nunes, de 30$000 réis de tença por anno, pelos serviços que seu marido prestou no exercicio do cargo de feitor da fazenda real. — De 29 de agosto de 1656. 257

Mercê a Francisco da Cunha, filho de João da Cunha, natural de Lisboa, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, pelos serviços que prestou no Brasil e no reino, em praça de soldado, alferes e capitão, e em attenção a lhe pertencerem os que seu irmão Manuel da Cunha fez na viagem da India e na armada do Brasil. — De 21 de agosto de 1656. 257 *v*

Mercê a Francisco da Cunha, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 21 de agosto de 1656. 258

Mercê a Sebastião Gonçalves de Sá, natural de Braga e residente no Brasil, filho de outro Sebastião Gonçalves, de 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no Brasil em praça de soldado, cabo, sargento e alferes, assistindo a principio na Bahia de Todos-os-Santos e na armada de Pernambuco onde entrou nas quatro batalhas que o Conde da Torre teve com os hollandeses. — De 19 de agosto de 1656. 258

Mercê a Sebastião Gonçalves de Sá, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem. — De 19 de agosto de 1656. 258 *v*

Mercê a Vicente Pegado, residente em Angola, filho de Sebastião Ribeiro, e natural de Santarem, de 40$000 réis de pensão em uma commenda ou bens de Christo com o respectivo habito da Ordem, pelos serviços que prestou na conquista do reino onde reside, os primeiros feitos como alferes e depois como capitão de infantaria até chegar o governador Salvador Correia de Sá que o fez capitão-mór do exercito. — De 14 de agosto de 1656. 258 *v*

Mercê a Vicente Pegado residente em Angola, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem. — De 14 de agosto de 1656. 259

Mercê a Vicente Pegado, a quem pela portaria anterior foi feito despacho pela Secretaria das Mercês, informando-o que, no tocante ao posto que pedia de capitão-mór do reino de Angola ou cargo de prevedor-mór da fazenda do Brasil, quando se proverem se deferirá uma outra cousa tendo em attenção os seus serviços. — De 14 de agosto de 1656. 259

Folhas

Mercê a Antonia de Pina de Oliveira, consignando-lhe 20$000 réis no almoxarifado de Evora para os ter por conta da promessa de 40$000 réis de renda effectiva com que foi despachada para si e para seus sobrinhos, filhos de seu irmão Manuel Gomes Callado.—De 29 de agosto de 1656. 259

Mercê a Isabel de Vasconcellos da Cunha, viuva de João de Paiva, que era natural de Villa Viçosa, e filho de Francisco Rodrigues, de promessa de um officio da justiça ou fazenda até 50$000 réis para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu marido prestou como cirurgião de galeões das armadas.—De 23 de agosto de 1656. 259 *v*

Mercê a Domingos de Azevedo, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem, depois de constar estar servindo em Angola; pelos serviços que prestou no dito reino na armada do general Salvador Correia de Sá, e como soldado e alferes até passar ao Rio de Janeiro como capitão de mar e guerra.—De 29 de agosto de 1656. 259 *v*

Mercê a Domingos de Azevedo, levantando-lhe a clausula com que teve a mercê anterior porquanto ficava em Angola servindo de capitão do presidio da cidade de S. Paulo da Assunção.—De 28 de novembro de 1656. 260

Mercê a Domingos de Azevedo, residente em Angola, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 28 de novembro de 1656. 260

Mercê a Martim Teixeira Coelho, fidalgo da Casa Real, filho de Gonçalo Teixeira Coelho, do julgado de Teixeira; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Minho como capitão de uma companhia, de 125 arcabuzeiros pagos; pelos de seu pae que, com homens, armas e cavallo á sua custa, foi de soccorro á cidade do Porto, sendo provido do cargo de capitão-mór de Villa Real e de Villa do Conde; e em attenção a seu trisavô João Teixeira, fidalgo da casa de D. Affonso V e do seu conselho, ter já possuido o dito julgado.—De 19 de agosto de 1656. 260 *v*

Mercê a Christovam Lobo de Brito, natural de Estremoz, filho de Luis de Brito de Oliveira, da administração da capella do Corpo de Deus até a importancia de 70$000 réis porque no que sobrar passará de pensão para soldados; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo.—De 2 de setembro de 1656. 260 *v*

Mercê a Manuel Gomes de Bulhões, natural da Ilha da Madeira, filho de Luis de Bulhões, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis, com o respectivo habito da Ordem e 20$000 reis d'elles feitos effectivos, e para dote de uma de suas sobrinhas, filha de sua irmã D. Anna e de João Moniz de Menezes, da promessa de um officio da justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou na Bahia de Todos-os-Santos, em praça de soldado, e por lhe pertencer a acção dos que Domingos Delgado de Alvellos fez no mesmo Estado.—De 9 de setembro de 1656. 261

Mercê a Manuel Gomes de Bulhões, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 9 de setembro de 1656. 261 *v*

Mercê a João de Carvalho Mascarenhas, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelo prejuizo que teve por D. Manuel Pereira governador de Angola o ter excluido, sem culpas, do cargo de capitão da fortaleza de Masangano de que fôra provido por 3 annos pelos serviços prestados na India como soldado e capitão de navios nas armadas e fortalezas fronteiras.—De 4 de setembro de 1656. 261 *v*

Mercê a Domingos Coelho Reidono, acrescentando-lhe mais 40$000 réis á mercê que tem da capella de Martim Farto, sita na igreja de Nossa Senhora de Portel, e consignando-lh'os na pensão que se pagava do rendimento do arcebispado de Evora a D. João e D. Francisco de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa; por a dita capella valer menos do que a informação dada quando lhe foi concedida.—De 7 de setembro de 1656. 261 v

Mercê a Maria das Neves para que os 10$000 réis que estão por consignar dos 20$000 réis de sua promessa, se assentem nos 16$000 réis que João Carneiro de Arana paga por seu irmão ausente em Castella.—De 4 de setembro de 1656. 262

Mercê a Afonso Furtado de Mendonça, fidalgo da Casa Real, para que os 80$000 réis que tinha da promessa nos frutos da commenda de Leomil, pertencente aos conegos regulares de Roncesvalles, se lhe situem nas pensões que nos frutos do arcebispado de Evora tinham D. João e D. Francisco de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa; por não ter podido haver effeito a primeira nomeação.—De 9 de setembro de 1656. 262

Mercê ao Mestre de Campo, Gabriel de Castro Barbosa, cavalleiro do habito de Christo, para que os 60$000 réis que tinha, consignados nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, se lhe situem no juro da folha da Alfandega pertencente a D. Manuel da Cunha e Veiga, ausente do reino; por terem passado os bens da primeira consignação ao Conde D. Pedro de Lencastre, herdeiro do Conde de Figueiró.—De 11 de setembro de 1656. 262

Mercê a D. Mariana da Silva, filha do Dr. João do Basto Teixeira, neta de Gaspar do Basto Teixeira, e sobrinha de Francisco do Basto Teixeira, de 20$000 réis de renda para ella, e de um officio da justiça ou fazenda para seu marido Francisco de Brito Soares; por lhe pertencerem os serviços que seu pae prestou como desembargador da Relação de Goa e ouvidor de Alemquer; os de seu avô e de seu tio, feitos nas prisões e tomadas de fazendas desviadas aos direitos reaes; e nas armadas da costa e presidio de Cascaes, e em attenção tambem aos de seu marido, feitos no posto de alferes da ordenança.—De 6 de setembro de 1656. 262 v

Mercê ao Dr. Luis Delgado de Abreu, filho de Baltasar Delgado, da promessa de uma commenda de 150$000 réis da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou como deputado da Mesa da Consciencia e Ordens e como corregedor do civel, chanceller e governador no Desembargo do Porto e, como lente da Universidade, por acompanhar o reitor a Buarcos, quando ali houve rebate de inimigos; pelos de seu pae, feitos na armada das ilhas e nas da costa; e seu bisavô João Delgado, que foi fidalgo, e os de seu tio bisavô Vasco Delgado, irmão do dito seu bisavô, morto em combate com os mouros.—De 12 de setembro de 1656. 262 v

Mercê a André Pinto Barbosa, para que os 20$000 réis que tinha, consignados nos bens do Conde de Figueiró, se lhe assentem nos bens de Francisco Moniz, donatario de Angeja, ausente do reino, ou nos que apontou do Marquês de Castello Rodrigo; porquanto por morte do dito Conde paspassaram os bens ao Conde D. Pedro de Lencastre, herdeiro da casa.—De 11 de setembro de 1656. 263 v

Mercê a Luis Pegado de Resende, consignando-lhe os 20$000 réis da promessa que teve com o habito de S. Bento de Avis, no juro que na folha da Alfandega pertence a D. Manuel da Veiga e Cunha, ausente do reino.—De 14 de setembro de 1656. 263 v

Folhas

Mercê a Paulo de Andrade Freire, cavalleiro da Ordem de Christo, de 17$000 réis consignados no juro que Manuel da Cunha e Veiga, ausente do reino, recebia na Alfandega de Lisboa, e de 3$000 réis no rendimento da quinta junto de Aveiro, que foi de D. João de Accorra, natural da Galliza, visto que deixou de ter effeito a consignação que tinha de 40$000 réis nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, em razão de passarem por morte ao Conde D. Pedro de Lencastre, herdeiro da casa Figueiró.— De 8 de setembro de 1656. 263 v

Mercê a Paulo de Andrade Freire, de consignação dos 40$000 réis que tinha na casa do Conde de Figueiró, no juro de D. Manuel da Cunha e Veiga; deixando de ter effeito a portaria anterior na parte em que tambem os assenta, na importancia de 3$000 réis, na quinta que está em Aveiro e foi de D. João de Accorra.— 264

Mercê a Lourenço de Sampaio, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, por estar recebido com Francisca Josefa de Sousa, filha maior de Anna de Sousa a quem estava feita a mercê.—De 14 de setembro de 1656. 264

Mercê a Paulo de Ornellas Travassos, natural de Lisboa, filho de Manuel de Ornellas Travassos, da promessa de 16$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, depois de cumpridos os dois annos mais de serviços nas fronteiras do reino que lhe foram impostos por condição, pelos serviços que prestou na armada que em 1647 foi de soccorro a França e na da costa de 1648, passando depois ao Brasil nas armadas da companhia geral do commercio achando-se na recuperação de Pernambuco, e pelos que seu pae prestou como cavalleiro-fidalgo achando-se no soccorro de Elvas, depois de ter servido na Madeira, em Cascaes e na Torre de Belem.—De 13 de setembro de 1656. 264

Mercê a Paulo de Ornellas Travassos, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 16$000 réis de pensão em commenda da Ordem, cumprida a condição de servir dois annos nas fronteiras.—De 11 de janeiro de 1657. 264 v

Verba declarando que alem da mercê anterior feita a Paulo de Ornellas Travassos, se fez outra a sua filha D. Josefa Maria de Ornellas, de um logar de freira com 16$000 réis de tença.—De 7 de junho de 1673. 264 v

Mercê a Anna Soares, irmã de Antonio Rodrigues de Carvalho, de 30$000 réis de tença nas obras pias, e, para dote de sua filha, da promessa de um officio da justiça, fazenda ou guerra, na villa de Soure onde é moradora, para a pessoa com quem casar, pelos serviços que seu irmão prestou na India como soldado e capitão em sete armadas, assistindo nos presidios de Baçaim e Chaul, e pelos de seu outro irmão Lourenço Rodrigues de Carvalho, feitos nos mesmos sitios e na Ilha de Ceilão.—De 14 de setembro de 1656. 264 v

Mercê a Lourenço de Villalobos, cunhado do clerigo do habito de S. Pedro, Antonio Cacella do Valle, da promessa de um dos fornos de Setubal da Ordem de Sant'Iago, com o respectivo habito de que já é cavalleiro, e que, emquanto não for provido, vença 40$000 réis de renda consignados em algum dos bens que apontar, nomeando-lhe logo 20$000 réis no rendimento da fazenda de João Martins Paes, de Lagos, e de Fernão Martins Gramaxo, de Villa Nova de Portimão, pelos serviços que prestou em Lisboa por occasião da vinda da armada do Parlamento, alistando-se depois na companhia dos cavalleiros das ordens militares, e pelos de seu cunhado.—De 13 de setembro de 1656. 265

Mercê a Valentim Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Pedro Brandão, de 30$000 reis de renda effectiva, pagos em Angola, com o habito de S. Bento de Avis, servindo mais um anno, pelos serviços que prestou como soldado, alferes e capitão na India embarcando em Goa nas armadas, que em 16[illegible] e 1636 foram a Ormuz, e, voltando depois para o reino, em 1639 onde se conservou até que em 1644 tornou a embarcar em companhia do general Antonio Telles, indo neste mesmo anno ao Brasil em companhia de Salvador Correia de Sá, etc. —De 9 de setembro de 1656. 265 v

Mercê a Valentim Ribeiro, para que possa gozar os 30$000 réis de promessa effectiva e o habito de S. Bento de Avis com que pela portaria anterior estava despachado, por ter cumprido o anno de serviço que lhe estava imposto por condição.—De 13 de outubro de 1656. 265 v

Mercê a Valentim Ribeiro, residente em Angola, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de renda effectiva.—De 13 de outubro de 1656. 266

Mercê a Valentim Ribeiro, a quem pela portaria anterior foi dado despacho por seus serviços, informando-o de que se terá respeito ao que allega quando for provida a fortaleza de Ambaca e companhia do presidio de Angola que pediu.—De 9 de setembro de 1656. 266

Mercê a João Alves, natural de Santarem, filho de Francisco Pires Gaga, de um officio da justiça ou fazenda de 20$000 réis, para dote de uma filha, e de 20$000 réis de tença nas obras pias para outra filha que tem, muda, e, para elle, do foro de cavalleiro-fidalgo com a moradia ordinaria e a declaração que, não havendo officio da referida quantia, com que foi despachado para sua filha, se lhe passará alvará de lembrança, pelos serviços que prestou na carreira da India, nas naus *Palma, Conceição* e *Guia,* e em attenção a lhe pertencerem os serviços e morte na guerra de seu filho Roque Pires da Silva.—De 18 de setembro de 1656. 266

Mercê a D. Maria da Silva de Mendonça, viuva de Francisco Cabral, que foi fidalgo da Casa Real, de 60$000 réis de tença pagos em algum dos almoxarifados do reino ou casas da cidade de Lisboa; por ter ficado com pouca fazenda depois da morte de seu marido por quem vagaram duas commendas que tiveram de dote quando se casaram.—De 18 de setembro de 1656. 266 v

Mercê a João Baptista do Valle, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, consignando-lhe 20$000 réis no juro lançado na folha da Alfandega de Lisboa, pertencente a D. Manuel da Veiga e Cunha ou de D. Lopo de Menezes Roxo, ausentes em Castella; em consideração a não ter havido cumprimento a mercê da promessa com que estava respondido por seus serviços.—De 20 de setembro de 1656. 266 v

Mercê a Jeronimo de Faria de Figueiredo, residente no Brasil, natural da Villa do Conde, filho de Francisco Alves, de 40$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito; pelos serviços que prestou nas guerras do Estado onde reside, especialmente na capitania de Pernambuco, achando-se tambem na Bahia de Todos-os-Santos, no porto do Touro, pontal de Nazareth, Buraco de S. Tiago, Rio Grande, Villa de Iguaraçu, Rio Vermelho, Rio Real, forcas do Recife, sendo sargento-mór do mestre de campo André Vidal de Negreiros. —De 19 de setembro de 1656. 266 v

Mercê a Jeronimo de Faria de Figueiredo, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 de pensão em uma commenda ou bens da Ordem.—De 19 de setembro de 1656. 267

Folhas

Mercê a Jeronimo de Faria de Figueiredo, informando-o que no tocante ás fortalezas que pediu de Ambaca ou Massangano em Angola, seria consultado pedindo-as com os mais oppositores.—De 19 de setembro de 1656. 267

Mercê a Baltasar de Fontes de Mello, residente no Maranhão, natural da Ilha do Pico, e filho de Baltasar Rodrigues de Mello, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda ou renda em bens da Ordem de Sant'Iago com o respectivo habito; pelos serviços prestados no Estado onde reside, para onde foi em companhia do capitão-mór Alexandre de Moura, ajudando a expugnar os franceses que occupavam a cidade de S. Luis e a fundar uma povoação, servindo os postos de soldado, alferes, capitão e capitão-mor do Rio dos Tocantis.—De 18 de outubro de 1656. 267 *v*

Mercê a Baltasar de Fontes de Mello, residente no Maranhão, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma commenda ou renda em bens da mesma Ordem.—De 18 de outubro de 1656. 267 *v*

Mercê ao capitão Manuel Lopes, o moço, cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe nos frutos da commenda de Leomil pertencente aos conegos regulares de Roncesvalles e nos bens de Diogo Pereira, ausente em Castella, os 40$000 réis de sua promessa de pensão.—De 22 de setembro de 1656. 267 *v*

Mercê ao capitão Manuel Lopes, consignando-lhe nos 24$000 réis de juro lançados na folha da imposição dos vinhos em nome de Jorge da Paz Silveira, ausente em Castella, os 20$000 réis que pela consignação anterior lhe foram postos nos bens de Diogo Pereira, porquanto já estavam repartidos.—De 14 de maio de 1657. 267 *v*

Mercê a Maria Alves, da administração da capella do Salvador sita na villa do Cabeção; visto ter ficado pobre e sem ter com que se sustentar depois da morte do sangrador Manuel Fernandes a quem estava dada a dita administração, que vagou por Martim Ribeiro, e da qual não chegou a tirar portaria por fallecer.—De 23 de setembro de 1656. 268

Mercê a Gonçalo de Sousa, de 20$000 réis de pensão consignados no juro de Manuel da Cunha e Veiga, ausente do Reino, lançado na folha da Alfandega de Lisboa, com o habito da ordem de S. Bento de Avis; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu primo Manuel de Pina Barbosa, natural da cidade da Guarda, e filho de Jorge de Açores, prestou no Brasil na Bahia de Todos-os-Santos e no arraial do rio Vermelho, e no Reino em Setubal e na armada da Costa; e em attenção ao agraciado ter embarcado para a India.—De 26 de setembro de 1656. 268

Mercê a Gonçalo de Sousa de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão.—De 26 de setembro de 1656. 268 *v*

Mercê a Manuel Pacheco Varella, natural de Aveiro, filho de Sebastião Pacheco Varella, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da ordem, servindo primeiro 3 annos nas fronteiras; pelos serviços que prestou nas fronteiras da provincia da Beira no partido de Riba Coa com armas e cavallo á sua custa, exercendo os postos de alferes de uma companhia de cavallos, capitão de outra de auxiliares na comarca de Esgueira, governador do forte de Vermioso do Castello do Sabugal e do logar de Quadrazaes, etc.—De 23 de setembro de 1656. 268 *v*

Mercê a Paulo de Andrade Freire, cavalleiro da ordem de Christo, para que no juro de Manuel da Cunha e Veiga, ausente do Reino, pago na Alfandega de Lisboa, se lhe situem os 40$000 réis de renda que tinha, consignados nos bens do Conde de Figueiró, visto que, pela morte do dito Conde, passaram ao Conde D. Pedro de Lencastre, herdeiro de sua casa.—De 8 de setembro de 1656. 269

Mercê a Paulo de Andrade Freire, para que se lhe consignem nos bens que apontou do Morgado de Valverde que foram do Secretario Diogo Soares os 40$000 réis de renda de sua promessa, porquanto não tiveram effeito nas consignações da portaria anterior. De 12 de dezembro de 1657. 269

Mercê a Manuel Viegas Tavares, cavalleiro do habito de Christo, de consignação dos 20$000 réis de sua promessa de pensão, no rendimento dos frutos reaes e foros que estão confiscados no logar da Queimada do termo de Armamar, comarca de Lamego.—De 27 de setembro de 1656. 269

Mercê a D. Francisca de Almeida, viuva do bacharel Simão Pereira, de um officio da justiça ou fazenda para um de seus filhos; pelos serviços que seu marido prestou como ouvidor da cidade de Tanger, e na corregedoria da comarca de Moncorvo.—De 29 de setembro de 1656. 269 v

Mercê a Antonio Cardoso de Sequeira, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, consignando-lhe nos bens que vagaram por Francisco Moniz de Angeja os 20$000 réis que tem de promessa effectiva, visto que não tiveram effeito nos bens que Manuel Gomes traz por administração, onde primeiramente lhe foram nomeados.—De 15 de dezembro de 1655. 269

Mercê a D. Mariana de Portugal, religiosa no mosteiro da Esperança de Lisboa, filha de D. Lopo de Almeida e neta de D. Pedro de Almeida que foi presidente da Camara, de licença para poder renunciar os 30$000 réis que tem de tença.—De 7 de outubro de 1656. 269 v

Mercê a Francisco de Goes de Araujo, acrescentando-lhe aos 40$000 que tem pelos primeros serviços, outros 40$000 réis para ao todo vencer 80$000 réis, e que alem dos 20$000 réis que tem de consignação na renda das Baleias da Bahia, se lhe situem mais outros 20$000 réis no mesmo rendimento, com declaração que estes 40$000 réis que tem consignados são por conta dos 80$000 réis com que está despachado por todos os serviços feitos no Brasil, onde se empenhou por vezes nas luctas contra os hollandeses, nos postos de soldado, cabo, alferes, e capitão de infantaria.—De 2 de outubro de 1656. 270

Mercê a D. Filipa de Almeida, viuva de Francisco Pacheco, porteiro da grade da capella Real, de 30$000 réis de tença e de um moio de trigo por anno.—De 10 de outubro de 1656. 270

Mercê a Fernão de Abreu Durão, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, viuvo de Maria de Mendonça, dos dois moios de trigo de tença que vagaram por fallecimento de sua mulher, para ajuda do sustento de seu filho e sogra até ser provido do officio que teve do dote de sua mulher que era filha do official papelista Manuel Antunes que serviu nos concelhos da fazenda do ultramar.—De 9 de outubro de 1656. 270 v

Mercê ao Dr. Fernão Magro Freire, lente de medicina em Coimbra, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou na Universidade no exercicio do seu logar.—De 13 de outubro de 1656. 270 v

Mercê ao Dr. Fernão Magro Freire, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 13 de outubro de 1656. 271

Mercê a Antonio de Macedo, natural de Albuquerque, filho de Antonio Fernandes, da promessa de um officio da justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que prestou no Brasil indo a Sergipe do Conde por mandado do vice-rei, Marquês de Montalvão, com o fim de evitar que o inimigo ali desembarcasse gente, assistindo depois na Bahia de Todos-os-Santos e em Taparica.—De 7 de outubro de 1656. 271

Folhas

Promessa a Antonio de Macedo, a quem pela portaria anterior foi dado despacho pelos seus serviços no Brasil, informando-o que, querendo ir continuar o serviço no mesmo Estado, se lhe daria carta para o governador.—De 7 de outubro de 1656. 271

Mercê a Pedro de Miranda, acrescentando-lhe 20$000 réis mais á promessa que tinha de 40$000 réis effectivos de pensão ou tença para ao todo vencer 60$000 réis os quaes se lhe consignam logo nas rendas da capitania de Pernambuco.—De 9 de outubro de 1656. 271 *v*

Mercê ás cinco sobrinhas de Manuel da Silva Freire que foi cavalleiro do habito de Christo, filhas de seus irmãos Simão Gonçalves, e Antonio dos Santos, dos 40$000 réis de tença que estavam dados a seu tio nos juros do Conde de Villa Flor, para sua mãe ou tutora os repartir por ellas com dois officios da justiça ou fazenda de 80$000 réis cada um para se repartirem igualmente por duas d'ellas, e o officio que pediram de escrivão da camara da Villa de Ceia, caso renda até 60$000 réis e o proprietario tiver morrido sem filhos, ficará a uma das mesmas agraciadas; pelos serviços que seu tio, antes e depois da acclamação fez como capitão tanto no Reino como no Brasil.—De 16 de outubro de 1656. 271 *v*

Mercê a Heitor Coronel de Gusmão, natural de Lisboa, filho do Dr. Jeronimo Rodrigues Coronel, da promessa de um officio da justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou nos armazens da Guiné e India como fiel das chaves dos materiaes, indo por vezes aos fornos de Val de Zebro buscar biscoito para aprovisionamento das naus e armadas; e em attenção a lhe pertencerem tambem os que Antonio Luis Lamego fez em Mazagão, porquanto lh'os renunciou Agueda Rebella, viuva do mesmo.—De 13 de outubro de 1656. 272

Mercê a Luis de Figueiredo Brandão, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe nos bens que foram de Oliveiros Nunes e sua mulher e de Antonio de Alvim e sua mulher, ausentes em Castella, situados no logar de Castro Tompel, termo da cidade de Bragança, os 11$000 réis em que andam arrendados, e os 19$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 30$000 réis effectivos da sua promessa com o habito de Christo, se lhe situem nos bens de D. Felix Neto da Silva.—De 6 de outubro de 1656. 272

Mercê a Miguel de Macedo Freire, natural de Penella, filho de Christovam Antunes Freire da administração da capella que vagou por fallecimento de D. Maria, filha de Diogo Pedrosa, de 15$000 réis a 20$000 réis de rendimento; pelos serviços que prestou como soldado, alferes, governador de uma companhia de infantes pagos, e de governador das praças de Nao, Almendra e Castello Melhor, e como capitão de auxiliares da comarca de Coimbra. 272

Mercê a Salvador Correia Vasques Ennes, fidalgo da Casa Real, filho de Duarte Correia Vasques Ennes, de 40$000 réis de tença por anno no almoxarifado da capitania do Rio de Janeiro; pelos serviços que prestou na dita capitania, em praça de soldado, e na armada da Companhia Geral que em 1653 passou ao Brasil, e em attenção aos que tambem prestou no presidio do Castello de S. Jorge, na armada da Costa, e na recuperação das fortalezas de Pernambuco e baterias do Recife, assistindo como capitão de 20 soldados.—De 20 de outubro de 1656. 272

Promessa a Salvador Correia Vasques Ennes, fidalgo da Casa Real, a quem pela portaria anterior foi feito despacho pelos seus serviços na capitania do Rio de Janeiro e nas armadas da Companhia Geral e da Costa, informando-o que no tocante á commenda que pedia, servindo mais se teria respeito á pretenção.—De 20 de outubro de 1656. 272 *v*

Mercê a João Freire Gameiro, filho de outro do mesmo nome, natural do logar de Ancião, da promessa de um officio da justiça ou fazenda, e de uma capella de lote até 20$000 réis de renda para casamento de uma filha; pelos serviços que prestou no Alemtejo em praça de soldado de cavallo, de alferes, e no posto de official papelista na vedoria e contadoria geral d'aquelle exercito.—De 13 de outubro de 1656. 273

Mercê ao Conde de Cantanhede, D. Antonio Luis de Menezes, filho do Conde D. Pedro de Menezes, e sobrinho de D. José de Menezes, da commenda de Santa Maria de Almendra, de que é provido, em uma vida mais para filho ou filha, visto não estar satisfeita a promessa da Condessa sua mulher de commenda do lote de 200$000 réis, e da commenda de Nossa Senhora do Pereiro, vaga pelo dito seu tio; pelos serviços que prestou como conselheiro de Estado e Védor da fazenda da Casa Real, levantando em Coimbra um terço de infantaria paga; pelos de seu pae como presidente da camara e na junta dos tres estados; e pelos de seu tio que foi governador de S. Julião e conselheiro de guerra.—De 20 de outubro de 1656. 273

Mercê a André da Silva de Menezes, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe os 120$000 réis que lhe faltam para cumprimento da sua mercê de 1 de Abril de 1650, nas duas addições de 60$000 réis que na folha do almoxarifado da Guarda vão lançadas pertencentes a Nuno Dias de Brito e Francisco Dias Mendes, ausentes do Reino, para junto com os 40$000 réis que tem no juro de Fernão Tinoco perfazer os ditos 200$000 réis.—De 7 de outubro de 1656. 274

Mercê a Antonio Rodrigues da Motta, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, natural de Almoster, filho de Pedro Leitão, dos 46$000 réis de tença nas obras pias e dois moios de trigo no almoxarifado de Alcoelha que vagaram por morte de sua mulher Luisa Pereira para sua filha Anna Maria de Azevedo; pelos serviços que prestou na secretaria das mercês e por allegar ter pouco com que sustentar a dita filha depois da morte de sua mulher.—De 27 de outubro de 1656. 274 *v*

Mercê a Antonio de Freitas da Silva, cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe nos sobejos das rendas reaes da ilha da Madeira, os 80$000 réis de promessa de renda effectiva com que ultimamente foi despachado, para os ter emquanto não for provido da promessa de commenda do lote de 150$000 réis das ordens de Sant'Iago ou Avis com que pela mesma portaria foi respondido.—De 26 de outubro de 1656. 274 *v*

Mercê a João de Mello para que se lhe situem no juro de 200$000 réis que na folha do almoxarifado das carnes vae como pertencente a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella, os 20$000 réis que tinha nomeados pelas portarias anteriores, porquanto estas não tiveram effeito.—De 30 outubro de 1656. 275

Mercê a Francisca Pedrosa, viuva do sargento Domingos Vieira e mãe do licenceado Manuel Vieira que foi juiz de fora em Villa Franca de Xira, de 40$000 réis de tença que vagaram por fallecimento do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, sendo 20$000 réis no almoxarifado de Coimbra e os outros 20$000 réis na alfandega de Lisboa, e para sua filha Catarina Vieira da administração da capella que vagou por Domingos da Camara de Noronha, do lote de 30$000 réis, e do logar de juiz de fora de Villa Franca de Xira para a pessoa que com ella casar.—De 26 de outubro de 1656. 275

Declaração para que a tença que pela portaria anterior foi concedida na alfandega de Lisboa, vaga pelo Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, tenha effeito sem embargo de declarar a dita portaria ser no valor de 20$000 réis quando é de 18$000 réis.—De 17 de junho de 1662. 275 *v*

Mercê a Bernardo Pereira, fidalgo da Casa Real, filho de João Pereira, de uma praça morta no Castello de S. Jorge de Lisboa ou em alguma das fortalezas da barra da mesma cidade; pelos serviços que prestou como soldado nos armazens e embarcado em 7 armadas onde foi armado cavalleiro; e pelos de seu pae na India, embarcado em um dos navios com que André Furtado de Mendonça foi no alcance de 16 paráos de malabares, entrando tambem na peleja de Gôa contra os hollandezes e no soccorro ás fortalezas de Cochim e Cranganor, voltando depois para o Reino a servir como alferes.—De 26 de outubro de 1656. 275 r

Mercê ao Barão de Alvito, D. João Lobo, de lançamento do habito de Sant'Iago a titulo da commenda que tem de Nossa Senhora de Reprêsa, da mesma ordem.—De 17 de novembro de 1656. 275 r

Mercê a João Pereira, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, e para sua irmã Marta de Coimbra, do mesmo habito para a pessoa com quem casar; por lhes estarem julgados os serviços de Antonio de Abreu de Miranda, que foi cavalleiro-fidalgo da Casa Real e tio de ambos, prestados em Angola como soldado, alferes, capitão de infantaria, capitão de fortalezas, cabo de companhias, capitão-mór do campo, capitão-mór de guerra, e governador d'aquelles reinos.—De 21 de novembro de 1656. 276

Mercê a João Pereira, sobrinho de Antonio de Abreu de Miranda, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 21 de novembro de 1656. 276

Mercê a Antonio Cabral, cavalleiro do habito de Christo, filho do Dezembargador Francisco Cabral, fidalgo da Casa Real, acrescentando-lhe a promessa que tinha de 20$000 réis de pensão com o habito, a 50$000 réis dos quaes se lhe farão effectivos 25$000 réis; por lhe estarem julgados os serviços que seu segundo tio Diogo Freire Côrte Real fez na provincia do Alemtejo, como soldado de infantaria, e nas armadas, na que foi de soccorro a França em 1646 e na que foi, tambem de soccorro, ao Brasil em 1647.—De 17 de novembro de 1656. 276

Mercê a Antonio Cabral, consignando-lhe os 25$000 réis com que, pela portaria anterior, foi despachado, no juro que na folha do almoxarifado do Paço da Madeira vae pertencente a Fernão Tinoco e sua mulher, ausente do Reino, ou no juro que na folha do almoxarifado da casa das carnes vae pertencente a D. Lopo de Menezes Roxo, tambem ausente.—De 8 de março de 1657. 276 r

Mercê a Antonio Cabral, para que se lhe consignem os 25$000 réis effectivos com que está despachado, nos seguintes bens que apontou: no crescimento da arrematação da fazenda de Jorge da Paz da Silveira que subia de 16$000 réis, e nos 10$000 réis no quinhão da herdade de João de Mattos, ausentes ambos do Reino; visto não terem tido effeito as consignações que se lhe fizeram pela portaria anterior.—De 25 de fevereiro de 1658. 276 v

Mercê a Luis de Sousa, filho da Condessa de Miranda D. Leonor de Mendonça, de 100$000 réis de tença por anno dos 200$000 réis de tença que a condessa sua mãe tinha, consignados no almoxarifado da cidade do Porto.—De 16 de novembro de 1656. 276 v

Mercê a Manuel de Abreu, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem; por estar recebido com Helena de Paiva Moreira, a quem estava dada a mesma mercê para a pessoa com quem casasse.—De 27 de setembro de 1656. 277

Mercê a Antonio de Sá de Menezes, cavalleiro do habito de Christo, filho de Henrique de Sá de Menezes, e natural de Trancoso, da promessa de commenda do lote de 80$000 réis, vencendo emquanto não entrar nella 30$000 réis de renda nos bens de ausentes ou confiscados, consignando-lh'os logo no juro que na folha do almoxarifado da Guarda vae, pertencente a Francisco Mendes de Brito, ausente em Castella; pelos serviços que prestou na provincia da Beira no posto de capitão de uma das companhias de ordenança da mesma villa, e como seu procurador nas côrtes de 1653.— De 25 de novembro de 1656. 277

Mercê a Rodrigo Monis da Silva, consignando-lhe os 20$000 réis que tinha no rendimento da casa dos Regalados, nas rendas que apontou da casa de Angeja ou do Marquês de Castello Rodrigo; porquanto não couberam no dito primeiro rendimento.—De 29 de novembro de 1656. 277

Mercê a André de Azevedo e Vasconcellos, moço-fidalgo, consignando-lhe os 60$000 réis que tinha na casa do Conde de Figueiró, no juro que na folha do almoxarifado da casa das carnes vae pertencente a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do Reino; visto não poder continuar a vencê-los na casa do Conde Francisco de Vasconcellos por passarem ao Conde D. Pedro de Lencastre.—De 29 de novembro de 1656. 277

Mercê a Pedro Lopes de Azevedo, fidalgo, casado com D. Maria de Luna, filha do Dr. Francisco Monteiro tambem fidalgo e corregedor do crime da côrte, da promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis com o habito de Christo e 60$000 réis effectivos emquanto não for provido da commenda; por seu sogro ter pedido para elle a mercê por estar casado com a filha, allegando os seus serviços na administração da justiça e nas casas da Relação do Porto e Supplicação.—De 24 de novembro de 1656. 277

Mercê a Pedro Lopes de Azevedo, mandando situar-lhe no juro que apontou de D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do Reino, os 60$000 réis de renda effectiva da sua promessa, emquanto não provido na commenda.—De 12 de março de 1658. 277

Mercê a Pedro Lopes de Azevedo, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda do lote de 120$000 réis.—De 24 de novembro de 1656. 278

Mercê a Alvaro Pinto da Fonseca, natural da Villa de Penedono, filho de Alvaro Pinto da Fonseca, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou nas fronteiras da provincia da Beira desde os primeiros annos da acclamação, com armas, cavallo e criados á sua custa, achando-se na entrada de algumas villas e logares do inimigo, e como capitão-mór da Villa de Castello Melhor e da de Almendra.—De 27 de novembro de 1656. 278

Mercê a Alvaro Pinto da Fonseca, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis em uma commenda da Ordem.—De 27 de novembro de 1656. 278

Mercê a João Ramos, natural de Vianna, filho de Antonio Gonçalves, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, e de lhe confirmar a companhia que ficava servindo em Pernambuco com a clausula de que não será reformado sem ser melhorado de posto; pelos serviços que prestou em praça de soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão, nas guerras do Brasil.—De 30 de outubro de 1656. 278

Mercê a João Ramos, de lançamento do habito de Sant'Iago com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 30 de outubro de 1656.

Folhas

Mercê a Rodrigo de Resende, filho de Jorge de Nogueira Pereira, da capitania que Paulo Dias de Novaes tinha, para a descobrir e conquistar pela mesma forma como elle a descobria e conquistava, e de 200 cruzados de renda com o habito de Christo; pelos serviços que seu pae prestou em companhia de alguns fidalgos e pessoas confidentes nesta côrte e na villa de Santarem no principio da acclamação, e por lhe ficarem os serviços de Paulo Dias de Novaes, primo coirmão de seu pae, que foi a Angola como embaixador d'el-rei D. Sebastião, e os de Silvestre Nogueira.—De 14 de novembro de 1656. 279

Mercê a Rodrigo de Resende de lançamento do habito de Christo com 200 cruzados de renda.—De 14 de novembro de 1656. 279 *v*

Mercê a Pedro Vieira da Silva, secretario d'Estado, irmão e herdeiro do Inquisidor Belchior Dias Preto, da commenda dos moios de Brás Palha da Ordem de Sant'Iago, na qual estava provido João de Saldanha que a largou em troca de outra; pelos seus serviços como secretario d'Estado e Conselheiro, e por lhe pertencerem os que seu irmão prestou no Santo Officio da Inquisição de Coimbra, Lisboa e Evora.—De 6 de agosto de 1656. 279 *v*

Mercê a Simão Fernandes Parreira, filho de Martim Fernandes, natural da Villa do Torrão, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou nas fronteiras de Tanger, algum tempo como capitão de infantaria acudindo a todas as obrigações tanto dentro da praça como fora, e, vindo para o Reino, passar a servir nas fronteiras do Alemtejo; e em attenção tambem a lhe pertencerem os serviços de seu tio Francisco Rodrigues Capacete.—De 8 de dezembro de 1656. 279 *v*

Mercê a Simão Fernandes Parreira de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão.—De 8 de dezembro de 1656. 280

Mercê a Clemente Martins Gomes, natural de Vianna da Foz do Lima, filho de Antonio Martins, de 20$000 réis effectivos em uma commenda ou bens de S. Bento de Avis com o respectivo habito da ordem, e de promessa de um officio da justiça ou fazenda para um sobrinho ou para a pessoa que casar com uma sobrinha que elle nomear; pelos serviços que prestou nas armadas, indo á India, Bahia de Todos-os-Santos, Rio de Janeiro, etc., pelejando em algumas viagens.—De 4 de dezembro de 1656. 280

Mercê a Clemente Martins Gomes, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão ou renda em uma commenda da Ordem.—De 4 de dezembro de 1656. 280 *v*

Mercê a Francisco Gomes Cortez, natural de Pernambuco, filho de Francisco Gomes, da promessa de um officio da justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que prestou em praça de soldado na capitania da Parahiba como administrador dos mantimentos da infantaria, achando-se nas occasiões de guerra que se offereceram, na Villa de Marim, na jornada da Parahiba, na do Rio Grande, e nas duas batalhas de Gararapes; e em attenção tambem aos de seu sogro Martim de Cordovil, feitos nas armadas da Costa, Brasil e carreira da India, e aos de seu cunhado Manuel Cordovil, como grumete do Galeão Santa Catarina.—De 6 de dezembro de 1656. 280 *v*

Promessa a Francisco Gomes Cortez, a quem pela portaria anterior foi dada mercê de officio da justiça fazenda ou guerra, informando-o que quando se tratasse do provimento dos officios que pedia em Pernambuco, se teria respeito para ser consultado.—De 4 de dezembro de 1656. 281

Mercê a Antonio Freire de Andrade, natural da villa de S. Pedro do Sul, filho de Jorge Freire de Andrade, para que tenham nelle effeito os despachos de alvará de lembrança e promessa de capella de rendimento até 40$000 réis com o habito de S. Bento de Avis, com que seu pae estava respondido por serviços de seus avós; pelos serviços que prestou no Algarve como alferes e capitão da ordenança, achando-se nos trabalhos das obras nas fortificações e trincheiras, e nas jornadas a Castro Marim, Alcoutim, Tavira, Fuzeta, fronteira de Ayamonte, etc. — De 5 de dezembro de 1656. 281

Mercê a Antonio Freire de Andrade de lançamento do habito de S. Bento de Avis com uma capella do lote de 40$000 réis de renda. — De 5 de dezembro de 1656. 281 v

Mercê a André de Figueirôa, filho de Manuel Rodrigues, e genro de Pedro de Oliveira que foi cavalleiro do habito de Sant'Iago, de 40$000 réis de renda por anno, consignados no juro de D. Brites de Lara que vae em nome de sua filha D. Juliana de Noronha, ausente do reino, na folha da alfandega de Lisboa e os arrecada o almoxarife da portagem, Francisco de Madureira, e de um officio da justiça ou fazenda; por seu sogro lhe ter deixado a acção dos serviços que prestou no Brasil e India em praça de capitão de mar e guerra, cabo, e almirante de navios. — De 11 de dezembro de 1656. 28[illegible]

Mercê a André de Figueirôa, consignando-lhe os 40$000 réis de que tem mercê pela portaria anterior, que por fallecimento de D. Catarina da Veiga ficou pertencendo a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do reino; por não ter tido effeito a consignação que lhe foi feita nos bens de D. Brites de Lara. — De 8 de março de 1657. 281 v

Mercê a Pedro Dias, natural da Villa de Arronches, filho de Manuel Dias, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que prestou como soldado nas batalhas que a armada de D. Antonio teve com as naus hollandezas na Costa de Pernambuco, ficando depois a servir no arraial d'aquella capitania, acudindo a todas as occasiões de guerra e de soccorro a varias partes e, não se poupando para o trabalho das fortificações, voltando para o reino a continuar os serviços no presidio de Cascaes, etc. — De 9 de dezembro de 1656. 28[illegible]

Mercê a Ruy de Moura Telles, da capitania da fortaleza de Sofalla por 3 annos; pelos serviços que seu filho, Manuel de Moura Telles, que foi fidalgo da Casa Real, prestou na India em companhia do vice-rei Pedro da Silva. — De 7 de dezembro de 1656. 28[illegible]

Mercê a D. Paula de Madalena de Moraes, mulher de José Pinto Pereira, do conselho ultramarino, para que a importancia que lhe falta para cumprimento dos 200$000 réis que tem consignados no rendimento da casa dos Regalados, se consigne no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do reino, o qual vae na folha do almoxarifado da Casa das Carnes. — De 16 de dezembro de 1656. 28[illegible]

Mercê a Manuel Ribeiro Ferreira, filho de João Ribeiro, natural de Lisboa, de um officio da justiça ou fazenda de 60$000 réis a 80$000 réis de rendimento; pelos serviços que prestou embarcado como soldado aventureiro á sua custa, saindo em varias armadas, e com praça de soldado no Alemtejo e alferes de uma das companhias da ordenança de Lisboa; e em attenção tambem a pertencer-lhe a acção dos serviços que seu avô Augusto Ferreira fez na jornada em que o Marquês de Santa Cruz tomou a ilha Terceira, etc. — De 9 de dezembro de 1656. 2[illegible]

Folhas

Mercê a Manuel de Magalhães, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, residente na India, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; por voltar para a India na nau do capitão Antonio Cabral a continuar o serviço, visto que pelos primeiros está respondido com a capitania da fortaleza de Mascate e o cargo de escrivão da fazenda de Gôa; e em attenção a pertencer-lhe o direito dos serviços que seu primo Gaspar de Magalhães fez nas armadas de remo da India.—De 14 de dezembro de 1656. 283

Mercê a Manuel de Magalhães, fidalgo da Casa Real, residente na India, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 14 de dezembro de 1656. 283 v

Mercê a Sebastião Coelho Torrezão, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe 50$000 réis de pensão nos 80$000 réis que ficaram reservados na commenda de Santa Olaia do habito de Christo, que vagou pelo morgado de Oliveira e foi depois dada a sua filha D. Helena de Tavora; por estar despachado com 60$000 réis de pensão e o habito de Christo de que é professo, emquanto não entrar em commenda do lote de 80$000 réis.—De 16 de dezembro de 1656. 283 v

Mercê a D. Catarina de Macedo, filha de Domingos Guedes, da capitania da fortaleza de Massangano por 3 annos, na mesma vagante em que seu pae a tinha, para a pessoa com quem casar; por seu pae lh'a ter legado no testamento com que falleceu, visto que morreu antes de entrar em qualquer dos 2 trienios com que estava despachado pelos serviços que prestou nas guerras do Alemtejo, nos postos de capitão de infantaria e de tenente do Castello de Alconchel.—De 15 de dezembro de 1656. 283 v

Mercê a D. Miguel de Almeida, filho de D. Luis de Almeida, e sobrinho do Conde de Abrantes tambem de nome D. Miguel de Almeida, da commenda de S. Miguel de Borba de Godim, que vagou pelo Conde seu tio, com o habito da Ordem de Christo a titulo da commenda.—De 15 de dezembro de 1656. 284

Mercê a D. Miguel de Almeida, moço-fidalgo, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda que tem de S. Miguel de Borba de Godim, da mesma Ordem.—De 15 de dezembro de 1656. 284

Mercê a Antonio Tavares Leotte, cavalleiro do habito de Christo, filho de Gaspar Leotte, acrescentando-lhe os 15$000 réis que tinha de promessa de pensão com o habito, a 30$000 réis; pelos serviços que prestou depois do primeiro despacho, como capitão de infantaria do terço do Mestre de Campo Antonio Galvão.—De 1 de abril de 1656. 284

Mercê a Antonio Tavares Leotte, consignando-lhe os 20$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 30$000 réis da sua promessa, nos bens de Manuel Fernandes de Moura que rendem 10$000 réis, nos de Fernão Pinto que rendem 3$000 réis, nos de Pancracio Tinoco que rendem outros 3$000 réis, nos de Gomes Fernandes Serrão que rendem tambem 3$000 réis e nos de Diogo de Brisos que rendem 2$800 réis, todos ausentes do reino, visto não ter tido effeito a consignação que tinha nos de Fernão Martins Gramaxo.—De 25 de abril de 1657. 284 v

Mercê a Antonio Tavares Leotte, consignando-lhe os 30$000 réis de sua promessa no rendimento dos bens que apontou no Algarve que foram de Fernão Martins Gramacho e do Padre Estevão Martins, ausentes em Castella.—De 12 de dezembro de 1656. 284 v

Mercê ao Dr. Antonio de Sousa de Macedo, fidalgo da Casa Real e Conselheiro da fazenda da mesma, da successão da commenda que possue de Sousellas da Ordem de Christo por sua morte para seu filho Luis de Sousa, ficando elle Antonio de Sousa com a promessa que tem de commenda do lote de 150$000 réis, e que traspassando sua mãe D. Margarida os 40$000 réis que tem de tença no almoxarifado de Alemquer, no mesmo Luis de Sousa seu neto, filho d'elle agraciado, se passe padrão em sua cabeça.—De 19 de dezembro de 1656. 284 *v*

Mercê a Antonio Pinheiro, para que vença a sua reforma no presidio de Cascaes ou no Castello de S. Jorge de Lisboa; por estar impossibilitado pela falta de saude para poder continuar a servir nas fronteiras do reino, onde vencia como alferes reformado.—De 18 de dezembro de 1656. 285

Mercê ao Dr. João Cabral de Barros, de um logar de desembargador da Relação do Porto e de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo; por ter passado ao Maranhão para naquelle Estado administrar justiça, no que mostrou muito zelo, e tambem em virtude das promessas que lhe fez o Conde de Odemira.—De 23 de dezembro de 1656. 285

Mercê ao Dr. João Cabral de Barros, consignando-lhe nos bens por elle apontados no termo de Torres Vedras, que foram de Francisco da Guerra, ausente, os 18$000 réis em que estão lotados, para os ter por conta da sua promessa de pensão effectiva de 20$000 réis.—De 16 de março de 1660. 285 *v*

Mercê ao Dr. João Cabral de Barros, da administração dos bens onde pela portaria anterior lhe foram consignados 18$000 réis em satisfação dos 20$000 réis de sua promessa.—De 23 de dezembro de 1656. 285 *v*

Mercê ao Dr. João Cabral de Barros, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 23 de dezembro de 1656. 286

Mercê a Simão de Cordes, filho de João Baptista de Cordes, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que seu pae prestou como thesoureiro do fisco subordinado ao Santo Officio da Inquisição de Lisboa, e em outros logares.—De 14 de dezembro de 1656. 286

Mercê a Antonio Peixoto de Miranda, cavalleiro do habito de Christo, para que se lhe situem os 12$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 30$000 réis effectivos de que tem mercê, na tença que vagou na alfandega do Porto por D. Bartolomeu de Noronha, de 30$000 réis, e nos 10$000 réis de tença que na mesma alfandega deixou Manuel Viegas Tavares; pelos serviços que prestou zelando a intendencia que tinha a seu cargo da criação dos cavallos na comarca de Guimarães; e em attenção tambem aos de seu irmão Jeronimo Machado.—De 10 de dezembro de 1656. 286

Mercê a Manuel de Pina de Loureiro, cavalleiro do habito de Christo, de 20$000 réis de pensão effectivos no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, situado na folha da Casa das Carnes onde os apontou; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo com o posto de capitão de uma companhia de infantaria do presidio de Peniche, achando-se no assalto do forte de Telena e na passagem do Guadiana.—De 13 de dezembro de 1656. 286 *v*

Mercê a Manuel de Pina de Loureiro, consignando-lhe os 20$000 réis que teve de pensão pela portaria anterior, nos juros que o proprio D. Lopo de Menezes tem situados na folha da casa da fruta ou vinhos, que lhe ficaram pertencendo por sua mãe D. Catarina da Veiga; por não haver tido effeito a primeira consignação que lhe foi feita na Casa das Carnes.—De 2 de março de 1657. 286 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Telles, cavalleiro do habito de Christo, natural de Caparica, filho de Pascoal Alves, do cargo de corretor-mór de Gôa por 4 annos, e de 40$000 réis de tença nas obras pias para sua mãe, acrescentando-lhe os 12$000 réis que tem de tença com o habito, a 50$000 réis de pensão effectiva, consignados no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do reino, e apontados no almoxarifado da Casa das Carnes; pelos serviços que prestou nas armadas da India e da Costa, como soldado e capitão, assistindo nas fronteiras do Alemtejo.—De 18 de dezembro de 1656. 287 *v*

Mercê a Manuel Telles, a quem pela portaria anterior foi concedido o logar de corretor-mór de Gôa, declarando que ha de ser corretor-mór da alfandega de Gôa por ser o que no seu requerimento pedia.—De 9 de fevereiro de 1657. 287 *v*

Mercê a Manuel Telles, para que os 40$000 réis de tença que nas obras pias estavam dados para sua mãe, passem a Thomasia Brandôa de Reboredo, sua prima.—De 17 de março de 1657. 287 *v*

Mercê a José Carrasco, natural de Cascaes, residente no reino de Angola, filho de Estevam Fernandes Carrasco, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que fez na conquista do dito reino onde reside, nos postos de soldado, alferes e capitão, acompanhando o governador Luis Mendes de Vasconcellos ao reino de Congo e Martaruba, etc.—De 20 de dezembro de 1656. 287 *v*

Mercê a Bento da Mota de Gusmão, cavalleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de João da Mota, de 40$000 réis de renda effectiva em bens de ausentes ou confiscados, consignando-lh'os nos que apontou vagos por Francisco Moniz de Angeja ou no juro que na folha do almoxarifado da Casa das Carnes vae pertencente a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do reino; pelos serviços que prestou á sua custa na armada da Costa em praça de soldado e alferes; e em attenção tambem a lhe pertencerem os serviços e morte na guerra de seu irmão Paulo Mexia.—De 13 de dezembro de 1656. 288

Mercê a Fernão de Torres de Ribeira, natural de Lisboa, filho de Leonardo Antonio, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, dos quaes 30$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis; pelos serviços que prestou na armada do Conde da Torre, indo ao Brasil e achando-se na derrota de Pernambuco; pelos de seu pae feitos nas armadas da Costa, e pelos de seus irmãos Paulo Antonio e João de Torres de Ribeira.—De 20 de dezembro de 1656. 288 *v*

Mercê a Fernão de Torres de Ribeira, de lançamento do habito de Sant'Iago com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 20 de dezembro de 1656. 289

Mercê a José da Fonseca de Albuquerque, casado com Marta de Coimbra, sobrinha mais velha de Antonio de Abreu de Miranda, que foi cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; por lhe estarem julgados a sua mulher e a João Pereira, e Mariana de Miranda, os serviços que seu tio prestou em Angola.—De 15 de dezembro de 1656. 289

Mercê a José da Fonseca de Albuquerque, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão.—De 15 de dezembro de 1656. 289

Folhas

Mercê a Rodrigo de Magalhães de Matos, natural de Olivença, filho de João Mendes de Magalhães, e casado com Isabel Maria de uma capella do rendimento de 30$000 réis, e de licença para poder renunciar em filho ou filha, d'elle e da dita sua mulher, o officio que d'ella teve em dote de escrivão da alfandega de Olivença; pelos serviços que prestou como capitão da ordenança da dita villa, e por lhe pertencer a acção dos serviços e morte na guerra de seu pae.—De 14 de dezembro de 1656. 289 v

Mercê a Manuel Rodrigues Monforte, consignando-lhe nos bens do Marquês de Castello Rodrigo e nos foros annexos do Lamegal, os 40$000 réis que tinha de promessa.—De 23 de outubro de 1656. 289 v

Mercê a Rodrigo Moniz da Silva, cavalleiro do habito de Christo, para que nos bens da casa de Angeja onde lhe foram situados 20$000 réis de renda com o habito, se lhe pague o que constar dever-se-lhe até ao dia em que começou a vencê-los na casa dos Regalados.—De 13 de janeiro de 1657. 290

Mercê a Gonçalo Vaz Coutinho, situando-lhe nas pensões que os filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes do reino, tinham nas rendas da mitra do arcebispado de Evora, os 100$000 réis que com a morte do Conde de Figueiró, D. Francisco de Vasconcellos, deixaram de ter effeito.—De 15 de janeiro de 1657. 290

Mercê a Gaspar de Tavora e Brito, cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe por conta dos 20$000 réis que lhe estão por nomear dos 60$000 réis effectivos com que foi despachado até entrar na commenda de que está provido, os 17$000 réis que Antonio de Resende é obrigado a pagar cada anno pela administração que se lhe deu da quinta de seu irmão João de Resende, ausente do reino, sita no limite de Azeitão.—De 19 de janeiro de 1657. 290

Mercê a Gaspar de Brito de Tavora, para que se lhe situem nos juros que vagaram em Lisboa por fallecimento de D. Catarina da Veiga pertencente a seu filho D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella, os 20$000 réis que lhe estão por nomear e que não tiveram effeito na consignação da portaria anterior.—De 2 de março de 1657. 290 v

Mercê a Francisco de Matos Soeiro, cavalleiro do habito de Christo, de um logar de freira nos mosteiros onde podem ser promettidos, para uma sua filha, e de lhe acrescentar os 20$000 réis que tinha de promessa de pensão pelos primeiros serviços a 30$000 réis consignados nas obras pias para uma de suas filhas, e de licença para que, querendo seu irmão Antonio de Matos renunciar os 20$000 réis que tem de tença em duas vidas, o possa fazer em outras suas duas filhas; pelos serviços que prestou depois de despachado pelos primeiros, nos cargos de contador dos contos do reino e casa, de escrivão da mesa, e de provedor.—De 24 de dezembro de 1656. 290 v

Promessa a Francisco de Matos Soeiro, a quem pela portaria anterior foi dado despacho pelos ultimos serviços que prestou no exercicio dos cargos de contador, escrivão da mesa, e provedor nos contos do reino e casa, informando-o que no tocante aos dois filhos que allegou andarem nos mesmos contos para se irem habilitando, servindo elles, se lhe teria respeito.—De 8 de janeiro de 1657. 290 v

Mercê a Antonio Fernandes da Costa, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, consignando-lhe os 60$000 réis de sua promessa pelos primeiros serviços do Brasil, nos bens que apontou do Marquês de Castello Rodrigo; pelos serviços que prestou em 3 armadas da Companhia Geral do Commercio no posto de capitão de mar e guerra dos galeões, achando-se na recuperação de Pernambuco, na Bahia de Todos-os-Santos, e no Rio de Janeiro.—De 15 de janeiro de 1657. 291

Folhas

Mercê a Jeronimo Serrão de Paiva, natural da villa de Almada, filho de Pedro Serrão de Paiva, da promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis, e que emquanto não for provido haja 50$000 réis de renda effectiva com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou como soldado, capitão, sargento-mór, capitão-mór e coronel, embarcando em 15 armadas da Costa entre as quaes algumas que foram ao serviço de Castella, quando as coroas estiveram juntas, passando ao Brasil por capitão de infantaria de uma das companhias de soccorro com que o capitão-mór D. Francisco de Moura foi á Bahia de Todos-os-Santos, etc.—De 22 de dezembro de 1656. 291

Mercê a Jeronimo Serrão de Paiva, de lançamento do habito da Ordem de Christo com 50$000 réis de renda effectiva emquanto não for provido em uma commenda do lote de que tem mercê de promessa.—De 22 de dezembro de 1656. 291

Mercê a D. Isabel Coimães de Azevedo, de um alvará de lembrança de officio da justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa com quem casar, e de 20$000 réis de renda em bens de confiscados; por lhe pertencerem os direitos dos serviços que Luis de Figueiredo e Domingos Gralho, prestaram, o primeiro na India encontrando-se na fortaleza de Damão com Rui de Mello de Sampaio nas guerras de Sarzeta, e saindo nas armadas do norte e Malabar: e o segundo, quando embarcado na armada das galés de 1590 e na caravela Espirito Santo.—De 25 de janeiro de 1657. 291 *v*

Mercê a Isabel Coimães de Azevedo, consignando-lhe os 20$000 réis de que teve mercê pela portaria anterior, nos bens que vagaram por Francisco Martins de Angeja.—De 13 de fevereiro de 1657. 292

Mercê a D. Maria de Figueiredo, filha do Dr. Julião de Figueiredo, dos 20$000 réis que estavam consignados a seu marido Simão Pereira de Sá, e de 12$000 réis de tença nas obras pias; por lhe estar julgada a acção dos serviços que o dito seu marido prestou no Brasil e nas guerras de Pernambuco em praça de soldado e alferes; e pelos de seu pae que foi corregedor no Algarve.—De 18 de janeiro de 1657. 292

Mercê a Antonio Freire Vellez, filho de Martim Freire Vellez, natural de Torres Novas, e sobrinho de João Freire Peixoto, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o habito respectivo da Ordem; pelos serviços que prestou como capitão de uma companhia da ordenança na mesma villa, achando-se nas fronteiras de onde regressou do Alemtejo quando estava assistindo em Campo Maior para vir como procurador de côrtes do povo da dita villa; e por lhe pertencerem os que seu tio, que foi moço da camara, fez depois de passar á India.—De 9 de fevereiro de 1657. 292 *v*

Mercê a Antonio Freire Vellez, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 9 de fevereiro de 1657. 293

Mercê a Agostinho Rodrigues, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Afonso, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, indo á India neste anno e com a declaração que, morrendo na viagem, se terá respeito para se fazer a mercê a sua mulher; pelos serviços que prestou assistindo aos aprestos e concertos das naus e galeões da armada da Costa, tanto na ribeira como na outra banda, na feitoria da telha servindo de guardião da capitania da armada, etc.—De 14 de fevereiro de 1657. 293

Mercê a Agostinho Rodrigues, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 14 de fevereiro de 1657. 293 *v*

Mercê ao Bispo Capellão-mór do conselho do Estado, eleito Arcebispo de Lisboa, para que por morte de seu sobrinho Simão da Cunha, filho mais velho e herdeiro de seu irmão Pedro da Cunha, fiquem as duas commendas que tem da Ordem de Christo a seu filho e por fallecimento d'elle a seu neto, e fallecendo porem o dito Simão da Cunha sem filhos nem netos, fiquem as mesmas commendas ao filho e neto de Tristão da Cunha, segundo irmão; e que, caso não tenha effeito esta mercê em nenhum dos dois filhos de seu irmão, o tenha no filho ou filha da Condessa de Villar Maior, sua irmã.—De 10 de fevereiro de 1657. 293 *v*

Verba declarando que a portaria anterior passada ao Bispo Capellão-mór, não teve effeito por ter sido recolhida e passada outra que vae registada a folhas 311. 293 *v*

Mercê a Antonio de Moura, moço-fidalgo, filho de Luis de Moura, da promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas obras da fortificação de Setubal quando houve noticia de armadas de França e Hollanda intentarem invadir uma das praças maritimas d'este reino, e por ajudar a render as fortalezas de S. Felix e Sant'Iago do Outão, onde foi governador, até que passou a servir no Alemtejo; e tambem por lhe pertencerem os serviços de seus filhos Luis de Moura e Francisco de Moura.—De 10 de fevereiro de 1657. 293 *v*

Mercê a Antonio de Moura, moço-fidalgo do Paço, de lançamento do habito de Christo a titulo da mercê que tem de commenda de 120$000 réis de lote.—De 10 de fevereiro de 1657. 294

Mercê a Manuel Teixeira Homem de Vasconcellos, consignando-lhe no juro de Manuel da Veiga da Cunha, situado na alfandega de Lisboa, ou nos bens que foram de Francisco Martins de Angeja, os 20$000 réis de pensão effectiva da sua promessa com o habito de Christo.—De 12 de fevereiro de 1657. 294

Mercê a Manuel Teixeira Homem, filho de outro do mesmo nome, e de D. Joanna de Vasconcellos, mudando-lhe o habito que tem de S. Bento de Avis pelo de Christo.—De 10 de fevereiro de 1657. 294

Mercê a Mariana de Miranda, irmã mais nova de João Pereira, e de Marta de Coimbra, todos sobrinhos de Antonio de Abreu de Miranda, que foi cavalleiro-fidalgo, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pela parte que lhe pertence dos serviços que seu tio prestou em Angola como soldado, alferes, capitão de infantaria, capitão de fortalezas, cabo de companhias, capitão-mór de guerra, e de governador d'aquelles reinos, visto seus irmãos já estarem respondidos.—De 18 de janeiro de 1657. 294 *v*

Mercê a D. Sebastiana de Oliveira, viuva de Inacio Gago da Camara, que foi moço-fidalgo do Paço, dos 40$000 réis de renda que seu marido tinha situados nos bens da casa de Angeja, acrescentados em mais 10$000 réis para ao todo vencer 50$000 réis; por lhe estar julgada a acção dos serviços que seu marido prestou no Brasil, com a companhia que trouxe do Alemtejo, voltando para o reino a servir na mesma provincia no 3.º do Mestre de Campo, Gonçalo Vaz Coutinho, achando-se na obra da Atalaia que se levantou no logar de Enxara a meia legoa de Badajoz, e se tornar a embarcar como capitão de mar e guerra do galeão *Conceição*, etc.—De 12 de fevereiro de 1657. 29[illegible]

Promessa a D. Sebastiana de Oliveira, viuva do moço-fidalgo Inacio Gago da Camara, a quem pela portaria anterior foi feita mercê de 50$000 réis, informando-a que no tocante ao habito de Christo e promessa de commenda que seu marido tinha e que pediu para poder tomar novo estado; se deferirá casando com pessoa benemerita.—De 12 de fevereiro de 1657. [illegible]

Folhas

Mercê a Manuel André, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, de uma capella de 30$000 réis com clausula que, morrendo na viagem da India para onde volta por piloto, fique a capella a sua mulher; pelos serviços que prestou em uma capitania da carreira da India, e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu pae André Gonçalves Bigodes, levando um governador para Angola e trazendo outro.—De 19 de fevereiro de 1657. 295

Mercê a D. Antonia de Ataide, viuva de Vasco Giraldes, de 60$000 réis de tença nas obras pias; por lhe pertencer a acção da mercê com que seu marido estava despachado, e por lhe pertencer tambem a promessa de commenda de 120$000 réis com que seu cunhado Fernão da Costa estava respondido por serviços no Reino e offerta para os continuar na India.—De 16 de fevereiro de 1657. 295 *v*

Mercê a Manuel de Almeida Falcão, natural de Lisboa, filho de Amador de Almeida Falcão, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, fazendo-lhe effectivos 20$000 réis dos 40$000 réis de pensão; pelos serviços que prestou como soldado, cabo, sargento, alferes, ajudante, e capitão, embarcando para o Rio de Janeiro onde serviu no presidio, voltando ao reino e seguindo para as ilhas por alferes do capitão Francisco Ribeiro de Aguiar, e servindo tambem em Angola.—De 17 de fevereiro de 1657. 295 *v*

Mercê a Manuel de Almeida Falcão, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos da mercê anterior, nos bens que apontou pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas ilhas dos Açores.—De 10 de abril de 1663. 296

Mercê a Manuel de Almeida Falcão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 17 de fevereiro de 1657. 296

Mercê a Manuel de Almeida, cavalleiro do habito de Sant'Iago, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos de que tem promessa com o habito, nas pensões que D. João e D. Francisco de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa tinham nas rendas da mitra do arcebispado de Evora.—De 20 de fevereiro de 1657. 296

Mercê a Bento da Mota de Gusmão, nomeando-lhe os 40$000 réis de renda que tinha consignados nos bens de D. Lopo Menezes Roxo, e na casa de Angeja, no juro de 500 cruzados que D. Catarina da Veiga, mãe de D. Lopo de Menezes, tinha na imposição dos vinhos.—De 22 de fevereiro de 1657. 296 *v*

Mercê a Francisco Correia Felgueira, natural da Villa de Monsão, filho de Antonio Felgueira, da promessa de um officio de justiça ou fazenda de 60$000 réis; pelos serviços que prestou como soldado aventureiro á sua custa, assistindo no presidio de Cascaes e como feitor geral das Alfandegas do reino, e pelos de Gaspar Amorim, feitos nas fronteiras da provincia do Alemtejo.—De 8 de fevereiro de 1657. 296 *v*

Mercê a Pedro Cesar de Menezes, filho de Luis Cesar, capitão de cavallos, no exercito do Alemtejo, da commenda que vagou por fallecimento de seu sobrinho Julio Cesar de Eça, que foi fidalgo, e pelos de Pedro Cesar de Eça, seu pae.—De 19 de fevereiro de 1657. 296 *v*

Mercê a Pedro Cesar de Menezes, filho de Luis Cesar de Eça, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda que vagou por seu tio.—De 19 de fevereiro de 1657. 297

Mercê a Manuel Lobato Pinto, natural da Feira, filho de Nicolau Pinto Gramacho, de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito, dos quaes se lhe farão effectivos 40$000 réis consignados nas pensões que D. Francisco, e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, tinham nas rendas da mitra do arcebispado de Evora; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e no presidio de Cascaes, em praça de soldado, alferes, ajudante, capitão de infantaria, ajudante do tenente do Mestre de Campo, e de sargento-mór. — De 21 de fevereiro de 1657. 297

Mercê a Manuel Lobato Pinto, consignando-lhe os 40$000 réis effectivos que tem de mercê pela portaria anterior, nos bens de confiscados ou ausentes que o executor da comarca de Evora arrecada lançados em cada anno na folha do mesmo almoxarifado, visto não ter havido effeito a primeira consignação. — De 26 de março de 1657. 297 *v*

Verba declarando que lhe foram passadas mais duas portarias do mesmo teor, com salva e as datas: 30 de setembro de 1660, e 19 de outubro do mesmo anno. 297 *v*

Mercê a Manuel Lobato Pinto, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 21 de fevereiro de 1657. 297 *v*

Mercê a Belchior Vaz Pacheco, natural da Bemposta, filho de Gaspar Dias de Oliveira, de 50$000 réis de pensão dos quaes se lhe farão 25$000 réis effectivos em uma commenda com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil, nas armadas da Costa, e nas fronteiras do Alemtejo, nos postos de soldado, sargento, alferes, ajudante, sargento-mór, e capitão de infantaria, tendo servido um anno e 7 meses de alferes na Catalunha. — De 15 de fevereiro de 1657. 298

Mercê a Belchior Vaz Pacheco, consignando-lhe os 25$000 réis que tem de mercê pela portaria anterior, nos bens de ausentes ou confiscados que o executor da comarca de Evora arrecada na folha do mesmo almoxarifado. — De 27 de fevereiro de 1657. 298

Mercê a Belchior Vaz Pacheco, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 15 de fevereiro de 1657. 298 *v*

Mercê a Belchior Vaz Pacheco, consignando lhe os 20$000 réis effectivos de que tem mercê pela portaria atrás, nas rendas da mitra do arcebispado de Evora, vagas por D. Francisco e D. João de Borja, ausentes do Reino. — De 27 de fevereiro de 1657. 298 *v*

Mercê a Duarte Caldeira de Abreu, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão ou renda, em bens confiscados ou ausentes. — De 27 de fevereiro de 1657. 298 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca, da promessa de officio da justiça ou fazenda para cada uma das pessoas que casarem com cada uma de duas filhas suas, e de duas capellas, uma de 40$000 réis e outra de 20$000 réis para dote de outras duas; por lhe pertencerem as acções dos serviços de Domingos de Miranda, João de Miranda Floresta e Simão Pereira, os quaes serviram todos no Brasil nas guerras de Pernambuco, em virtude da renunciação que lhe fez sua tia Maria Carvalho. — De 14 de fevereiro de 1657. 298 *v*

Mercê a Miguel da Silva de Abreu, de 30$000 réis de tença nas obras pias para sua filha Guiomar da Encarnação, religiosa no Convento de Santa Clara extra-muros da cidade de Lisboa; pelos serviços que prestou como almoxarife da ribeira das naus. — De 27 de fevereiro de 1657. 299

Folhas

Mercê a Gaspar Fernandes Mexia, filho de Manuel Fernandes Chaveira, natural da Villa de Monforte, de 30$000 réis de tença nas obras pias para sua mulher e filhas que ficam no Reino emquanto elle vae servir com dois filhos na India; pelos serviços que prestou como alferes de uma companhia da ordenança da Villa de Avis, acudindo por vezes ás praças de Elvas, Campo Maior e Ouguella, e servir de recebedor dos novos direitos e escrivão das Armas, e tambem por se offerecer para na presente monção ir servir na India.—De 28 de fevereiro de 1657. 299

Mercê a José de Moraes Callado, natural de Lisboa, filho de Antonio de Moraes de Barbuda, de 70$000 réis de tença por anno nas obras pias para sua filha; em satisfação da mercê que tinha do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis pelos serviços que prestára como soldado em uma companhia de aventureiros e como commissario na construcção de 2 galeões, servindo em 1648 de guarda-livros dos Armazens da Guiné e India; e por lhe pertencerem os serviços que seu pae prestou nas fronteiras da India.—De 8 de fevereiro de 1657. 299 *v*

Mercê a Antonio do Canto de Mesquita, filho de outro Antonio do Canto, natural da Capitania do Espirito Santo, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou no Brasil, nas armadas, nas ilhas Terceira e Fayal e no Reino nos postos de capitão de nau e de infantaria, achando-se na armada do Conde da Torre quando lutou com as naus hollandesas em frente de Pernambuco, etc.—De 25 de janeiro de 1657. 299 *v*

Mercê a Antonio do Canto de Mesquita, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 25 de janeiro de 1657. 300

Mercê a Manuel Telles, para que os 50$000 réis que tinha consignados no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, assente na folha do Almoxarifado da Casa das Carnes, se lhe situem no juro que vagou na casa do pescado por fallecimento de D. Catarina da Veiga, mãe do mesmo D. Lopo ausente em Castella, porquanto não tiveram effeito na primeira consignação.—De 2 de março de 1657. 300

Mercê a João Vanichelli, natural da cidade de Roma, de 20$000 réis de promessa de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem e obrigação de servir primeiro 2 annos nas fronteiras; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo.—De 10 de fevereiro de 1657. 300 *v*

Mercê a João Vanichelli, natural de Roma, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 10 de fevereiro de 1657. 300 *v*

Mercê a Margarida de Lima, de 30$000 réis de tença nas obras pias; por lhe pertencer a acção dos serviços que Roque de Mesquita prestou na conquista de Maranhão e nas guerras da capitania de Pernambuco, com escravos e cavallos á sua custa.—De 3 de março de 1657. 300 *v*

Mercê a André da Rocha Dantas, filho de Sebastião da Rocha, natural de Pernambuco, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou como capitão da ordenança da gente do districto do rio de S. Francisco, assistindo na Villa de Olinda quando os hollandeses occuparam a cidade do Salvador e nas pelejas de Pernambuco, e pelos que seu pae prestou em duas armadas das ilhas e na jornada de Africa em companhia de El-Rei D. Sebastião.—De 1 de fevereiro de 1657. 301

Fol.

Mercê a André da Rocha Dantas, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 1 de fevereiro de 1657. 301 *v*

Promessa a André da Rocha Dantas, a quem pela portaria anterior foi dado despacho por seus serviços e pelos de seu pae, informando-o que quando se consultassem os postos que pediu de capitão da Parahiba ou Rio Grande seria proposto com os mais pretendentes e se lhe teria respeito aos serviços que allegou.—De 30 de abril de 1656. 301 *v*

Mercê a Lopo Alves da Fonseca, natural de Lisboa, filho de Baltasar Rodrigues de Matos, para que se lhe passem os despachos da promessa que tem de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; visto provar ter embarcado para o Brasil conforme tinha por condição no seu despacho.—De 9 de fevereiro de 1657. 301

Mercê a Lopo Alves da Fonseca, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 9 de fevereiro de 1657. 302

Mercê a José Fogaça de Lami, filho de Pedro da Silva Pereira, natural de Aldeia Gallega da Merceana, e irmão de Francisco Botelho da Silva, da promessa de 16$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou como soldado na companhia do capitão Heitor de Andrade, uma das do 3.º que o mestre de campo Belchior Correia da França levantou para as guerras de Flandres, regressando da Corunha para o reino logo que soube da acclamação, e por lhe pertencer a acção dos serviços que seu irmão prestou como soldado do navio *Prazeres* que passou ao Brasil.—De 20 de fevereiro de 1657. 302

Mercê a José Fogaço de Lami, de 60$000 réis effectivos incluindo os 16$000 réis que tinha de promessa com o habito de S. Bento de Avis.—De 1 de setembro de 1657. 302 *v*

Mercê a José Fogaça de Lami, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 16$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 20 de fevereiro de 1657. 302

Mercê a Maria Figueira Sotto Maior, sobrinha de Francisco Figueira, da promessa de officio da justiça, fazenda ou guerra para a pessoa com quem casar e de 20$000 réis de tença nas obras pias; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu tio prestou como soldado nas armadas passando em 1596 a Pernambuco onde serviu em 3 esquadras da Costa d'aquella capitania, voltando ao reino para embarcar como alferes de uma companhia de infantaria que em 1600 foi de soccorro a Angola onde ficou servindo como alferes da fortaleza de Massangano.—De 24 de fevereiro de 1657. 302 *v*

Mercê a Verissimo Pereira, natural da villa de Amarante, filho de Gaspar Pereira, de 40$000 réis de renda effectiva em logar da promessa que tem de capella, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou primeiro na Torre de Belem, onde embarcou na armada que foi a Cadiz em 1642, depois na recuperação do Castello de Angra, da ilha Terceira, regressando ao reino para ir servir no Alemtejo como sargento e embarcando novamente em 1647 por alferes na armada do Brasil, partindo em 1648 para Angola, e acabando por servir como capitão de mar e guerra na armada da Costa.—De 28 de fevereiro de 1657. 303 *v*

Mercê a Verissimo Pereira, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda effectiva.—De 28 de fevereiro de 1657. 30[illegible]

Folhas

Mercê a Verissimo Pereira, consignando-lhe os 40$000 réis que pela portaria anterior tem de promessa, nos juros que apontou vagos por D. Catarina da Veiga na casa do pescado, carnes e fruta de Lisboa, pertencentes a D. Lopo de Menezes Roxo ausente em Castella.—De 30 de abril de 1657. 303 *v*

Mercê a José de Oliveira da Costa, filho de João Rodrigues de Oliveira, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; por lhe pertencer a acção das mercês com que seu pae estava respondido e não chegou a lograr e pela maneira como succedeu a seu pae no logar de contador e vedor geral da gente de guerra da provincia de Trás-os-Montes.—De 26 de fevereiro de 1657. 303 *v*

Mercê a José de Oliveira da Costa, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão.—De 26 de fevereiro de 1657. 304

Mercê a D. Paula, mulher de José Pinto Pereira, fidalgo da Casa Real e conselheiro do Tribunal Ultramarino, consignando-lhe os 47$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 200$000 réis de sua mercê, nos 200$000 réis de juro que na casa do pescado vagaram por morte de D. Catarina da Veiga ou nas pensões que apontou vagas por D. João e D. Francisco de Borja, filhos do duque de Villa Formosa, situadas nas rendas da mitra do arcebispado de Evora; por não ter havido effeito a consignação que tinha no juro de D. Lopo de Menezes Roxo ausente em Castella.—De 28 de fevereiro de 1657. 304

Mercê a Salvador da Fonseca Mourão, filho de Antonio da Fonseca, da promessa de um officio da justiça ou fazenda de 30$000 réis de renda; pelos serviços que prestou como meirinho na cobrança das decimas das freguesias de Santos, Santa Catarina, Mercês, S. Vicente, Santo Estevão, Santa Marinha, e Sant'Anna, da cidade de Lisboa, e por lhe pertencerem os serviços que seu pae prestou embarcando para a India onde serviu dois annos sendo soldado, cabo, e ajudante da fortaleza de Mormugão.—De 25 de fevereiro de 1657. 304

Mercê a Manuel Galvão de Andrade, filho de Antonio Galvão de Andrade, estribeiro do Paço, e neto de João de Abreu Angullo, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda; por seu pae lh'o ter nomeado em virtude da licença que tinha.—De 5 de março de 1657. 304 *v*

Mercê a Antonio Gomes de Elvas, filho de João Rodrigues de Elvas, e neto de Antonio Gomes de Elvas, que foi fidalgo da Casa Real, levantando-lhe a condição que lhe estava imposta de servir quatro annos nas fronteiras para ter effeito o foro de fidalgo-cavalleiro; pelos serviços que seu tio Luis Rodrigues de Elvas prestou, e por allegar ter pouca saude.—De 8 de março de 1657. 304 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues, natural de Elvas, filho de Vicente Rodrigues, da promessa de um officio da justiça ou fazenda de 60$000 réis; pelos serviços que prestou na secretaria do exercito da provincia do Alemtejo como official papelista e auditor geral de guerra do mesmo exercito, por provimento do conde S. Lourenço governador das Armas, e por lhe pertencer a acção dos serviços que Diogo Lopes fez como official da vedoria geral e meirinho do mesmo exercito, os quaes serviços lhe ficaram pertencendo por parte de sua mulher Maria Lopes que foi casada em primeiras nupcias com o dito Diogo Lopes.—De 7 de fevereiro de 1657. 304 *v*

Mercê a Antonio Cavalleiro da Silva, moço da Camara do Paço, da promessa de uma capella de 40$000 réis e de licença para que, emquanto não melhorar de officio, possa nomear pessoa que sirva os officios que tem de juiz de fora e escrivão da Camara da villa de Pinhel de que é proprietario; pelos serviços que prestou ajudando e acompanhando o Dr. Thomé Pinheiro da Veiga que foi conselheiro e desembargador do Paço.—De 22 de fevereiro de 1657. 305

Folhas

Mercê a Aires Telles, de lançamento do habito de Christo a titulo das commendas em que succederá ao conde seu pae.—De 8 de março de 1657. 305

Mercê a Luis de Oliveiros Famel, cavalleiro da Ordem de Christo, para que se lhe situem os 5$000 réis que tinha consignados nos bens do Marquês de Montebello, nos bens de Lopo Machado, ausente do Reino cuja administração corre por Manuel Fernandes Soares.—De 9 de março de 1657. 305

Mercê a João Pereira Galvão, natural de Campo Maior, filho de Fernão Rodrigues de Sequeira, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como alferes e capitão de uma das companhias da ordenança da mesma villa, desde o principio da acclamação, e como procurador em Côrtes.—De 1 de março de 1657. 305

Mercê a João Pereira Galvão, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 28 de fevereiro de 1657. 305 *v*

Mercê a Manuel de Saldanha, fidalgo da Casa Real, filho de Luis de Saldanha, de uma commenda de mil cruzados, largando a promessa que tem de 140$000 réis, e que emquanto andar na India para onde se offereceu passar, goze mil e quinhentos xerafins por anno durante o tempo que não tiver soldo do dinheiro que o vice-rei tem para repartir, consignando-lhe o que faltar de sua promessa nos juros que apontou pertencentes a D. Lopo Roxo, ausente do reino, que vagaram na imposição dos vinhos por morte de sua mãe D. Catarina da Veiga; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil e reino.—De 13 de março de 1657. 305 *v*

Mercê aos filhos de Bartolomeu de Sá Pereira, fidalgo da Casa Real, de 50$000 réis effectivos de renda para o primeiro, Antonio de Sá; de uma commenda de 100$000 réis, vencendo 40$000 réis de renda emquanto nella não entrar, para o segundo, Francisco de Sá de Menezes; e de 20$000 réis que tem de promessa, com o habito de Christo, para o terceiro, Heitor de Sá Pereira; os dois primeiros com obrigação de irem servir, pelos serviços que seu pae prestou e pelos seus.—De 10 de março de 1657. 306

Mercê aos filhos de Bartolomeu de Sá Pereira, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe no juro de Nuno Dias Mendes de Brito, situado na folha do almoxarifado de Moncorvo, os 110$000 réis de que teem promessa pela portaria anterior.—De 20 de junho de 1657. 306 *v*

Mercê a Francisco de Sá de Menezes, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem, do lote de 100$000 réis.—De 10 de março de 1657. 306 *v*

Mercê a Manuel Soares, filho de Domingos Dias, natural da villa de Setubal, de uma praça morta de tres vintens por dia, vaga no Castello de S. Jorge de Lisboa ou em qualquer das fortalezas da barra da mesma cidade, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com sua filha; pelos serviços que prestou na armada que em 1622 correu a costa, passando ao Brasil e achando-se na Bahia de Todos-os-Santos.—De 19 de março de 1657. 306 *v*

Mercê a Francisco Freire de Sousa, moço-fidalgo do Paço, para que se lhe situem os 40$000 réis de sua promessa, no juro que apontou de 200$000 réis na folha do almoxarifado da imposição dos vinhos de Lisboa, vago pelo fallecimento de D. Catarina da Veiga e pertencente a seu filho D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella; visto que não teve effeito a primeira consignação que lhe foi feita nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, os quaes passaram por morte d'este ao Conde D. Pedro de Lencastre.—De 6 de março de 1657. 306 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Telles de Menezes, Conde de Villa Pouca de Aguiar, dos conselhos de Estado e Guerra, de todos os bens que possue da Coroa e ordens para seu filho legitimado Aires Telles de Menezes, e de 300$000 réis de tença para a Condessa sua mulher, emquanto elle servir na India para onde vae como vice-Rei, ou caso lá morra; pelos serviços no Reino, na India, e no Brasil.—De 16 de março de 1657. 307

Mercê a Diogo de Mello Osorio, moço-fidalgo do Paço, de 60$000 réis de renda emquanto não for provido da commenda de sua promessa, consignando-lhe por conta d'estes 29$000 na Alcaidaria-mór de Villar Maior, 20$000 réis no juro que na folha do Almoxarifado da Guarda pertence a Nuno da Cunha Mendes, ausente em Castella, e filho de Heitor Mendes, 10$000 réis nos bens de confiscados situados no logar de Santa Marinha, e os ultimos 1$000 réis que faltam, nos bens de Diogo Rodrigues da Guarda, e de Manuel e Jeronimo, moradores no termo da Guarda; pelos serviços que continuou como Capitão-mór e Alcaide da dita villa.—De 14 de março de 1657. 307

Mercê a Belchior Barbosa de Sampaio, cavalleiro-fidalgo, natural de Vianna da Foz do Lima, de um alvará de Lembrança para ser provido em um officio da justiça ou fazenda do lote de 50$000 réis; pelos serviços que prestou nas fronteiras de Tanger e Ceuta com armas e cavallo, servindo de alferes de uma das companhias da dita cidade, e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu irmão Gaspar Barbosa, feitos nas armadas que em 1594, 1595 e 1598, sairam a esperar as naus da India.—De 17 de março de 1657. 307 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca Ornellas, para que depois de fortificar e pôr em em estado de defesa a ilha do Fogo do Archipelago de Cabo Verde, conforme se offereceu, tenha um trienio da Capitania de Cacheu na vagante da pessoa que então a sirva; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil, Angola e fronteiras do Reino.—De 20 de março de 1657. 307 *v*

Mercê a Ruy de Ceita Ferrão, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Belchior Alves Ferrão, concedendo-lhe faculdade para poder renunciar o officio de Almoxarife da imposição dos vinhos do qual é proprietario; pelos serviços que prestou no desempenho do mesmo logar, mostrando muito zelo e honestidade nas suas contas.—De 21 de março de 1657. 307 *v*

Mercê a Duarte Caldeira de Abreu, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, natural de Lisboa, filho de Diogo Caldeira, da promessa de seu officio da justiça ou fazenda, para um filho ou uma filha, e de 20$000 réis de pensão effectiva em bens de confiscados ou ausentes com o habito de S. Bento de Avis; pelos serviços que prestou desde praça de soldado alojado em Setubal, passando ao Brasil na armada de soccorro que saiu a cargo de João Pereira Côrte Real, e achando-se nas pelejas de Pernambuco, e pelos que prestou como alferes nas fronteiras do Reino.—De 27 de fevereiro de 1657. 308

Mercê a Duarte Caldeira de Abreu, consignando-lhe os 20$000 réis de que tem mercê de promessa, pela portaria anterior, nos juros que apontou na casa do pescado, fruta e imposição, vagos por fallecimento de D. Catarina da Veiga e pertencentes a D. Lopo de Menezes Roxo.—De 24 de março de 1657. 308 *v*

Mercê a Luis de Mendonça Furtado, fidalgo da Casa Real, filho de Pedro de Mendonça Furtado, de uma commenda effectiva de mil cruzados de renda, entrando nella as duas promessas que tem de 200$000 réis em cada uma, os quaes mil cruzados lhe manda consignar de tença nos Almoxarifados ou casas da cidade de Lisboa emquanto lhe não forem nomeados em bens das ordens ou coroa; pelos serviços que prestou nas fronteiras da provincia do Alemtejo com os postos de soldado e capitão de infantaria, e pelos de seu irmão Francisco de Mendonça.—De 27 de março de 1657. 308 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Nunes Leitão, natural da capitania de Pernambuco, filho de outro Manuel Nunes, de 50$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem e 20$000 réis d'elles effectivos; pelos serviços que prestou nas guerras da mesma capitania, achando-se na defesa do logar de Muribeca e no recontro de S. Lourenço, e pelos que igualmente fez nas fronteiras do Alemtejo, nos postos de soldado a capitão.—De 17 de março de 1657. 308 *v*

Mercê a Manuel Nunes Leitão, de lançamento do habito de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 17 de março de 1657. 309

Mercê a Gaspar da Nobrega de Azevedo, filho de Francisco da Nobrega de Azevedo, natural de Lisboa, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou como pagem do infante D. Duarte, e no Alemtejo como alferes de uma companhia de cavallos, achando-se na entrada da villa de Codisseira e nas facções que se executaram nalgumas praças castelhanas, e embarcando na armada que saiu a barra quando se encontrava em frente d'ella a esquadra do Parlamento.—De 22 de março de 1657. 309

Mercê a Gaspar da Nobrega de Azevedo, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 22 de março de 1657. 309 *v*

Mercê a Domingos da Ponte Gallego, cavalleiro da Ordem de Christo e commissario geral da cavallaria da provincia de Trás-os-Montes, da commenda de que é provido de Santa Maria de Bragança da Ordem de Christo para seu filho mais velho Antonio da Ponte Gallego, a titulo da qual receberá o habito da mesma Ordem, e de 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes para seu segundo filho Domingos da Ponte Gallego; pelos serviços que prestou no dito posto.—De 23 de março de 1657. 309 *v*

Mercê a Antonio da Ponte Gallego, filho maior de Domingos da Ponte Gallego, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Maria de Bragança, de que seu pae é provido.—De 23 de março de 1657. 310

Mercê a Paulo Teixeira, natural de Ruivães, termo de Barcellos, filho de Domingos Marçal, de carta patente da companhia que estava servindo e de 40$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem e 20$000 réis d'estes effectivos, e, para dote de sua filha, de um officio da justiça, fazenda ou guerra para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou nas guerras de Pernambuco como soldado, sargento e capitão de infantaria, formando uma companhia de infantes vestidos e armados á sua custa quando os moradores da capitania de Pernambuco tomaram armas.—De 21 de março de 1657. 310

Mercê a Paulo Teixeira, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 21 de março de 1657. 310 *v*

Mercê a Manuel de Almeida, cavalleiro do habito de Sant'Iago, consignando-lhe nos bens de ausentes ou confiscados que o executor da comarca de Evora recebe lançadas na folha do mesmo almoxarifado, os 20$000 reis de pensão effectiva de que tinha promessa.—De 24 de março de 1657. 310 *v*

Mercê a Domingos Coelho Reidono, provido na capella de Martim Farto, sita na Igreja da Nossa Senhora de Portel, acrescentando-lhe 40$000 réis mais de renda effectiva consignados nos bens que o executor da comarca de Evora recebe na folha do mesmo almoxarifado; visto a dita capella render muito menos do que a avaliação com que lhe foi dada.—De 20 de dezembro de 1656. 311

Folhas

Verba declarando que em logar dos 40$000 réis com que pela portaria anterior foi despachado Domingos Coelho Reidono, se lhe deram duas capellas que vagaram em Vianna, por André Velho.—De 1 de setembro de 1657. 311

Mercê a Miguel de Azevedo, cavalleiro do habito de Christo, de 40$000 réis de tença effectiva consignados nos bens de confiscados e ausentes que o executor da comarca de Evora recebe por anno, lançados na folha do mesmo almoxarifado; pelos serviços que ultimamente prestou nas guerras da provincia do Alemtejo em praça de sargento-mór de um terço de infantes, achando-se em Telena, passagem do Guadiana, Campo Maior, etc., e por não haver tido effeito a mercê com que pelos seus segundos serviços foi respondido para suas irmãs.—De 17 de março de 1657. 311

Mercê a Miguel Tavares Leitão, moço da camara do Paço, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de Sant'Iago com o respectivo habito da mesma Ordem; por o Conde de Miranda o ter pedido, e tambem por o agraciado se haver embarcado na armada que foi ás ilhas dos Açores esperar as naus da India e estar como alferes da companhia do mestre de campo do 3.º da armada.—De 28 de março de 1657. 311 *v*

Mercê a Miguel Tavares Leitão, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 28 de março de 1657. 311 *v*

Mercê ao Bispo Capellão-mór da Casa Real, do Conselho de Estado e eleito Arcebispo de Lisboa, de duas vidas mais nas duas commendas da Ordem de Christo que seu sobrinho Simão da Cunha tem; em primeiro logar para filho e neto ou filha e neta do dito sobrinho, em segundo para seu irmão Tristão da Cunha e para seu filho ou filha; em terceiro para Manuel Telles e seu filho ou filha; e em quarto para D. Luisa Maria de Menezes e seu filho ou filha, sobrinhos d'elle Capellão-mór e filhos da Condessa de Villar sua irmã, de maneira que as ditas duas vidas se cumpram sempre ou nos descendentes de Pedro da Cunha ou nos de Mariana de Mendonça, irmãos d'elle Capellão.—De 14 de março de 1657. 311 *v*

Mercê a Gregorio Alves Bandeira de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda.—De 22 de março de 1657. 311 *v*

Mercê a Pedro Ferreira da Costa, cavalleiro-fidalgo, despachado com 2 moios de trigo de tença para sua sobrinha Luisa Ferreira da Silva, e para elle com officio da justiça ou fazenda, 16$000 réis de renda em capellas e o habito de Sant'Iago, servindo mais 3 annos alem dos primeiros serviços, para que tenham effeito estas mercês e se lhe antecipe o habito de Christo; por ter cumprido os 3 annos que lhe estavam impostos por condição, passando ao Brasil duas vezes por capitão de infantaria nas armadas da companhia geral do commercio.—De 18 de janeiro de 1657. 312

Mercê a Pedro Ferreira da Costa, cavalleiro-fidalgo e capitão de infantaria paga, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de renda effectiva em capellas.—De 20 de outubro de 1656. 312

Mercê a Baltasar Rodrigues Coelho cavalleiro-fidalgo da Casa Real e despachado com promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito servindo primeiro 3 annos o cargo de secretario do exercito da provincia do Alemtejo, d'esta promessa e habito para a pessoa que casar com sua filha Juliana, e para elle Baltasar Rodrigues e para sua mulher de dois moios de trigo de tença nos almoxarifados; por ter cumprido a condição que lhe estava imposta.—De 13 de abril de 1657. 312 *v*

Mercê a Baltasar Rodrigues Coelho e a sua mulher, acrescentando-lhe os 2 moios de trigo com que pela portaria anterior foram despachados, a 4 moios consignados nos dizimos da ilha de S. Miguel onde tinha os primeiros 2.— De 18 de março de 1658.

Mercê a Antonio Coelho de Sande, fidalgo da Casa Real, filho de Francisco Coelho de Sande, de 60$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem e 30$000 réis d'elles effectivos; pelos serviços que seu pae prestou em guerra nas fronteiras do Alemtejo até ficar morto no recontro da Villa de Valverde, e por lhe pertencerem tambem os que Pedro de Abreu, que foi moço da camara do Paço, prestou nas guerras do Brasil em praça de soldado, cabo, sargento e alferes.— De 31 de dezembro de 1656. 313

Mercê a Antonio Coelho de Sande, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe os 30$000 réis effectivos com que está despachado pela portaria anterior, nos bens que apontou das ilhas dos Açores nas rendas que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 30 de setembro de 1660. 313

Mercê a Antonio Coelho de Sande, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 31 de dezembro de 1656. 313 *v*

Mercê a Antonio Coelho de Sande, para que se lhe nomeiem logo, e nos bens que apontar, os 30$000 réis de pensão effectiva com que pela portaria anterior foi despachado.—De 12 de abril de 1657. 313 *v*

Mercê a Francisco de Oliveira, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 16 de abril de 1657. 313 *v*

Mercê a Catarina Geraldes, filha do Licenceado Domingos Fernandes Delgado, de 30$000 réis de tença nas obras pias, e para a pessoa que casar com sua filha de um officio da justiça ou fazenda; pelos serviços que seu pae prestou em uma armada da Costa e na India onde foi cirurgião-mór acompanhando o vice-rei D. Martim Afonso de Castro na jornada do sul, pelos quaes serviços e outros foram respondidas a agraciada e sua fallecida irmã Leonor Delgada, filha do mesmo Licenceado Domingos Fernandes Delgado.—De 19 de abril de 1657. 313 *v*

Mercê a Manuel André, da administração da capella que na aldeia de Assoreira da Torre de Moncorvo vagou por fallecimento de Maria de Seixas, de 15$000 réis de renda; por ter partido para a India no cargo de piloto-mór das naus em que foi embarcado o Conde de Villa Pouca, vice rei d'aquelle Estado.—De 14 de abril de 1657. 314

Mercê ao Dr. Dionisio Soares de Albergaria, desembargador da Relação do Porto, filho de Manuel Soares de Albergaria, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou nos cargos de ouvidor geral, provedor da fazenda dos defuntos e ausentes do reino de Angola e por auditor geral da gente de guerra da Ilha Terceira onde foi em companhia do general Antonio de Saldanha.—De 7 de abril de 1657. 314

Mercê ao Dr. Dionisio Soares de Albergaria, desembargador da Relação do Porto, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 7 de abril de 1657. 314 *v*

Mercê a Francisco Soares Homem, cavalleiro do habito de Christo, de 70$000 réis de renda, sendo d'estes 50$000 réis effectivos consignados nos juros que apontou pertencentes a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente do reino, vagos pelo fallecimento de D. Catarina da Veiga mãe do dito D. Lopo; pelos serviços que prestou servindo um anno mais alem dos tres que era obrigado pelas primeiras mercês que teve dos serviços da Beira, e pelos que depois continuou na mesma provincia durante 8 annos com praça de capitão e sargento-mór indo de soccorro ao Alemtejo, etc.—De 13 de março de 1657. 314 v

Mercê a Francisco Soares Homem, nomeando-lhe os 50$000 réis effectivos de que teve mercê pela portaria anterior, nos bens que apontou de D. João Soares, administrados por Antonio Cavide; por não haver tido effeito a primeira consignação feita no juro de D. Catarina da Veiga.—De 17 de dezembro de 1657. 315

Mercê a Francisco Freire de Sousa, consignando-lhe os 40$000 réis de sua promessa, na tença que apontou no almoxarifado de Evora vaga pelo Conde de Figueiró Francisco de Vasconcellos; por não ter havido effeito a primeira consignação que lhe foi feita no juro de D. Catarina da Veiga.—De 20 de abril de 1657. 315

Mercê a Francisco Soares de Cisneiros, filho de Francisco Soares de Herrera, natural de Lisboa, de uma capella effectiva de 40$000 réis; pelos serviços que prestou por occasião da acclamação na ilha da Madeira onde estava servindo de alferes pago no presidio do Castello de S. Lourenço da cidade do Funchal.—De 18 de abril de 1657. 315

Mercê a D. Pedro de Almeida, fidalgo da Casa Real, filho de D. João de Almeida, da commenda de Santo Salvador do Souto da Ordem de Christo, vaga por Agostinho de Gouveia, com reserva dos 20$000 réis que na mesma commenda estão consignados de pensão a Fernão de Sousa Coutinho, e em logar d'estes se consignam ao agraciado outros 20$000 réis nas rendas pertencentes a confiscados ou ausentes no almoxarifado de Evora; pelos serviços que prestou como soldado, cabo e capitão de cavallos, achando-se na Beira e Alemtejo.—De 20 de abril de 1657. 315 v

Mercê a D. Pedro de Almeida, fidalgo da Casa Real, para que se lhe assentem os 20$000 réis de que teve mercê pela portaria anterior, nos 30$000 réis que apontou de tença vagos por Francisco Peres da Silva; por não haver tido effeito a consignação que tinha nos bens de ausentes e confiscados.—De 24 maio de 1659. 316

Mercê a Filipe de Almeida, natural de Lisboa, filho de Domingos Afonso Cabral, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito e 20$000 réis d'elles effectivos; pelos serviços que prestou tanto na infantaria como na cavallaria nos postos de furriel e tenente de uma companhia de cavallos, embarcando em duas armadas, uma para o Brasil e outra para a ilha Terceira, achando-se na recuperação do Castello de Angra, e na provincia do Alemtejo no recontro da Villa do Almendral, chegada a Badajoz, incendio de Montijo, Valverde, etc.—De 18 de abril de 1657. 316

Mercê a Filipe de Almeida, para que os 20$000 réis effectivos dos 40$000 réis de que tem promessa pela portaria anterior, se lhe nomeiem onde os apontar; por se offerecer para ir a França em companhia do Conde de Soure, embaixador extraordinario a El-Rei Christianissimo.—De 8 de março de 1659. 316 v

Mercê a Filipe de Almeida, para que se lhe assentem os 20$000 réis de que teve mercê, nas pensões que apontou nos arcebispados de Evora de D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes do Reino. —De 26 de março de 1659. 316 *v*

Mercê a Filipe de Almeida, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 18 de abril de 1657. 317

Mercê a João de Oliveira Delgado, cavalleiro do habito de Christo, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para seu filho Francisco de Oliveira, e de declaração que, servindo João de Oliveira Delgado mais tempo, se lhe deferirá o fôro que pediu de fidalgo, e que, quando regressar de Angola se lhe terá respeito á replica; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e na praça de Peniche, nos postos de tenente de cavallos, ajudante do Commissario Geral da Cavallaria e de capitão de cavallos, e por ir a Angola como capitão-mór levando o dito seu filho.—De 16 de abril de 1657. 317 *v*

Mercê a Antonio Soares da Costa, cavalleiro do habito de Christo, acrescentando-lhe a promessa que tinha de commenda de 140$000 réis a 200$000, vencendo 140$000 réis de renda effectiva consignada nos bens dos ausentes da folha do almoxarifado de Evora; pelos serviços que continuou na provincia de Beira, depois de despachado pelos primeiros occupando o posto de sargento-mór.—De 23 de abril de 1657. 317 *v*

Mercê a Paschoal da Costa, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Penagarcia de que é provido.—De 24 de abril de 1657. 318

Mercê a Diogo Penteado de Oliveira, natural de Aldeia Gallega, filho de Francisco de Oliveira, mudando-lhe o habito de S. Bento de Avis com que estava despachado, pelo de Christo que se lhe manda lançar com os mesmos 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, conforme tinha a de S. Bento de Avis, e os 20$000 réis effectivos que tem consignados nos bens da Condessa de Orelhana; pelos serviços prestados com armas, cavallo, e criados á sua custa, no posto de capitão de uma das companhias dos terços de infantaria de Lisboa, e por lhe pertencerem os serviços de seu irmão Inacio Penteado.—De 24 de abril de 1657. 318

Mercê a Diogo Penteado de Oliveira, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 24 de abril de 1657. 318 *v*

Mercê a Gaspar Malheiro, fidalgo da Casa Real, da commenda de Sant'Iago de Lanhoso da mesma Ordem, para seu filho Francisco Malheiro, vaga por fallecimento de Antonio Barreto, reservando-se os 40$000 réis de pensão que nella estão nomeados; pelos serviços que prestou nos provimentos das fronteiras, e em attenção tambem á promessa que o mesmo seu filho tinha de 80$000 réis com o habito de Christo.—De 27 de abril de 1657. 318 *v*

Mercê a Manuel Soares de Castro, natural de Monsão, filho de João Afonso Pereira, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem, os quaes consigna logo nos juros que ficaram por fallecimento de D. Catarina da Veiga, na casa do pescado, carnes, e fruta, pertencente a D. Lopo de Menezes Roxo, filho da mesma D. Catarina e ausente em Castella; pelos serviços que prestou como soldado, cabo, alferes, ajudante, e capitão, achando-se na Torre de S. Julião, Valverde, Montijo, Santo Aleixo, Elvas, Telena, passagem do Guadiana, e na barra quando as naus do Parlamento estiveram em frente d'ella.—De 28 de abril de 1657. 318

Folhas

Mercê a Manuel Soares de Castro, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda na Ordem.—De 28 de abril de 1657. 319

Mercê a Feliciano Salgado, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, de 40$000 réis de tença nas obras pias para sua mulher D. Luisa Serrano, e do quarto que pediu nas casas dos paços do Castello de S. Jorge que disse estarem desoccupados; pelos serviços que prestou, embarcando na armada da Costa que luctou nas ilhas com a de Dunquerque e na que foi incorporar com a de El-Rei Christianissimo, passando em uma outra ao Brasil onde foi provido no posto de capitão-mór da capitania do Espirito Santo.—De 23 de abril de 1657. 319

Mercê a Manuel Pinheiro, filho de Miguel Luis, de 30$000 réis de renda nos bens tomados para os proprios da fazenda real; pelos serviços que prestou como official papelista do Conselho de Guerra.—De 13 de abril de 1657. 319 *v*

Mercê a Antonio Carneiro da Costa, natural da villa de Chaves, filho de Antonio Carneiro da Fontoura, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e de Trás-os-Montes, em praça de soldado, furriel, alferes, e tenente de uma companhia de cavallos, achando-se na villa de Almendral, Montijo, Valverde, passagem do Guadiana, etc.—De 14 de abril de 1657. 319 *v*

Mercê a Antonio Carneiro da Costa, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.— De 14 de abril de 1657. 320

Mercê ao tenente de mestre de campo general Manuel de Madureira de Moraes, de licença para poder trespassar o habito de Christo que lhe está dado em uma das suas filhas para que a pessoa que com ella casar o tenha com 20$000 réis que sobejam da sua promessa de 60$000 réis, consignados na mesma parte onde tem os 40$000 réis, e informando-o que quando a filha se recebesse se teria respeito á consignação que pedia dos seus 50$000 réis; por ter servido no Brasil conforme a condição que lhe estava imposta.—De 16 de abril de 1657. 320

Mercê a Manuel do Couto Neto, natural de Alcobaça, filho de Antonio Luis, da promessa de um officio de justiça ou fazenda de lote até 50$000 réis, e de uma capella até 20$000 réis; pelos serviços que prestou como agente dos feitos da coroa.—De 20 de abril de 1657. 320 *v*

Mercê a Ruy Telles de Menezes, fidalgo da Casa Real, sobrinho e cunhado de Francisco de Mello, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem; por seu tio e cunhado o ter pedido allegando seus serviços proprios como do Conselho de Guerra e ir de embaixador a Inglaterra, acompanhando-o o agraciado.—De 4 de maio de 1657. 320 *v*

Mercê a Ruy Telles de Menezes, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 4 de maio de 1657. 320 *v*

Mercê a André de Azevedo de Vasconcellos, moço-fidalgo da Casa Real, de 40$000 réis de renda effectiva com faculdade para que, morrendo na guerra, possa testar d'estes e dos 60$000 réis que por outro despacho tem consignados em filho ou filha, dos quaes lhe consigna 30$000 réis em igual importancia que D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella, tem no juro do rendimento da Chancellaria-mór; pelos serviços que continuou nas fronteiras do Alemtejo como capitão de cavallos.—De 7 de maio de 1657. 320 *v*

Mercê a Alvaro Rodrigues Borralho, filho de Miguel Pereira Borralho, de 120$000 réis de pensão na commenda de Santa Marta de Bornes da Ordem de Christo de que seu pae Miguel Pereira é provido, com declaração que a commenda referida passará por sua morte a Nuno da Cunha de Ataide, tambem fidalgo da Casa Real, para quem seu pae a tinha pedido; pelos serviços que prestou na India.—De 8 de maio de 1657. 321

Mercê ao Dr. Chrispim do Rego, de licença para por sua morte poder nomear em filho ou filhos os 40$000 réis que tem de tença com o habito de Christo na Casa da portagem; pelos serviços que prestou como medico da Camara do Paço Real.—De 7 de maio de 1657. 321

Mercê a Salvador Correia de Sá e Benevides, de uma vida mais na commenda de S. Julião de Cacia de que é provido, para o descendente que lhe succeder, e que os 200$000 réis que tinha encabeçados em suas duas filhas e vagaram com o seu regresso de Angola, fiquem a sua filha D. Teresa, por ser fallecida a outra de nome D. Maria, com um alvará de ajuda de casamento para a mesma e de 400$000 réis nos bens da Coroa ou Ordens que tenha a pessoa que com ella for casada, e de tirar duas vezes fora da lei mental os 600$000 réis que tem no juro do paul da Asseca, e de uma Alcaidaria, etc.—De 8 de maio de 1657. 322

Mercê ao Dr. Antonio Pereira de Sousa, do logar de juiz da India e Mina por 3 annos para seu filho Inacio Pereira de Sousa, e que, desempenhando-o cabalmente, passe para o desembargo da Relação do Porto, e de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para o mesmo filho; pelos serviços que prestou na administração da justiça, servindo como Desembargador dos Aggravos na Casa da Supplicação e como Procurador da Coroa.—De 7 de maio de 1657. 322 *v*

Verba declarando que os 20$000 réis de que teve mercê pela portaria anterior o Dr. Antonio Pereira de Sousa para seu filho Inacio Pereira, se lhe consignaram no rendimento dos bens de Francisco Moniz donato da Casa Angeja, por portaria de 18 de junho de 1657. 322 *v*

Mercê a Inacio Pereira de Sousa, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 7 de maio de 1657. 322 *v*

Mercê a Nuno da Cunha de Ataide, fidalgo da Casa Real, filho de Tristão da Cunha de Mello, da alcaidaria-mór que pediu de Sernancelhe e de uma commenda do lote de 300$000 réis effectivos, largando a que tinha de promessa pelos primeiros serviços, em satisfação da qual lhe dá a successão da de Santa Marta de Bornes da Ordem de Christo vaga por Miguel Pereira Borralho que já o tinha pedido para o agraciado com 120$000 réis de pensão nella para seu filho Alvaro Rodrigues Borralho que anda servindo na India; pelos seus serviços na guerra das fronteiras do Alemtejo e Beira.—De 7 de maio de 1657. 323

Mercê a Nuno da Cunha Ataide, para que junto com a alcaidaria-mór de Sernancelhe logre tambem as julgadas da maneira que Diogo Ribeiro seu anteccessor as tinha.—De 12 de janeiro de 1658. 323 *v*

Mercê a Gaspar Luis de Meirelles, natural de Reinoso, filho de Fernão Luis, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, e para sua neta filha de Francisco de Faria de Sá da promessa de um officio de justiça ou fazenda do lote de 80$000 réis; pelos serviços que prestou em Flandres como soldado, sargento, e alferes, em Torres Vedras de onde passou de soccorro duas vezes a Cascaes, exercendo depois o cargo de tenente do governador do presidio da fortaleza de Peniche e de capitão-mór da comarca de Leiria.—De 10 de maio de 1657. 323 *v*

Folhas

Mercê a Gaspar Luis de Meirelles, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 10 de maio de 1657. 323 v

Mercê a Francisco de Mello, do conselho de guerra, de uma commenda do lote de mil cruzados entrando nelles os 200$000 réis que tem de promessa, nomeando-lhe logo a de Sant'Iago de Guilhofrei da Ordem de Christo vaga por D. João de Almeida Sotto Maior e arrendada em 150$000 réis, e o resto que lhe faltar para cumprimento dos 400$000 réis se lhe assentem em tenças; pelos seus serviços, e ir servir de embaixador ordinario na Republica de Inglaterra.— De 18 demaio de 1657. 324

Mercê a Cosme Carvalho, residente e natural de Angola, filho de outro do mesmo nome, de 20$000 réis de pensão em uma commenda ou bens de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou em praça de soldado, alferes, cabo, e capitão da fortaleza de Santa Cruz, assistindo em Loanda e no Congo. — De 23 de maio de 1657. 324

Mercê a Cosme Carvalho, residente em Angola, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem. — De 23 de maio de 1657. 324 v

Mercê a Francisco Vieira de Castro, natural de Setubal, filho de Tristão Vieira de Castro, e neto de Jeronimo Vieira Pinto, que foi desembargador dos Aggravos da Casa da Supplicação e vereador da Camara da cidade de Lisboa, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como védor geral da obra das fortificações de Setubal; por lhe pertencerem os serviços de seu irmão Jeronimo Vieira de Castro; e por lhe pertencer mais a mercê com que seu avô estava despachado para um filho, a qual recaiu em seu pae. — De 7 de maio de 1657. 324 v

Mercê a Francisco Vieira de Castro, para que se lhe consignem os 40$000 réis de pensão de que tem mercê pela portaria anterior, nos seguintes bens que apontou: na Quinta do Resende situada no termo de Cesimbra onde o capitão Manuel Peixoto tinha nomeados 30$000 réis, e nas duas vinhas e casas em Setubal e seu termo, que foram de Jorge Lopes de Pedrosa. — De 25 de fevereiro de 1658. 325

Mercê a Francisco Vieira de Castro, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 7 de maio de 1657. 325

Mercê a João Pereira Jacome, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, acrescentando-lhe os 20$000 réis que tinha de promessa de pensão com o habito, a 30$000 réis fazendo-lhe effectivos 20$000 réis nos bens da casa de Angeja, vagos por Francisco Martins; pelos serviços que continuou, depois de despachado pelos primeiros, nas fronteiras da provincia do Alemtejo em praça de alferes. — De 6 de junho de 1657. 325

Mercê a João Pereira Jacome, consignando-lhe os 20$000 réis que tinha effectivos na casa Angeja, os 30$000 réis que sobejam na arrematação que se fez nos bens de Francisco Rebello de Almada; por não ter havido effeito a consignação que lhe estava dada ua dita casa. — De 10 de outubro de 1657. 325 v

Mercê a Henrique Dias, fidalgo da Casa Real, natural de Pernambuco, de 200$000 réis de renda em sua vida, pagos na capitania de Pernambuco, e que a commenda de Soure de que teve mercê passe a seu genro Pedro Val de Reso, e o habito de Christo de que tem promessa fique para casamento de sua filha D. Guiomar, e que, casando as outras duas filhas com soldados que tenham serviços, se lhes lançará a cada um o habito de S. Bento de Avis ou Sant'Iago com 20$000 réis de pensão e o fôro de fidalgo com 1$000 réis de moradia por mês, e as pensões dos 3 habitos serem consignadas effectivas em Pernambuco; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil. — De 6 de junho de 1657. 325 v

Mercê a Pedro Val de Vezo, residente no Brasil, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Soure com que foi agraciado.—De 6 de junho de 1657. 326 v

Mercê a D. Clemencia da Mota Cabral, e a sua irmã D. Antonia da Mota Cabral, de um logar de freira para cada uma.—De 15 de junho de 1657. 326 v

Mercê a Diogo Gomes Moralles, residente em Angola, natural de Elvas, e filho de Pedro Gomes Relvado, de 40$000 réis de pensão em uma commenda ou bens de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou no dito Reino como soldado, alferes, capitão, cabo de companhias e sargento-mór.—De 16 de junho de 1657. 326 v

Mercê a Diogo Gomes Moralles, residente em Angola, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem.—De 16 de junho de 1657. 327

Mercê ao Desembargador Francisco Bahia Teixeira, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem e 20$000 réis d'elles effectivos; pelos serviços que prestou como lente na Universidade de Coimbra sendo proprietario de uma cadeira da faculdade de Direito.—De 15 de junho de 1657. 327

Mercê a Francisco Bahia Teixeira, do lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 15 de junho de 1657. 327 v

Mercê a Antonio, filho menor de André de Seixas, e neto materno do Mestre de Campo Antonio de Madureira Trigo e de D. Catarina de Vasconcellos, de uma capella do lote de 25$000 réis por conta dos quaes lhe é dada a administração da de S. Lazaro situada no logar de Quintella, termo da villa de Ceia, comarca da Guarda, vaga por Francisco Ferreira Coelho escrivão da Camara no Desembargo do Paço; por sua avó ter pedido mercê allegando os serviços do pae e do avô do agraciado.—De 23 de de maio de 1657. 327 v

Mercê a Maria dos Reis, filha de Luisa Lopes, e irmã de Luisa de Azevedo, dos 15$000 réis de tença e moio de trigo que vagaram por fallecimento da dita Luisa de Azevedo, que tinha a mercê pelos serviços que seu irmão João Borges de Azevedo, prestou como soldado e alferes, indo a França, Brasil, e Angola onde morreu combatendo contra os hollandeses quando se recuperava a cidade de S. Paulo.—De 15 de junho de 1657. 327 v

Mercê a Inacio Pereira de Sousa, consignando-lhe no rendimento dos bens que vagaram por Francisco Martins, que foi donatario da casa de Angeja, os 20$000 réis effectivos de renda de que tem promessa com o habito de Christo.—De 28 de junho de 1657. 328

Mercê a Francisco de Araujo e Val de Vezo, residente no Brasil, de lançamento do habito de Christo com 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem; por estar recebido com D. Maria da Rocha, filha de Antonio da Rocha Manuel.—De 20 junho de 1657. 328

Mercê a Antonio de Miranda Henriques, filho de Manuel Pereira de Miranda, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago, indo na embaixada que vae a Inglaterra; pelos serviços que prestou em duas armadas da costa, tendo ido a Cadiz na primeira e á Ilha Terceira na segunda, e por assistir tambem em Evora e Villa Viçosa, sendo soldado da guarnição do Castello de S. Jorge quando a armada do Parlamento esteve na barra.—De 19 de junho de 1657. 328

Folhas

Mercê a Antonio de Miranda Henriques, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, com a obrigação de ir primeiro na embaixada que vae a Inglaterra.—De 19 de junho de 1657. 328 *v*

Mercê a José Freire de Andrade, residente na Ilha de S. Miguel, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 22 de junho de 1657. 328 *v*

Mercê a Rui Gago da Camara, filho de Rui Gago da Camara, natural da ilha de S. Miguel, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito que se lhe manda lançar, e de approvar a doação que Francisco Barbosa da Silva, seu cunhado, fez em uma de suas sobrinhas, filhas d'elle agraciado e de D. Anna de Britam, sua mulher, irmã do mesmo Francisco Barbosa, de officio de caldador-mór dos pasteis da ilha de S. Miguel de que era proprietario; pelos serviços que prestou desde alferes até capitão nas provincias do Minho, Alemtejo, etc.—De 20 de junho de 1657. 328 *v*

Mercê a Rui Gago da Camara, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 20 de junho de 1657. 329

Mercê a D. Anna Moreira, filha de Francisco Lopes, de 40$000 réis de tença nas obras pias; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu pae prestou em praça de bombardeiro e condestavel nas armadas da costa e do Brasil; e pelos de seu irmão, Gaspar Moreira, feitos como grumete e artilheiro nas armadas da Costa e Brasil.—De 22 de junho de 1657. 329

Mercê a D. Guiomar da Silva, viuva do almirante D. Lopo de Azevedo, acrescentando-lhe mais 100 cruzados em sua vida para ao todo ter 500 cruzados, os quaes 100 cruzados lhe ficam situados nos mesmos bens.—De 21 de junho de 1657. 329 *v*

Mercê a Manuel da Cruz de Vasconcellos, de 10$000 réis por anno no rendimento dos frutos applicados á capella que na Igreja de Santa Maria de Beja instituiu Estevam Pires Maceiro, vago por André de Seixas, cuja administração está dada a Manuel Soares Gago.—De 27 de junho de 1657. 330

Mercê a Antonio Jaques de Paiva, fidalgo da Casa Real, fazendo-lhe effectivos os 80$000 réis de renda com que seu filho Manuel Jaques de Paiva está despachado, os quaes vencerá na primeira plana da côrte da provincia de Trás-os-Montes; pelos serviços que seu pae prestou no posto de mestre de campo e como governador de Trás-os-Montes.—De 28 de junho de 1657. 330

Mercê a Antonio Rodrigues da Costa, filho de João da Costa, natural de Lisboa, de uma praça morta nas fortalezas da barra de Lisboa ou no Castello de S. Jorge; pelos serviços que prestou embarcado como barbeiro do galeão *S. João Batista* da armada que foi de soccorro ao Brasil, pelejando com a de Hollanda em frente da ilha de Itamaraca quando foi a restauração de Pernambuco, etc.—De 22 de junho de 1657. 330

Mercê a Simão Leitão Babilam, cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe 60$000 réis de renda por anno no juro que apontou de 180$000 réis na folha do almoxarifado da Torre de Moncorvo, pertencentes a Nuno da Cunha Mendes de Brito, ausente em Castella, para os ter por conta dos 120$000 réis que lhe estão por nomear para cumprimento dos 200$000 réis da commenda de que tem promessa.—De 28 de junho de 1657. 330 *v*

Folhas

Mercê a Simão Leitão, consignando-lhe os 60$000 réis de renda da sua promessa, nos bens que apontou nas ilhas dos Açores, pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, visto não ter havido effeito a consignação anterior.— De 21 de maio de 1660.

Mercê a Heitor de Sá Pereira, Antonio de Sá e Francisco de Sá e Menezes, todos os tres irmãos e fidalgos da Casa Real, de lhes consignar no juro que vae na folha do almoxarifado da Torre de Moncorvo, pertencente a Nuno da Cunha Mendes de Brito, ausente em Castella, os 110$000 réis de renda de que teem promessa com o habito de Christo, a saber: Heitor de Sá, 20$000 réis; Antonio de Sá, 50$000 réis; e Francisco de Sá, 40$000 réis.—De 26 de junho de 1657. 330

Mercê a Antonio de Saldanha, fidalgo da Casa Real, filho de Antonio de Saldanha, consignando-lhe 100$000 réis de renda em sua vida nos juros que apontou vagos pelo fallecimento de D. Catarina da Veiga e pertencentes a seus filhos, ausentes em Castella; para os ter por conta dos 200$000 réis que teve de tença seu pae até entrar em commenda de 300$000 réis, e por se offerecer para passar á India na presente monsão.—De 28 de junho de 1657. 331

Mercê a Henrique Leitão Roballo, natural de Penamacor, filho de Pedro Leitão, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem, e para uma de suas filhas, qual nomear, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou como capitão de uma das companhias da ordenança da mesma villa, de sargento-mór na provincia da Beira do partido de Castello Branco, e como governador de Penamacôr, e Pena Garcia, etc.—De 30 de junho de 1657. 331

Mercê a Henrique Leitão Roballo, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 30 de junho de 1657. 332

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos, para que, fallecendo na viagem, ou em Angola onde vae continuar os seus serviços, fiquem a sua mulher para seu alimento e de seus filhos os 30$000 réis com que está despachado pelos serviços que prestou nas armadas da Costa e fronteiras do Alemtejo, e ultimamente na jornada e recuperação de Angola.—De 5 de julho de 1657. 332

Mercê a Manuel Correia de Mancellos, filho de Francisco Correia da Costa, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae que foi cavalleiro-fidalgo da Casa Real e falleceu indo como capitão de uma nau que seguia para a India, e em attenção tambem ás acções que elle tinha de Manuel Correia, avô paterno do agraciado, e de Fernão Correia, seu irmão e tio d'elle agraciado, e tambem por lhe pertencer metade dos serviços de seu sogro Constancio Cadena.—De 9 de julho de 1657. 332

Mercê a João Correia Mancellos, executor-mór do reino, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.— De 9 de julho de 1657. 332 *v*

Informação a Manuel Correia de Mancellos, executor-mór do reino, que, no tocante ao fôro, que pediu, de moço-fidalgo e acrescentamento da promessa de pensão, o requeresse quando servisse mais tempo.—De 9 de julho de 1657. 332 *v*

Folhas

Mercê a André Ferreira, consignando-lhe os 20$000 réis que tinha no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella, assentes na folha do almoxarifado das carnes, nos bens que apontou de Felix Machado, vagos por João Machado Fagundes; visto não ter havido effeito a primeira consignação.—De 7 de julho de 1657. 332 v

Mercê a João de Velouy, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão ou renda effectiva.—De 11 de julho de 1657. 332 v

Mercê a João de Velouy, natural da ilha da Madeira, filho de Roberto de Velouy (inglês), da promessa de 40$000 réis de pensão ou renda effectiva com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que seu pae prestou no Brasil como soldado, alferes e capitão de infantaria, achando-se nas guerras de Pernambuco, Bahia de Todos-os-Santos, Recife, etc.—De 11 de julho de 1657. 333

Informação a João de Velouy, natural da ilha da Madeira, a quem pela portaria anterior foi feita a mercê de 40$000 réis com o habito de Christo dizendo-lhe que o fôro de fidalgo, que pede, será attendido no caso que continue o serviço.—De 11 de julho de 1657. 333

Mercê a Joane Mendes de Vasconcellos, da commenda de Izeda da Ordem de Christo, vaga por D. Afonso de Menezes, com a condição de largar 100$000 réis que tem de pensão na commenda de Castelejo, 110$000 réis que tem nas rendas de Formozelhe, 100$000 réis que tinha de promessa para serem consignados, e 60$000 réis que havia nos bens de D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella, a qual commenda já tinha sido de seu avô e bisavô; pelos serviços que prestou como membro do conselho de guerra e no posto de governador das armas da provincia de Trás-os-Montes.—De 14 de julho de 1657. 333

Verba declarando que em logar de D. Lopo de Menezes Roxo, conforme se certifica na portaria anterior passada a Joane Mendes de Vasconcellos, se diga D. Manuel da Veiga e Cunha.—De 20 de dezembro de 1657. 333 v

Mercê a Joane Mendes de Vasconcellos, do conselho de guerra, da propriedade do officio de tabellião de notas na cidade do Porto, vago por fallecimento de Manuel Rodrigues Chaves proprietario que d'elle foi e de quem não ficaram filhos, para Baltasar da Fonseca, pessoa da sua obrigação.—De 17 de julho de 1657. 333 v

Mercê a Constancia Dias, viuva de André Ursino, napolitano, de 30$000 réis de tença nas obras pias, e para um dos filhos de um officio dos reservados e para uma das filhas de um de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; por lhe estar julgada metade da acção dos serviços que seu marido prestou nas fronteiras da provincia do Alemtejo em praça de soldado de cavallo, achando-se em Campo Maior, Montijo, Barcarota, Albuquerque, Villa do Rei, Telena, Guadiana, etc., porquanto a outra metade pertence a tres filhos.—De 24 de julho de 1657. 333 v

Mercê a Maria Antonia, viuva de Domingos Rodrigues Themudo, de 20$000 réis de tença nas obras pias; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu marido prestou nos logares de navegação nas armadas da India, Brasil, e Costa.—De 31 de julho de 1657. 334

Mercê a Maria da Silva Soares, viuva de Bartolomeu da Rocha Froes, de 20$000 réis de tença por anno em qualquer dos almoxarifados ou casas, e para sua filha Maria da Rocha da promessa de um officio de justiça ou fazenda e de 20$000 réis de pensão com o habito de Christo para seu marido José Botelho da Mota; pelos serviços que seu marido, pae da segunda agraciada, prestou nas armadas e fortalesas fronteiras da India.—De 2 de julho de 1657. 334 v

Folhas

Mercê a José Botelho da Mota, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem por estar recebido com Maria da Rocha Froes.—De 2 de julho de 1657. 335

Mercê ao Conde de Villa Nova, D. Gregorio de Castello Branco, de licença para poder nomear em um dos filhos ou filhas de Henrique Barreto o alvará que este tinha e não logrou por ser morto pelo inimigo, o qual alvará lhe fôra dado pelo mesmo Conde, em virtude da faculdade que tinha para o ceder em pessoa da sua obrigação.—De 27 de julho de 1657. 335

Mercê a Manuel de Magalhães Guedes, filho de Pedro Guedes de Magalhães, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 1 de agosto de 1657. 335 *v*

Mercê a Francisco Aires Lobo de Lacerda, filho de João Aires Carneiro, natural de Villa Viçosa, da promessa de uma capella effectiva do rendimento de 40$000 réis; pelos serviços que prestou embarcando em 1637 para o Maranhão, como soldado, no patacho *Santo Estevão*, estando mais tarde captivo em Argel de onde mandava informações aos governadores de Tanger sobre o que os mouros intentavam fazer contra aquella praça.—De 28 de julho de 1657. 335 *v*

Mercê a Manuel de Mesquita de Castello Branco, mudando-lhe o habito que tem de S. Bento de Avis pelo de Christo com os mesmos 20$000 réis de pensão que lhe estavam promettidos nas commendas do primeiro, passando porem agora para o segundo, com declaração que por conta d'esta mercê servirá dois annos nas fronteiras para depois de cumpridos se lhe fazerem effectivos os ditos 20$000 réis; pelos serviços que prestou como soldado nas fronteiras do Alemtejo onde foi de soccorro da provincia da Beira, e em attenção a pertencerem-lhe os serviços de seus filhos Francisco de Mesquita de Castello Branco, e Matias de Ferrão de Castello Branco, mortos um em viagem para a India e o outro naquelle Estado.—De 2 de agosto de 1657. 336

Mercê a Manuel de Mesquita de Castello Branco, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, para o ter em logar do de S. Bento de Avis com que era despachado.—De 2 de agosto de 1657. 336

Mercê a Thomé de Sousa Chamisa, filho de José Rodrigues Chamisa, neto paterno de Antonio Rodrigues Chamisa, e de D. Paula de Sousa, do forno que seu pae tinha em Setubal, e que já fôra tambem de seu avô, com a mesma pensão que tem, a cujo titulo receberá o habito de Sant'Iago, ficando obrigado a servir dois annos, e a pensão de 30$000 réis que nelle tem sua avó, ella começará a vencê-la desde 19 de agosto de 1655 em que foi despachada; pelos serviços que seu avô prestou na armada de soccorro ao Brasil, os quaes foram julgados metade a seu pae, de quem os herdou, e a outra metade á viuva, sua avó.—De 23 de julho de 1657. 336

Mercê a Thomé de Sousa Chamisa, de lançamento do habito de Sant'Iago a titulo do forno que vagou em Setubal por fallecimento de Antonio Rodrigues Chamisa, que foi fidalgo da Casa Real.—De 23 de julho de 1657. 336 *v*

Mercê a Fernão de Lima, fidalgo da Casa Real, a quem tinha sido dado um logar de freira no mosteiro de S. Dinis de Odivellas para sua filha D. Inês de Noronha, do mesmo logar para outra sua filha D. Francisca de Noronha porquanto a primeira o logrou pouco tempo.—De 21 de agosto de 1657. 336 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Collares, fidalgo da Casa Real, filho de Dinis Carvalho, de uma capella effectiva do lote de 30$000 réis, e para seu filho mais velho de um alvará de Lembrança de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou no Brasil para onde embarcou como soldado na armada que foi á restauração da Bahia, e no Reino onde serviu como alferes da ordenança e capitão.—De 17 de agosto de 1657. 336 *v*

Mercê a Simão Correia da Silva, moço-fidalgo, filho de Martim Correia da Silva, da commenda de Santa Marinha de Moreiras da Ordem de Christo, vaga por D. Francisco de Moura, com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como capitão-mór em Tavira e embarcando na armada da costa que foi ás ilhas, pelejando com dois navios de Dunquerqueses, passando depois ao Alemtejo e sentando praça como soldado, e servir novamente na armada de onde regressou para a Beira e mais tarde outra vez para o Alemtejo no posto de soldado e capitão de infantaria, sendo provido com uma companhia de cavallos da mesma provincia.—De 20 de agosto de 1657. 337

Mercê a Simão Correia da Silva, moço-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Marinha de Moreiras de que tem mercê.—De 20 de agosto de 1657. 337 *v*

Mercê a frei Manuel da Cruz, religioso da Ordem de S. Francisco, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa que casar com a sobrinha que elle nomear; pelos serviços que prestou embarcando como confessor na armada da Companhia do Commercio para o Brasil, onde prestou não só os serviços religiosos, mas tambem alguns militares, combatendo com a espada na mão na campanha de Pernambuco.—De 27 de agosto de 1657. 337 *v*

Mercê a Manuel de Figueiredo Mascarenhas, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Diogo de Figueiredo Mascarenhas, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou em praça de soldado na cidade de Lagos, embarcando-se em 1652 para a India, e por lhe pertencer a acção dos serviços que seu pae fez como procurador em Côrtes eleito pela Camara e povo de Faro.—De 26 de agosto de 1657. 338

Mercê a Manuel de Figueiredo Mascarenhas, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 26 de agosto de 1657. 338

Mercê a João Faleiro Cabeça, filho de Francisco Vaz Faleiro, natural de Villa Nova de Portimão, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou a principio como soldado em Angola, servindo em duas armadas e regressando ao reino para voltar ao Brasil como capitão de mar e guerra da fragata *S. Theodosio* da Companhia Geral, etc.—De 29 de agosto de 1657. 338 *v*

Mercê a João Faleiro Cabeça, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 29 de agosto de 1657. 338 *v*

Mercê a Antonio Ferreira de Sousa, residente no Brasil, casado com D. Antonia Bezerra, filha de Luis Barbalhos Bezerra, declarando que o vencimento dos 40$000 réis que tem de tença do dote de sua mulher, se lhe hão de contar desde o dia 11 de setembro de 1642 em que a recebeu em face da Igreja.—De 1 de setembro de 1657. 339

Fol.

Mercê ao Dr. Francisco Vaz Botelho, de 140$000 réis de renda consignando-lhe 80$000 réis nas pensões dos Bispados e os outros 60$000 réis nos bens de ausentes ou confiscados que apontar, e para o parente que nomear de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito, e para ainda outro parente que tambem nomear da promessa de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou desde a acclamação como administrador geral do exercito da provincia do Alemtejo.—De 22 de agosto de 1657. 339

Mercê a Manuel Coelho de Moraes, da mercê do habito de Sant'Iago e promessa de 20$000 réis de pensão com que o Dr. Francisco Vaz Botelho estava despachado para um parente; por ser este para quem a pediu.—De 11 de outubro de 1657. 339 v

Mercê a Manuel Coelho de Moraes, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 11 de outubro de 1657. 339 v

Mercê a Afonso da Cunha, estribeiro, capitão de auxiliares, casado com a filha maior de Francisco Fragoso Figueira, declarando levantada a condição de ir servir um anno na fronteira para se poder encartar no officio de escrivão da provedoria do Campo de Ourique, visto ter cumprido a dita clausula servindo em Beja.—De 4 de setembro de 1657. 339 v

Mercê a Luis da Costa da Silveira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 50$000 réis de renda, sendo d'estes 25$000 réis effectivos.—De 6 de setembro de 1657. 339 v

Mercê a Antonio Mouro da Silva, natural de Lisboa, filho de Bartolomeu Mouro, de 30$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem de Christo com o respectivo habito, e para a pessoa que casar com uma de suas irmãs da promessa de officio de justiça, fazenda ou guerra, e para outra irmã, de 20$000 réis de tença nas obras pias; pelos serviços que prestou em praça de soldado, alferes e capitão, embarcando em 4 armadas que foram correr a costa e em 3 do Brasil, e em attenção aos de Francisco Fogaça do Carvalhal, seu irmão, feitos no soccorro do Brasil, em Cadiz e Barcelona, etc.—De 1 de setembro de 1657. 340

Verba declarando que a irmã de Antonio Mouro da Silva, para quem lhe foi dada a tença, se chama D. Antonia de Sousa e receberá a mesma nas obras pias. 340

Mercê a Antonio Mouro da Silva, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem.—De 1 de setembro de 1657. 340 v

Mercê a D. Pedro de Mello, filho de D. Jorge de Mello, fidalgo da Casa Real, da commenda de Santa Maria de Achete; pelos serviços que prestou na armada que foi a Cadiz em 1641, e como capitão de uma das companhias da nobreza, passando ao Alemtejo e assistindo em Elvas, e por seu pae que era provido na dita commenda, a ter pedido para elle agraciado.—De 6 de setembro de 1657. 340 v

Mercê a D. Pedro de Mello, filho de D. Jorge de Mello, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Maria de Achete, de que seu pae era provido.—De 6 de setembro de 1657. 340 v

Folhas

Mercê a D. Jeronima Borges do Carvalhal, consignando os 30$000 réis de promessa de pensão que tinha com o habito de Christo para a pessoa com quem casasse, nos 40$000 réis que Antonio Fernandes Cardoso, ausente em Castella, tinha de juro no almoxarifado de Aveiro; por não poder tão depressa tomar estado, devido a algumas enfermidades.—De 30 de agosto de 1657. 341

Mercê a D. Catarina de Macedo, e sua irmã D. Agostinha de Macedo, filhas do capitão Domingos Guedes, de licença para, no reino ou em Angola, poderem renunciar em pessoas aptas a capitania da fortaleza de Massangano pelos mesmos tres annos em que cada uma d'ellas foi respondida.—De 30 de agosto de 1657.

Mercê a Domingos Coelho Reidono, para que possa trocar os 40$000 réis que tem de renda consignados na pensão, que no almoxarifado de Evora teem D. João e D. Francisco de Borja, pelas duas capellas vagas em Vianna pelo fallecimento de André Velho, com obrigação de cumprir os encargos d'ellas.—De 10 de setembro de 1657. 341 v

Mercê a Pedro Varella, cavalleiro do habito de Christo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito para seu filho Antonio Varella, e que no registo da promessa passado em 17 de abril de 1646 se ponha verba como não teve effeito; pelos serviços que prestou como secretario do exercito da provincia do Alemtejo.—De 21 de agosto de 1657. 341 v

Mercê a Antonio Varella, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 21 de agosto de 1657. 341 v

Mercê a D. Brites Travassos de Carvalho, viuva do desembargador Henrique Barreira, para que dos 40$000 réis que lhe foram dados de tença por uma portaria, depois da morte de seu marido, possa dar em sua vida 20$000 réis a duas filhas ou a uma d'ellas, e que casando ellas com letrados serão recommendados ao Desembargo do Paço para serem despachados com o favor que merecerem, e nomeando a mesma D. Brites a pessoa com quem ha de casar uma das suas filhas se lhe fará mercê do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 5 de setembro de 1657. 342

Mercê a Pedro Fernandes Murça, natural de Portalegre, filho de João Fernandes, de uma praça morta de quatro vintens em vida, onde a houver vaga, e para dote de uma filha que elle nomear da promessa de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou como capitão de infantaria da ordenança, e em attenção a lhe pertencerem os que seu filho Manuel Coelho fez na armada da Costa, nas fronteiras do Alemtejo, e na armada da recuperação de Angola, com o posto de soldado.—De 6 de setembro de 1657. 342

Mercê ao Conde de Miranda, Henrique de Sousa Tavares, genro de D. Antonio Mascarenhas, e cunhado de D. Nuno Mascarenhas, irmão da Condessa de Miranda, D. Mariana Teresa de Castro, de duas vidas mais em todos os bens da Corôa e Ordens que possue e no titulo que tem de Conde, e que mostrando ser possuidor da alcaidaria-mór de Arronches tenha tambem nella duas vidas e não o provando se entenderá na de seu sogro, pondo tambem em seu nome o alvará da promessa que lhe foi dado de mil cruzados em bens da Corôa e Ordens; pelos serviços de sua mulher a Condessa de Miranda, dama da Rainha, pelos de seu sogro, e pelos de seu cunhado.—De 27 de agosto de 1657. 342 v

Mercê ao Conde de Miranda, Henrique de Sousa Tavares, provendo-o por tres annos no officio que foi de seu pae de governador da Relação do Porto; em virtude da resolução tomada de se não concederem os officios grandes senão por triennios.—De 5 de setembro de 1657. 343

Fol.

Mercê a Luis Pessanha, cavalleiro do habito de Christo, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo; pelos serviços que prestou em Tanger e nas ordenanças, em praça de soldado, alferes e capitão.—De 12 de setembro de 1657. 343

Mercê a D. Archangela Maria de Goes, viuva do mestre de campo Diogo Sanches Delpoço, de 60$000 réis de renda effectiva, consignados nos bens que apontou do Conde de Castello Rodrigo ou nas ilhas, e para seu filho maior José Sanches de Goes de uma commenda do lote de 100$000 réis consignando-lhe logo os 50$000 réis de renda que seu pae tinha no Reguengo de Trava de Aguiar da Beira, e para seu filho segundo, Inacio Sanches de Goes, da promessa que seu pae tinha de 30$000 réis, a qual lhe é feita effectiva com o habito de Christo, e para o filho terceiro, Pedro Sanches Coelho, de recomendação ao capellão-mór para que o proponha nos logares que possa; pelos serviços de seu marido.—De 20 de setembro de 1657. 343

Mercê a José Sanches de Goes, filho do mestre de campo Diogo Sanches Delpoço, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda que vagaram por seu pae no Reguengo da Trava de Aguiar da Beira.—De 20 de setembro de 1657. 343 *v*

Mercê a Inacio Sanches de Goes, filho de Diogo Sanches Delpoço, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de renda effectiva de que seu pae tinha promessa.—De 20 de setembro de 1657. 343 *v*

Mercê a D. Antonio de Castello Branco, filho de D. Francisco de Castello Branco de Menezes, neto do Conde do Sabugal, D. Francisco de Castello Branco, para que no padrão que tem da saboaria de Alcacer do Sal, Grandola, e Torrão, onde diz que «havendo reespeito aos serviços de D. Francisco de Castello Branco, irmão do Conde do Sabugal, D. Francisco de Castello Branco», se leia irmão do Conde D. Duarte de Castello Branco, e, onde está «D. Bernardo de Castello Branco, filho mais velho do Conde D. Francisco de Castello Branco», se leia filho mais velho do Conde D. Duarte de Castello Branco.—De 20 de setembro de 1657. 344

Mercê a Francisco de Brito Freire, fidalgo da Casa Real, de uma commenda do lote das que já tem da promessa, consignando-lhe os 100$000 réis da primeira promessa, descontados no que cobrar no forno de Setubal, e os 50$000 réis que lhe faltam para cumprimento da segunda promessa, uns e outros na tença que largou André de Albuquerque, a qual estava dada ao monteiro-mór Garcia de Mello.—De 26 de agosto de 1657. 344

Mercê a D. Joana de Toledo, viuva de D. Fernando de Menezes, de 1:000 cruzados de pensão na commenda de Idanha-a-Nova que vagou por D. Antonio de Alcaçova, e que por sua morte fique a sua filha D. Maria de Gusmão 300 cruzados de pensão pagos na mesma commenda emquanto viver.—De 26 de setembro de 1657. 344 *v*

Mercê a D. Pascoela da Cunha, moça da camara da Rainha, de 60$000 réis de renda effectiva consignados onde os apontar com o habito de Christo para a pessoa com quem casar, e de uma capella do lote de 40$000 réis tambem effectiva; pelos seus serviços no Paço.—De 22 de setembro de 1657. 344 *v*

Mercê a D. Pascoela, para que sejam postos em seu nome 80$000 réis dos 100$000 réis que teve de mercê pela portaria anterior, ficando os outros 20$000 réis para a pessoa com quem ella casar os ter com o habito de Christo, os quaes 80$000 réis se lhe consignam nos bens e administrações de ausentes ou confiscados.—De 27 de outubro de 1657. 345

Folhas

Mercê a João de Sequeira Couceiro, de lançamento do habito de Sant'Iago com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 4 de setembro de 1657. 345

Mercê a João de Sequeira Conceição, natural do concelho de Besteiros, filho de Simão de Sequeira Couceiro, de uma capella de 30$000 réis e um officio de justiça ou fazenda para dote de sua sobrinha, e de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem para elle, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo em praça de furriel, tenente de cavallos e alferes de infantes, achando-se em Encinasola, Arronches, Elvas, Olivença, Telena, Guadiana, etc., e pelos de seu cunhado Rodrigo da Costa Pereira, que foi capitão da ordenança em Elvas.—De 24 de setembro de 1657. 345

Mercê a João de Sequeira Couceiro, consignando-lhe por conta dos 20$000 réis effectivos com que pela portaria anterior foi despachado, os 7$000 réis que apontou pertencentes a Filipa da Costa, filha de Catarina Pegada, ausentes do reino.—De 10 de março de 1663. 345 *v*

Verba declarando ficar sem effeito a mercê de 30$000 réis de pensão em commenda com que estava despachado João de Sequeira Couceiro, porquanto pelos mais servicos que prestou até ao anno de 1677 teve 60$000 réis effectivos entrando nelles os referidos 30$000 réis.—De 24 de outubro de 1679. 346

Mercê a Maria Alves, viuva de Manuel Fernandes Osorio, de um moio de trigo de tença situado em um dos almoxarifados; pelos serviços que prestou como sangrador da Casa Real.—De 28 de setembro de 1657. 346

Verba declarando sem effeito a mercê de um moio de trigo nos almoxarifados do reino com que pela portaria anterior estava respondida Maria Alves, viuva do sangrador da Casa Real, Manuel Fernandes Osorio, visto que pelo estado de Bragança lhe foi dada satisfação.—De 1 de junho de 1660.

Mercê a Joana Lopes, viuva de Simão Henriques Pereira e irmã de Manuel Gomes, de 30$000 réis de tença nas obras pias para ella e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu marido prestou como soldado embarcado na armada que foi a Pernambuco, e no reino nas fronteiras do Alemtejo, onde chegou a servir como alferes reformado; e pelos de seu irmão Manuel Gomes, feitos como soldado na fronteira de Elvas.—De 28 de setembro de 1657. 346

Mercê a D. Luisa Serrano, viuva de Feliciano Salgado, que foi cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, de 50$000 réis de renda effectiva para ella, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem e 20$000 réis d'elles effectivos para seu filho mais velho João Manuel, visto seu pae ter esta mercê para filho ou filha pelos serviços do sargento-mór Francisco Serrano, e de dois logares no recolhimento das orfãs no Castello de S. Jorge de Lisboa para duas filhas, informando ao mesmo tempo o segundo filho que no tocante ao habito que pediu de S. Bento de Avis será atendido servindo mais; pelos serviços que seu marido continuou na armada da Costa e pelos de seus filhos.—De 28 de setembro de 1657. 346 *v*

Mercê a D. Luisa Serrano, consignando-lhe os 50$000 réis effectivos de que teve mercê pela portaria anterior, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, situados nas ilhas dos Açores.—De 12 de junho de 1660. 347

Mercê a João Manuel, filho maior de Feliciano Salgado, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 28 de setembro de 1657. 347

Mercê a Luis da Costa da Silveira, filho de Manuel da Silveira, natural de Elvas, de 50$000 réis de renda, dos quaes 25$000 réis serão effectivos entrando nelles os 20$000 réis do primeiro despacho, para os ter com o habito de Avis; pelos serviços que prestou a principio no presidio de Cascaes onde assentou praça como soldado, embarcando depois na armada da Costa que foi a Cadiz e voltando ao reino passar ao Alemtejo, onde foi servir nas fronteiras, sendo provido nos postos de alferes e capitão, e achando-se em Telena, Guadiana, Valença, Codiseira, Crato, Montijo, Terrinha, Atalaia, Elvas, etc.—De 29 de setembro de 1657. 347

Mercê a Luis da Costa da Silveira, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos de renda dos 50$000 réis da promessa de que teve mercê pela portaria anterior, no rendimento dos bens de D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella.—De 20 de outubro de 1657. 348

Mercê a Manuel Ribeiro, natural da Villa da Cella, filho de Sebastião Rodrigues, da maior praça morta vaga em Peniche; pelos serviços que prestou na fronteira do Alemtejo como soldado de infantaria, achando-se na Codiseira, em Valença de Alcantara, no assalto de Telena, na passagem do Guadiana, em Villa Nova del Fresno, na Atalaia, na Terrinha, etc.—De 4 de setembro de 1657. 348

Mercê a Manuel Ribeiro, declarando que a praça morta com que foi despachado pela portaria anterior seja de tostão, paga no Castello de S. Jorge, sendo nelle soccorrido emquanto a não houver vaga.—De 4 de abril de 1658. 348

Mercê ao Desembargador Manuel Aires de Almeida, consignando-lhe nas sobras das administrações de D. Francisco de Herrera, e Nuno Dias Mendes de Brito, os 50$000 réis da promessa que tinha nomeados nos 300$000 réis que vagaram por fallecimento de Francisco Machado de Brito nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, visto não terem havido effeito nesta consignação.—De 13 de outubro de 1657. 348

Mercê a Anna Collaça, viuva de Diogo Lopes da Costa, de 40$000 réis de tença nas obras pias para ajuda do sustento de suas duas filhas, Maria da Costa e Brites de Noronha, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para dote de casamento de cada uma d'ellas; pelos serviços de seu marido no officio de escrivão dos Orfãos da Villa de Mourão, os quaes foram julgados metade á agraciada e a outra metade dividida igualmente pelas ditas suas duas filhas.—De 16 de outubro de 1657. 348 *v*

Mercê a Antonio Vaz Marques, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, da administração da herdade denominada Cega Gatos, que apontou no termo da villa de Vianna do Alemtejo, rendendo ella 4 moios entre trigo, cevada e centeio, e, nomeando pessoa com quem casar sua filha, lhe mandará lançar o habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão ou promessa de um officio effectivo conforme a tal pessoa; pelos serviços que prestou nas guerras do Alemtejo depois de despachado pelos primeiros.—De 13 de outubro de 1657. 348 *v*

Verba declarando que em logar da herdade Cega Gatos de que pela portaria anterior tinha mercê Antonio Vaz Marques, se lhe fez mercê de 40$000 réis de renda nos bens de D. João Soares, ausente do Reino, visto a primeira não ter havido effeito.—De 24 de janeiro de 1658. 349

Mercê a Baltasar Lopes Mestre, filho de Francisco Lopes Mestre, natural da Villa de Mourão, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem para seu filho mais velho Francisco Lopes Mestre, e para se alimentar de um dos officios vagos que apontar, e para casamento de uma filha de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou tanto antes como depois da recuperação do Reino no posto de capitão de uma das companhias da ordenança da mesma villa.—De 15 de outubro de 1657. 349

Folhas

Mercê a Francisco Lopes Mestre, filho de Baltasar Lopes Mestre, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 15 de outubro de 1657. 349

Mercê a Manuel Vaz Tenreiro, filho de João Rodrigues Tenreiro, natural de Mourão, de 20$000 réis de renda effectiva com o habito de S. Bento de Avis e de um dos officios vagos que apontará, e da promessa de outro officio de justiça ou fazenda para filho ou para dote de casamento de filha; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo com armas e cavallo desde o principio da acclamação.—De 16 outubro de 1657. 349

Mercê a Manuel Vaz Tenreiro, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis effectivos de renda.—De 16 de outubro de 1657. 349 *v*

Mercê a Gonçalo Nunes da Costa, natural de Mourão, filho de Diogo Nunes da Costa, de um dos officios vagos de justiça ou fazenda para se sustentar; pelos serviços que prestou como bom soldado na defesa do sitio que foi posto á praça de Mourão.—De 27 de outubro de 1657.

Mercê a Francisco Serrão de Oliveira, moço da camara dos 40 do numero do serviço do Paço, filho de Damião de Oliveira, e natural de Lisboa, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou acompanhando o Marquês de Nisa nas duas vezes que foi por embaixador extraordinario a França, copiando varios papeis e indo por vezes com cartas de importancia a ministros de El-Rei Christianissimo que estavam a algumas legoas distantes de Paris.—De 13 de outubro de 1657. 350

Mercê a Francisco Serrão de Oliveira, consignando-lhe os 20$000 réis de que tem promessa com o habito de Christo, nos bens que apontou e que constam: de uma sesmaria no termo da villa de Coruche, que foi de Manuel Valente; nos de Manuel Rodrigues de Leão em Turquel, que traz de administração o capitão Domingos Ferreira; e em um quinhão de uma herdade no termo de Evora, que foi de Miguel de Vasconcellos e elle traz por administração.—De 20 de novembro de 1664. 350

Mercê a Francisco Serrão de Oliveira, moço da Camara de El-Rei, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 13 de outubro de 1657. 350

Mercê a Brites da Costa, viuva de Antonio de Macedo Gallego que foi morador na villa de Mourão, de 40$000 réis de tença nas obras pias para ella e para ajuda do sustento de duas filhas, e da promessa de dois officios de justiça ou fazenda para dote de casamento de cada uma das ditas filhas; pelos serviços que seu marido prestou na defesa da praça onde morava, entrando por vezes em Castella e sendo dos que mais resistencia mostraram durante o sitio da mesma até ser morto por uma bala dos castelhanos.—De 17 de setembro de 1657. 350

Verba declarando que os nomes das duas filhas de Brites da Costa e de Antonio de Macedo Gallego já fallecido, para quem são os dois officios dados como dote de casamento, chamam-se Maria Lourenço uma e Joanna da Costa a outra.—De 19 de outubro de 1657. 350

Mercê a Manuel de Almeida de Sousa, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, casado com D. Agueda Salgado, para que os 20$000 réis que tem de renda dos 40$000 réis de promessa com o habito de S. Bento de Avis com que sua mulher estava respondida para a pessoa com quem casasse, se lhe façam tambem effectivos em bens de confiscados ou ausentes, visto estar com ella recebido.—De 17 de outubro de 1657. 350 *v*

Folhas

Verba declarando que a folhas 2 do Livro novo vae registada outra portaria sobre o mesmo Manuel de Almeida de Sousa, passada em 10 de junho de 1659. 350 *v*

Mercê a D. João de Castro, consignando-lhe os 100$000 réis que tem da promessa, na sobra da arrematação que se fez nos bens de D. Lopo de Menezes Roxo e D. Manuel da Cunha e Veiga, ausentes, porquanto com a morte em Castella do Dr. Francisco Leitão, deixou de ter effeito a consignação que tinha nos bens d'elle, os quaes passaram aos herdeiros.—De 14 de outubro de 1657. 350 *v*

Mercê a D. João de Castro, para que se lhe assentem em um dos almoxarifados do reino os 100$000 réis que não tiveram effeito na consignação que pela portaria anterior lhe foi feita.—De 22 de agosto de 1669. 351

Mercê a Pedro Borges da Costa, filho de Miguel Borges da Costa e de Helena de Mendonça, neto de André Borges, natural do concelho da Feira, para que possa receber o habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis conforme a promessa com que está despachado pelos serviços que seu fallecido pae prestou nas guerras do Alemtejo e do Brasil, nos postos de soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão de infantaria; por ter cumprido os dois annos de serviço nas fronteiras que lhe foram impostos na mercê com que elle e sua mãe foram respondidos.—De 27 de setembro de 1657. 351

Mercê a Helena de Mendonça, consignando-lhe os 20$000 réis de renda com que pela portaria anterior foi respondida, na administração dos bens da Casa dos Regalados.—De 16 de setembro de 1659. 351 *v*

Mercê a Pedro Borges da Costa, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 27 de setembro de 1647. 351 *v*

Mercê a Pascoal de Azevedo, natural de Lisboa, filho de Marcos Lopes Freire, e irmão de Manuel de Azevedo, de 80$000 réis de tença nas obras pias, com declaração que, vivendo sua mulher, lhe fiquem por sua morte 40$000 réis de tença nas mesmas obras pias dos 80$000 réis que tem; pelos serviços que prestou no cargo das consultas e no conselho ultramarino, servindo de official papelista, e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu irmão na jornada da Bahia de Todos-os-Santos.—De 24 de outubro de 1657. 351 *v*

Mercê a Antonio Zuzarte de Sequeira, cavalleiro do habito de Sant'Iago, filho de Manuel Zuzarte, natural da villa de Pernes, casado com D. Catarina Rebello, filha do mestre de campo, Francisco Rebello, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, neste reino ou no Brasil, e para seu filho mais velho, Francisco Rebello, neto do mestre de campo do mesmo nome, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou no Alemtejo, assentando praça como soldado na companhia do capitão João de Almeida Laborão, assistindo em Elvas, Olivença, Telena, Guadiana, e no Brasil na peleja que houve com as naus hollandesas em frente de Pernambuco; e em attenção tambem aos de seu sogro.—De 24 de outubro de 1657. 352

Mercê a Francisco Rebello, filho mais velho de Antonio Zuzarte de Sequeira, e neto do mestre de campo, Francisco Rebello, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 24 de outubro de 1657. 352

Folhas

Informação a Antonio Zuzarte de Sequeira, de que, alem da mercê do habito de Christo e promessa de 40$000 réis effectivos de pensão com que foi deferido para seu filho mais velho, Francisco Rebello, neto materno do mestre de campo do mesmo nome, se teria respeito á memoria e merecimentos do dito avô servindo o dito seu filho e mostrando ser seu neto.— De 24 de outubro de 1657. 352 *v*

Mercê a Brites Mendes, viuva de Domingos Lourenço, de 30$000 réis de tença nas obras pias para ella, e de uma praça morta de soldado para seu filho mais velho; pelos serviços de seu marido que foi morto pelos inimigos com uma bala de artilharia, e pelos do dito filho que foi ferido por outra na mesma occasião.—De 27 de outubro de 1657. 382 *v*

Mercê a Helena de Sousa, filha do capitão Manuel de Sousa Pestana, de 30$000 réis de tença nas obras pias, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; por lhe pertencerem os serviços que seu fallecido pae prestou como soldado, alferes e capitão, fazendo parte de duas armadas da Costa e exercendo depois os officios de guarda-mór e meirinho em Cacheu até regressar ao reino para embarcar para o Brasil no posto de alferes de mar e guerra da capitania do Soccorro, etc.—De 2 de novembro de 1657. 353

Mercê a Antonio Lopes Ulhoa, situando-lhe os 50$000 réis que tinha nomeados nos bens que ficaram por fallecimento de D. Catarina da Veiga, na sobra que apontou da arrematação dos bens de D. Manuel da Veiga e Francisco Rebello, a saber: 30$000 réis nos do primeiro e 20$000 réis nos do segundo, visto não ter havido effeito a primeira consignação feita nos bens de D. Catarina.—De 26 de outubro de 1657. 353

Mercê a Antonio Lopes Ulhoa, consignando-lhe no juro que apontou de D. Juliana de Menezes, pertencente a sua filha D. Brites de Lara, ausente em Castella, e assente na folha da Alfandega de Lisboa, os 50$000 réis que tem de promessa com o habito de Sant'Iago, emquanto não for provido de um dos fornos de Setubal; porquanto nem a primeira nem a segunda consignação de que teve mercê puderam haver effeito.—De 4 de abril de 1658. 353 *v*

Verba declarando que a consignação dos 50$000 réis de que trata a portaria posta á margem d'esta, não teve effeito em mais que 28$366 réis visto não caber e se lhe mandaram de novo consignar em um dos almoxarifados.— De 25 de setembro e 14 de outubro de 1673. 353 *v*

Mercê a Rui de Figueiredo, fidalgo da Casa Real, para que por sua morte lhe possa succeder seu filho na commenda de Sant'Iago de Besteiros, da qual é proprietario; pelos serviços que prestou em campanha com armas, cavallos e criados á sua custa.—De 30 de outubro de 1657. 353 *v*

Mercê a Bento Lobo da Gama, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, acrescentando-lhe 20$000 réis aos 20$000 réis que tem de promessa para ao todo serem 40$000 réis, sendo 20$000 réis d'elles effectivos consignados nos bens de Filipe Dinis, ausente em Castella; pelos serviços que continuou depois de despachado pelos primeiros, exercendo o cargo de escrivão da Junta da Cavallaria, acudindo com pontualidade nas conduções de cavallos para as fronteiras.—De 9 de novembro de 1657. 354

Mercê a Jorge de Sousa da Costa, casado com D. Brites Leonor de Azevedo, filha do Dr. Jeronimo da Silva de Azevedo, para que os 50$000 réis de tença que teve do dote de sua mulher se lhe situem nos almoxarifados do reino ou casas da cidade de Lisboa, porquanto mostrou estar com ella recebido.—De 8 de novembro de 1657. 354

Folhas

Mercê a Maria Camella, filha de Antonio Camello, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, para dote de seu casamento, e para que o habito que pede, casando com pessoa benemerita, se lhe deferirá logo de Avis ou de Sant'Iago com 40$000 réis de pensão; pelos serviços que seu pae prestou no Brasil, como soldado e capitão de infantaria.—De 31 de outubro de 1657. 354

Mercê ao Dr. Jeronimo da Silva de Azevedo, deputado da mesa da Consciencia e Ordens, acrescentando-lhe a promessa que tem de 12$000 réis com o habito de Christo, a 30$000 réis dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis, e que dando estado a sua filha D. Joana Maria se attenderá ficando em lembrança para se lhe deferir como parecer; pelos serviços que prestou por occasião da aclamação, sendo lente da Universidade de Coimbra, e capitão de uma das companhias dos estudantes.—De 3 de novembro de 1657. 354 *v*

Mercê a Aires de Sousa Chichorro, cavalleiro do habito de Christo, para que a promessa que tinha de 50$000 réis de pensão seja effectiva em bens de confiscados ou ausentes, e se lhe acrescente 30$000 réis da promessa tambem de pensão alem dos 50$000 réis que tem com o habito de Christo pelos primeiros serviços e pelos que prestou no Pará e Maranhão.—De 6 de novembro de 1657. 355

Informação a Aires de Sousa Chichorro, cavalleiro do habito de Christo, de que a pretensão que tinha da capitania do Pará será attendida quando for provida a dita capitania.—De 6 de novembro de 1657. 355

Mercê a Brites Moniz, viuva de Antonio Garducho Limpo, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu filho Francisco Garducho de Goes, e para a pessoa que casar com sua filha Antonia Vaz de alvará para outro officio de justiça ou fazenda; teve esta mercê, alem da que pelos mesmos serviços foi feita a ella, pelos que seu marido fez com cavallo e armas á sua custa na praça de Mourão, e pelos serviços de seus filhos Francisco Garducho de Goes e Pedro Moniz.—De 13 de novembro de 1657. 355

Mercê a Manuel de Almeida, consignando-lhe na sobra da arrematação dos bens que apontou, pertencentes a Filipe Dinis ausente em Castella, os 20$000 réis que deixaram de ter effeito onde lh'os situaram.—De 10 de novembro de 1657. 355 *v*

Mercê a Domingos Ribeiro, natural da villa de Almeida, filho de Pedro Ribeiro, de uma praça morta de quatro vintens; pelos serviços que prestou na provincia da Beira e partido de Riba Côa em praça de soldado de cavallo.—De 15 de novembro de 1657. 355 *v*

Verba declarando sem effeito a portaria anterior passada a Domingos Ribeiro, por acceitar liquidação de contas que lhe foram mandadas pagar em logar da dita praça morta.—De 13 de julho de 1658. 356

Mercê a Domingos Pereira da Silva, natural de Villa Viçosa, filho de Francisco Pereira, de uma capella de 20$000 réis para elle, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para dote de casamento de uma de suas filhas; pelos serviços que prestou no exercicio dos cargos de juiz de fora e capitão-mór de Portel e no de corregedor da comarca de Beja.—De 15 de novembro de 1657. 356

Folhas

Mercê a Brigida Gomes, viuva de Francisco Fernandes, de 40$000 réis de tença nas obras pias para ajuda do sustento de seus filhos; pelos serviços que prestou na villa de Mourão como soldado e artilheiro.—De 14 de novembro de 1657. 356

Mercê a Domingos Gonçalves Mazagão, filho de Baltasar Fernandes, natural da villa do mesmo nome, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis com o respectivo habito da mesma Ordem e 20$000 réis d'elles effectivos, e para um de seus filhos da promessa de officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que prestou na fronteira da villa de onde é natural, ajudando a matar e ferir muitos mouros, e ir tambem ao Brasil, achando-se em Pernambuco, na recuperação da cidade do Salvador, em Itamaraca, etc. exercendo os postos de capitão de infantaria e sargento-mór.—De 15 de novembro de 1657. 356

Mercê a Domingos Gonçalves Mazagão, residente no Brasil, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 15 de novembro de 1657. 357

Informação a Domingos Gonçalves Mazagão, que havendo mais informação da que havia da capitania-mór que pediu da villa do Bom Successo no Brasil, seria consultado com os mais oppositores.—De 15 de novembro de 1657. 357

Mercê a Francisco Luis Carneiro, filho do Conde da Ilha do Principe, Luis Carneiro já fallecido e da Condessa sua mulher, para que tenha effeito a successão que lhe pertence na commenda de Cemsoldos da Ordem de Christo que vagou por seu pae, não obstante não haver tirado portaria, servindo em duas armadas conforme elle a tinha pelos seus serviços e pelos de seu irmão Martim Afonso Carneiro.—De 13 do novembro de 1657. 357

Mercê ao Conde da Ilha do Principe Francisco Luis Carneiro, filho do Conde Luis Carneiro, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Cemsoldos da mesma Ordem.—De 9 de maio de 1658. 357 *v*

Mercê a D. Guiomar Palha, mulher de Luis Mendes de Vasconcellos, de 60$000 réis de renda nos bens que apontar; pelos serviços de seu filho Luis Mendes de Vasconcellos que foi fidalgo da Casa Real e serviu nas fronteiras do Alemtejo e na Ilha de S. Miguel onde foi capitão-tenente da fortaleza na mesma ilha, sendo morto quando regressava ao reino, e pelos de seu marido feitos nas mesmas fronteiras.—De 13 de novembro de 1657. 358

Mercê a D. Guiomar Palha para que se lhe assentem os 60$000 réis de renda de sua promessa, nos bens que apontou pertencentes a D. João Soares, ausente do reino.—De 5 de dezembro de 1657. 358

Mercê a D. Guiomar Palha, nomeando-lhe no procedido da administração da commenda de S. João da Corveira, de que é commendador Antonio Furtado de Mendonça ausente em Castella, os 60$000 réis de renda que pela portaria anterior lhe foram assentes nos bens de D. João Soares, onde não tiveram effeito.—De 26 de março de 1659. 358

Mercê a Lourenço Rodrigues de Carvalho, filho de Domingos Rodrigues Salvado, natural de Montemór, acrescentando-lhe a promessa que tinha pelos primeiros serviços de capella de 20$000 a 40$000 réis de renda effectiva, e para dote de casamento de uma de suas filhas de um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo como praça de cabo, furriel e alferes nas companhias de dragões, achando-se na Codiseira, em Figueira de Vargas, Alandroal, Olivença, Campo de Montijo, Portalegre e Burgilhos.—De 13 de novembro de 1657. 358 *v*

Folh.

Mercê a Gaspar Rodrigues Garcia e a suas tres irmãs Maria, Francisca e Isabel, filhas de Gaspar Lourenço, de 60⋕000 réis de tença nas obras pias para as tres com faculdade de se herdarem mutuamente, e da promessa de officio de justiça ou fazenda para elle, tendo-se em attenção os serviços que fizer em Mazagão onde vae em companhia do governador d'aq' praça Francisco de Mendonça; pelos serviços que seu pae prestou em Mourão, sendo morto pelos castelhanos no sitio que o Duque de S. Germano pôs á mesma praça.—De 14 de novembro de 1657. 359

Mercê a D. Guiomar da Fonseca Osorio, filha de D. Francisco de Vasconcellos, de 30⋕000 réis de tença nas obras pias ficando no recolhimento das orfãs onde está, e, no caso contrario, de 60⋕000 réis de tença tambem nas mesmas obras desistindo do dito logar; por lhe estarem julgados os serviços de seu irmão Gil Rodrigues de Carvalho que foi moço-fidalgo, e por lhe pertencer a promessa de um logar de freira com que sua mãe estava despachada pelos serviços de seus paes, irmãos e tios, que eram os avós e tios da agraciada.—De 1 de novembro de 1657. 359

Mercê a Bento Teixeira Feio, casado com Barbara da Cunha Tinoco, sobrinha do capitão Gonçalo Tinoco da Fonseca, para que o habito de Christo que lhe pertence pelo dote de casamento de sua mulher, tenha effeito em um filho do mesmo matrimonio, e os 40⋕000 réis de pensão que com o mesmo habito lhe foram dados de promessa, se paguem a sua mulher.—De 15 de novembro de 1657. 359 *v*

Mercê ao licenceado Martim dos Reis, medico, da promessa de uma capella do lote de 30⋕000 réis de renda para elle ou para sua filha, com officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem ella casar, e que possa tambem requerer o logar de medico do Numero; pelos serviços que prestou na praça de Mazagão.—De 16 de novembro de 1657. 359 *v*

Mercê a João Alves Calheiros, natural de Lisboa, filho de Belchior Alves, de 40⋕000 réis de renda consignados na sobra da arrematação dos bens de D. João Soares, que até agora administrava Antonio Cavide e que elle agraciado apontou; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Minho, Alemtejo e Algarve, e nas armadas, em praça de soldado, sargento, alferes vivo e reformado, tendo sido ferido por uma bala na muralha de Badajoz.—De 27 de novembro de 1657. 360

Mercê a D. Natalia Carneiro, viuva de Antonio Soares de Brito, de 50⋕000 réis de tença nas obras pias para ella, e da promessa de 20⋕000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para a pessoa que casar com uma de suas filhas; pelos serviços que seu marido prestou na armada que foi ao Brasil em 1647, e, voltando ao Reino, se embarcar novamente em uma outra da costa.—De 21 de novembro de 1657. 360 *v*

Mercê a D. Genebra de Amorim, viuva do Dr. João Carreira de Almada, de 40⋕000 réis de tença em sua vida num dos almoxarifados do Reino ou casas onde caibam; pelos serviços que seu marido prestou nos cargos de justiça, fallecendo quando servia de Desembargador da casa da supplicação.—De 25 de novembro de 1657. 361

Mercê a Francisco de Cardenas, filho do Dr. João de Sousa de Cardenas, neto paterno do Dr. Pedro de Cardenas e materno de D. Maria de Carvalho, da promessa de 60⋕000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, e para uma sua irmã de um logar de freira onde podem ser promettidos; pelos serviços de seu pae e de seu avô que foi Desembargador da Relação da Bahia de Todos-os-Santos.—De 20 de novembro de 1657 361

Folhas

Mercê a Francisco de Cardenas Sotto Maior, do lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 20 de novembro de 1657. 361

Mercê a Cristovam de Mello Coelho, filho de Luis da Silva, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou em Cacheu e Rio Grande onde assiste, e nos rios da Guiné, servindo como almirante dos navios que se aprestaram para correr a costa.—De 22 de novembro de 1657. 361 *v*

Mercê a Christovam de Mello Coelho, residente em Cacheu, do lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 22 novembro de 1657. 361 *v*

Informação a Christovam de Mello Coelho, de que, continuando no serviço e fazendo-o com satisfação, se lhe teria respeito conforme procedesse para o cargo que pretendia de capitão de Cacheu.—De 22 de novembro de 1657. 361 *v*

Mercê a Francisco Lopes da Silva, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, para que a promessa de pensão que tem com o habito de S. Bento de Avis, seja ao todo de 50$000 réis dos quaes se lhe farão effectivos 30$000 réis; pelos serviços que prestou depois de despachado pelos primeiros, passando ao Alemtejo com o posto de soldado da companhia do capitão João Rodrigues Castelhano assistindo em Elvas, e mais tarde, como alferes da companhia do capitão Francisco de Matos Machado, o acompanhar ao Minho para a condução de cem homens, embarcando com ella para o Brasil.—De 27 de novembro de 1657. 362

Mercê a Francisco Lopes da Silva, cavalleiro fidalgo da Casa Real, do lançamento do habito de S. Bento de Avis com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 27 de novembro de 1657. 362 *v*

Informação a Francisco Lopes da Silva, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de que, alem da mercê que tem do habito de Avis com 50$000 réis de pensão, mandou Sua Majestade se lhe dissesse que continuando o serviço teria em attenção para o melhorar de posto.—De 27 de novembro de 1657. 362 *v*

Mercê a Valentim de Sousa de Castro, filho de Manuel de Faria de Sousa, natural de Lisboa, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou assentando praça na Catalunha pouco antes da recuperação do reino, continuando depois a servir no Castello de S. Jorge de onde passou ao Algarve como alferes da companhia do capitão Manuel de Sousa de Castro, indo mais tarde na armada que foi restaurar a ilha Terceira, etc.—De 19 de novembro de 1657. 362 *v*

Mercê a Valentim de Sousa de Castro, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 19 de novembro de 1657. 363

Mercê ao Conde D. João Froyas Pereira Pimentel, filho da Condessa da Feira D. Joana Froyas Pereira de Menezes e Silva, dos 3:000 cruzados de commendas com que sua mãe estava despachada para nomear em um de seus filhos, conforme o Conde seu marido tinha promessa.—De 7 de dezembro de 1657. 363

Mercê a D. Maria de Figueiredo, viuva do capitão Simão Pereira de Sá, para que os 20$000 réis de renda de que tem mercê se lhe comecem a pagar desde 14 de dezembro de 1656.—De 6 de dezembro de 1657. 363

Mercê a Lucas Leite Pereira, cavalleiro do habito de Christo, para que, alem dos 30$000 réis com que foi despachado pelos primeiros serviços, tenha 50$000 réis mais para ao todo ter 80$000 réis com o mesmo habito, dos quaes se lhe farão effectivos 30$000 réis consignados nos bens que apontou, a saber: 20$000 réis na fazenda pertencente ao *casal dos Francos* de Lourenço das Neves, Inês Pinta e seus filhos, situada em Torres Novas, e os outros 10$000 réis na fazenda de Jorge Lopes de Pedrosa, situada na Villa de Setubal; pelos serviços que prestou no Brasil como ajudante e capitão de infantaria, indo depois a Angola onde ficou ferido quando foi assaltado o Morro que o inimigo occupava.—De 7 de dezembro de 1657. 363 *v*

Mercê ao Dr. Fernão Sardinha do Couto, medico da Camara Real, dos cargos de Feitor, alcaide-mór e Vedor das obras da fortaleza de Moçambique, com licença para o poder renunciar em pessoa sufficiente pelos mesmos 3 annos com que sua sogra Catarina Coelho de Albuquerque, viuva de Antonio da Costa Feio, que foi cavalleiro-fidalgo da Casa Real, o podia fazer.—De 12 de dezembro de 1657. 363 *v*

Mercê a Maria Fernandes, viuva de Antonio Gomes, de um officio dos que houver vagos; pelos serviços que seu marido prestou como artilheiro na villa de Mourão.—De 19 de novembro de 1657. 364

Mercê ao tenente-general do exercito do Alemtejo, Joanne Mendes de Vasconcellos, para que a commenda que tem de Santa Maria de Izeda da Ordem de Christo, lhe fique livre transferindo-se para os bens de Formoselha os 100$000 réis que nella estavam consignados a Antonio de Saldanha.—De 17 de dezembro de 1657. 364

Mercê a Luis de Brito Caldeira, filho do Dr. João de Brito Caldeira e de D. Maria de Albuquerque, neto materno de Paulo Afonso de Albuquerque que era cunhado do Dr. Diogo Leitão da Fonseca, e sobrinho de D. Brites da Fonseca, irmã de sua mãe, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; por sua tia ter desistido dos serviços que estavam julgados a ella e a sua irmã, mãe do agraciado, feitos pelo tio d'ellas.—De 11 de dezembro de 1657. 364 *v*

Mercê a Luis de Brito Caldeira, filho do Dr. João de Brito Caldeira, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 11 de dezembro de 1657. 364 *v*

Mercê a João de Almeida Beliago, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, por estar casado com Mariana de Gusmão a quem estava feita a mercê para dote do casamento.—De 20 de dezembro de 1657. 364 *v*

Mercê a Baltasar Lobo Frade, morador que foi em Olivença, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas de S. Bento de Avis com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou na defesa da dita praça antes de ser entregue aos castelhanos.—De 15 de dezembro de 1657. 365

Mercê a Baltasar Lobo Frade, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 15 de dezembro de 1657. 365

Mercê ao Conde de Cantanhede, D. Antonio Luis de Menezes, do Conselho de Estado e vedor da Fazenda Real, para que possa nomear escrivães que sirvam ante os ouvidores das suas terras, consentindo-o os escrivães interessados que até agora serviam.—De 20 de janeiro de 1658. 365

Folhas

Mercê a D. Luis de Almeida, fidalgo da Casa Real, para que seu filho maior D. Antonio de Almeida, lhe succeda na commenda de S. Martinho de Lordosa de que é provido; por ter passado a servir no Brasil como mestre de campo de um terço de infantaria paga que foi de soccorro á Bahia de Todos-os-Santos, ficando ao abrigo do decreto passado em 27 de julho de 1647 a favor dos fidalgos que fossem na armada que partiu para o dito Estado.—De 24 de dezembro de 1657. 365

Mercê á Condessa da Ilha do Principe, commutando a seu filho Francisco Luis Carneiro, a condição de servir nas duas armadas da Costa com que teve a mercê da commenda de Cemsoldos da Ordem de Christo vaga por seu pae, por 600$000 réis que será obrigado a pagar ao tesoureiro-mór para as despesas do soccorro da India; por ser ainda novo e pelas necessidades do reino para acudir ao dito soccorro.—De 8 de janeiro de 1658. 365 *v*

Mercê a Baltasar Pinheiro, moço da camara dos 40 do numero do serviço do Paço, filho de Aires Gomes Pinheiro, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou como escrivão das residencias que o licenciado Manuel Camacho de Brito foi tirar a Beja, e em outros de justiça de que foi encarregado, acompanhando a França o Marquês Almirante; e em atenção tambem aos de seu sogro José de Alcobia de Carvalho, feitos como soldado no Brasil.—De 8 de janeiro de 1658. 365 *v*

Mercê a Baltasar Pinheiro, moço da camara dos 40 do numero do serviço do Paço, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 8 de janeiro de 1658. 366

Mercê a João de Cêa de Abreu, natural de Caminha, filho de Francisco Dias Bezerra, da promessa de um officio effectivo de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Minho, acompanhado de dois criados e um escravo, em praça de soldado sendo depois provido como alferes em uma companhia da ordenança, achando-se na Galiza quando foi ganho o forte da Ponte das Varzeas.—De 10 de janeiro de 1658. 366

Mercê a João Ribeiro da Fonseca, filho de Diogo Ribeiro Homem, que foi cavalleiro do habito de Christo e alcaide-mór de Sernancelhe, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, entrando nelles 20$000 réis consignados nas rendas da dita alcaidaria-mór que está dada a Nuno da Cunha de Ataide com reserva dos 20$000 réis para o agraciado; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu pae prestou desde o principio da aclamação nas fronteiras da Beira.—De 10 de janeiro de 1658. 366

Mercê a João Ribeiro, para que os 20$000 réis que pela portaria anterior lhe estavam nomeados na Alcaidaria-mór de Sernancelhe, se lhe consignem nas julgadas que estão dadas a Nuno da Cunha conforme o pae do agraciado as tinha, visto não haver tido effeito a primeira consignação.—De 23 de janeiro de 1658. 366 *v*

Mercê a João Ribeiro da Fonseca, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, consignando-lhe logo 20$000 réis no rendimento da Alcaidaria-mór de Sernancelhe.—De 10 de janeiro de 1658. 366 *v*

Mercê a Antonio de Saldanha, fidalgo da Casa Real, nomeando-lhe os 100$000 réis que tinha consignados na commenda de Santa Maria de Izeda da Ordem de Christo, na renda dos bens de Formozelhe administrados por D. Antonio de Menezes, ficando a dita commenda livre ao tenente-general do exercito da provincia do Alemtejo, Joane Mendes de Vasconcellos.—De 17 de dezembro de 1657. 367

Folhas

Mercê declarando que a portaria anterior de 100$000 réis nomeados a Antonio de Saldanha nas rendas de Formozelhe, em logar dos que largou de pensão na commenda de Santa Maria de Izeda de que é provido o tenente-general Joane Mendes, fica sendo somente de troca entre ambos porquanto foi feita para elle ficar com toda a commenda.—De 2 de março de 1658. 367

Mercê a Maria Alvares, viuva de Estevam Banha, de um officio dos que houver vagos; pelos serviços que seu marido prestou nas fronteiras do Alemtejo em praça de soldado e cabo de esquadra, achando-se em Arronches.—De 18 de janeiro de 1658. 367

Mercê a D. Guiomar da Costa, viuva de Duarte Rebello Falcão, de 40$000 réis de tença nas obras pias; pelos serviços que seu marido prestou nas armadas da Costa, e no Algarve, em Gibraltar e em Tanger, sendo provido por ultimo no logar de sargento-mór da cidade e comarca de Lamego onde falleceu.—De 29 de agosto de 1657. 367 *v*

Mercê a D. Francisco Rodrigues Salvaterra, natural de Motrildo, reino de Granada, de 150 réis por dia pagos no thesouro-mór do reino, riscando-se-lhe a praça que vencia em outra parte; por se haver evadido de Castella com mais 50 companheiros para o Algarve, de onde passou á côrte sentando praça como soldado nos armazens e embarcando depois na armada que foi ao Brasil e nas da Costa, tendo sido ferido com uma bala na perna direita quando, no verão de 1657, se assaltou Badajoz.—De 14 de janeiro de 1658. 367

Mercê ao Conde de Atouguia, D. Jeronimo de Ataide, filho maior do Conde D. Luis de Ataide, de uma vida mais para um dos seus descendentes nas mercês que seu pae tinha; por lhe pertencerem as ditas mercês em virtude do decreto geral de 20 de junho de 1637 passado a favor dos fidalgos que fossem de soccorro ao Brasil na armada que saiu a cargo do Conde da Torre, em cuja viagem falleceu seu pae.—De 19 de janeiro de 1658. 368

Mercê ao Conde de Atouguia, D. Jeronimo de Ataide, Conselheiro do Estado, da commenda que tem da Villa de Rodão para o filho maior que nascer do matrimonio que está para contrair com a Condessa D. Leonor Maria de Menezes, e para ella, da administração da mesma commenda caso venha a ter filhos, porque de contrario não lhe ficará a dita administração.—De 19 de janeiro de 1658. 368

Mercê a João Conforte, de lançamento do habito de Christo por estar recebido com D. Leonor, filha do Licenceado Sebastião Vieira de Matos.—De 15 de janeiro de 1658. 368 *v*

Mercê a Francisco de Brito Freire, fidalgo da Casa Real, consignando-lhe nos rendimentos das casas que foram de D. João Soares, ausente do Reino, situadas no baixo da Boa Vista da cidade de Lisboa, os 54$000 réis que rendem, menos 2$000 réis de foro, para os ter por conta das promessas que tem.—De 18 de janeiro de 1658. 368 *v*

Mercê a Antonio de Freitas, cavalleiro do habito de Christo, de uma commenda do lote de 100$000 réis consignando por conta 60$000 réis na commenda de que é provido Henrique Correia da Silva até ser provido da sua, e que, fallecendo primeiro que sua mulher, a esta lhe fiquem 50$000 réis da mesma renda; pelos serviços que prestou como Veador Geral da Artilharia do exercito da provincia do Alemtejo.—De 19 de janeiro de 1658. 368 *v*

Folhas

Mercê a João Froes de Aguiar, cavalleiro do habito de Christo, natural de Lisboa, filho de Antonio Froes de Aguiar, de 50$000 réis de tença nas obras pias, e que servindo com satisfação o cargo de thesoureiro da Casa da Moeda em que está provido por 3 annos, se tomará em attenção para se lhe prorogar por mais annos; pelos serviços que prestou embarcando para o Brasil na jornada da recuperação da cidade do Salvador e pelo prejuizo que teve com a perda do officio de guarda-mór da extracção do sal; e em attenção tambem aos de seu pae.—De 19 de janeiro de 1658. 369

Mercê a Joanne Mendes de Vasconcellos, provido na commenda de Santa Maria de Izeda, para que desista dos 110$000 réis que tinha nos bens de Formoselhe consignando-os depois a Antonio de Saldanha para este os ter em logar dos que largou na dita commenda de Izeda.—De 16 de janeiro de 1658. 369

Mercê a D. Diogo de Almeida, casado com D. Luisa Maria da Silva, da commenda que pediu de duas igrejas da Ordem de Christo com que seu cunhado D. Francisco Lourenço era despachado, ficando obrigado a pagar do rendimento d'ella 20$000 réis á pessoa em quem Sua Majestade os nomeie; pelos serviços que o dito cunhado D. Francisco Lourenço de Almada, fidalgo da Casa Real, prestou em companhia de seu pae D. Antão de Almada nas fronteiras do Alemtejo e na Côrte de Inglaterra, o qual renunciando depois a dita commenda com que foi despachado em sua irmã, mulher do agraciado.—De 19 de janeiro de 1658. 369 *v*

Mercê ao mestre de campo Gabriel de Castro Barbosa, consignando-lhe os 60$000 réis que por conta de sua promessa tinha nomeados nos bens de D. Manuel da Veiga e Cunha, no juro que vae na folha da Alfandega de Lisboa, em nome de D. Juliana de Menezes, e se diz pertencerem a D. Brites de Lara, sua filha, ausente do reino, no valor de 138$337 réis.—De 23 de janeiro de 1658. 370

Mercê a Antonio Vaz Marques, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, consignando-lhe os 40$000 réis de renda nos bens de D. João Soares ausente do Reino, em logar da administração da herdade de Cega Gatos, situada no termo de Vianna do Alemtejo com o rendimento de 4 moios entre trigo, cevada e centeio com que era despachado mas onde não teve effeito por antecipadamente estar dada a outra pessoa.—De 24 de janeiro de 1658. 370

Mercê a D. Diogo de Faro e Sousa, moço-fidalgo da Casa Real, filho maior de D. Sancho de Faro, neto do Conde D. Francisco de Faro que foi donatario da Villa do Vimieiro e sobrinho de D. Fernando de Faro, da jurisdição da dita villa como seu avô e tio a tiveram.—De 19 de janeiro de 1658. 370 *v*

Mercê a Manuel Vaz Preto, filho de Antonio Monteiro, sobrinho de Francisco da Cunha e de Lourenço Vaz Preto, de 50$000 réis de renda com o habito da Ordem de Christo dos quais se lhe farão effectivos 25$000 réis, e para que a pessoa que casar com sua irmã de um officio de justiça ou fazenda; por lhe pertencerem os serviços de seus tios: o primeiro que serviu na recuperação da cidade do Salvador, na armada da costa, e nas fronteiras do Alemtejo no posto de capitão de infantaria, achando-se nos campos de Montijo, do qual lhe ficaram metade dos serviços e a outra metade a sua irmã Maria da Cunha: e o segundo que serviu varios cargos de letras taes como juiz de fora de Coimbra, etc.—De 15 de novembro de 1657. 370 *v*

Mercê a Manuel Vaz Preto, do lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda.—De 15 de novembro de 1657. 371

Folhas

Informação a Maria da Cunha, que com seu irmão Manuel Vaz Preto foram respondidos pela portaria anterior em virtude dos serviços de seu tio Francisco da Cunha, de que seria deferida do officio para seu dote logo que o requeresse.—De 16 de novembro de 1657. 371

Mercê a Baltasar Teixeira, cirurgião do Paço Real, consignando-lhe os 12$000 réis que tinha de promessa com o habito de Sant'Iago nos bens de Pedro Francês, ausente do reino, administrados por Vicente da Costa, no rendimento dos bens de Diogo Soares na comarca de Thomar; por não ter havido effeito a primeira consignação que ja estava dada a Gregorio Gameiro.—De 26 de janeiro de 1658. 371

Mercê a Rodrigo de Magalhães de Matos, natural de Olivença, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, e do officio de escrivão da jurisdicção ecclesiastica da villa de Thomar, vago por Maria de Figueiredo; pelos serviços que prestou como almoxarife das armas e mantimentos da dita praça, e pelos prejuizos que teve com a perda d'ella onde deixou fazenda, em poder do inimigo, avaliada em nove mil cruzados.—De 29 de janeiro de 1658. 371 *v*

Mercê a Rodrigo de Magalhães de Matos, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 29 de janeiro de 1658. 371 *v*

Mercê a Margarida Lourenço, viuva de João Rodrigues, de 20$000 réis de tença nas obras pias, e para casamento de sua filha mais velha do officio de contador distribuidor e inquiridor da villa da Lourinhã que rende 10$000 réis e vagou por fallecimento de João Soares Borralho; por se ter retirado de Olivença onde morava e tinha toda a sua fazenda, perdendo-a por não querer ficar nella depois de possuida pelos castelhanos.—De 29 de janeiro de 1658. 371 *v*

Mercê a João Lobo Freire, clerigo, para que os 40$000 réis que tinha na villa de Olivença se lhe nomeiem em outra parte, tambem em bens de confiscados ou ausentes, e para sua mãe de 30$000 réis de tença nas obras pias em satisfação da promessa que tinha de 20$000 réis de renda, e de promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma de suas irmãs, alem de dois alvarás de lembrança que de antes tinha para outras irmãs; pelos prejuizos que teve com a entrega de Olivença onde era morador.—De 24 de janeiro de 1658. 372

Mercê a Luis de Brito Caldeira, filho do Dr. João Caldeira, consignando-lhe 20$000 réis de pensão reservados na commenda de Duas Igrejas, onde foi provido D. Diogo de Almeida; para os ter por conta dos 40$000 réis de pensão que teve de promessa com o habito de Christo.—De 29 de janeiro de 1658. 372

Mercê a Mariana do Salvador, filha de Sebastião de Bessa, que foi criado da Casa de Bragança, para que succeda em 5$000 réis nos 10$000 réis de tença que vagaram por sua irmã Maria da Encarnação, que foi religiosa do convento de S. João de Estremoz onde a agraciada tambem o é.—De 31 de janeiro de 1658. 372

Mercê ao Dr. Antonio da Mota Falcão, cavalleiro do habito de Christo e medico da Camara do Paço, acrescentando-lhe 40$000 réis de tença aos 60$000 réis que tinha na casa da portagem para ao todo elle e sua mulher, Victoria da Rocha, vencerem 100$000 réis por anno; pelos seus serviços na Côrte e jornadas fora d'ella, em serviço da Casa Real.—De 30 de janeiro de 1658. 372 *v*

Folhas

Mercê a D. Francisco Luis Lobo, filho do Barão-Conde de Oriolla, já fallecido, consignando-lhe 80\$000 réis de renda nos bens que apontou de D. João Soares ou Diogo Soares incluindo nelles os 30\$000 réis que já tinha, para os ter até ser provido da promessa de commenda de que tem mercê; pelos serviços que continuou nas fronteiras do Alemtejo no posto de capitão de cavallos vindo á Côrte dar a noticia da recuperação de Mourão.—De 30 de janeiro de 1658. 372 *v*

Mercê a Francisco Lopes da Silva, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, para que a promessa que tem de pensão seja de 50\$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 30\$000 réis; pelos serviços que prestou no Alemtejo depois de despachado pelos primeiros, nos postos de soldado, alferes e capitão.—De 27 de novembro de 1658. 373

Mercê a Francisco Lopes da Silva, consignando-lhe os 30\$000 réis effectivos da portaria anterior dos 50\$000 réis da promessa, no rendimento dos bens que apontou de D. João Soares, ausente do reino.—De 14 de abril de 1658. 373

Mercê a Manuel da Gama Palha, consignando-lhe os 50\$000 réis de pensão effectiva de que tem promessa com o habito de Christo, na administração dos bens que apontou de D. João Soares, até ser provido de commenda do lote de 80\$000 réis conforme a mesma sua promessa.—De 28 de janeiro de 1658. 373 *v*

Mercê a Francisco de Magalhães Frade, natural de Olivença, de 40\$000 réis de pensão em uma commenda de Christo para elle ou seu filho os ter com o respectivo habito da Ordem, e para suas filhas de dois logares de freiras nos mosteiros onde podem ser promettidos conservando-se recolhidas no recolhimento das donzellas da cidade de Evora; pelos serviços que prestou na praça de onde era natural.—De 31 de janeiro de 1658. 373 *v*

Mercê a Francisco de Magalhães Frade, de lançamento do habito de Christo com 40\$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 7 de fevereiro de 1658. 373 *v*

Mercê a Luis Pegado de Resende, para que se lhe situem os 20\$000 réis que tinha da promessa de pensão com o habito de S. Bento de Avis, no juro que na folha da Alfandega de Lisboa está sequestrado a D. Brites de Lara.—De 1 de fevereiro de 1658. 374

Mercê a Bartolomeu Vaz Carnicas, natural de Olivença, de 4 moios de trigo de tença no almoxarifado de Benavente para os ter em sua vida e na de sua mulher, com faculdade para que por morte de ambos fique a cada uma de suas filhas vivas um moio dos 4, e de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma d'ellas e para outra um logar de freira nos mosteiros onde podem ser promettidos; pelos serviços que prestou na praça de onde é natural, pelejando fora da muralha, e pelos prejuizos que teve com a perda d'ella, deixando em poder do inimigo mais de seis mil cruzados de fazenda.—De 5 de fevereiro de 1658. 374

Mercê a Catarina Mexia, viuva de Diogo Rodrigues de Sousa, natural de Olivença, de 30\$000 réis de tença nas obras pias, ficando-lhe livre a acção dos serviços de seu marido para a poder requerer; por se ter retirado da praça depois de perdida, deixando sua fazenda em poder do inimigo.—De 5 de fevereiro de 1658. 374 *v*

Folhas

Mercê ao mestre de campo Gabriel de Castro Barbosa, cavalleiro do habito de Christo, para que nos 60$000 réis que tem consignados no juro que na folha da Alfandega de Lisboa vae em nome de D. Juliana de Menezes, ausente, lhe sejam pagos os caidos que se montarem desde o tempo em que teve a primeira consignação nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, até entrar na segunda consignação do juro de D. Manuel da Veiga e Cunha, que não teve effeito. — De 6 de fevereiro de 1658. 274 *v*

Mercê a João Lourenço de Matos, natural de Olivença, de 50$000 réis de renda ou pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, e para casamento de sua filha de um officio de justiça ou fazenda, e de pão de munição para os dois filhos varões, até terem idade para servir na guerra; pelos serviços que prestou na praça de onde é natural, exercendo o posto de capitão da ordenança. — De 6 de fevereiro de 1658. 374 *v*

Mercê a João Lourenço de Matos, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda ou pensão em uma commenda da Ordem. — De 6 de fevereiro de 1658. 375

Mercê a Lourenço Gallego, natural de Olivença, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para elle ou para um de seus filhos, e para um dos outros filhos da promessa de officio de justiça ou fazenda, e para outro do officio de juiz dos orfãos de Estremoz; pelos prejuizos que teve com a entrega da praça de onde era natural, não querendo acceitar as offertas do inimigo, retirando-se d'ella com sua mulher. — De 6 de fevereiro de 1658. 375

Mercê a Alvaro Lourenço Gallego, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 18 de março de 1658. 375

Mercê a Antonio Correia, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Domingos Fernandes, natural de Coimbra e morador no Rio de Janeiro, de promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra para a pessoa que casar com uma de suas filhas; pelos serviços que prestou na capitania da sua residencia, acompanhado de criados e escravos á sua custa. — De 4 de fevereiro de 1658. 375 *v*

Informação a Antonio Correia, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, e morador no Rio de Janeiro, para que lhe seja dada uma carta para o governador do Brasil o prover nos postos e officios de que seja capaz, dizendo-lhe que conforme nelles procedesse assim seria deferido. — De 4 de fevereiro de 1658. 375 *v*

Mercê a Luis Mendes de Elvas, fidalgo da Casa Real, da promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis com faculdade para lhe ser dada uma effectiva até 100$000 réis, e de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem para seu sobrinho Heitor Mendes de Brito de Elvas; pelos serviços que prestou no Alemtejo com criados á sua custa quando foi do sitio de Elvas, e em outras campanhas abonando por vezes dinheiro para a guerra. — De 1 de fevereiro de 1658. 375 *v*

Mercê a Heitor Mendes de Brito de Elvas, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 1 de fevereiro de 1658. 376

Mercê a Jacinto de Sampaio e Costa, cavalleiro da Ordem de Christo, para que os 40$000 réis que lhe estão por consignar dos 80$000 réis de sua mercê, se lhe façam effectivos nos bens tomados pelos contos do reino e casa para os proprios da fazenda real porquanto os outros 40$000 réis já tem consignados no juro que na folha do Paço da Madeira se encontra encabeçado no nome de Violante Correia, mulher de Fernão Tinoco, ausente do reino. — De 5 de fevereiro de 1658. 376 *v*

Folhas

Mercê ao Dr. Francisco Vaz Botelho, administrador geral do exercito da provincia do Alemtejo, para que se lhe consignem 100$000 réis dos 140$000 réis que tinha de promessa em pensões e bens de confiscados, no rendimento que apontou das pensões que nas rendas e mitras de Evora tinham D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes.— De 8 de fevereiro de 1658. 376 *v*

Mercê a Pedro Collares, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, consignando-lhe 30$000 réis na pensão que se pagava do rendimento do arcebispo de Evora a D. João e D. Francisco de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, para os ter em satisfação da promessa que tinha de uma capella effectiva do lote d'esta consignação.—De 5 de fevereiro de 1658. 376 *v*

Mercê a D. Pascoela da Cunha, moça da Camara da Rainha e açafata do Sr. Infante D. Pedro, para que os 40$000 réis que tem de promessa de renda effectiva, se lhe consignem no rendimento que apontou do morgado de Valverde e quinta a elle annexa, na comarca de Pinhel.—De 7 de fevereiro de 1658. 377

Verba declarando que em virtude de não poder ter effeito a consignação da portaria anterior por estar dada a outra pessoa a fazenda onde foi consignada, se lhe nomearam na quinta do Priorado e fazenda a ella vinculada os 80$000 réis da primeira nomeação, por portaria que vae adeante registada.—De 20 de fevereiro de 1658. 377

Mercê a D. Anna de Mendonça, viuva do desembargador da Relação do Porto, Dr. Diogo Bernardes Pimenta, de 30$000 réis de tença em sua vida em um dos almoxarifados do reino ou casas, e para seu filho Antonio Bernardes Pimenta de 30$000 réis de renda com o habito de Christo, servindo tres annos nas fronteiras, e para sua filha D. Catarina de um logar de freira nos mosteiros onde podem ser promettidos.—De 8 de fevereiro de 1658. 372

Mercê a Agostinho de Andrade Freire, cavalleiro da Ordem de Christo, do fôro de fidalgo da Casa Real com moradia ordinaria, fazendo-se-lhe effectivos os ultimos 40$000 réis com que foi respondido e que lhe faltavam para cumprimento da promessa dos 80$000 réis do primeiro despacho, dos quaes 40$000 réis se lhe nomearão 20$000 réis nos logares das casas do Marquês de Castello Rodrigo; pelos serviços que continuou nas fronteiras do Alemtejo com o posto de tenente-general da artilharia.—De 7 de fevereiro de 1658. 377 *v*

Mercê a Agostinho de Andrade Freire, consignando-lhe no rendimento que apontou da quinta do Berrado, os 40$000 réis que tinha effectivos pela portaria anterior.—De 4 de março de 1658. 378

Mercê a Agostinho de Andrade Freire, para que os 40$000 réis que pela portaria anterior tinha consignados no rendimento da quinta do Berrado, se lhe assentem na commenda da Idanha, vaga por D. Antonio da Alcaçova, porquanto não couberam no rendimento da primeira consignação.—De 10 de maio de 1660. 378

Mercê a Mateus da Cunha d'Eça, moço-fidalgo da Casa Real, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito, servindo primeiro quatro annos na India para onde se offereceu passar.—De 9 de fevereiro de 1658. 378 *v*

Folhas

Mercê ao dr. Antonio de Faria Machado, desembargador da Casa da Supplicação, casado com D. Isabel da Fonseca, filha unica do licenciado Antonio Pinto, de 30$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, fazendo-lhe d'elles 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou na administração da justiça, sendo juiz de fora nas villas de Borba, Villa Viçosa e Arraiollos, e como ouvidor da Casa de Bragança, provedor da Camara de Thomar, ouvidor da Alfandega de Lisboa e na Relação do Porto onde foi desembargador dos aggravos e corregedor do crime, e por lhe pertencerem os serviços de seu sogro.—De 8 de fevereiro de 1658. 378 *v*

Mercê ao dr. Antonio de Faria Machado, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 8 de fevereiro de 1658. 378 *v*

Mercê a José de Macedo Tavares, cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe nas pensões que apontou de D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes do reino, pagos nas rendas da mitra do arcebispado de Evora e arrecadadas pelo almoxarifado da comarca da mesma cidade, os 30$000 réis que teve com o habito, os quaes lhe foram nomeados nos bens de D. Lopo da Cunha e por duas vezes nos de Pedro Francês, sem que houvesse effeito qualquer d'estas consignações.—De 8 de fevereiro de 1658. 379

Verba declarando que a folhas 2 do Livro do Registo das Portarias que começou em 26 de junho de 1658, vae registada outra portaria da terceira consignação que se fez dos 30$000 réis de promessa de José de Macedo Tavares. 379

Mercê ao Licenceado Jacinto Ribeiro Meyrelles, para dote de sua filha, de uma pensão ordinaria em commenda de Christo com o respectivo habito da mesma Ordem para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou na administração da justiça como juiz de fora de Moura, e do crime na cidade de Lisboa, e como corregedor de Leiria e de provedor das comarcas de Setubal, Beja, etc.—De 6 de fevereiro de 1658. 379

Mercê a Miguel Coelho, natural da Chamusca, de uma praça morta onde a haja vaga; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, em praça de soldado, e no sitio posto a Valença de Alcantara, onde ficou aleijado por ser ferido com uma bala na perna esquerda.—De 11 de fevereiro de 1658. 379 *v*

Mercê a D. Antonia de Faria, viuva do Dr. Francisco Lopes da Rocha, de 30$000 réis de renda em sua vida; pelos serviços que seu marido prestou como Desembargador dos Aggravos na Relação do Porto, e por ter ficado com pouco para seu alimento e de seus filhos.—De 19 de janeiro de 1658. 379 *v*

Mercê a Antonio Galvão, fidalgo da Casa Real, da promessa de 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo com o respectivo habito para seu filho maior Francisco Galvão servindo elle primeiro dois annos, e para que, querendo renunciar, em logar dos 30$000 réis de pensão effectiva os 50$000 reis que tem de tença nas obras pias, o possa fazer; pelos serviços que prestou como sargento-mór e tenente de mestre de campo general na provincia do Alemtejo, na capitania do Rio de Janeiro como sargento-mór, capitão-mór, e ultimamente como mestre de campo do Reino do Algarve.—De 11 de fevereiro de 1658. 379

Folhas

Mercê a André Monteiro Freire, natural da villa da Chamusca, filho de Antonio Monteiro, da promessa de capella de 40$000 réis de renda e de um alvará para ser provido de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou embarcando por soldado, á sua custa, na armada que foi á restauração da Ilha Terceira, e, depois de regressar, pelos que fez no Alemtejo entrando nas terras de Castella; e em attenção tambem a lhe pertencerem por sentença os que Francisco Lopes Batorelha fez como soldado, alferes, ajudante e capitão de infantaria, servindo nas guerras do Brasil e no Alemtejo.—De 11 de fevereiro de 1658. 380

Mercê a Francisco Nunes, cirurgião da camara de El-Rei, acrescentando-lhe aos 40$000 réis que tinha de tença na portagem, 20$000 réis para ao todo ter 60$000 réis conforme já tinha os 40$000 réis; pelos serviços que prestou no exercicio do seu mester na Casa Real.—De 15 de fevereiro de 1658. 380 *v*

Mercê a Diogo Coelho de Albuquerque, cavalleiro do habito de Christo, para que se lhe consignem 30$000 réis de tença no rendimento dos dizimos da capitania de S. Vicente como pediu, emquanto nas minas de S. Paulo não houver rendimento sufficiente para se lhe pagar conforme a mercê dos 60$000 réis de tença que lhe foram dados nos quintos do ouro da mesma capitania.—De 15 de fevereiro de 1658. 380 *v*

Mercê a D. Inês de Noronha, filha do Conde de Aveiras João da Silva Tello de Menezes, e viuva de D. Rodrigo de Lencastre que foi fidalgo da Casa Real, de licença para poder renunciar a capitania-mór das naus da India conforme seu marido a tinha.—De 23 de fevereiro de 1658. 381

Mercê a D. Pascoella da Cunha, consignando-lhe no rendimento da quinta do Borrado e fazenda a ella annexa, os 80$000 réis que lhe foram nomeados no rendimento do morgado de Valverde e quinta annexa na comarca de Pinhel, visto esta consignação não ter havido effeito por estar já dada a D. Francisco Lobo.—De 20 de fevereiro de 1658. 381 *v*

Mercê a D. Pascoella da Cunha, para que se lhe situem no juro que apontou na folha da Alfandega de Lisboa em nome de D. Juliana de Menezes, pertencente a sua filha D. Brites de Lara, os 80$000 réis que pela portaria anterior lhe foram consignados, porquanto as duas consignações não tiveram effeito.—De 5 de abril de 1658. 381 *v*

Mercê a Pedro da Cunha Barbas, filho de Diogo da Cunha, natural da villa de Manteigas, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Sant'Iago com o respectivo habito; pelos serviços que prestou na villa de onde é natural, desde o tempo da acclamação, com o posto de capitão de infantaria da ordenança.—De 14 de fevereiro de 1658. 381 *v*

Mercê a Pedro da Cunha Barbas, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 14 de fevereiro de 1658. 382

Mercê a João Correia e a Salvador Correia, moços-fidalgos da Casa Real, filhos de Salvador Correia de Sá e Benevides, de 100$000 réis de renda para ambos consignados no Brasil, emquanto não entrarem nos 500 cruzados que teem de pensão no Bispado de Coimbra.—De 18 de fevereiro de 1658. 382

Mercê ao Dr. Zuzarte da Fonseca, desembargador da Casa da Supplicação, de 30$000 réis de renda effectiva para sua mulher, e que casando sua filha com pessoa benemerita se lhe dará o habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectiva, e que quando se repartirem as pensões dos Bispados se terá lembrança de seu filho; pelos serviços que prestou na administração da justiça, a principio em duas judicaturas das propriedades e orfãos que serviu em Lisboa, passando depois a corregedor da comarca de Portalegre, etc.—De 15 de fevereiro de 1658. 382

Mercê a João de Sá Pereira, filho de Heitor de Sá Pereira, natural da cidade de Coimbra, e casado com D. Mariana Leitôa, de 40$000 réis de renda, 20$000 réis d'elles effectivos com o habito de Christo, para seu filho Manuel de Sá Pereira; pelos seus serviços como procurador da cidade de Coimbra, e em attenção aos de seu tio Rui de Sá Pereira, fidalgo da Casa Real, feitos na India como capitão de aventureiros, morto em Ceylão, e aos de Jeronimo Leitão, tio de sua mulher, prestados na companhia de D. Sebastião na jornada de Africa.—De 16 de fevererio de 1658. 382 *v*

Mercê a Manuel de Sá Pereira, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda, 20$000 réis d'elles effectivos.—De 16 de fevereiro de 1658 383

Mercê a Maria Duarte Pimentel, Angela Duarte Pimentel e Isabel Duarte Pimentel, filhas de Pedro Duarte, e netas maternas de André Gonçalves Madeira seu tutor, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Sant'Iago ou S. Bento de Avis com o respectivo habito, para a pessoa com quem casar a primeira, por ser o mesmo despacho que seu pae tinha e não usou em vida, e da promessa de officio de justiça ou fazenda com 40$000 réis de renda effectiva, sendo d'estes 20$000 réis effectivos, para cada uma das outras duas; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil como soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão.—De 16 de fevereiro de 1658. 383

Mercê a Angela Duarte Pimentel e a sua irmã Isabel Duarte Pimentel, consignando-lhes os 40$000 réis de que tem mercê pela portaria anterior, na obra pia que se deve e paga na Alfandega da cidade do Salvador e Bahia de Todos-os-Santos.—De 25 de janeiro de 1662. 383 *v*

Mercê a Diogo de Azevedo Barreto, cavalleiro do habito de Christo, para que se lhe faça effectiva em tença onde apontar, a promessa que tem de 30$000 réis com o habito; pelos serviços que prestou depois da acclamação, achando-se despachado como capitão para a Catalunha, servindo nas fronteiras da provincia do Minho e nas do Alemtejo e exercendo os cargos de capitão-mór da praça de Valladares, e de infantaria e capitão-mór da Villa de Monforte, e no Algarve como reformado.—De 14 de fevereiro de 1658. 384

Mercê a Diogo de Azevedo Barreto, para que os 30$000 réis de pensão de que tem mercê pela portaria anterior, se lhe consignem nos bens que apontou de Maria Filipa, situados na cidade de Faro, e de D. Brites de Mendonça, em Loulé, ausentes do reino.—De 25 de fevereiro de 1658. 384 *v*

Mercê ao Conde da Torre, D. João Mascarenhas, filho do Conde D. Fernando Mascarenhas, da commenda de S. Martinho de Pindo da Ordem de Christo do Bispado de Viseu, vaga por D. Filipe Mascarenhas, ficando nella reservados 40$000 réis para pessoas benemeritas; por lhe pertencerem as acções de seus tios D. João Mascarenhas, e D. Filipe Mascarenhas que foi vice-rei da India.—De 21 de fevereiro de 1658. 384 *v*

Folhas

Verba declarando que, sem embargo de na portaria acima se dizer estarem satisfeitos os serviços dos dois tios do Conde da Torre, D. João Mascarenhas e D. Filipe Mascarenhas, ainda os do ultimo estão por satisfazer.— De 28 de março de 1658. 384 *v*

Mercê a Gomes Coelho Lobo, natural de Olivença, da serventia do officio de executor dos dizimos da Chancellaria de que é proprietario André Mendes Lobo pagador geral do exercito do Alemtejo, com a condição de dar a terça parte do rendimento d'elle ao proprietario; pelos prejuizos que teve com a entrega da praça de onde era natural, os quaes entre propriedades e o officio que tinha de meirinho, foram avaliados em 500$000 réis de renda por anno.—De 21 de fevereiro de 1658. 384 *v*

Mercê a Mariana, Francisca e Antonia, todas tres irmãs, filhas de Agostinho Rodrigues e de Maria Gomes, dos 10$000 réis de mercê ordinaria que sua mãe tinha em um dos almoxarifados das sete casas, repartidos igualmente pelas tres; por terem ficado pobres e desamparadas com o fallecimento primeiro de seu pae e depois de sua mãe.—De 22 de fevereiro de 1658. 385

Mercê a Maria Soares do Carvalhal, viuva de Garcia Sanches, natural de Olivença, do officio de alcaide da Villa de Fronteira para um dos seus filhos, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para dote de sua filha, conforme a qualidade da pessoa com quem casar; pelos prejuizos que teve com a perda da praça de onde era natural, na qual deixou sua fazenda avaliada em 6:000 cruzados e o officio da vara de alcaide da mesma villa.—De 19 de fevereiro de 1658. 385

Mercê ao mestre de campo Paulo Vermolla, cavalleiro do habito de Sant'Iago e tenente-general da artilharia do exercito da provincia do Alemtejo, para que, morrendo em exercicio, sua mulher vença 50$000 réis de tença consignados em alguma cousa que haja vaga, e, não a havendo, se lhe situassem nos almoxarifados ou casas dos direitos reaes d'esta cidade.—De 14 de fevereiro de 1658. 385

Mercê a Vicente Dourado, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Fernandes Dourado, e irmão do dr. Feliciano Dourado, de 40$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito, depois de servir dois annos na India.—De 1 de março de 1658. 385 *v*

Mercê a João Salgado, cavalleiro-fidalgo, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de renda effectiva.—De 4 de março de 1658. 385

Mercê a Inês de Matos, viuva, natural de Olivença, do officio de almoxarife das Barracas da Rainha para casamento da filha mais velha de sua filha Leonor de Matos, com faculdade para que, fallecendo, lhe succeda no officio a segunda neta, podendo a agraciada nomear pessoa que o sirva emquanto a neta não tiver idade para tomar estado.—De 2 de março de 1658. 385

Mercê a Lourenço Mendes Pestana, natural de Olivença, da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos prejuizos que soffreu com a perda da praça de onde é natural, deixando em poder do inimigo algumas propriedades que nella possuia.—De 2 de março de 1658. 386

Mercê a Gaspar Dias Mendes, morador em Olivença, de dois mois de trigo de tença consignados nó almoxarifado de Thomar ou no de Benavente para duas filhas que elle nomeie, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com outra filha; pelos prejuizos que teve com a entrega da praça onde morava, deixando nella a fazenda que possuia.—De 1 de março de 1658. 386

Folhas

Mercê ao Licenceado Luis Alves Ribeiro, de 20$000 réis de pensão effectiva consignados na commenda de S. Martinho do Pindo da Ordem de Christo, de que é provido o Conde da Torre, com o respectivo habito; em virtude dos serviços que prestou indo á Hollanda como secretario da embaixada d'esta corôa, da qual era embaixador D. Fernando Telles de Faro.— De 9 de março de 1658. 386

Mercê ao Licenceado Luis Alves Ribeiro, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão consignados na commenda de S. Martinho de Pindo da mesma Ordem.—De 9 de março de 1658. 386 *v*

Mercê a Eusebio Dias da Fonseca, a sua sogra Isabel Castanho Gallega, e a sua cunhada Helena Restolha, naturaes de Olivença, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito para elle, e para dote de sua cunhada da promessa de um officio de justiça ou fazenda conforme a qualidade da pessoa com quem casar; pelos prejuizos que tiveram com a entrega da praça, deixando em poder dos inimigos os bens que possuiam avaliados em oito mil cruzados.— De 11 de março de 1658. 386 *v*

Mercê a Eusebio Dias da Fonseca, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 11 de março de 1658. 386 *v*

Mercê a João de Oliveira Delgado, para que, fallecendo na viagem ou em Angola onde vae servir, fiquem a sua mulher os 50$000 réis que tem de tença; por se embarcar para aquelle Reino no posto de capitão-mór d'aquellas conquistas.—De 11 de março de 1658. 387

Mercê a Diogo Rodrigues Mesa, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, por estar recebido com D. Maria de Valcacer, filha de D. Natalia Carneiro.—De 6 de março de 1658. 387

Mercê a João do Rego Barros, fidalgo da Casa Real, residente no Brasil, filho de Francisco do Rego Barros, natural de Pernambuco, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda ou bens da Ordem de Christo com o respectivo habito de que já é cavalleiro, e de outros 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da mesma Ordem, tambem com o habito, para seu filho mais velho Francisco do Rego; pelos serviços que prestou nas guerras do estado onde reside, nos postos de soldado, alferes e capitão de infantaria.—De 8 de março de 1658. 387

Mercê a Francisco do Rego Barros, consignando-lhe os 40$000 réis da promessa de pensão effectiva de que teve mercê pela portaria anterior, no rendimento dos dizimos da capitania de Pernambuco onde é morador.—De 27 de janeiro de 1660. 387 *v*

Mercê a Francisco do Rego, residente no Brasil, filho de João do Rego Barros, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 8 de março de 1658. 388

Informação a João do Rego Barros, fidalgo da Casa Real, de que quando houvessem vagas de governos no ultramar, seria consultado pelo tribunal por onde esses logares corressem, com os mais individuos que se offerecessem; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil, em praça de soldado, alferes e capitão, pelos quaes já tambem foi despachado pela portaria anterior.—De 8 de março de 1658. 388

Mercê a Christovão Borges de Castro, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma commenda ou bens da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para seu neto Constantino Mendes de Gouveia, filho de uma sua filha; pelos serviços que seu filho Simão Borges, fez na India, embarcando em tres armadas do Malabar sul e norte, tendo sido morto na batalha que houve com a armada Achim que se compunha de 700 navios no Rio Formoso junto a Malaca.—De 8 de março de 1658. 388

Mercê a Constantino Mendes de Gouveia, de lançamento do habito de Christo com 30$000 reis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem.—De 8 de março de 1658. 388

Mercê a D. Jeronimo Manuel, moço-fidalgo da Casa Real, filho de D. Gomes de Mello, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis dos quaes se lhe farão logo effectivos 160$000 réis com o habito de Christo; pelos serviços que prestou no Brasil no posto de alferes, de mestre de campo, e no reino na provincia de Trás-os-Montes e na do Minho onde foi de soccorro, com os postos de alferes, capitão de infantaria, e capitão de cavallos.—De 21 de março de 1658. 388 *v*

Mercê a D. Jeronimo Manuel, despachado com promessa da commenda do lote de 200$000 réis em virtude dos serviços ponderados na portaria anterior, da commenda de S. Miguel de Linhares, vaga por D. Antonio de Alcaçova, e nos 40$000 réis de pensão que ficaram reservados na commenda de Sant'Iago de Lanhoso, quando d'ella foi provido com essa condição Francisco Malheiro.—De 4 de abril de 1658. 388 *v*

Mercê a D. Jeronimo Manuel, moço-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 200$000 réis.—De 21 de março de 1658. 389

Mercê a Isabel Vieira Mexia, viuva de João de Matos Cabreira, e moradora em Olivença, de 40$000 réis de renda consignados em bens de confiscados ou ausentes, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para um de seus filhos; pelos prejuizos que teve com a entrega da praça aos inimigos.—De 13 de de março de 1658. 389 *v*

Mercê ao sargento-mór Manuel Nunes Leitão, consignando-lhe na commenda de S. Martinho de Pindo, de que é provido o Conde da Torre com reserva de 40$000 réis nos frutos d'ella, os 20$000 réis que lhe foram feitos effectivos dos 50$000 réis que tem de pensão com o habito de Christo.—De 16 de março de 1658. 389 *v*

Mercê a Lopo Carnicas, natural de Olivença, de 65$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes, para os ter em sua vida; pelos prejuizos que soffreu com a entrega da praça de onde era natural.—De 18 de março de 1658. 389 *v*

Mercê a Margarida Esteves, moça donzella que foi moradora na villa de Olivença, de 20$000 réis de tença nas obras pias, para os ter em sua vida; pelos prejuizos que teve com a entrega da praça onde era moradora, os quaes valeriam 6:000 cruzados.—De 12 de março de 1658. 390

Mercê a Brites de Matos, viuva de João Lourenço Frade, morador na villa de Olivença, de 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes; pelos prejuizos que soffreu com a entrega da praça onde era moradora, os quaes foram computados em 40:000 cruzados.—De 12 de março de 1658. 390

Folhas

Mercê a Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, residente no Brasil, natural de Pernambuco, filho de Bartolomeu de Olanda, de 50$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago com o respectivo habito; pelos serviços que prestou em campanha contra os hollandeses no estado onde residia, e em attenção a lhe pertencerem os serviços e morte na guerra de seu cunhado Mateus Fernandes do Souto, feitos nas guerras do Brasil em praça de soldado e alferes.—De 15 de março de 1658. 390

Mercê a Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, residente no Brasil, de lançamento do habito de Sant'Iago com 50$000 réis de pensão em uma commenda ou bens da Ordem de que tem mercê de promessa.—De 15 de março de 1658. 390 *v*

Mercê ao capitão Gonçalo Mendes Homem, natural de Olivença, do officio de escrivão do judicial e notas da villa de Loulé e de 20$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes com o habito de S. Bento de Avis; pelos prejuizos que soffreu com a perda da praça, deixando nella a fazenda que possuia.—De 13 de março de 1655. 391

Mercê ao capitão Gonçalo Mendes Homem, consignando-lhe os 20$000 réis de que teve mercê pela portaria anterior, nos bens que apontou em Loulé e seu termo, a saber: 5$000 réis nos bens que foram do Mestre João; 8$400 réis nos do Licenceado Afonso Pacheco; 5$000 réis nos de Bartolomeu Diogo e Catarina filhos de João Correia e Maria da Costa; 1$500 réis nos de Antonio e Beatris Camacha filhos de Manuel Gonçalves Navarro; e 200 réis na casa que foi de Afonso Rodrigues filho de Manuel Rodrigues, todos ausentes em Castella.—De 13 de setembro de 1658. 391

Mercê ao capitão Gonçalo Mendes Homem, natural de Olivença, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes.—De 13 de março de 1658. 391

Mercê a Francisca Lopes, natural de Olivença, viuva de Antonio Pinto Pestana, de dois moios de trigo de tença pagos no almoxarifado de Estremoz; pelos prejuizos que soffreu com a perda da praça de onde era natural e em attenção tambem aos serviços e morte de seu marido.—De 13 de março de 1658. 391 *v*

Mercê a João Rodrigues Justo, natural de Olivença, de 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes, pelos serviços que prestou como alferes de uma companhia da dita villa combatendo até se perder a praça, sendo partidario que fosse sustentada a luta até morrerem, e retirando-se por ultimo d'ella deixando os bens que possuia em poder do inimigo.—De 13 de março de 1658. 391 *v*

Mercê a André Duarte, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem, por ir a Hollanda em companhia do embaixador D. Fernando Telles de Faro—De 20 de março de 1658. 391 *v*

Informação a André Duarte, alferes do mestre de campo do terço da armada, dizendo-lhe que, alem da mercê anterior com que foi despachado, será provido em uma companhia, quando regressar da viagem que vae fazer a Hollanda em companhia do embaixador D. Fernando Telles de Faro.—De 30 de março de 1658. 391 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Mendes Gançoso, natural da villa de Olivença, do officio de meirinho dos fornos de Val de Zebro com obrigação de dar a Brites Barata, proprietaria d'elles, 10$000 réis que é a terça parte dos 30$000 réis que com o mesmo officio tem de ordenado por anno; pelos prejuizos que soffreu com a perda da praça onde nasceu, abandonando nella os bens que possuia avaliados em 8:000 cruzados.—De 26 de março de 1658. 392

Mercê a Nuno da Gama Coelho, natural da villa de Olivença, de 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes; pelos prejuizos que teve deixando 20:000 cruzados na dita villa depois de rendida, retirando-se pelo reino dentro, com sua irmã Isabel da Gama.—De 26 de março de 1658. 392

Verba declarando que os 40$000 réis com que pela portaria anterior foi despachado Nuno da Gama Coelho, natural de Olivença, lhe foram consignados por portaria de 3 de junho de 1658 que vae adeante a folhas 419. 392

Mercê a Pascoal Paes de Faria, de 50$000 réis de tença nas obras pias para sua mulher D. Maria do Souto; pelos serviços que prestou depois de despachado pelos primeiros, como soldado nos armazens, embarcando em 4 armadas da costa, sendo-lhe passado alvará de capitão reformado em cujo posto continuou servindo.—De 26 de março de 1658. 392 *v*

Mercê a Fernão Gomes de Cabreira, natural de Olivença, e cavalleiro do habito de Christo, de 100$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito, e de faculdade para, por sua morte, poder nomear 30$000 réis dos mesmos 100$000 réis em sua mulher; pelos serviços que prestou durante o sitio da praça, capitulando com o inimigo para vir avisar o governador das armas e voltando á villa para aconselhar os moradores a se retirarem pelo reino dentro, deixando nella seus bens avaliados em 25:000 cruzados.—De 26 de março de 1658. 392 *v*

Mercê a D. Maria Cerqueira, de 40$000 réis de tença nas obras pias para ajuda de seu sustento e de uma sobrinha que tem em sua companhia, orfã e filha do desembargador Francisco Quaresma de Abreu; pelos serviços que seu irmão Antonio Cerqueira prestou á sua custa nas guerras de Pernambuco, em companhia de Matias de Albuquerque superintendente da mesma, achando-se em Itamaraca e Parahiba e tendo sido feito prisioneiro com a agraciada e levados á Hollanda onde soffreram trabalhos e miserias.—De 27 de março de 1658. 393

Mercê a Catarina Mexia, viuva de Diogo Rodrigues de Sousa, dos 40$000 réis de renda que seu marido tinha consignados nos bens de Vasconcellos e Brito situados no termo da cidade de Evora, para ella; de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito e effectivos os que se possam fazer-lhe, para seu filho mais velho; de 50$000 réis de renda effectiva em bens de confiscados ou ausentes onde apontarem, para seus outros filhos; e da promessa de officio de justiça ou fazenda, para dote de casamento da filha; pelos serviços que seu marido continuou nas fronteiras do Alemtejo no posto de capitão de infantaria da villa de Olivença.—De 21 de março de 1658. 393

Mercê a Catarina Mexia, viuva do capitão João Rodrigues de Sousa, para que emquanto não houver sitio onde lhe possam assentar os 50$000 réis de que teve mercê para seus filhos conforme a portaria anterior, se lhe paguem nos sobejos dos confiscados ou ausentes.—De 5 de outubro de 1663. 393

Folhas

Mercê a Lourenço Mexia, filho mais velho de Diogo Rodrigues de Sousa que foi morto por uma bala em Mourão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 21 de março de 1658. 393 *v*

Mercê a Francisco de Abreu Durão, natural da villa de Olivença, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito e para seu filho Sebastião de Abreu da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos prejuizos que teve em ter que abandonar a praça de onde era natural, deixando em poder do inimigo 10$000 cruzados de fazenda que possuia. — De 26 de março de 1658. 393 *v*

Mercê a Francisco de Abreu Durão, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 26 de março de 1658. 394

Mercê a Inês Gomes, moça donzella e natural de Olivença, de 20$000 réis de tença na obra pia; pelo prejuizo que soffreu com a perda da praça onde deixou sua fazenda. — De 20 de março de 1658. 394

Mercê a Lopo Vieira Migueis, natural da villa de Olivença, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito; em attenção aos prejuizos que teve com a entrega da praça de onde era natural, deixando nella os bens que possuia avaliados em 7:000 cruzados. — De 26 de março de 1658. 394

Mercê a Lopo Vieira Migueis, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 26 de março de 1658. 394 *v*

Mercê a Simão Freire Pereira, filho de Bernardim Freire Pereira, fidalgos da Casa Real, de 40$000 réis de renda effectiva servindo primeiro dois annos nas fronteiras onde lhe será lançado o habito de Christo a titulo dos mesmos 40$000 réis; por lhe estarem julgados os serviços de seu pae, feitos na fronteira de Elvas com criados e cavallo a sua custa desde o principio da acclamação. — De 20 de março de 1658. 394 *v*

Mercê a D. Francisco Rolim de Moura, donatario da villa de Azambuja, filho de D. Manuel Rolim de Moura, da commenda da dita villa, vaga por seu pae, com o habito de Christo; pelos serviços prestados por seus antepassados e antiguidade de sua casa, a qual commenda vem desde seu bisavô até seu pae, e em attenção tambem aos serviços que tem prestado no Paço como moço-fidalgo e nas fronteiras da Beira. — De 20 de março de 1658. 395

Mercê a D. Francisco Rolim de Moura, donatario da Villa de Azambuja, de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo da commenda da mesma villa, vaga por seu pae. — De 20 de março de 1658. 395

Mercê ao consul de França, João de Saint-Pier, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo para seu genro Miguel Duplessis (francês) os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou no desempenho do seu cargo junto da côrte. — De 21 de março de 1658. 395

Fol.

Mercê a Miguel Duplessis, francês, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 21 de março de 1658. 395 *v*

Mercê a João Rodrigues, lavrador, natural de Olivença, de dois moios de trigo em vida, consignados no almoxarifado de Estremoz, com declaração que por sua morte fiquem a seu filho André Fernandes, e, a este ultimo, lhe é tambem feita mercê de 20$000 reis de pensão em uma commenda de S. Bento de Avis, ou em bens de confiscados ou ausentes, com o respectivo habito da mesma Ordem; pelos prejuizos que soffreu com a entrega da praça de onde era natural, deixando nella sua casa e fazenda.—De 30 de março de 1658. 395 *v*

Mercê a André Fernandes, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem ou em bens de confiscados e ausentes.—De 30 de março de 1658. 396

Mercê a Fulgencio Correia de Moncada, cavalleiro do habito de Christo, filho de João Valente Correia, para que se lhe façam effectivos os 20$000 réis que tinha de promessa de pensão com o habito, e para dote de casamento de sua filha de lançamento do habito de Christo sendo capaz a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou a principio nas barcas que andaram com a infantaria da costa guardando os cercos de Setubal e Cezimbra, e depois na armada que foi de soccorro ao Brasil, nas fronteiras, no presidio de Cascaes, etc., nos postos de soldado e sargento-mór.—De 16 de fevereiro de 1658. 396

Mercê a Fulgencio Correia Moncada, consignando-lhe os 20$000 réis que lhe foram feitos effectivos pela portaria anterior, no juro que apontou de Manuel Antonio Fernandes Cardoso, ausente em Castella, assente na folha do almoxarifado de Aveiro.—De 17 de julho de 1658. 396 *v*

Mercê ao sargento-mór Fulgencio Correia de Moncada, declarando que o habito de que tem promessa para dote do casamento de sua filha, seja com a pensão ordinaria de 12$000 réis.—De 20 de março de 1658. 396 *v*

Mercê a D. Francisco Coutinho Docem, residente na India, filho de D. Diogo Coutinho, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda e alcaidaria-mór da villa de Ferreira e da commenda de Sant'Iago de Almalaguês da mesma Ordem, em que succedeu a seu pae.—De 14 de abril de 1658. 397

Mercê a Diogo Rodrigues Mesas, para que na portaria de um officio de justiça ou fazenda, passada a Antonio Soares de Brito como mercê para a pessoa que casasse com sua filha D. Maria de Valcacer, se ponha uma apostilla como ao agraciado pertence o dito officio por estar casado com a mesma senhora, filha de D. Natalia Carneiro.—De 3 de abril de 1658. 397

Mercê a André Duarte, natural de Lisboa, filho de Paulo Duarte, da promessa de 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem, consignando-lh'os no rendimento que apontou dos bens de Simão e Lourenço Pereira ausentes do Reino; pelos serviços que prestou indo ao Brasil como soldado na armada que saiu a cargo do Conde da Torre, pelejando com as naus hollandesas defronte da ilha Itamaraca; e na que foi a Cadiz, e pelos que obrou no Reino, no Alemtejo e Beira, na India, etc., nos postos de alferes, tenente e alferes de mestre de campo do terço da armada Real.—De 5 de abril de 1658. 397

Mercê a Isabel Castanha Gallega, natural de Olivença, de 20$000 réis de tença nas obras pias, em sua vida; pelos prejuizos que teve com a fazenda que deixou em poder do inimigo por occasião da perda da praça, de onde se retirou em companhia de seu genro Eusebio Dias da Fonseca.—De 2 de abril de 1658. 398

Mercê a Manuel de Miranda, cavalleiro-fidalgo do Casa Real, natural de Lisboa, filho de Lucas de Miranda, de 40$000 réis effectivos com o habito de Christo e de declaração que, morrendo na jornada que vae fazer á Hollanda em companhia do embaixador D. Fernando Telles de Faro, se fará mercê do habito a seu filho, e que, voltando, se lhe deferirá como fôr justo; pelos serviços que a principio prestou em Tanger, Flandres e no Brasil, regressando ao Reino com praça de alferes de uma companhia paga e embarcando novamente para Tanger em companhia do Conde de Tarouca não querendo saír com elle a Gibraltar e voltando para o Reino ir servir na provincia de Traz-os-Montes com os postos de ajudante, capitão reformado e capitão-mór do castello de Vimioso.—De 6 de abril de 1658. 398

Mercê a Manuel de Miranda, consignando-lhe por conta da promessa de 40$000 réis effectivos com que pela portaria anterior foi despachado, os 20$000 réis que pediu e apontou de Gaspar Lopes, Manuel Luis, e D. Bento Louzada, ausentes do reino, situados em Mirandella, comarca de Moncorvo.—De 31 de maio de 1658. 399

Mercê a Manuel de Miranda, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de tença effectiva indo á Hollanda em companhia do embaixador D. Fernando Telles de Faro.—De 6 de abril de 1658. 399

Mercê a Felix de Sotto Maior, filho de Pedro Fragoso Sotto Maior, cavalleiro-fidalgo, natural da villa de Ferreira, neto paterno de Manuel Figueira, de 60$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem e 30$000 réis effectivos, e para seu irmão Manuel Figueira de Sotto Maior de uma capella de 30$000 réis; pelos serviços que seu pae prestou na defeza da fortaleza de Moçambique quando esteve sitiada pelos hollandeses, e, voltando depois para o reino na nau do Monte do Carmo com 4 hollandesas na ilha de Santa Helena, celebrando por occasião da acclamação os autos quando estava servindo de juiz ordinario e capitão da villa de Vianna do Alemtejo, cujo procurador foi em côrtes; e em attenção a lhe pertencerem os serviços de seu avô quando os ingleses vieram a Lisboa, e quando acompanhou D. Sebastião a Alcacer-Kibir; e em consideração aos seus como capitão de auxiliares e da ordenança.—De 6 de abril de 1658. 369

Mercê a Felix de Sotto Maior, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 6 de abril de 1658. 399 *v*

Mercê a Manuel Barroquinho, soldado de cavallo do exercito do Alemtejo, natural de Olivença, de um moio de trigo de tença nos almoxarifados para sua mulher Elvira Lopes, e de 10$000 réis de tença nas obras pias para sua mãe Maria Moniz; pelo prejuizo que teve com a entrega da praça de onde era natural, retirando-se d'ella com sua mulher, um filho, sua mãe, e uma irmã donzella, e deixando em poder do inimigo fazenda no valor de 2:500 cruzados.—De 6 de abril de 1658. 400

Mercê a Manuel Pires, filho de Francisco Cordeiro, natural de Tanicas, de uma praça morta onde a houver vaga, e que emquanto nella não entrar vença na Torre de S. Julião uma praça ordinaria; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo com praça de soldado, e cabo de esquadra, achando-se no assalto de Salvaterra, no avanço do valle de Mata Mouros e na tomada da Villa Nova del Fresno.—De 6 de abril de 1658. 400

Folhas

Mercê a João de Figueiredo Napoles, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, filho de Simão Alves de Figueiredo, para que os 20$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 40$000 réis com que foi respondido pelos primeiros serviços, se lhe façam effectivos e consignados no juro que apontou na folha da Alfandega de Lisboa que se devia pagar a D. Brites de Lara, ausente do reino, e de outros 20$000 réis de promessa; pelos serviços que continuou embarcando como capitão da guarnição do galeão S. *Pantaleão* da armada que passou ao Brasil de 1647, e regressando mais tarde para o reino, se embarcar em 6 armadas com o posto de capitão de mar e guerra nas tres primeiras e com o de capitão de guarnição nas tres ultimas, etc.—De 9 de abril de 1658. 400

Mercê a Manuel Velho de Brito, cavalleiro do habito de Christo, para que os segundos 20$000 réis dos 40$000 réis de pensão do seu primeiro despacho, se lhe façam tambem effectivos conforme lhe foram feitos os primeiros 20$000 réis, e que, fallecendo na viagem que vae fazer até á India, como capitão da segunda nau que parte na monção d'este anno, possa testar os ditos 40$000 réis em sua mulher ou em sua filha D. Maria de Brito, e da promessa de 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda de Christo com o respectivo habito para a pessoa que casar com a dita sua filha; pelos serviços que prestou como capitão de mar e guerra nas duas armadas que a junta da Companhia Geral mandou ao Brasil, pelejando com as naus da Hollanda.—De 8 de abril de 1658.

Mercê a João Lourenço Mouro, natural de Olivença, de 25$000 réis de renda nos bens de confiscados ou ausentes, pelo prejuizo que soffreu com o ter de abandonar a praça de onde era natural, deixando nella a fazenda que possuia e retirando-se com sua mulher e uma sobrinha.—De 8 de abril de 1658. 401

Mercê a Baltasar de Sá Sotto Maior, natural de Porto de Mós, filho de João de Sá, de 200 cruzados de renda effectiva, com faculdade para poder testar de cem em seu irmão entrevado, caso o dito irmão lhe sobreviva; pelos serviços que depois de ter militado em Flandres, foi continuando nas fronteiras com o posto de capitão reformado, servindo no Alemtejo no terço do mestre de campo Diogo Gomes de Figueiredo, achando-se na passagem do Guadiana, e sendo depois provido no posto de sargento-mór do terço do mestre de campo Manuel de Mello, se encontrar na entrepresa da praça de Oliva, na obra da fortificação da aldeia de Santo Aleixo, no assalto de Badajoz, no sitio de Valença de Alcantara, e no soccorro a Moura.—De 30 de março de 1658. 401 *v*

Mercê a Baltasar de Sá Sotto Maior, consignando-lhe os 80$000 réis que tem de renda effectiva em virtude da promessa da portaria anterior, nos bens que apontou pertencentes á Casa de Regalados.—De 19 de dezembro de 1659. 401 *v*

Mercê a Antonio Martins de Contreiras, natural do termo de Mertola, filho de Belchior Martins, de 20$000 réis effectivos com o habito de Sant'Iago, consignados logo nos bens que apontou de D. Leonor Xara, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda indo com effeito á Hollanda em companhia do embaixador D. Fernando Telles de Faro, conforme se offereceu; pelos serviços que prestou a principio em Ceuta com armas e cavallo agineta até voltar para o reino quando foi da acclamação, partindo para o Alemtejo onde assistio no presidio de Campo Maior, e no assalto do forte da Codisseira, e se embarcar para o Brasil onde foi provido no posto de alferes e regressando ao reino novamente se offerecer para acompanhar a Hollanda o embaixador D. Fernando Telles de Faro.—De 5 de abril de 1658. 402

Folhas

Mercê a Antonio Martins de Contreiras, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis effectivos, indo a Hollanda em companhia do embaixador D. Fernando Telles Faro. — De 5 de abril de 1658. 402 v

Mercê a Jeronimo Correia, irmão de Mateus da Rocha que foi cavalleiro da Ordem de Sant'Iago, do habito de Christo em logar do de S. Bento de Avis de que é cavalleiro, para o ter com os mesmos 20$000 réis de pensão com que tinha o de Avis; por lhe estarem julgados os serviços que o mesmo seu irmão prestou como capitão, tenente e auditor geral do presidio, na Torre de S. Julião, e em attenção aos que o agraciado prestou no serviço da rainha. — De 12 de abril de 1658. 402 v

Mercê a Jeronimo Correia, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, de lançamento do habito de Christo em logar do que tem de Avis, para o ter com os mesmos 20$000 réis de pensão com que tinha o primeiro. — De 12 de abril de 1658. 402 v

Mercê ao Conselheiro e Secretario de Estado, Pedro Vieira da Silva, de uma commenda do lote de 200$000 réis para seu filho mais velho ficando por morte d'este para o que lhe seguir com reserva de 20$000 réis de pensão para elle Pedro Vieira da Silva, em satisfação da promessa que tinha de 20$000 réis de pensão com o habito de Christo, e em logar da referida promessa do lote de 200$000 réis lhe é concedido que possa logo renunciar a commenda de que é provido dos moios de Brás Palha da Ordem de Sant'Iago, do lote de 140$000 réis, que paga 16$000 réis de pensão perpetua para a mesma Ordem no mesmo seu filho mais velho, fazendo-lhe mercê ao mesmo tempo do forno de Porta Nova de Setubal da propria Ordem, em satisfação da commenda de 200$000 réis de sua promessa, o qual anda arrendado em 60$000 réis procurando-se outra cousa onde se consigne a pensão que João de Mello Pereira nelle tem, e de 120$000 réis de tença pagos nas vagas nos almoxarifados ou casas dos direitos reaes de Lisboa para poder repartir por seus filhos como pediu a saber: 30$000 réis para frei Thomás, religioso em S. Bernardo, 30$000 réis para frei Antonio, religioso em Santo Agostinho, e 35$000 réis para D. Joana, todos tres seus filhos, e os 25$000 réis a cumprimento dos 120$000 réis para sua cunhada D. Joana de Tavora, religiosa em Santa Monica, e que as terras que tem nas lezirias de Albasitim e a commenda que se lhe deu de Santa Maria de Cadima pelos serviços do Dr. Luis de Araujo de Barros, seu tio, passem em uma vida mais a um neto ou neta legitimos d'elle Pedro Vieira, e de licença para poder tirar tanto Pao Brasil d'aquelle estado ou escravos do reino de Angola, pagando os direitos e tirando o lucro de 6:000 cruzados para ajuda de custo, passando-se para esse effeito os despachos necessarios a seus procuradores; pelos serviços que prestou a principio na Universidade de Coimbra onde se doutorou em leis, regendo por 6 annos varias cadeiras, e como deputado do fisco passando a Desembargador do Porto, onde serviu na Relação nos aggravos de juiz da Coroa e da Chancellaria, na Casa da Supplicação, etc. — De 16 de abril de 1658. 403

Mercê a Luis Domingos Sequeira, filho de Luis Fernandes, cavalleiros-fidalgos da Casa Real e do habito de Sant'Iago, dando-lhe por cumprida a condição de servir dois annos para haver effeito o alvará de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Sant'Iago com o respectivo habito com que está despachado, conforme seu pae tinha, com declaração que da maneira que o dito seu pae servir na viagem que vae fazer á India, na volta se lhe deferirá no tocante a mudança que pediu do habito. — De 29 de março de 1658. 404

Mercê a Domingos Luis de Sequeira, de lançamento do habito de Sant'Iago com 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 29 de março de 1658. 404 v

Folhas

Mercê a André Gatinho, natural da Ilha de Res na França, filho de João Gatinho, de 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito, dos quaes 60$000 réis se lhe farão effectivos 30$000 réis; pelos serviços que prestou na cavallaria do exercito do Alemtejo como praça de soldado, alferes, tenente e capitão, achando-se nos sitios de Valverde e Badajoz, nos incendios da Villa de Montijo e Povoa, na entrepresa do Castello da Codisseira, na tomada do forte de Telena, etc.—De 23 de abril de 1658. 404 v

Mercê a André Gatinho, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 23 de abril de 1658. 405

Mercê a Francisco de Padilha de Miranda, sobrinho de Catarina das Neves, irmã de Manuel Duarte, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito em logar do de S. Bento de Avis com que estava respondido, dos quaes 50$000 réis se lhe farão effectivos 30$000 réis; pelos serviços que prestou no desempenho do officio de escrivão da mesa grande dos armazens da Guiné e India, assistindo ao apresto das armadas, e como contador dos contos do reino e casa; e em attenção a sua tia ter pedido para elle tambem mercê pelos serviços que lhe ficaram de seu irmão, que serviu no Brasil.—De 28 de abril de 1658. 405 v

Mercê a Francisco de Padilha de Miranda, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 28 de abril de 1658. 406

Mercê a Francisco Freire Rebello, do fôro de fidalgo da Casa Real com a moradia ordinaria, em satisfação da promessa que d'elle tinha com a condição de ir a Inglaterra com o Conde Camareiro-mór, embaixador, a qual cumpriu com exito a favor da paz entre esta coroa e a republica inglesa.—De 10 de maio de 1658. 406

Mercê a João Mendes Mexia, cavalleiro do habito de S. Bento de Avis, da propriedade do officio de escrivão da casa da India, vago por fallecimento de Vicente Carvalho; pelos serviços que prestou durante o sitio posto á praça de Olivença, retirando-se d'ella onde deixou 40$000 cruzados de bens moveis e de raiz.—De 7 de maio de 1658. 406 v

Mercê a João de Mello Pereira, moço-fidalgo da Casa Real, nomeando-lhe no juro que apontou de Nuno Dias Mendes de Brito, ausente, lançado na folha do almoxarifado da Torre de Moncorvo, os 10$000 réis que ficaram por nomear dos 20$000 réis que lhe foram situados no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, onde não houve effeito mais que 10$000 réis.—De 6 de maio de 1658. 406 v

Mercê a Catarina Mexia, Maria Vieira, Inês Mendes e Leonor Mendes Mexia, moças donzellas e orfãs, naturaes de Olivença, filhas de Afonso Terceiro Mexia, de 60$000 réis de tença na obra pia, sendo d'elles 15$000 réis para cada uma com um pão de munição; pelos prejuizos que soffreram com a perda da praça de onde eram naturaes, deixando em poder do inimigo mais de 600$000 réis de fazenda.—De 8 de maio de 1658. 406 v

Mercê a D. Paschoela da Cunha, para que tanto os 80$000 réis que tem de promessa como os 20$000 réis com que estava respondida para a pessoa que com ella casasse os tivesse com o habito de Christo, se lhe situem nos 100$000 que vagaram de tença na casa das carnes, por fallecimento de Miguel Pereira Borralho.—De 11 de maio de 1658. 407

Mercê a Diogo de Araujo, filho de Gonçalo Gonçalves, natural da cidade de Braga, de 20$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem, e do cargo de ajudante da Parahiba depois de recuperada; pelos serviços que prestou no Brasil como soldado aventureiro á sua custa, e de sargento, achando-se nas guerras que se deram na capitania de Parahiba, no socorro de Pernambuco, etc.—De 6 de maio de 1658. 407

Mercê a Diogo de Araujo, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 6 de maio de 1658. 408

Mercê a Manuel Correia de Sousa, de 12$000 réis de pensão em uma commenda de Sant'Iago com o respectivo habito da Ordem; pelos serviços que prestou como official papelista na secretaria da Junta dos tres estados e como almoxarife da casa da fruta, e em attenção tambem a Luis Mendes d'Elvas, secretario da dita Junta dos tres estados, ter pedido mercê para o agraciado, allegando o emprestimo que fizera de 24:000 cruzados com que se aprestaram as naus que partiam para a India. — De 13 de maio de 1658. 408

Mercê a Manuel Correia de Sousa, de lançamento do habito de Sant'Iago com 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 13 de maio de 1658. 408

Mercê a Alvaro da Costa da Silva, filho de Thomás da Costa, acrescentando-lhe 10$000 réis mais aos 20$000 réis que tem de pensão com o habito de S. Bento de Avis de que é cavalleiro, para ao todo vencer 30$000 réis dos quaes os primeiros 20$000 réis serão effectivos; pelos serviços que continuou, depois de despachado pelos primeiros, no posto de capitão de uma das companhias da ordenança da cidade de Elvas e pelos prejuizos que teve de fazenda por causa das guerras. — De 13 de maio de 1658. 408

Mercê a Alvaro da Costa da Silva, consignando-lhe os 20$000 réis de pensão effectiva dos 30$000 réis de sua promessa, nas pensões que no arcebispado de Evora se pagam a D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes do Reino. — De 31 de maio de 1658. 408 *v*

Mercê a D. Isabel de Sequeira Botelho e a sua irmã D. Maria de Matos Botelho, filhas de Mateus Rangel de Macedo, de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito para a pessoa que casar com a primeira agraciada visto ser a filha maior, com declaração que a mercê de mudança do habito pelo de Christo será ou não deferida conforme a pessoa com quem casar, e, para dote da segunda, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem tambem casar; por lhes estarem julgados por morte os serviços que seu pae prestou no Brasil. — De 13 de maio de 1658. 408 *v*

Mercê ao Licenceado Diogo Nunes da Costa, capellão de El-Rei e sobrinho de João Quaresma Barreto e de Francisco da Serra, de 60$000 réis de tença na obra pia, para sua irmã D. Guiomar da Serra; por lhe estarem julgados os serviços dos ditos seus dois tios, o primeiro acompanhando El-Rei D. Sebastião na viagem a Africa e achando-se na batalha de Alcacer, passando á India em 1584 continuando o serviço naquelle Estado em praça de soldado e capitão, e o segundo servindo como soldado nas mesmas paragens. — De 13 de maio de 1658. 409

Mercê a Paulo de Andrade Freire, cavalleiro do habito de Christo, para que nos bens do Morgado de Valverde que foi do secretario Diogo Soares, ou tem consignados os 40$000 réis de sua mercê, se lhe pague o que tenha em divida desde a primeira consignação nos bens do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, até ser provido na terceira consignação dos do Morgado. — De 20 de maio de 1658. 409

Mercê a Manuel da Cunha, sobrinho e herdeiro do dr. Pedro de Sousa da Cunha, lente de medicina da Universidade de Coimbra, de 16$000 réis de pensão em uma commenda de Christo com o respectivo habito da Ordem; por seu tio ter pedido antes de usar da mesma mercê, que lhe era dada pelos serviços prestados na regencia das cadeiras grandes, para que fosse commutada a favor do agraciado. — De 19 de maio de 1658. 409 *v*

Mercê a Manuel da Cunha, sobrinho do Dr. Pedro de Sousa da Cunha, lente de medicina da Universidade de Coimbra, de lançamento do habito de Christo com 16$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem. — De 19 de maio de 1658. 409 *v*

Folhas

Mercê a D. Maria de Andrade, viuva de Francisco de Lira, de 50$000 réis de tença nos obras pias; por lhe pertencer metade dos serviços que seu marido prestou nos cargos de escrivão e contador do reino e casa e em outras commissões de que foi encarregado, visto a outra metade estar julgada a Simão de Lira, filho de ambos.—De 18 de maio de 1658. 410

Mercê a Jeronimo de Mendonça Furtado, moço-fidalgo da Casa Real, filho de Pedro de Mendonça Furtado, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis e de 100$000 réis de renda effectiva emquanto nella não entrar, consignados no aumento do rendimento dos bens da Casa de Regalados e nos tomados para a coroa nas pensões que D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, tinham nas rendas da mitra de Evora, assentes no almoxarifado da mesma comarca, ou nos bens de Domingos Alves, que se ausentou do Algarve para fora do reino, todos estes bens apontados pelo interessado; pelos serviços que prestou no Paço como pagem da Campainha, e nas fronteiras da provincia do Alemtejo como capitão de cavallos arcabuzeiros e capitão de cavallos couraças, achando-se nos recontros de Arronches e Assumar, na expugnação da Villa de Matta-mouros e do castello de Oliva, e na recuperação de Mourão.—De 17 de maio de 1658. 410

Mercê a Francisco da Costa, filho de Bartolomeu Fernandes, natural de Coura, de uma praça morta, vaga, ou das que vagarem; pelos serviços que prestou embarcando como soldado na armada que em 1622 foi a Cadiz e por, desde 1635, servir no posto de sargento de uma das companhias dos terços da ordenança da cidade de Lisboa, assistindo por duas vezes no presidio de Cascaes onde foi com ordens de seus superiores, na nau *Nossa Senhora da Atalaia* guardando os soldados que seguiram para a India, e no Castello de S. Jorge por occasião da aclamação.—De 21 de maio de 1658. 410 *v*

Mercê a João da Silva de Sousa, fidalgo da Casa Real, filho de Pedro Alves de Abreu, de 250$000 réis de renda com faculdade para lhe serem feitos effectivos a maior parte d'elles até haver commenda vaga, consignando-lhe, emquanto não houver bens da coroa ou Ordens, os 180$000 réis de tença que vagaram no almoxarifado de Elvas por fallecimento de Luis Angel; pelos serviços que prestou no Brasil onde ajudou a desalojar os hollandeses do Rio Real, com os postos de soldado e alferes do mestre de campo, e no reino nos postos de soldado, governador de companhia de infantaria, capitão, commissario geral da cavallaria do exercito do Alemtejo, etc.—De 22 de maio de 1658. 410 *v*

Mercê a Fernão Alves, que foi morador em Olivença, serralheiro e armeiro, de um moio de trigo de tença por anno, pago no almoxarifado onde couber; pelos serviços que prestou nas occasiões da defesa e fortificação da praça onde morou, retirando-se com sua mulher e 4 filhos depois de tomada pelo inimigo, e deixando nella a fazenda que possuia para seu sustento.—De 22 de maio de 1658. 411 *v*

Mercê a Manuel de Faria, cavalleiro do habito de Christo, acrescentando-lhe a promessa que tinha de 50$000 réis a 60$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 30$000 réis consignados no rendimento dos bens que apontou, que foram de D. João Soares, ausente do reino; pelos serviços que continuou, depois de despachado pelos primeiros, no cargo de sargento-mór de um dos terços de infantaria da cidade de Lisboa.—De 21 de maio de 1658. 411 *v*

Mercê ao sargento-mór Manuel de Faria, consignando-lhe os 30$000 réis de sua promessa, nos bens que apontou que foram do licenciado Manuel Soares de Moura, de Amador Leal, e Lopo Machado, visto não ter havido effeito a consignação da portaria anterior em virtude de estar preterida pela preferencia de outras mais antigas.—De 26 de junho de 1658. 412

Folhas

Mercê a Aires de Sousa Chichorro, cavalleiro do habito de Christo, para que se consignem os 50$000 réis que tem para lhe serem feitos effectivos dos 80$000 réis de promessa com que está despachado, nos bens que apontou de D. João Soares, ausente do reino.—De 18 de maio de 1658. 412

Mercê a Luis de Mello, filho de Estevam Soares de Mello (fallecido á data da portaria) e de D. Angela de Castro sua viuva, da jurisdição da Villa de Mello, como seu pae a teve, a qual mercê lhe é dada por todos os serviços de seu pae ou com a obrigação de servir dois annos nas fronteiras; por lhe estarem julgados todos os ditos serviços de seu pae, em virtude de sua mãe ceder a seu favor a metade que lhe pertencia, o qual serviu nas fronteiras da Beira com criados e cavallos á sua custa em companhia do governador das armas d'aquella provincia, occupando o posto de coronel de um terço volante.—De 27 de maio de 1658. 412

Mercê a João Correia, natural de Lisboa, filho de Pedro Fernandes Monteiro, de 30$000 réis de renda effectiva com o habito de S. Bento de Avis, para si, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para um filho, e que outro filho sendo de idade de 9 ou 10 annos, se lhe assente praça de soldado no terço da armada para ser soccorrido até ser capaz de servir; pelos serviços que prestou nas guerras de Pernambuco e nas fronteiras do Reino.—De 20 de maio de 1658. 412 *v*

Mercê a João Correia, consignando-lhe os 30$000 réis de renda effectiva da promessa que teve pela portaria anterior, nos 50$000 réis que apontou vagos por D. Francisco Naper que teve novo despacho.—De 7 de julho de 1659. 413

Mercê a João Correia, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de renda effectiva.—De 20 de maio de 1658. 413

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, cavalleiro da Ordem de Christo, da promessa de commenda de lote até 120$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 100$000 réis entrando nestes os 30$000 réis effectivos de pensão dos 40$000 réis que lhe faltavam para cumprimento da promessa de 80$000 réis com que foi respondido, os quaes 100$000 réis se lhe consignam nos foros e rendimentos que apontou no Reino do Algarve, a saber: Manuel Pires, morador no concelho de Topana (*sic*), termo de Tavira; Henrique Correia, boticario, morador na mesma cidade; Manuel Fernandes Ferreiro, idem; Miguel Fernandes, almocreve; Padre João Vaz França, em Tavira; Manuel de Castro, irmão de Lopo Dias Pereira; Manuel Fernandes, morador na freguesia de Santo Estevam; Barbara Lourenço, da freguesia de Moncarapacho; Belchior Fernandes Ferreira, em Tavira; Manuel Alves da Palmeira; Maria Fernandes, da Ponte do Bispo; Antonio Gonçalves Bravo, da freguesia de Moncarapacho; Belchior Velloso do Amaral; Lourenço Afonso Contreiras, da mesma freguesia; Padre João de Sousa Cabrita, chantre da Sé da cidade de Faro; Francisco de Gouveia, morador em Olhão, termo da mesma cidade; Manuel da Costa de Andrade, em Estoy; Raimundo de Mendonça, na cidade de Faro; capitão Antonio Freire de Andrade, na mesma; Manuel da Costa, no concelho de Arraiollos, freguesia de Estoy; Gonçalo Montes e Francisco Montes, filhos de Roque Vaz, moradores na Murta; Leonor Fernandes, viuva de Sebastião Pires, no limite de Cuatrim, e assim mais no rendimento da quinta das Antas, no resto dos 24$000 réis que na villa de Castro Marim se pagam de bens de ausentes a Paulo Gomes de Abreu, nos foros de trigo que se pagam na mesma villa nos 60$000 réis de juro que na folha da alfandega da cidade de Faro venciam Leonor de Tavora e seus filhos, nos bens que ficaram por morte de Francisco de Brito que foi sargento-mór na cidade de Faro, cuja mulher e filhos estão ausentes do Reino; e por ultimo nos 600 réis que se pagam por natal em virtude de um quintal que está junto das casas grandes de Leonor de Tavora.—De 26 de maio de 1658. 413 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, consignando-lhe os 100$000 réis effectivos de que teve mercê pela portaria anterior, nos foros e rendimentos que de novo apontou no Reino do Algarve, pertencentes a pessoas ausentes, e pagos pelas seguintes: Francisco Duarte; Sebastião Luis Mareante; João Silvestre, escrivão do ecclesiastico; Afonso Madeira, filho de Luis de Castanheda; Duarte da Ponte, mercador; Antonio Thomás Rolão; João Alves, lavrador; Francisco Pereira, genro de Maria Marques; Francisco Fernandes Coelho, mercador; Domingos de Oliveira, serralheiro; Manuel Dias da Fonseca, maritimo; Antonio Vieira, pedreiro; Francisco Fernandes, idem; Domingos Rodrigues de Gouveia, tanoeiro; Paulo Ferreira, azulador; Antonio Pereira, alferes; Anna Dias, viuva de Francisco Vaz, cirurgião, todos moradores na cidade de Faro, e Pedro de Mendonça Côrte Real, morador em Tavira; Jeronimo Doria de Almeida, filho de Francisco de Carvalho de Almeida; Sebastião de Faria Palermo; Domingos Viegas; Domingos Martins; João Pereira, o moço; Luis Rodrigues Cabeça, sapateiro; Manuel Mendes Duarte Domingues, irmão do ausente, moradores em Estoy, termo da cidade de Faro, e Francisco de Brito da Horta Nova; Valentim de Sousa de Castro, morador na cidade de Tavira; Belchior Fernandes, ferreiro; Manuel Bernardes, licenceado; e no rendimento de uma quinta de que foram administradores José do Couto, boticario; e Diogo de Mendonça Côrte Real, já fallecidos.—De 20 de março de 1659. 414

Mercê a Manuel de Sá de Menezes, cavalleiro do habito de Christo, de uma capella do rendimento de 30$000 réis e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços desde 1653 até 1656, praticados na occasião em que o governador Luis Velho saiu com a armada a escoltar as naus da India, e na qualidade de capitão de infantaria de uma das companhias do terço de D. Pedro de Lencastre, e depois nas fronteiras do Minho, na praça de Villa Nova de Cerveira; e pelos serviços de José Alves Lobo, feitos em Flandres, no Alemtejo, na armada do Brasil, no naufragio de S. Pedro de Hamburgo, na Ilha Terceira e na peleja que houve com quatro fragatas de pechelingres defronte de Cascaes onde recebeu ferimentos de que veiu a fallecer.—De 28 de maio de 1658. 414 *v*

Mercê a D. João de Haro de Lacueva, cavalleiro do habito de Christo, que dos 40$000 réis de pensão que tinha se lhe façam 20$000 réis effectivos, consignados nos bens que foram de Francisco Martins, de Angeja, pelos serviços feitos em Coimbra e sua comarca em companhia de D. Luis de Almada, para melhor se conseguir as levas de gente que ali se fizeram, e pela sua experiencia em instruir os soldados na disciplina militar.—De 25 de maio de 1658. 415

Mercê a Salvador Gomes da Fonseca, natural da villa do Sardoal, filho de Salvador Jorge, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, no Maranhão; pelos serviços que prestou, depois de regressar das guerras da Catalunha, por occasião da acclamação, em companhia do Padre Inacio Martins, embaixador na armada da Costa, e, passando ao Maranhão, ahi servir como alferes, ajudante e capitão da ordenança dos moradores da villa e capitania de Caite.—De 22 de maio de 1658. 415

Mercê a João Pereira de Sotto Maior, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Antonio de Sotto Maior, de 60$000 réis de renda em bens de tomados para os proprios da fazenda Real; pelos serviços prestados na secretaria do despacho das mercês.—De 24 de maio de 1658. 415 *v*

Mercê a Antonio Galvão de Andrade, estribeiro da Casa Real, para que os 30$000 réis que tem da promessa de pensão com o habito de Christo para seu filho Manuel Galvão, sejam effectivos e consignados nos bens que apontou de D. João Soares, ausente do reino, cuja administração está dada a D. Luis de Almeida.—De 21 de maio de 1658. 415 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Galvão de Andrade, para que se lhe situem os 30$000 réis de sua promessa nos bens que apontou pertencentes ao Conde de Villa Flor, D. Luis Henriques, ausentes em Castella, nos quaes Antonio de Freitas tinha consignado 60$000 réis que pelo seu fallecimento vagaram, visto que não houve effeito a consignação da portaria anterior nos bens de D. Jeronimo Soares. — De 26 de março de 1659. 416

Mercê a Francisco da Fonseca, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, filho de Antonio Dias, de uma capella de 40$000 réis para seu filho Sebastião Madeira da Fonseca; pelos serviços prestados no Paço como moço da camara dos 40 do numero, e embarcado em 4 armadas do reino, e como escrivão em muitas residencias, devassas, e alçadas para que era nomeado, prendendo muitos dos culpados com risco da propria vida, etc. — De 25 de maio de 1658. 416

Mercê a Gomes de Sotto Maior, fidalgo da Casa Real, filho de Fernão Correia de Lacerda, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 160$000 réis, a titulo da qual lhe será lançado o habito da mesma Ordem, e por conta dos mesmos 160$000 réis se lhe farão effectivos 80$000 réis nomeados nos 55$980 réis de juro que apontou do Conde de Villa Flor, assente na folha do almoxarifado de Beja, e o mais a cumprimento dos 80$000 réis de sua promessa se lhe situem no juro de Manuel Franco, que apontou na folha do almoxarifado de Portalegre e casa da portagem; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e no presidio de Cascaes, nos postos de soldado, cabo, capitão de infantaria, e capitão de cavallos. — De 31 de maio de 1658.

Mercê a Gomes de Sotto Maior, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito de Christo com uma commenda do lote de 160$000 réis de que tem mercê de promessa. — De 31 de maio de 1658. 417

Mercê a Lourenço de Brito Correia, fidalgo da Casa Real, do officio de provedor-mór da fazenda do Brasil por 3 annos, e que se lhe façam effectivos os 50$000 réis que estão por nomear dos 60$000 réis da promessa que tem com o habito de Christo, e para dote de suas sobrinhas, qual elle nomear, filhas de suas irmãs, do habito de S. Bento de Avis ou Sant'Iago; pelos serviços que continuou no Brasil. — De 31 de maio de 1658. 417

Mercê a Lourenço de Brito Correia, para que os 50$000 réis effectivos de que teve mercê pela portaria anterior, se lhe nomeiem logo em qualquer logar onde os haja vagos ou nas rendas das baleias da Bahia de Todos-os-Santos. — De 17 de junho de 1660. 417 *v*

Informação a Lourenço de Brito Correia, fidalgo da Casa Real, em resposta ao seu requerimento pedindo outra tanta terra do lado norte da barra do rio Paragace conforme a do sul, que foi concedida a D. Duarte da Costa, que fizesse petição para os procuradores da corôa e fazenda a fim de ser resolvido como mais conviesse ao serviço de El-Rei, tendo-se respeito a que aquella terra e rio fôra patrimonio do bisavô do agraciado. — De 31 de maio de 1658. 418

Mercê a Manuel Florim de Sousa casado com Anna Loba Mascarenhas, moradores que foram em Olivença, da promessa de um officio de justiça ou fazenda e de 40$000 réis de renda em bens de ausentes ou confiscados; pelos prejuizos que soffreram com a entrega da praça onde residiam, deixando nella dois morgados e uma capella que valeriam 15:000 cruzados. — De 31 de maio de 1658. 418

Folhas

Mercê a Manuel Florim de Sousa, consignando-lhe os 40$000 réis de renda que teve de promessa pela portaria anterior, nos seguintes bens que apontou, a saber: de Francisca da Silveira, de Maria Jorge, de Diogo Rodrigues de Bivar, em que succedeu um filho de Manuel Soares Pinto, nos de Maria Pinta, nos da mulher do licenceado Silvestre Gomes, nos de Domingos Martins e sua mulher Maria Preta cuja administração foi dada a Ambrosio Marinho, e em metade de umas casas que estão na rua que vae para a da Levada e 2 pedaços de vinha com umas oliveiras, em Valbom, de um ausente em Castella como tambem são todos os mais bens referidos, situados na villa e couto de Torres Novas, onde lhe ficam consignados 30$000 réis, posto que os outros 10$000 réis para cumprimento dos 40$000 réis lhe são consignados no almoxarifado de Viseu.—De 6 de julho de 1658. 418

Mercê a Vicente Pereira de Castro, natural da Villa de Arruda, filho de Francisco de Castro, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito e da fortaleza de Mombaça por 3 annos, na vagante dos providos antes de 8 de fevereiro de 1657; pelos serviços que prestou nas armadas, nas fortalezas e fronteiras da India, no posto de soldado e de capitão de navios, indo de soccorro a Ceylão, e passando o estreito de Ormuz, assistindo depois em Baçaim, etc.—De 22 de maio de 1658. 418 *v*

Mercê a Vicente Pereira de Castro, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem.—De 22 de maio de 1658. 419

Mercê a João Salgado, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, para que os 40$000 réis de renda effectiva de que tinha promessa, se lhe situem, cabendo, nos seguintes bens que apontou: nas azenhas de pão que foram de Diogo Soares na villa de Thomar, cujo rendimento são 120$000 réis; no casal de S. Miguel, que Luis Lopes trás aforado, e de que paga 12$000 réis; e em uns baldios junto do rio Zezere, que se diz renderem por anno cem alqueires de centeio e trinta de trigo com 8$000 réis em dinheiro de que pagam 2$120 réis de fôro.—De 28 de maio de 1658. 418

Mercê a Simão Freire Pereira, fidalgo da Casa Real, para que os 20$000 réis que teve effectivos com a sua mercê de 40$000 réis de renda effectiva e habito de Christo, se lhe assentem nos sobejos que apontou da herdade dos Barbudos, situada no termo de Elvas que foi de um ausente do reino para Castella.—De 29 de maio de 1658. 420

Mercê a Nuno da Gama Coelho, que foi morador em Olivença, consignando-lhe os 40$000 réis de promessa em bens de confiscados ou ausentes com que foi despachado, em 20$000 réis nos sobejos dos bens que foram de Belchior Mendes da Costa, situados em Montemor-o-Novo; e em outros 20$000 réis nos bens que estão em Portalegre, dos quaes 10$000 réis são nos bens de D. Maria de Moura, 9$000 réis nos de Luis Gomes que Maria Nogueira trás de administração, e o resto nas de Duarte Pinto, todos ausentes.—De 3 de junho de 1658. 419 *v*

Mercê a João Nunes Ribeiro, consignando-lhe os 30$000 réis de que teve promessa pela portaria atrás passada, no rendimento dos dois casaes que apontou denominados Casalinho, situados em Esgueira, e que se diz foram de Diogo Soares e rendem 44$000 réis.—De 31 de maio de 1658. 419 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa Pereira, cavalleiro do habito de Christo, consignando-lhe no juro que apontou de D. Brites de Lara, ausente do reino, os 20$000 réis de sua promessa.—De 12 de junho de 1658. 420

Folhas

Mercê a Eusebio Dias da Fonseca, morador que foi em Olivença, consignando-lhe no rendimento da commenda de Juromenha, da Ordem de S. Bento de Avis, os 40$000 réis que teve de pensão de promessa com o habito da mesma Ordem.—De 12 de junho de 1658. 420

Mercê a Mateus Martins, para que os 20$000 réis que teve da promessa de pensão effectiva por serviços que prestou como soldado até ficar aleijado da mão direita, se lhe situem nos 40$000 réis que apontou vagos por Domingos Coelho Reydon nas pensões, que nas rendas da mitra de Evora, tinham D. João e D. Francisco de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes do reino, porquanto a consignação que tinha nos bens que foram de Inacio da Costa, situados na villa de Montemór-o-Novo, não teve effeito por já ter outra nomeação.—De 7 de junho de 1658 420

Mercê a Francisco do Basto de Meirelles, morador na villa de Grandola, de 20$000 réis effectivos de pensão em uma commenda de Sant'Iago, com o respectivo habito da mesma Ordem, por estar casado com Antonia de Brito, criada do Duque do Cadaval; por o dito Duque assim o ter pedido tendo em attenção os merecimentos de sua mãe a Marquesa de Ferreira, já fallecida.—De 15 de junho de 1658. 420 *v*

Mercê a Francisco do Basto de Meirelles, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis effectivos de pensão em uma commenda da Ordem.—De 15 de junho de 1658. 420 *v*

Mercê a D. Maria de Almeida Cabral, filha do dr. Francisco de Almeida Cabral que foi do Conselho de Estado e desembargador do Paço, dos 60$000 réis de renda com que seu pae estava despachado para ella, visto precisar de nova consignação em virtude de não poder ter effeito a que lhe foi nomeada na Casa de Angeja.—De 12 de junho de 1658. 420 *v*

Mercê a D. Maria de Almeida Cabral, filha do dr. Francisco de Almeida Cabral, consignando-lhe os 60$000 réis de renda de que teve mercê pela portaria anterior, nos bens da Casa de Angeja onde já estavam situados 120$000 réis a seu pae; por constar, em virtude de nova informação do juiz do Tombo, estarem livres os bens da dita casa.—De 14 de agosto de 1768. 421

LIVRO IV

Folhas

Mercê de 50$000 réis com o habito de Christo a Fernão Aires de Almeida, filho do desembargador Manuel Aires de Almeida, em compensação de 50$000 réis de promessa nos bens do Marquês de Castello Rodrigo e nos de D. Francisco de Herrera e Nuno Dias Mendes de Brito, que seu pae não chegou a gozar, e de mais 80$000 réis de promessa na acção de José Mousinho de Castello Branco pelos serviços do dr. Christovão Mousinho de Castello Branco. — De 18 de junho de 1658. 1

Mercê de 20$000 réis de tença no rendimento dos dizimos de Pernambuco a João de Mendonça, morador em Pernambuco, pela promessa de 40$000 réis com o habito de S. Bento de Avis. — De 17 de junho de 1658. 1

Mercê de um officio igual ao que exercera seu fallecido marido, Francisco do Rio Homem, na Almotaçaria de Olivença, a Isabel de Matos e seus filhos, pela perda de fazendas e entrega d'aquella praça ao inimigo. — De 15 de junho de 1658. 1 *v*

Mercê a Francisco de Sá Coutinho, mandando lançar-lhe o habito de Christo, a titulo de uma commenda da mesma Ordem, do lote de 100$000 réis. — De 18 de junho de 1658. 2

Mercê de 40$000 réis de renda a Antonio de Barros Correia, nos bens que vão na folha do almoxarifado da Guarda, pertencentes ao Conde de Linhares e outros, ausentes em Castella. — De 26 de junho de 1658. 2

Mercê de uma commenda do lote de 100$000 réis, da Ordem de Christo, a Francisco de Sá Coutinho, filho de Gonçalo de Sousa de Sotto Maior, natural de Leomil, a titulo da qual lhe mandou lançar o habito da mesma Ordem por serviços prestados em campanha, com declaração que, emquanto não fôr provido de sua mercê promettida, se lhe faça, no que se achar, 40$000 réis effectivos. — De 18 de junho de 1658. 2 *v*

Mercê a Jeronimo da Cunha, mandando lançar-lhe o habito de Christo para o ter com 20$000 réis de tença e renda emquanto não for provido de commenda da mesma Ordem, e do mesmo lote, de que lhe havido feito mercê de promessa. — De 26 de junho de 1658. 2 *v*

Mercê do habito de Christo com 200$000 réis de tença a Jeronimo da Cunha, fidalgo da Casa Real, pelos feitos praticados em campanha por seu filho Manuel da Cunha de Noronha. — De 26 de junho de 1658. 2 *v*

Mercê do habito de Christo com 30$000 réis de renda em capella a Jeronimo Botelho Correia, natural da cidade do Porto, filho de Diogo Botelho, como recompensa de feitos praticados em campanha. — De 15 de junho de 1658. 2 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito de Christo, a Jeronimo Botelho Correia, com 30$000 réis de renda, por serviços prestados em campanha.—De 15 de junho de 1658. 2 *v*

Mercê de 50$000 réis de tença, e de 40$000 réis de pensão com o habito de Christo a Luis Daça pelos feitos praticados em campanha.—De 28 de junho de 1658. 3

Mercê mandando lançar o habito de Christo a Luis Daça com 40$000 réis de pensão pelos feitos praticados em campanha.—De 28 de junho de 1658. 3 *v*

Mercê de 100$000 réis de renda cada anno, a D. Luisa Henriques, Marquesa de Lapilha, para se poder sustentar em virtude do zêlo e lealdade de passar de Castella a este reino, tendo ahi deixado fazenda e por outros effeitos.—De 25 de junho de 1658. 3 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença na obra pia, a Leonor de Pina Vieira, castelhana, viuva, natural da villa de Valverde, por haver ficado pobre quando foi entregue ao inimigo a praça de Olivença.—De 27 de junho de 1658. 3 *v*

Mercê da capitania de Cabo Frio, por tres annos, a Pedro de Sousa de Brito, natural do Rio de Janeiro, filho de João de Sousa Pereira, pelos feitos no Brasil tanto em terra como no mar.—De 8 de julho de 1658. 3 *v*

Mercê do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão a Manuel da Silva por haver casado com Angela Luisa, irmã de João Luis a quem tinha sido feito o despacho.—De 6 de julho de 1658. 4

Mercê de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, a Gonçalo Teixeira Pinto, fidalgo da Casa Real, filho de Martim Teixeira Pinto, para seu filho Pedro Vaz Pinto.—De 19 de junho de 1658. 4

Mercê do lançamento do habito de Christo, a Gonçalo Teixeira Pinto, com 40$000 réis de pensão.—De 19 de junho de 1658. 4 *v*

Mercê de 80$000 réis de renda ao dr. Manuel da Cunha, desembargador da Casa da Supplicação, sendo 20$000 réis para cada uma de suas 4 filhas, isto pelos serviços prestados em cargos publicos.—De 26 de junho de 1658. 4 *v*

Mercê de promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis a Estevam Leitão de Meyrelles, fazendo-se-lhe logo effectivos os 40$000 réis que tinha de promessa por outro despacho.—De 9 de julho de 1658. 4 *v*

Mercê consignando 30$000 réis a Francisco da Fonseca Falcão, cavalleiro do habito de Sant'Iago, nas rendas por elle apontadas dos sobejos do almoxarifado da capitania de S. Vicente, do Estado do Brasil, não havendo inconveniente.—De 11 de julho de 1658. 5

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, a Paulo Gomes de Abreu, cavalleiro da Ordem de Christo, para seu filho Antonio Abreu de Lima os ter com o habito da mesma Ordem, com obrigação de servir dois annos por conta d'ella.—De 3 de julho de 1658. 5

Mercê de concessão a Antonio Abreu de Lima, da consignação dos 20$000 réis effectivos, que teve por despacho a seu pae, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, na Ilha das Flores.—De 29 de maio de 1660. 5 *v*

Mercê do habito de Christo a Antonio Abreu de Lima para o ter com 40⁂000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, com obrigação de servir mais dois annos. — De 3 de julho de 1658. 5 r

Mercê para que, alem do habito de Christo e dos 40⁂000 réis de pensão, com que foi despachado Paulo Gomes de Abreu, para seu filho Antonio de Abreu Lima, se lhe façam effectivos 20⁂000 réis. — De 3 de julho de 1658. 5 v

Mercê de 20⁂000 réis de pensão effectiva, no que elle apontar, e não por fazenda real, para os ter com o habito de Christo, a Thomé Botelho da Silveira, e que haviam sido promettidos a seu tio e sogro Francisco Botelho Chacão, fidalgo da Casa Real.—De 12 de julho de 1658. 6

Mercê para consignar a Thomé Botelho da Silveira, cabendo e sem prejuizo d'outrem, os 20⁂000 réis de sua promessa no juro que no almoxarifado de Beja vae na folha pertencente ao Conde de Villa Flor.—De 22 de agosto de 1658. 6

Mercê do habito de Christo a Thomé Botelho da Silveira com 20⁂000 réis de pensão effectiva no que apontar e não for da fazenda real.—De 12 de julho de 1658. 6

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda a Manuel Jorge, filho de Francisco Jorge, para dote de uma de suas filhas, que elle nomear, em reconhecimento de seus serviços.—De 14 de julho de 1658. 6

Mercê de uma commenda de 200⁂000 réis de lote a D. Francisco Mascarenhas, filho de D. João Mascarenhas, e emquanto não entrar nella, 80⁂000 réis de renda effectiva.—De 13 de julho de 1658. 6 v

Mercê do Alvará do officio de justiça, fazenda ou guerra a Manuel Collaço de Mesquita, para a pessoa que casar com sua sobrinha Joana da Cal.— De 14 de maio de 1658. 6 v

Mercê de 40⁂000 réis de tença em vida a Escolastica Cortês, consignados nalgumas tenças que hajam vagas, e em retribuição dos serviços prestados na Casa Real.—De 22 de julho de 1658. 7

Mercê de 80⁂000 réis de renda effectiva a Luisa Corvary se casar com João de Brito Leitão, dos quaes fiquem reservados 20⁂000 réis para o mesmo João de Brito os ter com o habito de Christo e para que os 60⁂000 réis a cumprimento dos 80⁂000 réis de sua promessa se lhes carreguem, e para dote lhe faz tambem promessa de um officio de justiça ou fazenda.— De 27 de julho de 1658. 7

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Antonio Correia da Cunha, cavalleiro professo da Ordem de Christo, por haver casado com Luisa Corvary.— De 6 de março de 1663. 7

Mercê do officio de Escrivão da Camara, orfãos e Almotaçaria da Villa de Colos a Lopo Rodrigues Mouro, e mais um moio de trigo de tença, consignados em Estremoz para casamento de uma filha, por lhe haver ficado em poder do inimigo 3:000 cruzados, quando foi a entrega de Olivença onde era morador.—De 22 de julho de 1658. 7

Mercê da commenda de Santa Maria de Vermeoza (ou Ventosa?) da Ordem de Christo a Manuel da Gama de Padua, fidalgo da Casa Real, por serviços prestados, e pela vaga que deu Rui Dias da França.—De 31 de julho de 1658. 7 v

Folhas

Mercê de 20$000 réis de tença nas obras pias a D. Vicencia da Costa por sua mãe D. Francisca da Costa.—De 2 de agosto de 1658. 7 v

Mercê em confirmação, de um officio de justiça ou fazenda a Anna Maria de Cardenas para seu dote.—De 15 de julho de 1658. 7 v

Mercê de licença a D. Catarina de Noronha, viuva de Christovam Soares, conselheiro e secretario de Estado, para poder nomear em seu neto Brás Telles de Faro a capella de Santa Clara de que é padroeiro, e seis moios de trigo de tença.—De 3 de agosto de 1658. 8

Mercê de 20$000 réis de pensão effectiva em commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago ou capellas, a Manuel de Brito Homem, filho de Antonio de Brito, natural de S. Vicente da Beira, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 3 de agosto de 1658. 8

Mercê do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão effectiva em commenda da mesma Ordem a Manuel de Brito Homem, filho de Antonio de Brito de S. Vicente da Beira.—De 3 de agosto de 1658. 8 v

Mercê da alcaidaria na villa de Fronteira, a Francisco Malheiro, fidalgo da Casa Real, e a que por sua morte succeda filho ou filha legitima, na commenda de Sant'Iago de Lindoso da Ordem de Christo.—De 3 de agosto de 1658. 8 v

Mercê de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas que se houverem de pensionar da Ordem de Christo, a Antonio Fortes, filho de Antonio Fortes Preto, natural de Obidos, para seu filho o licenciado João Castelino de Freitas os ter com o habito da mesma Ordem.—De 8 de agosto de 1658. 8 v

Mercê do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, a Antonio Fortes, para seu filho o licenciado João Castelino de Freitas.—De 8 de agosto de 1658. 8 v

Mercê de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens das Ordens de S. Bento de Avis ou Sant'Iago, a Antonio Zuzarte de Almeida, natural de Lisboa, filho de Filipe de Macedo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e assim lhe faz mercê para filho ou filha que elle nomear da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra.—De 14 de agosto de 1658. 9

Mercê da consignação de 40$000 réis, nos 100$000 réis vagos por fallecimento de Gonçalo Vaz Coutinho, cabendo e sem prejuizo de outrem a Domingos Duarte Pontes, filho de Domingos Alvares Pontes, pelos seus serviços em Tanger, como cirurgião.—De 20 de agosto de 1658. 9 v

Mercê de 60$000 réis de pensão em bispado, ao dr. Manuel de Vasconcellos Velloso, fidalgo da Casa Real, por serviços prestados pelas letras, e se os continuar prestando, e emquanto não for provido d'essa quantia, tenha 40$000 réis, por conta dos que lhe faz mercê da administração da capella que vagou na villa de Penella.—De 25 de agosto de 1658. 9 v

Mercê do habito de Christo com 40$000 réis de tença, a Manuel Lopes de Oliveira por haver casado com D. Helena Esquivel, filha de Bernardo Ramires Esquivel.—De 20 de agosto de 1658. 10

Mercê do habito de Christo com 20$000 réis de pensão a Francisco Galvão de Almeida, filho de Antonio Galvão, mestre de campo.—De 27 de agosto de 1658. 10

Folhas

Mercê de uma capella de 30$000 réis e da promessa de um officio de justiça ou fazenda a Sebastião Soares Pinto, filho de Salvador Pinto Coelho, natural da villa da Feira, para a pessoa que casar com a filha que elle escolher.— De 25 de agosto de 1658. 10

Mercê de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, a João Soares Cavalcanti, filho natural de Jeronimo Cavalcanti, para os ter com o habito da mesma Ordem por serviços prestados nas guerras do Brasil.—De 23 de agosto de 1658. 10 *v*

Mercê do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, a João Soares Cavalcanti, por serviços prestados no Brasil.—De 23 de agosto de 1658. 10 *v*

Mercê dizendo a João Soares Cavalcanti que achando-se vagas as capitanias do Recife ou da fortaleza de Parahiba que pediu em sua petição será consultado com os mais pretendentes.—De 23 de agosto de 1658. 10 *v*

Mercê de 40$000 réis de tença em sua vida pagos nos almoxarifados do Reino, ou casas de direitos, a D. Jeronima Barreto, viuva do Desembargador Estevam Monteiro da Costa por haver ficado com filhas, e sem meios para as sustentar.—De 10 de agosto de 1658. 11

Mercê de 40$000 réis de renda com o habito de Christo, a Christovam Rodrigues, o *Marquez*, fidalgo da Casa Real, fazendo-se-lhe logo effectivos 20$000 réis.—De 13 do setembre de 1658. 11

Mercê do habito de Christo com 40$000 réis de renda a Christovam Rodrigues, fazendo-se-lhe logo effectivos 20$000 réis.—De 13 de setembro de 1658. 11

Mercê a Francisco de Sá Coutinho, consignando-lhe os 40$000 réis que teve por outro despacho, nos bens por elle apontados a saber: no que restar da administração dos foros de Algozo e logares circumvizinhos da comarca de Miranda; 40$000 réis nos bens de Jorge Francisco Nogueira, sitos em Trancoso; 4$000 réis nos de Gaspar da Silva na villa de Santa Marinha arrendados a Isabel do Mercado, isto emquanto não fôr provido da commenda do lote de 100$000 réis.—De 17 de setembro de 1658. 11

Mercê da commenda de S. Francisco da Ponte em substituição da de Santa Maria de Vermioza, a Manuel da Gama de Padua, com o habito de Christo.— De .8 de setembro de 1658. 11 *v*

Mercê do habito de Christo a Manuel da Gama de Padua a titulo da mercê da commenda de S. Francisco da Ponte.—De 18 de setembro de 1658. 11 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas que se houverem de pensionar na Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem a Antonio Nogueira da Silva, filho de Clemente Nogueira da Silva, natural do Rio de Janeiro, pelos serviços que prestou no presidio d'aquella mesma cidade.—De 18 de setembro de 1658. 11 *v*

Mercê do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, dos quaes havia feito mercê da promessa a Antonio Nogueira da Silva.—De 18 de setembro de 1658. 12

Mercê de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da mesma Ordem, a Gonçalo de Araujo, filho de Filipe de Caldas, natural de Melgaço, por serviços prestados em varias fortalezas por occasião de guerras.—De 19 de setembro de 1658. 12

Folhas

Mercê do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em algumas das commendas da mesma Ordem, a Gonçalo de Araujo, filho de Filipe de Caldas.—De 19 de setembro de 1658. 12

Mercê a Gonçalo de Araujo, filho de Filipe de Caldas, natural de Melgaço, do lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão, de que tinha promessa.—De 19 de setembro de 1658. 12

Mercê de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago com o habito da mesma Ordem, a Manuel da Silva, cavalleiro-fidalgo, filho de Manuel Alvares, natural de Lisboa, por serviços nos logares de navegação.—De 20 de setembro de 1658. 12

Mercê do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem a Manuel da Silva, filho de Manuel Alvares, natural de Lisboa, por serviços nos logares de navegação.—De 20 de setembro de 1658. 12 *v*

Mercê de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito da mesma Ordem a Amaro Lopes de Madeira, filho de Pedro Gomes Palhares, natural da Ilha da Madeira, para elle ou para dote de sua filha casando ella com pessoa benemerita, por serviços prestados no Brasil, onde demonstrou valentia.—De 23 de setembro de 1658. 12 *v*

Mercê a Amaro Lopes de Madeira, filho de Pedro Gomes de Palhares, natural da Ilha da Madeira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 10 de outubro de 1658. 13

Mercê de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, a Domingos de Aguiar de Oliveira, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Simão Gonçalves de Teive, por serviços prestados em Pernambuco, fazendo-se-lhe já effectivos 25$000 réis.—De 26 de setembro de 1658. 13 *v*

Mercê a Domingos de Aguiar de Oliveira, filho de Simão Gonçalves de Teive, natural da Ilha de S. Miguel, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, dos quaes tinha promessa.—De 26 de setembro de 1658. 13 *v*

Mercê do habito de S. Bento de Avis com 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem a Domingos de Aguiar Oliveira, filho de Simão Gonçalves Teive, por serviços prestados em Pernambuco, fazendo-se-lhe já effectivos 25$000 réis.—De 26 de setembro de 1658. 13 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença a D. Maria de Tavora, viuva do desembargador Antonio Metella, para os ter em qualquer almoxarifado ou casa de direitos reaes, cujo marido morreu, servindo na Relação e Casa do Porto, e deixou sua mulher pobre e com filhos.—De 26 de setembro de 1658. 14

Mercê de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem a Mateus de Sá Pereira filho de Jeronimo de Castro de Sá, para seu filho Jeronimo de Sá Pereira porque as filhas eram freiras, em virtudes de serviços feitos nas côrtes celebradas na villa de Torre de Moncorvo, de onde era natural e definidor da camara da mesma villa.—De 27 de setembro de 1658. 14

Folhas

Mercê do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem a Mateus de Sá Pereira, filho de Jeronimo de Castro de Sá, para seu filho Jeronimo de Sá Pereira em substituição de sua irmã.—De 27 de setembro de 1658. 14

Mercê a Jeronimo de Sá Pereira, filho de Mateus de Sá Pereira, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 27 de setembro de 1658. 14 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença, em sua vida, a Francisco de Sages, pagos na obra pia por serviços prestados alem-mar.—De 1 de outubro de 1658. 14 *v*

Mercê a Luisa da Mata, viuva de Manuel Lopes Pinto, da licença para poder renunciar as duas escrevaninhas de naus da carreira da India, no mesmo tempo que estavam dadas a seu marido, uma na vagante dos providos antes de 1594 outra em 11 de março de 1600 tendo respeito a serem do dote d'ella e procedidos de serviços de seu pae.—De 1 de outubro de 1658. 15

Mercê de 30$000 réis de renda effectiva e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, a Manuel Rodrigues Leiria, por se haver retirado de Olivença com sua mulher Catarina da Gama, deixando seus bens, para mais de 5:000 cruzados, em poder do inimigo.—De 28 de setembro de 1658. 15

Mercê de 20$000 réis de renda em bens confiscados a Rodrigo Alvares Massias e para casamento de sua filha do officio de escrivão da Camara da villa de Ferreira, da comarca de Thomar, vago por Manuel Godinho, isto por haver pelejado com o inimigo em Olivença, de onde era natural, emquanto durou o cêrco d'aquella praça, retirando-se para o reino com sua mulher, um filho e uma filha deixando em poder dos castelhanos 4:000 cruzados.—De 3 de outubro de 1658. 15 *v*

Mercê da thesouraria da igreja de Santo André da villa de Estremoz, da Ordem de S. Bento de Avis, a João Lourenço de Magalhães, vaga por Domingos Fréme, por se haver retirado de Olivença, depois da entrega d'aquella praça, acompanhado de sua mãe deixando a fazenda de que viviam e uma capelania em poder do inimigo.—De 8 de outubro de 1658. 15 *v*

Mercê a Diogo de Mendonça Furtado, fidalgo da Casa Real, do acrescentamento de mais 300$000 réis á commenda do lote de 200$000 réis, que já tinha por outro despacho, pelos seus proprios serviços, consignando-lhe logo de mais 100$000 réis que por conta d'elles lhe foram nomeados de renda nos bens de D. Lopo da Cunha outros 100$000 réis para ao todo serem 200$000 réis effectivos na forma da sua promessa nos 100$000 réis que, por fallecimento de sua tia D. Francisca de Mendonça, vagaram no almoxarifado de Beja.—De 8 de outubro de 1658. 15 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença na obra pia a Inês Alvares, viuva de João Domingues Sobrinho, e para um de seus filhos ou dote de sua filha qual ella nomear o officio de curador dos orfãos da cidade.—De 10 de outubro de 1658. 16

Mercê de uma praça morta ordinaria a Domingos Martins, por serviços prestados como condestavel de um dos galleões da armada ficando ferido numa perna por uma peça que se descarregou, tendo que usar moleta e assim ficar impossibilitado de trabalhar.—De 12 de outubro de 1658. 16

Mercê a Domingos Martins declarando que a praça morta de que se havia passado portaria se lhe pague no Castello de S. João da Foz da cidade do Porto.—De 21 de outubro de 1658. 16

Folhas

Mercê do officio de escrivão da Alfandega de Tavira, a Gregorio Caiado Cabral, porque residindo em Olivença d'aquella praça se retirou para o reino em companhia de quatro filhas e um filho deixando em poder dos castelhanos a fazenda de que sustentavam.—De 11 de outubro de 1658. 16 *v*

Mercê de 60$000 réis de tença na obra pia, a Brites Lobo Fradesso, viuva, podendo por sua morte testar 20$000 réis da mesma tença e mais um moio de tença dos que estão vagos no almoxarifado de Benavente e para seu filho Afonso Rodrigues Lobo 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para os ter com o habito da mesma Ordem por se haver retirado com seu filho para o reino, depois da entrega d'aquella praça, deixando fazenda em poder dos castelhanos.—De 14 de outubro de 1658. 16 *v*

Mercê a Brites Lobo Fradesso consignando os 30$000 réis declarados na sua promessa cabendo nas tenças que por Diogo de Mendonça Côrte Real e D. Mariana de Avó vagaram na Alfandega de Tavira para Afonso Rodrigues, seu filho.—De 8 de janeiro de 1659. 16

Mercê do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem dos quaes lhe tem feito mercê de promessa, a Afonso Rodrigues Lobo.—De 14 de outubro de 1658. 16 *v*

Mercê a Antonio Galvão de Andrade, para que possa nomear as tenças de sua fallecida mulher, a seus filhos, tanto de dinheiro como de fazenda, e como lhe parecer.—De 15 de outubro de 1658. 17

Mercê de 30$000 réis de tença nas obras pias, a Pedro Lobo em substituição da mercê concedida a sua filha D. Maria de Serpa da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo para a pessoa com quem ella casasse, mas que não pôde ter effeito por ir para freira professa no mosteiro do Salvador.—De 15 de outubro de 1658. 17

Mercê de 20$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da mesma Ordem a Francisco Tristão da Fonseca, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, pela promessa que lhe havia sido feita de uma capella de 40$000 réis, isto pelos serviços que obrou na fronteira do Alemtejo e outros logares chegando a ser ferido por uma pedrada.—De 16 de outubro de 1658. 17

Mercê do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão effectiva a Francisco Tristão da Fonseca por uma promessa que lhe havia sido feita e pelos serviços que obrou na fronteira do Alemtejo e outros logares, chegando a ser ferido por uma pedrada.—De 16 de outubro de 1658. 17

Mercê a D. Maria Loba, viuva de Alvaro de Miranda Henriques, moço-fidalgo que morreu no assalto do forte de S. Miguel depois de prestar serviços em praça de soldado até capitão, da commenda de Santa Maria de Alcaçova para a pessoa que casar com sua filha mais velha D. Leonor, ou na sua falta a sua irmã D. Francisca, ficando obrigada a pessoa que casar com D. Maria a dar-lhe 400 cruzados de pensão.—De 17 de outubro de 1658. 17 *v*

Mercê de 30$000 réis de renda, a Francisco de Matos Vieira, natural de Olivença, em bens de confiscados e ausentes por não acceitar os partidos que o inimigo lhe offerecia ao sair de Olivença e antes deixar 4:000 cruzados.—De 17 de outubro de 1658. 18

Mercê dos officios de escrivão da Camara, orfãos, judicial, notas e Almotaçaria da villa de Cacella, no Reino do Algarve, a João Rodrigues Filipe, por se haver retirado de Olivença, quando foi entregue ao inimigo, deixando sua fazenda e um logar de escrivão das notas e judicial, e por se achar em pobreza.—De 17 de outubro de 1658. 18

Folhas

Mercê do officio de contador da Côrte e Casa da Supplicação, ao licenceado Miguel de Coimbra, moço-fidalgo, para seu filho ou filha que elle nomear, com obrigação de pagar 20$000 réis de renda para um soldado que se lhe nomear, isto por relevantes serviços prestados já como provedor das capellas e orfãos e haver sido encarregado de uma leva de gente, e como procurador de Braga em côrtes.—De 21 de outubro de 1658. 18 *v*

Mercê de uma praça morta, das ordinarias, estando vaga, no castello de S. Filipe, a Antonio Duarte filho de Manuel Duarte, natural das Olalhas, por serviços na obra das fortificações de Olivença, ajudando a defendê-la do inimigo.—De 21 de outubro de 1658. 18 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão de que se lhe farão effectivos 12$000 réis em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da mesma Ordem, a Vicente Teixeira, natural de Almada, filho de Manuel Rodrigues Teixeira, por serviços prestados como almoxarife dos mantimentos e de administrador do novo direito da mesma villa.—De 24 de outubro de 1658. 19

Mercê a Vicente Teixeira de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem, de que tinha promessa.—De 24 de outubro de 1658. 19

Mercê consignando os 20$000 réis de pensão a Francisco de Brito de Lima, cavalleiro do habito de Christo, nos frutos das quintas de Ilhavo de Luis Aires Bezerra e da do Conde de Tarouca, no districto da villa do Pinheiro, cujos rendimentos lhe estão arrematados em praça publica por 30$000 réis.—De 23 de outubro de 1658. 19

Mercê do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, a D. Diogo de Sotto Maior, filho de D. Francisco de Vargas Machuco, por serviços prestados na India.—De 25 de outubro de 1658. 19

Mercê de 50$000 réis de tença, cada anno, pagos nos almoxarifados do reino, ou nas casas dos direitos reaes de Lisboa, a D. Luisa da Fonseca, viuva, pelos serviços prestados por seu marido o dr. Francisco Cardoso do Amaral.—De 25 de outubro de 1658. 19 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno, a Maria Fernandes, viuva de Antonio Gomes, por serviços por elle prestados em Mourão por occasião da guerra, tendo ali fallecido.—De 29 de outubro de 1658. 19 *v*

Mercê de uma praça morta ordinaria no castello de Vianna do Castello, a Antonio Antunes, natural de Coimbra, com obrigação de assistir nella e por serviços particulares que havia prestado.—De 29 de outubro de 1658. 19 *v*

Mercê a Vasco da Gama Garro, morador em Elvas, para que por sua morte possa renunciar em sua mulher tres moios de trigo dos seis que tem de tença.—De 26 de outubro de 1658. 20

Mercê de um moio de trigo de renda no almoxarifado de Benavente e de 20$000 réis de tença na obra pia, a Maria Martins por se haver retirado para o reino, com sua filha Beatriz Restolha, quando foi da tomada de Olivença ficando ali seu marido Afonso Lourenço Marchão com fazenda que valeria mais de 2:000 cruzados.—De 31 de outubro de 1658. 20

Mercê de 30$000 réis de tença na obra pia, a Maria Lopes, em sua vida, viuva de Francisco Fernandes Borba, soldado de cavallaria, por serviços prestados em campanha, sendo morto por uma balla quando ajudava a recuperar Mourão, no Alemtejo.—De 31 de outubro de 1658. 20 *v*

Folhas

Mercê de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, a Diogo Alvares Mourão, desembargador da casa do Porto e lente da cadeira de Sexto na Universidade de Coimbra, para os ter com o habito da mesma Ordem, e dos 30$000 réis se lhe farão 15$000 réis effectivos.—De 31 de outubro de 1658. 20 *v*

Mercê ao dr. Diogo Alvares Mourão, de lançamento do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 31 de outubro de 1658. 21

Mercê a D. Guiomar Cardoso da Silva, viuva de Pedro Ferreira da Costa, cavalleiro do habito de Christo, da administração da capella que seu marido pedia, instituida no termo de Cintra, em S. Silvestre de Alcainça, que vagou por morte de D. Isabel de Sandoval, que rende pouco mais de 15$000 réis, com obrigação de cumprir os encargos da mesma capella; para dote da filha maior, D. Mariana Ferreira da Silva, 20$000 réis de renda consignados em alguns bens, com o habito de Christo para a pessoa com quem casar, e, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com a filha segunda, D. Maria Cardoso da Silva, e 20$000 réis de tença em obra pia pelos serviços de seu pae na capitania de Pernambuco.—De 16 de outubro de 1658. 21

Mercê a Victorio Zagallo Preto, cavalleiro do habito de Christo, da commenda de 100$000 réis, emquanto não entrar nella de 50$000 réis de renda effectiva, com a clausula de que em sendo provido da commenda largará os 50$000 réis, pelos serviços prestados em guerras da Beira, entrada em Castella, resistencia á fabrica do forte de Val de Lamula e outros.—De 18 de novembro de 1658. 21 *v*

Mercê a Victorio Zagallo Preto, consignando-lhe os 50$000 réis de juro que foi de Duarte Fernandes, residente em Castella, sito no almoxarifado de Thomar.—De 23 de junho de 1659. 22

Mercê de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem a Antonio da Gama Nunes, fidalgo da Casa Real, e que dos 40$000 réis se lhe farão somente effectivos 20$000 réis por ter servido com cuidado e assistencia em suas obrigações.—De 23 de novembro de 1658. 22

Mercê de que os 20$000 réis que haviam sido concedidos effectivos a Antonio da Gama Nunes se lhe situem nos bens por elle apontados pertencentes a Manuel Nunes de Moura, ausente em Castella, os quaes bens possuia no Algarve.—De 12 de março de 1659. 22

Mercê a Antonio da Gama Nunes, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, com a clausula de 20$000 réis serem effectivos.—De 23 de novembro de 1658. 22 *v*

Mercê de 30$000 réis de renda, em vida, a Simão Gomes, natural de Olivença, por se haver retirado com seu filho Gaspar Dias, alferes de ordenança, para o reino, ao entregar-se aquella praça ao inimigo, deixando 40:000 cruzados em posse d'elle.—De 28 de novembro de 1658. 22 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis ou Sant'Iago, a Pedro de Barros, filho de Gonçalo Gil, natural de Faro, para a pessoa que casar com sua filha gozar os 20$000 réis com o habito que escolher e mais faz mercê para a sua filha da promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou de soldado a capitão, gratuitamente e pelos serviços de seu irmão Francisco de Barros.—De 22 de novembro de 1658. 23

Mercê da administração das capellas-móres de Arronches e da Constantim, vagas por seu pae, a Jorge da Camara Noronha, fidalgo da Casa Real, com obrigação de cumprir os encargos das mesmas capellas, de registar as Cartas no tombo das capellas e de fazer o tombo de ambas não o havendo, rendendo a primeira 70$000 réis e a segunda 90$000 réis, por serviços prestados na armada de Pernambuco.—De 4 de dezembro de 1658. 23

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Dionisio de Figueiredo, Deão da Sé de Viseu, para seu irmão Baltasar da Fonseca de Gouveia, pelos serviços prestados na cobrança das decimas ecclesiasticas do mesmo bispado e outras commissões.—De 14 de dezembro de 1668. 23 *v*

Mercê a Baltasar da Fonseca de Gouveia, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, de que tinha promessa.—De 14 de dezembro de 1658. 24

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para seu filho os ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio Carneiro Coelho, natural da Torre de Moncorvo, filho de Diogo Carneiro Varejão, por serviços prestados em praça de capitão de uma companhia da ordenança da mesma villa, thesoureiro geral das decimas, etc.—De 9 de dezembro de 1658. 24

Mercê de 40$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Bento de Matos Mexia, natural de Olivença, pelas perdas que soffreu na entrega d'aquella praça em fazendas de que se sustentava, despresando as promessas que lhe eram feitas.—De 9 de dezembro de 1658. 24

Mercê consignando a Bento de Matos Mexia, sem prejuizo de outrem, os 40$000 réis nella declarados de sua pensão effectiva nos bens por elle apontados que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 7 de maio de 1660.

Mercê a Bento de Matos Mexia, natural de Olivença, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão effectiva, de que tinha promessa.—De 9 de dezembro de 1658. 24 *v*

Mercê a Francisco de Almeida Pereira, filho de Duarte da Costa Homem, de 20$000 réis de tença pagos nos almoxarifados onde possa ser e de dois moios de trigo cada anno de tença para D. Maria Pantoja, sua mulher, tudo pelos serviços prestados em Coimbra, soccorro a Buarcos e no Alemtejo e pelos de seu sogro Rodrigo Soares Pantoja na recuperação da cidade de Salvador da Bahia de Todos-os-Santos e tambem pelos serviços de seu pae nos logares de letras.—De 10 de dezembro de 1658. 24 *v*

Mercê a D. Maria Pantoja, filha de Rodrigo Soares Pantoja, e mulher de Francisco de Almeida Pereira, de 30$000 réis de tença nos almoxarifados em que possa ser, em substituição dos dois moios de trigo que teve por outro despacho.—De 8 de dezembro de 1668. 25

Mercê a Francisco de Almeida Pereira, concedendo-lhe autorização para tirar portaria das mercês com que fôra respondida sua mulher D. Maria Pantoja.—De 10 de dezembro de 1658. 25

Mercê a Francisca de Almeida, mulher de Jeronimo Correia, concedendo-lhe os 20$000 réis de tença no almoxarifado das carnes que o sargento-mór, Mateus da Rocha, renunciou em sua sobrinha Cecilia de Almeida podendo esta dispô-los na dita Francisca de Almeida.—De 20 de dezembro de 1658. 25

Folhas

Mercê a Maria Cortês, viuva de João Barreto Coelho, permittindo poder trespassar em sua filha Luisa Barreto Cortês a promessa de um officio de justiça ou fazenda e os 20$000 réis de renda.—De 20 de dezembro de 1658. 25 *v*

Mercê de um moio de trigo de dois que seu marido tinha, a Brites Vaz, viuva de Simão Rodrigues, por se haver retirado de Olivença, depois de sua entrega, e lá deixar alguma fazenda.—De 20 de dezembro de 1658. 25 *v*

Mercê que concede a D. Francisco de Sousa, Conde do Prado, poder apurar as pautas da governança da villa de Beringel e confirmar os juizes e vereadores d'ella, pelo cuidado e zelo com que assiste ao serviço.—De 1 de fevereiro de 1659. 15 *v*

Mercê do Reguengo da Pova de Rei e commendas, a João Nunes da Cunha, para por successão passarem, depois de sua morte, para seu filho ou filha.—De 3 de fevereiro de 1659. 26

Mercê a D. Maria de Espinoza Monteser, viuva de Henrique Henriques de Miranda, moço-fidalgo e donatario do concelho de Ferreiros, das rendas, jurisdições e padroados do concelho de Ferreiros com a apresentação dos officios de justiça, camara e orfãos, que tudo vagou, para seu filho mais velho Luis de Miranda, e da administração da commenda que elle tinha, que a logre em sua vida.—De 6 de fevereiro de 1659.

Mercê de uma praça morta das ordinarias paga no Castello de Vianna do Minho, a Antonio Antunes, sem obrigação de assistir nella e para que se lhe mude essa praça para um dos fortes da barra de Lisboa.—De 17 de agosto de 1660. 26 *v*

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda a Inês Mendes, viuva de João Pinto, para um seu filho, por se haver retirado de Olivença, com perda d'ella, com tres filhos e sem meios.—De 6 de fevereiro de 1659. 26 *v*

Mercê do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Afonso Mendes Lobo da Gama, natural de Olivença, para a pessoa que casar com uma sua filha, pelas perdas que soffreu com a entrega da praça de Olivença.—De 10 de fevereiro de 1659. 27

Mercê de uma commenda effectiva de rendimento até 100$000 réis da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, a Duarte da Silva, fidalgo da Casa Real, para seu filho mais velho Francisco da Silva.—De 14 de fevereiro de 1659. 27

Mercê a Duarte da Silva de lhe nomear, para seu filho, Francisco da Silva, a commenda por elle apontada de Santa Maria de Mação que vagou por Manuel Pereira Coutinho, com reserva de 50$000 réis de pensão para soldados benemeritos já mandados nomear.—De 23 de maio de 1659. 27

Mercê a Francisco da Silva, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda effectiva do maximo de 100$000 réis.—De 14 de fevereiro de 1659. 27

Mercê a Jeronimo Correia dos 200$000 réis de tença que havia passado de sua filha Cecilia de Almeida para sua mulher, por fallecimento de ambas.—De 5 de fevereiro de 1659. 27 *v*

Mercê de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, a Fernão de Sousa da Silva, filho de Francisco de Sousa da Silva, dos quaes se farão effectivos 20$000 réis para ter os mesmos 40$000 réis com o habito de Christo, por serviços prestados durante alguns tempos.—De 14 de fevereiro de 1659. 27 *v*

Folhas

Mercê a Fernão de Sousa da Silva, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão, sendo 20$000 réis effectivos, dos quaes 40$000 réis tinha promessa.— De 14 de fevereiro de 1659. 28

Mercê do habito de S. Bento de Avis ou Sant'Iago, com 40$000 réis, a João Ribeiro Villa Franca, filho de Pedro Fernandes, natural de Villa Franca de Xira, por ter ido ao Brasil como capitão de uma companhia de infantaria.—De 18 de fevereiro de 1659. 28

Mercê a João Ribeiro Villa Franca, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis effectivos em uma capella de que tinha promessa ou em outra cousa que apontar.—De 1 de março de 1659. 28 *v*

Mercê a Alvaro de Azevedo Barreto, do fôro de fidalgo da Casa Real e 100$000 réis de pensão com o habito de que é cavalleiro, entrando os 60$000 réis que com o mesmo habito tem de promessa, em satisfação de seus serviços na campanha de Igarazu, batalha de Gazarapé, Camaragibe, Pernambuco e outras.—De 18 de fevereiro de 1659. 29

Mercê a Alvaro de Azevedo Barreto, consignando-lhe os 60$000 réis dos 100$000 réis de pensão, que teve por outro despacho, no almoxarifado de Ponte do Lima por fallecimento de Luis de Oliveiros Famel, por João de Mello e Manuel Rebello, ou nos sobejos das casas de Paço da Madeira.—De 19 de julho de 1659. 29 *v*

Mercê a Alvaro de Azevedo Barreto, consignando-lhe os 40$000 réis que ainda faltam para completar os 100$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens que na comarca de Coimbra possuia o dr. Bernardo de Sampaio, ausente em Castella, e D. Michaela da Silva trazia por administração.—De 12 de novembro de 1659. 29 *v*

Mercê do habito de Christo, a Diogo Lopes de Sousa, a titulo das commendas em que ha de succeder a seu pae o Conde de Miranda, Henrique de Sousa Tavares da Silva.—De 1 de março de 1659. 30

Mercê de 50$000 réis de tença nas obras pias, a Mariana das Virtudes sendo 30$000 réis para ella e 20$000 réis para sua irmã Vicencia de Araujo, por Francisco Martins Barroso, pelos relevantes serviços prestados em campanha, como soldado e capitão de infantaria.—De 1 de março de 1659. 30

Mercê consignando os 20$000 réis, que já tinha, nas celeiragens de Borba, a Luis Delgado de Abreu, e que por elle foram apontadas.—De 8 de março de 1659. 30 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Jacinto de Abreu Ribeiro para seu filho Christovam de Abreu, natural de Mortagua, por serviços prestados como capitão-mór do castello de Miranda, auditor da gente de guerra, etc.—De 11 de março de 1659. 30 *v*

Mercê a Christovam de Abreu Ribeiro, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, de que tinha promessa.—De 11 de março de 1659. 31

Mercê da commenda de lote de 80$000 a 100$000 réis, a Luis Alvares Baines para seu filho João Alves Baines, cavalleiro da Ordem de Christo, e para o mesmo o habito de Christo com 40$000 réis effectivos e por seu fallecimento metade da acção dos serviços a D. Anna Beloria Côrte Real, viuva de Luis Alvares Baines, e a outra metade a seu filho João Alvares Baines, e por sua renuncia quando vier do officio de Provedor da Fazenda em Angola e que os 40$000 réis effectivos se consignem em bens não sendo tença de fazenda real.—De 10 de março de 1659. 31

Folhas

Mercê de 200$000 réis de renda a Dinis de Mello de Castro, fidalgo cavalleiro, consignados nas pensões que os filhos do Duque de Villa Formoza cobravam no arcebispado de Evora e se arrecadam para a fazenda real, e que elle apontou, pelos serviços prestados como capitão de cavallos e de couraceiros, mestre de campo e tenente-general de cavallaria. — De 13 de março de 1659. 31 *v*

Mercê a Manuel de Seixas, mudando o habito de Avis para o de Christo para o ter com 40$000 réis de pensão, fazendo-se-lhe logo effectivos 20$000 réis, por serviços prestados por seu pae, João de Seixas, e para que os mesmos 20$000 réis que dos 40$000 réis de sua promessa se lhe mandam fazer effectivos, fiquem desde logo a seu filho João de Seixas. — De 14 de março de 1659. 31 *v*

Mercê consignando a Manuel de Seixas, os 30$000 réis effectivos dos 40$000 réis de sua promessa, quando regresse de França, cabendo nas pensões que no arcebispado de Evora se pagam a D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formoza. — De 26 de março de 1659. 32

Mercê a Manuel de Seixas para que os 20$000 réis que por outra portaria ficaram a seu filho João de Seixas, os tenha com o habito de Christo. — De 5 de setembro de 1661. 32

Mercê de lançamento do habito de Christo a João de Seixas, com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem. — De 5 de setembro de 1661. 32

Mercê de lançamento do habito de Christo, a Manuel de Seixas, com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem. — De 7 de março de 1659. 32 *v*

Mercê a Maria Mendes Barreto, viuva do tenente Salvado Rodrigues, de feitor da Casa de Ceuta, que foi de Pedro Teixeira, para seu filho Manuel Barreto pela promessa de um dos officios de justiça ou fazenda para o mesmo seu filho. — De 14 de março de 1659. 32 *v*

Mercê ao dr. Manuel da Cunha, situando-lhe os 41$400 réis nos bens que foram de Brites Soares, sitos na villa de Setubal. — De 17 de março de 1659. 32 *v*

Mercê ao dr. Feliciano Dourado, da commenda de Arcozello que vagou por fallecimento de Gonçalo Vaz Coutinho, largando o forno de Setubal de que tinha sido provido, ficando só os 20$000 réis de tença consignados na tabella da mesma villa. — De 17 de março de 1659. 33

Mercê de 33$000 réis de pensão effectiva, em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, a Domingos Soares de Brito, de Olivença, para os ter com o habito da mesma Ordem, em virtude de se haver retirado de Olivença com sua familia, por occasião da tomada d'aquella praça, deixando em poder do inimigo 2:000 cruzados de fazenda, ficando sem recursos. — De 21 de março de 1659. 33

Mercê a Domingos Soares de Brito, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão effectiva em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 21 de março de 1659. 33

Mercê de 100$000 réis que faltavam da promessa, ao Conde de Soure, de 400$000 réis de renda, lhe fiquem, como estavam, para o mesmo Conde poder pedir o cumprimento d'elles sem embargo das outras mercês. — De 28 de março de 1659. 33 *v*

Folhas

Mercê ao Conde de Soure, do Conselho de guerra, em uma vida mais das tres commendas que tem para um filho, e não o tendo para filha sendo legitimos; para filho ou neto de mais uma vida e de 400 cruzados de pensão nos Bispados, metade para cada um dos seus filhos; e que tendo a pessoa com quem sua filha casar até 1:000$000 réis de renda em bens da Corôa e Ordens lhe succeda nelle o filho mais velho do matrimonio, e da Condessa sua mulher 200$000 réis de tença por seu fallecimento no caso que falleça na embaixada.—De 28 de março de 1659. 33 *v*

Mercê a Manuel de Carvalho, filho de Mateus Lopes de Pina, natural de Faro, de 40$000 réis de renda effectiva com o habito de Christo, por serviços prestados desde soldado até capitão.—De 27 de março de 1659. 34

Mercê a Manuel de Carvalho mandando-lhe situar, cabendo, e sem prejuizo de outrem, os 40$000 réis de promessa e renda effectiva, no juro da Alfandega de Lisboa, que vae em nome de D. Juliana de Menezes.—De 8 de maio de 1659. 34

Mercê a Manuel de Carvalho, filho de Mateus Lopes de Pina, natural de Faro, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda effectivos, de que tinha promessa.—De 27 de março de 1659. 34 *v*

Mercê a Miguel da Silva Alfange, nomeando os 20$000 réis que falta situar dos 80$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens da Marquesa de Orilhana e Nicolau da Maia traz por administração, com a condição de ir de jornada a França com o embaixador, e mais lhe concede poder nomear em filho ou filha naturaes, se os não tiver legitimos, os 40$000 réis por conta dos 60$000 réis, no caso do mesmo Miguel morrer na jornada.—De 27 de março de 1659. 34 *v*

Mercê a Roque Pinheiro Godinho para que dos 30$000 réis que tinha da promessa com o habito de S. Bento de Avis se lhe consignem 20$000 réis nos bens de D. Brites Soares, sitos em Setubal.—De 3 de abril de 1659. 35

Mercê da commenda de Valle de Ladrões, da Ordem de Christo, a D. Pedro de Mello, filho de D. Jorge de Mello, pelos serviços prestados por seu pae como mestre de sala e vedor da Casa Real, e pelos seus serviços como governador do Maranhão.—De 4 de abril de 1659. 35

Mercê de 50$000 réis de pensão ou renda da Ordem de S. Bento de Avis com o habito da mesma Ordem, a João Ferreira Paes, natural de Santarem, filho de Manuel Ferreira Paes, dos quaes 50$000 réis se lhe farão os 30$000 réis effectivos, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda até 100$000 réis para recair em pessoa que casar com sua filha D. Maria Paes, isto por serviços prestados como soldado até capitão, sargento-mór de ordenanças e outros.—De 27 de março de 1659. 35 *v*

Mercê consignando a João Ferreira Paes, os 30$000 reis effectivos; 20$000 réis nos vinte que vagaram nos bens do Conde de Villa Flor por fallecimento de Amaro Moreira Camello e os 10$000 réis noutros tantos que vagaram na Casa das carnes pertencentes a D. Lopo de Menezes Roxo.—De 14 de maio de 1659. 36

Mercê de lançamento do habito de Avis, a João Ferreira Paes, com 50$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 27 de março de 1659. 36

Mercê a João da Costa, natural de Veiros, filho de Domingos da Costa, de 30$000 réis de renda em alguns bens de ausentes ou confiscados para sustento de sua neta Maria Figueira e de mais 30$000 réis para o de sua outra neta Leonor da Costa, por serviços prestados no Brasil e varias praças do continente, entrando na batalha dos campos de Montijo.—De 28 de março de 1659. 36

Folhas

Mercê a João da Costa, natural de Veiros, filho de Domingos da Costa, mandando consignar-lhe, cabendo, e sem prejuizo de outrem, os 60$000 réis de renda de suas netas declarados em portaria, nas pensões por elle apontadas, que os filhos do Duque de Villa Formoza tinham no rendimento da mitra de Evora. — De 7 de maio de 1659. 36 *v*

Mercê a Paulo Andrade Freire de lhe acrescentar 20$000 réis aos ultimos 40$000 réis com a condição de que os que já tinha da promessa se lhe façam logo effectivos, por serviços prestados na fronteira da Beira como soldado de cavallo, capitão de infantaria e capitão-mór de Almeida. — De 1 de abril de 1659. 36 *v*

Mercê a Paulo de Andrade Freire de consignar os 40$000 réis effectivos da promessa no rendimento da commenda de S. João de Corveira da Ordem de Malta, de que era commendador Antonio Furtado de Mendonça. — De 7 de junho de 1659. 37

Mercê a João Salgado, cavalleiro-fidalgo, acrescentando-lhe 40$000 réis aos que tem com o habito de Christo, ao todo 80$000 réis, de que se lhe farão 40$000 réis effectivos, podendo testar estes; e mais a mercê da promessa do officio de justiça ou fazenda que caiba em sua pessoa. — De 7 de abril de 1659. 37

Mercê consignando a João Salgado os 40$000 réis de renda effectivos dos 80$000 réis da promessa, que teve por outro despacho, nos bens que apontou dos que havia em Viseu e sua comarca, de ausentes do reino, a saber: Simão Rodrigues; João do Amaral; Joana Paes; padre Antonio Gomes; Alvaro Dias; Bernardo, filho de Antonio Aleixo; Domingos João; Manuel, filho de Antonio Afonso; Antonio Marques, filho de Teodosio Marques; Jorge, filho do mesmo e outros. — De 8 de maio de 1659. 37 *v*

Mercê a Manuel Gomes Pereira para que possa passar para seu filho Antonio Pereira da Costa os 24$000 réis que tem de tença com o habito de Avis, mas substituindo este pelo de Christo; e para a pessoa que casar com sua filha por elle nomeada um officio de justiça ou fazenda. — De 4 de abril de 1659. 37 *v*

Mercê a Manuel Gomes Pereira para que os 24$000 réis que tem de tença se assentem em um dos almoxarifados do reino, sem prejuizo de outrem. — De 19 de outubro de 1675. 38 *v*

Mercê a Antonio Pereira da Costa, filho de Manuel Gomes Pereira, de lançamento do habito de Christo com 24$000 réis de tença com o que seu dito pae tem o de S. Bento de Avis. — De 14 de abril de 1659. 38 *v*

Mercê a Antonio Simões de Castro, natural da Bahia de Todos-os-Santos, para que possa renunciar em seu sobrinho, visto não querer d'elle fazer uso, o habito de Christo com a promessa de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas como a tinha seu tio, e que dos 30$000 réis se lhe consignem 20$000 réis em alguma cousa que elle aponte, não sendo da fazenda real. — De 25 de abril de 1659. 38 *v*

Mercê a Simão Ferreira Lozano, de lançamento de habito de Christo com 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de que tinha promessa, consignando-lhe d'elles 20$000 réis. — De 25 de abril de 1659. 38 *v*

Mercê a André da Silva Menezes, consignando por conta dos 200$000 réis que estão por nomear dos 400$000 réis da promessa de commenda, 100$000 réis em sua vida nos mesmos 100$000 réis de juro de D. Maria Cabreira, por elle apontados, isto para cumprimento da promessa dos 400$000 réis. — De 25 de abril de 1659. 39

Fols.

Mercê a Miguel Tavares Leitão da substituição do habito de Sant'Iago com promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, pelo de Christo com os mesmos 20$000 réis de pensão em commenda d'esta Ordem, dos quaes haviam feito a referida promessa. Estes 20$000 réis foram consignados, mais tarde, nos bens de João Thomás Vieira, sitos em Cezimbra. — De 28 de abril de 1659. 39

Mercê a Miguel Tavares Leitão, de lançamento de habito de Christo, em substituição do de Sant'Iago, com os mesmos 20$000 réis de pensão. — De 3 de agosto de 1667. 39

Mercê consignando a André Rodrigues Homem, cavalleiro professo da Ordem de Christo, os mesmos 20$000 réis, cabendo, sem prejuizo de outrem, nos bens, por elle apontados a saber: 12$000 réis de Maria Filipa, da cidade de Faro e os restantes 8$000 réis nos bens de Isabel Mendes e suas irmãs. — De 25 de abril de 1659. 39

Mercê consignando a André Rodrigues Homem, cabendo, e sem prejuizo de outrem, os 8$000 réis declarados de sua promessa, nos bens por elle apontados de Luis Gomes, não tendo effeito nos de Isabel Mendes, por preferir outra consignação mais antiga. — De 17 de setembro de 1659. 39 *v*

Mercê de 50$000 réis de renda com o habito de Christo, a Pascoal Rodrigues Surge, cavalleiro da Casa Real, dos quaes se lhe farão 30$000 réis effectivos nos bens que elle apontar por serviços prestados em varias armadas. — De 19 de abril de 1659. 39 *v*

Mercê a Pascoal Rodrigues Surge para que os 30$000 réis declarados em portaria de sua promessa effectiva se lhe situem, cabendo, e sem prejuizo de outrem a saber: 20$000 réis que na Alfandega de Lisboa vaguem, e os 10$000 réis restantes nos bens de D. Brites Soares e de seu genro Aires Fernandes. — De 12 de julho de 1659. 40

Mercê a Pascoal Rodrigues Surge consignando, cabendo, e sem prejuizo de outrem os 10$000 réis numa morada de casas que foram de Nuno Dias Mendes de Brito, sitas em frente do adro da Sé de Lisboa, e não nos bens de Brites Soares, onde haviam sido consignados. — De 27 de abril de 1669. 40

Mercê a Pascoal Rodrigues Surge, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda de que tinha promessa, fazendo-se-lhe 30$000 réis effectivos nos bens que apontar. — De 19 de abril de 1659. 40

Mercê a Antonio Barbosa Lobo, natural de Caminha, filho de Francisco Barbosa Pita, de uma capella de 30$000 réis, e para dote de uma de suas irmãs a promessa de um officio de justiça ou fazenda para caber na pessoa com quem casar. — De 30 de abril de 1659. 40 *v*

Mercê de lançamento do habito de S. Bento de Avis, a D. José Luis de Lencastre, Conde de Figueiró. — De 25 de abril de 1659. 40 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno pago em obra pia, a Brites Migueis Mexia, viuva de Manuel Fernandes Castanho, residente em Olivença, por se haver retirado d'aquella praça na occasião de sua entrega ao inimigo deixando em poder d'elle valor superior a 2:000 cruzados de fazenda. — De 12 de abril de 1659. 40 *v*

Mercê de 40$000 réis de tença em sua vida, a Maria Mendes Gago, viuva de Bento Mendes Mexia, consignados em obra pia, por se haver retirado da praça de Olivença por occasião de sua entrega ao inimigo, ficando em poder d'elle fazenda avaliada em 1:000 cruzados. — De 12 de abril de 1659. 41

Folhas

Mercê de 40$000 réis de tença, em sua vida, a Brites Lobo da Gama, viuva de João Mendes Mexia, pagos em rendimento de obra pia, por se haver retirado da praça de Olivença por occasião da sua entrega ao inimigo, deixando em poder d'elle a fazenda com que se sustentava.—De 12 de abril de 1659. 41

Mercê a Leonor Mendes Mexia, viuva de Manuel Alvares Carniços, moradora em Olivença, de 20$000 réis de tença, em sua vida, paga em obra pia, e promessa de um officio de justiça ou fazenda para dote de sua filha Maria Mexia, para a pessoa que com ella casar.—De 12 de abril de 1659. 41

Mercê de 40$000 réis de tença pagos em obra pia a Maria de Matos Mexia, filha de Mateus Rodrigues de Matos, moradora em Olivença, por se haver retirado d'aquella praça por occasião da sua entrega ao inimigo, deixando em poder d'elle fazenda com que se sustentava.—De 12 de abril de 1659. 41 *v*

Mercê a D. Jorge Henriques, moço-fidalgo, para que a consignação dos 100$000 réis que se lhe havia feito por portaria de 17 de dezembro de 1658, tenha effeito nos direitos do pescado ou da alfandega da Ilha da Madeira.—De 30 de abril de 1659. 41 *v*

Mercê a D. Lùisa Ferreira da Costa, filha de Pascoal Ferreira da Costa, do habito de S. Bento de Avis, de que seu pae era cavalleiro, para a pessoa com quem ella casar o possa ter com os mesmos 20$000 réis de renda em satisfação dos seus serviços como secretario do despacho das Mercês e de escrivão dos contos do Reino.—De 7 de maio de 1659. 41 *v*

Mercê do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, fazendo-se-lhe effectivos no que houver, a Pedro de Sá Zuzarte, por estar casado com D. Juliana Maria, filha de Baltasar Rodrigues Coelho, secretario do exercito da provincia do Alemtejo.—De 9 de maio de 1659. 42

Mercê ao Conde de Odemira, das commendas de Santa Maria da Marmelleira e S. Pedro de Villar Maior, da Ordem de Christo, por D. Nuno Alvares Pereira haver fallecido antes do despacho de um requerimento sobre as vidas que pretendia ter nas referidas commendas, isto em sua vida para poder ter outras.—De 10 de maio de 1659. 42

Mercê a Diogo Gomes de Figueiredo neto de João Gomes Quaresma, fidalgo-cavalleiro, da administração da capella que pediu de Santa Maria de Milheu, sita junto da cidade da Guarda, que rende 30$000 réis, com o encargo de cem missas cada anno, pela promessa feita a seu avô João Gomes Quaresma.—De 8 de maio de 1659. 42 *v*

Mercê a Tristão da Cunha, fidalgo da Casa Real, filho de Pedro da Cunha, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem do lote que parecer, com 80$000 réis de renda effectiva, por serviços que prestou em campanha desde soldado, adquirindo doença em serviço.—De 12 de maio de 1659. 42 *v*

Mercê a Tristão da Cunha consignando-lhe os 80$000 réis effectivos no juro por elle apontado na folha do almoxarifado de Beja, que foi do Conde de Villa Flor.—De 20 de maio de 1659. 43

Mercê a Tristão da Cunha, filho de Pedro da Cunha, de lançamento do habito de Christo a titulo de alguma commenda da Ordem do lote que ao diante parecer com 80$000 réis de renda effectiva até entrar nella.—De 12 de maio de 1659. 43

Folhas

Mercê do habito de Christo com 50$000 réis de renda effectiva a Antonio de Macedo Velasques, filho de Marçal de Macedo, ou a seu filho Jorge de Macedo, por serviços prestados em campanha. De 13 de maio de 1659. 43

Mercê consignando os 30$000 réis de renda effectiva de sua promessa, a Jorge de Macedo, filho de Antonio de Macedo Velasques, nos bens por elle apontados.—De 5 de abril de 1663. 43

Mercê a Jorge de Macedo, filho de Antonio de Macedo, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda effectiva.—De 11 de junho de 1659. 43

Mercê da commenda de Santa Maria de Airães, a Antonio de Amorim por successão de seu pae, Lourenço de Amorim Pereira, tendo nella sua mulher 40$000 réis de pensão, e mais do fôro de fidalgo-cavalleiro com 2$000 réis de moradia por mês em vida ou por morte possa nomear os 40$000 réis de tença no almoxarifado de Abrantes.—De 13 de maio de 1659. 43 v

Mercê a D. Luisa de Corray, applicando-se-lhe 90$000 réis e mais o officio de justiça ou fazenda que pertencesse a seu marido, não se effectuando o casamento.—De 28 de maio de 1659. 43 v

Mercê a Gregorio Alvares Bandeira, cavalleiro de Ordem de Christo, de uma terra bravia e baldia da Aldeia de Cortiço, termo da villa de Extremoz, da qual se não sabia o proprietario, em substituição da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma commenda da mesma Ordem.—De 8 de maio de 1659. 43 v

Mercê de 40$000 réis de pensão em alguma commenda, a Gaspar Freire de Andrade, filho de Paulo Freire de Andrade, natural de Abrantes, dos quaes 40$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis.—De 8 de maio de 1659. 44

Mercê a Gaspar Freire de Andrade, filho de Paulo Freire de Andrade, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa sendo 20$000 réis effectivos.—De 1 de abril de 1659. 44 v

Mercê a João de Mello Pereira, consignando os 50$000 réis que tinha seu cunhado João de Mello, nos 100$000 réis por elle apontados que vagaram por fallecimento de Gonçalo Vaz Coutinho nas pensões que os filhos do Duque de Villa Formosa, D. João e D. Francisco de Borja tinham nas rendas da mitra de Evora, tudo por acção dos serviços de seu antecessor e primeiro marido de sua mulher, Lopo Botelho, e que pertenciam ao pae d'este, Manuel Botelho e seus irmãos Brás Botelho, Luis Botelho, Diogo Botelho, Sebastião Botelho e Valentim Botelho, prestados na India.—De 15 de maio de 1659. 44 v

Mercê a Maria Mendes Barreto, viuva de Salvador Rodrigues, para que um seu filho tome posse do officio de meirinho dos linhos e canhamos do districto de Santarem, de que já se havia feito promessa.—De 6 de março de 1659. 45

Mercê a Domingos da Ponte Gallego, cavalleiro da Ordem de Christo, de 40$000 réis de renda em bens confiscados a ausentes, para seu filho Domingos da Ponte Gallego, que elle já tinha por outra portaria, no rendimento dos bens de ausentes em Castella, sitos na Torre de Moncorvo, Villarinho e Torre de D. Chama.—De 16 de maio de 1659. 45

Mercê para que se assentem, a D. Manuel Henriques, os 110$000 réis da promessa nos rendimentos do almoxarifado da Ilha de S. Miguel ou nos dizimos das miunças da mesma ilha.—De 17 de maio de 1659. 45 v

Folhas

Mercê para que os 30$000 réis de pensão effectivos de que havia promessa para João Ferreira Paes se lhe assentem nos 20$000 réis dos bens do Conde de Villa Flor que vagaram por morte de Amaro Moreira Camello, e os restantes 10$000 réis nos que vagaram por morte de João de Mello Pereira na casa das carnes. —De 14 de maio de 1659. 45 v

Mercê consignando a Manuel de Paiva Soares, filho de Rodrigo Soares Pantoja, natural de Lisboa, os 80$000 réis, em outra portaria declarados, em bens de pessoa ausente a saber: 40$000 réis em commenda da Corveira, da Ordem de S. João de Malta, 22$000 réis no juro da folha do almoxarifado de Thomar e 18$000 réis na administração dos bens da casa de Regalados.—De 11 de junho de 1659. 46

Mercê a Manuel de Paiva Soares, filho de Rodrigo Soares Pantoja, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis, de que tinha mercê.—De 16 de maio de 1659. 46 v

Mercê fazendo effectivos a João Ribeiro do Couto, os 80$000 réis que estão por situar, para cumprimento da promessa de 140$000 réis em alguma casa que apontar, não só por ter a promessa, mas continuar o serviço, sendo elles consignados no rendimento do Conde de S. João da Carreira.—De 19 de maio de 1659. 46 v

Mercê a Manuel Ferreira Rebello, natural de Lisboa, filho de Mateus Ferreira Rebello, para que a capella de 50$000 réis que tinha, seja considerada effectiva; e a mercê do habito de Christo com 80$000 réis de renda, sendo 40$000 réis effectivos, e que por sua morte legue a capella a seu filho.—De 16 de maio de 1659. 47

Mercê consignando a Manuel Ferreira Ribeiro, os 40$000 réis da sua promessa effectiva, feita noutro despacho, nos bens da casa de Regalados.—De 14 de junho de 1659. 47

Mercê a Manuel Ferreira Rebello, filho de Mateus Ferreira Rebello, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de renda sendo 40$000 réis effectivos, de que tinha promessa.—De 16 de maio de 1659. 47 v

Mercê a Antonio Arnaut Mexia, filho de Mateus da Fonseca, da administração de uma capella na villa de Penella, comarca de Thomar, que vagou por morte de Miguel de Macedo Freire, com o rendimento de 20$000 réis, podendo testar essa administração a seu filho.—De 21 de maio de 1659. 47 v

Mercê a fr. João Alvares, prior da igreja de Alcaçova, de Elvas, da administração de uma capella sita em Elvas, que vagou por morte de Francisco Vaz Botelho, dizendo-se que o seu rendimento era de 45$000 réis quando com os encargos é apenas de uns 10$000 a 12$000 réis.—De 13 de maio de 1659. 48

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem, a Pedro da Silva Rodarte, filho de André Escumão, natural de Lisboa, com obrigação de ir á Hollanda, sendo necessario e emquanto for embaixador D. Fernando Telles.—De 22 de maio de 1659. 48

Mercê a Pedro da Silva Rodarte, filho de André Escumão, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de maio de 1659. 48 v

Folhas

Mercê, em sua vida, a Maria Antonia de Mello, viuva de Clemente da Cunha, de lhe consignar, no fôro de 70$000 réis que Manuel Correia da Silva, paga á fazenda real, pelo gado bravo da Ilha da Boa Vista, os 30$000 réis que lhe faltam da sua promessa.—De 13 de maio de 1659. 48 *v*

Mercê a Alvaro de Mesquita Pimentel, filho de Manuel Pestana de Brito, de 40$000 réis de tença em obra pia, e para seu filho Antonio da Silveira de outros 40$000 réis de renda em bens de confiscados e ausentes e para seu filho Antonio Pestana de Brito 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, por serviços prestados em lutas tanto terrestres como maritimas.—De 23 de maio de 1659. 49

Mercê a Antonio Pestana de Brito, filho de Alvaro Mesquita Pimentel, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 23 de maio de 1659. 49

Mercê da promessa de commenda de 120$000 réis a Diogo Gomes de Figueiredo, fazendo-se-lhe 80$000 réis effectivos, entrando nelles os 20$000 réis de pensão que já tinha por outra portaria, consignando-lhe os 80$000 réis na commenda da Corveira; por serviços prestados desde soldado até tenente do mestre de campo general.—De 23 de maio de 1659. 49 *v*

Mercê a Diogo Gomes de Figueiredo Bovadilha, filho de Diogo Gomes de Figueiredo, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo, com 80$000 réis de renda effectiva que lhe manda nomear na commenda da Corveira.—De 23 de maio de 1659. 50

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Christovão Ferrão de Castello Branco, natural de Lisboa, filho de Francisco de Barros de Almeida.—De 23 de maio de 1659. 50

Mercê consignando, a Christovam Ferrão de Castello Branco, no almoxarifado de Guimarães os 20$000 réis, que, por conta dos 50$000 réis da promessa, se lhe mandaram fazer effectivos.—De 24 de abril de 1664. 50 *v*

Mercê a Christovam Ferrão de Castello Branco, filho de Francisco de Barros de Almeida, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, sendo 20$000 réis effectivos.—De 23 de maio de 1659. 50 *v*

Mercê do habito de Christo, a Luis Alvares de Andrade por ter casado com D. Antonia Varella da Cunha, em quem sua tia, D. Maria da Cunha, tinha renunciado o mesmo habito para a pessoa que com ella casasse.—De 21 de maio de 1659. 50 *v*

Mercê de 60$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, a Luis de Azambuja filho de Francisco de Azambuja, natural de Tanger, por serviços em luta contra os mouros.—De 24 de maio de 1659. 50 *v*

Mercê a Luis de Azambuja, filho de Francisco de Azambuja, natural de Tanger, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de que tinha promessa e fazendo-se-lhe 30$000 réis effectivos.—De 24 de maio de 1659. 51

Folhas

Mercê do officio de escrivão dos orfãos da villa de Veiros, a Bento Fernandes Marrão, natural de Olivença, não havendo filhos do ultimo proprietario e mais um moio de trigo de tença pago no almoxarifado de Estremoz por serviços prestados pela defensa de Olivença, e por se haver retirado, por occasião de sua entrega, com sua mulher e cinco filhos deixando fazenda que constava de casas velhas e ferragens de valor.—De 28 de maio de 1659. 51 *v*

Mercê da tença de 20$000 réis com o habito de Sant'Iago, a Luis do Rego Barros, mercê esta que havia sido feita a seu pae Francisco do Rego Barros, por serviços prestados por occasião da cidade de S. Salvador ser occupada pelos hollandeses, mas que não logrou por haver fallecido.—De 27 de maio de 1659. 51 *v*

Mercê a Luis do Rego Barros, filho de Francisco do Rego Barros, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de tença de que tinha promessa.—De 27 de maio de 1659. 51 *v*

Mercê ao Conde da Torre, D. João Mascarenhas, filho do Conde da Torre, D. Fernando Mascarenhas, acrescentando-lhe em mais uma vida as commendas que elle Conde actualmente tem para seu filho com declaração de que as commendas, que forem de seu tio, as poderá nomear no filho segundo e pôr em todas as commendas 600$000 réis de pensão para sua mulher a Condessa por serviços prestados na India.—De 31 de maio de 1659. 52

Mercê em uma vida mais, a D. Fernando Telles de Faro, nos bens da coroa ou ordens que antes de se embarcar na armada de soccorro ao Brasil possuia, não entrando nos bens da coroa e ordens que tinha, os 202$000 réis de tença pagos no rendimento da Alfandega da cidade de Lisboa.—De 19 de maio de 1659. 52

Mercê a João Fradique Novo, cavalleiro da Ordem de Sant'Iago, de uma das Bengallas que pediu de ajudante do tenente de mestre de campo general, por serviços prestados na guerra contra os indios, etc.—De 4 de junho de 1659. 52

Mercê a D. Francisco Naper, inglês, da administração do morgado de Valverde dos Cavalleiros, que foi do marechal D. Fernando Coutinho e seu filho D. Alvaro Coutinho, pae e avô de D. Maria de Lencastre, mulher do agraciado, logrando-o em sua vida sem prejuizo do direito que nelle possam ter os herdeiros, havendo-os; isto por serviços á coroa.—De 11 de junho de 1659. 52 *v*

Mercê consignando a Manuel de Almeida de Sousa, os 40$000 réis que já tinha por outra portaria, nos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tinha na villa do mesmo nome e foros que tambem possue na villa de Lamego e suas annexas, não sendo os bens dos que tocam a administração que estava dada ao Conde de Vimioso.—De 10 de junho de 1659. 52

Mercê de 20$000 réis de pensão effectivos em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, a Diogo Leite Pacheco, em virtude de seu pae, Antonio Leite Pacheco, a quem tinha sido concedida a mesma mercê, ter morrido por effeito de uma canellada que deu na descarga da nau *Oliveira*.—De 16 de junho de 1659. 53

Mercê a Diogo Leite Pacheco, filho de Antonio Leite Pacheco de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectivos em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 16 de junho de 1659. 53

Folhas

Mercê de 60$000 réis, sendo logo effectivos com o habito de Christo, a João de Barros de Vasconcellos, filho de Lourenço de Barros e Vasconcellos, natural de Lisboa, situando-lhe 30$000 réis nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, e os 30$000 réis restantes nos bens dos 50$000 réis que, por fallecimento de Antonio de Freitas, vagaram nas rendas do Conde de Villa Flor.—De 16 de junho de 1659. 53

Mercê a João de Barros de Vasconcellos, filho de Lourenço de Barros de Vasconcellos, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de renda effectivos, de que tinha promessa.—De 16 de junho de 1659. 53 *v*

Mercê a João de Barros de Vascóncellos, de mais 60$000 réis com habito de Christo, alem de outros despachos que já havia tido.—De 16 de junho de 1659. 53 *v*

Mercê do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Maria de Airães, a Antonio de Amorim Pereira, filho do Mestre de Campo, Lourenço de Amorim Pereira.—De 17 de junho de 1659. 53 *v*

Mercê a D. Francisca de Darey, do habito de Christo para a pessoa que com ella casar, com 60$000 réis de tença por se encontrar desamparada.—De 20 de junho de 1659. 53 *v*

Mercê a Clara da Fonseca, de poder renunciar em seu irmão, Antonio da Cunha da Fonseca, a promessa que lhe havia sido feita, de um officio de justiça ou fazenda para seu casamento.—De 20 de junho de 1659. 54

Mercê a João Nunes da Cunha da commenda de Castelejo, que vagou por morte de seu irmão Nuno da Cunha, com reserva de 20$000 réis de pensão para um soldado benemerito.—De 20 de junho de 1659. 54

Mercê a Damião Ferreira, passando para seu neto Alvaro Ferreira a promessa, que tinha, de um officio de justiça ou fazenda de que lhe havia feito mercê.—De 20 de junho de 1659. 54

Mercê a André Pinto Barbosa, cavalleiro da Ordem de Christo, acrescentando aos 20$000 réis que ainda lhe faltavam por nomear dos 40$000 réis do outro despacho, 60$000 réis, para que perfaça os 80$000 réis de promessa, dos quaes manda se lhe façam 60$000 réis effectivos, consignando lhe logo esses 60$000 réis nos bens de Antonio Soares.—De 22 de junho de 1659. 54 *v*

Mercê do habito de Christo, com 20$000 réis de tença, a Simão de Miranda por ter casado com D. Paschoela da Cunha.—De 20 de junho de 1659. 55

Mercê do habito de Christo com 50$000 réis de pensão, a Duarte da Silva para seu filho João da Silva. A pensão fica consignada na commenda de Santa Maria de Mação.—De 20 de junho de 1659. 55

Mercê a Manuel Nunes Leitão, mandando situar-lhe os 30$000 réis nos bens, por elle apontados, de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella.—De 25 de junho de 1659. 55

Mercê de uma capella na igreja de S. Julião, a Manuel Gomes, tendo ella pertencido a Maria Gomes, em satisfação dos 20$000 réis de sua promessa como bens de ausentes e depois de haver disfrutado um anno passou a Jacinto de Mello, e em substituição da capella referida se lhe situem os 20$000 réis de sua promessa no mesmo juro de Duarte Fernandes.—De 21 de junho de 1659. 55 *v*

Folhas

Mercê a D. Francisco Mascarenhas acrescentando aos 80$000 réis da promessa, mais 40$000 réis para perfazer 120$000 réis de renda em alguma parte, que possa ser com a mesma condição dos 80$000 réis, os quaes 120$000 réis lhe são consignados desde agora nas pensões que foram dos filhos do Duque de Villa Formosa, D. João e D. Francisco de Borja, ausentes em Castella as quaes pensões se lhe pagarão na renda da mitra de Evora.—De 28 de junho de 1659. 55 *v*

Mercê do habito de Christo com 120$000 réis de renda effectiva, a D. Francisco Mascarenhas, até entrar na commenda do lote de 200$000 réis, que tem de promessa.—De 28 de junho de 1659. 55 *v*

Mercê ao dr. Chrispim do Rego, medico da camara e cavalleiro do habito de Christo, acrescentando aos 40$000 réis que tinha mais 40$000 réis, sendo os primeiros situados na casa da Portagem, para ao todo prefazer 80$000 réis de tença consignados no almoxarifado da casa da Portagem onde tinha os primeiros, com condição que dos segundos 40$000 réis possa testar 20$000 réis em sua mulher ou filhos.—De 25 de junho de 1659. 55 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão effectivos, a João Sardinha Brissos, natural de Elvas, filho de Thomé Sardinha Borralho, consignados nalguma das commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, por serviços prestados em campanha desde soldado até capitão, etc.—De 26 de junho de 1659. 56

Mercê consignando a João Sardinha Bristes os 20$000 réis da sua promessa, effectivos, que havia tido por outro despacho, nos 40$000 réis de tença, que na folha do almoxarifado da imposição dos vinhos, tinha D. Francisco Naper.—De 3 de julho de 1659. 56 *v*

Mercê a João Sardinha de Bristes, consignando-lhe os 20$000 réis, que haviam sido dados por outro despacho, no rendimento da casa da fruta por ficar sem effeito, na imposição dos vinhos.—De 12 de outubro de 1661. 56 *v*

Mercê a João de Sardinha Bristes, filho de Thomé Sardinhà Borralho, natural de Elvas, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectivos em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 26 de junho de 1659. 56 *v*

Mercê de 200 cruzados effectivos, de renda, com o habito de Sant'Iago, a Carlos Lagreselha, subdito francês, por serviços militares, e licença para poder testar dos mesmos 200 cruzados em sua mulher.—De 27 de junho de 1659. 56 *v*

Mercê a Carlos de Lagreselha, de lançamento do habito de Sant'Iago com 200 cruzados de renda effectiva, de que tinha promessa.—De 27 de junho de 1659. 27

Mercê a Victorio Zagallo Preto, para se lhe situarem os 50$000 réis de renda effectivos de sua promessa no juro que foi de Duarte Fernandes, e estão na folha do almoxarifado de Thomar.—De 23 de junho de 1659. 75

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Diogo de Chaves, em virtude de serviços, taes como, do emprestimo de 10:000 cruzados que fez a Fazenda Real.—De 30 de junho de 1659. 57

Mercê a Diogo de Chaves, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 30 de junho de 1659. 57 *v*

Folhas

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, a Antonio Bandeira, do concelho de Besteiros, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos, e servindo mais tres annos a mercê de uma commenda de 100$000 réis de lote, por serviços prestados de praça de soldado até capitão.—De 30 de junho de 1659. 57

Mercê consignando, a Antonio Bandeira, os 200$000 réis de sua promessa de pensão, que teve por outro despacho, nos bens do rendimento da alcaidaria-mór de Villa Maior. De 27 de setembro de 1659. 57

Mercê a Antonio Bandeira, natural de Besteiros, de lançamento do habito de Christo, com promessa de 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos.—De 30 de junho de 1659. 58

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, ao engenheiro D. Fernando Francisco Grenemberghe, natural da Allemanha e filho de Carlos Grenemberghe, coronel, e aumentando o vencimento com 6$000 réis mensaes com obrigação de continuar já o serviço para as fronteiras, e enviando certidão de como está ao serviço se lhe farão effectivos 20$000 réis.—De 21 de junho de 1659. 58

Mercê a D. Fernando Francisco Grenemberghe, engenheiro, natural da Allemanha, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem dos quaes lhe tem feito promessa.—De 21 de junho de 1659. 58

Mercê consignando, a Francisco Ribeiro, os 30$000 réis de sua promessa effectivos no rendimento da pensão que os filhos do Duque de Villa Formosa, D. Francisco e D. João de Borja, tinham nas rendas da mitra de Evora.—De 3 de julho de 1659. 58 *v*

Mercê a Francisco Ribeiro, para ter os 30$000 réis de sua promessa nos bens que vagaram por fallecimento de Diogo de Mello Osorio, a saber: 20$000 réis no juro que vae na folha do almoxarifado da Guarda, em nome de Nuno Dias Mendes, e os 10$000 réis restantes nos dos confiscados e ausentes sitos no logar de Santa Marinha.—De 15 de julho de 1659. 58 *v*

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem a Matias de Gouveia, natural do Porto, filho de Antonio Esteves, dos quaes 40$000 réis se lhe farão 20$000 réis effectivos indo na presente occasião servir no Minho.—De 30 de junho de 1659. 58 *v*

Mercê a Matias de Gouveia, natural do Porto, filho de Antonio Esteves, determinando que os despachos que teve por outra portaria com a condição de ir servir no Minho tenham nelle effeito sem embargo de não ter ido servir, comtanto que vá logo para o Alemtejo continuando naquellas fronteiras.—De 10 de abril de 1660. 59

Mercê a Matias de Gouveia, natural do Porto, filho de Antonio Esteves, para consignar os 20$000 réis de pensão effectivos, declarados por outro despacho, no rendimento das casas que foram de Simão Soares Pires, sitas em Lisboa detrás da ermida de Nossa Senhora da Palma e nos bens de João Thomás Vieira, sitos em Azeitão.—De 14 de abril de 1660. 59

Mercê a Matias de Gouveia, filho de Antonio Esteves, natural de Porto de Mós, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 30 de junho de 1659. 59

Folhas

Mercê de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 200$000 réis com o habito da mesma Ordem, a D. Luis de Menezes, filho de D. Henrique de Menezes, e mais 400 cruzados de renda effectivos, emquanto não entrar na posse da referida commenda, consignados nos bens da Casa de Regalados. —De 28 de junho de 1659. 59

Mercê a D. Luis de Menezes, filho de D. Henrique de Menezes, da commenda de S. Bartolomeu da Covilhã da Ordem de Christo, e de 100$000 réis de tença nas saboarias de Lisboa em substituição de sua consignação nos bens da casa dos Regalados.—De 2 de junho de 1660. 59 *v*

Mercê a D. Luis de Menezes, filho de D. Henrique de Menezes, de lançamento do habito de Christo com uma commenda da Ordem do lote de 200$000 réis, de que tinha promessa.—De 28 de junho de 1659. 59 *v*

Mercê da promessa da commenda de 80$000 réis, a Christovam de Sá de Mendonça, filho de Duarte de Sá de Mendonça, natural da Guarda, e emquanto não entrar nella de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, como compensação de seus serviços militares.—De 3 de julho de 1659. 60

Mercê consignando a Christovam de Sá de Mendonça, filho de Duarte de Sá de Mendonça, natural da Guarda, os 40$000 réis de pensão effectivos, que havia tido por outro despacho, no rendimento da quinta de Valle de Cavallos, junto á villa da Chamusca, que foi de Miguel de Vasconcellos.—De 9 de agosto de 1659. 60 *v*

Mercê a André de Azevedo de Vasconcellos, declarando que com os 70$000 réis da consignação que teve por outra portaria, nella declarado, se lhe ficam satisfazendo todos os 160$000 réis, e que se lhe tinham mandado situar emquanto não fosse provido da commenda.—De 14 de julho de 1659. 60 *v*

Mercê de 60$000 réis em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Gregorio de Lançoes de Andrade, natural de Monsão, filho de Baltasar de Magalhães, dos quaes se lhe farão effectivos 40$000 réis.—De 22 de março de 1666. 60 *v*

Mercê a Gregorio de Lançoes, consignando-lhe os 40$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, nos 40$000 réis que D. Placido de Simega tinha applicados para alimentação de seus filhos, dos mesmos que o dito Gregorio apontou.—De 22 de março de 1660. 61

Mercê a Gregorio de Lançoes de Andrade, filho de Baltasar de Magalhães, natural de Monsão, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, e sendo 40$000 réis effectivos.—De 3 de julho de 1659. 61

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda, a Baltasar de Magalhães, natural de Monsão, e de uma capella que rende 50$000 réis, e emquanto não entrar naquella posse, logrará 40$000 réis de renda em alguns bens de ausentes ou confiscados, os quaes 40$000 réis largará logo que for provido da capella e sob a condição de servir dois annos nas fronteiras do Minho, lançando-se-lhe o habito de alguma das Ordens.—De 3 de julho de 1659. 61

Mercê a Baltasar de Magalhães, consignando os 40$000 réis que havia tido por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 9 de junho de 1660. 61 *v*

Folhas

Mercê de 50$000 réis de tença, cada anno, pagos no rendimento de obra pia, a D. Isabel da Costa, irmã de Antão da Costa Pacheco, o que terá effeito só em sua vida, em virtude de serviços por elle prestados na conquista de Ceylão, chegando a ser morto. De 1 de julho de 1659. 61 *v*

Mercê ao dr. Pedro Alvares Sanches de Baena, fidalgo da Casa Real e vereador da Camara Municipal de Lisboa, consignando por conta da promessa que tinha por outro despacho, os 40$000 réis de pensão ou renda effectiva com o habito de Christo, 20$000 réis na mesma quantia de 20$000 réis que ficaram reservados, para se nomearem na commenda de Castelejo. De 10 de julho de 1659. 61 *v*

Mercê do fôro de fidalgo com moradia ordinaria a Christovam de Sá de Mendonça, cavalleiro da Ordem de Christo, filho de Duarte de Sá de Mendonça, e para seu filho José da Fonseca Coutinho a promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, servindo dois annos nas fronteiras.—De 13 de julho de 1659. 62

Mercê a José da Fonseca Coutinho, filho de Christovam de Sá Coutinho, do habito de Christo, visto haver cumprido a obrigação de dois annos de serviço nas fronteiras.—De 13 de março de 1662. 62

Mercê a Luis Mesquita Pimentel, fidalgo da Casa Real, de que a commenda de que tinha promessa por outro despacho seja de 400$000 réis, e não a havendo vaga d'esse lote, para largar a que já tem por conta, tenha 120$000 réis de renda até entrar na referida commenda, com a condição de que a commenda de S. Gens de Arganil, que hoje tem, passe para seu filho, e que entrando em commenda maior tambem lhe ficará, e assim lhe faz mercê de consignar logo os 120$000 réis de renda até entrar na commenda da sua promessa.—De 10 de julho de 1659. 62 *v*

Mercê a Luis Mesquita Pimentel, de se lhe nomearem os 40$000 réis, que faltam da promessa que teve por outro despacho, em bens de confiscados ou ausentes, com declaração de que em entrando na commenda de 1:000 cruzados, largará a mesma quantia que em logar d'elles se lhe tem consignado, e succedendo fallecer sem entrar na commenda fiquem os mesmos 1:000 cruzados a seu filho e não o tendo a sua filha até entrar em commenda do mesmo lote.—De 20 de abril de 1663. 62 *v*

Mercê a Luis de Mesquita Pimentel, declarando que não tendo filho para succeder no despacho dos 1:000 cruzados, passe para sua filha.—De 14 de julho de 1659. 63

Mercê de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, a Antonio Tavares de Carvalho, filho de Diogo Carvalho Pinto, neto de Simão Carvalho, morador em Coimbra, dos quaes 30$000 réis lhe farão 20$000 réis effectivos, e estes lhe consigna logo na pensão que Vicente Soares, ausente em Castella, tinha nas rendas do Bispado de Coimbra.—De 15 de julho de 1659. 63

Mercê a Antonio Tavares de Carvalho consignando os 20$000 réis nos bens por elle apontados; sendo 10$000 réis que vagam e sobejam das propriedades que foram de Simão e Lourenço Pereira sitas na cidade de Coimbra, e os restantes 10$000 réis nas propriedades que os filhos de Domingos Pereira tinham em Santa Marinha, comarca da Guarda uns e outros ausentes.—De 2 de julho de 1663. 63 *v*

Mercê a Antonio Tavares de Carvalho, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 15 de julho de 1659. 63 *v*

Folhas

Mercê de 60$000 réis de renda, a Alvaro de Azevedo, filho de Francisco Gonçalves de Azevedo, entrando nelles os 20$000 réis que ainda lhe faltam por nomear em cumprimento dos 40$000 réis que teve por outro despacho; dos 60$000 réis se lhe farão effectivos 50$000 réis sob a condição de que morrendo no serviço fiquem estes a sua mulher e para um seu filho a promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 13 de julho de 1659. 64

Mercê a D. Francisca Darey, declarando que a tença conteuda noutro despacho, lhe ficará como antes a tinha, em sua cabeça e que vencendo-a em dias, ficará o habito á pessoa com quem casar com 16$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem.—De 10 de julho de 1659. 64

Mercê do habito de Christo ao licenciado Brás de Pina Moniz, com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, dos quaes lhe fez a promessa por outro despacho.—De 15 de julho de 1659. 64

Mercê de 50$000 réis de renda effectivos, a Francisco Pinto Pereira, natural de Landim termo de Barcellos, filho de Pedro de Carvalho; podendo d'elles testar 30$000 réis a favor de sua mulher e filhos.—De 14 de julho de 1659. 64 *v*

Mercê a Francisco Pinto, natural de Landim, termo de Barcellos, filho de Pedro de Carvalho consignando nos bens sitos nas Ilhas dos Açores, que foram do Marquês de Castello Rodrigo, 40$000 réis em sua vida por conta dos 50$000 réis de sua promessa que havia tido por outro despacho.—De 5 de maio de 1660. 65

Mercê a Fernão Marinho do Quental elevando a 30$000 réis a pensão que já tinha de 12$000 réis com um dos habitos e que se lhe façam desde já 20$000 réis effectivos.—De 12 de julho de 1659. 65

Mercê a Fernão Marinho do Quental, consignando-lhe os 20$000 réis de pensão effectivos noutros da pensão que Violante Nunes tinha em um dos fornos de Setubal.—De 22 de outubro de 1661. 65

Mercê a Francisco da Costa Alcoforado, cavalleiro do habito de Christo, de licença para renunciar o officio de executor do almoxarifado da comarca de Beja.—De 11 de julho de 1659. 65

Mercê a D. Mecia Manuel, viuva de Leonardo Barbosa de Sousa, de 60$000 réis de tença nas obras pias, promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu casamento, largando a tença quando seja provida e não se lhe dando officio poderá nomeá-lo em uma sua filha; e para seu filho José Barbosa de Sousa, 16$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito da Ordem, os quaes gozará emquanto fôr moço para seu sustento, isto pelos serviços de seu pae, esperando as naus da India, Ilha Terceira, guarda ás caravellas que vinham da Pederneira, Catalunha, Brasil, etc.—De 14 de julho de 1659. 65 *v*

Mercê a José Barbosa de Sousa, filho de Leonardo Barbosa de Sousa e de D. Mecia Manuel, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 16$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 14 de julho de 1659. 66

Mercê de 30$000 réis de tença a Ursula da Silva, em sua vida, num dos almoxarifados ou casas que couberem, em substituição da promessa de um logar de freira em um dos conventos.—De 19 de julho de 1659. 66

Folhas

Mercê a D. Isabel de Sousa, mãe de Estevam Homem da Silva, da promessa de commenda do lote de 300$000 réis, que seu filho tinha, para a pessoa que casar com D. Inês de Castro sua irmã e filha de D. Isabel de Sousa, com a clausula de que, emquanto D. Inês não entrar na commenda, vencerá logo 40$000 réis de tença.—De 18 de julho de 1659. 66 *v*

Mercê a Francisco Soares Malheiro, filho de Marcos Malheiro Pereira, natural de Monsão, de 60$000 réis de renda com o habito de Christo, dos quaes 60$000 réis se lhe farão 30$000 réis effectivos e de 20$000 réis mais para uma sua sobrinha filha de Felix Pereira de Castro.—De 21 de julho de 1559. 66 *v*

Mercê a Francisco Soares Malheiro, filho de Marcos Malheiro Pereira, natural de Monsão, consignando-lhe os 30$000 réis effectivos na renda de sua promessa e os 20$000 réis de sua sobrinha D. Francisca Pereira, filha de Felix Pereira de Castro, no rendimento dos engenhos de açucar de Marcos Fernandes Monsanto, sitos no Brasil.—De 27 de janeiro de 1660. 66 *v*

Mercê a Francisco Soares Malheiro, filho de Marcos Malheiro Pereira, natural de Monsão, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de renda, de que tinha promessa, sendo 30$000 réis effectivos.—De 16 de julho de 1659. 67

Mercê consignando a D. Maria Ferreira da Silva, filha do capitão Pedro Ferreira da Costa, que foi morto por uma bala no forte de S. Christovam de Badajoz, os 20$000 réis de renda, no juro que vae apontado na folha do almoxarifado de Beja pertencente a D. Luis Henriques, Conde de Villa Flor.—De 23 de julho de 1659. 67 *v*

Mercê a D. Luisa Maria Telles da Silva de 100$000 réis, em sua vida, nos almoxarifados ou casas de direitos reaes; para o filho mais velho uma commenda da Ordem de Christo de 50$000 réis de renda com o habito da Ordem, gozando logo 60$000 réis; os outros 60$000 réis que sejam repartidos pelos outros dois filhos, e emquanto não haja commenda vaga receberá cada um 20$000 réis de renda e 50$000 réis de pensão nos bispados vagos; dois logares de freiras em dois mosteiros para suas filhas, e mais concede licença para que sua tia, D. Margarida Antonia, possa renunciar em D. Violante, os 25$000 réis de tença que possue na casa da Portagem e para tença de seu avô, Jorge de Castro do Rio, e tia os 20$000 réis que tem no almoxarifado de Portalegre, tudo pelos serviços prestados pelo seu defunto marido, Luis de Sousa de Mascarenhas, filho de Jorge de Sousa de Mascarenhas, no Brasil, Cadiz, Santarem, Elvas, Portalegre e Estremoz.—De 22 de julho de 1659. 67 *v*

Mercê declarando que os 20$000 réis que D. Jorge de Castro renunciava em sua neta D. Violante, filha de D. Luisa Maria Telles da Silva, conteuda noutro despacho, passe para a outra sua neta D. Mariana pelo que a mesma D. Luisa relatou.—De 15 de setembro de 1659. 68

Mercê a D. Josefa de Mascarenhas e D. Maria Madalena, filhas de D. Maria Luisa Telles, de 50$000 réis effectivos, metade para cada uma, em satisfação dos logares de freiras de que tiveram promessa por outro despacho.—De 16 de dezembro de 1681. 68

Mercê a Antonio de Sousa de Mascarenhas, filho mais velho de Luis de Sousa de Mascarenhas, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda emquanto não entrar na commenda, de que tem promessa.—De 22 de agosto de 1670. 68

Folhas

Mercê do forno de Setubal, intitulado, commenda da Ordem de Sant'Iago, a Bartolomeu de Azevedo Coutinho, mercê esta que terá effeito emquanto lhe não seja outra conferida por serviços.—De 24 de julho de 1659. 68

Mercê a João de Mesquita Perestrello, filho de Francisco de Mesquita Perestrello, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe dos 30$000 réis, 15$000 réis effectivos.—De 25 de julho de 1659. 68 *v*

Mercê de lançamento do habito de Christo, a João de Mesquita Perestrello, para o ter com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem com a condição que dos 30$000 réis se lhe farão 15$000 réis effectivos.—De 25 de julho de 1659. 68 *v*

Mercê a Luis Alvares Landeiro, de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, em virtude da promessa, por haver casado com Francisca Nogueira Leotte, filha de Antonio Alvarez Leotte, mercê que havia sido concedida para casar.—De 24 de julho de 1659. 68 *v*

Mercê a D. Anna de Abreu Pereira, filha de Felix Pereira de Castro, da promessa da commenda e habito de Christo e 40$000 réis de renda que seu pae tinha consignados em bens de ausentes para a pessoa que com ella casar, e constando estar ajustado casamento com Carlos Malheiro Pereira que seja a commenda, que ella tem de promessa, do lote de 120$000 réis, concedendo-lhe tambem o fôro de fidalgo com moradia ordinaria, em substituição de outro despacho que já tinha pelos seus serviços; á filha segunda D. Maria Pereira 40$000 réis de renda effectiva, para quem com ella casasse os ter com o habito de Christo; e para a viuva, D. Margarida Pereira, 60$000 réis de tença em sua vida pagos nos almoxarifados do reino ou casas de direitos reaes, podendo testar 30$000 réis em sua filha D. Maria Pereira, e com respeito ao officio de escrivão dos orfãos de Monsão que era de seu marido, que tinha deixado nomeada a acção a sua filha D. Anna de Abreu, que recuperando-se a praça de Monsão, onde prestou seus serviços, lhe seria feita a mercê na forma da nomeação de seu pae.—De 28 de julho de 1659. 68 *v*

Mercê a D. Maria Pereira de Castro, filha de Felix Pereira de Castro, consignando-lhe os 40$000 réis, que teve por outro despacho, de renda effectiva da sua promessa aplicados ao habito de Christo da pessoa com quem casar, no rendimento dos engenhos de açucar que foram de Marcos Fernandes Monsanto sitos no Brasil.—De 27 de janeiro de 1660. 69

Mercê a Carlos Malheiro Pereira, casado com D. Anna de Abreu, contheudos noutra portaria, consignando-lhe os 40$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo nas ilhas dos Açores.—De 12 de maio de 1660. 69

Mercê a Pedro Jaques de Magalhães de uma vida mais nas commendas que tem para filho varão legitimo, ficando assim em duas vidas, e mais do paúl sito junto da cidade de Lagos, que se diz ser da coroa, e não o sendo não ficará ella em restituição alguma e, no caso da mercê do paúl não ter effeito, se tornarão a ver os serviços por que agora foi despachado.—De 28 de julho de 1659. 69 *v*

Mercê a Carlos Malheiro Pereira, filho de Marcos Malheiro Pereira, do fôro de fidalgo, acrescentando lhe mais 20$000 réis na promessa que D. Anna tem da commenda do lote de 100$000 réis para que ao todo sejam 120$000 réis, em substituição do que determinava o despacho de 26 de julho findo.—De 28 de julho de 1659. 70

Folhas

Mercê a Carlos Malheiro Pereira, filho de Marco Malheiro Pereira, natural de Monsão, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 120$000 réis, de que tinha promessa.—De 28 de julho de 1659. 70 *v*

Mercê a Pedro Fernandes de Lemos, de 20$000 réis de renda pagos em bens de confiscados ou ausentes para seu filho Pedro Fernandes de Lemos os ter com habito de Christo.—De 29 de julho de 1659. 71

Mercê a Pedro Fernandes de Lemos, consignando-lhe os 20$000 réis, que teve de renda por outro despacho, nos bens seguintes: 10$000 réis nos de João de Matos da cidade de Beja, administrados por Bernardo da Cunha, e os outros 10$000 réis nos bens de D. Lopo da Cunha.—De 13 de agosto de 1660. 71

Mercê a Pedro Fernandes de Lemos, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de renda pagos em bens de confiscados ou ausentes, de que tinha promessa.—De 29 de julho de 1659. 71

Mercê a Joana Maria de Tavora, viuva de Fernão da Silveira, concedendo que todos os bens da coroa e Ordéns de seu defunto marido passem para seu filho Luis Baltasar da Silveira, e que mais succeda na alcaidaria-mór de Viseu, e lhe faz mais mercê em sua vida dos 1:000 cruzados que tambem ultimamente eram de seu pae e ficará com estes bens emquanto lhe não derem outros.—De 30 de julho de 1659. 71

Mercê a D. Luis Baltasar Leitão da Silveira, suspendendo-lhe a condição dos dois annos que tinha por outro despacho, com que lhe foram dadas as commendas, succedendo na alcaidaria-mór de Viseu, uma vida mais para seu filho, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 18 de março de 1660. 71

Mercê a Leonor Gomes Correia, viuva de Francisco Ferreira de Aguiar, ordenando que se lhe paguem os soldos que se ficaram devendo a Manuel Gomes Correia seu irmão, e para sua sobrinha, Leonor Gomes Correia, o alvará de um officio de justiça ou fazenda para seu casamento, e estando vago algum d'esses officios no Alemtejo, até 50$000 réis de rendimento de pessoa a que não ficassem filhos.—De 9 de agosto de 1659. 72

Mercê ao Duque Marquês de Ferreira, concedendo-lhe que por si e pelos seus successores possa ter e nomear juizes de fora nas villas de Tentugal e Povoa de Santa Christina fazendo-se as audiencias uma em cada dia.—De 13 de agosto 1659. 72

Mercê a Pedro Coelho de Silva, filho de Gonçalo Coelho, natural de Semudas, fazendo a promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, com a condição de que dos 40$000 réis lhe farão já effectivos 20$000 réis, nalguns bens que se acharem.—De 15 de agosto de 1659. 72

Mercê a Pedro Coelho da Silva filho de Gonçalo Coelho consignando-lhe os 20$000 réis effectivos de pensão, dos 40$000 réis que teve por outro despacho, nos bens de D. Leonor Xara.—De 5 de setembro de 1659. 72

Mercê a Pedro Coelho da Silva, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, de que tinha promessa, fazendo-se-lhe já effectivos 20$000 réis.—De 15 de agosto de 1659. 72 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Barriga, cavalleiro da Ordem de Christo, acrescentando 30$000 réis de pensão aos 30$000 réis, que já tem, com o habito pelo primeiro despacho, ficando sendo 60$000 réis de promessa, dos quaes se lhe farão logo effectivos os primeiros 30$000 réis.—De 9 de agosto de 1659. 73

Mercê consignando a Antonio Barriga os 30$000 reis effectivos dos 60$000 réis de promessa no rendimento da Alcaidaria-mór de Villa Maior.—De 18 de junho de 1660. 73

Mercê a Francisco Grisante da Gama, cavalleiro da Ordem de Sant'Iago, acrescentando 40$000 réis mais aos 20$000 réis que já tinha com o habito pelo primeiro despacho, ficando com 60$000 réis de promessa de pensão, dos quaes se lhe farão effectivos 40$000 réis, e para sua irmã, Antonia da Silveira, em substituição do alvará do officio de justiça ou fazenda, que tinha para seu casamento, 40$000 réis de tença nas obras pias.—De 14 de agosto de 1659. 73

Mercê a Francisco Grisante da Gama, cavalleiro da Ordem de Sant'Iagô, consignando os 40$000 réis de pensão effectiva, dos 60$000 réis de sua promessa, nos juros que vão na folha do almoxarifado da Guarda, em cabeça de Francisco Dias Mendes e Nuno Dias Mendes.—De 13 de outubro de 1659. 73 v

Mercê a Antonio de Vasconcellos e Mendonça, natural da Ilha da Madeira e filho de Antonio de Mendonça e Vasconcellos, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo do lote maximo de 120$000 réis e emquanto d'elle não for provido tenha 80$000 réis de renda effectivos para ter uma e outra cousa com o habito da mesma Ordem, os quaes 80$000 réis lhe consigna no rendimento, sobejos ou tenças vagas da Alfandega da ilha da Madeira, etc.—De 18 de agosto de 1659. 73 v

Mercê a Antonio de Vasconcellos e Mendonça, filho de Antonio de Mendonça e Vasconcellos, natural da Ilha da Madeira, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do maximo lote de 120$000 réis, de que tinha promessa.—De 18 de agosto de 1659. 74

Mercê a André Ferreira, acrescentando 30$000 réis aos 30$000 réis que já tinha com o habito de Sant'Iago, ficando com 60$000 réis, dos quaes se lhe farão 30$000 réis effectivos.—De 13 de agosto de 1659. 74 v

Mercê a André Ferreira do Couto, consignando-lhe os 30$000 réis de sua promessa effectivos, que já tinha, no juro que vagou de D. Catarina da Veiga, pertencente a D. Lopo de Menezes Roxo, ausente em Castella.—De 8 de novembro de 1659. 74 v

Mercê a André Ferreira, passando os 30$000 réis que tinha no juro de D. Lopo de Menezes Roxo, para os 40$000 réis, que tinha no almoxarifado de Coimbra, ficando sem effeito o outro despacho.—De 22 de agosto de 1664. 74 v

Mercê a André Ferreira, determinando que não sejam providas as sargentarias-mores, sem que haja respeito aos seus serviços.—De 13 de agosto de 1659. 74 v

Mercê a Simão Freire Pereira, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 40$000 réis de renda effectiva, dos quaes lhe havia feito promessa.—De 22 de agosto de 1659. 75

Folhas

Mercê a Christovam de Sá de Mendonça, consignando os 40$000 réis de sua promessa, que teve por outro despacho, 30$000 réis que por fallecimento de D. Diogo de Mello Osorio vagaram na alcaidaria-mór de Villar Maior, e os 10$000 réis no rendimento dos bens de D. Lopo da Cunha ausente em Castella.—De 23 de agosto de 1659. 75

Mercê a José de Macedo Tavares, consignando-lhe os 30$000 réis que por tres vezes já tinha tido varias consignações, 15$000 réis nos bens que foram de Jorge da Paz da Silveira, administrados por Antonio de Macedo, e os outros 15$000 réis nos bens de Antonio da Costa, que em Beja traz por administração Jorge Rapozo.—De 24 de agosto de 1659. 75

Mercê a D. Luis Baltasar da Silveira, moço fidalgo, filho de Fernão da Silveira, do habito de Christo a titulo das commendas de S. Cosme de Garfe e S. Thomé de Correlhã, que vagaram por seu pae.—De 3 de agosto de 1659. 75 *v*

Mercê a Francisco da Cunha da Silva, filho de André Velho de Azevedo, natural de Monsão, de uma commenda da Ordem de Christo, de 100$000 réis de lote, com o habito da mesma Ordem, e emquanto não vencer a commenda terá 50$000 réis de renda effectivos, e assim lhe faz mercê do fôro de fidalgo com a moradia ordinaria, servindo dois annos na provincia do Minho.—De 16 de agosto de 1659. 75 *v*

Mercê a Francisco da Cunha da Silva, filho de André Velho de Azevedo, natural de Monsão, consignando-lhe os 50$000 réis de renda effectivos da sua promessa, que lhe foram conferidos por outra portaria, emquanto não a vencer, no rendimento da commenda de S. João de Cousoeiro, sita na comarca de Vianna, que foi de Felix Machado.—De 12 de setembro de 1659. 76

Mercê a Francisco da Cunha da Silva, filho de André Velho de Azevedo, natural de Monsão, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 100$000 réis com a clausula de que, emquanto não for provido d'ella, tenha 50$000 réis de renda effectivos.—De 16 de agosto de 1659. 76

Mercê a Baltasar Cesar de Sá, natural de Lisboa, filho de Francisco Cesar, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo em bens d'ella com o habito da mesma Ordem.—De 29 de agosto de 1659. 76 *v*

Mercê a Baltasar Cesar de Sá, filho de Francisco Cesar, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem, de que tinha promessa.—De 29 de agosto de 1659. 76 *v*

Mercê a Antonio Brandão de Reboredo, natural de Alverca, filho de Thomás Rodrigues da Costa, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem.—De 29 de agosto de 1659. 77

Mercê a Antonio Brandão de Reboredo, natural de Alverca, filho de Thomás Rodrigues da Costa, consignando os 20$000 réis de sua promessa de pensão que teve por outro despacho, nos almoxarifados ou casas de direitos reaes.—De 7 de novembro de 1661. 77

Folhas

Mercê a Antonio Brandão de Reboredo, filho de Thomás Rodrigues da Costa, natural de Alverca, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 29 de agosto de 1659. 77

Mercê a Alexandre de Sousa de Azevedo, filho de André Velho de Azevedo, natural de Monsão, de 100$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 100$000 réis se lhe farão 50$000 réis effectivos, e para dote de sua irmã a promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar.—De 16 de agosto de 1659. 77 *v*

Mercê a Alexandre de Sousa de Azevedo, filho de André Velho de Azevedo, natural de Monsão, consignando os 50$000 réis de renda effectiva dos 100$000 réis que teve por outro despacho, no rendimento da commenda de S. João de Cousoeiro sita na comarca de Vianna, e que foi de Felix Machado.—De 12 de setembro do 1659. 78

Mercê a Alexandre de Sousa de Azevedo, filho de André Velho de Azevedo, natural de Monsão, de lançamento do habito de Christo com 100$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, fazendo-se-lhe 50$000 réis effectivos.—De 16 de agosto de 1659. 78

Mercê a D. Joanna de Toledo, viuva de D. Fernando de Menezes, declarando que, em virtude de duvidas do contador do mestrado da Ordem de Christo, o vencimento da pensão de 400$000 réis, na commenda de Idanha-a-Nova, que vagou por fallecimento de D. Antonio Alcaçovas, e que já tinha por outro despacho, tenha principio a contar do dia que lhe foi feita a mercê.—De 5 de fevereiro de 1659. 78

Mercê a Antonio de Sousa Tavares, filho de Sebastião Tavares de Sousa, de 40$000 réis de tença para cada filha, mandando-os situar nas tenças que hajam vagas nos almoxarifados ou casas de direitos reaes de Lisboa.—De 27 de agosto de 1659. 78 *v*

Mercê a Luis da Azambuja, filho de Francisco da Azambuja, natural de Tanger, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com a condição que dos 60$000 réis, se lhe façam effectivos 40$000 réis, que serão consignados nos rendimentos da igreja de Leomil.—De 5 de setembro de 1659. 78 *v*

Mercê a Luis de Azambuja, filho de Francisco de Azambuja, natural de Tanger, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, consignando-lhe 40$000 réis nos rendimentos da igreja de Leomil.—De 5 de setembro de 1659. 79

Mercê a Luis de Azambuja, informando-o de que continuando o serviço, pelo qual já tinha sido agraciado com o habito de Christo e 60$000 réis de pensão, se lhe concede o poder testar.—De 9 de setembro de 1659. 79

Mercê a D. Estacia do Rego e Andrada, viuva de Jeronimo Garcia de Castro Collaço, da prorogação por dois annos da administração dos bens de Manuel Soares Barbosa, cuja administração estava por seis annos.—De 10 de setembro de 1659. 79 *v*

Mercê a Maria Rodrigues, viuva de João Galão, de 20$000 réis de renda, emquanto não for provida do officio de que por outro despacho tem alvará.—De 12 de setembro de 1659. 79 *v*

Folhas

Mercê a Lucas Barroso Sembrano, filho de Pedro Fernandes Sembrano, natural de Olivença, de 40$000 réis de pensão effectivos em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e do alvará de justiça ou fazenda para casamento de uma sua filha.—De 11 de setembro de 1659. 79 *v*

Mercê a Lucas Barroso Sembrano, filho de Pedro Fernandes Sembrano, natural de Olivença, consignando os 40$000 réis de pensão effectivos, que tinha por outro despacho, no rendimento dos bens do termo de Mertola, pertencentes a Martim de Samuda e Christovam de Espinosa, ausentes.—De 22 de junho de 1660. 80

Mercê a Julião Mendes de Carvalho, de 40$000 réis de tença que vagaram por morte de sua mãe, com obrigação de servir dois annos nas fronteiras do Minho.—De 11 de setembro de 1659. 80

Mercê a Julião Mendes de Carvalho, mandando-o servir dois annos nas fronteiras do Minho, imposto por outro despacho, e para que se lhe passe o padrão dos 40$000 réis de tença, tudo com a condição de dar fiança.—De 27 de setembro de 1659. 80 *v*

Mercê a Baltasar João, filho de João Baltasar, de uma praça morta, havendo-as vagas, e que entretanto seja soccorrido na companhia a que pertence.—De 10 de setembro de 1659. 80 *v*

Mercê a Antonia Gomes, viuva de Brás da Franca, de 60$000 réis e para a pessoa que casar com sua filha D. Brites da Franca 80$000 réis de pensão com o habito de Christo, sendo já 60$000 réis effectivos e que seu filho, Filipe da Franca, seja chamado ao serviço Real, isto pelos serviços de seu marido e pae prestados como assistencia e agasalho ao embaixador Pantaleão Rodrigues Pacheco, ao secretario, Rodrigo Rodrigues de Lemos, e a Inacio Mascarenhas, que foi enviado a Roma, e como contador geral do exercito; e a outra metade aos seus filhos Duarte da Franca, Antonio da Franca, e Jeronimo da Franca.—De 12 de setembro de 1659. 81

Mercê a Brites da Franca, filha de Brás da Franca consignando os 60$000 réis dados por outro despacho, nos 60$000 réis que vagaram por Fernão Martins de Ayala na occasião que fugiu para Castella, os quaes 60$000 réis tinha em differentes partes nas pensões que os filhos do Duque de Villa Formosa tem nas rendas da Mitra de Evora 20$000 réis; e 40$000 réis nos bens do Marquês de Monte Bello com que se perfaz os 60$000 réis.—De 26 de janeiro de 1660. 81 *v*

Mercê a D. Antonia Gomes, viuva de Brás Franca, consignando os 60$000 réis de tença, que teve por outro despacho, no rendimento da commenda de S. João de Corveira da Ordem de Malta que traz por arrendamento Manuel Pinto de Fonseca.—De 15 de abril de 1660. 81 *v*

Mercê a Jorge de Abreu e Mello, filho de João Gomes de Abreu, natural de Almeida, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu neto Christovam de Mello.—De 12 de setembro de 1659. 81 *v*

Mercê a Christovam de Mello, filho de João Gomes de Abreu, natural de Almeida, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem fazendo-se-lhe 20$000 réis effectivos.—De 12 de setembro de 1659. 82

Folhas

Mercê a Maria Mendes, viuva de Jorge de Saldanha, de 20$000 réis de tença nas obras pias, e de um dos officios que haja vagos, para uma de suas filhas, tudo pelos serviços de seu marido que foi morto em campanha.—De 11 de setembro de 1659. 82

Mercê a Damiana de Pareja e Peralta, viuva de Thomás Garcia de Azevedo, de 300 réis diarios, pagos dos 500 réis de vencimento que tinha seu marido.—De 10 de setembro de 1659. 82 *v*

Mercê a Fernão Taveira de Palhares, filho de Francisco Palhares da Rocha, de commenda da Ordem de Christo até 80$000 réis, com o habito da mesma Ordem, procurando fazê-la effectiva, e que se lhe consignem os mesmos 80$000 réis, emquanto não for provido em commenda, nos bens que tinham as filhas de Antonio de Sousa Tavares.—De 16 de setembro de 1659. 82 *v*

Mercê a Fernão Taveira de Palhares, filho de Francisco Palhares da Rocha, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda da Ordem, do maximo de 80$000 réis, os quaes lhe consigna nos bens que deixaram as filhas de Antonio de Sousa Tavares.—De 16 de setembro de 1659. 83

Mercê a João Pereira Bettencourt, autorizando-o a renunciar em seu filho, Francisco Pereira, o forno de Setubal, e lhe faz mercê de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 15 de setembro de 1659. 83

Mercê a Francisco Pereira, filho de João Pereira Bettencourt, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem a titulo do forno de Setubal.—De 15 de setembro de 1659. 83

Mercê a D. Madalena de Tavora, viuva de João Furtado de Mendonça, permittindo o trespassar os 40$000 réis que tem de tença no almoxarifado da casa das carnes, em seus quatro netos, filhos de Luis de Miranda Henriques e de D. Francisca de Tavora, repartindo por elles como entenda, e o padrão passado a seu avô ficará nulo.—De 18 de setembro de 1659. 83 *v*

Mercê a Diogo de Seixas, filho de Manuel Martins, natural de Penaguião, de uma praça morta, quando a haja vaga.—De 18 de setembro de 1659. 83 *v*

Mercê a Francisco Nunes Pacheco, filho de Antonio Nunes, natural de Alemquer, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com a sobrinha que elle nomear.—De 22 de setembro de 1659. 83 *v*

Mercê a Francisco Nunes Pacheco, filho de Antonio Nunes, natural de Alemquer, consignando os 60$000 réis declarados em uma promessa effectiva, que tem por outro despacho, 30$000 réis no juro da casa do pescado de Lisboa, que vagou de D. Catarina da Veiga, e os outros 30$000 réis no rendimento dos bens que foram de D. Manuel da Silva de Mascarenhas.—De 31 de agosto de 1659. 84

Mercê a Francisco Nunes Pacheco, filho de Antonio Nunes, natural de Alemquer, consignando os 30$000 réis nos bens que foram de D. Manuel da Cunha Veiga, por não ter tido logar nos que vagaram de D. Catarina da Veiga, e de mais 30$000 réis que vagaram por morte de D. Manuel da Silva Mascarenhas, que nelles os tinha situados.—De 23 de novembro de 1660. 84

Mercê a Francisco Nunes Pacheco, filho de Antonio Nunes, natural de Alemquer, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de renda effectiva, de que tinha promessa.—De 18 de setembro de 1659. 84

Fol.

Mercê a Gaspar Luis de Meirelles para nomear em sua neta, D. Margarida de Meirelles, a sua pensão de 30$000 réis, sob condição de ella casar com pessoa benemerita, e por não os querer elle usar com o habito de Christo, em virtude da sua avançada idade. —De 18 de setembro de 1659. 84 *v*

Mercê a Francisco Cardoso, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 27 de setembro de 1659. 84 *v*

Mercê a D. Joanna de Vasconcellos, viuva de Manuel Teixeira Homem, dos 20$000 réis de renda que por morte de um filho vagaram nos bens de Francisco Moniz de Angeja, attendendo a ter ficado pobre por morte de seu marido.—De 22 de setembro de 1659. 84 *v*

Mercê a João Centeno Mexia, do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos.—De 21 de julho de 1659. 85

Mercê ao dr. Francisco Monteiro Montarroyo, para que os 20$000 réis da sua promessa, que teve por outro despacho, se façam logo effectivos no que elle aponta.—De 9 de setembro de 1659. 85

Mercê a Manuel da Cunha Souto Maior, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu avô, Diogo de Castro e de seu tio, Henrique de Castro, feitos na jornada de Africa e pelos de seu pae, dr. Antonio de Castro, physico-mór do reino.—De 17 de setembro de 1659. 85

Mercê a Manuel da Cunha Souto Maior, mandando que os 20$000 réis de pensão que lhe haviam sido concedidos por outro despacho, se lhe façam effectivos.—De 6 de outubro de 1662. 85

Mercê a Manuel da Cunha Souto Maior, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 17 de setembro de 1659. 85 *v*

Mercê a Francisco Cardoso, filho de Manuel Cardoso, natural de Lisboa, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da mesma Ordem, e para seu irmão Antonio Cardoso da Silva, um officio de justiça em virtude do alvará que tinha.—De 30 de setembro de 1659. 85 *v*

Mercê a Domingos Afonso, filho de João Afonso, de 100$000 réis consignados em algum almoxarifado com a declaração de que por sua morte passem para seu filho Pedro Afonso, emquanto servir.—De 27 de setembro de 1659. 86

Mercê a Manuel Cornelles, filho de Pedro Cornelles, natural de Lisboa, de 80$000 réis de renda com o habito de Christo, com a condição de que dos 80$000 réis se lhe farão effectivos 40$000 réis, em substituição dos 80$000 réis de renda effectivos e capella de 20$000 réis. 86

Mercê a Manuel Cornelles, filho de Pedro Cornelles, natural de Lisboa, do lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de renda, fazendo-se ja 40$000 réis effectivos.—De 14 de setembro de 1659. 86 *v*

Mercê a Isabel Fernandes Franca e suas irmãs, Constança Gonçalves Franca, Inês Gonçalves Franca, Anna Restolha e Brites Franca, naturaes de Olivença, para que todas cinco tenham, repartidamente 50$000 réis de tença, em partes iguaes, nas obras pias, com a condição de que as tenças que forem vagando se irão repartindo pelos sobreviventes.—De 8 de outubro de 1659. 86 *v*

Folhas

Mercê a D. Anna Teresa da Cunha, filha de Manuel da Cunha Azinheiro, de 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes, e tendo filho se terá consideração ao habito de Christo com 40$000 réis.—De 9 de outubro de 1659. 87

Mercê a D. Anna Teresa da Cunha, consignando os 40$000 réis de renda de uma promessa nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 18 de junho de 1660. 87

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos, de 100$000 réis de renda effectivos para seu filho Martim Tavares Palha, 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 11 de outubro de 1659. 87 *v*

Mercê a Martim Tavares Palha, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 11 de outubro de 1659. 88

Mercê a Manuel de Vasconcellos, de 30$000 réis de renda effectivos, com o habito de Christo, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para o filho ou filha que nomear.—De 13 de outubro de 1659. 88

Mercê a Manuel de Vasconcellos, consignando-lhe os 30$000 réis de renda effectivos da sua promessa, no juro de D. Beatriz Maria de Lara, na folha da Alfandega de Lisboa.—De 25 de novembro de 1659. 88

Mercê a Manuel de Vasconcellos, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de renda effectivos, de que tinha promessa.—De 13 de outubro de 1659. 88 *v*

Mercê a João Corral, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu filho, com condição de que, havendo vago algum dos que para tal fim se reservam, seja nelle provido.—De 13 de outubro de 1659. 88 *v*

Mercê a Paulo Freire de Noronha, filho de Manuel Freire de Noronha, de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 120$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 50$000 réis.—De 15 de outubro de 1659. 88 *v*

Mercê a Paulo Freire de Noronha, filho de Manuel Freire de Noronha, consignando os 50$000 réis effectivos, que teve por outro despacho nos bens de D. João Soares de Alarcão, hoje administrados por D. Luis de Almeida.—De 3 de fevereiro de 1660. 89

Mercê a Paulo Freire de Noronha, filho de Manuel Freire de Noronha, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 120$000 réis, de que tinha promessa.—De 15 de outubro de 1659. 89 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Menezes, filho de Baltasar de Sousa de Menezes, da alcaidaria-mór do concelho e castello de Lindoso, e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, o que tudo herdou de seu pae.—De 22 de outubro de 1659. 89

Mercê a Manuel de Sousa de Menezes, filho de Baltasar de Sousa de Menezes, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de outubro de 1659. 90

Folhas

Mercê a Maria Marques, viuva de Sebastião Cordeiro, do habito de Avis e promessa de 20$000 réis de pensão para seu filho, visto não ter effeito em seu marido, e para o goso d'esta mercê, servirá seu filho dois annos na fronteira, e para ella mais 10$000 réis de tença nas obras pias. — De 21 de outubro de 1659. 90

Mercê a Maria Benta, viuva de Manuel Ferreira, com 30$000 réis por uma só vez, e que servindo seus filhos, se lhe teria respeito, como filhos de um soldado morto em serviço. — De 21 de outubro de 1659. 90

Mercê a Antonio Gaspar, filho de Gaspar Antonio, natural do Porto, de uma praça morta de 80 réis diarios assentes no castello de Vianna. — De 17 de outubro de 1659. 90 v

Mercê a José Freire de Andrade, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Francisco de Andrade, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe effectivos 15$000 réis, consignando logo no rendimento da Alfandega da Ilha de S. Miguel. — De 16 de outubro de 1659. 90 v

Mercê a Filipa de Sande Corte Real, viuva de João Ferreira da Cunha, de 200$000 réis de renda effectiva, e que querendo para seu sobrinho, Fernão de Sande, o habito de Christo com 100$000 réis de renda, apresente elle os serviços proprios para se lhe poder deferir. — De 16 de outubro de 1659. 91

Mercê a Afonso Pinto de Campo, filho de Afonso Moreno, natural de Aguiar da Beira, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para dote de sua filha, Madalena do Amaral. — De 14 de outubro de 1659. 91 v

Mercê a Catarina Saraiva Coutinho, viuva de Antonio de Pina, de 30$000 réis de tença pagos na obra pia, por não ter tirado despacho seu marido. — De 20 de outubro de 1659. 91 v

Mercê a Antonio Cardoso Pegado, natural de Elvas, filho de Bento Cardoso Pinto, da pensão de 20$000 réis, em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda. — De 21 de outubro de 1659. 92

Mercê a Antonio Cardoso Pegado, filho de Bento Cardoso Pinto, natural de Elvas, de lançamento do habito de São Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem, de que tinha promessa. — De 21 de outubro de 1659. 92

Mercê a D. João Lobo acrescentando com mais 400$000 réis, os 200$000 réis que já tinha em commenda e mais da capitania da fortaleza de Chaul por 3 annos, podendo renunciá-la em pessoa apta e sufficiente não sendo em filho ou genro, em satisfação de seus serviços no Brasil, Alemtejo, Val de Reveles, recuperação de Mourão e mais, e por acção dos serviços de seus irmãos D. Henrique e D. Pedro Lobo. — De 21 de outubro de 1659. 92

Mercê a D. João Lobo, consignando-lhe por conta de suas promessas 140$000 réis que acresceram do Marquês de Castello Rodrigo, nas Ilhas das Flores. — De 10 de maio de 1660. 92 v

Mercê a Isabel Barbosa de Barros, irmã de Miguel de Barros Barbosa, de um officio de justiça, fazenda ou guerra, que caiba na qualidade da pessoa com quem casar, e de 40$000 réis de tença para emquanto não tomar estado. Isto pelos serviços de seu irmão na India, desde 1644. 93

Folhas

Mercê a Manuel da Silva de Horta, de uma commenda do lote de 120$000 réis, fazendo-se-lhe 60$000 réis effectivos, consignados no rendimento das herdades de Val de Rei, e para sua sobrinha da promessa de um officio de justiça ou fazenda, tendo respeito aos serviços.—De 3 de novembro de 1659. 93

Mercê a João Trancoso de Lançoes, natural de Monção, filho de Pedro Garcia Bacellar, de 30$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, para dote de sua filha D. Maria de Faria, dos quaes 30$000 réis se lhe farão 20$000 réis effectivos, emquanto não casar.—De 4 de novembro de 1659. 93 *v*

Mercê a D. Maria de Faria, filha de João Trancoso de Lançoes, consignando os 20$000 réis que por seu dote foram despachados para seu pae, no rendimento da igreja de Leomil.—De 23 de novembro de 1666. 93 *v*

Mercê a Francisco Correia de Lacerda casado com D. Mariana Cabral, filha do dr. Fernão Cabral, para que os 150$000 réis e alcaidaria-mór de Penedono, cuja acção lhe pertenceu por estar casado com a dita Mariana, passem para seu filho Pedro Alvares Cabral, neto do dr. Fernão Cabral, a titulo da qual commenda receberá o habito de Christo, e emquanto nella não entrar, receberá, com elle, 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem, pelos serviços por seu avô prestados, já nos logares e cargos de letras, como por entregar aos thesoureiros 30:00 cruzados e 260 cantaros de azeite desde a acclamação.—De 31 de outubro de 1659. 93 *v*

Mercê a Pedro Alvares Cabral, neto do dr. Fernão Cabral de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, emquanto não fôr provido da de que tem promessa de lote de 150$000 reis.—De 31 de outubro de 1659. 94

Mercê a Antonio de Lima de Noronha, natural de Cabeceiras de Basto, filho de Manuel de Lima de Abreu, dando por cumprida a condição de dois annos nas fronteiras, e fazendo effectivos os 30$000 réis de sua promessa de pensão em alguma das commendas de Christo.—De 5 de novembro de 1659. 94

Mercê a Manuel de Lima de Abreu, filho de Antonio de Lima de Noronha, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão effectiva em commenda da Ordem.—De 5 de novembro de 1659. 94 *v*

Mercê a Bartolomeu da Silva de Abreu, natural de Regallados, filho de Francisco da Fonseca, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas de Christo, com o habito do mesma Ordem, e para sua irmã da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que com ella casar.—De 5 de novembro de 1659. 94 *v*

Mercê a Bartolomeu da Silva de Abreu, de lançamento de habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 5 de novembro de 1659. 95

Mercê a Bento da Costa da Silva, natural de Guimarães, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, dos quaes 30$000 réis se farão effectivos 20$000 reis.—De 31 de outubro de 1659. 95

Mercê ao dr. João Carneiro de Moraes, chanceller da Relação e Casa do Porto, de que os 40$000 reis de pensão de que tinha tido despacho de sua promessa, se façam effectivos em alguma das commendas da Ordem de Christo para um de seus filhos os ter com o habito da mesma Ordem. De 4 de novembro de 1659. 95 *v*

Mercê a Paulo Carneiro de Moraes, filho do dr. João Carneiro de Moraes, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 4 de novembro de 1659. 95 *v*

Mercê a Leonor Mendes Cabeça, viuva de Gil Lourenço Migueis, em sua vida, de 40$000 réis de tença pagos no rendimento da obra pia. — De 6 de novembro de 1659. 96

Mercê a Fernão de Mesquita Pimentel, de uma commenda do lote de 240$000 réis, e emquanto a não disfrute, tenha 400 cruzados effectivos. — De 5 de novembro de 1659. 96

Mercê a Fernão de Mesquita Pimentel, consignando 100$000 réis de renda nos seguintes bens: 140$000 réis que vagaram de Manuel Mendonça do juro da imposição dos vinhos de D. Lopo de Menezes Roxo, e nos frutos da Igreja de Leomil. — De 2 de junho de 1659. 96 *v*

Mercê a Alberto Serrão, medico da Casa Real, autorizando-o a renunciar o moio de trigo de renda, e os 8$000 réis que tem de tença nas obras pias, que havia tido por outro despacho, em sua filha Inês de Jesus. — De 8 de novembro de 1659. 96 *v*

Mercê a Inês Filipe, viuva de Baltasar Dias Sodré, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que com ella casar, e de 20$000 réis de renda effectiva em alguma cousa e não a havendo, em tença. — De 4 de novembro de 1659. 97

Mercê a Inês Filipe, consignando os 20$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho, no almoxarifado do reino ou casas de direitos reaes de Lisboa, sendo primeiramente no almoxarifado de Estremoz. — De 12 de novembro de 1659. 97 *v*

Mercê a Fernão Sodré Pereira, donatario do morgado da Villa de Aguas Bellas, de 100$000 réis de tença no almoxarifado do Porto, para sua mulher D. Brites Tibao, podendo ella dispor de 40$000 réis para suas duas filhas. — De 8 de novembro de 1659. 97 *v*

Mercê a D. Brites Tibao para que sobre a jurisdição da Villa de Aguas Bellas, que era de seu fallecido marido, Fernão Sodré Pereira, possa requerer pelos meios legaes. — De 8 de novembro de 1659. 97

Mercê a D. Mariana de Sousa, viuva de Pedro da Fonseca, do habito de Christo com 20$000 réis de renda, os quaes poderá lograr emquanto não casar e não casando será essa mercê substituida por 40$000 réis de renda, com um alvará de lembrança de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que com ella casar. — De 7 de novembro de 1659. 97

Mercê a D. Mariana de Sousa, viuva de Pedro da Fonseca, consignando-lhe os 20$000 réis de renda, que tem por outro despacho, nos bens pertencentes a Pedro Gomes de Abreu, os quaes são administrados por Francisco Vaz Pinto. — De 7 de janeiro de 1660. 97 *v*

Folhas

Mercê a Pedro da Fonseca, capitão-mór de Arganil e Salairsa, para que os 20$000 réis que tem da promessa com o habito de Christo se lhe façam effectivos, e desde logo se consignem nos rendimentos dos bens de Lamegal, Besmulla, Villar Mayor e Marquesado, que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 17 de novembro de 1659. 98

Mercê a Simão de Miranda, filho de Manuel Gomes, natural de Lisboa, para que a capella de 40$000 réis, com que foi agraciado por outro despacho, se lhe dê havendo-a, e não a havendo os 40$000 réis de capella se lhe nomeiem em uma das commendas, ou em alguns bens não sendo tença da fazenda real.—De 11 de novembro de 1659. 98

Mercê a Simão de Miranda, consignando os 40$000 réis, que tinha por outro despacho, nos bens de D. Lopo da Cunha.—De 14 de julho de 1660. 98

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos, da capitania de Cambambe por mais tres annos, e da promessa de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 17 de novembro de 1659. 98 *v*

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem, de que tinha promessa.—De 18 de novembro de 1659. 98 *v*

Mercê a Manuel Soares Gayo, filho de Simão Francisco, do officio de tabellião da cidade de Evora, para a pessoa que casar com uma das suas irmãs, o qual vagou por fallecimento de Baltasar de Andrade, que não deixou filhos.—De 18 de novembro de 1659. 99

Mercê a Mateus Alvares Falcão, consignando os 30$000 réis, que teve por outro despacho, em capella ou outra qualquer renda semelhante, effectiva no rendimento na alcaidaria-mór de Villar Mayor.—De 12 de novembro de 1659. 99

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, nomeando, em outra cousa, os 20$000 réis que perdeu na herdade de Villa Sara no termo de Terena e para que se lhe entregue tudo que pagou a Francisco de Abreu, e que o alvará de 9 de setembro fique sem effeito.—De 24 de novembro de 1659. 99

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, consignando os 14$000 réis dos 20$000 réis declarados noutro despacho, nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 26 de maio de 1660. 99 *v*

Mercê ao dr. Luis Delgado de Abreu, deputado da Mesa da Consciencia e Ordens, declarando-lhe que quando haja de fazer-se provimento de commendas se lhe deferirá na que parecer, attendendo aos serviços de seu pae, e morte de seu tio na guerra.—De 17 de novembro de 1659. 99 *v*

Mercê a João de Moura, natural de Thomar, filho de Simão Fernandes, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se já effectivos 20$000 réis; e para dote da sobrinha, que nomear, da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 26 de novembro de 1659. 99 *v*

Mercê a Gaspar Correia Bravo, filho de Gaspar Gonçalves Bravo, de uma praça morta de 100 réis, das que haja vagas.—De 22 de novembro de 1659. 100

Folhas

Mercê a Antonio Fernandes do Babo, de 30$000 réis de tença na obra pia, e para o seu filho mais velho Luis Fernandes do Babo a promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 24 de novembro de 1659. 100 *v*

Mercê a Francisco Palhares Coelho, acrescentando com 40$000 réis igual quantia, que já tinha com o habito de Christo, e que 40$000 réis se lhe façam effectivos, consignando-os nos bens de Reguengo de Aguiar, Lumiares e suas pertenças que o Marquês de Castello Rodrigo tem na Beira.—De 28 de novembro de 1659. 100 *v*

Mercê a Francisco Sanches de Baena, da commenda de 120$000 réis, e que quando se trate do provimento das commendas, elle seja provido, pelos seus serviços como thesoureiro da Junta dos tres Estados.—De 28 de novembro de 1659. 101

Mercê a Francisco Sanches de Baena, provendo-o na commenda de Santa Maria de Vouzella da Ordem de Christo, que era de João Nunes da Cunha, e como o seu rendimento seja só de 100$000 réis, lhe junta mais 20$000 réis de tença pagos nos almoxarifados do reino ou casas de direitos reaes de Lisboa, na qual commenda e tença lhe succederá, por sua morte, seu filho mais velho a cujo titulo receberá o habito de Christo.—De 6 de abril de 1662. 101 *v*

Mercê a Antonio Soares da Costa, filho de Luis da Costa, natural da Terra da Feira, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e dos quaes se farão 30$000 réis effectivos, e que, continuando o serviço se lhe permittisse testar.—De 30 de novembro de 1659. 101 *v*

Mercê a Antonio Soares da Costa, filho de Luis da Costa, natural da Terra da Feira, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 30 de novembro de 1659. 102

Mercê a Manuel Arnaut Souto Maior, de 40$000 réis de renda em capellas ou outros bens, e de 30$000 réis de tença na obra pia para sua irmã D. Antonia do Rego Negreiros.—De 14 de dezembro de 1659. 102 *v*

Mercê a Lucas de Andrade, capellão e pintor dos armazens, de 40$000 réis de pensão nos bispados do reino, sob a condição de que largará a referida pensão, entrando em alguma igreja do Padroado.—De 28 de novembro de 1659. 102 *v*

Mercê ao dr. João de Brito Caldeira, desembargador dos aggravos da Casa da Supplicação, declarando que os 20$000 réis de pensão, que tinha por outro despacho, se lhe façam logo effectivos.—De 28 de novembro de 1659. 102 *v*

Mercê a Antonio de Almeida de Carvalhaes, filho de Francisco de Almeida Cabral, natural de Penaguião, do fôro de fidalgo da Casa Real com moradia ordinaria e de uma commenda effectiva da Ordem de Christo do lote de 200$000 réis; e para seu filho legitimo, mais velho, Antonio de Almeida Galafur, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, podendo logo nomear os 60$000 réis no dito seu filho mais velho, etc.—De 8 de dezembro de 1659. 102 *v*

Mercê a Antonio de Almeida de Carvalhaes, filho de Francisco de Almeida Cabral, natural de Penaguião, consignando 140$000 réis dos 200$000 réis da sua promessa, que teve por outro despacho, no rendimento dos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo sitos na Ilha das Flores.—De 17 de maio de 1660. 103

Folhas

Mercê a Antonio de Almeida de Carvalhaes, filho de Francisco de Almeida Cabral, natural de Penaguião, concedendo-lhe licença para que possa nomear em seu filho Antonio de Almeida Galafur os 80$000 réis, que tinha por outro despacho, consignando-os nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos na Ilha das Flores.—De 18 de maio de 1660. 103 *v*

Mercê a Antonio de Almeida de Carvalhaes, filho de Francisco de Almeida Cabral, natural de Penaguião, nomeando-lhe os 140$000 dos 200$000 réis, e dizendo que o que não nomeara agora se nomeará noutra occasião.—De 18 de maio de 1659. 103 *v*

Mercê a Antonio de Almeida Galafur, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 8 de dezembro de 1659. 103 *v*

Mercê a Antonio de Almeida Carvalhaes, filho de Francisco de Almeida Cabral, natural de Penaguião, concedendo a seus filhos, Manuel Pereira de Almeida, João de Sequeira de Almeida e Antonio de Barros de Almeida, a mercê que houver, continuando a dispensar os serviços que tem prestado.—De 8 de dezembro de 1559. 103 *v*

Mercê a Jacinto de Carvalho da Silva, filho de Antonio Francisco, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, prestando certidão de que serviu e fiança de que continuará servindo por mais tres annos de ministro da junta das decimas do arcebispado.—De 8 de dezembro de 1659. 104

Mercê a Jacinto de Carvalho da Silva, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, visto ter certificado de como está servindo na provincia do Minho, e dando fiança de como servirá mais tres annos por fé de officios de que não pediu nova satisfação.—De 8 de dezembro de 1659. 104

Mercê a Manuel Jorge Pereira, filho de Antonio Jorge, natural da Villa de Aguiar, do habito de Christo com a pensão ordinaria em uma das commendas da mesma Ordem.—De 16 de dezembro de 1659. 104 *v*

Mercê a Manuel Jorge Pereira, filho de Antonio Jorge, natural de Villa de Aguiar, de lançamento do habito de Christo com a pensão ordinaria em uma das commendas da Ordem.—De 16 de dezembro de 1659. 104 *v*

Mercê a Francisco Correia Bacellar, natural de Villa Nova de Cerveira, filho de Fernão Rodrigues Bacellar, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 18 de dezembro de 1659. 105

Mercê ao licenciado Francisco Fiuza Ferreira, corregedor do crime, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectiva em commenda da mesma Ordem.—De 18 de dezembro de 1659. 105

Mercê a João de Lamirante, natural de Lisboa, filho de Pedro Lamirante, de 20$000 réis de renda ou pensão em commenda da Ordem de Christo com o habito de mesma Ordem.—De 16 de dezembro de 1659. 105

Mercê a João de Lamirante, filho de Pedro de Lamirante, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 16 de dezembro de 1659. 105 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Mendes Mexia, natural de Olivença, filho de João Mendes Mexia, de 80$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão 40$000 réis effectivos.—De 17 de dezembro de 1659. 106

Mercê a Manuel Mendes Mexia, natural de Olivença, filho de João Mendes Mexia, de consignar os 40$000 réis effectivos da sua promessa nos 40$000 réis que ficaram reservados na commenda de Santa Ovaia de Rio Covo quando Afonso Furtado de Mendonça foi provido d'ella com tal condição.—De 19 de março de 1660. 106

Mercê a Manuel Mendes Mexia, filho de João Mendes Mexia, natural de Olivença, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 17 de dezembro de 1659. 106

Mercê a Maria Mendes Botelho, orfã, filha de Garcia Mendes Gago, natural de Olivença, de 30$000 réis de tença em vida, pagos na obra pia, por haver saido com os mais rendidos, da praça de Olivença, deixando 2:000 cruzados de fazenda, com que vivia.—De 17 de dezembro de 1659. 106 *v*

Mercê a Guilherme Dungan, do habito de Christo, a titulo dos 60$000 réis de tença, por ter casado com D. Francisca Darey a quem tinha sido feito o despacho.—De 17 de dezembro de 1659. 106 *v*

Mercê a Francisco de Mello, monteiro-mór do Reino de 20$000 réis de tença em um dos almoxarifados ou casas que houverem.—De 19 de dezembro de 1659. 106 *v*

Mercê a D. Violante Henriques, viuva de Luis de Miranda Henriques, para que possa traspassar para seu filho, Francisco de Miranda Henriques, Inquisidor, os 50$000 réis de tença consignados na casa dos vinhos, que tinha por seu marido.—De 22 de dezembro de 1659. 106 *v*

Mercê a Diogo Botelho de Oliveira, de licença para renunciar um dos officios de escrivão da correição, promotor da justiça e executor da comarca de Lamego, por não poder accudir ás obrigações de cada um, e de 102 alqueires de centeio, que se pagavam no concelho de Pera da mesma comarca, de um foro que chamam do Conde á fazenda real, logrando só em sua vida.—De 23 de dezembro de 1659. 107

Mercê a Diogo Botelho de Oliveira, que os 102 alqueires de centeio, que tinha por outro despacho, passem por sua morte, em outra vida a um de seus filhos.—De 23 de janeiro de 1660. 107

Mercê a Simão Mendes de Faria, natural de Elvas, filho de Manuel Martins, de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se 30$000 réis effectivos.—De 22 de dezembro de 1659. 107 *v*

Mercê a Simão Mendes de Faria, filho de Manuel Martins, natural de Elvas, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, fazendo-se 30$000 réis effectivos.—De 22 de dezembro de 1659. 108

Mercê a João Freire da Cunha, cavalleiro do habito de Christo, acrescentando 30$000 réis de renda aos 20$000 réis da promessa de pensão, sendo ao todo 50$000 réis.—De 3 de dezembro de 1659. 108

Folhas

Mercê a João Freire da Cunha, consignando os 50$000 réis da sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 2 de junho de 1660. 108

Mercê ao licenciado Antonio da Mota Perestrello, informando-o de que se servisse o logar em que fosse collocado por tres annos, com satisfação, se lhe mandaria lançar o habito de Christo com a pensão ordinaria.—De 12 de dezembro de 1659. 108

Mercê a Henrique Henriques de Miranda, mandando lançar-lhe o habito de Christo, a titulo da commenda de Torres Vedras em que succedeu a seu sogro, Rui Correia Lucas.—De 11 de janeiro de 1660. 108 *v*

Mercê a Bartolomeu Cabral de Vasconcellos, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Domingos Barreiros de Vasconcellos, de 50$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem.—De 24 de dezembro de 1659. 108 *v*

Mercê a Bartolomeu Cabral de Vasconcellos, filho de Domingos Barreiros de Vasconcellos, natual da Ilha de S. Miguel, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 50$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem, de que tinha promessa.—De 24 de dezembro de 1659. 109

Mercê a Diogo de Abreu de Noronha, filho de Francisco Soares de Castro, de 50$000 réis de renda effectivos, com o habito de Christo, o que tudo lhe pertenceu de seu fallecido pae.—De 24 de dezembro de 1659. 109

Mercê a Diogo de Abreu de Noronha, filho de Francisco Soares de Castro, que os 20$000 réis que lhe faltam por consignar dos 50$000 réis que teve por outro despacho, se lhe assentem em um dos almoxarifados do Reino.—De 21 de maio de 1670. 109 *v*

Mercê a Diogo de Abreu Noronha, filho de Francisco Soares de Castro, consignando, por conta dos 50$000 réis da promessa de renda effectiva, os 30$000 réis que vagaram por fallecimento de Gaspar Gomes de Mello.—De 12 de janeiro de 1660. 109 *v*

Mercê a Diogo de Abreu de Noronha, filho de Francisco Soares de Castro, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda effectiva, de que tinha promessa—De 24 de dezembro de 1659. 109 *v*

Mercê a D. Simôa Henriques, viuva do dr. Francisco de Carvalho, chanceller-mór do reino, de 80$000 réis de tença, em sua vida, pagos nos almoxarifados ou casas de direitos reaes, de Lisboa, em respeito aos serviços prestados por seu fallecido marido.—De 8 de janeiro de 1660. 110

Mercê a Sebastião de Abreu Pereira, natural de Elvas, filho de João Pereira de Abreu, de 60$000 réis de renda.—De 23 de dezembro de 1659. 110

Mercê a Sebastião de Abreu Pereira, natural de Elvas, filho de João Pereira de Abreu, consignando os 60$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, situados na Ilha das Flores.—De 13 de maio de 1660. 110

Mercê a Gonçalo Teixeira Pinto, capitão-mór de Lamego, filho de Martim Teixeira Pinto, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem para seu filho Pedro Vaz Pinto.—De 12 de janeiro de 1660. 110 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Vaz Pinto, filho de Gonçalo Teixeira Pinto e neto de Martim Teixeira Pinto, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 12 de janeiro de 1660. 110 *v*

Mercê a Joana Maria Correia, sobrinha de Bartolomeu Gaspar, de 20$000 réis de renda effectiva e da promessa do officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que com ella casar, e outros 20$000 réis de renda casando com pessoa benemerita.—De 12 de janeiro de 1660. 110 *v*

Mercê a D. João da Gama, filho do Marquês de Niza, da promessa da commenda do lote de 400$000 réis por renunciação da Condessa de Calheta, D. Inês de Noronha a quem tinha sido feita a mercê em satisfação dos serviços de seu pae D. Antonio de Menezes, com obrigação de dar certo rendimento a D. Brites Francisca de Noronha, sua mãe.—De 19 de janeiro de 1660. 111

Mercê a Gonçalo Lobo de Mesquita, commissario do Santo Officio e reitor da villa de Caminha, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu irmão Agostinho Barbosa de Passos.—De 19 de janeiro de 1660. 111 *v*

Mercê a Agostinho Barbosa de Passos, irmão de Gonçalo Lobo de Mesquita, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 19 de janeiro de 1660. 111 *v*

Mercê á Condessa de Villar Mayor, viuva de Fernão Telles de Menezes, para seu filho Manuel Telles, da commenda d'Albufeira, tendo d'ella, sua mãe, 200$000 réis de pensão em sua vida, e por morte d'elle, ficará a commenda a seu filho varão e mais velho, que terá de servir mais tres annos nas fronteiras, e assim um officio de justiça ou fazenda, conforme a qualidade do criado que ella nomear.—De 16 de janeiro de 1660. 111 *v*

Mercê ao Conde de Villar Mayor, para poder nomear um criado seu num officio da justiça ou fazenda, igual graça que havia sido concedida a sua mãe, mas que não nomeou.—De 22 de dezembro de 1671. 112

Mercê a Manuel Peixoto da Silva, filho de Pedro Peixoto da Silva, de commenda do lote de 100$000 réis podendo a seu titulo tomar o habito de Christo, servindo nas fronteiras do Alemtejo, o que tudo era de seu pae.—De 14 de janeiro de 1660. 112 *v*

Mercê a Simão de Cordes, de acrescentar a promessa de pensão de 20$000 réis á que já tinha de 40$000 réis dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis, em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 17 de janeiro de 1660. 112 *v*

Mercê a Simão de Cordes, de lançamento do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 17 de janeiro de 1660. 112 *v*

Mercê a João Nunes da Cunha, informando-o de que o requerimento em que pede lhe seja dada a fortaleza de Chaul, allegando pertencer-lhe por tambem ter sido de seu irmão Nuno da Cunha e renuncia de sua cunhada D. Juliana Catarina de Menezes, viuva do dito seu irmão, tinha sido remettido ao Conselho Ultramarino de onde se aguarda a resolução, e ao filho natural de Nuno da Cunha se terá respeito quando maior.—De 23 de janeiro de 1660. 113

Folhas

Mercê a Duarte Claudio Huet, para poder testar dos 60$000 réis que lhe faltam dos 120$000 réis que tem de tença na casa da portagem, e para seu filho Vicente Huet de Souto Maior do habito de Christo, para o ter com 20$000 réis dos 80$000 réis que sua mãe D. Constança Malheiro de Souto Maior tem de tença na casa da portagem, e para elle Duarte Claudio o fôro de fidalgo da Casa Real, com a moradia ordinaria, com a clausula de que não passará a seus filhos.—De 21 de janeiro de 1660. 113

Mercê a Vicente Huet de Souto Maior, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis dos 80$000 réis que sua mãe D. Constança Malheiro de Souto Maior tem de tença na casa da portagem.—De 21 de janeiro de 1660. 113 *v*

Mercê a João Malheiro de Moscozo, concedendo-lhe a graça de fidalgo da Casa Real, logo que seja decorrido o tempo do estylo, em consideração dos serviços de seu cunhado, Duarte Claudio Huet.—De 21 de janeiro de 1660. 113 *v*

Mercê a D. Maria Cerqueira, concedendo-lhe licença para renunciar os 40$000 réis que tem de tença nas obras pias e logo que se effectuar a renuncia, ficará o alvará sem effeito.—De 25 de janeiro de 1660. 114

Mercê a Manuel Antonio, natural de Lisboa, filho de Antonio Fernandes, de uma capella do maximo de 20$000 réis de renda effectiva para a ter com o habito de S. Bento de Avis, passando por sua morte a mesma capella para uma de suas filhas.—De 21 de janeiro de 1660. 114

Mercê a Manuel Antonio, filho de Antonio Fernandes, natural de Lisboa, de lançamento do habito de S Bento de Avis com uma capella do maximo de 20$000 réis, de que tinha promessa.—De 21 de janeiro de 1660. 114

Mercê a Diogo de Caldas Barbosa, de uma commenda do lote de 400 cruzados, fazendo-se-lhe effectivos 100$000 réis entrando nestes os 30$000 réis que já tem consignados. Em lote da commenda entrará tambem a promessa que se lhe não tinha ainda nomeado dos 50$000 réis; faz-se-lhe mais mercê do fôro de fidalgo com a moradia ordinaria, com declaração que servirá os tres annos seguintes, por conta d'este desacho.—De 31 de dezembro de 1659. 114 *v*

Mercê a Diogo de Caldas Barbosa, de lhe situar os 70$000 réis de sua promessa effectiva, nos bens do Conde de Tarouca e nos da casa de Santarem que vagaram de D. Lopo da Cunha.—De 22 de março de 1660. 115

Mercê a D. Joana de Sousa, viuva do dr. Gabriel Pereira de Castro, em sua vida, da capella que vagou por Fernão Pereira, seu filho, com obrigação de pagar os encargos d'ella, fazer o tombo e registar a carta na repartição respectiva, havendo tambem consideração a Luis Gonçalo ter já entregue ao thesoureiro-mór, Francisco Sanches de Baena, os 2:000 cruzados por emprestimo para soccorro á India—De 31 de janeiro de 1660. 115

Mercê a Manuel Mendes Mexia, do habito de Christo com 80$000 réis dos quaes se lhe fariam effectivos 40$000 réis, aumentando-se assim a lotação do primeiro despacho.—De 31 de janeiro de 1660. 115 *v*

Mercê a Manuel Vieira, natural da villa de Moura, de uma praça morta ordinaria.—De 30 de janeiro de 1660. 115 *v*

Mercê a Alvaro Saraiva da Gama, da promessa de commenda de 100$000 réis da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem em substituição do de Avis, e, emquanto não for provido da commenda, terá 80$000 réis de renda effectiva entrando nelles os 20$000 réis da promessa que lhe deram no primeiro despacho.—De 30 de janeiro de 1660. 115 *v*

Folhas

Mercê a Alvaro Saraiva da Gama, do forno de Palhavã, intitulado commenda da Ordem de Sant'Iago, que vagou em Setubal e era de Theodosio de Oliveira.—De 19 de março de 1660. 116

Mercê a Alvaro Saraiva da Gama, de lançamento do habito de Christo, em substituição do de Avis, a titulo da commenda de 100$000 réis da mesma Ordem até entrar nella com 80$000 réis de renda effectiva.—De 30 de janeiro de 1660. 116

Mercê a João Rodrigues de Caldas, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, até 50$000 réis para seu filho Manuel Rodrigues Caldas Bravo.—De 1 de fevereiro de 1660. 116 *v*

Mercê a Tristão de Mendonça Furtado, neto de outro e de Helena Manuel, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Maria de Arança, de que tinha promessa.—De 3 de fevereiro de 1660. 116 *v*

Mercê a Tristão de Mendonça Furtado, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Maria de Arança.—De 3 de fevereiro de 1660. 117

Mercê a Brás Pitta Ortigueira e Fernão Leite Pitta, ao primeiro 60$000 réis de pensão e ao segundo 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, para cada um d'elles a ter com o habito da mesma Ordem, podendo servir cada um seu anno nas fronteiras do Minho, com declaração de que se lhe fará effectiva metade da pensão; o que tudo lhe veiu por morte de seu tio, Thomé Leite Pitta.—De 3 de fevereiro de 1660. 117

Mercê a Brás Pitta Ortigueira e Fernão Leite Pitta, filhos de Sebastião Pitta, determinando que quando tivessem serviços proprios se teria consideração, para elles, aos de seu tio, isto a pedido de seu pae.—De 4 de fevereiro de 1660. 118

Mercê a Brás Pitta e Fernão Leite Pitta, filhos de Sebastião Pitta Soares, mandando situar nas tenças por elles apontadas; 30$000 réis ao primeiro, noutra tanta quantia que vagou por fallecimento de D. Maria de Menezes, no almoxarifado de Abrantes, e ao segundo 20$000 réis no almoxarifado de Vianna de 40$000 réis que d'elle vagaram por morte de Manuel de Barros.—De 14 de abril de 1660. 118

Mercê a Brás Pitta Ortigueira, filho Sebastião Pitta Soares e sobrinho de Fernão Leite Pitta, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão, por ter dado fiança de servir um anno nas fronteiras do Minho.—De 3 de fevereiro de 1660. 118

Mercê a Fernão Leite Pitta, filho de Sebastião Pitta Soares e sobrinho de outro Fernão Leite, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão por ter dado fiança de servir um anno nas fronteiras do Minho.—De 3 de fevereiro de 1660. 118

Mercê a Jorge Morato, natural de Collares, filho de Luis Morato, de 20$000 réis effectivos, com o habito de Sant'Iago, servindo mais um anno na fronteira, com declaração que os 20$000 réis se lhe nomearão logo, e para sua filha o alvará de officio de justiça ou fazenda.—De 2 de fevereiro de 1660. 118 *v*

Mercê a Jorge Morato, natural da villa de Collares, filho de Luis Morato, consignando os 20$000 réis effectivos, por outro despacho concedidos, no rendimento dos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tem nas Ilhas, ficando sem effeito a consignação feita nos engenhos do assucar.—De 27 de fevereiro de 1660. 118 *v*

Folhas

Mercê a D. Luisa de Toloza, viuva do dr. Diogo Marchão Themudo, desembargador do Paço, de 80$000 réis de tença em sua vida, pagos nos almoxarifados onde caibam, em virtude da escassez de meios com que ficou pela morte de seu marido.—De 31 de janeiro de 1660. 119

Mercê a D. Lourenço da Cunha e D. Antonio Alvares da Cunha, da fortaleza de Sofala por tres annos, não a podendo renunciar senão em favor de filhos ou genros, da commenda effectiva do lote de 1:000 cruzados, e mais 100$000 réis de pensão nos bispados, para os nomear ou repartir por um ou dois filhos, e que tendo a commenda de 1:000 cruzados á hora da sua morte, sua mulher D. Maria Manuel possa renunciar nella 100$000 réis, para os gosar em sua vida.—De 25 de janeiro de 1660. 119

Mercê a D. Antonio da Cunha, filho de D. Lourenço da Cunha, da fortaleza de Sofala por tres annos, na vagante dos providos, pelos serviços de seu pae e ainda pelos seus a fortaleza de Malaca com a viagem da China e Rachol.—De 25 de janeiro de 1660. 119 *v*

Mercê a D. Antonio Alvares da Cunha, filho de D. Lourenço da Cunha, consignando-lhe 140$000 réis dos 1:000 cruzados com que estava respondido seu pae pelos serviços prestados na India nos bens de ausentes e confiscados, o que largará logo que seja provido na commenda, consignando-os nas saboarias de Elvas, Juromenha, Barbacena, Terena, Landroal e Monsaraz que vagaram pelo Conde de Linhares e o que não couber nas saboarias se lhe porá nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo.—De 8 de julho de 1660. 120

Mercê a D. Antonio Alvares da Cunha, filho de D. Lourenço da Cunha, consignando-lhe os 260$000 réis, que faltam para satisfação dos 400$000 réis, que teve por outro despacho, nos 217$000 réis de juro, nas folhas dos almoxarifados de Guimarães e Castello Branco, declarando que o que vae na folha de Guimarães são 117$667 réis e na de Castello Branco 100$000 réis.—De 12 de julho de 1662. 120

Mercê a D. Antonio Alvares da Cunha, para que se lhe assentem em um dos almoxarifados do Reino, os 42$333 réis que ainda lhe faltam para satisfação dos 400$000 réis que teve por outro despacho.—De 14 de março de 1675. 120

Mercê a D. João da Gama, de que por conta da commenda do lote de 1:000 cruzados, que teve por outro despacho, se lhe situem 40$000 réis de pensão no rendimento da commenda da Idanha para os ter com o habito de Christo.—De 9 de fevereiro de 1660. 120 *v*

Mercê a D. João da Gama, de consignar os 80$000 réis que vagaram na casa do pescado, na folha a custa dos contratadores, e 140$000 réis na imposição de vinhos, que vagaram por morte de Manuel de Mendonça, pertencente a seu filho D. Lopo de Menezes Roxo, os quaes 220$000 réis das duas quantias referidas começará a vencer desde o dia 23 de novembro corrente.—De 29 de novembro de 1660. 120 *v*

Mercê a D. João da Gama, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda do lote de 1:000 cruzados, de que tinha promessa, por conta dos quaes lhe consigna 40$000 réis de pensão na commenda da Idanha para os ter com o mesmo habito.—De 9 de fevereiro de 1660. 102 *v*

Mercê a André Vieira, natural de Elvas, filho de João Vieira, da promessa do officio de justiça ou fazenda para um seu filho.—De 13 de fevereiro de 1660. 120 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Martins Pereira, de acrescentar a promessa que tinha de 20$000 réis de pensão com o habito de Christo, a 50$000 réis de renda effectiva, os quaes lhe consigna logo nos bens em que João Alvares de Barbuda tinha situada a sua consignação.—De 7 de fevereiro de 1660. 121

Mercê a Cosme do Couto Barbosa, de que os 20$000 réis que, por outro despacho, tem de promessa com o habito se lhe façam effectivos onde possa ser, e desde logo lhe consigna nos 50$000 réis que vagaram pela confiscação que d'elles se fez a João Alvares de Barbuda.—De 5 de fevereiro de 1660. 121 v

Mercê a Manuel Soares Saraiva, natural de Lisboa, filho de Francisco Lopes Henriques, da promessa de um officio de justiça ou fazenda e guerra que vagar no Estado do Brasil para lá ser provido.—De 31 de janeiro de 1660. 122

Mercê a Bernardo de Miranda Henriques, filho de Antonio de Miranda Henriques, de uma commenda do lote de 200$000 réis da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e emquanto não desfrutar a commenda tenha 80$000 réis de pensão effectiva.—De 30 de janeiro de 1660. 122 v

Mercê a Bernardo de Miranda Henriques, de consignar os 80$000 réis de pensão effectiva nos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tinha nas Ilhas dos Açores.—De 14 de setembro de 1667. 123

Mercê a Bernardo de Miranda Henriques, filho de Antonio de Miranda Henriques, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem.—De 30 de janeiro de 1660. 123

Mercê a Antonio Coelho de Goes, natural da cidade do Salvador, filho de Thomás de Macedo, de uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e emquanto não a desfrute tenha 80$000 réis de renda effectiva.—De 3 de fevereiro de 1660. 123

Mercê a Antonio Coelho de Goes, natural da cidade do Salvador, filho de Thomás de Macedo, de consignar os 80$000 réis effectivos de sua promessa de renda, nos bens da Casa de Regalados, administrados por Francisco Vaz Pinto.—De 22 de março de 1660. 123 v

Mercê a Antonio Coelho de Goes, natural de Lisboa, filho de Thomás de Macedo, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem, de que tinha promessa, e de 80$000 réis effectivos emquanto não entrar na commenda.—De 3 de fevereiro de 1660. 124

Mercê a D. Joana de Azevedo, viuva de Manuel de Vasconcellos, de 40$000 réis de tença na obra pia, e para casamento da filha que ella nomear, do que seu marido tinha por Alvará de 3 de junho de 1638, excepto a capitania das naus da carreira da India, a qual passa para um seu filho.—De 29 de janeiro de 1660. 124

Mercê a Francisco João, natural do termo de Torres Vedras, filho de Pedro João, de uma praça morta de 100 réis diarios pagos nas fortalezas de S. Julião, Belem ou Santo Antonio da barra de Cascaes.—De 13 de fevereiro de 1660. 124

Mercê ao dr. João Velho Barreto, desembargador do Paço, de lhe conceder licença para que seu sobrinho, Antonio de Albuquerque possa, por morte, nomear a commenda de S. Martinho das Mantas, em um seu filho, e que dos 50$000 réis de tença possa logo renunciar 20$000 réis em seu sobrinho Gaspar Aranha de Barros, com o habito de Christo e ainda a promessa de um officio de justiça ou fazenda para uma pessoa de sua obrigação.—De 18 de fevereiro de 1660. 124 v

Folhas

Mercê a Gaspar Aranha de Barros, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de tença, por renuncia de João Velho Barreto seu tio, dos 50$000 réis que tinha de tença.—De 18 de fevereiro de 1660. 124 *v*

Mercê a Domingos da Ponte Gallego, de que servindo dois annos nas fronteiras, seu filho Domingos da Ponte, o que provará documentalmente, se lhe lance o habito de Christo a titulo de 40$000 réis de renda.—De 17 de fevereiro de 1660. 124 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues, natural de Condeixa, filho de Manuel Rodrigues, da promessa de um officio de justiça ou fazenda até 80$000 réis.—De 1 de fevereiro de 1660. 125

Mercê a Alberto do Valle, natural de Lisboa, filho de Manuel Gonçalves Brandão, de 60$000 réis de pensão em alguma das pensões da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão 40$000 réis effectivos.—De 13 de fevereiro de 1660. 125 *v*

Mercê a Alberto do Valle, natural de Lisboa, filho de Manuel Gonçalves Brandão, consignando os 30$000 réis que tinha Francisco Martins Messia, no rendimento do officio de escrivão dos orfãos do concelho de Besteiros, por conta dos 40$000 réis effectivos de promessa de sua pensão.—De 6 de abril de 1660. 126

Mercê a Alberto do Valle, filho de Manuel Gonçalves Brandão, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 13 de fevereiro de 1660. 126

Mercê a Francisco de Sá Coutinho, de se lhe acrescentar á commenda de que tinha promessa do lote de 160$000 réis a 300$000 réis, e que por conta d'elles se lhe vá consignando o que for possivel e haja em alguns bens e rendas.—De 14 de fevereiro de 1660. 126

Mercê a Francisco de Sá Coutinho consignando por conta da promessa de commenda, concedida por outro despacho, os 60$000 réis de tença, pertencentes a Francisco Leitão de Sousa, situados no almoxarifado de Aveiro, isto emquanto o dono da tença não tratar da cobrança d'ella.—De 17 de março de 1660. 126 *v*

Mercê a Luis de Macedo Lacerda, natural de Olivença, filho de Fernão Teixeira de Oliveira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu filho Rui de Brito de Mello, e que dos 40$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis, e mais a promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha.—De 16 de fevereiro de 1660. 126 *v*

Mercê a Luis de Macedo Lacerda, natural de Olivença, filho de Fernão Teixeira de Oliveira, declarando que os 40$000 réis da promessa para seu filho Rui de Brito de Mello, foram consignados na capella do Landroal instituida por Diogo Lucas de Sequeira.—De 2 de maio de 1668. 127

Mercê a Rui de Brito de Mello, filho de Luis de Macedo Lacerda e sobrinho de Antonio Teixeira Castanho, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, fazendo-lhe 20$000 réis effectivos.—De 16 de fevereiro de 1660. 127

Folhas

Mercê a Jorge de Barros de Vasconcellos, filho de João de Barros e Vasconcellos, da promessa de uma commenda do lote de 80$000 réis, com o habito de Christo, e emquanto não desfrutar da commenda tenha 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, consignando-lhe logo 20$000 réis noutros 20$000 réis de tença que vagarão por morte de Manuel de Pina de Loureiro, no juro que vagou de D. Catarina da Veiga assentado na casa dos vinhos, e que ficou pertencendo a seu filho D. Lopo de Menezes Roxo.—De 14 de fevereiro de 1660. 127

Mercê a Jorge de Barros e Vasconcellos, filho de João de Barros de Vasconcellos, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda do lote de 80$000 réis, de que tinha promessa.—De 14 de fevereiro de 1660. 127 v

Mercê a Manuel Velho do Couto, natural do termo de Guimarães, filho de Manuel Velho, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem.—De 16 de fevereiro de 1660. 127 v

Mercê a Manuel Velho do Couto, filho de Manuel Velho, natural de termo de Guimarães, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 16 de fevereiro de 1660. 128

Mercê a Manuel Velho do Couto, natural de Guimarães, filho de Manuel Velho, declarando-lhe que a respeito da sargentaria-mór que pediu da comarca de Guimarães, seria attendido quando se tratar de as prover.—De 16 de fevereiro de 1660. 128

Mercê a Sebastião Pitta Soares, do fôro de fidalgo com a moradia ordinaria.—De 6 de fevereiro de 1660. 128

Mercê ao Conde de Obidos, concedendo-lhe a licença de poder nomear as mercês de: promessa de 20$000 réis de pensão nas commendas da Ordem de Sant'Iago ou S. Bento de Avis, com o habito que escolhesse e promessa de um officio de justiça ou fazenda, neste Reino ou na India, o que havia herdado de Rodrigo Paes, em pessoa ou pessoas benemeritas e dignas d'elles.—De 12 de fevereiro de 1660. 128

Mercê a João Tobar do Avellar, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, por nomeação do Conde de Obidos, o qual havia herdado de Rodrigo Paes com condição de poder nomear quem quizesse.—De 11 de junho de 1660. 129

Mercê a Fernão de Mendonça, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem, por nomeação do Conde de Obidos, os quaes havia herdado de Rodrigo Paes com a condição de os poder nomear em quem quizesse.—De 11 de junho de 1660. 129

Mercê a Fernão de Mendonça, do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promesa. 129

Mercê a Simão Lopes de Mendonça, do habito de Christo para seu filho Jorge de Mendonça com 20$000 réis de tença dos 40$000 réis que D. Leonor da Franca, sua avó, tem no almoxarifado de Beja.—De 27 de fevereiro de 1660. 129

Folhas

Mercê a Jorge de Mendonça Pessanha, filho de Simão Lopes e neto de D. Leonor da Franca, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de tença dos 40$000 réis que a dita sua avó tem no almoxarifado de Beja podendo renunciar.—De 27 de fevereiro de 1660. 129 *v*

Mercê a João Castanheira de Moura, filho de Brás Castanheira de Moura, natural de S. Miguel de Poiares, de provedor-mór de fazenda do Brasil, por tres annos; e para seu irmão, Valentim de Macedo Varella, de 20$000 réis de pensão, em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 26 de fevereiro de 1660. 129 *v*

Mercê a Valentim de Macedo Varella, meio irmão de João Castanheira de Moura, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 26 de fevereiro de 1660. 130

Mercê a Valentim de Macedo Varella, meio irmão de João Castanheira de Moura, consignando-lhe os 20$000 réis da promessa de pensão, que teve por outro despacho, nos 100$000 réis de tença que no almoxarifado de Aveiro tinha André de Villas Bôas, na vida de Jorge Grimalo Genovês.—De 10 de maio de 1660. 130

Mercê ao Marquês de Fontes, D. Francisco de Sá e Menezes, filho do Conde de Penaguião e de D. Luisa Maria de Faro, da commenda de S. Pedro de Faro e a sua mãe 500$000 réis de pensão em vida d'ella, consignando-os no rendimento da mesma commenda, dos quaes 500$000 poderá testar de 100$000 réis em sua filha D. Maria de Sá, e para D. Filipa Joana de Vilhena um alvará de casamento para uma vida mais em bens da coroa e Ordens, tudo pela acção dos serviços de seu marido, e por em testamento ter ficado metade á viuva e a outra metade repartidamente para seus filhos.—De 23 de fevereiro de 1660. 130

Mercê a D. Filipa Joana de Vilhena, declarando que a mercê que teve por outro despacho de alvará de casamento para uma vida mais em bens da coroa e Ordens, se entende nos bens que tiver a pessoa com quem casar.—De 15 de maio de 1660. 131

Mercê a Fernão Lobo de Mesquita, natural de Caminha, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 21 de fevereiro de 1660. 131

Mercê a Fernão Lobo de Mesquita, filho de Antonio Lobo de Mesquita, natural de Caminha, com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 21 de fevereiro de 1660. 131 *v*

Mercê a Paulo Freire de Noronha, para que se assentem nos 80$000 réis que Afonso Furtado de Mendonça largou nas pensões que no Arcebispado de Evora se pagavam aos filhos do Duque de Villa Formosa, por não caberem nos bens de D. João Soares de Alarcão onde tinham sido consignados.—De 25 de fevereiro de 1660. 131 *v*

Mercê a Francisco da Silva de Moura Azevedo, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis dos quaes se lhe farão 60$000 réis effectivos incluindo os 40$000 réis que tinha com o habito.—De 27 de fevereiro de 1660. 132

Mercê a Francisco da Silva de Moura Azevedo, situando-lhe os 60$000 réis effectivos, de sua promessa nos bens que foram do Conde de Tarouca, sitos na Comarca de Lamego.—De 16 de abril de 1660. 132 *v*

Folhas

Mercê a D. João da Gama, filho do Marquês de Niza, consignando por conta da commenda, que teve por outro despacho, do lote de 400$000, os 60$000 réis em que allegou estar arrendada cada anno a horta dos Paços em Xabregas. — De 28 de fevereiro de 1660. 132 v

Mercê a Miguel de Duplicis, genro de João de Sam Pé, consul da França, consignando 30$000 réis dos 40$000 réis que se lhe havia mandado deferir por seu sogro, nos 80$000 réis que largou Afonso Furtado de Mendonça nas pensões que na mitra de Evora se pagavam aos filhos do Duque de Villa Formosa. — De 28 de fevereiro de 1660. 132 v

Mercê a Miguel Duplicis, consignando os 40$000 réis que já tinha por outra portaria, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores. — De 11 de junho de 1660. 132 v

Mercê a João de Figueiredo, cavalleiro do habito de Christo, de lhe acrescentar com 60$000 réis de pensão, os 100$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos os primeiros 60$000, e de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu filho Antonio Rodrigues de Figueiredo, com o habito da mesma Ordem. — De 3 de março de 1660. 133

Mercê a João de Figueiredo, situando os 60$000 réis de pensão effectiva, que houve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores. — De 5 de maio de 1660. 133

Mercê a Antonio Rodrigues de Figueiredo, filho de João de Figueiredo, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 3 de março de 1660. 133 v

Mercê a Christovam Rodrigues Marques, fidalgo da Casa Real e cavalleiro do habito de Christo, da promessa de uma commenda, a qual lhe mandará nomear quando houver lugar. — De 1 de março de 1660. 133 v

Mercê a Antonio Correia, natural de Coimbra, filho de Domingos Fernandes, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra. — De 27 de fevereiro de 1660. 133 v

Mercê a Francisco de Magalhães Gallego, de 40$000 réis, para seu filho, Arcadio de Andrade, nos bens de ausentes ou confiscados de tença ou pensão em alguma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, alvará para ser provido de uma igreja do Padroado, tendo idade e sapiencia; e para D. Leonor de Magalhães, sua filha, 20$000 réis de tença que elle lhe cederá dos 40$000 réis refferidos em bens de ausentes ou confiscados, para a pessoa que com ella casar os ter com o habito da mesma Ordem, para cujo effeito seu pae lhe passará logo os 20$000 réis applicados ao mesmo habito, e com respeito a outro seu filho se dissesse, que servindo se teria respeito, conforme se conduzir. — De 2 de março de 1660. 134

Mercê a Thomé Neto Pereira, filho de Gaspar de Gouveia, natural de Setubal, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito da mesma Ordem e do Posso Cançado de Tana por tres annos, testado por seu sogro, Luis Ferreira de Almeida, em sua filha, D. Maria da Gama, os cargos de feitor e alcaide-mór de Mascate, em satisfação dos seus serviços e do que havia sido testado a sua mulher. — De 26 de fevereiro de 1660. 134

Mercê a Thomé Neto Pereira, filho de Gaspar de Gouveia, natural de Setubal, residente na India, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. De 26 de fevereiro de 1660. 134 v

Folhas

Mercê a Manuel de Magalhães Galvão, natural de Torres Novas, filho de Francisco Cotrim de Magalhães, da pensão de 100$000 réis, em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão 50$000 réis effectivos.—De 6 de março de 1660. 134 *v*

Mercê a Manuel de Magalhães Galvão, consignando-lhe os 50$000 réis da sua promessa de pensão que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo sitos nas Ilhas dos Açores.—De 19 de agosto de 1660. 135

Mercê a Manuel de Magalhães Galvão, filho de Francisco Cotrim de Magalhães, natural de Torres Novas, de lançamento do habito de Christo com 100$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 6 de março de 1660. 135 *v*

Mercê a Baltasar Lopes Tavares, para elle, de 120$000 réis de renda de que lhe farão 60$000 réis effectivos e para seu filho Lourenço Pereira 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem.—De 8 de março de 1660. 135 *v*

Mercê a Baltasar Lopes Tavares, assentando-lhe os 60$000 réis effectivos, declarados noutra portaria, na commenda de Idanha que vagou de D. Antonio de Alcaçova.—De 26 de abril de 1660. 136

Mercê a Lourenço Pereira, filho de Baltasar Lopes Tavares, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 8 de março de 1660. 136

Mercê a Baltasar Lopes Tavares, informando-o de que com respeito aos 200 réis diarios que pedia de moradia, os podia requerer pelas vias competentes.—De 8 de março de 1660. 136

Mercê a João Gomes Catanho, natural da capitania de Pernambuco, filho de Manuel Francisco, do habito de Christo com 30$000 réis effectivos de renda, e promessa do officio de justiça ou fazenda que couber no Brasil.—De 8 de março de 1660. 136 *v*

Mercê a João Gomes Catanho, natural da capitania de Pernambuco, filho de Manuel Francisco, consignando os 30$000 réis effectivos no rendimento dos bens da Casa de Regalados.—De 13 abril de 1660. 136 *v*

Mercê a João Gomes Catanho, filho de Manuel Francisco, natural de Pernambuco, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de renda effectivos no rendimento dos bens da Casa de Regalados.—De 13 de abril de 1660. 136 *v*

Mercê a Manuel Barbeito Padrão, de lhe assentar os 60$000 réis de pensão, de que tinha promessa a 100$000 réis e que d'elles se lhe farão effectivos 60$000 réis e assim mais de 40$000 réis de renda para seu filho Manuel Barbeito, para os ter com o habito de Christo, dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis.—De 8 de março de 1660. 137

Mercê a Manuel Barbeito Padrão, situando os 60$000 réis effectivos de sua promessa e mais 20$000 réis effectivos de seu filho Manuel Barbeito, que por outro despacho tiveram, perfazendo ao todo 80$000 réis, nos bens da Casa de Regalados.—De 22 de março de 1660. 137

Mercê a Manuel Barbeito, filho de Manuel Barbeito do Padrão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda de que tinha promessa.—De 8 de março de 1660. 137 *v*

Folhas

Mercê a Gregorio de Castro de Moraes, de uma commenda do lote de 120$000 réis de que se lhe irá dando o que for possivel, e para seu filho Francisco de Castro de Moraes 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem. — De 11 de março de 1660. 137 *v*

Mercê a Francisco de Castro de Moraes, filho de Gregorio de Castro de Moraes, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 11 de março de 1660. 138

Mercê a D. Luisa Barreto de Vargas, viuva de Manuel Lopes, o moço, de 40$000 réis de renda em sua vida, 20$000 réis consignados noutros 20$000 réis que se tinham situado a seu marido por outro despacho, nos 24$000 réis de juro que vão na imposição dos vinhos em nome de Jorge da Paz da Silveira, e os outros 20$000 réis para cumprimento dos 40$000 réis pago na obra pia. — De 8 de março de 1660. 138

Mercê a D. Luisa Barreto de Vargas, consignando-lhe os 20$000 réis de renda de sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, nas Ilhas dos Açores. — De 22 de junho de 1660. 138

Mercê a João Machado Fagundes, mudando os 20$000 réis, que teve por outro despacho, nos quatro moios de trigo, que estavam vagos na Ilha Terceira. — De 24 de março de 1657. 138 *v*

Mercê a Jorge do Valle, de 50$000 réis de renda, com a clausula de que se lhe consignem logo, pelos serviços feitos em soccorro do Brasil e no ataque contra os hollandeses defronte de Itamaracá. — De 9 de março de 1660. 138 *v*

Mercê a D. Maria de Sequeira, viuva de Jorge do Valle, de 50$000 réis de renda consignando-os logo. — De 12 de maio de 1661. 139

Mercê a Matias Marques, natural de Castello de Vide, filho de Gregorio Marques, do habito de Christo com 30$000 réis de pensão ou renda para a pessoa que casar com sua filha, e mais da promessa de officio de justiça ou fazenda para o filho que nomear. — De 8 de março de 1660. 139

Mercê a Matias Marques, natural de Castello de Vide, filho de Gregorio Marques, declarando que a promessa, que por outro despacho lhe havia sido feita, de um officio de justiça ou fazenda, para um seu filho, seja para filha. — De 8 de fevereiro de 1661. 139

Mercê a Baltasar de Sequeira de Matos, cavalleiro do habito de Christo, de 30$000 réis de renda e que somente os 40$000 réis, que tinha com o habito, e houve em dote de sua mulher a titulo do habito, de que é professo, se lhe façam effectivos, e ainda mais de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu filho Pedro de Sousa Sequeira, tudo pelos seus serviços nas guerras do Minho, como pela acção de seu pae, Paulo Ferreira e seu irmão Bernardo de Sequeira de Matos, feitos tambem no Minho. — De 11 de março de 1660. 139 *v*

Mercê a Baltasar de Sequeira de Matos, consignando os 40$000 réis, que teve por outro despacho, de pensão effectivos de sua promessa. nos dizimos da Ilha de S. Miguel. — De 6 de outubro de 1663. 139 *v*

Folhas

Mercê a Estevam Rodrigues Limpo, natural de Moura, filho de Pedro Casqueiro, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com a condição de que dos 50$000 réis, se lhe façam effectivos 40$000 réis.—De 9 de março de 1660. 140

Mercê a Estevam Rodrigues Limpo, filho de Pedro Casqueiro, natural de Moura, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, de que tinha promessa, fazendo-se-lhe 40$000 réis effectivos.—De 9 de março de 1660. 140

Mercê a Antonio Pereira Porto, natural do Porto, filho de Manuel Pereira, de uma praça morta das que haja vagas no Minho ou em qualquer outra parte em que as haja.—De 9 de março de 1660. 140

Mercê a Estacio Fernandes, natural de Freixo de Espada-á-Cinta, e em sua vida da administração de varios bens, rendendo elles o que diz em sua petição, ficando obrigado a que do mais de 7$000 réis, que importar, se paguem os encargos da capella ou capellas.—De 18 de março de 1660. 140 *v*

Mercê a D. Maria de Albuquerque Leitôa, viuva do dr. João de Brito Caldeira, de 40$000 réis de tença em sua vida, pagos nos almoxarifados onde caibam, por serviços juridicos prestados por seu marido.—De 13 de março de 1660. 140 *v*

Mercê a João Centeno Mexia, natural de Campo Maior, filho de Pedro Gonçalves Centeno, dos 30$000 réis de pensão, com que tinha sido agraciado, e o habito de Christo, por haver servido dois annos, e fazendo-lhe dos 30$000 réis 20$000 réis effectivos.—De 21 de julho de 1660. 140 *v*

Mercê a João Centeno Mexia, dizendo-lhe que requeresse perante o Marquês de Gouveia o fôro de fidalgo pelo motivo de ser sobrinho do bispo D. Martim Afonso Mexia e por mais alegações.—De 16 de março de 1660. 141

Mercê a Antonio Barbosa Lobo, natural de Caminha, filho de Francisco Barbosa Pitta, para que os 30$000 réis que tinha de sua promessa, por outro despacho, se lhe façam effectivos.—De 20 de março de 1660. 141

Mercê a Antonio Barbosa Lobo, natural de Caminha, filho de Francisco Barbosa Pitta, para que os 30$000 réis que tinha de sua promessa sejam consignados no rendimento da commenda de S. João de Cerveira.—De 22 de dezembro de 1660. 141

Mercê a D. Helena de Tavora, viuva de Ruy Lourenço de Tavora, da commenda de Pias, da Ordem de Christo, que vagou de seu marido, a passará a seu filho se ella tornar a casar, e casando com quem tenha bens da coroa ou Ordens se lhe fará mercê ou no honorifico ou no que tiver.—De 16 de março de 1660. 141 *v*

Mercê a D. Leonor de Tavora, viuva de Diogo Luis de Oliveira, de 1:000 cruzados de renda em sua vida consignados em alguns bens que se acharem, e não havendo todos, se lhe irá consignando o mais que for possivel por conta, com a condição que possa testar do rendimento d'ella por tempo de um anno, á conta dos quaes 1:000 cruzados se lhe consigna por ora 200$000 réis, sem prejuizo dos outros filhos, da folha nos almoxarifados do Campo de Ourique, de Evora e de Extremoz.—De 17 de março de 1660. 141 *v*

Mercê a Manuel Fernandes, de uma praça morta das que houver vagas.—De 18 de março de 1660. 142

Folhas

Mercê a Manuel Botelho do Amaral, natural de Chamem da comarca de Viseu, filho de Roque Botelho do Amaral, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe 20$000 réis effectivos. De 21 de março de 1660. 142

Mercê a Manuel Botelho do Amaral, natural de Chamem do comarca de Viseu, filho de Roque Botelho do Amaral, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos, dos 40$000 réis de sua promessa, que teve por outro despacho, no rendimento dos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tinha nas ilhas.— De 16 de abril de 1660. 142

Mercê a Manuel de Andrade, filho de Pedro Balieiro, de 20$000 réis de renda logo effectiva, para Antonio Rodrigues da Lomba, que tem tratado casar com sua sobrinha, pelos serviços prestados principalmente no Brasil.— De 13 de março de 1660. 142 *v*

Mercê a Margarida Jacinto, declarando que, o vencimento dos dois moios de trigo de tença e de 4$000 réis cada anno, na obra pia, que teve por outro despacho, se comece a contar desde que lhe foi permittido cedê-los a sua sobrinha, Mariana Pereira.—De 12 de maio de 1660. 143

Mercê a João Ribeiro do Couto, para se lhe situarem os 20$000 réis de promessa com o habito de Christo, que teve por outro despacho, no rendimento das herdades no termo de Evora a que chamam Val del-Rei e outra que foram de Miguel de Vasconcellos.—De 22 de março de 1660. 143

Mercê a Gaspar Carneiro, natural de Lisboa, filho do Desembargador Nicolau Ribeiro Pinto, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe effectivos 20$000 réis.—De 16 de maio de 1650. 143

Mercê a Gaspar Carneiro, filho do Desembargador Nicolau Ribeiro Pinto, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 16 de maio de 1650. 143 *v*

Mercê a Antonio de Carvalho, natural do logar da Telha, filho de Antonio Rodrigues, de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem que poderá receber na India ou neste reino quando voltar.—De 24 de março de 1660. 143 *v*

Mercê a Antonio de Carvalho, filho de Antonio Rodrigues, natural do logar da Telha, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem e como está na India poderá ahi mesmo tomar o habito.—De 24 de março de 1660. 143 *v*

Mercê a Luis de Mello e Christovam de Mello, de que as commendas, Alcaidaria-Mór de Serpa e Saboarias que o primeiro possue, passem por sua morte a seu filho Christovam de Mello, e, por fallecimento d'este, ao seu filho mais velho, com a declaração de que do rendimento das referidas commendas poderá Luis de Mello applicar para pagamento de suas dividas até 10:000 cruzados.—De 20 de março de 1660. 144

Mercê a Luis de Mello, prorogando a concessão de 20 moios de trigo de tença no Reguengo de Beja, pagos nos celleiros de Serpa e Moura para que por sua morte passem a seu filho Christovam de Mello e por seu fallecimento ao filho mais velho d'este, pelos serviços declarados noutra portaria.—De 23 de junho de 1661. 144

Folhas

Mercê a Christovam de Mello, filho de Luis de Mello, de lançamento do habito de Christo a titulo das commendas da Ordem em que ha de succeder a seu pae.—De 12 de abril de 1660. 144 *v*

Mercê a Antonio de Sequeira Pestana, de 80$000 réis de renda effectiva, consignados no rendimento dos bens da casa dos Regallados.—De 17 de março de 1660. 144 *v*

Mercê a Bernardo de Faria, do habito de Christo, com 80$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem.—De 31 de março de 1660. 145

Mercê a D. Luisa Henriques, da capitania da fortaleza de Diu pelo mesmo tempo e vagante em que seu marido D. Antonio Souto Maior a tinha, para D. Fernando de Castello Branco que serve naquelle Estado e com quem segunda vez casou, e o que mais requereu de seu marido se mandou remetter aos governadores da India.—De 7 de abril de 1660. 145

Mercê a Francisco Rangel Pinto, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem dos quaes se lhe fez promessa.—De 7 de abril de 1660. 145

Mercê a Francisco Rangel Pinto, natural de Lisboa, filho de Antonio Francisco, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, fazendo-se-lhe logo effectivos 20$000 réis.—De 7 de abril de 1660. 145 *v*

Mercê a Luis de Abreu de Freitas, pae do dr. Gaspar de Abreu de Freitas, de acrescentar com mais 20$000 réis os 80$000 réis de renda com que estava correspondido pelos serviços de seu pae, acrescentando-lhe 20$000 réis aos 20$000 réis que tinha d'antes com o habito de Christo, e que esses se lhe fizessem effectivos, os quaes 20$000 réis os consigna nos 20$000 réis que vagaram por morte de Manuel Viegas, situados nos foros de Armamar e por conta dos 100$000 réis dados pelos serviços de seu pae lhe consigna tambem 59$600 réis nos bens de João Arana, e 20$000 réis que ainda cabem nos bens de Manuel Franco, como tudo constou por certidões de Manuel de Freitas Ferreira, escrivão do tombo dos bens confiscados e ausentes, pelos seus serviços.—De 31 de março de 1660. 146

Mercê ao desembargador, Gaspar de Abreu Freitas, consignando-lhe os 40$400 que faltavam para cumprimento dos 120$000 réis de renda effectivos, que teve por outro despacho.—De 23 de novembro de 1662. 146 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues Mendes, filho de Pedro Fernandes, natural de Tarouca, da promessa de capella do lote de 20$000 réis e de um officio de justiça ou fazenda.—De 6 de abril de 1660. 147

Mercê a Manuel Aires, natural de Alfarellos, filho de João Rodrigues, de uma praça morta, com a condição de o irem melhorando.—De 2 de abril de 1660. 147

Mercê a Gregoria de Freitas, viuva de Pedro da Cunha de Almeida, de 30$000 réis de tença em obras pias.—De 4 de abril de 1660. 147

Mercê a Bernardo de Faria, natural de Villa Franca, filho de Francisco Fresne de Faria, de 80$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 31 de março de 1660. 147 *v*

Folhas

Mercê a Bernardo de Faria, consignando-lhe os 80$000 réis de pensão, que teve por outro despacho, nos bens da casa de Regallados, que traz por administração Francisco Vaz Pinto.—De 14 de abril de 1660. 148

Mercê a Constantino Mendes de Gouveia, consignando os 30$000 réis de pensão effectiva, com o habito de Christo, que teve por outro despacho, nos bens de D. Lopo da Cunha, e que tinha por administrador D. Manuel de Sousa.—De 7 de abril de 1660. 148

Mercê a Pedro de Sousa de Sequeira, mandando lançar o habito de Christo, e 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem.—De 8 de abril de 1660. 148 *v*

Mercê a Manuel Mendes de Barbuda e Vasconcellos, mandando lançar o habito de Christo, com 30$000 réis de renda effectiva.—De 8 de abril de 1660. 148 *v*

Mercê a Afonso Furtado de Mendonça, de todos os bens da coroa e ordens que não tiver em duas vidas, lhe fiquem por este despacho para filho e neto, ou que nos bens que tiver da coroa em uma vida lhe faz mercê de outra para filho barão e do que possuir das ordens poderá fazer nomeação no filho que quiser, etc.—De 8 de abril de 1660. 148 *v*

Mercê a João Furtado de Mendonça, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santo Ovaia do Rio Covo.—De 8 de abril de 1660 149 *v*

Mercê a Alvaro Ferreira de Passos, filho de Ambrosio Ferreira de Macedo, de 20$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, que veio de seu pae.—De 10 de abril de 1660. 149 *v*

Mercê a Alvaro Ferreira de Passos, consignando os 20$000 réis que teve por outro despacho, de sua promessa de pensão effectiva, noutros 20$000 réis nos bens de Aguiar e Lamegal, que foram do Marquês de Castello Rodrigo, em quantia de 50$000 réis que vagaram nos mesmos bens por fallecimento de D. Maria Mexia, viuva de Fernão Sanches.—De 28 de março de 1661. 149 *v*

Mercê a Alvaro Ferreira de Passos, mandando assentar-lhe no logar de uma consignação que teve os mesmos 20$000 réis nos almoxarifados.—De 28 de março de 1661. 150

Mercê a Alvaro Ferreira de Passos, filho de Ambrosio Ferreira de Macedo, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectiva em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 10 de abril de 1660. 150

Mercê a Francisco Pita Malheiro, natural de Ponte do Lima, filho de Gaspar Marinho Malheiro, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, dos quaes 40$000 réis, se lhe farão 20$000 réis effectivos.—De 27 de março de 1660. 150

Mercê a Francisco Pita Malheiro, natural de Ponte do Lima, filho de Gaspar Marinho Malheiro, consignando os 20$000 réis effectivos de sua promessa de pensão, que teve por outro despacho, noutros 20$000 réis que vagaram por fallecimento de Sebastião da Cunha Barbosa, sitos no termo de villa da Barca, os quaes bens foram de João Soares Vivaz.—De 18 de março de 1662. 150 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Vasconcellos Souto Maior, filho de Francisco Pita Malheiro, de 12$000 réis, com o habito de Christo, em substituição dos 20$000 réis effectivos, dos 40$000 réis pensão, que havia sido despachado para seu pae. — De 15 de abril de 1680. 150

Mercê a Francisco Pita Malheiro, filho de Gaspar Marinho Malheiro, natural de Ponte do Lima, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 27 de março de 1660. 150 *v*

Mercê a André Pimentel Maldonado, natural de Thomar, filho de Bartolomeu Pimentel Maldonado, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem. — De 8 de abril de 1660. 151

Mercê a André Pimentel Maldonado, filho de Bartolomeu Pimentel Maldonado, natural de Thomar, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 8 de abril de 1660. 151

Mercê a Francisco Ribeiro de Vasconcellos, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços feitos na provincia da Beira. — De 9 de abril de 1660. 151

Mercê a Francisco Ribeiro de Vasconcellos, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 9 de abril de 1660. 151 *v*

Mercê a D. Manuel de Sousa, mandando lançar o habito de Christo a titulo das commendas da Ordem e Alcaidaria-mór de Thomar, por successão de seu pae D. João de Sousa. — De 14 de abril de 1660. 151 *v*

Mercê a Isabel da Assunção, filha de Francisco de Lucena, religiosa no Mosteiro da Esperança de Villa Viçosa, de 20$000 réis de tença no Almoxarifado de Estremoz, por serviços prestados pelos avós. — De 10 de abril de 1660. 151 *v*

Mercê a Antonio Pinheiro da Camara, filho de Alvaro Pinheiro da Cunha, de 30$000 réis de pensão effetivos consignados em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem. — De 13 de abril de 1660. 152

Mercê a Antonio Pinheiro da Camara, filho de Alvaro Pinheiro da Cunha, de lançamento do habito de Christo com 30$000 de pensão effectivos em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 13 de abril de 1660. 152

Mercê a Gonçalo Leite Pereira, filho de Lucas Leite Pereira, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu filho Manuel de Gouveia Leite, servindo elle por um anno nas fronteiras, e de licença para sua mulher e sua cunhada D. Inês poderem renunciar os 35$000 réis, que ambas teem de tença, em duas filhas do dito Gonçalo Leite Pereira, religiosas no mosteiro de Chellas. — De 15 de abril de 1660. 152 *v*

Mercê a Manuel de Gouveia Leite, para que sem encargo algum, tenham effeito, em sua pessoa os 30$000 réis de pensão e habito de Christo, que teve por outro despacho. — De 29 de abril de 1662. 153

Folhas

Mercê a Gonçalo Leite Pereira, filho de Lucas Leite Pereira, para seu filho Manuel de Gouveia Leite, de 30$000 réis de pensão em algumas das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, servindo por um anno nas fronteiras, e de licença para sua mulher e sua cunhada D. Inês para poderem renunciar os 35$000 réis, que ambas teem de tença, em duas filhas do dito Gonçalo Leite, religiosas no mosteiro de Chellas.— De 15 de abril de 1660. 153

Mercê a Nuno da Gama Coelho, situando-lhe nos bens da Casa dos Regalados, os 22$000 réis, que lhe faltam nomear, dos 40$000 réis de que tinha tido promessa.— De 15 de abril de 1660. 153

Mercê a D. Antonio de Menezes, hebreo, concedendo licença para poder renunciar os 57$000 réis, que tem de tença assentados no almoxarifados da casa das carnes, em frei Dinis de Lencastre.—De 13 de abril de 1660. 153

Mercê a Diogo Brandão Perestrello, filho de Miguel Brandão Perestrello, de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, pela acção dos serviços de seu irmão Amaro Pereira, dos de seu pae obrados em Torres Vedras, pela acção que o mesmo seu pae tem na capella de S. Pedro de Onzela, e ainda pelos seus obrados no Alemtejo, no soccorro a Olivença, Marcha de Badajoz, recuperação de Moura e outros.— De 12 de abril de 1660. 153 *v*

Mercê a Diogo Brandão Perestrello, para em substituição dos 50$000 réis de pensão, que teve por outro despacho, se lhe fazer mercê das saboarias de Torres Vedras e Peniche.— De 23 de junho de 1670. 153 *v*

Mercê a Diogo Brandão Perestrello, filho de Miguel Brandão Perestrello, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa, sendo 20$000 réis effectivos.— De 18 de abril de 1660. 153 *v*

Mercê a André Borges, filho de Antonio Borges, natural de Monte-mór-o-Novo, de 16$000 réis de renda nos bens, que estão na villa da sua naturalidade, que foram de Brites de Cordona e Baltasar da Costa, arrendando-se primeiro os mesmos bens pela junta dos tres Estados.—De 14 de abril de 1660. 153 *v*

Mercê a Gregorio de Castro Moraes, cavalleiro da Ordem de Christo, consignando, por conta da promessa de commenda do lote de 120$000 réis, concedidos por outra portaria, dos 30$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 60$000 réis que tinha com o habito de Christo, 84$000 réis nos bens, a saber: 30$000 réis na capella do desembargador Antonio de Moraes Sarmento, sita em Vimioso, e o mais para satisfação dos oitenta e tantos mil réis no rendimento dos bens de Francisco Lopes da Costa, Francisco Lopes Coutinho, D. Bento, D. Theresa e Luis Lopes de Rebordallo, em Vinhaes e os bens das Religiosas do Lago em Bragança e uns outros bens de pessoas ausentes.—De 17 de abril de 1660. 154

Mercê a Gregorio de Castro Moraes, que lhe situem nos bens de pessoas ausentes ou confiscados, sitos em Mogadouro e outras partes da comarca de Miranda, 30$000 réis de renda em sua vida, se tanto faltar para cumprimento dos 85$000, réis de sua consignação.—De 7 de maio de 1660. 154

Mercê a D. Isabel Pereira, viuva de Lourenço Gonçalves Pereira, que tinha sido nomeado, por tres annos, para a capitania de fortaleza de Cambambe, da capitania da mesma fortaleza para a pessoa que com ella casar.— De 7 de abril de 1660. 154 *v*

Folhas

Mercê a Vital de Bettencourt e Vasconcellos consignando 30$000 réis de tença nos direitos da Alfandega da Ilha Terceira, dos 60$000 réis que nella vagarão por fallecimento de Amaro Rodrigues e D. Clemencia, por conta de sua promessa de commenda do lote de 80$000 réis que teve por alvará de 8 de agosto de 1647.—De 15 de abril de 1660. 154 *v*

Mercê a João Leite de Oliveira, da promessa de commenda do lote de 400 cruzados, com a condição de que, se não entrar em sua posse, testar em filho ou filha e casando sua sobrinha Isabel de Oliveira com pessoa idonia approvada por Sua Majestade, se lhe darão mais 20$000 réis de pensão com o habito de Christo, consignando-lhe logo por conta da mercê da commenda referida 140$000 réis de pensão na commenda da Idanha.—De 21 de abril de 1660. 155

Mercê a Agostinho de Andrade Freire, de uma commenda do lote de 200$000 réis, com a condição de se lhe ir consignando emquanto a não houver vaga, tudo o que for possivel e de se lhe fazerem effectivos os 40$000 réis que lhe faltaram por consignar dos 80$000 réis do despacho que teve dos seus segundos serviços feitos até 1656 por conta das quaes mercês se lhe situem logo 140$000 réis de pensão na commenda da Idanha, da Ordem de Christo.—De 21 de abril de 1660. 155 *v*

Mercê a Jeronimo de Moura Barreto, filho de Rui Barreto de Menezes, de uma commenda do lote de 200$000 réis e de 100$000 réis emquanto não entrar nella, de renda effectivos, com o habito de Christo, consignando-lhe logo por conta dos 100$000 réis, os 80$000 réis que no almoxarifado de Beja vagaram de tença, por estarem vagos os 80$000 réis.—De 21 de abril de 1660. 156

Mercê a Manuel Ferreira Canaes, de 50$000 réis de renda effectiva, com o habito de Christo, consignados na fazenda que sobejou na Ilha, pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo para dote de uma sua irmã, que caiba na pessoa que com ella casar.—De 20 de abril de 1660. 156 *v*

Mercê a Manuel Ferreira Canaes, filho de Manuel Fernandes Canaes, natural de Montemór-o Velho, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda effectivos, de que tinha promessa.—De 20 de abril de 1660. 157

Mercê a Manuel de Sousa de Abreu, de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 120$000 réis, a cujo titulo receberá o habito da mesma Ordem, dos quaes 120$000 réis se lhe farão logo effectivos 60$000 réis com a condição de que d'elles fiquem a sua mulher 40$000 réis, morrendo na continuação de serviço, e para uma filha o logar de freira nos mosteiros em que seja possivel, ou da promessa de um officio de justiça ou fazenda, conforme sua disposição.—De 20 de abril de 1660. 157

Mercê a Manuel de Sousa de Abreu, consignando os 60$000 réis que teve por outro despacho, nos rendimentos dos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, sitos na Ilha das Flores.—De 12 de maio de 1660. 157 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Abreu, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem de 120$000 réis de lote, de que tinha promessa.—De 20 de abril de 1660. 157 *v*

Mercê a Rafael de Sequeira Pereira, natural do concelho de Resende, filho de Domingos de Paiva Pereira, de 40$000 réis de renda, com o habito de Christo em substituição do de S. Bento de Avis, com que estava respondido, e de que não havia tirado portaria, e que dos 40$000 réis se lhe façam effectivos 20$000 réis.—De 17 de abril de 1660. 157 *v*

Folhas

Mercê a Rafael de Sequeira Pereira, consignando, dos 40$000 réis de renda de sua promessa, que teve por outro despacho, 20$000 réis effectivos.—De 28 de abril de 1660. 158

Mercê a Rafael de Sequeira Pereira, filho de Domingos Paiva Pereira, natural de Resende, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda sendo 20$000 réis effectivos, de que tinha promessa.—De 17 de abril de 1660. 158 *v*

Mercê a João de Barros, de 30$000 réis de renda os quaes se lhe consigna nos bens de D. Lopo da Cunha administrados por D. Manuel de Sousa, não só pelos seus serviços como pelos prestados por seu cunhado Francisco Alves.—De 23 de abril de 1660. 158 *v*

Mercê a Maria Telles de Menezes, viuva, da promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma de suas filhas, e para ser soccorrida com 200 réis e um pão de munição diarios pelo Vedor Geral do exercito da provincia do Alemtejo, tudo por haver ficado pobre pela perda de seu marido, morto na defensa do sitio de Olivença, e ter ficado com tres filhas solteiras e um sobrinho menor orfão de pae e mãe.—De 23 de abril de 1660. 158 *v*

Mercê a Maria Telles de Menezes, cedendo a favor de suas quatro filhas, repartidamente, o pão de munição que recebera por outro despacho.—De 4 de maio de 1660. 159

Mercê a Francisco Soares de Bulhões, filho de Diogo Soares de Bulhões, natural de Alemquer, de 30$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito da mesma Ordem, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para um filho ou filha que nomear.—De 18 de abril de 1660. 159

Mercê a Francisco Soares de Bulhões, filho de Diogo Soares de Bulhões, natural de Alemquer, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão effectiva de que tem promessa em alguma commenda da Ordem.—De 18 de abril de 1660. 159 *v*

Mercê Jacome Soares Pereira, filho de Jacome Soares Pereira, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu filho Miguel de Sá Pereira.—De 23 de abril de 1660. 159 *v*

Mercê a Maria Marques, viuva de Sebastião Cordeiro, declarando que os 10$000 réis de tença nas obras pias são alem dos 16$000 réis que tinha, por outro despacho, nas mesmas partes, sendo ao todo 26$000 réis.—De 24 de abril de 1660. 160

Mercê a Inès Gomes, viuva, de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma de suas duas filhas donzellas, por seu filho Manuel Gomes ter fallecido solteiro.—De 23 de abril de 1660. 160

Mercê a Pedro Mariz Sarmento, filho de Rodrigo Dourado de Mariz e neto de Francisco Dourado, natural de Bragança, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, porque seu pae mostrou que elle havia servido mais de 8 annos na provincia de Trás-os-Montes, mercê que já seu pae tivera.—De 22 de abril de 1660. 160

Folhas

Mercê a Pedro Mariz Sarmento, filho de Rodrigo Dourado de Mariz e neto de Francisco Dourado, natural de Bragança, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em alguma commenda da mesma Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de abril de 1660. 160 *v*

Mercê a D. Martinho da Ribeira, de 140$000 réis de renda, fazendo-se-lhe o mais que possivel for, consignando desde logo 100$000 réis no acrescentamento dos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tinha na Ilha, e caso morra na guerra lhe fique a sua mulher 60$000 réis de renda.—De 13 de abril de 1660. 160 *v*

Mercê a D. Martinho da Ribeira, para que os 40$000 réis que faltam para cumprimento de sua promessa, que teve por outro despacho, se lhe nomearão em outra occasião.—De 23 de abril de 1660. 161

Mercê a Jeronimo Tavares, mandando-lhe lançar o habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 23 de abril de 1660. 161

Mercê a Rodrigo Pereira Souto Maior, de uma commenda do lote de 200$000 réis, na qual por sua morte lhe succederá seu filho mais velho, tomando logo o habito de Christo, e emquanto não haja commenda se lhe irá consignando á conta o mais que possa ser.—De 23 de abril de 1660. 161

Mercê a Gonçalo Pereira de Souto Maior, filho mais velho de Rodrigo Pereira Souto Maior, de lançamento do habito de Christo, com commenda do lote de 200$000 réis.—De 12 de maio de 1660. 161 *v*

Mercê a Manuel Varella Pacheco, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 10 de maio de 1660. 161 *v*

Mercê a João Vanichelli, natural de Roma, mandando lançar o habito de Sant'Iago ou de S. Bento de Avis, á sua escolha, a seus sobrinhos Alexandre Vanichelli e Lourenço Vanichelli.—De 24 de abril de 1660. 162

Mercê a João Vanichelli, para que o habito de Sant'Iago de que havia tido despacho, para seu sobrinho Alexandre Vanichelli passe para outro seu sobrinho Francisco Vanichelli.—De 14 de junho de 1660 162

Mercê a Luis de Vasconcellos e Sousa, filho do Conde de Castello Melhor e de D. Marianna de Lencastre, da commenda de Beja, que lhe pertenceu por disposição e acção dos serviços de seu pae, visto ter ficado, metade á viuva e a outra ao referido filho.—De 29 de abril de 1660. 162

Mercê a Francisco de Sá Coutinho, da consignação dos 60$000 réis, que teve por outro despacho, com 20$000 réis mais para serem ao todo 80$000 réis, de tença assente no almoxarifado de Aveiro, que André Villas Boas cobrava d'elle nas vidas de Jorge Grinaldo, genovês, ausente e de Garcia da Assunção, religiosa, já fallecida.—De 4 de maio de 1660. 162 *v*

Mercê a Joana Maria Correia, de lhe consignar os 40$000 réis, que teve por outro despacho, no rendimento dos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tinha nas Ilhas.—De 5 de maio de 1660. 163

Mercê a Joana Maria Correia, consignando os 40$000 réis que havia tido por outro despacho, nos almoxarifados ou casas de direitos reaes, por não poderem continuar nos bens que o Marquês de Castello Rodrigo, em virtude da capitulação das pazes de Castella.—De 23 de novembro de 1668. 163

Folhas

Mercê a Gaspar de Araujo, de um officio de justiça ou fazenda para seu filho.— De 4 de abril de 1660. 163

Mercê a Francisco de Castro Moraes, consignando os 40$000 réis de pensão da promessa com o habito de Christo, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo.— De 7 de maio de 1660. 163 *v*

Mercê a Isabel Pereira, para que em caso que falleça, sem que á pessoa que casar com Luisa da Cunha se lhe tenham consignado os 50$000 réis referidos em pensão ou capella; lhe succeda tambem nos 40$000 réis que a mesma Isabel Pereira tem de tença nas obras pias.—De 6 de maio de 1660. 163 *v*

Mercê a Isabel da Veiga, viuva de Antonio Dias de Sousa, de 20$000 réis de tença nas obras pias, que lhe pertencem pelos serviços de seu fallecido marido.—De 5 de maio de 1660. 163 *v*

Mercê a Fernão Garcia Jacques, filho de outro de igual nome, natural da Ilha Terceira, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos, que logo se consignam nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores; e para casamento de uma de suas filhas do officio de Provedor dos Residos das mesmas Ilhas, ou dos officios de Contador distribuidor e inqueridor da Ilha Terceira.—De 4 de maio de 1660. 164

Mercê a Fernão Garcia Jacques, filho de outro do mesmo nome, natural da Ilha Terceira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 4 de maio de 1660. 164 *v*

Mercê a Diogo Caldas Barbosa, consignando os 30$000 réis de renda, que teve por outro despacho, nos bens pertencentes aos Marqueses de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores, por não terem logar nos bens da casa de Santar, onde tinham sido situados, por ali não caberem.—De 29 de abril de 1660. 164 *v*

Mercê a Bartolomeu de Azevedo Coutinho, do fôro de fidalgo de Sua Casa com a moradia ordinaria e da commenda de 200$000 réis effectiva, por conta da qual se lhe consigna já 140$000 réis no rendimento da commenda de Idanha, e os lograrà com retenção do forno de Setubal, que já gozava, largando, porem, os 50$000 réis de pensão effectiva e a promessa do logar de freira para uma sua irmã que já tinha por outro despacho.—De 5 de maio de 1660. 164 *v*

Mercê a Manuel de Figueiredo Mascarenhas, do Officio de Juiz dos Orfãos de Loulé, não ficando filhos do proprietario, e que se lhe satisfaça a promessa de 20$000 réis de pensão, a titulo do habito de S. Bento de Avis.— De 30 de abril de 1660. 165

Mercê a Manuel de Figueiredo Mascarenhas, de consignar os 20$000 réis de sua promessa nos bens que foram de Fernão Rodrigues, boticario, do mestre João, cirurgião, de Afonso Pacheco, Manuel Gomes e sua irmã, sitos em Loulé, e assim mais nos bens de Bartolomeu Diogo, filhos de João Correia e Maria Custodia e dos filhos de Manuel de Aragão, isto por não terem effeito no juro de Leonor de Tavora.—De 8 de junho de 1660. 165 *v*

Mercê a Nicolau Rodrigues de Sequeira, filho natural de Gonçallo de Sequeira de Sousa, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter a titulo da commenda de Santa Maria de Terrozo.—De 5 de maio de 1660. 165 *v*

Folhas

Mercê a Diogo Dias Preto, natural da Covilhã, filho de Lourenço Dias, da promessa de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão effectivos 30$000 réis, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma de suas filhas, nomeada por elle.—De 5 de maio de 1660. 165 *v*

Mercê a Diogo Dias Preto, natural da Covilhã, filho de Lourenço Dias, consignando os 30$000, que teve por outro despacho, que eram de sua promessa de pensão effectiva, noutros 30$000 réis que Thomé Furtado de Mendonça tinha de pensão na commenda de Proença, e que por fallecimento d'elle vagaram.—De 13 de maio de 1660. 166

Mercê a Diogo Dias Preto, de lançamento do habito de Christo, com 50$000 réis de pensão em alguma commenda da mesma Ordem.—De 5 de maio de 1660. 166

Mercê a Antonio Galvão, de commenda de 400 cruzados, logo effectivos, os quaes se lhe consigna no rendimento dos bens do Marquês de Castello Rodrigo, se nas ilhas, por serviços prestados em campanha, tendo sido ferido por uma granada.—De 8 de maio de 1660. 166 *v*

Mercê a Francisco Galvão de Almeida, filho de Antonio Galvão, acrescentando-lhe 30$000 réis aos 30$000 réis, que já tinha por outro despacho ficando sendo ao todo 60$000 réis, dos quaes os primeiros 30$000 réis se lhe farão effectivos.—De 8 de maio de 1660. 166 *v*

Mercê a Luis da Cunha, natural do Fundão, filho de Pedro da Cunha, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, dos quaes se farão effectivos 20$000 réis.—De 19 de maio de 1660. 167

Mercê a Luis da Cunha, natural do Fundão, filho de Pedro da Cunha, consignando-lhe os 20$000 réis de pensão effectiva, que teve por outro despacho, nos 50$000 réis que na commenda de Proença tinha Thomé Furtado de Mendonça, a qual é de D. Francisco de Menezes.—De 13 de maio de 1660. 167

Mercê a D. Maria Vidal, viuva de Garcia Soares Coutinho, de 40$000 réis de tença nas obras pias, e para seu sobrinho Antonio Marques de Carvalho da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 8 de maio de 1660. 167 *v*

Mercê a Francisco Coelho de Aroche, do habito de Sant'Iago a titulo do Forte de Trouno, limite de Setubal, em que succedeu a seu pae, João Coelho Aroche.—De 8 de maio de 1660. 167 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, filho de Gonçalo Serrão da Costa, natural de Lisboa, da commenda de 120$000 réis, á conta dos quaes se lhe farão effectivos 60$000 réis entrando nelles os 20$000 réis da promessa que teve do primeiro despacho.—De 10 de maio de 1660. 168

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, filho de Gonçalo Serrão da Costa, natural de Lisboa, consignando os 60$000 réis effectivos nos bens que apontou pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo.—De 29 de maio de 1660. 168

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, consignando-lhe os 60$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 29 de maio de 1660. 168

Folhas

Mercê a Francisco da Silva Pereira, filho de João da Silva, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda effectiva que se lhe consignarão nos bens que o Marquês de Castello Rodrigo tinha nas Ilhas dos Açores. — De 11 de maio de 1660. 168

Mercê a Francisco da Silva Pereira, filho de João da Silva, natural de Lisboa, do habito de Christo com 40$000 réis de renda effectiva, consignados no rendimento dos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas; e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma sua irmã. — De 11 de maio de 1660. 168

Mercê a Gil Vaz Lobo, da commenda de S. Pedro junto a Monsão vaga por Ruy Lourenço de Tavora, lotada em 180$000 réis, declarando que se esta tiver diminuição por ser occupada pelo inimigo, se lhe dará outra de dobrada lotação, em virtude do seus largos serviços praticados no Alemtejo, Beira, Trás-os-Montes e outros. — De 13 de maio de 1660. 168 *v*

Mercê a Christovam da Costa, filho de Francisco Alvares da Costa, natural da Ilha da Madeira, de 50$000 réis de renda, fazendo-se-lhe 25$000 réis effectivos e com o habito de Christo. — De 8 de maio de 1660. 169 *v*

Mercê a Manuel de Brito, filho de Sebastião Parvi de Brito, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, em satisfação dos seus serviços e dos de seu pae como provedor-mór da Fazenda Real do Estado do Brasil. — De 11 de maio de 1660. 170

Mercê a Manuel de Brito Lobo, filho de Sebastião Parvi de Brito, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 11 de maio de 1660. 170 *v*

Mercê a Manuel da Costa Pessoa, natural de Coimbra, filho de Antonio Homem Pessoa, de 60$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, em substituição de outros despachos, e consignados nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, situados nas Ilhas dos Açores. — De 18 de maio de 1660. 170 *v*

Mercê a Christovam da Costa, filho de Francisco Alvares da Costa, natural da Ilha da Madeira, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda, de que tinha promessa. — De 18 de maio de 1660. 171

Mercê a Manuel da Costa Pessoa, filho de Antonio Homem Pessoa, natural de Coimbra, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão effectiva que lhe nomearão nos bens, que o Marquês de Castello Rodrigo tinha nas Ilhas dos Açores. — De 18 de maio de 1660. 171

Mercê a Aires de Figueiredo, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem. — De 15 de maio de 1660. 171 *v*

Mercê a Aires de Figueiredo, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 17 de maio de 1660. 171 *v*

Mercê a D. Catarina Fontoura, casada com Diogo Carneiro Fontoura, açafate da Casa Real, de 100$000 réis de renda logo effectivos, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu marido e de mais 60$000 réis de renda effectiva para o filho que nascer d'aquelle matrimonio — De 14 de maio de 1660. 171 *v*

Folhas

Mercê a D. Catarina Fontoura, casada com Diogo Carneiro Fontoura, consignando os 160$000 réis de renda effectivos, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 1 de junho de 1660. 172

Mercê a Antonio de Saldanha, natural do concelho de Besteiros, filho de Baltasar de Almeida de Saldanha, de 50$000 réis de renda consignados nos bens do Marquês de Castello Rodrigo sitos nas Ilhas dos Açores.—De 17 de maio de 1660. 172

Mercê a Lourenço de Sousa e Menezes, filho de Aleixo de Sousa e Menezes, de uma commenda effectiva do lote de 300$000 réis, com a condição de que por morte de sua mulher D. Joana fique ao filho que tiverem, e na falta d'elle á filha, e que D. Joana, vivendo mais que seu marido, goze os rendimentos da commenda em sua vida, e lhe aumente numa vida mais nos bens que tem da coroa e Ordens para a filha que ficar do mesmo matrimonio, ficando-lhe livre o alvará de 200$000 réis de renda nos bens da coroa.—De 12 de maio de 1660. 172 *v*

Mercê a Lourenço de Sousa e Menezes, filho de Aleixo de Sousa e Menezes, consignando os 300$000 réis da promessa de commenda, que teve por outro despacho, no rendimento da folha da aposentadoria e mostrando desistencia de D. Margarida de Vilhena, sua sogra, os quaes 300$000 réis desfrutará emquanto não for provido da commenda do mesmo lote de sua promessa.—De 23 de julho de 1661. 172 *v*

Mercê a Pedro Sanches Farinha, de uma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, para seu filho Antonio Sanches Farinha, com a condição de que, quando se houver de lhe nomear a commenda, se lotará no que for justo, e emquanto assim se não fizer, logrará 40$000 réis de renda effectiva.—De 19 de maio de 1660. 172 *v*

Mercê a Antonio Soares Farinha, filho de Pedro Sanches Farinha, consignando os 40$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho feito a seu pae nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 28 de maio de 1660. 173

Mercê a Antonio Sanches Farinha, filho de Pedro Sanches Farinha, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem de Christo, de que tinha promessa.—De 19 de maio de 1660. 173

Mercê a Maria Telles de Menezes, passando os 200 réis diarios e um pão que tem para suas quatro filhas, do que se lhe passará alvará.—De 24 de maio de 1660. 173

Mercê a Simão Jorge, filho de Miguel Simões, natural da comarca da Esgueira, de uma praça morta, emquanto não vagar algum officio em que possa ser collocado, em virtude de serviços prestados em que chegou a inutilizar-se.—De 25 de maio de 1660. 173

Mercê a Antonio de Mendonça, Presidente da Mesa da Consciencia e Ordens, da administração de uma capella da Coroa, em razão de umas terras que no limite de Villa Longa partem com outras de um seu quintal, pertencentes á mesma capella, com obrigação de cumprir os encargos e de fazer o tombo dos bens d'ella, podendo esta mercê ser feita a outrem.—De 25 de maio de 1660. 173 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Sousa da Silva, de que não tendo filho fique a commenda do Casal, da Ordem de S. Bento de Avis, por successão a sua filha e de sua mulher D. Joana de Mendonça, para quem com ella casar á qual commenda se porão 100$000 réis de pensão para a mesma sua mulher, e que a commenda que tem, de S. Martinho do Bispo, da Ordem de Christo, fique para o filho mais velho com 100$000 réis de pensão para as filhas do mesmo Manuel de Sousa.—De 24 de maio de 1660. 173 *v*

Mercê a Sebastião Ribeiro de Vargas, natural de Ceia, filho de Antonio Dias, de 20$000 réis de pensão effectiva consignados em alguma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 22 de maio de 1660. 174

Mercê a Sebastião Ribeiro de Vargas, filho de Antonio Dias, natural de Ceia, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão effectiva em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de maio de 1660. 174

Mercê a Antonio de Castelbranco e Almeida, natural de Viseu, filho de Antonio de Arvellos, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 40$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis.—De 22 de maio de 1660. 174 *v*

Mercê a Antonio de Castelbranco e Almeida, filho de Antonio de Arvellos, natural de Viseu, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de maio de 1660. 174 *v*

Mercê a Antonio de Siqueira Varejão, natural do logar de Maçada, termo de Villa Real, de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes 50$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para uma sua filha, conforme a pessoa com quem casar.—De 24 de maio de 1660. 174 *v*

Mercê a Antonio de Siqueira Varejão, filho de Antonio Luis, natural de Maçada, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 24 de maio de 1660. 175

Mercê a Berta da Costa, filha de Duarte do Basto e Filipa da Costa, de 40$000 réis de tença nas obras pias, e de um officio de justiça, fazenda ou guerra para quem com ella casar, tudo por serviços de seu pae como marinheiro, sóta-piloto e piloto-mór de uma das armadas da Costa.—De 26 de maio de 1660. 175

Mercê a D. Margarida da Silva, neta do Conde D. Diogo de Castro, e religiosa no mosteiro da Esperança, para que possa arrecadar pelos rendimentos da portagem de Elvas, os 60$000 réis da doação que foi feita ao mesmo seu avô, para ella em sua vida.—De 28 de maio de 1660. 175 *v*

Mercê a Manuel de Ataide Neto, passando para sua meia irmã Francisca Ribeiro os mesmos 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos para os ter a pessoa com quem casar com o habito da mesma Ordem, em razão de ter mudado de estado passando a religioso.—De 7 de junho de 1660. 175 *v*

Mercê a Nicolau Monteiro, mestre de El-Rei, Bispo da Guarda, de 20$000 réis de pensão no Bispado do Porto, com o habito de Christo, para seu parente Gaspar Rebello Moutinho.—De 2 de junho de 1660. 176

Folhas

Mercê a Gaspar Rebello Moutinho, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão no Bispado do Porto de que tinha promessa.— De 2 de junho de 1660. 176

Mercê a Manuel Alvares Romeiro, consignando-lhe os 20$000 réis de tença com o habito de Christo, que tinha por outro despacho, no almoxarifado de Mazagão. —De 5 de junho de 1660. 176

Mercê a Manuel Alvares Romeiro, para que a consignação que se lhe fez, por outro despacho, de 20$000 réis effectivos de sua promessa, se cumpra e tenha effeito sem embargo de clausula alguma.—De 3 de março de 1662. 176

Mercê a Baltasar de Sousa, alcaide-mór da villa de Aguiar, de uma commenda do lote de 100$000 réis servindo elle mais dois annos o logar de capitão de cavallaria, de trás da serra de Penaguião.—De 7 de junho de 1660. 176 *v*

Mercê a Rui Fernandes de Almada para que lhe succeda, por morte, nos bens que possue da coroa, e Ordens, seu filho mais velho e no officio de Provedor da Casa da India, de que é proprietario, um dos filhos que elle escolher, e, por mercê nova, de mais uma vida nos bens da coroa e Ordens que tem, para filho legitimo de seu filho Christovam de Almada.—De 10 de junho de 1660. 176 *v*

Mercê a D. Maria Antonia de Mello, viuva de Clemente da Cunha, dos 20$000 réis de tença que vagaram por morte de sua irmã D. Joana de Mello, para os legar durante sua vida.—De 10 de junho de 1660. 176 *v*

Mercê a Inês de Jesus, filha de Alberto Serrão, de um moio de trigo de renda e 20$000 réis de tença nas obras pias que vagaram por fallecimento de seu pae.—De 12 de junho de 1660. 177

Mercê a D. Luis da Costa, de uma commenda do lote de 10$000 réis, e do habito de Christo, e emquanto não entrar na posse da mesma commenda, se lhe darão 120$000 réis de renda effectiva, em alguma das commendas da Ordem, os quaes 120$000 réis se lhe consigna nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, nas Ilhas dos Açores.—De 11 de junho de 1660. 177

Mercê a D. Luis da Costa, filho de D. Antonio da Costa, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 200$000 réis, de que tinha promessa.—De 11 de junho de 1660. 177 *v*

Mercê á Condessa da Calheta, religiosa carmelita descalça professa, para que em sua vida administre e logre as saboarias do sabão branco da cidade de Lisboa, ficando reservados no rendimento d'ellas 300$000 réis de pensão para se repartirem por soldados benemeritos, dos quaes 300$000 réis se consignam 100$000 réis a D. Luis de Menezes e os restantes 200$000 réis a Gil Vaz Lobo.—De 9 de junho de 1660. 178

Mercê a D. Rodrigo de Menezes, regedor da justiça e Casa da Supplicação, de 300$000 réis de tença, cada anno em sua vida, pagos nos almoxarifados ou casas de direitos reaes da cidade de Lisboa, pelos seus bons serviços e por constar ter poucos meios por ser filho segundo da casa de seus paes.—De 14 de junho de 1660. 178

Folhas

Mercê a Manuel de Mello, filho de Luis de Mello, porteiro-mór, da alcaidaria-mór de Campo Maior e das saboarias de Moura, e que tenha 1:000 cruzados de renda, acrescentando-lhe a mercê que já tivera mas de que não tirou portaria, da promessa da commenda de 300$000 réis com a declaração de que, faltando-lhe alguma cousa depois de avaliada juntamente o que a alcaidaria-mór e saboarias renderem, se lhe perfaça nas cousas que houver logar e que, para dois seus criados, se lhe faça promessa de dois logares de justiça ou fazenda.—De 12 de junho de 1660. 178

Mercê a Manuel de Mello, filho de Luis de Mello, porteiro-mór, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 1:000 cruzados, de que tinha promessa.—De 12 de junho de 1660. 178 *v*

Mercê a André de Almeida da Fonseca, filho de Diogo da Fonseca de Almeida, do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, de que se lhe havia feito promessa.—De 17 de junho de 1660. 179

Mercê a Antonio Fiuza, natural de Villa Nova da Cerveira, filho de André Alvares, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 30$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para elle mesmo.—De 15 de junho de 1660. 179

Mercê a Antonio Fiuza, filho de André Alvares, natural de Villa Nova da Cerveira, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 15 de junho de 1660. 179

Mercê a Pedro Lobato de Abreu, de 60$000 réis de renda, constando que perdeu os 50$000 réis que se lhe tinham consignado pelos seus serviços na quinta de Santo Amaro de Beja, termo de Monsão.—De 16 de junho de 1660. 179 *v*

Mercê a Pedro Lobato de Abreu, consignando por conta dos 60$000 réis, que teve por outro despacho, 40$000 réis de juro, que vagou de D. Paulo da Gama, e que foi de Nuno Dias Mendes de Brito, sitos no almoxarifado da Guarda.—De 19 de janeiro de 1661. 179 *v*

Mercê a João de Amaral de Albuquerque, do fôro de fidalgo com moradia ordinaria e fazendo-lhe effectiva a promessa que tinha de 20$000 réis com o habito, de que é professo, por outro despacho, em virtude dos serviços de seu tio João Alves Moutinho, e por consideração a outro seu tio Nicolau Monteiro e Leite, Bispo da Guarda, e acrescentando-lhe mais 30$000 réis ficando sendo ao todo 50$000 réis.—De 16 de junho de 1660. 179 *v*

Mercê a João do Amaral de Albuquerque, de consignar, os 50$000 réis effectivos, declarados noutra portaria por mercê a seu tio Nicolau Monteiro, Bispo eleito da Guarda, nas tenças vagas da Alfandega do Porto.—De 25 de junho de 1660. 180

Mercê a D. Vasco Mascarenhas, Conde de Obidos, para poder lograr, em sua vida, os 200$000 réis de tença, que segundo o padrão que lhe foi passado de 1:000 cruzados, vagarão logo que chegue ao Reino vindo da India, onde tinha ido como Vice-Rei.—De 11 de junho de 1660. 180

Mercê a Francisca de Andrade, viuva do licenciado Francisco Tavares da Cunha, tendo respeito aos serviços prestados ás letras por seu marido, casando sua filha mais velha D. Marianna de Andrade, com pessoa de letras, será agraciado conforme suas aptidões.—De 12 de junho de 1660. 180

Folhas

Mercê a Antonio da Gama Nunes, de 20$000 réis de tença effectiva consignada em bens de confiscados ou ausentes, para seu sobrinho Francisco Sueiro da Gama filho de Manuel Rodrigues da Costa, os ter com o habito de Christo, em virtude de serviços prestados pelo mesmo seu tio.—De 17 de junho de 1660. 180 *v*

Mercê a Francisco Sueiro da Gama, filho de Manuel Rodrigues da Costa e sobrinho de Antonio da Gama Nunes, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de tença effectiva em bens de confiscados e ausentes, de que tinha promessa.—De 17 de junho de 1660. 180 *v*

Mercê ao Conde de Castello Melhor, João Rodrigues de Vasconcellos e Sousa, de se lhe fazerem effectivos os 500$000 réis de renda que a casa tinha de promessa, ou a parte d'ella se for possivel a quem tocar, e para ajuda de seus alimentos 200$000 réis.—De 14 de junho de 1660. 180 *v*

Mercê ao Conde D. João Mascarenhas, mordomo-mór da Rainha, para Manuel Coelho de Arzilla, concedendo que nelle possa, sem prejuizo de terceiro, transferir 30$000 réis de pensão do rendimento da sua commenda de Mertola e os ter com o habito de Sant'Iago.—De 17 de junho de 1660. 181

Mercê a Manuel Coelho de Arzilla, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 30$000 réis de pensão em commenda de mestrado da mesma Ordem, cuja mercê foi feita com consentimento de D. João Mascarenhas commendador da mesma commenda.—De 17 de junho de 1660. 181

Mercê a Alvaro da Silva, natural de Torres Vedras, filho de Domingos Pires, da promessa da capella, de 20$000 réis até 30$000 réis, e de um logar de cirurgião do numero e mais da promessa de officio da justiça ou fazenda para casamento de uma sua filha.—De 21 de junho de 1660. 181

Mercê a Alvaro da Silva, natural de Torres Vedras, filho de Domingos Pires, declarando justa a mercê do habito que pediu, por servir de cirurgião-mór do partido de Riba Côa da provincia da Beira.—De 21 de junho de 1660. 181 *v*

Mercê a Manuel Fernandes Rebello, de uma praça morta no Algarve ou onde a houver vaga, por varios serviços.—De 19 de junho de 1660. 181 *v*

Mercê a Estevam Teixeira Pimentel, natural de Aveiro, filho de Manuel Pereira, do habito de Christo, com promessa de 20$000 réis de pensão, para casamento de sua filha, e tendo a pessoa com quem case approvação de El-Rei.—De 21 de junho de 1660. 181 *v*

Mercê a D. Jorge Henriques, de lhe consignar os 100$000 réis que faltavam por nomear da promessa que teve por outro despacho, de commenda de 200$000 réis, nos sobejos que houver na Alfandega da Ilha da Madeira depois de paga a folha e mais consignações, os quaes 100$000 réis gosará emquanto não for provido da commenda de sua promessa.—De 22 de junho de 1660. 182

Mercê a João de Oliveira de Amorim, natural de Aveiro, filho de Gonçalo Ferraz Barreto, da promessa do officio de justiça ou fazenda e de 300$000 réis de renda que serão situados no rendimento dos bens de Manuel Garcia Mascarado, ausente do Reino.—De 21 de junho de 1660. 182

Mercê a Inacio da Camara Leme, do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, em satisfação de seus serviços por ter servido mais um anno o cargo de tenente-general do governador da Ilha da Madeira.—De 22 de junho de 1660. 182 *v*

Folhas

Mercê a Simão Rodrigues Moreira, natural de Lagos, filho de Antonio Moreira de Barbuda, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com condição de que dos 40$000 réis se lhe farão 20$000 réis effectivos.— De 22 de junho de 1660. 182 *v*

Mercê a Simão Rodrigues Moreira, filho de Antonio Moreira de Barbuda, natural de Lagos, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa, fazendo-se-lhe já 20$000 réis effectivos.—De 22 de junho de 1660. 183

Mercê a João da Silva Barbosa, de 50$000 réis de renda ou pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, effectivos, com o habito da mesma Ordem, com a condição de que dos mesmos 50$000 réis poderá testar 20$000 réis ficando-lhe os dois moios de trigo nos almoxarifados do reino e os 40$000 réis de renda effectiva, com que havia sido despachado, á conta dos quaes se lhe tinha consignado 33$000 réis em bens de ausentes, e se voltar a receber os 33$000 réis nos termos de Valladares e Mourão se lhe abaterão dos 50$000 réis.—De 11 de junho de 1660. 183 *v*

Mercê a João da Silva Barbosa, consignando os 50$000 réis effectivos de sua promessa de renda effectiva nos dizimos do trigo da Ilha de S. Miguel.— De 7 de maio de 1661. 184

Mercê a João da Silva Barbosa, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda effectivos, dos quaes tinha promessa.—De 11 de junho de 1660. 184

Mercê ao dr. Fernão Sardinha do Couto, medico da Camara, da tença, que elle tem, com o habito de Christo da mesma Ordem, para um seu filho, pelos serviços prestados durante bastante tempo na Casa Real e em algumas jornadas.—De 22 de junho de 1660. 184

Mercê a Francisco de Ornellas da Camara, de que a commenda que tem de S. Salvador de Pena Maior fique por sua morte a seu filho, e de mais a promessa de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu filho Manuel Paim de Sousa, por serviços prestados em campanha, tendo chegado a lançar-se ao mar dizendo: que antes queria morrer afogado que ficar captivo dos castelhanos.—De 24 de junho de 1660. 184

Mercê a Brás de Ornellas da Camara, filho de Francisco de Ornellas da Camara e neto de Francisco da Camara Paim, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de S. Salvador de Pena Maior, em que ha de succeder a seu pae.—De 24 de junho de 1660. 184 *v*

Mercê a Francisco de Ornellas da Camara, avisando-o de que se continuar seus serviços com o mesmo zêlo e dedicação se lhe despachará o requerimento sobre a capitania da villa de Praia.—De 24 de junho de 1660. 185

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, de consignar os 6$000 réis que restam da sua promessa, que teve por outro despacho, nos outros 6$000 réis que elle paga da administração, que traz, da fazenda de Gabriel de Pinto, ausente do Reino.—De 25 de junho de 1660. 185

Mercê a Inês Sambrana, de 20$000 réis de tença pagos na obra pia, por haverem retirado da praça de Olivença depois de sua tomada, abandonando ali seus bens.—De 23 de junho de 1660. 185

Folhas

Mercê a Maria Mendes Cabeça, de 20$000 réis de tença na obra pia, por haver retirado da praça de Olivença, depois de sua tomada, abandonando ali seus bens.—De 23 de junho de 1660. 185

Mercê a D. Francisco Manuel de Albuquerque, da commenda de S. Mamede de Troviscozo, que vagou por fallecimento de seu irmão Jeronimo Manuel.—De 22 de junho de 1660. 185

Mercê a Francisco Brandão, filho de Jeronimo Brandão Pereira, para seu filho mais velho Diogo Brandão, da promessa da commenda que o segundo tem de lote de 200$000 réis e de 50$000 réis emquanto nelle não entrar de renda effectiva, e para seu filho segundo, Jeronimo Brandão, 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito de Christo.—De 26 de junho de 1660. 185

Mercê a Diogo Brandão, filho mais velho de Jeronimo Brandão Pereira, mandando lançar-lhe o habito de Christo a titulo de uma commenda da mesma Ordem do lote de 200$000 réis de que seu irmão Francisco Brandão tinha promessa, com 50$000 réis de renda effectiva, emquanto nella não entrar, com obrigação de servir dois annos nas frontreiras.—De 17 de agosto de 1660. 185 *v*

Mercê a Jeronimo Brandão, filho segundo de Jeronimo Brandão, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 26 de julho de 1660. 185 *v*

Mercê a João do Crato da Fonseca, de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 120$000 réis, a cujo titulo lhe manda lançar o habito de Christo, e emquanto não entrar na commenda tenha 80$000 réis de renda effectiva, e do fôro de fidalgo com a moradia ordinaria, servindo um anno nas fronteiras, os quaes 80$000 réis lhe serão logo consignados no rendimento da commenda da Idanha que vagou de D. Antonio de Alcaçova.—De 30 de junho de 1660. 185 *v*

Mercê a João do Crato da Fonseca, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 120$000 réis, de que tinha promessa.—De 30 de junho de 1660. 186

Mercê a Antonio Raposo da Silveira, acrescentando 20$000 réis aos 30$000 réis que já tinha por outro despacho, sendo ao todo 50$000 réis pagos nas minas da capitania de S. Vicente, de maneira que rendam de 300:000 cruzados para cima, em consideração a ser morador na capitania de S. Paulo.—De 3 de julho de 1660. 186 *v*

Mercê a Manuel Lobo da Silva, de acrescentar a promessa de commenda, que já tinha por outro despacho, a 300$000 réis, com a condição de que os 100$000 réis que de novo acrescem se lhe consignem emquanto houver logar, e que esta mesma mercê passe logo a seu filho Luis Lobo da maneira que tinha sido feita a seu pae.—De 29 de junho de 1660. 186 *v*

Mercê a Luis Lobo da Silva, passando-lhe os despachos necessarios para entrar na posse do que foi concedido a seu pae Manuel Lobo da Silva por este não haver, em sua vida, tirado alvará das referidas mercês.—De 31 de março de 1662. 187

Mercê Luis Lobo da Silva, filho de Manuel Lobo da Silva, mandando lançar-lhe o habito de Christo, a titulo de uma commenda de lote de 300$000 réis da qual lhe fez mercê de promessa.—De 29 de junho de 1660. 187

Folhas

Mercê a Francisco da Silveira Vellez, filho de Francisco Ferreira da Silveira, dos 60$000 réis, com o habito de Christo, que seu pae tinha, e de mais 40$000 réis de renda pagos nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores. — De 3 de julho de 1660. 187 *v*

Mercê a Francisco da Silveira Vellez, filho de Francisco Ferreira da Silveira, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão. — De 3 de julho de 1660. 187 *v*

Mercê a Victorio Zagallo para que os 34$000 réis que faltam para cumprimento dos 50$000 réis da promessa, que teve por outro despacho, se lhe assentem no rendimento dos bens do Marquês de Castello Rodrigo sitos nas Ilhas ou na cidade de Lisboa. — De 5 de julho de 1660. 188

Mercê a Francisco de Brito Freire, do governo de Pernambuco por tres annos quando acabar seu tempo André Vidal. Esta mercê é-lhe feita, não em satisfação de todos seus serviços, mas em consideração a elles, e quando bem cumpra ser-lhe-hão aumentados seus vencimentos. — De 18 de fevereiro de 1660. 188

Mercê a Francisco Brito Freire, declarando que o governo de Pernambuco, que lhe havia feito por outro despacho, foi em consideração e não em satisfação, de seus serviços. — De 8 de julho de 1660. 188

Mercê a Antonio Rodrigues da Lomba, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de renda de que já lhes havia feito promessa, depois de haver-se justificado que se havia recebido catholicamente, com D. Mariana Pereira Souto Maior, effectuando-se o casamento que com elle tinha contratado. — De 10 de julho de 1660. 188

Mercê a D. Lucas de Portugal, de que por sua morte, fiquem consignados 300$000 réis no rendimento da sua commenda de Fronteira, como pensão para sua mulher D. Filipa de Mello, e não tendo elle filho, e fallecendo estando ao serviço, a commenda passe para um seu sobrinho por elle nomeado, mas não a nomeando nunca em seu sobrinho que está preso, e quando houver de nomear á commenda pela maneira referida, se lhe porá para pessoa ou pessoas a quem for nomeada a pensão de 200$000 réis da mesma commenda. — De 7 de julho de 1660. 188 *v*

Mercê a D. Luis Manuel de Noronha, filho mais velho de D. Alvaro Manuel e neto do Conde da Atalaya, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem, por serviços. — De 9 de julho de 1660. 188 *v*

Mercê a D. Luis Manuel de Noronha, filho mais velho de D. Alvaro Manuel e neto do Conde da Atalaya, de lançamento do habito de Sant'Iago para o ter com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa. — De 9 de julho de 1660. 188 *v*

Mercê a Antonio Luis de Azevedo, de 100$000 réis de renda, dos quaes se farão 60$000 réis effectivos em alguns bens que apontar, e para resto 40$000 réis nos bens que se cobram pelos contos do reino e casa. — De 12 de julho de 1660. 188 *v*

Mercê a Antonio Luis de Azevedo, consignando os 60$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho, no rendimento dos bens do Marquês de Castello Rodrigo sitos nas Ilhas dos Açores. — De 28 de fevereiro de 1661. 189

Folhas

Mercê a Diogo de Brito do Rio, filho de Manuel de Brito, de 50$000 réis de renda effectiva, com o habito de Christo.—De 12 de julho de 1660. 189

Mercê a Diogo de Brito do Rio, filho de Manuel de Brito, consignando dos 50$000 réis de renda effectivos que teve por outro despacho, 20$000 réis nos bens de Vicencia Manuel, sitos em Evora, e que tem por administrador Bento de Azambuja.—De 26 de setembro de 1660. 189 *v*

Mercê a Diogo de Brito do Rio, filho de Manuel de Brito, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de renda effectiva, de que tinha promessa.—De 12 de julho de 1660. 189 *v*

Mercê a Gonçalo de Sousa Rego, filho de Gonçalo do Rego de Carvalho, natural da villa de Basto, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem.—De 8 de julho de 1660. 189 *v*

Mercê a Gonçalo de Sousa Rego, filho de Gonçalo do Rego de Carvalho, natural da villa do Basto, de lançamento do habito de Sant'Iago com 30$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 8 de julho de 1660. 189 *v*

Mercê a Leonor de Torres de Ribeira, religiosa no convento de S. Dinis de Odivellas, de 20$000 réis de tença, em sua vida, pagos nalgum dos almoxarifados ou casas de direitos reaes, que lhe pertencem por seu irmão Fernão Torres de Ribeira.—De 12 de julho de 1660. 190

Mercê a D. Catarina de Macedo, viuva do dr. Domingos Rodrigues de Macedo, que foi desembargador da Casa da Supplicação, de 40$000 réis de tença, em sua vida, pagos nos almoxarifados do Reino ou casas de direitos reaes de Lisboa, em consideração aos serviços de seu fallecido marido.—De 19 de junho de 1660. 190

Mercê a D. Pedro Mascarenhas, da commenda que vagou por D. Francisco de Sá, lotada em 100$000 réis consignados nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, alem de outra promessa de commenda do lote de 200$000 réis.—De 17 de julho de 1660. 190

Mercê a Francisco Vaz, natural de Assumar, filho de Agostinho Vaz, de uma praça morta, pelos serviços prestados em Arronches, Ouguella, Assumar, etc, tendo perdido o braço direito por uma bala.—De 17 de julho de 1660. 190 *v*

Mercê a João de Sousa, filho de Antonio de Sousa, de um officio de justiça ou fazenda, pela promessa que havia sido feita a seu pae, mas isto por reclamação de seu tutor João de Saraiva de Victoria.—De 19 de julho de 1660. 190 *v*

Mercê a Sebastião Pereira do Lago, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, entre outros serviços por não faltar ás obrigações herdadas de seu pae e servir de exemplo aos soldados.—De 17 de julho de 1660. 190 *v*

Mercê a Sebastião Pereira Lago, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 17 de julho de 1660. 191

Folhas

Mercê a Heitor Pinto de Almeida, de capella de 20$000 réis de renda, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, o que lhe pertence por acção dos serviços de seu sogro Antonio Cardia, e tendo elle chegado a comprar, com seu dinheiro, carretas, polvora, balas e outras munições para provimento dos que estavam de guarda ao reduto da villa de Povoa. — De 17 de julho de 1660. 191

Mercê a João de Valhasco, natural do logar de Safara, filho de Pedro Fernandes, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, para as pessoas que casarem com suas filhas como retribuição de seus grandes serviços.— De 19 de julho de 1660. 191 *v*

Mercê a D. Maria da Cunha, viuva de Pedro Velho de Carvalho, de 30$000 réis de tença pagos na obra pia, e para seu filho Francisco Carvalho de Lacerda, 20$000 réis de pensão em alguma das commendas de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, tudo pelos relevantes serviços prestados por seu pae, no Brasil, Montijo, Campo Maior, etc., em praça de soldado a alferes.— De 19 de julho de 1660. 191 *v*

Mercê a Francisco Carvalho de Lacerda, filho de Pedro Velho de Carvalho, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.— De 19 de julho de 1660. 192

Mercê a Damiana de Pareja e Peralta, viuva de Thomás Garcia de Azevedo, governador da fortaleza de S. Sebastião de Caparica, a quem era dado 300 réis diarios para seu sustento pagos do soldo de seu marido, por sua morte 100 réis diarios, pagos tambem do mesmo dinheiro, por fr. João de Pareja, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ser o unico herdeiro dos dois.— De 17 de julho de 1660. 192

Mercê a Domingos Coelho Reydono, de 60$000 réis de renda effectivos em algumas cousas por elle apontadas, para os ter com o habito da Ordem de Christo.— De 21 de julho de 1660. 192

Mercê a Domingos Coelho Reydono, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de renda effectivos, de que tinha promessa.— De 21 de julho de 1660. 192

Mercê a Maria Henriques, viuva de João Machado, e para alimento de seus filhos, de 60$000 réis de tença nas obras pias, e para casamento de sua filha a promessa de um officio de justiça ou fazenda, e para que quando o filho sirva se lhe pague a parte que lhe cabe, cujos despachos se deram por acção dos serviços do mesmo João Machado, no Brasil e em Olivença.— De 17 de julho de 1660. 192 *v*

Mercê a Jorge de Cabedo de Vasconcellos, filho de Miguel de Cabedo de Vasconcellos, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu filho José de Cabedo de Vasconcellos, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis. — De 30 de junho de 1660. 192 *v*

Mercê a José de Cabedo de Vasconcellos, filho de Manuel de Cabedo de Vasconcellos, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa. — De 30 de junho de 1660. 193

Mercê a Luisa de Moura, de 30$000 réis de tença nas obras pias, a quem ficou pertencendo metade da acção de seus fallecidos, marido Domingos dos Reis e filho Manuel dos Reis.— De 21 de julho de 1660. 193

Folhas

Mercê a Francisco Correia da Silva, de uma alcaidaria-mór, e para que se lhe assente a promessa que já tinha de 300$000 réis, por serviços já prestados, mais 200$000 réis, e se lhe farão effectivos o mais que possa ser. — De 21 de julho de 1660. 193 *v*

Mercê a Francisco Correia da Silva, consignando os 300$000 réis da promessa de pensão effectiva, que teve por outro despacho, nos bens que houver e forem sequestrados a D. Fernando Telles. — De 26 de agosto de 1660. 193 *v*

Mercê a Francisco Correia da Silva, nomeando-o na commenda da Uxaria da Ordem de Sant'Iago que vagou de Gaspar Gonçalves Arcos, e que se lhe faz no que se averiguar que ella renda. — De 14 de março de 1661. 193 *v*

Mercê a Francisco Correia da Silva, declarando-lhe que a commenda em que foi nomeado se chama da Choupparia e não da Uxaria. — De 5 de maio de 1661. 193 *v*

Mercê D. Henrique de Portugal, filho de D. João de Portugal e neto de D. Luisa de Vilhena e de D. Manuel de Portugal, para lograr o prazo dos casaes da Fairro e Marta Anvez, emquanto não for provido de 140$000 réis de renda em pensões ou beneficios. — De 27 de julho de 1660. 194

Mercê a Diogo de Paiva de Andrade, prorogando por mais dois annos a licença para poder nomear a commenda que tivera por outro despacho, com 60$000 réis de pensão, não rendendo ella mais de 200$000 réis. — De 29 de julho de 1660. 194

Mercê ao capitão Jeronimo de Baiça e Chaboru, de consignar-lhe os 30$000 réis que faltam para cumprimento dos 50$000 réis de sua promessa, nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores, do que se lhe havia feito mercê por haver embarcado para o Brasil na armada que foi soccorrer aquelle Estado. — De 12 de agosto de 1660. 194

Mercê a Luisa Maria, por renuncia de Anna Cerqueira Aranha, de um officio de justiça ou guerra, conforme a pessoa com quem casar, e da promessa de uma capella da coroa, por a acção lhe pertencer de João Cerqueira, já fallecido, e por serviços prestados como alcaide-mór e mirabo da fortaleza de Diu, etc. — De 12 de agosto de 1660. 194 *v*

Mercê a Francisco da Gama, natural de Cabeço de Vide, filho de Gomes de Paiva Godinho, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e mais que d'esses 40$000 réis se lhe farão já 20$000 réis effectivos, tudo não só pelos seus serviços prestados nas fortalezas da India, chegando mesmo á fome, como tambem lhe pertencer pelos serviços de seu tio Afonso da Gama. — De 12 de agosto de 1660. 194 *v*

Mercê a Francisco da Gama, filho de Gomes de Paiva Godinho, natural de Cabeço de Vide, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem. — De 12 de agosto de 1660. 194 *v*

Mercê a Gonçalo Gil, natural de Guimarães, filho de Lourenço Ribeiro, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão já 20$000 réis effectivos e mais da capitania do forte de S. João de Albuquerque, em Pernambuco, por tempo de tres annos, com a clausula de que servindo bem se lhe prolongará o prazo, tudo pelos serviços prestados no Estado do Brasil, desde soldado até capitão. — De 18 de agosto de 1660. 195

Folhas

Mercê a Gonçalo Gil, filho de Lourenço Ribeiro, natural de Guimarães, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem.—De 18 de agosto de 1660. 195

Mercê a D. Francisco de Sousa, Conde do Prado, filho de D. Antonio de Sousa, de uma vida mais em tudo que possue de bens da coroa e Ordens, sendo os da coroa para seu filho mais velho, e os das Ordens para os nomear nos filhos que quiser, mais de uma commenda de 300$000 réis de lote, e do alvará de dama para sua filha, de 500 cruzados de pensão nos Bispados vagos, com a condição de que, vagando cousas de beneficios da coroa ou ausentes, se lhe fará effectiva a pensão, não só pelos seus serviços prestados em Setubal, Evora, Beja, Africa e Brasil, como tambem pelos de seu pae e seu tio Rui de Mello da Silva.—De 15 de agosto de 1660. 195 *v*

Mercê a D. Francisco de Sousa, Conde do Prado, filho de Antonio de Sousa e sobrinho de Rui de Mello e Silva, consignando os 300$000 réis, que teve por outro despacho, nos crescimentos dos bens, que se arrendaram, do Marquês de Castello Rodrigo, nas Ilhas dos Açores, sem prejudicar a parte que estiver destinada para o administrador.—De 20 de agosto de 1660. 196

Mercê a Brites Barbosa, viuva de Francisco de Brito, de 20$000 réis de renda e promessa para alimento de suas filhas, e para uma d'ellas um officio de justiça ou fazenda conforme a pessoa com quem casar, pelos serviços prestados na provincia do Minho, pertencendo-lhe só metade da sua acção, e a outra a tres filhos nascidos durante o matrimonio.—De 18 de agosto de 1660. 196

Mercê a Brites Barbosa, viuva de Francisco de Brito, consignando os 20$000 réis da sua promessa, que teve por outro despacho, no juro que apontou de 60$000 réis que está vago por morte de D. Paulo da Gama Silvado, no almoxarifado da Guarda, em cuja folha o tinha Nuno Dias Mendes de Brito, ausente em Castella.—De 2 de dezembro de 1660. 196

Mercê a Carlos Botelho, de uma praça morta, em qualquer das fortalezas da barra da cidade de Lisboa, com a clausula de que, quando apresentar documentos e justificados, lhe será feita a mercê que merecer.—De 19 de agosto de 1660. 196 *v*

Mercê a Martim Correia da Silva, filho de Henrique Correia da Silva, do Conselho de Estado e vedor da Fazenda Real, da licença para poder nomear em uma de suas filhas ou filhos as duas commendas de Santa Maria de Tavira e S. Pedro de Marialva, de que é provido, com obrigação de servir dois annos nas fronteiras, o filho ou genro que lhe houver de succeder na commenda de maior lote, e para que por morte possa juntar as mercês que tem de 200$000 réis de renda para sua mulher D. Violante de Albuquerque e não chegando as mercês para tal renda se lhe situará então noutros bens, com declaração de que, quando se tratar dos serviços de suas filhas, e se á hora da sua morte existir seu filho Henrique Correia da Silva ficará a esse neto outra na maior commenda.—De 30 de agosto de 1660. 196 *v*

Mercê a D. Francisca de Noronha, mulher de Bernardo da Silva de Azevedo, de um officio de justiça ou fazenda, que teve por sua mãe, mercê que já havia sido feita a Pedro Cardoso de Almeida, filho de Francisco Cardoso de Almeida, a quem já havia sido feita a nomeação de governador dos fortes de Mombaça e Melinde, pelos serviços de seu dito pae, tanto na India como capitão de um patacho captivo pelos turcos, em poder de quem morreu.—De 28 de agosto de 1660. 197

Folhas

Mercê a João Martins Rebello, de uma escrevaninha de nau da India, de ida e volta, que havia sido concedida a Agostinho Francisco, e que por haver morrido sem testamento foi seguidamente pertencendo, metade a sua mulher Margarida Dias, e a outra metade a sua filha Isabel Francisca, mulher de Romão Mendes, e depois a seu neto Nicolau por penultimo. — De 28 de agosto de 1660. 197

Mercê a D. Francisco Manuel de Albuquerque de lançamento do habito de Christo para o ter a titulo de commenda de S. Mamede de Troviscozo da mesma Ordem. — De 27 de agosto de 1660. 197

Mercê a Francisco Dias Delgado, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços prestados no Brasil e outras partes, e nos ataques contra os hollandezes. — De 30 de agosto de 1660. 198 v

Mercê a Francisco Dias Delgado, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de que tinha promessa. — De 30 de agosto de 1660. 197 v

Mercê a Antonio de Sousa de Menezes, filho de Francisco de Sousa de Menezes, de uma commenda de 200$000 réis do lote, logo effectivos, emquanto não entrar no seu usufruto, 100$000 réis dos quaes lhe serão consignados apontando alguma cousa que se lhe deferir, com a clausula de que a commenda referida se lhe fará logo effectiva, ou a maior parte que possivel for, e assim se lhe concede mais a licença de poder renunciar a commenda que já tinha por outro despacho, em um sobrinho, filho de irmão ou irmã, e que a commenda da Gollegã passe ao filho ou sobrinho que nomear, ficando por sua morte rendendo as commendas os primeiros dois annos para pagamento de dividas. — De 2 de setembro de 1660. 197 v

Mercê a Simão Rodrigues Pereira, natural de Lisboa, filho de Luis Gonçalves, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra e de uma capella de 20$000 réis de lote, por lhe pertencer a acção dos serviços de seu primo João Pinto Pereira, e pelos serviços que prestou nas armadas do general Salvador Correia de Sá e D. Luis de Almeida, que foram ao Rio de Janeiro. — De 20 de setembro de 1660. 198

Mercê a Simão Madeira, natural de Freixo de Espada á Cinta, filho de João Fernandes, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 60$000 réis se lhe farão 30$000 réis effectivos, pelos serviços que prestou em varios pontos do reino e para d'elle, no posto de soldado, sargento, alferes, ajudante, capitão de infantaria e sargento-mór. — De 8 de setembro de 1660. 198 v

Mercê a Simão Madeira, natural de Freixo de Espada á Cinta, filho de João Fernandes, consignando os 30$000 réis effectivos de sua promessa de pensão, que teve por outro despacho, nos dizimos do trigo da Ilha de S. Miguel. — De 9 de maio de 1661. 199

Mercê a Simão Madeira, filho de João Fernandes, natural de Freixo de Espada á Cinta, do lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem que tinha de promessa, sendo 30$000 réis effectivos. — De 6 de setembro de 1660. 199

Mercê a Mécia da Silva, de 50$000 réis de tença na obra pia, e a seu filho Inacio Pereira de Aragão 12$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, de que se havia feito promessa a seu fallecido marido tambem de nome de Inacio Pereira de Aragão. — De 27 de setembro de 1660. 199

Folhas

Mercê a Inacio Pereira de Aragão filho natural do desembargador Luis de Goes de Aragão, de lançamento do habito de Christo, com 12₰000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 27 de setembro de 1660. 199 *v*

Mercê a Jeronimo de Castro de Sá, natural da Torre de Moncorvo, filho de Paulo de Castro, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, e da renda de 70₰000 a 80₰000 réis.—De 30 de setembro de 1660. 199 *v*

Mercê a Margarida Pereira e a sua irmã Maria de Miranda, filhas de Francisco Barbosa de Almeida, já fallecido, de 30₰000 réis de tença a cada uma, e para sua filha mais velha a promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 21 de outubro de 1660. 200

Mercê a João Nunes da Cunha, para por morte de sua mulher Isabel de Borbom passem os 200₰000 réis de tença que por ella vagam para D. Maria Caetana, sua filha.—De 26 de outubro de 1660. 200

Mercê a D. Maria Sardinha, viuva de Jorge de Brito de Andrade, de 40₰000 réis de tença pagos na obra pia; e para seu filho maior Manuel de Andrade de Brito, 40₰000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com habito da mesma Ordem, com a clausula de que servindo na guerra, será occupado nos postos em que couber e para o filho, que disse seguia a igreja, Fernão de Brito de Andrade promessa de 40₰000 réis de pensão, nos Bispados vagos.—De 6 de novembro de 1660. 200 *v*

Mercê a Manuel de Andrade de Brito, filho de Jorge de Brito de Andrade e de D. Maria Sardinha, de lançamento do habito de Christo com 40₰000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 6 de novembro de 1660. 200 *v*

Mercê a D. Maria de Sousa, irmã de Lopo de Sousa, em sua vida, de 60₰000 réis de tença pagos na obra pia, ou de 20₰000 réis em alguma fazenda vaga, e de dois moios de trigo, por renuncia de sua irmã D. Juliana de Sousa.—De 8 de novembro de 1660. 200 *v*

Mercê a D. Mariana de Sousa, consignando os 20₰000 réis de sua promessa, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 12 de maio de 1661. 201

Mercê a D. Margarida da Silva, religiosa no mosteiro da Esperança da cidade de Lisboa, do despacho que manda pagar todos os atrasados de sua tença.—De 26 de novembro de 1660. 201

Mercê a Domingos Ferreira Laborão, irmão de Manuel Ferreira Laborão, da promessa de 20₰000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 4 de dezembro de 1660. 201 *v*

Mercê a Domingos Ferreira Laborão, filho de Manuel Ferreira Laborão, de lançamento do habito de Christo com 20₰000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 4 de dezembro de 1660. 201 *v*

Mercê a Francisco Marinho de Eça, de 50₰000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes 50₰000 réis, se lhe farão effectivos 25₰000 réis, e da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme a pessoa com que sua sobrinha casar, partindo logo para Villa Nova de Mil Fontes.—De 1 de dezembro de 1660. 201 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Marinho de Eça, consignando os 25$000 réis de sua promessa de pensão effectiva, no juro de 40$000 réis sito na Alfandega de Lisboa, e pertencente a D. Maria Brites de Lara que vagou por promoção de Manuel Carvalho.—De 9 de dezembro de 1660. 202

Mercê a Francisco Marinho de Eça, para que se lhe nomeiem os 25$000 réis, que faltam para completar os 50$000 réis que teve por outro despacho, nos bens de confiscados ou ausentes.—De 5 de dezembro de 1663. 202

Mercê a Francisco Marinho de Eça, filho de Silvestre de Sousa Soares, natural de Alcobaça, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem, fazendo-se-lhe 25$000 effectivos.—De 1 de dezembro de 1660. 202

Mercê a Luis de Barbuda de Mello, de 440$000 réis de renda cada anno, de que pagará decima, que lhe serão pagos em uma das vedorias dos exercitos do reino, isto por ter exercido o logar de superintendente da contadoria geral, durante muitos annos, sem vencimento algum.—De 7 de dezembro de 1660. 202

Mercê a Luis de Barbuda de Mello, declarando que possa lograr os 440$000 réis, desde 23 de novembro do anno em que é feita a mercê e que d'este tempo lhe corra o vencimento.—De 15 de dezembro de 1660. 202 *v*

Mercê a Luis de Barbuda de Mello, declarando que o vencimento da mercê dos 440$000 réis, contendos noutra portaria, comece a vencer desde 11 de agosto de 1660.—De 12 de janeiro de 1661. 202 *v*

Mercê a D. Margarida de Vilhena, viuva de João de Saldanha da Gama, para seu filho Luis de Saldanha, da consignação na casa da villa da Bemposta, em substituição da de Villa Real, que vagou para a coroa por Francisco Moniz da Silva, ultimo donatario que d'ella foi, e que segundo se diz teria o rendimento de 320$000 réis.—De 9 de dezembro de 1660. 202 *v*

Mercê a D. Margarida de Vilhena, viuva de João de Saldanha da Gama, para seu filho Luis de Saldanha, consignando na villa de Asequins, o que lhe havia sido consignado, por outro despacho, na villa de Bemposta.—De 1 de agosto de 1662. 203

Mercê a Teodora de Lemos, viuva de André Dias Nobre, da promessa de um officio de justiça ou fazenda e 20$000 réis de renda, para uma filha, depois de seu casamento.—De 17 de dezembro de 1660. 203

Mercê a Manuel da Silva de Barbuda, natural de Aldeia Gallega da Merciana, da promessa de 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe logo effectivos 20$000 réis, o que lhe pertenceu por acção de seus irmãos, Manuel de Oliveira, Paulo Nello, Duarte de Oliveira e Antonio de Oliveira, por renuncia de sua tia Catarina Perade.—De 14 de dezembro de 1660. 203

Mercê a Manuel da Silva Barbuda, filho de outro do mesmo nome, natural de Aldeia Gallega da Merciana, de lançamento do habito de Sant'Iago com 40$000 réis de tença.—De 14 de dezembro de 1660. 203 *v*

Mercê a Manuel de Abreu de Sousa, filho de Manuel de Sousa de Abreu, por espaço de dois annos dos 40$000 réis de tença, vagos por Manuel de Barros, que se lhe pagavam na folha da Alfandega de Vianna, com a condição a que dentro de dois annos apontará alguns bens de ausentes ou confiscados do valor da mesma tença, para se darem em substituição.—De 15 de dezembro de 1660. 203 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Abreu de Sousa, declarando poder gosar os 40$000 réis de tença, com o habito de Christo, que teve por outro despacho. — De 5 de janeiro de 1661. 204

Mercê a Manuel de Abreu de Sousa, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de tença, por tempo de dois annos, com a clausula de que dentro d'esse prazo apontará bens de ausentes ou confiscados, onde sejam consignados. — De 5 de janeiro de 1661. 204

Mercê a Manuel Paes, para que nelle tenha effeito o officio de escrivão dos contos do reino, por ter casado com D. Marianna, filha de Ambrosio de Siqueira Torre, a quem tinha sido feito o despacho. — De 17 de dezembro de 1660. 204

Mercê a Francisco de Mello, do conselho de guerra e embaixador em Inglaterra, da commenda de S. Salvador de Fornellos da Ordem de Christo, com a condição de que largará para a fazenda real outro tanto de tença, de que se lhe tinha feito mercê como valor do rendimento da dita commenda. — De 22 de dezembro de 1660. 204 *v*

Mercê ao Conde de Castello Melhor, Luis de Vasconcellos e Sousa, de lançamento do habito de Christo para o ter a titulo de commenda. — De 20 de dezembro de 1660. 204 *v*

Mercê a Richarte Bory, inglês, para sua cunhada Maria Correia, casando neste reino e com português, da propriedade do officio de Meirinho da Correição da ouvidoria do mestrado de Sant'Iago que vagou de Diogo Mendes. — De 7 de janeiro de 1661. 204 *v*

Mercê ao desembargador João Milles de Macedo, filho de João Milles, de 20$000 réis de renda effectiva, com o habito de Christo, e da promessa de um officio da justiça ou fazenda, para casamento de uma irmã que elle nomear, tudo pelos serviços prestados com Francisco de Mello e Francisco Ferreira Rebello. — De 7 de janeiro de 1661. 204 *v*

Mercê a João Milles de Macedo, filho de João Milles, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de renda effectiva de que tinha promessa. — De 7 de janeiro de 1661. 204

Mercê a Francisco Freire de Andrade, natural de Abiul, filho de Francisco Freire, da propriedade do officio de tabelião do judicial de Lamego que vagou por fallecimento de Manuel de Macedo, o que lhe pertenceu, pela promessa feita a Maria de Oliveira, sua mulher, sobrinha de Gaspar de Oliveira, e pelos serviços de seu sogro Antonio Rodrigues Cabral. — De 5 de janeiro de 1660. 205

Mercê a Matias de Figueiredo, da propriedade do officio de tabelião do publico judicial e notas da villa de Alpechinha, tendo, alem de mais serviços, ficado acompanhando a Rui Telles de Menezes no expediente dos negocios publicos da embaixada. — De 7 de janeiro de 1660. 205

Mercê a Antonio de Conty Vintemilha, da administração da capella de S. Luis de Pinhel, em sua vida, para a lograr como Francisco Tavares da Costa, de quem vagou, com a obrigação de satisfazer os encargos d'ella e fazer o tombo, no caso de que não esteja feito. — De 7 de janeiro de 1661. 205

Folhas

Mercê a Fernão Martins de Seixas, filho de Domingos de Seixas, de trocar o habito de Avis, que tinha, pelo de Christo, com 60$000 réis de renda effectiva, com a condição que d'elles ficarão 20$000 réis a seu filho, com o habito de Christo, servindo dois annos nas fronteiras, e os 20$000 réis que faltam para cumprimento dos 40$000 réis do primeiro despacho, lh'os consigna no rendimento dos bens de João Gonçalves Castro, *o velho,* João Vaz, *o bobo,* e Diogo Lopes, moradores em Campo Maior.—De 4 de janeiro de 1661. 205 *v*

Mercê a Fernão Martins de Seixas, mandando consignar 50$000 réis dos 60$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho, na commenda de maior rendimento de Luis de Saldanha.—De 17 de fevereiro de 1661. 205 *v*

Mercê a Domingos Coelho Reidono, sobrinho do Bispo do Japão, André Fernandes, situando-lhe os 60$000 réis da sua promessa, no almoxarifado de casas das imposições de Evora.—De 9 de janeiro de 1661. 206

Mercê a Antonio Nunes Preto, natural de Lisboa, filho de Manuel Fernandes Nunes, do habito de Christo com 80$000 réis de renda effectiva, dos quaes, por sua morte, ficarão a sua mulher 40$000 réis, e os outros 40$000 réis a suas duas filhas, e para casamento de cada uma d'ellas, lhe faz a promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou desde soldado a sargento-mór, tendo por ultimo embarcado na armada de João Pereira Corte Real, tendo sido ferido e prisioneiro.—De 3 de janeiro de 1661. 206

Mercê a Antonio Nunes Preto, natural de Lisboa, filho de Manuel Fernandes Nunes, situando-lhe os 80$000 réis da sua promessa de renda effectiva, que teve por outro despacho, nos almoxarifados em que apontar haver tenças vagas.—De 3 de março de 1663. 206 *v*

Mercê a Antonio Nunes Preto, natural de Lisboa, consignando, por conta dos 80$000 réis, que teve por outro despacho, os 30$000 réis por elle apontados, no juro que vae na folha do almoxarifado de Aveiro, em nome de Antonio Fernandes Cardoso, e que vagaram por fallecimento de D. Jeronima do Carvalhal.—De 29 de março de 1663. 206 *v*

Mercê a Antonio Nunes Preto, filho de Manuel Fernandes Nunes, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de renda effectiva, de que tinha promessa.—De 3 de janeiro de 1661. 206 *v*

Mercê a Rui Telles de Menezes, aumentando-lhe a promessa que tinha, de 20$000 réis com o habito de Christo, com mais 60$000 réis para que ao todo sejam 80$000 réis, que se lhe farão effectivos havendo em quê.—De 5 de janeiro de 1661. 207

Mercê a Cipriano de Pina, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 11 de janeiro de 1661. 207

Mercê a Cipriano de Pina, consignando os 20$000 réis que teve por outro despacho, nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 16 de março de 1662. 207

Mercê a Cipriano de Pina, da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem.—De 11 de janeiro de 1661. 207

Folhas

Mercê a Isabel Figueira, viuva de Lourenço de Pina Homem, de 40$000 réis de tença nas obras pias, cuja acção lhe ficou pertencendo por seu marido.— De 13 de janeiro de 1661. 207

Mercê a João Homem da Costa, de licença para que logo possa renunciar em sua mulher a tença de 30$000 réis, com a obrigação d'ella o sustentar.— De 12 de janeiro de 1661. 207 *v*

Mercê a Manuel de Figueiredo Mascarenhas, juiz dos orfãos da villa de Loulé, do officio de meirinho do concelho de Lafões, por fallecimento de Gil Rebello, que morreu sem filhos, e mais da promessa de um officio de justiça ou fazenda, dos que vagarem na provincia do Algarve, com a declaração de que entrando na propriedade d'elle largará o de meirinho, acrescentando-lhe 20$000 réis aos da promessa, por outro despacho.— De 10 de janeiro de 1661. 207 *v*

Mercê a D. Maria da Mota Cabral, para que a esmola de 30$000 réis de tença, em vida, situados no almoxarifado dos vinhos, e dois moios de trigo, cada anno, possam ser distribuidos entre suas filhas D. Clemencia e D. Antonia.—De 11 de janeiro de 1661. 207 *v*

Mercê ao Desembargador Francisco de Sá de Menezes, de acrescentar a promessa, que tinha, da commenda de 100$000 a 200$000 réis, e se lhe faça effectiva, e não havendo se deem 100$000 réis de tença e um logar na Casa da Supplicação, e de não se lhe nomearem os 100$000 réis effectivos de que tinha promessa, e retomar de novo o cargo que já tinha, e consignando nos 100$000 réis de tença que vagaram no almoxarifado de Coimbra por fallecimento de D. Luisa de Mello, religiosa do mosteiro de Santa Clara da mesma cidade.—De 15 de janeiro de 1661. 208

Mercê a João Gomes Ribeiro, natural de Aveiro, filho de Antonio Gomes, de 20$000 réis de renda com o habito de Sant'Iago, e da propriedade dos officios de tabellião do judicial, notas e partidor dos orfãos da villa de Cesimbra, que vagou de Luis Paes Roubão, não ficando d'elle filhos, e rendendo até 40$000 réis, pouco mais ou menos.—De 16 de janeiro de 1661. 208

Mercê a João Gomes Ribeiro, natural de Aveiro, filho de Antonio Gomes, consignando os 20$000 réis de renda da sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens sitos nas Ilhas dos Açores que vagaram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 19 de abril de 1662. 208 *v*

Mercê a João Gomes Ribeiro, filho de Antonio Gomes, da villa de Aveiro, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de renda, de que tinha promessa.—De 1 de janeiro de 1661. 208 *v*

Mercê a D. Joana de Faria, filha de Manuel de Sousa de Faria, da promessa de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e que seu pae não logrou.— De 7 de janeiro de 1661. 208 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Faria, filho de Ascenso Rodrigues Morgado, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 7 de janeiro de 1661. 209

Mercê a Francisco de Mello, para que possa dispor de suas tenças, repartindo-as por seus filhos e filhas, pela maneira disposta.—De 15 de janeiro de 1661. 209

Folhas

Mercê a Francisco de Mello, para que, emquanto se não der satisfação da commenda de lote de 1:000 cruzados, se consignem, por conta d'ella, 150$000 réis de renda em alguns bens de confiscados ou ausentes, e fazendo-se-lhe a situação em bens nomeados será obrigado a apresentar todos os annos certidão do Ministro a cujo cargo estiver o despacho das mercês, em como não está provido da commenda.—De 28 de janeiro de 1661. 209

Mercê a D. Maria da Camara, filha de Filipe da Fonseca e Gouveia, de 40$000 réis de tença, pagos na obra pia, para a pessoa que com ella casar, lançando-se-lhe tambem o habito de S. Bento de Avis, e que, emquanto não se casar, gose a referida tença.—De 13 de janeiro de 1661. 209 *v*

Mercê a Rui Telles de Menezes, consignando os 80$000 réis da sua promessa effectiva, que já tinha por outro despacho, nos bens que vagaram no Algarve pela fugida de Manuel de Sousa de Castro para Castella.—De 18 de janeiro de 1661. 210

Mercê a João Milles de Macedo, consignando os 20$000 réis da sua promessa effectiva, que já tinha por outro despacho, nos bens que vagaram no Algarve pela fugida de Manuel de Sousa de Castro.—De 18 de janeiro de 1661. 210

Mercê a Simôa de Torres, de 30$000 réis de renda em alguma que se achar e ella apontar, e para dote de sua filha Clara de Barros, casando com pessoa de capacidade, 20$000 réis effectivos com o habito de S. Bento de Avis, por haverem ficado desprovidos de recursos, por fallecimento de seu marido e pae, Manuel Vaz Cidade.—De 14 de janeiro de 1661. 210

Mercê a Simôa de Torres, viuva de Manuel Vaz Cidade, para que os 30$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, sejam assentes em um dos almoxarifados do reino.—De 12 de dezembro de 1675. 210

Mercê a Sebastião Correia de Lorvella, natural da Ilha Terceira, filho de Thomé Correia da Costa, de 150$000 réis de renda consignados no rendimento da fazenda, que apontou, e tinha sido do marechal D. Fernando Coutinho na Ilha Graciosa; e para poder viver nas casas que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitas na cidade de Angra, com declaracão de que, se as casas forem incluidas na arrematação que se fez da fazenda do mesmo Marquês, poderá viver nellas pagando o aluguer que for arbitrado, por aução dos serviços de Antonio Galho.—De 15 de janeiro de 1661. 210 *v*

Mercê a Sebastião Correia de Lorvella, natural da Ilha Terceira, filho de Thomé Correia da Costa, declarando que a consignação dos 150$000 réis, que tinha sido feito no rendimento da fazenda que tinha sido do Marechal D. Fernando Coutinho, fique sem effeito, passando a ter logar nas dizimas que vagaram no almoxarifado da Ilha Graciosa pelo mesmo marechal, e que assim haja os 150$000 réis de sua nomeação.—De 27 de setembro de 1661. 211

Mercê a João Bocarro Quaresma, de 120$000 réis de renda effectiva, para os lograr com o habito, podendo d'elles nomear 60$000 réis em sua mulher, e para seu filho mais velho do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 15 de janeiro de 1661. 211

Mercê a João Bocarro Quaresma, consignando, por conta da promessa que teve por outro despacho, 60$000 réis nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 26 de agosto de 1661. 211

Folhas

Mercê a Felix Pereira, para que possa nomear em pessoa capaz o officio de justiça ou fazenda que havia sido para a pessoa que casasse com sua filha Maria de Toar, visto achar-se ella com mais de 60 annos de idade. — De 18 de janeiro de 1661. 211 *v*

Mercê a Estacia do Rego e Andrade, viuva de Jeronimo Garcia de Castro, permittindo-lhe que possa administrar por mais dois annos as capellas que foram de Manuel Soares Barbosa e por sua morte as houve da coroa Miguel de Vasconcellos e Brito, sitas uma na igreja de Nossa Senhora da Graça, de Lisboa, e a outra em Santo Antonio de Alhos Vedros. — De 21 de janeiro de 1661. 211 *v*

Mercê a D. Joana de Tavora, filha de João Gomes da Silva, de 400$000 réis de renda effectiva de todos os bens da coroa e Ordens que D. Luis de Almeida possue, para um filho legitimo de D. Antonio de Almeida e da mesma D. Joana com quem está contratado casamento; e de uma capitania-mór de naus da India, com licença para poder renunciar em pessoa capaz. — De 26 de janeiro de 1661. 211 *v*

Mercê a D. Joana de Tavora, filha de João Gomes da Silva, consignando 200$000 réis de tença no rendimento da Alfandega de Lisboa, onde D. Fernando Telles de Faro, os tinha situados, isto por conta da promessa de 400$000 réis que teve por outro despacho. — De 22 de fevereiro de 1661. 211 *v*

Mercê a D. Joana de Tavora, filha de João Gomes da Silva, mandando assentar em um dos almoxarifados ou casas de direitos reaes, os 200$000 réis que faltam situar dos 400$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho. — De 28 de maio de 1670. 212

Mercê a Antonio de Sá Pereira e Menezes, acrescentando a promessa que tinha da commenda do lote de 100$000 réis, e o habito de Christo, com mais 200$000 réis, fazendo-lhe logo effectivos 100$000 réis. — De 27 de janeiro de 1661. 212

Mercê a D. Anna Guedes, viuva de Jeronimo Serrão de Paiva, de 50$000 réis de tença pagos nos almoxarifados ou casas de direitos reaes de Lisboa, succedendo-lhe por sua morte sua filha D. Maria, casada com o dr. Simão Serrão de Andrade, pertencendo-lhe esta mercê por acção de seu marido. — De 25 de janeiro de 1661. 212 *v*

Mercê a D. Anna Guedes, viuva de Jeronimo Serrão de Paiva, concedendo-lhe o pedido, que fez, do habito de Christo, que era de seu marido, para a pessoa que casasse com uma parente sua, e emquanto aos moios nas Lezirias requeresse pelo Conselho da Fazenda. — De 25 de janeiro de 1661. 212 *v*

Mercê a Manuel de Sequeira Perdigão, natural de Santarem, filho de Afonso Perdigão, de uma commenda do lote de 100$000 réis, que se lhe farão effectivos em alguma renda emquanto não entre na commenda, podendo testar 80$000 réis em sua mulher, e para seu filho mais velho, Matias de Sequeira Perdigão, se terá em consideração o que pedir, tanto pelo seus proprios serviços, como pelos de seu pae. — De 25 de janeiro de 1661. 212 *v*

Mercê a Manuel de Sequeira Perdigão, natural de Santarem, filho de Afonso Perdigão, mandando-lhe lançar o habito de Christo, a titulo de uma commenda da mesma Ordem, em substituição da de S. Bento de Avis. — De 25 de janeiro de 1661. 213

Folhas

Mercê a Pedro Fulhon Sant-Pier, francês, acrescentando 60$000 réis, á promessa que tem da commenda de 100$000 réis, prefazendo 160$000 réis, fazendo-se-lhe os 60$000 réis logo effectivos, consignados noutros 60$000 réis de juro que vae na folha da executoria da Guarda, em nome de Nuno Dias Mendes de Brito, e vagou por fallecimento de D. Paulo da Gama.—De 26 de janeiro de 1661. 213 *v*

Mercê a Antonio Moreira, filho de Belchior Francisco, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos.—De 29 de janeiro de 1661. 213 *v*

Mercê a Manuel de Lima Favacho, do officio de tabellião das notas da villa de Monte-Mor-o-Velho, ou de outro semelhante, até 60$000 réis de renda, e do outro despacho que teve, e logrará sómente a mercê da capella de 20$000 réis, servindo mais dois annos na fronteira.—De 29 de janeiro de 1661. 214

Mercê a Antonio Moreira, natural de Novegil, comarca do Porto, de 60$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-lhe d'elles 40$000 réis effectivos.—De 29 de janeiro de 1661. 214

Mercê a Antonio Moreira, filho de Belchior Francisco, mandando-lhe lançar o habito de Christo, com 60$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem de que se lhe fez promessa, com a clausula de que d'elles se farão 40$000 réis effectivos.—De 29 de janeiro de 1661. 214 *v*

Mercê a Pedro Cesar de Menezes, filho natural de Pedro Cesar de Menezes, de lançamento do habito de Christo de que tinha promessa, com a clausula de que, emquanto não entrar na commenda, se lhe façam 200 cruzados effectivos.—De 5 de fevereiro de 1661. 214 *v*

Mercê a Pedro Cesar de Menezes, filho de Pedro Cesar de Menezes, de uma commenda da Ordem de Christo de 400 cruzados, e de 200 d'elles effectivos emquanto nella não entrar, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 5 de fevereiro de 1661. 214 *v*

Mercê a Pedro Cesar de Menezes, filho de Pedro Cesar de Menezes, mandando lançar-lhe o habito de Christo, a titulo do uma commenda do lote de 400 cruzados, com a clausula de que, emquanto não entrar na commenda, se lhe farão effectivo 200 cruzados.—De 5 de fevereiro de 1661. 214 *v*

Mercê a Pedro Cesar de Menezes, filho de Pedro Cesar de Menezes, consignando os 200 cruzados effectivos, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 30 de abril de 1661. 215

Mercê a João Vanichely, declarando que o habito da Ordem de Sant'Iago ou de S. Bento de Avis de que tinha feito mercê para seu sobrinho Lourenço Vanichely, já fallecido, passe para Duarte Vanichely, tambem seu sobrinho, lançando-se-lhe o habito em Roma donde é natural.—De 7 de fevereiro de 1661. 215

Mercê a João Vanichely, declarando que o seu sobrinho fallecido era Duarte Vanichely e não Lourenço Vanichely, passando assim o habito de S. Bento de Avis, para este e não para aquelle.—De 1 de setembro de 1662. 215 *v*

Folhas

Mercê a Salvador Pinheiro, de 80$000 réis de renda em bens tomados para os proprios da fazenda real, com faculdade de os poder repartir por suas filhas, ou ficarem para elle, e para dote de sua neta a promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que com ella casar, e que dos 20$000 réis que, com o habito de Christo tem seu filho Vicente Pinheiro, se lhe acrescentem outros 20$000 réis, sendo ao todo 40$000 réis, dos quaes se farão 20$000 réis effectivos, cujas mercês teve por acção dos serviços de seus filhos Bernardo Pinheiro e Antonio Pinheiro.—De 28 de janeiro de 1661. 215 *v*

Mercê a Luis Pereira de Sampaio, camareiro do infante D. Duarte, fazendo-lhe mercê da commenda de Santa Maria de Moncorvo da Ordem de Christo, que vagou de D. Fernando de Menezes, com o habito da mesma Ordem, em consideração de seus serviços e dos de seu pae, Gaspar Pereira de Sampaio.—De 7 de fevereiro de 1661. 215 *v*

Mercê a Francisco Ferreira de Goes, filho de Manuel de Goes, do habito de Christo, com 40$000 réis de renda, em substituição do de S. Bento de Avis que lhe pertencia por ter casado com D. Luisa Ferreira da Costa.—De 11 de fevereiro de 1661. 216

Mercê a Manuel de Lemos de São Miguel, natural de Villa Nova de Cerveira, filho de Diogo Pinto, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se effectivos 20$000 réis.—De 30 de janeiro de 1661. 216

Mercê a Manuel de Lemos de S. Miguel, dizendo-lhe que requeresse a fazenda que alegou perder na provincia do Minho por causa das guerras e fortificações.—De 13 de fevereiro de 1661. 216

Mercê a Manuel de Lemos de São Miguel, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 30 de janeiro de 1661. 216

Mercê a D. Luisa de Tavora, viuva de Luis Francisco de Oliveira, e filha de Lourenço Pires de Tavora, da commenda e alcaidarias-móres das entradas e padrões a ella annexas, que vagaram de Rui Lourenço de Tavora, seu irmão.—De 11 de fevereiro de 1661. 216 *v*

Mercê a Maria Ferraz, de um officio dos que houver vagos, para seu neto Pedro, e para sua neta Eugenia da promessa de um officio de justiça ou fazenda, e o que tudo se lhe despachou por acção de seu filho Antonio Ferraz, morto em campanha.—De 30 de janeiro de 1661. 216 *v*

Mercê a Eugenia Maria de Gusmão, filha de Bento da Mota de Gusmão, de 40$000 réis de tença pagos no rendimento da obra pia, alem de 20$000 réis de que se havia feito mercê a seu pae e não logrou.—De 9 de fevereiro de 1661. 217

Mercê a Francisco Vanichely, sobrinho do tenente-general de cavallaria do exercito do Alemtejo, João Vanichely, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago.—De 28 de janeiro de 1661. 217

Mercê a Duarte Vanichely, sobrinho do tenente-general de cavallaria do exercito do Alemtejo, João Vanichely, mandando lançar-lhe o habito de S. Bento de Avis.—De 28 de janeiro de 1661. 217

Folhas

Mercê a Antonio Correia Branco, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para seu filho André Correia Branco; e para sua filha Maria da Cruz das Saudades, religiosa, 30$000 réis de tença cada anno pagos em alguma casa de direitos reaes, ou almoxarifado de Lisboa.—De 8 de fevereiro de 1661. 217

Mercê a André Correia Branco, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 8 de fevereiro de 1661. 217 *v*

Mercê ao dezembargador João Cabral de Barros, da administração dos bens de Francisco da Guerra, ausente, em satisfação dos 20$000 réis da sua promessa, que teve por outro despacho, constando que aquelles bens andavam arrendados a Bento Soares em 18$000 réis, e agora estão ao dito João Cabral de Barros nos 20$000 réis da sua promessa.—De 11 de fevereiro de 1661. 217 *v*

Mercê a D. Anna de Figueiredo, viuva de Manuel de Faria da Silva, para que o habito de Christo com a promessa de 20$000 réis de pensão que, por fallecimento de seu marido, lhe estava dado para seu, que não chegou a lograr por haver fallecido, passe para a pessoa que com ella casar e mais 30$000 réis de tença nas obras pias.— De 13 de fevereiro de 1661. 217 *v*

Mercê a Maria Dias, viuva de Antonio André, do alvará, para a pessoa que casar com sua filha, de uma praça de Condestavel de nau da carreira da India; pelos serviços de seu marido, morto no assalto de Badajoz.—De 13 de fevereiro de 1661. 218

Mercê a Joana Perez, viuva de Manuel Gonçalves, para que se lhe dissesse, por seu requerimento, que pela junta dos tres estados podia requerer os soldos, que ao dito seu marido ficaram em divida.—De 13 de fevereiro de 1661. 218

Mercê a Luis Pereira de Sá, natural de Lisboa, filho de Feliciano Pereira, do fôro de fidalgo-cavalleiro, com moradia ordinaria, e para que seu filho mais velho lhe succeda na commenda e capellas que tem.—De 14 de fevereiro de 1661. 218

Mercê a Ambrosio Luis de Lapenha, natural de Santo Antonio do Tojal, filho de Vicente Luis da Costa, da capitania de Sergipe d'El-Rei, por tres annos, depois de acabado o provimento de João Ribeiro Villa Franca, e do habito de Christo com 20$000 réis de renda effectivos, com o mesmo habito; e para uma sua irmã a promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme a pessoa com quem casar, com a clausula de que requerendo ella o officio, haja 20$000 réis de tença pagos em rendimento de obra pia, emquanto não for despachada.—De 17 de fevereiro de 1661. 218 *v*

Mercê a Angela de Almeida, irmã de Ambrosio Luis Lapenha, para que possa ter effeito a mercê que lhe foi feita por outro despacho, sem embargo de ser passado o tempo.—De 29 de agosto de 1661. 219

Mercê a Ambrosio Luis Lapenha, deferindo-lhe a tença de 20$000 réis nas obras pias, e mais tres moios de trigo de que pedia licença para sua tia Maria Freire de Andrade, renunciar uma e outra cousa a favor de uma de suas irmãs.—De 2 de setembro de 1661. 219

Mercê a Ambrosio Luis Lapenha, filho de Vicente Luis da Costa, natural de Santo Antonio do Tojal, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de renda logo effectivos de que tinha promessa.—De 15 de fevereiro de 1661. 219

Folhas

Mercê a Antonio Tavares de Pina, natural de Portalegre, filho de Manuel de Pina, de 80$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 80$000 réis, se lhe farão 60$000 réis effectivos, e d'elles poderá testar 30$000 réis em sua mulher e filhos, e para uma filha a promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 15 de fevereiro de 1661. 219 *v*

Mercê a Antonio Tavares de Pina, natural de Portalegre, filho de Manuel de Pina, consignando 50$000 réis de pensão na commenda da entrada por conta dos 60$000 réis de sua promessa de pensão effectiva, que teve por outro despacho.—De 17 de fevereiro de 1661. 220

Mercê a Alexandre de Abreu Brandão, cavalleiro do habito de Christo, da promessa de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 14 de fevereiro de 1661. 220

Mercê a Alexandre de Abreu Brandão, consignando os 20$000 réis de sua promessa de pensão effectiva, que teve por outro despacho, nos 30$000 réis que vagaram de Antonio Rosado de Mendonça na commenda de Proença da Ordem de Christo, que foi de D. Francisco de Menezes.—De 1 de junho de 1661. 220 *v*

Mercê a João do Prado, juiz dos orfãos em Goa, acrescentando aos 16$000 réis da promessa de pensão, que tinha por outro despacho, mais 24$000 réis, prefazendo 40$000 réis, de tença cada anno em sua vida, e mais o habito de Christo, que serão pagos no rendimento dos direitos da Alfandega de Goa.—De 18 de fevereiro de 1661. 220 *v*

Mercê a Sebastião Rodrigues Sanches, natural do logar de Lapella, filho de Sebastião Afonso, de 20$000 réis de renda, e para seu filho Jacinto Sanches, da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 18 de fevereiro de 1661. 220 *v*

Mercê a Sebastião Rodrigues Sanches, natural do logar de Lapella, filho de Sebastião Afonso, para que os 20$000 réis de renda, que teve por outro despacho, se declarem desde logo em seu filho Jacinto Sanches.—De 18 de abril de 1681. 221

Mercê a Jacinto Sanches, filho de Sebastião Rodrigues Sanches, para que os 20$000 réis que lhe foram passados de seu pae, se lhe assentem em um dos almoxarifados do Reino.—De 14 de maio de 1681. 221

Mercê a Sebastião Rodrigues Sanches, para que os 20$000 réis que por outro despacho tinham sido declarados para seu filho Jacinto Sanches, são para Feliciano Sanches e não para aquelle.—De 1 de julho de 1681. 221

Mercê a Antonio Barriga, para que, por conta dos 30$000 réis de sua promessa, que teve por outro despacho, se lhe assentem 20$000 réis nos que ainda restam dos 60$000 réis de tença que vagaram por Jacques Tolensau de la Poplinière, por se terem já nomeado 40$000 réis na mesma tença a outra pessoa.—De 22 de fevereiro de 1661. 221

Mercê a Antonio Barriga, nomeando os 20$000 réis que faltam para cumprimento dos 30$000 réis effectivos, que teve de promessa, com o habito, na tença que disse estar vaga por João de Faria de Andrade, até então lançada na folha do almoxarifado de Guimarães.—De 22 de outubro de 1661. 221 *v*

Folhas

Mercê a D. Isabel da Silva, viuva de Manuel de Lemos Freire, e irmã de Gaspar Correia, de 40$000 réis nas obras pias, o que lhe pertenceu por acções de seu marido, podendo ella testar, por sua morte, em sua irmã D. Filipa de Sousa.—De 23 de fevereiro de 1661. 221 *v*

Mercê a Luis de Saldanha, filho de Aires de Saldanha, das commendas de Sabacheira, S. Martinho de Lagares, Alencartas e da alcaidaria-mór de Soure, que vagaram de Antonio Francisco de Saldanha, seu irmão.—De 9 de fevereiro de 1661. 221 *v*

Mercê a D. Vasco Luis da Gama, de que na commenda que tem de Sant'Iago de Beja, lhe succeda o Conde da Vidigueira, D. Francisco Baltasar Luis Antonio da Gama, seu filho e que quando elle a passe para neto, visto ter servido, haverá logar de se lhe deferir, e mais de duas vidas nas saboarias de Estremoz, para que essa segunda possa nomear em filho ou filha, etc.—De 26 de fevereiro de 1661. 222

Mercê a Gaspar Dias de Mesquita, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão effectivos.—De 22 de fevereiro de 1661. 223 *v*

Mercê ao Conde de Odemira, para que possa nomear, em D. Estevam de Faro seu filho natural, as commendas de Santa Maria de Marmeleiro e S. Pedro de Villar Maior, da Ordem de Christo, com pensão de 100$000 réis cada anno na de Santa Maria do Marmeleiro, para seu irmão D. Antonio de Faro.—De 9 de março de 1661. 223 *v*

Mercê ao Conde de Odemira, para que possa dispor dos 100$000 réis que tem de ordenado, do logar de Aio, para que arda sempre uma tocha, diante da imagem de Nossa Senhora da Luz.—De 9 de março de 1661. 223 *v*

Mercê a Gregorio Nolando, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe effectivos 25$000 réis, o que lhe pertenceu por acção dos serviços de Jacobo Nolano, Diogo Nolano, Nicolau de la Rocha e D. Carlos Jordão.—De 8 de março de 1661. 223 *v*

Mercê a Gregorio Nolano, consignando os 25$000 réis dos 50$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 20 de setembro de 1661. 224

Mercê a Gregorio Nolano, filho de Jacobo Nolano, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 8 de março de 1661. 224

Mercê a Lourenço Carneiro de Beja, de 20$000 réis de renda nos bens que foram de Alvaro Antonio da Costa, e para seu filho Lourenço Carneiro, da promessa de outros 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 15 de março de 1661. 224

Mercê a João Machado Fagundes, de 60$000 réis de renda effectiva, e 20$000 réis de promessa alem de outros 20$000 réis, que já tinha com o habito de Christo, os quaes 60$000 réis se lhe consignam logo, no rendimento da Alfandega da Ilha Terceira, na tença que nella vagou, da mulher de Antonio Galho.—De 16 de março de 1661. 224 *v*

Mercê a José Coelho Negrão, natural de Monte-mór-o-Velho, filho de Gaspar Coelho Negrão, da administração da capella sita na mesma villa, só em sua vida e que vagou por fallecimento de Catarina Pinto, de quem não ficaram filhos, mas ficando obrigado aos seus encargos, a fazer o tombo e registar a Carta.—De 20 de março de 1661. 225

Folhas

Mercê a D. Isabel de Faria, viuva de Antonio Rodrigues, de 40$000 réis, que vagaram por fallecimento do mesmo seu marido, e para uma filha o Alvara de officio de justiça ou fazenda, podendo testar 20$000 réis dos 40$000 réis se o alvará não tiver effeito por seu fallecimento. 225 *v*

Mercê a Matias Correia, filho de Manuel Correia, natural de Villa Nova de Portimão, do habito de Christo, com 50$000 réis de renda, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos.—De 20 de março de 1661. 226

Mercê a Matias Correia, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 50$000 de renda, sendo 20$000 réis effectivos.—De 20 de março de 1661. 226

Mercê a Domingos de Araujo, de 30$000 réis de renda effectiva, com o habito da Ordem de Christo, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 26 de março de 1661. 226

Mercê a Domingos Araujo, consignando os 30$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho, nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 16 de maio de 1661. 226 *v*

Mercê a Domingos de Araujo, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 30$000 réis de renda effectiva.—De 26 de março de 1661. 226 *v*

Mercê a Mateus Cotta Falcão, natural da Ilha Terceira, filho de Manuel Cotta Falcão, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 30 de março de 1661. 226 *v*

Mercê a Mateus Cotta Falcão, natural da Ilha Terceira, filho de Manuel Cotta Falcão, para que no fim dos dois annos da sua promessa de serviço na India, se lhe lance o habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 30 de março de 1661. 226 *v*

Mercê a Paulo de Abreu Castellobranco, natural de Lisboa, filho do licenciado Christovam de Abreu de Castellobranco, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, ou em bens pertencentes á mesma Ordem, com o habito d'ella, mandado lançar no fim dos tres annos da promessa de serviço na India, onde tambem serviu seu irmão João Ferraz de Castellobranco.—De 1 de abril de 1661. 227

Mercê a Paulo de Abreu Castellobranco, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com os 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem, visto ter servido os tres annos da sua promessa na India.—De 1 de abril de 1661. 227

Mercê a Francisco de Moraes de Tavora, natural de Lisboa, filho de Gregorio de Moraes, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas ou bens da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 1 de abril de 1661. 227

Mercê a Francisco de Moraes de Tavora, natural de Lisboa, filho de Gregorio de Moraes, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem.—De 1 de abril de 1661. 227 *v*

Mercê a Pedro Furtado de Mendonça, filho de Lopo Furtado de Mendonça, de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 400 cruzados, a titulo de que receberá o habito de Christo, e emquanto não entrar na commenda, tenha 80$000 réis de renda effectiva, com o mesmo habito.—De 5 de abril de 1661. 227 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Furtado de Mendonça, filho de Lopo Furtado de Mendonça, consignando-lhe os 80$000 réis de renda effectiva, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 12 de abril de 1661. 228

Mercê a Pedro Furtado de Mendonça, filho de Lopo Furtado de Mendonça, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter a titulo de uma commenda da mesma Ordem de 400 cruzados de lote.—De 5 de abril de 1661. 228

Mercê a Marta de Noronha e Andrade, viuva de João Godinho Leitão, e a seu filho Manuel, de 20$000 réis a cada um, que lhe pertencera do mesmo João Godinho Leitão, que lhe serão pagos na obra pia.—De 2 de abril de 1661. 228

Mercê ao dr. João Zuzarte da Fonseca, consignando os 30$000 réis de renda effectiva, que tinham sido despachados para sua mulher D. Marianna, noutra tanta quantia de tença que vagou de D. Joana Delgado, viuva do desembargador Francisco de Carvalho, no almoxarifado da casa da fruta da cidade de Lisboa.—De 9 de abril de 1661. 228 *v*

Mercê a D. Antão de Almada, filho de D. Luis de Almada, mandando lançar-lhe o habito de Christo, a titulo da commenda dos dois terços do Vimioso, em que succedeu a seu pae.—De 9 de abril de 1661. 228 *v*

Mercê a Lopo Carniças, declarando que começará a vencer os 65$000 réis da sua promessa, que teve por outro despacho, desde 13 de março de 1659 em que o Alvará se lhe fez na Junta.—De 9 de abril de 1661. 229

Mercê a D. Luisa de Tavora, filha mais velha de Alvaro Pires de Tavora, da commenda e alcaidarias-móres das entradas e padrões, a ella anexos, sendo obrigado a pagar os 600:000 cruzados em divida ao recolhimento da Conceição fora da cidade de Lisboa, encargo que lhe ficou de seu pae e irmão, e ficarão mais, rezervados no rendimento d'ellas, 50$000 réis de pensão que pagará ao soldado que for nomeado.—De 11 de abril de 1661. 229

Mercê a Agostinho Freire Guerra, filho de Belchior Freire, de 20$000 réis de renda, podendo testar em sua mulher, morrendo na sua viagem á India, menos o habito de Sant'Iago e 20$000 réis de pensão, e com respeito aos dois moios de trigo que pediu na Malveira, requeira no Conselho da Fazenda.—De 26 de abril de 1661. 229

Mercê a Pedro de Araujo de Vasconcellos, para que nas apostillas que lhe teem sido passadas, da quantia de 30$000 réis consignados no hospital de Villa de Conde, instituido por Diogo Pereira, se emende onde diz —no ordenado de administrador do hospital, para— que no ordenado do Padroeiro do mesmo hospital, Diogo Pereira ha de haver, Pedro de Araujo de Vasconcellos os 30$000 réis de sua consignação.—De 27 de abril de 1661. 229 *v*

Mercê a Bernardino de Siqueira, da commenda de 120$000 réis, da Ordem de Sant'Iago, por conta da qual se lhe consignam 100$000 réis nos bens do Marquês de Castello Rodrigo.—De 1 de maio de 1661. 229

Mercê a Bernardino de Siqueira, informando-o de que como estivesse servindo no posto de mestre de campo, se lhe deferir no que respeita ao fôro que pedia.—De 1 de maio de 1661. 230

Fols.

Mercê a Belchior Pimenta da Silva, natural de Vianna da foz do Lima, filho de João Jacome do Lago, para seu filho mais velho, Diogo da Silva Barbosa do Rego, sobrinho de Bento do Rego, de 50$000 réis de pensão, 20$000 réis effectivos, consignados todos em alguma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, e para seu segundo filho, João da Silva Jacome do Lago, a promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra.—De 4 de maio de 1661. 230

Mercê a Diogo da Silva Barbosa Rego, filho de Belchior Pimenta da Silva, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 4 de maio de 1661. 230 *v*

Mercê a Manuel Correia da Silveira, da administração da capella, que instituiu o licenciado Manuel Rodrigues, na villa do Torrão, com o rendimento de 30$000 réis, e vagou por fallecimento de Manuel da Silva Mascarenhas, com obrigação de cumprir os encargos da referida capella, e fazer o tombo d'ella.—De 7 de maio de 1661. 230 *v*

Mercê a Baltasar Vandune, allemão, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago, com a pensão de 12$000 réis, por haver casado com D. Maria Bonine, filha do capitão Alexandre Bonine.—De 12 de maio de 1661. 230 *v*

Mercê a Christovam de Sena, concedendo-lhe licença para poder renunciar a capitania da fortaleza de Ambaca, em pessoa habil, servindo os 3 annos que lhe foram dados para casamento de sua filha.—De 13 de maio de 1661. 231

Mercê a Baltasar Rodrigues de Matos, de um forno em Setubal, chamado de fidalgo, pertencente á Ordem de Sant'Iago, e que consta ter sido de Antonio de Abreu.—De 18 de maio de 1661. 231

Mercê a Luisa Maria da Cunha, filha de André Mendes Banha, de 24$000 réis de tença pagos na obra pia, isto por alegar recolher a um convento, e pelos serviços de seu irmão, Bernardim de Carvalho.—De 13 de maio de 1661. 231

Mercê a Christovam de Brito Pereira, consignando os 200$000 réis da commenda, que teve por outro despacho, nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, situados nas Ilhas dos Açores.—De 19 de maio de 1661. 231 *v*

Mercê a Diogo de Barros Jacome, filho de Gaspar Jacome Bezerra, natural de Vianna da foz do Lima, de uma commenda do lote de 120$000 réis, da Ordem de Christo, a titulo de que receberá logo o habito da mesma Ordem, e para que, emquanto não seja provido da referida commenda, tenha 80$000 réis de renda effectivos, ficando para um filho o habito que tinha com 20$000 réis de pensão.—De 25 de maio de 1661. 231 *v*

Mercê a Diogo de Barros Jacome, consignando-lhe logo, 60$000 réis por conta dos 80$000 réis da promessa que teve por outro despacho.—De 4 de junho de 1661. 232

Mercê a Diogo de Barros Jacome, mandando lançar-lhe o habito de Christo a titulo de uma commenda de lote de 120$000 réis.—De 25 de maio de 1661. 232

Mercê a Thomás Pouzadas Zagallo, irmão do deão primaz da Sé de Braga, D. Inacio Pouzadas de Brito, de 100$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, para a pessoa que casar com sua filha D. Madalena, o que lhe pertenceu por acção dos serviços de seu tio, dos quaes 100$000 réis se farão effectivos 50$000 réis.—De 27 de maio de 1661. 232 *v*

Folhas

Mercê a Catarina Nunes Segurado, viuva de João Rodrigues Pacheco, de 40$000 réis de renda effectiva, que lhe serão consignados nos bens pertencentes ao Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores, cuja acção lhe pertenceu pelos serviços do mesmo seu marido, e pelos de seu irmão João Nunes Segurado.—De 27 de maio de 1661. 232 *v*

Mercê a Baltasar Vandune, genro de Alexandre Bonine, italiano, de 12$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem, e da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, declarando que com respeito ao habito e pensão lhe faz sem prejuizo de outrem.—De 27 de maio de 1661. 233

Mercê a José de Macedo Varella, natural de S. Miguel de Poyares, filho de João de Macedo Varella, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 30$000 réis se lhe farão effectivos 20$000 réis, e da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra para seu irmão Valentim de Macedo.—De 31 de maio de 1661. 233 *v*

Mercê a José de Macedo Varella, natural de S. Miguel de Poiares, filho de João de Macedo Varella, mandando lançar-lhe o habito de Christo para o ter com a pensão de 30$000 réis fazendo já effectivos 20$000 réis.—De 31 de maio de 1661. 234

Mercê a Francisco Cabral Barreto, natural da villa de Louza, filho de Manuel Cabral, de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe 50$000 réis effectivos.—De 13 de maio de 1661. 234

Mercê a Francisco Cabral Barreto, natural da villa de Louza, filho de Manuel Cabral, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 80$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem, fazendo-se-lhe 50$000 réis effectivos.—De 13 de maio de 1661. 234 *v*

Mercê a Diogo Dias Varella, natural de Alvor, filho de Gaspar Varella, de 20$000 réis cada anno em alguma cousa onde os possa cobrar, com o habito de Christo.—De 19 de maio de 1661. 234 *v*

Mercê a Diogo Dias Varella, natural de Alvor, filho do Gaspar Varella, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 20$000 réis cada anno, em alguma cousa onde os possa cobrar.—De 19 de maio de 1661. 235

Mercê a João Esteves, de um officio de escrivão dos Contos do Reino, e para sua filha, Antonia Dinis de Oliveira, de uma capella do rendimento de 40$000 réis, em virtude de estar casada com Francisco Manuel de Sousa que servia o logar de official da secretaria do despacho das mercês e expediente, e por acção dos serviços de seu tio Antonio Gomes.—De 4 de junho de 1661. 235

Mercê ao Conde de Cantanhede, D. Antonio Luis de Menezes, de uma commenda do lote de 1:000 cruzados, ficando-lhe as commendas que já tinha em duas vidas mais, e mandando lançar-lhe o habito de Christo em duas pessoas benemeritas que elle apontar.—De 10 de junho de 1661. 235 *v*

Mercê ao Conde da Torre, D. João de Mascarenhas, filho de D. Fernando de Mascarenhas, de mais uma vida, alem das que já tinha, em todas as commendas que possuia.—De 4 de junho de 1661. 235 *v*

Folhas

Mercê a Luis Teixeira de Carvalho, de 50$000 réis de renda nos bens da fazenda real, e de 12$000 réis de pensão effectivos em alguma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, os quaes 12$000 réis se lhe consignam logo nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 4 de junho de 1661. 235 *v*

Mercê a Luis Teixeira de Carvalho, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 12$000 réis de pensão effectivos, em commenda da mesma Ordem.—De 4 de junho de 1661. 236

Mercê ao Conde de Atouguia, D. Jeronimo de Ataide, como ajuda de custo, dos bens que vagaram de Garcia Henriques, como ella os possuia, e do Olival de Papulos, que foi de Alvaro Pires de Paredes.—De 14 de junho de 1661. 236

Mercê a Simão de Oliveira da Gama, para que a pensão, que já tinha, de 50$000 réis, passe para 100$000 réis, dos quaes se farão effectivos 80$000 réis, entrando os 30$000 réis que já tinha consignados nos bens de D. Felix Neto, mas se ao tempo da sua morte ainda esteja no cumprimento dos serviços a que se obrigou, poderá testar 30$000 réis em sua mulher.—De 9 de junho de 1661. 236

Mercê a Simão de Oliveira da Gama, consignando dos 80$000 réis effectivos da sua promessa, que teve por outro despacho, 55$000 réis nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas.—De 16 de janeiro de 1662. 236 *v*

Mercê a Pedro de Mello, de uma commenda do lote de 1:000 cruzados, consignando-lhe já 200$000 réis, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, e por seu fallecimento ficarão a sua mulher 120$000 réis de pensão na mesma commenda.—De 4 de junho de 1661. 236 *v*

Mercê a Isabel Rodrigues, de 40$000 réis de renda, que lhe pertenceu por acção dos serviços de seu filho Antonio Carvalho, filho de Domingos de Carvalho, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para uma sua filha que ella nomear.—De 10 de junho de 1661. 237

Mercê ao Conde da Torre, D. João de Mascarenhas, das terras chamadas praias de Adul, sitas no campo de Amiel, entre o Tejo e a villa de Almeirim, do termo de Santarem, de juro e herdade para elle, seus descendentes e successores, as quaes terras constou renderem 16 moios de cevada.—De 14 de junho de 1661. 237 *v*

Mercê a D. Gabriella da Silveira, filha de Duarte de Mello Pereira e irmã de Jorge de Mello Pereira, para poder renunciar o logar de freira, em que fôra despachada pelos serviços de seu dito irmão, em D. Maria Teresa de Jesus, filha de João de Padilha Miranda.—De 14 de junho de 1661. 238

Mercê a D. Gabriella da Silveira, para poder renunciar o logar de freira, em D. Teresa Maria de Jesus, filha de João de Padilha de Miranda, em substituição de D. Maria Teresa de Jesus.—De 23 de julho de 1661. 238

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos, consignando-lhe 60$000 réis, por conta dos 100$000 réis que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 15 de junho de 1661. 238

Folhas

Mercê a Francisco de Abreu Soares, do fôro de fidalgo com moradia ordinaria e de 100$000 réis de renda para os ter com o habito de Christo, e para seu filho Antonio Gomes de Abreu 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem com o habito d'ella.—De 8 de junho de 1661. 238

Mercê a Francisco de Abreu Soares, de 80$000 réis por conta dos 100$000 réis que teve por outro despacho, no rendimento dos dizimos das Ilhas Terceira e S. Miguel, e a seu filho Antonio Gomes de Abreu 20$000 réis nos mesmos dizimos.—De 12 de dezembro de 1661. 239

Mercê a Francisco de Abreu Soares, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 100$000 réis de renda, de que se tinha feito promessa.—De 8 de junho de 1661. 239

Mercê a Antonio Gomes de Abreu, filho de Francisco Abreu Soares, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 8 de junho de 1661. 239

Mercê a Antonio Fiuza, da administração da capella, sita no logar de Membrilho, termo de Villa Nova da Cerveira, de que foi administrador Francisco Pereira da Cunha; de 8$000 réis em bens sitos na freguesia de Baltezares, termo de Vianna do Lima, que pertenceram a Pedro Gonçalves Barreto, e de outros bens no logar de Gontigo, freguesia de Campos, termo de Villa Nova da Cerveira, que foram de Domingos Viçoso, tudo para cumprimento da promessa que teve por outro despacho.—De 19 de junho de 1661. 239

Mercê a Antonio Pinto de Carvalho, de 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, que houve de seu pae, Francisco Pinto de Carvalho.—De 14 de junho de 1661. 239 *v*

Mercê a Antonio Pinto de Carvalho, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com a pensão de 40$000 réis, fazendo-se-lhe 20$000 réis effectivos.—De 14 de junho de 1661. 239 *v*

Mercê a D. Joana Chamiça, para que se lhe passe alvará, para que fique sem effeito o despacho que tinha do logar de freira, mercê que tinha sido feita a Antonio Rodrigues Chamiça.—De 15 de junho de 1661. 239 *v*

Mercê a Gonçalo Vasques da Cunha, filho de Pedro da Cunha de Carvalho, da commenda de Sanguinhido da Ordem de Christo, que tinha sido de seu pae, a titulo da qual lhe mandam lançar o habito da mesma Ordem, ficando reservado da mesma commenda 20$000 réis de pensão para um soldado.—De 16 de junho de 1661. 240

Mercê a Gonçalo Vasques da Cunha, mandando lançar-lhe o habito de Christo a titulo da commenda de Sanguinhido, da mesma Ordem.—De 16 de junho de 1661. 240

Mercê a Manuel dos Santos, natural de Santarem, filho de Luis Alvares, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, em satisfação de seus serviços.—De 19 de junho de 1661. 240 *v*

Mercê a José de França Berenguer, filho de Manuel Berenguer de Andrade, e neto de Gaspar Berenguer de Andrade, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo.—De 20 de junho de 1661. 240 *v*

Folhas

Mercê a José de França Berenguer, filho de Manuel Berenguer de Andrade, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, dos quaes se farão 20$000 réis effectivos. De 20 de junho de 1661. 241

Mercê a Maria Restolha, viuva de Manuel de Sequeira, de 30$000 réis de tença cada anno pagos na obra pia, em sua vida; e para sua filha Maria Restolha, de um moio de trigo de renda no almoxarifado de Benavente, e por morte de sua mãe lhe fiquem 15$000 réis de tença na obra pia dos 30$000 réis de sua mãe, tudo por haverem ficado sem recursos, quando foi a entrega de Olivença.— De 17 de junho de 1661. 241

Mercê a Inês Lobo, Maria Lobo e Leonor da Gama Lobo, filhas do fallecido capitão Paulo da Gama Lobo, de 20$000 réis de tença cada anno, a cada uma, pagos na obra pia.—De 17 de junho de 1661. 241

Mercê a D. Madalena de Castello Branco, filha de Thomás Pouzadas Zagallo, de lhe consignar os 50$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo.—De 23 de junho de 1661. 241 *v*

Mercê a Pedro de Sá Zuzarte, consignando os 20$000 réis com o habito de Christo, de que se havia feito mercê para a pessoa que casasse com D. Juliana Maria, filha de Baltasar Rodrigues Coelho, na renda das miuças da Ilha de S. Miguel.—De 28 de junho de 1661. 241 *v*

Mercê a Francisco da Silva, dos 30$000 réis com o habito de Christo, em substituição do que se dava a seu pae, Bento da Costa da Silva, sendo 20$000 réis effectivos.—De 25 de junho de 1661. 242

Mercê a Francisco da Silva, filho de Bento da Costa da Silva, consignando os 20$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, nos 50$000 réis de tença que no almoxarifado de Guimarães vagaram de Luisa de Guimarães.—De 8 de março de 1661. 242

Mercê a Francisco da Silva, filho de Bento da Costa da Silva, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com os 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, em substituição de seu pae em quem não teve effeito.— De 25 de junho de 1661. 242

Mercê a João de Azevedo Pereira, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem.—De 8 de julho de 1661. 242

Mercê a Diogo de Andrade Leitão, filho de Belchior de Andrade, para que nelle tenha effeito a pensão de 40$000 réis, em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com que havia sido correspondido seu pae.—De 11 de julho de 1661. 242 *v*

Mercê a Diogo de Andrade Leitão, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 11 de julho de 1661 242 *v*

Mercê a Simão Gomes Pereira, natural do termo de Alemquer, filho de Nuno Gomes, de 40$000 réis de renda, em sua vida, pagos nos meudos dos armazens de Guiné e India, ficando por sua morte 20$000 réis cada anno.—De 11 de julho de 1661. 242 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Martins Lobão, natural da Ilha Graciosa, filho de Antonio Pires, de 30$000 réis de renda em sua vida, em alguma cousa que aponte, e para dote de sua filha, que nomear, da propriedade do officio de escrivão do meirinho do campo de Pernambuco, podendo passar para pessoa que exerça aquelle logar até que sua filha case; e para outra filha a promessa de officio de justiça, fazenda ou guerra.—De 9 de julho de 1661. 243

Mercê a D. Leonor de Almeida, irmã de Gaspar Godinho de Almeida, e filha de Amaro Godinho Borges, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que com ella casar, e de 20$000 réis de renda, os quaes 20$000 réis lhe consigna logo, nos bens por ella apontados, que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas ilhas dos Açores.—De 8 de julho de 1661. 243

Mercê a Manuel Gomes, de que por fallecimento de seu sogro Pedro Moreira, lhe fique o casal de Baraçães, termo da villa de Obidos, e as azenhas no logar de Columbeira, emquanto elle não começar a exercer o officio que lhe pertence por ter casado com Catarina Moreira.—De 1 de julho de 1661. 243 *v*

Mercê ao desembargador André de Matos, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 20$000 de renda effectiva.—De 5 de julho de 1661. 243 *v*

Mercê a Martim Correia da Silva, para dote de sua filha, D. Francisca Joana de Albuquerque, de 300$000 réis de renda effectivos e que por morte d'ella fique a commenda de Marialva ao filho legitimo e seu neto.—De 13 de julho de 1661. 244

Mercê a D. Francisca Joana de Albuquerque, consignando 200$000 réis por conta dos 300$000 réis effectivos de sua promessa, nas pensões que vagaram por D. Antonio de Lencastre.—De 8 de novembro de 1661. 244

Mercê a Manuel Gonçalves, natural da Ilha Terceira, filho de Baltasar Fernandes, de uma praça morta de 100 réis, pagos no Castello de S. João do Monte do Brasil, da mesma ilha.—De 13 de julho de 1661. 244

Mercê a Lourenço de Brito Figueiredo, natural da Bahia de Todos-os-Santos, filho de Lourenço de Brito Correia, do cargo de provedor-mór da fazenda real do Brasil e da barca da passagem do rio de S. Francisco, com o habito de Christo.—De 15 de julho de 1661. 244 *v*

Mercê a Antonio de Castro de Sousa, natural do Porto, filho de Salvador Jorge de Castro, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 12 de julho de 1661. 245

Mercê a Antonio de Castro de Sousa, natural do Porto, filho de Salvador Jorge de Castro, para que os 30$000 réis de pensão, que teve por outro despacho, passem para tença, e entrem nos 80$000 réis mandados fazer effectivos.—De 20 de dezembro de 1678. 245

Mercê a Antonio de Castro de Sousa, natural do Porto, filho de Salvador Jorge de Castro, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 12 de julho de 1661. 245

Mercê a Antonio de Miranda, filho de Antonio de Miranda, da promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, o que lhe pertence por acção dos serviços de seu pae e dos de seu tio Diogo Fernandes Canive.—De 22 de julho de 1661. 245 *v*

Folhas

Mercê a Antonio de Miranda, filho de Antonio de Miranda, consignando os 20$000 réis, que teve por outro despacho com promessa de pensão com o habito de Christo, no almoxarifado da casa da fruta d'esta cidade, sem prejuizo da mercê de 80$000 réis que se fez a Agostinho de Ceuta e 40$000 réis a Manuel Coelho.—De 31 de março de 1664. 245 *v*

Mercê a Antonio de Miranda, filho de Antonio de Miranda, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão da promessa de commenda.—De 22 de julho de 1661. 246

Mercê a Domingos da Silva, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para o ter com 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem.—De 15 de julho de 1661. 246

Mercê a Domingos da Silva, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago para o ter com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 15 de julho de 1661. 246

Mercê a Paulo Gomes de Abreu, consignando os 50$000 réis, que teve por outro despacho, nos foros, no Algarve, a saber: 22$100 réis nos bens de Leonor Alvares e sua irmã Maria Gonçalves, sitos em Faro; 8$050 réis nos bens de Manuel Fernandes Homem e de Maria de Oliveira, sua mulher, sitos no districto de S. João da Venda; 4$500 réis nos bens de Bartolomeu Pinto, Manuel Pinto e Afonso Pinto, na freguesia de Santa Barbara; 4$040 réis nos bens de Alonso Domingos Castelhano, sitos na freguesia de Nossa Senhora da Luz, termo de Tavira; 3$100 réis nos bens de Pedro de Torres, sitos em Faro; 2$500 réis nos bens de Manuel de Mendonça Arrais, sitos no termo de Faro; 1$000 réis nos bens dos filhos de Agueda Ferreira, sitos em Qualfez; 500 réis do padre Pedro de Carvalhaes, sitos em Tavira; 500 réis nos bens de Isabel Rodrigues, sitos em Tavira; 200 réis nos bens do filho de Diogo Lopes, sitos em Tavira; 100 réis nos bens de Henrique Correia, filho de Aires Pinel, sitos em Tavira; 500 réis nos bens de Gomes Fernandes, sitos em Tavira; e 2$500 réis nos bens de Maria Rodrigues, sitos em Castro Marim.—De 22 de julho de 1661. 246

Mercê a D. Francisco de Castello Branco e Menezes, mandando passar-lhe Carta do contheudo da portaria de 3 de dezembro de 1648, com os mais despachos necessarios, annexa á commenda dos Martires, e que com ella possuia Paulo Afonso, a quem D. Francisco succedeu na mesma commenda.—De 30 de julho de 1661. 246 *v*

Mercê a Manuel Rollão Couceiro, filho de Inacio Rollão, mandando lançar-lhe o habito, para o ter a titulo das capellas, por successão de seu pae.—De 29 de julho de 1661. 246 *v*

Mercê ao licenciado Belchior de Torres Negrão, de 20$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma, por acção de sua mulher Catarina Palha, sobrinha do dr. Manuel Gameiro de Barros.—De 27 de julho de 1661. 247

Mercê ao licenciado Belchior de Torres Negrão, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão effectiva em commenda da mesma Ordem.—De 27 de julho de 1661. 247

Mercê a José Barbosa de Sousa, filho de Leonardo Barbosa de Sousa, consignando os 16$000 réis de pensão effectiva, que teve por outro despacho, em satisfação dos serviços do fallecido seu pae, na tença de 20$000 réis, que vagou por morte de Manuel Nunes de Moura.—De 28 de julho de 1661. 247 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Ferreira de Goes, natural de Lisboa, filho de Manuel de Goes, do habito de Christo, com 20$000 réis alem dos 20$000 réis que lhe prometteram com o habito de Avis, perfazendo 40$000 réis de renda.— De 2 de agosto de 1661. 247 *v*

Mercê a Francisco Ferreira de Goes, natural de Lisboa, filho de Manuel de Goes, consignando 20$000 réis dos 40$000 réis que teve por outros despachos, no juro que levava D. Lopo de Menezes Roxo, nas folhas das casas das carnes, imposição e pescado.—De 16 de março de 1662. 247 *v*

Mercê a D. Estevão de Faro, filho do Conde de Odemira, D. Francisco de Faro, mandando lançar o habito de Christo, para o ter a titulo das commendas de Santa Maria de Marmeleiro e S. Pedro de Villar Maior.—De 28 de julho de 1661. 248

Mercê a D. Joana, irmã de José Mimoso Pacheco, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes se farão 20$000 réis effectivos, como dote, e pela acção de seu irmão e serviços de seu pae Isidoro Mimoso Pacheco.—De 29 de julho de 1661. 248

Mercê a José Mimoso Pacheco, para que os despachos que lhe tinham sido feitos para sua irmã fallecida D. Joana, tenham effeito noutra sua irmã Isabel.— De 30 de janeiro de 1662. 248 *v*

Mercê a Simão Alvares da Rocha, sobrinho de Vicente Carvalho, da promessa de um officio de justiça ou fazenda e de uma capella do lote de 30$000 réis.—De 30 de julho de 1661. 248 *v*

Mercê a Antonio Vaz da Costa, da pensão ordinaria, com o habito de Sant'Iago.— De 13 de agosto de 1661. 248 *v*

Mercê a Antonio Vaz da Costa, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago, com promessa de pensão ordinaria.—De 13 de agosto de 1661. 248 *v*

Mercê a Manuel Mestre, natural de Beja, filho de Luis Cabral, de 50$000 réis de renda, podendo testá-los em sua mulher e filhos, e por conta d'elles se consignam 30$000 réis nos bens do Marquês de Castello Rodrigo.— De 12 de agosto de 1661. 249

Mercê a Manuel Mestre, natural de Beja, filho de Luis Cabral, consignando os 20$000 réis que faltam para o cumprimento dos 50$000 réis, que teve por outro despacho, nos 20$000 réis de pensão que estavam reservados na commenda dos foros e aves da villa de Alcacer, e casas que chamam, as boticas de Setubal, da Ordem de Sant'Iago, de que está provido Francisco de Novaes.—De 10 de janeiro de 1663. 249

Mercê a Antonio de Conti Vintimilha, da commenda de S. Salvador de Unhão, Bispado do Porto, da Ordem de Christo, que vagou por fallecimento de D. Alvaro de Ataide, com o habito da mesma Ordem.—De 15 de agosto de 1661. 249 *v*

Mercê a Antonio Conti Vintimilha, mandando lançar-lhe o habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Salvador de Unhão, Bispado do Porto.—De 15 de agosto de 1661. 249 *v*

Mercê a Joana de Longentean, viuva de Jacques de Lahexe, francês, de 50$000 réis de tença cada anno, pagos na obra pia, cuja acção lhe pertenceu pelos serviços de seu marido.—De 12 de agosto de 1661. 249 *v*

Folhas

Mercê a Miguel Vieira, para que os 10$000 réis de tença, que vagaram por fallecimento de seu filho José Vieira, que os não chegou a lograr, passem para elle só em sua vida.—De 12 de agosto de 1661. 250

Mercê a Diogo de Vasconcellos Tello de Menezes, natural de Penella, filho de Manuel Tello de Menezes, de 30$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pela acção dos serviços de seu cunhado Fernão Metello de Mendanha, e pelos seus proprios, tendo acompanhado os governadores, Manuel de Sousa Pacheco, Manuel Pacheco de Mello, Luis Velho e Antonio Mello de Castro, etc.—De 11 de agosto de 1661. 250

Mercê a Diogo de Vasconcellos Tello de Menezes, natural de Penella, filho de Manuel Tello de Menezes, informando-o que seria provido dos 30$000 réis, que lhe pertencem pela acção dos serviços de seu cunhado Fernão Metello de Mendanha, e pelos seus proprios, logo que haja commenda vaga.—De 11 de agosto de 1661. 250 *v*

Mercê a Diogo de Vasconcellos Tello de Menezes, natural de Penella, filho de Manuel Tello de Menezes, respondendo-lhe que, comquanto os serviços que allegou não fossem sufficientes para requerer o fôro de fidalgo, o podia requerer.—De 11 de agosto de 1661. 250 *v*

Mercê a Diogo de Vasconcellos Tello de Menezes, natural de Penella, filho de Manuel Tello de Menezes, mandando lançar-lhe o habito de Christo para o ter com 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem.—De 11 de agosto de 1661. 250 *v*

Mercê a João Lobo de Mesquita, natural de Caminha, filho de João de Sá Marinho de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, o que lhe pertence não só pelos seus serviços, como tambem pela acção dos de seu sogro Francisco de Barros.—De 12 de agosto de 1661. 251

Mercê a João Lobo de Mesquita, natural de Caminha, filho de João de Sá Marinho, mandando lançar-lhe o habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 12 de agosto de 1661. 251

Mercê a Francisco de Araujo de Brito, natural de Vianna, filho de Francisco Correia de Siqueira, de 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem.—De 9 de agosto de 1661. 251 *v*

Mercê a Francisco de Araujo de Brito, natural de Vianna, filho de Francisco Correia de Siqueira, mandando lançar-lhe o habito de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem.—De 9 de agosto de 1661. 251 *v*

Mercê a Gaspar Pinto Ribeiro, natural de Amarante, filho de Pedro Pinto Machado, para um dos seus filhos, que elle apontar, da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito d'ella, e mais da administração, em vida, da capella chamada do Pombal, sita em Amarante, tudo por acção dos serviços de seu tio Simão Ribeiro, e do dezembargador Domingos Homem de Almeida, tio de sua mulher D. Inês de Mascarenhas.—De 11 de agosto de 1661. 252

Folhas

Mercê a Gaspar Pinto Ribeiro, natural de Amarante, filho de Pedro Pinto Machado, e sobrinho de Simão Ribeiro, declarando que fica sem effeito, a parte de um outro despacho que teve, com respeito a uma capella, chamada do Pombal, por ser requerimento proprio do desembargo do Paço a quem pertence por motivo de denunciação. 252

Mercê ao dr. Antonio da Silva e Sousa, de uma commenda do lote de 140$000 réis, com o habito de Christo, de que é cavalleiro professo, e que emquanto se lhe não nomear a commenda, se lhe consignem 40$000 réis em alguma cousa os quaes lhe nomeia logo nos bens, a saber: nos alugueres dos baixos das casas que foram de Miguel de Vasconcellos, onde esteve o hospicio dos religiosos carmelitas descalços e no quinhão da herdade do Freixo, termo da cidade de Evora.—De 18 de agosto de 1661. 252 *v*

Mercê a Domingos de Abreu, de uma pensão ordinaria de 16$000 réis em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem.—De 23 de agosto de 1661. 253

Mercê a Domingos de Abreu, mandando lançar-lhe o habito de S. Bento de Avis, com a pensão ordinaria de 16$000 réis.—De 23 de agosto de 1661. 253

Mercê a Domingos Carvalho de Basto, de uma pensão ordinaria de 16$000 réis em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 23 de agosto de 1661. 253

Mercê a Domingos Carvalho de Basto, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com a pensão ordinaria de 16$000 réis.—De 23 de agosto de 1661. 253

Mercê ao Conde de Soure, D. João da Costa, de mais duas vidas, alem da que já tinha para seu filho ou filha legitima, nas commendas de S. Pedro das Vargas de Soure, Bezilga, Castro Marim, e alcaidaria-mór da mesma villa, para o que se porão apostillas nos Alvarás de 28 de março, e 14 de abril de 1659.—De 14 de junho de 1661. 253 *v*

Mercê ao Conde de Soure, D. João da Costa, informando-o de que as duas vidas mais em que, por outro despacho, foi agraciado nas commendas de S. Pedro das Vargas de Soure, Bezilga, Castro Marim e alcaidaria-mór da mesma villa, se hão de verificar em seu neto e seu bisneto, ou em sua neta ou bisneta.—De 14 de junho de 1661. 253 *v*

Mercê a Antonio Cardoso da Silva, natural da Bahia de Todos-os-Santos, filho de Matias Cardoso, de 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem.—De 25 de agosto de 1661. 253 *v*

Mercê a Antonio Cardoso da Silva, natural da Bahia de Todos-os-Santos, filho de Matias Cardoso, mandando lançar-lhe o habito de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da mesma Ordem.—De 25 de agosto de 1661. 254

Mercê a João Pereira Pestana, filho de Miguel Pereira Pestana, de uma capella, pelos serviços de seu pae e renuncia de sua mãe e irmã.—De 20 de agosto de 1661. 254

Mercê a Luis do Rego de Barros, declarando que os 20$000 réis de tença que se lhe consignavam no Brasil com o habito de Sant'Iago, se lhe consignem no habito de Christo, pondo-se a respectiva apostilla no padrão.—De 21 de maio de 1661. 254

Folhas

Mercê a Luis do Rego de Barros, mandando lançar-lhe o habito de Christo, em substituição do de Sant'Iago com os mesmos 20$000 réis de tença, pagos no Estado do Brasil, onde assiste.—De 21 de agosto de 1661. 254

Mercê a Maria Gomes, filha de João Gomes e sobrinha de Marcos Fernandes, de uma pensão de 16$000 réis em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago para seu marido Luis Borges da Silva, pela acção dos serviços de seu pae de que lhe coube metade, e a outra metade a sua mãe.—De 23 de julho de 1661. 254 *v*

Mercê a Luis Borges da Silva, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago, para o ter com a pensão ordinaria de 16$000 réis em commenda da mesma Ordem, por estar casado com Maria Gomes, de quem era o dote.—De 23 de julho de 1661. 255

Mercê a D. Isabel de Moura, para que possa renunciar em sua sobrinha, D. Violante de Castro filha de Luis de Sousa de Menezes, já fallecido, e de D. Luisa Maria Telles da Silva, os 25$000 réis que tem de tença, pagos nos direitos da portagem.—De 25 de agosto de 1661. 255

Mercê a João da Costa, natural de Coimbra, filho de Domingos Jorge, da capitania da fortaleza de Muxima, em Angola, por tres annos, com a condição de que, entrando no exercicio do referido logar, e servindo-o a contento, se lhe deferirá a mercê do habito de uma das tres ordens militares.—De 27 de agosto de 1661. 255 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues da Costa, de uma commenda para seu filho Francisco Soeiro da Gama, e para suas irmãs, Mariana de S. Francisco e Clara de S. Jeronimo, religiosas no mosteiro de Santa Clara de Beja, 40$000 réis de tença, em vida d'ellas, e repartidos como entenda.—De 27 de agosto de 1661. 256

Mercê ao licenceado Antonio de Freitas, filho de João de Freitas, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago para o ter com a pensão effectiva de 20$000 réis, em alguma commenda da mesma Ordem.—De 2 de setembro de 1661. 256

Mercê a Feliciano Barreto, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, por estar casado com D. Justa Soto Maior.—De 2 de setembro de 1661. 256

Mercê a Manuel Freire de Andrade, para que, em substituição da capitania-mór de naus da India, que lhe tinha sido dada por outro despacho, de 80$000 réis mais de renda effectiva para completar a promessa, que tinha, de commenda do lote de 200$000 réis, pelos segundos serviços, com a declaração que largará os 80$000 réis de renda, etc.—De 6 de setembro de 1661. 256

Mercê ao licenceado Antonio de Freitas, filho de João de Freitas, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, para os ter com o habito da mesma Ordem, em satisfação de notaveis serviços como professor de cirurgia no Hospital Real, de Lisboa.—De 2 de setembro de 1661. 256 *v*

Mercê a Antonio de Freitas, filho de João de Freitas, consignando os 20$000 réis de pensão effectiva, que teve por outro despacho, nos bens de Brites Ferreira.—De 22 de agosto de 1661. 257

Folhas

Mercê a Justa de Souto Maior, filha de Bento de Azevedo e Maria Valente, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito da mesma Ordem, para Feliciano Barreto, com quem está casada, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, tudo pela acção dos serviços de seu pae, em campanha e sua morte.—De 2 de setembro de 1661. 257

Mercê a Miguel da Silva de Abreu, natural de S. Miguel das Caldas, comarca de Guimarães, filho de Miguel Gonçalves da Silva, de uma capella de 40$000 a 50$000 réis.—De 1 de setembro de 1661. 257 *v*

Mercê a Martim de Sousa de Menezes, copeiro-mór, de uma commenda effectiva do lote de 300$000 réis, logo nomeada, e não a havendo, se lhe farão effectivos todos os 300$000 réis emquanto não tiver commenda, e que lhe pertencem por acção dos serviços de seu filho Jorge de Sousa de Menezes.—De 1 de setembro de 1661. 258

Mercê a Jacinto Casado da Costa, mandando lançar-lhe o habito de Christo para o ter com 80$000 réis de renda, dos quaes 50$000 réis effectivos.—De (*sic*) de setembro de 1661. 258 *v*

Mercê a D. Maria de Faro, Duquesa do Cadaval, filha unica e herdeira do Conde de Odemira, D. Francisco de Faro, das commendas de Santo Isidoro de Lixo, e Santo André de Mourão, nos Bispados de Coimbra e Miranda, por acção dos serviços de seu pae, o que já estava disposto antes de sua morte.—De 3 de setembro de 1661. 258 *v*

Mercê a D. Maria Cerqueira, natural de Pernambuco, da promessa de um officio de justiça ou fazenda até 80$000 réis, para seu dote e de 40$000 réis de tença cada anno, pagos na obra pia, o que pertencia a Anna de Castro e Isabel de Abreu por acção dos serviços e morte na miseria, do dr. Francisco Quaresma de Abreu, desembargador da Relação do Porto, e morte d'aquellas na miseria.—De 3 de setembro de 1661. 258 *v*

Mercê a Gonçalo de Pina de Castello Branco, natural de Elvas, filho de Pedro Vaz de Pina de Castello Branco, de uma commenda da Ordem de Christo de 120$000 réis de lote dos quaes se farão 80$000 réis effectivos, obrigando-se a continuar o serviço, consignando-lhe logo 60$000 réis por conta dos 80$000 réis, nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo, sitos nas Ilhas dos Açores.—De 1 de setembro de 1661. 259

Mercê a Gonçalo de Pina de Castello Branco, natural de Elvas, filho de Pedro Vaz de Pina, mandando lançar-lhe o habito de Christo, para o ter com uma commenda do lote de 120$000 réis.—De 1 de setembro de 1661. 259 *v*

Mercê a Antonio Correia da Cunha, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de tença em qualquer almoxarifado ou casa de direitos reaes, por haver casado com D. Luisa Corvari, a quem estava feita a mercê para seu dote.—De 7 de setembro de 1661. 260

Mercê a D. Luisa Corvari, consignando os 20$000 réis que teve de pensão, juntamente com o habito de Christo, na mesma parte onde já tinha os 60$000 réis de tença para seu marido Antonio Correia da Cunha.—De 7 de setembro de 1661. 260

Mercê a Antonio Correia da Cunha, declarando que o vencimento dos 20$000 réis de tença, começara desde 31 de agosto de 1661, data de seu despacho.—De 26 de setembro de 1662. 260

Folhas

Mercê a Victoria de Carvalho, de 40$000 réis de tença, pagos na obra pia, os quaes lhe pertencem por acção dos serviços de Pedro de Carvalho.— De 5 de setembro de 1661. 260

Mercê a Bartolomeu Paes de Bulhão, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, que possa desempenhar, e que os 40$000 réis de pensão em commenda de que tem promessa pelos segundos serviços se lhe façam effectivos.—De 4 de setembro de 1661. 260 *v*

Mercê ao dr. Belchior do Rego e Andrade, desembargador dos aggravos da Casa da Supplicação, situando-lhe os 80$000 réis de sua promessa, que teve por outro despacho, no que couber de pensão que Vicente Soares gosava nas rendas do bispado de Coimbra ao tempo que fugia para Castella.— De 12 de setembro de 1661. 261

Mercê a João de Mello de Gusmão, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra para o filho que logo nomeará ou genro, sendo um e outro habeis, isto alem de outra mercê que já lhe fôra feita.—De 10 de setembro de 1661. 261

Mercê a Antonio da Silva, natural de Pernambuco, filho de Pantaleão Jorge, de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, ou de renda, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe logo effectivos 20$000 réis, e da capitania-mór do Campo do Reino em Angola, por tres annos; e mais de 20$000 réis de pensão para seu filho os ter com alguma das commendas da mesma Ordem, com seu habito, e ainda mais da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra para quem com sua filha casar.—De 7 de setembro de 1661. 261 *v*

Mercê a Antonio da Silva, natural de Pernambuco, filho de Pantaleão Jorge, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda ou renda da Ordem, dos quaes se lhe havia feito mercê de promessa, 20$000 réis d'elles logo effectivos.—De 7 de setembro de 1661. 262

Mercê a Antonio Pimentel de Mesquita, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem.—De 10 de setembro de 1661. 262

Mercê a Antonio Pimentel de Mesquita, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 10 de setembro de 1661. 262 *v*

Mercê a Baltasar de Figueiredo Cardoso, de 50$000 réis e mais 30$000 réis, perfazendo ao todo 80$000 réis para os ter com o habito de Christo; e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, mercês estas que tinham sido feitas a seu tio Jacinto Casado da Costa, filho de Afonso Casado da Costa, natural de Vianna, mas de que não tirou portaria.—De 6 de setembro de 1661. 263

Mercê a Jacinto Casado da Costa, consignando os 30$000 réis por conta dos 50$000 réis, com o habito de Christo, no rendimento das casas sitas na rua de S. Julião da cidade de Lisboa, que foram de Manuel Coelho, ausente em Castella.—De 30 de agosto de 1663. 263 *v*

Mercê a Manuel da Silva da Cunha, filho de Luis da Silva de Mello, do concelho de Lafões, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem.—De 10 de setembro de 1661. 263 *v*

Folhas

Mercê a Manuel da Silva da Cunha, filho de Luis da Silva de Mello, do concelho de Lafões, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem. — De 10 de setembro de 1661. 264

Mercê a Henrique Carvalho de Sousa, do officio de provedor das obras e paços, das rendas das tenças da capella, e commenda, que lhe pertenceram pela morte de seu irmão Gonçalo Pires de Carvalho, que morreu solteiro e sem deixar filhos. — De 26 de setembro de 1661. 264

Mercê a Henrique Carvalho de Sousa, mandando lançar-lhe o habito de Christo a titulo da commenda de S. Pedro de Aguiar da Beira, que vagou pelo seu irmão Gonçalo Pires de Carvalho. — De 26 de setembro de 1661. 264 *v*

Mercê a Jacinto de Magalhães de Menezes, filho de Antonio de Magalhães de Menezes, de 60$000 réis de renda, sendo 30$000 réis effectivos, com o habito do Christo, mas estando vaga a commenda de S. Vicente de Abrantes, de que estava provido Antonio de Mello, ausente na India, lhe fará mercê d'ella em substituição dos 60$000 réis de renda. — De 24 de setembro de 1661. 264 *v*

Mercê a Jacinto de Magalhães de Menezes, filho de Antonio de Magalhães de Menezes, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 60$000 réis de renda, dos quaes se farão effectivos 30$000 réis. — De 24 de setembro de 1661. 265

Mercê a Manuel de Abreu, filho de Antonio de Abreu, de uma commenda da Ordem de Christo do mesmo lote de um forno que era de seu defunto pae, a qual se lhe fará logo effectiva, para a ter com o habito da mesma Ordem, o que lhe ficou pertencendo pelos serviços de seu pae. — De 22 de setembro de 1661. 265

Mercê a D. Maria de Abreu, filha de Antonio de Abreu, de um logar de freira, nos mosteiros em que se pode prometter, com 20$000 réis de tença, que os logrará desde logo, e pagos nos almoxarifados ou casas de direitos reaes, onde couberem, o que lhe é concedido attendendo aos serviços de seu pae. — De 22 de setembro de 1661. 265

Mercê a Manuel de Abreu, filho de Antonio de Abreu, do forno que vagou em Setubal por fallecimento de Thomé de Sousa Chamissa, para o ter com o habito de Christo de que é cavalleiro professo, em quantia de 28$000 réis que o Contador do Mestrado informou que ficariam livres de rendimento do forno, depois de pagos 3$400 réis de dizimos ao convento de Sant'Iago de Palmella, 2$000 réis de contribuição ao Collegio de Coimbra das Ordens Militares, e abatidos os concertos do mesmo forno. — De 8 de maio de 1673. 266

Mercê a Manuel de Abreu, filho de Antonio de Abreu, mandando lançar-lhe o habito de Christo para o ter com uma commenda da mesma Ordem do mesmo lote do forno que seu pae tinha. — De 22 de setembro de 1661. 266

Mercê a Diogo da Gama de Vasconcellos, filho de Antonio da Gama de Vasconcellos, natural de Lisboa, de uma commenda da Ordem de Christo, do lote de 120$000 réis, e emquanto nella não entre, terá 80$000 réis de renda effectiva para os ter com o habito da mesma Ordem; os 80$000 réis que logo lhe consigna nas tenças e almoxarifados por elle apontados a saber: 50$000 réis no almoxarifado de Coimbra e 30$000 réis no de Viseu. — De 23 de setembro de 1661. 266 *v*

Folhas

Mercê a Diogo da Gama de Vasconcellos, filho de Antonio da Gama de Vasconcellos, natural de Lisboa, mandando lançar-lhe o habito de Christo para o ter a titulo de uma commenda da mesma Ordem do lote de 120$000 réis que tem de promessa, e emquanto não entrar nella terá 80$000 réis de renda effectiva. — De 25 de setembro de 1661. 267

Mercê a Manuel de Araujo, de 20$000 réis de renda effectiva, com o habito de Christo. — De 26 de setembro de 1661. 267

Mercê a Manuel de Araujo, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de renda effectiva. — De 26 de setembro de 1661. 267

Mercê a D. Francisco de Faro, filho natural do Conde de Odemira, dos 20$000 réis de promessa de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem que nella renunciou D. Madalena. — De 28 de setembro de 1661. 267 *v*

Mercê a D. Francisco de Faro, filho do Conde de Odemira, mandando lancar-lhe o habito de Christo para o ter com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem. — De 28 de setembro de 1661. 267 *v*

Mercê a D. Elvira Maria de Vilhena, filha de D. João de Sousa, de 400$000 réis de renda, que lhe serão consignados nas cousas que houver, e de mais uma vida na referida renda para o filho ou filha legitima, isto em satisfação dos serviços que prestou como Dama no Paço. — De 3 de outubro de 1661. 268

Mercê ao dr. Francisco Bahia Teixeira, lente da cadeira de prima de Leis, na Universidade de Coimbra, de 40$000 réis de tença pagos nas rendas da mesma Universidade. — De 28 de setembro de 1661. 268

Mercê a José de Miranda, filho de Diogo Dias, de 30$000 réis de renda, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda do rendimento de 50$000 réis, pelos serviços de Albino Duarte. — De 1 de outubro de 1661. 268

Mercê a Antonio Cavalleiro da Silva, da administração da capella de S. Valentim, sita na igreja de S. João do Lumiar, termo de Lisboa, em sua vida, qual havia vagado por fallecimento de Vicente de Seixas Maris, e com obrigação de cumprir os encargos, e fazer o tombo d'ella e de registar a carta no livro da mesma igreja. — De 30 de agosto de 1661. 268 *v*

Mercê a Maria Gomes, irmã de Manuel Gomes, de 30$000 réis de tença, pagos no rendimento da obra pia, cuja acção lhe ficou pertencendo pelos serviços de seu irmão, feitos em campanhas. — De 10 de outubro de 1661. 268 *v*

Mercê a Francisco Correia da Mota, da promessa de um officio de justiça ou fazenda de 80$000 a 100$000 réis, em satisfação de seus serviços. — De 12 de outubro de 1661. 269

Mercê a D. Catarina Maria, recolhida no mosteiro da Annunciada, da cidade de Lisboa, filha do sargento-mór Francisco de Aguiar, de 30$000 réis de tença cada anno pagos no almoxarifado do Paço da Madeira em satisfação da promessa, que tinha, de capella de 40$000 réis, em virtude dos serviços e morte de seu pae nas guerras. — De 13 de outubro de 1661. 269 *v*

Mercê a Belchior do Rego e Andrade, para que se lhe situem, nas rendas do bispado de Portalegre, os 28$000 réis que lhe faltam para cumprimento dos 80$000 réis de sua promessa por não caberem nas rendas do bispado de Coimbra na pensão de Vicente Soares que tambem é pensionista nas de Coimbra. — De 13 de outubro de 1661. 269 *v*

Folhas

Mercê a Antonio de Azevedo de Brito, filho de Paulo de Azevedo, da Tranqueira de Saibana por 6 annos, para que se lhe acrescente aos 30$000 réis, que já tinha com o habito de cavalleiro professo da Ordem de Christo, outros 30$000 réis, que perfaz ao todo 60$000 réis, situando-os no rendimento da Alfandega de Goa.—De 29 de outubro de 1661. 269 *v*

Mercê a Antonio de Azevedo de Brito, filho de Paulo de Azevedo, mandando-lhe situar os 60$000 réis, que teve por outro despacho, no Reino em uma das casas de direitos reaes, visto ser prohibido situá-los no rendimento de Alfandega de Goa.—De 14 de junho de 1678. 270

Mercê a Francisco de Seixas Pinto, natural de Mezão Frio, filho de Baltasar Teixeira Pinto, de 40$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem.—De 13 de outubro de 1661. 270 *v*

Mercê a Francisco de Seixas Pinto, filho de Baltasar Teixeira Pinto, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da mesma Ordem.—De 13 de outubro de 1661. 271

Mercê ao licenciado Lopo Dias da Cunha, acrescentando-lhe mais 20$000 réis de renda effectiva aos 20$000 réis de pensão, os quaes, com o habito de Sant'Iago haviam sido conferidos a sua neta, filha do dezembargador Miguel da Cunha, seu filho, para que a pessoa que com ella casar venha a ter os 40$000 réis com o referido habito e que os primeiros 20$000 réis se lhe façam tambem effectivos, consignando-lhe uns e outros no rendimento dos bens, por elle apontados, que tinha o Marquês de Castello Rodrigo, nas ilhas dos Açores, e ella lograrà os referidos 40$000 réis emquanto não casar, tudo pelos serviços prestados como fisico-mór.—De 15 de outubro de 1661. 271

Mercê a Diogo Lopes Ulhoa, para seu filho Antonio Lopes de Ulhoa, de uma commenda da Ordem de Christo, lotada em 80$000 réis, ficando reservados no rendimento d'elle, 40$000 réis de pensão para sua filha Leonor Maria, religiosa professa do mosteiro de S. Dinis de Odivellas; e mais 20$000 réis de pensão na mesma commenda para elle Diogo Lopes os ter com o habito de Christo, e para duas filhas dois logares de freiras, e que o triennio de provedor-mór da fazenda do Brasil que tem, passe para seu filho Antonio Lopes, ficando-o servindo durante dois triennios.—De 2 de novembro de 1661. 271 *v*

Mercê a Diogo Lopes Ulhoa, mandando larçar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem de lote de 80$000 réis em virtude da promessa feita a seu filho Antonio Lopes Ulhoa.—De 2 de novembro de 1661. 271 *v*

Mercê a Simão da Gama, filho do Marquês de Niza, consignando-lhe 200$000 réis de pensão nos bens que D. Antonio de Lencastre, possuia e deixou neste Reino, quando foi para o de Castella, arrecadados pela Junta dos tres Estados em quantia de 720$000 réis a saber: 150$000 réis na igreja de S. Miguel de Penella, 250$000 réis na de Sant'Iago de Torres Novas, 60$000 réis na de S. Silvestre de Louza, 80$000 réis na de S. João do Castello, 150$000 réis na de S. Salvador de Montemór-o-Velho e 30$000 réis na de S. Pedro de Segadas, em virtude de promessa que lhe havia sido feita.—De 4 de outubro de 1661. 272

Mercê a Duarte de Abreu de Mello, filho de Luis de Abreu de Mello, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, na forma da portaria passada a seu pae.—De 25 de outubro de 1661. 272

Folhas

Mercê a Verissimo Pereira Correia, de 20$000 réis mais alem dos 40$000 réis de renda que ja tinha, perfazendo ao todo 60$000 reis, fazendo-se-lhe effectivos os ultimos 20$000 réis, logo que haja occasião, isto pelos serviços prestados na India e Baçaim.—De 5 de novembro de 1661. 272

Mercê a Manuel Rodrigues de Carvalho, filho de Gaspar Rodrigues, natural do Porto, de 16$000 réis, com o habito de Sant'Iago, pelos serviços prestados no Alemtejo e como thesoureiro das fortificações da villa de Palmella.—De 7 de novembro de 1661. 272

Mercê a Manuel Rodrigues de Carvalho, filho de Gaspar Rodrigues, natural do Porto, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago, com 16$000 réis, pelos serviços prestados no Alemtejo e como thesoureiro das fortificações da villa de Palmella.—De 7 de novembro de 1661. 272 *v*

Mercê a Pedro Correia de Andrade, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 30$000 réis de pensão, por haver casado com D. Archangela de de Sousa, filha de Manuel de Sousa de Abreu.—De 4 de novembro de 1661. 273

Mercê a Manuel Caldeira de Castro, de quatro moios de trigo e 50$000 réis de tença, tudo consignado onde caiba, pelos serviços prestados de moço da guarda roupa e tenente de uma das companhias da guarda real.—De 10 de novembro de 1661. 273

Mercê a Manuel Caldeira de Castro, consignando-lhe os quatro moios de trigo, que teve por outro despacho, no Almoxarifado de Benavente, e com os mesmos 50$000 réis.—De 28 de junho de 1662. 273

Mercê a Diogo Gomes de Figueiredo, de commenda de 600$000 réis, e de uma alcaidaria-mór com successão, uma e outra cousa, para seu filho Diogo Gomes de Figueiredo Bovadilha, largando a promessa, que tem, de commenda de lote de 150$000 réis e a commenda que possue da casa da India e os 50$000 réis de tença que estão lançados na folha do almoxarifado dos vinhos; e não havendo commenda do lote dos 600$000 réis, lhe sejam feitos onde couberem, entrando nesta quantia os 100$000 réis que tem, da commenda na casa da India e os 50$000 réis que possue de tença.—De 27 de outubro de 1661. 273 *v*

Mercê a Francisco Correia da Silva, filho de Jeronimo Correia da Silva, autorizando a renuncia vagante de 11 de julho de 1615, da capitania de nau da carreira da India.—De 3 de novembro de 1661. 274

Mercê a Filipe Pereira Jacome, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 60$000 réis de pensão, em commenda da mesma Ordem, dos quaes se farão 30$000 réis effectivos.—De 16 de novembro de 1661. 274 *v*

Mercê a Manuel Paim de Sousa, filho de Francisco de Ornellas da Camara Paim, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem e receberá o habito quando tenha servido um anno, que teve por condição.—De 3 de novembro de 1661. 274 *v*

Mercê a D. Elvira Francisca Banha, filha de Martim Domingues Banha, para seu filho Manuel de Mello Coutinho, da promessa de commenda do lote de 80$000 réis, ou da mesma renda em capellas ou bens das Ordens, promessa que havia sido a ella feita, pelos serviços de seu pae durante muitos annos e morto na guerra.—De 17 de novembro de 1661. 274 *v*

Mercê a Manuel de Mello Coutinho, mandando lançar-lhe o habito de Christo, a titulo de uma commenda da mesma Ordem do lote de 80$000 réis, consignando-lhe logo, emquanto não for provido d'ella, a mesma quantia de tença no almoxarifado de Tanger.—De 6 de novembro de 1661. 275

Folhas

Mercê a D. Aldonça Pereira Pegado e sua filha D. Brites Pereira de Vasconcellos, das casas situadas em Elvas, que foram de Manuel Gomes Ribeiro e Gabriel Lopes, condemnados no auto de fé, e de outras, na mesma cidade, que confrontam com as mesmas e foram do letrado Pedro Annes e com as do medico Fernão da Veiga, e outro sim perdoando-lhes os 4$000 réis de fôro, a que eram obrigadas a pagar a Manuel Gomes Ribeiro, tudo por terem ficado em precarias circunstancias pela morte de seu marido e pae, Francisco de Carvalhal de Vasconcellos.—De 11 de novembro de 1661. 275

Mercê a D. Brites Pereira de Vasconcellos, de uma morada de casas, sitas na cidade de Elvas, que foram de Alvaro Pires de Paredes, no caso de estarem confiscadas.—De 30 de janeiro de 1662. 275

Mercê a Francisco de Sousa de Carvalho, natural de Lisboa, filho de Gonçalo de Lucena de Carvalho, de 60$000 réis de pensão, fazendo-se-lhe logo effectivos, onde possa ser, com o habito de Christo, e para suas sobrinhas D. Bernarda e D. Josepha de Lucena, a cada uma um officio de fazenda, justiça ou guerra, conforme a pessoa com quem casarem.—De 14 de novembro de 1661. 275

Mercê a Francisco de Sousa de Carvalho, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 60$000 réis de pensão effectivos, em commenda da mesma Ordem.—De 14 de novembro de 1661. 275 *v*

Mercê a Diogo de Brito Freire, natural da villa do Seixo, e filho de Fernão de Brito Freire, de 60$000 réis de renda, com o habito de Christo que lhe pertenceu pelos serviços de seu pae, e para dote de uma filha, casando com pessoa honesta, outros 60$000 de renda com o habito de Christo.—De 15 de novembro de 1661. 276

Mercê a Diogo de Brito Freire, natural da villa de Seixo, e filho de Fernão de Brito Freire, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 60$000 réis de renda, sendo 40$000 réis effectivos.—De 15 de novembro de 1661. 276

Mercê a Francisco Gomes do Lago, filho de Paulo Garcia do Lago, mandando lançar-lhe o habito de Sant'Iago, com 60$000 réis de renda, sendo 40$000 réis effectivos.—De 19 de novembro de 1661. 276

Mercê a Francisco de Oliveira Frade, de 30$000 réis de renda effectiva, consignados nos bens que foram do Marquês de Castello Rodrigo sitos nas ilhas dos Açores, por serviços prestados no Alemtejo e em varias praças.—De 15 de novembro de 1661. 276 *v*

Mercê a Simão de Miranda, de 40$000 réis de renda effectivos, alem de outros 40$000 réis que lhe tinha com o habito de Sant'Iago, por serviços prestados em campanha.—De 4 de novembro de 1661. 276 *v*

Mercê a Simão de Miranda, consignando-lhe os 40$000 réis de renda que se lhe mandou fazer effectivos e que já tinha por outro despacho, alem dos outros 40$000 réis, com o habito de Sant'Iago, no almoxarifado de Leiria que vagaram por morte de Maria de Sampaio e de D. Maria de Sousa.—De 12 de março de 1664. 277

Mercê a Francisco Gomes do Lago, filho de Paulo Garcia do Lago, do habito da Ordem de Avis ou Sant'Iago, qual escolher, com 60$000 réis de renda, sendo 40$000 réis effectivos.—De 19 de novembro de 1661. 277

Mercê a Francisco Gomes do Lago, filho de Paulo Garcia do Lago, consignando os 40$000 reis effectivos, dos 60$000 réis de sua promessa, com o habito de Sant'Iago, nos rendimentos da commenda da Povoa.—De 5 de dezembro de 1664. 277 *v*

Foll.

Mercê a Jorge de Mello, concedendo-lhe licença para poder nomear a commenda de Barcellos, em um parente benemerito e que por sua morte possa dispor dos rendimentos da commenda da Freiria de Evora, que os tres mil cruzados de soldo com o encargo de general das galés se perfaçam avaliando-se o que de presente possue para se diminuir, e que os 10 moios de trigo que tinha no paul de Frejonte se lhe paguem pelo que houver no mesmo paul, e o que lhe faltar se lhe reparta pelos almoxarifados do trigo.—De 23 de novembro de 1661. 277 *v*

Mercê a Jorge de Mello, para que possa nomear em um parente benemerito a commenda da Freiria de Evora, e para que sua irmã D. Brites Henrique, gose em sua vida os 300$000 réis de tença que elle tem.—De 15 de março de 1662. 277 *v*

Mercê a D. Simão da Gama, filho do Marquês de Nisa, de lhe consignar 200$000 réis de pensão, nas que D. Antonio de Lencastre possuia e deixou neste reino quando foi para Castella, que se arrecadam pela junta dos tres Estados em quantia de 700$000 réis, 120$000 réis na igreja de S. Miguel de Penella, 250$000 réis na igreja de S. Thiago de Torres Novas, 60$000 réis na igreja de S. Silvestre de Lousã, 80$000 réis na igreja de S. João do Castello, e 150$000 na de S. Salvador de Montemór-o-Velho, e 30$000 réis na igreja de S. Pedro de Segadas.—De 31 de outubro de 1661. 278

Mercê a Manuel Paim de Sousa, para que, visto ter servido mais um anno conforme lhe foi ordenado, se lhe ponha apostilla áquelle despacho.—De 3 de novembro de 1661. 278

Mercê a D. Brites de Matos, viuva de Carlos Lagresilha, da admnistração das casas que apontou situadas em Montemór-o-Novo que eram de Antonio da Silveira, ausente do reino.—De 23 de novembro de 1661. 278 *v*

Mercê a Thomás da Silva, natural de Braga, filho de Gaspar Nunes, mandando substituir o habito de S. Bento de Aviz pelo de Christo, e aumentando-lhe com 20$000 réis de pensão os 60$000 réis que teve por outro despacho.—De 23 de novembro de 1661. 278 *v*

Mercê a Thomás da Silva, natural de Braga, filho de Gaspar Nunes, mandando-lhe lançar o habito de Christo em substituição do de S. Bento de Aviz, e accrescentando mais 20$000 réis aos 60$000 réis que já tinha.—De 23 de novembro de 1661. 279

Mercê ao Marquês de Marialva, das commendas de S. Romão de Mauris e S. Cosme e Damião de Azere que eram de D. Fernandes Telles de Faro, avaliadas em 250$000 réis, com condição de que o que faltar para cumprimento dos mil cruzados de sua promessa, que teve por outro despacho se complete em tença nas casas de direitos Reaes de Lisboa ou Almoxarifados do Reino, e declarando que tem effeito em duas vidas, como as mais mercês que lhe teem sido feitas.—De 29 de novembro de 1661. 279

Mercê ao Marquês de Marialva, mandando dar equivalente satisfação á commenda de S. Cosme e Damião de Azere, em consequencia de estar provida em Rodrigo Pereira Souto Maior.—De 17 de dezembro de 1661 279

Mercê a Antonio Correia Bravo, consignando-lhe os 20$000 réis de promessa de pensão, que teve por outro despacho, na parte em que no Algarve possuia Alvaro Gramaxo, com o habito de Christo, servindo mais dois annos nas fronteiras.—De 16 de novembro de 1661. 279 *v*

Folhas

Mercê a D. Luisa das Povoas, de 20$000 réis de tença, metade da que tivera seu fallecido marido o dezembargador Antonio da Fonseca e Brito, ficando ao todo com 60$000 réis, e querendo poder logo reparti-los por suas tres filhas, D. Agueda Maria Coutinho, D. Mariana Coutinho e D. Teresa das Povoas; para seu filho Francisco de Brito Coutinho que se recommende ao capellão-mór ou quem o substituir proponha nas igrejas do padroado que primeiro vagarem até 600 cruzados de renda, e para o outro seu filho Antonio das Povoas 20$000 effectivos com o habito de, servindo mais dois annos nas fronteiras.—De 16 de novembro de 1661. 279 *v*

Mercê a D. Luisa das Povoas, viuva do dezembargador Antonio da Fonseca de Brito, declarando sem effeito os 20$000 réis de tença para sua filha D. Teresa das Povoas, por haver fallecido, e dando por cumpridos os dois annos que tinham sido impostos a seu filho Antonio das Povoas para ter o habito de Christo com os 20$000 réis effectivos, comquanto elle servisse só um anno e tres dias.—De 16 de agosto de 1672. 280

Mercê a Antonio das Povoas, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectivos em commenda da mesma Ordem.—De 16 de novembro de 1661. 280

Mercê a Rodrigo Pereira Souto-Maior, nomeando na commenda de S. Cosme de Azere, de lote de 200$000 réis, por haver fallecido D Fernando Telles de Faro.—De 16 de dezembro de 1661. 280

Mercê a Inacio da Camara Leme, natural da Ilha da Madeira, filho de Manuel da Silva da Camara, de 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, por haver cumprido o anno de serviço como tenente-general da mesma ilha.—De 8 de dezembro de 1661. 280

Mercê a Inacio da Camara Leme, natural da Ilha da Madeira, filho de Manuel da Silva da Camara, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 8 de dezembro de 1661. 280 *v*

Mercê a Manuel Teixeira Delgado, em sua vida, da administração da capella, sita na villa da Ponta do Sol da cidade do Funchal, instituida por Rodrigo Annes, o côxo, e vagou por morte de João Rodrigues Furtado e sua filha Anna de Mendonça, a qual rende, segundo a informação do desembargador Manuel Delgado de Matos, 12$000 réis, com obrigação de pagar seus encargos.—De 9 de dezembro de 1661. 280 *v*

Mercê a Antonio Nunes, natural do logar da Matta, termo da Certã, filho de Pedro Nunes, de uma praça morta, em virtude dos serviços prestados no Alemtejo, chegando a perder uma perna.—De 3 de dezembro de 1661. 281

Mercê a Luisa da Mota Cabral, de 20$000 réis de tença pagos em alguns dos Almoxarifados ou casas de direitos reaes de Lisboa, para uma sobrinha que resolveu fazer religiosa no mosteiro de Sant'Anna da mesma cidade, emquanto não vagar logar dos de sua apresentação porque sendo provida nelle cessa a tença.—De 20 de novembro de 1661. 281

Mercê a Angela Nogueira, filha de Manuel Rodrigues Ruas, de 20$000 réis de tença pagos na obra pia, que lhe pertencem pelos serviços de seu pae, na India, Brasil e França e pela renuncia de sua mãe e irmã, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu dote.—De 24 de novembro de 1661. 281

Folhas

Mercê a D. Agueda da Silva e Anna da Silva, de 20$000 réis de renda cada uma pelos serviços de seu irmão Antonio da Silva, como mestre do Galeão *Almirante* da Armada do Conde da Torre, e Armadas da India, costa de Pernambuco, etc.—De 23 de novembro de 1661. 281 *v*

Mercê a Fernão Tudella de Castilho, natural de Castello Branco, filho de Manuel de Castilho Veloso, de 40$000 réis de pensão, logo effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae em Castello Branco e ainda pelos seus na Praça de Arronches ajudando a desbaratar os castelhanos e no soccorro a Elvas.—De 14 de dezembro de 1661. 282

Mercê a Fernão Tudella de Castilho, natural de Castello Branco, filho de Manuel de Castilho Veloso, mandando lançar-lhe o habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, com obrigação de serem logo effectivos.—De 14 de dezembro de 1661. 282 *v*

Mercê a Sebastião Teixeira de Azevedo, natural de Villa Real, filho de Antonio Teixeira de Azevedo, de 40$000 réis de pensão sendo 20$000 réis effectivos em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, pelos serviços praticados no Minho, Trás-os-Montes e Alemtejo, etc.—De 21 de novembro de 1661. 282 *v*

Mercê a Sebastião Teixeira de Azevedo, natural de Villa Real, filho de Antonio Teixeira de Azevedo, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem, sendo 20$000 réis effectivos, isto attendendo aos serviços praticados no Minho, Trás-os-Montes e Alemtejo, etc.—De 21 de novembro de 1661. 283

Mercê a João de Oliveira, clerigo do habito de S. Pedro, de licença para por morte poder renunciar em sua irmã Isabel de Oliveira, 40$000 réis que tem de tença nas obras pias, por ter ficado pobre e idosa por fallecimento de seu marido Manuel da Cruz Henriques, pelos serviços prestados nas armadas e fortalezas e na batalha que o vice-rei D. Martim Afonso de Castro teve contra os holandezes no Cabo Rachado.—De 9 de dezembro de 1661. 283

Mercê a Guiomar de Lencastre, filha de D. Alvaro de Abranches da Camara, e a seu marido Luis da Cunha e Ataide, da promessa que seu pae e sogro tinha, por portaria do secretario Pedro Vieira da Silva, de commenda effectiva do lote de 300$000 réis, fazendo-se logo effectiva, e que por sua morte lhe succeda seu filho, e não o tendo, em substituição lhe faz mercê de mais uma vida na mesma commenda, satisfazendo do rendimento d'ella 100$000 réis de pensão a D. Inês de Avila e Gusmão, viuva de D. Alvaro Abranches da Camara.—De 9 de dezembro de 1661. 283

Mercê a D. Inês de Avila e Gusmão, viuva de D. Alvaro de Abranches da Camara, de 200$000 réis de pensão cada anno na commenda que por elle vagou, de S. João da Castanheira da Ordem de Christo, de que fez mercê a D. Madalena Maria de Abranches, filha mais velha de D. Alvaro, casada com Miguel Luis de Menezes, e 100$000 réis mais de pensão na promessa que D. Alvaro tinha, com condição de ser logo effectiva de lote de 300$000 réis a Luis da Cunha de Ataide e sua mulher Guiomar de Lencastre, filha de D. Alvaro de Abranches da Camara.—De 13 de dezembro de 1661. 283 *v*

Mercê a Manuel de Oliveira e João da Costa, criados do fallecido D. Alvaro Abranches da Camara, de um officio de justiça ou fazenda para cada um, o que elle havia pedido para os ditos seus criados.—De 14 de dezembro de 1661. 283 *v*

Folhas

Mercê a soror Maria do Sacramento, religiosa do mosteiro de Nossa Senhora da Rosa, de Lisboa, de 30$000 réis de tença pagos na obra pia, e que lhe ficaram pertencendo pelos serviços de seu pae Antonio da Costa Coelho, como juiz de fóra das villas de Cintra e Castello de Vide, e juiz dos orfãos de Lisboa, corregedor da comarca de Moncorvo e de provedor da comarca de Lamego.—De 15 de dezembro de 1661. 284

Mercê a Manuel Tavares Leitão, consignando os 20$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens de ausentes, a saber: nos de João Vieira e Thomás Vieira, sitos em Cezimbra, em 10$000 réis, e outros 10$000 réis na fazenda de Francisco de Pavia que possuia em Alhos Vedros.—De 20 de dezembro de 1661. 284

Mercê a Francisca de Guimarães e Brito, viuva de Brás de Abreu de Zuniga, de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem Christo, com o habito da mesma Ordem, servindo dois annos nas fronteiras, para a filha mais velha a promessa de officio de justiça ou fazenda conforme a pessoa com quem casar, e as outras duas filhas, 10$000 réis de renda a cada uma para se recolherem em convento, pelos serviços do fallecido.—De 13 de dezembro de 1661. 284 *v*

Mercê a Francisca de Guimarães de Brito, viuva de Brás de Abreu de Zuniga, consignando os 40$000 réis, que ella e seus filhos tiveram por outro despacho, nos 50$000 réis que disse vagarem no almoxarifado de Ponte de Lima a saber: 30$000 réis para Marçal Soares, e 20$000 réis para Francisca dos Serafins, religiosa no mosteiro de Santa Clara da mesma villa.—De 21 de maio de 1663. 284 *v*

Mercê a Luis do Rego de Barros, natural de Pernambuco, filho de Arnaut de Holanda, de 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, e para que se lhe passe patente da capitania da ordenança, que pediu, na freguesia de S. Lourenço, na fórma em que André Vidal de Negreiros o proveu nella, e com respeito ao fôro de fidalgo, dará petição separada.—De 16 de dezembro de 1661. 285

Mercê a Luis do Rego de Barros, natural de Pernambuco, filho de Arnaut de Holanda, declarando que a capitania da ordenança de que se trata noutra portaria, seja a titulo de capitão-mór, a fim de que as mais capitanias que ha na freguesia de S. Lourenço lhe fiquem subordinadas, e que dos 30$000 réis de pensão de sua promessa se lhe façam 20$000 réis effectivos.—De 27 de janeiro de 1662. 285

Mercê a Luis do Rego de Barros, natural de Pernambuco, filho de Arnaut da Holanda, consignando os 20$000 réis effectivos de sua promessa, nos bens de outra tanta quantia no Algarve que vagaram por fallecimento de Francisco Martins Pereira.—De 10 de abril de 1663. 285

Mercê a Luis do Rego de Barros, natural de Pernambuco, filho de Arnaut de Holanda, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 30$000 réis de pensão em bens da mesma Ordem.—De 16 de dezembro de 1661. 285 *v*

Mercê a Inacia da Silva, natural de Olivença, filha de João Lobo da Silva, de licença para poder renunciar, em pessoa apta, o officio de que é proprietaria, de solicitadora da justiça da casa da supplicação, e o de escrivão dos depositos da coroa, por haver tido o morgado que era de seu pae, por causa da entrega d'aquella praça.—De 19 de dezembro de 1661. 285 *v*

Mercê a Francisco Lobo Ferreira da Gama, natural de Olivença, filho de Manuel Cabreira da Gama, de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, pelos serviços prestados em Vimioso, Valverde e Olivença.—De 20 de dezembro de 1661. 285 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Lobo Ferreira da Gama, natural de Olivença, filho de Manuel Cabreira da Gama, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 50$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, sendo 40$000 réis effectivos. — De 20 de dezembro de 1661. 286

Mercê a D. Joana Longotu, viuva de Jacques de Laheche, por tres annos adeantados, da tença, que tinha pelos serviços de seu marido, na obra pia, para com isso poder retirar-se para a sua terra, por ter ficado pobre e ser estrangeira. — De 29 de dezembro de 1661. 286

Mercê a Luis de Barbuda de Mello, natural de Setubal, filho de Estevam de Barbuda, nomeando-lhe a commenda de Santa Maria de Oliveira, da Ordem de Sant'Iago e da Alcaidaria-mór, annexada a ella de Samora Correia, e que calculam render 165$000 réis, preferindo uma de Christo de 200$000 réis. — De 9 de janeiro de 1662. 286 *v*

Mercê a Pedro da Silva da Cunha, de acrescentar á promessa que tinha da commenda do lote de 200$000 réis, mais 120$000 réis. — De 23 de dezembro de 1661. 287

Mercê a André Tamborim, filho de Antonio de Vóo, de 16$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago, dando fiança, no caso de embarcar para Inglaterra em companhia de D. Catarina, Rainha da Grã-Bretanha. — De 22 de dezembro de 1661. 287

Mercê a André Tamborim, mandando lançar o habito de Sant'Iago, com 16$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, se embarcar na presente jornada de Inglaterra, em que for D. Catarina, Rainha da Grã-Bretanha. — De 22 de dezembro de 1661. 287

Mercê ao licenceado Alexandre do Couto, da promessa de um officio de justiça ou fazenda como dote de D. Violante do Couto para a pessoa com quem casar. — De 24 de dezembro de 1661. 287 *v*

Mercê á Condessa de S. Lourenço, D. Filipa de Faro, casada com o Conde de S. Lourenço, filho do Conde Martim Afonso, da commenda de S. Salvador de Joanne, que vagou por morte de D. Francisco Luis de Faro, pelos seus longos serviços. — De 16 de janeiro de 1662. 287 *v*

Mercê a José de Sousa Cid, natural de Lisboa, filho de Francisco de Sousa Cid, de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 200$000 réis, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 200$000 réis se lhe farão effectivos 100$000 réis. — De 20 de dezembro de 1661. 288

Mercê a José de Sousa Cid, natural de Lisboa, filho de Francisco de Sousa Cid, consignando os 100$000 réis effectivos da promessa nos dizimos de qualquer das Ilhas dos Açores. — De 28 de janeiro de 1662. 288 *v*

Mercê a Paulo de Azevedo Coutinho, filho de Lopo de Mariz, consignando os 30$000 réis effectivos de sua promessa noutros 30$000 réis de tença que na casa do pescado tinha de juro Archangella Maria, não estando ainda nomeados noutra pessoa. — De 17 de março de 1663. 288

Mercê a Paulo de Azevedo Coutinho, filho de Lopo de Mariz, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe 30$000 réis effectivos. — De 14 de janeiro de 1662. 288 *v*

Mercê a Paulo de Azevedo Coutinho, filho de Lopo de Mariz, mandando lançar-lhe o habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem. — De 14 de janeiro de 1662. 289

Folhas

Mercê a Amador Vaz de Brito de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago, em substituição de um officio de justiça ou fazenda que já tivera pelos seus serviços numa armada e por acção que lhe pertenceu pelos serviços prestados no Brazil por João Rodrigues Monsão, troca esta que se lhe fez por haver servido mais cinco annos de capitão dos 3.os da ordenança, pagando as cachas á sua custa.—De 12 de janeiro de 1662. 289

Mercê a Amador Vaz de Brito, do lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda d'essa Ordem, de que tinha promessa.—De 12 de janeiro de 1662. 289

Mercê a Francisco Rodrigues Cardoso, filho de Filipe Rodrigues, natural de Pernes, de 50$000 réis de pensão em alguma das commendas de Ordem de S. Bento de Aviz com o habito da ordem, dos quaes se lhe farão effectivos 30$000 réis, e mais de um officio de justica ou fazenda, por serviços prestados em campanhas.—De 23 de janeiro de 1662. 289 v

Mercê a Francisco Rodrigues Cardoso, filho de Filipe Rodrigues, natural de Pernes, do lançamento do habito de S. Bento de Aviz, com 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 30$000 réis effectivos.—De 23 de janeiro de 1662. 289 v

Mercê a Manuel Rodrigues da Costa, para seu filho Francisco Soeiro, nomeando-o na commenda da Villa do Cano da Ordem de S. Bento de Aviz que vagou de Alexandre de Moura.—De 25 de janeiro de 1662. 290

Mercê a Valentim Tavares Cabral, filho de Filipe Vaz, natural de Pernambuco, da capitania do Rio Grande por seis annos, e de 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Sant'Iago, com o habito, que se lançará depois de haver servido aquelle tempo, e para dote de uma sua filha do cargo de provedor da fazenda da mesma capitania por tempo de outros seis annos casando com pessoa que bem o possa exercer, em satisfação do governo do Brazil.—De 26 de janeiro de 1662. 290

Mercê a Jeronimo de Moura Barreto de consignação dos 80$000 réis que teve por outro despacho, nos bens que no termo da Villa de Moura, tinha o fallecido Francisco Ferreira de Aguiar, estando elles vagos e não sendo a sua lotação superior áquella quantia e por não ter effeito o primeiro despacho.—De 1 de fevereiro de 1662. 290 v

Mercê a Antonio Botelho, filho de Manuel Botelho, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de promessa de pensão em alguma das commendas da Ordem.—De 16 de dezembro de 1662. 290 v

Mercê a Rui de Brito de Mello, filho de Luis Macedo de Lacerda, natural de Estremoz, da propriedade do Officio de Escrivão da Camara d'aquella villa, que nelle tinha renunciado, o proprietario seu tio, Luis Coelho Castanho, e para que se lhe façam effectivos os 20$000 réis que tinha de promessa pelos serviços do capitão Antonio Teixeira Castanho seu tio, cuja acção, ao seu pae, Luis de Macedo havia requerido por lhe pertencer.—De 27 de janeiro de 1662. 291

Mercê a Rui de Brito de Mello, filho de Luis de Macedo de Lacerda, natural de Estremoz, da admnistração da capella instituida por Diogo Lopes de Siqueira, na igreja do Landroal, e que vagou do seu ultimo admnistrador frei Braz Saraiva, para o ter com os 20$000 réis effectivos declarados na outra portaria, e mais lhe nomeia na dita capella os 20$000 réis effectivos, com a clausula de que se a capella exceder no lote dos 40$000 réis e se for de 80$000 réis, nomeará outras pessoas.—De 2 de maio de 1668. 291

Fol.

Mercê a Manuel Rodrigues da Costa, de 20$000 réis de renda effectiva para seu entiado Domingos da Veiga de Sousa que era filho do capitão Manuel da Veiga, e os terá com o habito de Christo.—De 31 de janeiro de 1662. 291 *v*

Mercê a Domingos da Veiga de Sousa, filho do capitão Manuel da Veiga, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de renda effectiva de que tinha promessa.—De 31 de janeiro de 1662. 291 *v*

Mercê a Anna Dias, viuva do alferes Manuel da Serra, em sua vida, de dois moios de trigo que lhe foram dados pelos serviços prestados por seu marido no sitio do Castello de S. Filipe até que defendendo um sitio foi morto.—De 29 de janeiro de 1662. 291 *v*

Mercê ao licenciado Sebastião Antunes Rego, natural de Alpedrinha, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o dito habito, pelos serviços prestados por seu pae, nas armas, letras e justiça.—De 29 de janeiro de 1669. 292

Mercê ao licenceado Sebastião Antunes Rego, natural de Alpedrinha, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 28 de janeiro de 1662. 292

Mercê a Antonio de Siqueira Pestana, de uma commenda effectiva do lote de 120$000 réis e para que por sua morte passe para seu filho que nomear, e nella 50$000 réis para sua mulher, tudo pelos serviços prestados na guerra. e por ficar falto de recursos, em virtude da tomada de Arronches, onde vivia, tinha sua casa, familia e bens.—De 30 de janeiro de 1662. 292

Mercê a Antonio de Siqueira Pestana, da commenda de S. João de Alegrete que apontou por lhe haver feito mercê, por outro despacho, de uma commenda do lote de 120$000 réis.—De 25 de março de 1662. 292 *v*

Mercê a D. Mariana Pimentel Pereira, viuva do desembargador Jacinto Pimentel de Menezes, de 30$000 réis de tença cada anno pagos nos almoxarifados do reino ou casas de direitos reaes desta cidade, em vida della, e pelos serviços de seu marido.—De 31 de janeiro de 1662. 292 *v*

Mercê a Pedro Gonçalves Brandão, para casamento de sua filha, do habito de Christo com 40$000 réis de pensão, sendo logo 20$000 réis effectivos, os quaes 20$000 réis lhe nomeia de tença em um dos almoxarifados da Ilha da Madeira com a condição de que será benemerita a pessoa que com sua filha casar.—De 6 de fevereiro de 1662. 292 *v*

Mercê a Manuel de Andrade, filho de Christovam de Andrade, dos 91$213 réis, que levava na folha da Alfandega de Lisboa, Nicolau da Veiga, ausente, para os poder repartir por suas filhas como lhe aprouver, em substituição dos 30$000 réis nas obras pias para cada uma de suas duas filhas freiras, de que não tirou portaria; e para poder renunciar em pessoa capaz o officio de escrivão dos Armazens, de que é proprietario.—De 3 de fevereiro de 1662. 293

Mercê a D. Pedro de Almeida, de 300$000 réis de renda effectivos, com a condição de que, emquanto não for provido de todos os 700$000 réis que teve por outro despacho, em bens da coroa ou ordens, se lhe consignem por conta d'elles 500$000 réis nos almoxarifados do reino ou casas de direitos reaes d'esta cidade.—De 31 de janeiro de 1662. 293

Folhas

Mercê a D. Pedro de Almeida, para que os 120$000 réis que faltam por consignar-lhe em cumprimento dos 300$000 réis que se mandaram fazer effectivos, se lhe assentem nos almoxarifados ou casas de direitos reaes.—De 13 de novembro de 1668. 294

Mercê ao Conde do Prado, D. Francisco de Sousa, para seu filho D. Pedro de Sousa, nomeando-lhe os 100$000 réis que D. Antonio de Lencastre gosava antes de ir para Castella, por conta da promessa referida de 500 cruzados de pensão.—De 4 de fevereiro de 1662. 294

Mercê a Luis Lourenço, filho de Domingos Fernandes, de 40$000 réis de renda effectiva, com o habito de Christo, e para dote de uma sua filha a promessa de um officio de justiça ou fazenda casando com pessoa idonea, pelos serviços prestados nas guerras, como pelo governo da praça de Sines emquanto durou a ausencia do alçaide-mór Sebastião de Sá de Menezes procedendo em tudo como bom soldado.—De 6 de fevereiro de 1662. 294 *v*

Mercê a Luis Lourenço, filho de Domingos Fernandes, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de renda effectiva, de que tinha promessa.—De 6 de fevereiro de 1662. 295

Mercê a Antonia de Sousa, filha de Domingos da Costa Caminha, de 40$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a pessoa que com ella casar os ter com o habito da mesma Ordem, e assim lhe faz a promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos serviços feitos por occasião das guerras dos hollandeses, tendo deixado ficar todos os seus bens em posse d'aquelles ficando sua filha reduzida á miseria.—De 6 de fevereiro de 1662. 295

Mercê a Antonio de Conty Vintemiglia, da barca da passagem de Escaropim em sua vida, que vagou por morte de D. Fernando Telles de Faro que fugiu para Castella, em attenção aos seus serviços.—De 10 de fevereiro de 1662. 295 *v*

Mercê a Antonio Ferreira, do fôro de fidalgo de sua casa com a moradia ordinaria e 40$000 réis effectivos, com o habito de Christo e 20$000 reis mais de promessa de pensão em alguma commenda da mesma Ordem de Christo para seu filho João Ferreira de Booz, succedendo por morte de seu pae, nos 40$000 réis effectivos, ficando nelles incluidos os 20$000 réis de sua promessa, pelos serviços de seu pae prestados como medico da Real Casa e por acompanhar a Rainha-Regente da Grã-Bretanha, sua irmã, a Inglaterra.—De 10 de fevereiro de 1662. 295 *v*

Mercê a João Ferreira Booz, filho de Antonio Ferreira, para que os 20$000 réis de pensão que teve por outro despacho, se lhe assentem em um dos almoxarifados do reino, sem prejuizo de outrem.—De 2 de junho de 1668. 295 *v*

Mercê a Antonio Ferreira, medico da Camara, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis effectivos, de que tinha promessa.—De 10 de fevereiro de 1662. 295 *v*

Mercê a João Ferreira de Booz, filho de Antonio Ferreira, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 10 de fevereiro de 1662. 296

Mercê ao Conde de Vimioso, D. Miguel de Portugal, declarando que as commendas de Almodovar e Garvão da Ordem de Sant'Iago, e as de S. Miguel de Chorente, S. Nicolau de Salces e Casal do Bugalho da Ordem de Christo que foram do Conde de Basto, D. Diogo de Castro, julgadas ao Conde e Condessa de Vimioso, tenham nelles effeito em cumprimento da sentença por que lhe foram julgadas, e para que d'ellas se lhe passem suas cartas.—De 11 de fevereiro de 1662. 296

Mercê a D. Pedro, Pecinga, dos bens por elle pedidos que foram de Alvaro Pires de Paredes, já fallecido em Castella, cujos filhos foram todos presos e confiscados pelo Santo Officio da Inquisição, valendo esses bens até 200⁂000 réis de renda com a clausula de que acabada a campanha lhe deferirá e que pedindo para vender os referidos bens lhe será concedido.—De 14 de fevereiro de 1662. 296

Mercê a D. Rodrigo de Menezes, filho do Conde de Cantanhede, mudando-lhe a promessa que tinha por Alvará de 6 de setembro de 1642, de 200⁂000 réis de pensão em Bispados vagos, noutra tanta renda secular, os quaes 200⁂000 réis lhe consigna logo no rendimento dos bens que se acharem de D. Fernando Telles de Faro, que fugiu para Castella, o que se lhe despachou por sua reclamação.—De 18 de fevereiro de 1662. 296 *v*

Mercê a Diogo de Andrade Leitão, para que logo possa receber o habito de Christo e ter em sua pessoa effeito os 40⁂000 réis de pensão de sua promessa sem embargo da clausula do anno de serviço que lhe havia sido imposta noutro despacho.—De 18 de fevereiro de 1662. 296 *v*

Mercê a Diogo de Andrade Leitão, de lançamento do habito de Christo com 40⁂000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa, dispensando com elle proseguir outra profissão, no anno de serviço, clausula que levava a primeira portaria.—De 18 de fevereiro de 1662. 296 *v*

Mercê a Francisco Correia da Silva, que por conta dos 300⁂000 réis, noutras portarias declarados de promessa de commenda do mesmo lote, se lhe nomeie a commenda de Santa Maria de Nive, por elle apontada no lote em que constar ter sido avaliada.—De 16 de fevereiro de 1662. 297

Mercê a Francisco Pereira de Azevedo, natural de Setubal, filho de Francisco Varella do fôro de fidalgo de sua casa com moradia ordinaria, attendendo aos bons serviços e procedimento.—De 20 de fevereiro de 1662. 297

Mercê a Francisco Pereira de Azevedo, filho de Francisco Varella, natural de Setubal, de licença para poder renunciar em pessoa capaz o officio de escrivão da Almotaçaria de que é proprietario, attendendo aos bons serviços.—De 20 de fevereiro de 1662. 297

Mercê a José de Horta de Carneiro, de lançamento do habito de Sant'Iago com um dos fornos de Setubal da mesma Ordem de que lhe fez promessa até 40⁂000 réis.—De 20 de fevereiro de 1662. 297

Mercê a D. Maria Rangel de Menezes, casada com Rodrigo Pereira Souto Maior, de licença para logo poder trespassar os 20⁂000 réis de tença que se lhe pagam no almoxarifado do Porto, em seu filho Bento Pereira da Silva e Menezes, com o habito de Christo, a qual licença se lhe concedeu precedendo outorga do mesmo Rodrigo Pereira Souto Maior.—De 18 de fevereiro de 1662. 297 *v*

Mercê a Bento Pereira da Silva e Menezes, filho de Rodrigo Pereira Souto Maior, de lançamento do habito de Christo com 20⁂000 réis de pensão que sua mãe D. Maria Rangel de Menezes tinha e nelle renunciou.—De 18 de fevereiro de 1662. 297 *v*

Mercê a José de Coimbra e Andrade, para que os 20⁂000 réis que ficaram impostos no officio de contador dos feitos da casa da supplicação, lhe fiquem de tença no mesmo officio com o habito, a titulo d'elles.—De 17 de fevereiro de 1662. 297 *v*

Folhas

Mercê a Duarte da Silva, do fôro de fidalgo de sua casa para Jorge Dias Brandão, seu genro, pelos serviços por elle prestados em varias occasiões, emprestimos á fazenda e particularmente ao zêlo e boa vontade com que se offereceu e se dispôs a passar á Inglaterra tomando a sua conta os creditos e passagens do dote da Senhora Rainha da Grã Bretanha.—De 17 de fevereiro de 1662. 298

Mercê a Francisco Nicolau, residente em Roma, de 20$000 réis de tença effectiva, com o habito de Sant'Iago, pelos grandes serviços prestados por seu sogro Duarte da Silva.—De 17 de fevereiro de 1662. 298

Mercê a Francisco Nicolau, residente em Roma, genro de Duarte da Silva, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de tença effectivos.—De 17 de fevereiro de 1662. 298

Mercê á João Lobo da Gama, de 40$000 réis de renda, fazendo-se 20$000 réis effectivos para os ter com o habito de Christo, isto alem de outras mercês que foram feitas a sua avó Maria da Gama para o mesmo seu neto, de que não tirou portaria.—De 22 de fevereiro de 1662. 298

Mercê a Maria da Gama, para que os 40$000 réis, que por outra portaria se lhe deram, não tenham nella effeito, por lhe ser concedida logo a passagem para seu neto João Lobo da Gama.—De 3 de janeiro de 1676. 298 *v*

Mercê a João Lobo da Gama, para que os 20$000 réis, declarados noutra portaria, effectivos se lhe assentem em um dos almoxarifados do reino, em que couberem e não houver prohibição.—De 14 de janeiro de 1676. 298 *v*

Mercê a João Lobo da Gama, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de renda de que tinha promessa, sendo 20$000 réis effectivos.—De 22 de fevereiro de 1662. 298 *v*

Mercê a Simão Ribeiro, residente na India, natural de Lisboa, filho de Francisco Ribeiro, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, pelos seus valiosos serviços.—De 20 de fevereiro de 1662. 298 *v*

Mercê a Simão Ribeiro, residente na India, natural de Lisboa, filho de Francisco Ribeiro, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 21 de fevereiro de 1662. 299

Mercê a Miguel Fernandes, natural da Covilhã, filho de Manuel Fernandes, de 30$000 réis de renda em bens de confiscados ou de ausentes, de pensão em commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago, para seu sobrinho Antonio Pereira de Carvalho, e com o habito da Ordem.—De 10 de fevereiro de 1662. 299

Mercê a Antonio Pereira de Carvalho, para que emquanto se lhe não desse cumprimento ao Alvará de Lembrança da promessa do officio de justiça, fazenda ou guerra, fosse occupado nas serventias dos officios que vagassem, na forma de seu alvará.—De 8 de março de 1662. 299 *v*

Mercê a Antonio Pereira de Carvalho, do lançamento do habito de Sant'Iago com 30$000 réis de renda em bens de confiscados e ausentes de pensão em commenda ou bens da Ordem de que tinha promessa.—De 10 de fevereiro de 1662. 299 *v*

Mercê a Antonio Pereira de Carvalho, não ter nelle effeito a portaria do habito de Sant'Iago, por se lhe ter dado o de Christo para seu sobrinho Themoteo de Brito.—De 9 de julho de 1882. 299 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Nunes, cirurgião de sua camara, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de tença que tem na Casa da Portagem.—De 3 de março de 1662. 300

Mercê a D. Branca Maria de Vasconcellos, irmã de Carlos de Araujo de Vasconcellos, acrescentando-lhe a promessa que tinha por serviços de seu irmão, com 50$000 réis de pensão com o habito de Christo para quem com ella casasse accrescentando-a com a clausula de que d'elles se lhe nomeem os 40$000 réis que vagaram pelo mesmo irmão para lhe serem pagos na propriedade parte onde elle os tinha situados, na tença que foi de Rodrigo de Miranda Henriques em 180$000 réis.—De 27 de fevereiro de 1662. 300

Mercê a Alvaro Soares de Castro, natural de Monsão, filho de João Lobato de Castro, de 60$000 réis effectivos com o habito de Christo e para dote de uma sua filha, a promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços e pelos de seu pae, sogro Manuel Fernandes e irmão, tendo seu pae morrido afogado vindo da India.—De 22 de fevereiro de 1662. 300

Mercê a Alvaro Soares de Castro, natural de Monsão, filho de João Lobato de Castro, consignando-lhe os 60$000 réis, que teve por outro despacho, de sua promessa effectiva, nos 70$000 réis de pensão que vagaram por falecimento da Commendadeira da Encarnação na commenda de Borba.—De 15 de junho de 1662. 300 *v*

Mercê a Alvaro Soares de Castro, natural de Monsão, filho de João Lobato de Castro, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis effectivos de que tinha promessa.—De 22 de fevereiro de 1662. 300 *v*

Mercê a Pedro da Silva da Cunha, declarando que todos os 250$000 réis de promessa que teve por outro despacho se lhe farão effectivos; comquanto no outro despacho dissesse que só 50$000 réis eram effectivos.—De 27 de fevereiro de 1662. 301

Mercê a João Dantas de Amorim, natural de Ponte de Lima, filho de Bernardo Quinteiro de Sá, para que os despachos da promessa de pensão de 20$000 réis com o habito de Christo e o officio da justiça e fazenda em que não entrou passem para seu filho Francisco de Sousa de Amorim tendo nelle effeito por seu pae se encontrar estropeado da guerra.—De 25 de fevereiro de 1662. 301

Mercê a Francisco de Sousa de Amorim, filho de João Dantas de Amorim, natural de Ponte de Lima e neto de Bernardo Quinteiro de Sá, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em conformidade da Ordem.—De 25 de fevereiro de 1662. 301 *v*

Mercê a Maria Carvalho, viuva de Francisco Martins Carrasco, de 40$000 réis de tença pagos na obra pia, pelos serviços prestados por seu marido, dos quaes lhe resultou a morte.—De 2 de março de 1662. 301 *v*

Mercê a Isabel da Fonseca, viuva do desembargador Antonio de Faria Machado, em vida, de 40$000 réis de tença cada anno pagos nas casas dos direitos reaes da cidade de Lisboa ou almoxarifados do reino, pelos serviços nos logares de letras da Serenissima Casa de Bragança e da Coroa, até á Relação do Porto, e tambem por falta de seus recursos.—De 6 de março de 1662. 302

Folhas

Mercê a Agostinho Barbosa, irmão de Gonçalo Lobo de Mesquita commissario do Santo Officio e Reitor da Igreja Matriz da villa de Caminha, consignando-lhe os 20$000 réis com o habito de Christo da promessa de pensão para elle mesmo, nos bens de Diogo da Silveira em umas casas que tem na cidade de Lisboa, ao Crucifixo e em outras que estão a Nossa Senhora da Palma e foram de Simão Soares Peres, ausente em Castella.—De 7 de março de 1662. 302

Mercê a Matias da Mouta de Almeida, natural de Trancoso, filho de Sebastião da Mouta de Almeida, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, por serviços em campanhas.—De 7 de março de 1662. 302

Mercê a Matias da Mouta de Almeida, natural de Trancoso, filho de Sebastião da Mouta de Almeida, de lançamento do habito de Christo com 50$000 réis de pensão, 30$000 réis d'elles effectivos, em alguma commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 7 de março de 1662. 302 *v*

Mercê a João Fernandes Pacheco, natural de Ponte de Lima, filho de João Pacheco de Amorim, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos por serviços em campanha.—De 6 de março de 1662. 302 *v*

Mercê a João Fernandes Pacheco, natural de Ponte de Lima, filho de João Pacheco de Amorim, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão, 40$000 réis d'elles effectivos em alguma commenda da Ordem.—De 6 de março de 1662. 303

Mercê a Francisco da Costa Azere, de 20$000 réis de pensão effectivos consignados em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito d'ella, por ajudar a Duarte da Silva em tudo que se lhe ordenou sobre a direcção dos effeitos do dote da Serenissima Rainha da Grã Bertanha.—De 28 de fevereiro de 1662. 303

Mercê a Francisco da Costa Azere, consignando-lhe os 20$000 réis de sua promessa effectiva, que teve por outro despacho, nos bens que foram de Manuel de Almeida, sitos em Lisboa, ausente em Castella para onde fugiu com o Duque de Aveiro.—De 8 de abril de 1662. 303 *v*

Mercê a Francisco da Costa Azere, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 28 de fevereiro de 1662. 303 *v*

Mercê a Ricardo Russell, de 1:000 cruzados de renda pagos nas casas dos direitos reaes ou almoxarifados de Lisboa e reino, de onde couberem, para que os gose emquanto não tiver outra tanta ecclesiastria.—De 10 de março de 1662. 303 *v*

Mercê a Gaspar de Morim de Betancor, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Gonçalves, de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos, por serviços em guerras.—De 7 de março de 1662. 303 *v*

Mercê a Gaspar de Morim de Betancor, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Gonçalves, de 40$000 réis effectivos com o habito de Christo, pelos serviços que prestou.—De 10 de outubro de 1670. 304

Mercê a Gaspar de Morim de Betancor, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Gonçalves, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos.—De 7 de março de 1662. 304

Mercê a D. Elvira Banha de Betancor, viuva do capitão Domingos de Mello Coutinho, declarando que os 80$000 réis, que por outro despacho fez mercê a seu filho Manuel de Mello Coutinho, lhe sejam pagos no thesoureiro-mór da casa de Ceuta, pelo mesmo contrato de Tanger, como lhe estava consignado no terço do direito emquanto seu filho não for provido da commenda do mesmo lote de 80$000 réis, e que para esse effeito se lhe passem as provisões necessarias como se passaram a Abrahão Parente, da tença que tinha naquelle almoxarifado e a Antonio Rebello de Moura, que lhe succedeu, e que no mesmo thesoureiro-mór se paguem a D. Elvira os dois annos vencidos.—De 7 de março de 1662. 304 *v*

Mercê a Antonio Nunes da Veiga, filho de Sebastião Nunes de Lisboa, nomeado por Duarte da Silva, e para pessoa apta que o deve ajudar na presente occasião, de 20$000 réis de tença effectiva com o habito de Christo, pelos muitos serviços do mesmo Duarte da Silva.—De 6 de março de 1662. 304 *v*

Mercê a Antonio Nunes da Veiga, filho de Sebastião Nunes de Lisboa, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 6 de março de 1662. 304 *v*

Mercê ao dr. Antonio de Sousa de Macedo, para que se lhe faça effectiva a promesssa que tem de commenda de lote de 150$000 réis, e para que se houvessem alcaidarias-móres vagas se lhe deferir e fazer então a mercê.—De 1 de março de 1662. 305

Mercê ao Conde de S. Lourenço, Martim Afonso de Mello, de duas vidas mais nos bens que tiver da coroa e ordens, e de uma commenda de lote de 1:000 cruzados e da Aldeia do Bispo sita em Lagos, a qual aldeia mandará fazer villa com jurisdição ordinaria, ficando-lhe em sua vida a villa, e nomeando logo por conta da promessa de commenda a de Santa Marinha de Quintella que vagou de D. Francisco Luis de Faro, com a clausula de que por sua morte a pode nomear no filho que quizer.—De 11 de março de 1662. 305

Mercê a Manuel Ferreira Laborão, de 40$000 réis de pensão effectivos em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella.—De 10 de março de 1662. 305 *v*

Mercê a Manuel Ferreira Laborão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva em commenda da Ordem, com a obrigação de acompanhar a Inglaterra a Serenissima Senhora Rainha da Grã-Bretanha como seu moço de camara.—De 10 de março de 1662. 305 *v*

Mercê a João Correia Carneiro, natural de Rio Maior, filho de Domingos Correia Carneiro, de 80$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, sendo 60$000 réis effectivos para ter um e outro com o habito da Ordem, e para dote de uma sobrinha promessa de officio de justiça ou fazenda, conforme com quem casar, tudo pelos serviços prestados na provincia do Minho acompanhando o governador das armas Gastão Coutinho na entrada na Galliza, no incendio do logar de Linhares, no primeiro assalto a Salvaterra, sendo ferido com uma estocada e uma bala de mosquetes, e ainda mais.—De 11 de março de 1662. 306

Mercê a João Correia Carneiro, natural de Rio Maior, filho de Domingos Correia Carneiro, consignando-lhe 50$000 réis dos 60$000 réis effectivos de sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens da Casa de Assentar, por fallecimento de D. Serafina de Vilhena, freira professa do convento de Santa Clara de Coimbra.—De 25 de fevereiro de 1663. 306 *v*

Folhas

Mercê a João Correia Carneiro, natural de Rio Maior, filho de Domingos Correia Carneiro, para que os 10$000 réis que faltam por nomear dos 60$000 réis effectivos de sua promessa, se lhe assentem no rendimento dos bens que tinha na cidade de Coimbra, Simão Lourenço, ausente do reino.— De 8 de março de 1663. 306 v

Mercê a João Correia Carneiro, natural de Rio Maior, filho de Domingos Correia Carneiro, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 60$000 réis effectivos.—De 11 de março de 1662. 306 v

Mercê a Sebastião Ribeiro Velho, natural de Alhandra, filho de Simão Ribeiro, de uma praça morta de 120 réis havendo vaga, ou quando vagar na fortaleza de Setubal, e de um moio de trigo de tença, em vida, nas lezirias, pelos serviços prestados nas guerras de Pernambuco, na primeira batalha de Gararapes, na recuperação do Recife, e mais.—De 12 de março de 1662. 306 v

Mercê a Jacinta da Cruz, irmã do licenciado Luis Marques Romano, de 40$000 réis de renda consignados em parte donde possa haver pagamento d'elles dizendo juntamente que casando com pessoa capaz e de merecimento se terá respeito á pretenção do habito de Christo.—De 11 de março de 1662. 307

Mercê a Mateus de Barros, natural de Santarem, filho de Manuel Francisco, de 100$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da Ordem, pelos serviços prestados nas lutas de Olivença, Valverde, Codiceira, Villar do Rey, Macanete, Montijo, arrabalde de Albuquerque donde saiu ferido numa perna, e mais.—De 10 de março de 1662. 307 v

Mercê a Mateus de Barros, natural de Santarem, filho de Manuel Francisco, consignando-lhe os 80$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, de sua promessa de pensão, 40$000 réis de renda, sem prejuizo das primeiras nomeações, nos dizimos da Ilha Terceira ou de S. Miguel.— De 1 de fevereiro de 1663. 307 v

Mercê a Mateus de Barros, natural de Santarem, filho de Manuel Francisco, do lançamento do habito de Christo, com 100$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 80$000 réis effectivos.—De 20 de março de 1662. 308

Mercê a Antonio Cordeiro, natural de Borba, filho de João Cordeiro, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito da Ordem, por serviços prestados em varios recontros e despezas feitas á sua custa.—De 9 de março de 1662. 308

Mercê a Antonio Cordeiro, natural de Borba, filho de João Cordeiro, do lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 9 de março de 1662. 308

Mercê a Matias Gonçalves, natural da cidade do Porto, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, pelos serviços prestados, principalmente um á fazenda real.—De 11 de março de 1662. 308 v

Mercê a Matias Gonçalves, natural do Porto, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 11 de março de 1662. 308 v

Folhas

Mercê a Antonio Ferreira, cirurgião da Casa e do Hospital de Todos os Santos, para com aquelle logar gosar o mesmo ordenado que o licenciado Francisco Nunes tem, e que o comece a vencer desde seu embarque, para sustento de sua mulher e filhos, e de 40$000 réis de tença effectiva, e para uma sua filha do logar de freira nos mosteiros em que o possa prometter, os quaes 40$000 réis de tença effectiva gosará com o habito de Sant'Iago, por haver acompanhado a Inglaterra a Serenissima Senhora Rainha da Grã-Bretanha, usando do mesmo officio.—De 13 de março de 1662. 308 *v*

Mercê a Antonio Ferreira, cirurgião da Casa e do Hospital de Todos os Santos, do lançamento do habito de Sant'Iago com 40$000 réis de tença effectiva, por haver acompanhado, na jornada a Inglaterra, a Serenissima Senhora Rainha da Grã-Bretanha.—De 13 de março de 1662. 308 *v*

Mercê a Manuel Antunes Ferreira, natural de Villa Viçosa, filho de Antonio Ferreira, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da Ordem, ficando por ordinarias as moradias e ordenados que hoje tem que são de 61$400 réis, que pode cobrar tudo sem exercicio, e haver uma e outra cousa, da parte onde até agora se lhe pagava, por estar nomeado guarda da tapeçaria da Serenissima Senhora Rainha da Grã-Bretanha, embarcando em sua companhia na viajem a Inglaterra.—De 11 de março de 1662. 309

Mercê a Manuel Antunes Ferreira, natural de Villa Viçosa, filho de Antonio Ferreira, permittindo lhe fiquem com effeito os despachos que tinha, e que d'esses despachos os 60$000 réis que teve, sejam consignados nos almoxarifados e casas de direitos reaes, mas sendo-lhe tudo pago como ordenados e não tenças; e os 20$000 réis que tem com o habito de Sant'Iago se lhe consignem nos bens de confiscados, tudo não obstante não ter embarcado na jornada de Inglaterra que deixou de cumprir por assim convir ao serviço.—De 24 de maio de 1662. 309

Mercê a Manuel Antunes Ferreira, natural de Villa Viçosa, filho de Antonio Ferreira, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, e que ora está nomeado para acompanhar a Inglaterra a Serenisima Senhora Rainha da Grã-Bretanha como guarda da tapeçaria,—De 11 de março de 1662. 309

Mercê a Antonio de Magalhães de Menezes, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, com a clausula de se lhe fazerem effectivos por ter casado com Angela Tinoco Barbosa, filha de Manuel Tinoco Barbosa.—De 11 de março de 1662. 309

Mercê a Diogo Marchão Themudo, filho de Diogo Marchão Themudo, de promessa da commenda de lote de 80$000 réis com que seu pae era despachado, e que a titulo d'ella possa logo tomar o habito de Christo e a promessa referida, e a seu irmão Antonio Marchão Themudo, 40$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem com o habito d'ella, o que lhe pertenceu por acção dos serviços de seu pae.—De 13 de março de 1662. 309 *v*

Mercê ao dr. Diogo Marchão Themudo e Antonio Marchão Themudo, consignando-lhe as promessas de ambos, declaradas noutra portaria, assim os 80$000 réis de promessa effectiva de commenda do mesmo lote emquanto nella não entrar o mesmo Diogo Marchão Themudo, como os 20$000 réis effectivos de Antonio Marchão Themudo, seu irmão, nos almoxarifados ou casas de direitos reaes de Lisboa.—De 28 de setembro de 1666. 309 *v*

Mercê ao dr. Diogo Marchão Themudo, desembargador da casa da supplicação, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda de lote de 80$000 réis de que tinha promessa.—De 13 de março de 1662. 310

Folhas

Mercê a Antonio Marchão Themudo, filho do dr. Diogo Marchão Themudo, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos.—De 13 de março de 1662. 310

Mercê a José da Fonseca Coutinho, filho de Christovam de Sá de Mendonça, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem por mostrar ter cumprido a condição imposta de dois annos de serviço nas fronteiras.—De 13 de março de 1662. 310

Mercê a Antonio da Costa, de promessa de um officio de justiça ou fazenda para dote de sua filha casando com pessoa que bem o possa exercer.—De 8 de março de 1662. 310

Mercê a Jeronimo da Mota Franco, declarando que tenha effeito e se verifique em seu filho Jeronimo da Mota, seu filho mais velho, a promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Sant'Iago para o ter com o habito, como tinha sido despachado seu pae.—De 9 de março de 1662. 310 *v*

Mercê a Jeronimo da Mota, filho de Jeronimo da Mota Franco, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 9 de março de 1662. 310 *v*

Mercê a Ascenso Alvares Barreto, de 100$000 réis de renda effectiva que poderá, por morte repartir por suas sobrinhas e para dote de uma d'ellas casando com pessoa apta lhe manda lançar o habito de Christo com 30$000 réis dos mesmos 100$000 réis, e para outra sobrinha licença para que nella possa renunciar a fortaleza de Ambaca pelo mesmo tempo vagante em que elle a tinha e cabia entrar nella, para a pessoa com quem ella casar.—De 12 de março de 1662. 310 *v*

Mercê a Ascenso Alvares Barreto, de 30$000 réis para a pessoa que casar com sua sobrinha, Francisca Barreto, com o habito de Christo dos 100$000 réis noutra portaria contheudos, se assentem a Miguel Tavares de Moraes seu marido em um dos almoxarifados do reino.—De 3 de outubro de 1674. 311

Mercê a D. Maria de Quadros e D. Brites de Quadros, filhas de Francisco de Quadros, de 40$000 réis de tença, a cada uma d'ellas, pagos em obra pia, por lhe pertencer por acção dos serviços de seu pae, prestados com armas e cavallo na fronteira de Mazagão, tendo sido roubado pelos francêses na volta ao reino e levado á Ilha da Madeira de onde embarcou para Lisboa; voltando novamente a fazer viagem para a Costa da Mina em companhia do Governador Martim Afonso de Sousa, mais lhes pertenceu a acção dos serviços de seu avô Manuel de Quadros, que se encontrou em muitas lutas em Safim, Arzilla e Tanger, e ainda os de seu tio Diogo de Quadros, cavalleiro de Sant'Iago, na Africa e Brasil.—De 14 de março de 1662. 311

Mercê a Antonio Alvaro Villes da Silveira, filho de Baltasar Vaz da Silveira, natural de Arronches, consignando-lhe, sem prejuizo de outrem, 80$000 réis de renda nos bens sitos na villa e termo de Moura que foram de Antonio Vaz Castello e de Leonor Xara, ausente, pelos serviços que obrou pelas armas, nas fronteiras do Alemtejo, continuando noutras lutas, sendo ferido, como governador da praça de Olivença e a de Noudar onde o Conde de Athouguia, lhe ordenou que prendesse quem governava o Castello, e ficasse nelle assistindo e mais serviços.—De 18 de março de 1662. 311 *v*

Mercê a Antonio Pereira Rego, natural de Ponte de Lima, filho de Fernão Pereira Rego, mercê de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da Ordem, pelos serviços prestados na provincia do Minho, no saque aos logares de Campos e Reboreda, na assistencia á obra do forte de Santa Maria de Belem, campanha da Silva e occupação do porto da Torre de Nogueira.—De 12 de março de 1662. 312

Folhas

Mercê a Antonio Pereira Rego, natural de Ponte de Lima, filho de Fernão Pereira Rego, consignando-lhe por conta dos 60$000 réis de pensão, effectivos, que teve por outro despacho, 30$000 réis que na commenda de Proença foi de D. Francisca de Menezes, ausente, que vagou por morte de Antonio Ribeiro de Carvalho, e apontados por Antonio Pereira.—De 25 de agosto de 1662. 312

Mercê a Antonio Pereira Rego, natural de Ponte de Lima, filho de Fernão Pereira Rego, de lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 60$000 réis effectivos.—De 12 de março de 1662. 312 *v*

Mercê a Nicolau Ribeiro Picado, natural de Aveiro, filho de Antonio Saraiva Picado, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da Ordem, pelos serviços prestados no exercito do Alemtejo e Minho, no incendio de muitas villas e logares na bateria que se poz á cidade de Tuy, no trabalho da obra do forte de Belem e outros.—De 13 de março de 1662. 312 *v*

Mercê a Nicolau Ribeiro Picado, natural de Aveiro, filho de Antonio Saraiva Picado, consignando-lhe os 40$000 réis dos 60$000 de pensão declarados noutro despacho, no rendimento dos meios casaes que estavam na villa de Pinheiro, comarca de Esgueira pertencentes a Duarte Luis de Menezes, Conde de Tarouca, ausente do Reino, e se deixar de receber esse rendimento por estar applicado ao pagamento dos 574$500 réis, que o conde ficou devendo a Serafina dos Anjos e Helena da Franca de Avilla, lhe serão depois satisfeitos no que os ditos casaes renderem a mais dos 40$000 réis até inteiro pagamento.—De 17 de junho de 1662. 313

Mercê a Nicolau Ribeiro Picado, natural de Aveiro, filho de Antonio Saraiva Picado, do lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos.—De 13 de março de 1662. 313

Mercê a D. Anna da Fonte, viuva de Jeronimo Botelho Correia, de 30$000 réis de tença pagos em obra pia, por serviços particulares, prestados por seu marido á fazenda real.—De 8 de março de 1662. 313

Mercê a Simão Martins Laboreiro, natural de Montemór o Novo, filho de João Martins Laboreiro, de 40$000 réis de pensão sendo 20$000 effectivos em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da Ordem pelos serviços prestados na provincia do Alemtejo, tomada de praças de Castella, armada do Brasil voltando ao Reino naufragou na Ilha Terceira e outros mais.—De 8 de março de 1662. 313 *v*

Mercê a Simão Martins Laboreiro, natural de Montemór o Novo, filho de João Martins Laboreiro, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos.—De 8 de março de 1662. 313 *v*

Mercê a Jeronimo Teixeira da Fonseca, natural de Angola, filho de Diogo Teixeira da Fonseca, de 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Aviz com o habito da Ordem, e da fortaleza de Mazangano por tres annos e se comprehende estar vaga, pelos serviços prestados na conquista de Angola do presidio do Mazangano até á restauração de Loanda, nas obras da fortificação da mesma, na ida ao sertão fazer guerra á gente do Rei do Congo e Rainha Ginga, emprestando á fazenda real mais de 30:000 cruzados sem interesse e aos serviços de seus irmãos Antonio Henriques e Antonio Teixeira da Fonseca.—De 15 de março de 1662. 314

Folhas

Mercê a Jeronimo Teixeira de Fonseca, natural de Angola, filho de Diogo Teixeira da Fonseca, do lançamento do habito de S. Bento de Aviz com 40$000 réis de pensão em bens da Ordem de que tinha promessa.—De 15 de março de 1662. 314 *v*

Mercê a D. Maria de Portugal, filha de D. Gomes de Mello, de 400$000 réis effectivos os quaes se lhe nomearão logo, e tendo filhos, os lograrà tambem o mais velho, com a clausula de que não os tendo poderá nomear, por morte, os mesmos 400$000 réis em seu irmão ou sobrinho, e mais de uma ajuda de custo para a viagem á Inglaterra acompanhando a Serenissima Rainha da Gran Bretanha.—De 21 de março de 1662. 314 *v*

Mercê a Manuel Nunes Leitão, filho de Manuel Nunes, do foro de fidalgo de Sua Casa com a moradia ordinaria e da promessa de commenda effectiva de 100$000 réis de lote e para casamento de sua irmã D. Maria de Albuquerque do habito de Christo com 20$000 réis de pensão com a clausula de que a pessoa com quem casar seja de approvação regia, por serviços em campanha e como governador da praça de Olivença.—De 17 de março de 1662. 314 *v*

Mercê a Manuel Nunes Leitão, filho de Manuel Nunes, para emquanto não entrar na promessa de commenda de lote de 100$000 réis effectivos, consignando-lh'os nas que constou estarem vagas no almoxarifado das tres casas conforme a diligencia do Provedor Inacio Gil Figueira.—De 27 de março de 1664. 315

Mercê a Manuel da Silva Souto Maior, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria e da promessa de commenda da Ordem de Christo de 120$000 réis, dos quaes 80$000 réis effectivos, para os ter com o habito da Ordem.—De 18 de março de 1662. 315 *v*

Mercê a Manuel da Silva Souto Maior, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, de lançamento do habito de Christo a titulo de commenda de 120$000 réis, de que tinha promessa, sendo 80$000 réis effectivos.—De 18 de março de 1662. 316

Mercê a Diogo Martins Pereira, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 15$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, por haver recebido catholicamente a D. Luiza de Avila Lobo, filha de Henrique de Avila de Lobo, e por estar o mesmo Diogo Martins casado com a filha mais velha de seu sogro, pois tinha sido essa a clausula do despacho.—De 23 de março de 1662. 316

Mercê ao Marquês de Marialva, D. Antonio Luis de Menezes, de umas terras em Benavente, foreiras á Ordem de S. Bento de Avis que vagaram por D. Antonio de Alcaçova, da mesma forma que, por outro despacho, tinha a commenda.—De 27 de março de 1662. 316

Mercê a Pedro Collares de Carvalho, filho de Pedro Collares de Carvalho, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos, pelos serviços da batalha de soccoro a Elvas, de onde retirou, com perigo de sua vida, o seu capitão que havia ficado ferido por duas ballas, pela acção dos serviços de seu irmão Antonio Collares de Andrade, feitos no Alemtejo no exercito de soccorro a Olivença, e ainda sem deixar o alvará que foi dado pelos serviços de seu pae para o filho mais velho.—De 24 de março de 1662. 316 *v*

Mercê a Pedro Collares de Carvalho, filho de Pedro Collares de Carvalho, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 18 de fevereiro de 1662. 317

Folhas

Mercê a Miguel de Barros de Sena, natural de Lisboa, para seu dote, da promessa, que seu irmão teve e não logrou, de um officio de justiça ou fazenda conforme a categoria da pessoa com quem casar, pelos serviços e acções com que requerera de seu primo João Rodrigues de Lima. — De 24 de março de 1662. 317

Mercê a Antonio Canisaro, natural de Alemquer, filho de Octaviano Canisaro, de 60$000 réis de pensão com o habito de Christo que lhe manda lançar, dos quaes 40$000 réis effectivos, pelos serviços nas fronteiras do Reino em Catalunha, Elvas, assistindo em Moura junto do Conde da Vidigueira e outros mais. — De 23 de março de 1662. 317

Mercê a Antonio Canisaro, natural de Alemquer, filho de Octaviano Canisaro, consignando-lhe por conta de sua promessa, que teve por outro despacho, 20$000 réis nos 40$000 réis que de João de Mello Pereira vagaram no almoxarifado de Beja. — De 9 de agosto de 1662. 317 *v*

Mercê a Antonio Canisaro, natural de Alemquer, filho de Octaviano Canisaro, consignando, sem prejuizo das mercês mais antigas, os 20$000 réis que faltam por cumprir dos 40$000 réis effectivos de sua promessa nos 20$000 réis, por elle apontados, que vagarão na mesa das tres casas por fallecimento de D. Maria de Mesquita, onde os tinha de tença, com declaração que dos outros 20$000 réis se lhe passem padrão para o almoxarifado de Beja, por não caber nelle mais. — De 14 de novembro de 1663. 317

Mercê a Antonio Canisaro, natural de Alemquer, filho de Octaviano Canisaro, do lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão, de que tinha mercê de promessa, em commenda da Ordem. — De 14 de novembro de 1663. 318

Mercê a Jeronimo de Abreu de Mendonça, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva em alguma commenda da Ordem de que tem promessa. — De 26 de março de 1662. 318

Mercê a Jeronimo de Abreu de Mendonça, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, e para que o alvará que tem da promessa do officio de justiça ou fazenda lhe seja satisfeito nas primeiras occasiões que o possa ser, pelos serviços como moço da Camara, guarda-damas da Rainha, Prestes, Thesoureiro, Porteiro da Camara e outros. — De 26 de março de 1662. 318

Mercê a Achim de Tamaricur, de 100$000 réis de tença pagos nos almoxarifados ou casas de direitos reaes, onde couberem, com a condição de poder renunciar a mesma tença o que lhe pertenceu pela acção dos serviços e morte na guerra, de Henrique de Lamorle. — De 27 de março de 1662. 318 *v*

Mercê a Manuel Soares Brandão, filho de Manuel Soares Ulhôa, de 80$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito da Ordem, dos quaes se farão 40$000 réis effectivos, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, em que possa nomear filho ou filha, pelos seus serviços prestados em guerras, e aos de seu irmão Antonio Brandão de Moscoso e aos de seu sogro, Antonio de Araujo, que foi capitão da ordenança na praça de Monsão. — De 27 de março de 1662. 319

Mercê a Manuel Soares Brandão, filho de Manuel Soares Ulhoa, do lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos, de que tinha promessa. — De 27 de março de 1662. 319 *v*

Folhas

Mercê a Baltasar de Araujo Mendes, natural de Arcos de Valdevez, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da Ordem, pelos serviços prestados na provincia do Minho, praça de Salvaterra, tomada de barcos, no incendio do logar de Tamugem no de Pesqueiras e outras povoações, na queimada do logar de Campos receber duas feridas no braço e hombro direito, e ser ferido por duas balas na perna direita.—De 27 de março de 1662. 319 *v*

Mercê a Baltasar de Araujo Mendes, natural de Arcos de Valdevez, nomeando-lhe os 40$000 réis de pensão effectivos, que teve por outro despacho, na commenda de Alcacer que estava vaga.—De 3 de outubro de 1674. 320

Mercê a Baltasar de Araujo Mendes, natural de Arcos de Valdevez, do lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão sendo 40$000 réis effectivos, em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 27 de março de 1662. 320

Mercê a Luis da Silva de Carvalho, residente em Angola, filho de Luis da Silva de Carvalho, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de que tinha promessa, pelos serviços prestados nas duas armadas que sairam a soccorrer a armada do Parlamento em companhia dos governadores das armadas, João de Siqueira Varejão e Jorge de Mello, passar a Angola, voltando a soccorrer esta côrte em perseguição dos piratas, e a outras mais.—De 30 de março de 1662. 320

Mercê a Luis da Silva de Carvalho, residente em Angola, filho de Luis da Silva de Carvalho, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 30 de março de 1662. 320 *v*

Mercê a Luis de Sousa de Castro, do habito de Christo de que é cavalleiro com 100$000 réis de renda, incluindo os 60$000 réis que já tinha pelo primeiro despacho, e que d'esses 100$000 réis se lhe façam 40$000 réis effectivos que com os 40$000 réis que já tinha consignados nos bens de Melgaço perfaz 80$000 réis effectivos e 20$000 réis de promessa para cumprimento dos 100$000 réis, tudo pelos seus serviços como pelos de seus irmãos Antonio de Castro, que por ultimo foi ferido e Matias de Sousa, nas guerras do Minho.—De 30 de março de 1662. 320

Mercê a Luis de Sousa de Castro, consignando-lhe os 40$000 réis effectivos de sua promessa nos bens da quinta sita na freguesia da Silva termo de Valença do Minho, pertencente aos filhos de D. Placido que fugiu para a Galliza a qual quinta tem por arrendatario Jacome Lobato.—De 10 de maio de 1662. 321 *v*

Mercê a Bartolomeu Ferreira de Figueiredo, de 80$000 réis de renda, alem do que já tinha por outro despacho, e para que d'elles se façam 40$000 réis effectivos, pelos serviços prestados nas guerras do Minho e ainda entre outros pela tomada dos fortes de Belem e Atalaya.—De 30 de março de 1662. 321 *v*

Mercê a João da Cunha Souto Maior, natural de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, de uma cammenda da Ordem de Christo de lote de 200$000 réis a titulo do que lhe manda lançar o habito da Ordem, e do fôro de fidalgo de sua casa, pelos serviços prestados em busca do galeão *S. Pantaleão,* na provincia do Minho, na expugnação do logar de Linhares, no incendio das casas de D. Inês, desalojando o inimigo da Ponte de Filhaboas, na emboscada junto de Salvaterra em soccorro do alferes João Tavares de Brito, e outros.—De 28 de março de 1662. 322

Mercê a João da Cunha Souto Maior, natural de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, de 80$000 réis de renda emquanto não entrar na commenda de lote de 200$000 réis, que teve por outro despacho, os quaes 80$000 réis se lhe consignam nos 50$000 réis que vagaram no almoxarifado da portagem de Lisboa, por morte de Simão Gonçalves de Siqueira, e 20$000 réis por morte de Sebastião Gonçalves de Alvellos, e os 10$000 réis no almoxarifado de Ponte de Lima que vagaram por fallecimento de Marçal Soares.—De 22 de junho de 1663. 322 *v*

Mercê a João da Cunha Souto Maior, natural de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, de lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda de lote de 200$000 réis, de que tinha promessa.—De 28 de março de 1662. 323

Mercê a Filipe de Araujo Caldas, filho de João de Araujo, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão sendo 40$000 réis effectivos em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de março de 1662. 323

Mercê a Matias de Sousa, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa, sendo 20$000 réis effectivos.—De 29 de março de 1662. 323

Mercê a Matias de Sousa, natural de Melgaço, filho de Antonio de Castro de Sousa, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos, pelos serviços prestados na provincia do Minho, no campanha de Silva, occupação da Torre de Nogueira, soccorro a Monção e Salvaterra, e outros.—De 29 de março de 1662. 323

Mercê a Pedro Pinto Agrasso, filho de Paulo Antonio Agrasso, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes se lhe farão 30$000 réis effectivos, e de um officio de justiça ou fazenda conforme suas aptidões.—De 28 de março de 1662. 323 *v*

Mercê a Pedro Pinto Agrasso, filho de Paulo Antonio Agrasso, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa, sendo 30$000 réis effectivos.—De 28 de março de 1662. 324

Mercê a Filipe de Araujo Caldas, filho de João de Araujo, de 60$000 réis de pensão, sendo 40$000 réis effectivos em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da Ordem, e de um Alvará de promessa de um officio de justiça ou fazenda para o filho ou filha que nomear.—De 26 de março de 1662. 324

Mercê a Filipe de Araujo Caldas, filho de João de Araujo, consignando-lhe por administração á conta dos 40$000 réis effectivos de sua promessa, declarados noutra portaria, os dois campos que foram de Isabel Figueiredo sua segunda prima, irmã de sua sogra, ausente em Galliza, antes da acclamação em quantia de 20$000 réis de renda como informou Gaspar de Abreu de Freitas juiz do tombo dos bens de ausentes, e cujas propriedades estão sitas no logar do Real, freguesia de S. Paio, termo de Melgaço.—De 9 de maio de 1662. 324 *v*

Mercê a Domingos Ferreira Laborão, de acrescentar-lhe a promessa do habito com 20$000 réis, de mais 60$000 réis dos quaes se farão 40$000 réis effectivos, e de um logar de freira no mosteiro em que se possa prometter, para uma sua irmã.—De 29 de março de 1662. 324 *v*

Folhas

Mercê a Domingos Ferreira Laborão, consignando-lhe os 40$000 réis de sua promessa effectiva, que teve por outro despacho, e por conta dos 60$000 réis, nos 40$000 réis de tença que vagaram na alfandega, por fallecimento de João Ferrão de Castello Branco.—De 2 de abril de 1664. 324

Mercê a João da Costa Brito, natural de Lisboa, filho de Nuno Dias de Brito, de uma commenda da Ordem de Christo de lote de 200$000 réis fazendo-se-lhe 100$000 réis effectivos, a cujo titulo lhe manda lançar o habito, e do fôro de fidalgo com a moradia ordinaria mais dois annos nas fronteiras, pelos relevantissimos serviços.—De 7 de março de 1662. 325

Mercê a João da Costa Brito, natural de Lisboa, filho de Nuno Dias de Brito, de lançamento do habito de Christo, a titulo de uma commenda da Ordem de lote de 200$000 réis de que tinha promessa.—De 7 de março de 1662. 326

Mercê a Luis de Barbuda de Mello, do fôro de fidalgo da Real Casa, com a moradia ordinaria, pelos serviços que prestou como superintendente da Contadoria Geral de Guerra, pela continuação, cuidado e qualidade.—De 1 de abril de 1662. 326

Mercê a João Nunes da Cunha, para que possa nomear a commenda de Castelejo, do Bispado da Guarda e da mesma Ordem de Christo de que é provido, em filho ou filha conforme lhe parecer, e da mercê de 100$000 réis de renda que lhe hão de consignar nos crescimos do novo arrendamento que se fez do Reguengo de Tojosa, que foi do Conde de Tarouca, dos quaes se não pagou novos direitos por ser troca.—De 1 de abril de 1662. 326

Mercê a D. Luisa Maria de Faro, viuva do Conde de Penaguião, acrescentando á ajuda de custa que tinha, 1:000 cruzados para que ao todo sejam 6:000 cruzados, pagos nos mesmos effeitos em que se lhe tinha dado os referidos 5:000 cruzados, e do officio de escrivão da correição de Aveiro que foi de representação do Duque da mesma villa, estando o tal officio vago, e com licença para renunciá-lo em pessoa apta, por serviços prestados na India e outros.—De 5 de abril de 1662. 326

Mercê a D. Luisa Maria de Faro, viuva do Conde de Penaguião, do officio de escrivão que por outro despacho, estava concedido á Condessa de Penaguião, que não chegou a desfrutar, tenha effeito do mesmo modo e forma da outra portaria acusada neste, noutro officio de justiça ou fazenda de igual rendimento do da correição de Araujo.—De 18 de agosto de 1662. 326 *v*

Mercê á Condessa de Penaguião, viuva do Conde de Penaguião, da licença para renunciar o officio de escrivão da correição de Santarem, que vagou de Gaspar da Silva Pimenta, em pessoa apta e sufficiente, e para constar que assim deu cumprimento á promessa que a Condessa tinha, de officio de justiça ou fazenda.—De 20 de junho de 1672. 326 *v*

Mercê a Antonio de Mello de Castro, de 600$000 réis de renda effectivos em bens da coroa e Ordens com a condição de que possa testar d'elles repartidos, como lhe parecer, e para que dos 240$000 réis que tem consignados no rendimento de Fonte Arcada, possa tambem testar repartidamente como lhe parecer, em mais duas vidas, e assim do alvará de dote, de todos os bens da coroa e Ordens que tiver a pessoa que casar com sua filha D. Violante Maria de Mendonça em mais duas vidas, por haver sido nomeado Governador da India, e pelos serviços que d'elle espera.—De 8 de abril de 1662. 327

Folhas

Mercê a D. Maria de Menezes, mulher de D. Henrique Pereira e mãe de Francisco Lobo, do que faltou para cumprimento da promessa da commenda de lote de 200$000 réis e 50$000 réis em renda para seu filho Ambrosio Pereira de Berredo, que serve no exercito do Alemtejo e que nesse titulo possa logo receber o habito de Christo, com a clausula de quando houver commendas vagas se tratará da sua pretenção do cumprimento da promessa e que da que tem de capella de lote de 50$000 réis possa renunciar em sua filha D. Inês Maria de Menezes, casada com José de Almada, o que lhe pertenceu por acção dos serviços de seu filho.—De 28 de março de 1662. 327

Mercê a Ambrosio Pereira de Berredo, filho de D. Henrique Pereira e de D. Maria de Menezes, de lançamento do habito de Christo para o ter em renda, com o que faltar de cumprir da promessa que estava dada da commenda de lote de 250$000 réis a sua mãe, viuva de D. Henrique Pereira.—De 28 de março de 1662. 327 *v*

Mercê a Bento da Costa Fragoso, filho de Antonio da Costa Fragoso, natural de Lisboa, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito da Ordem que recebeu na India, fallecendo na viagem, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, nas batalhas com os hollandeses na cidade de Pernambuco, armada a Cadiz, passando novamente ao Alemtejo onde foi ferido de uma balla, e outros mais.—De 13 de abril de 1662. 327 *v*

Mercê a Bento da Costa Fragoso, filho de Antonio da Costa Fragoso, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Sant'Iago, no Estado da India com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 13 de abril de 1662. 328

Mercê a Bento da Costa Fragoso, filho de Antonio da Costa Fragoso, natural de Lisboa, da promessa de 40$000 réis de pensão, com o habito de Sant'Iago, e mais 30$000 réis de ajuda de custo para embarcar para a India, como offereceu na presente monção, que conforme ali servisse se lhe teria respeito, em seus despachos, o que para constar lhe passei esta certidão.—De 14 de abril de 1662. 328

Mercê a Estevam de Aguiar da Costa, filho de Rui da Costa, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, que lhe manda lançar logo que regresse da India, com a declaração que dos 60$000 réis se farão 40$000 réis effectivos, e que fallecendo na viagem ou antes de entrar nesta mercê possa testar d'ella em favor de uma de suas sobrinhas e para outra de um officio de justiça ou fazenda que seja da competencia da pessoa com quem casar, pelos serviços prestados nas guerras do Brasil e outros mais.—De 17 de abril de 1662. 328

Mercê a Estevão Aguiar da Costa, filho de Rui da Costa, para que depois de chegar ao Estado da India, para onde embarcou nas naus do presente anno, se lhe lance o habito de Christo com 60$000 réis de pensão, sendo 40$000 réis effectivos em alguma commenda da Ordem.—De 17 de abril de 1662. 328 *v*

Mercê a Luis Sanches de Baena, filho de Francisco Sanches de Baena, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de tença em que succederá por morte de seu pae.—De 6 de abril de 1662. 328 *v*

Mercê a Manuel Coelho, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão effectiva.—De 21 de abril de 1662. 328 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Soares Gaio, do lançamento do habito de Sant'Iago com 16$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, indo de jornada a Inglaterra.—De 21 de abril de 1662. 329

Mercê ao Conde da Ponte, Francisco de Mello, de uma vida mais, alem das que já tem por outros despachos, nos bens que possue da coroa e ordens, entrando nelles as tenças que goza, de que tem portarias, a saber: 50$000 réis consignados no almoxarifado da casa da fruta; 50$000 réis na casa dos cinco; 100$000 réis no almoxarifado do termo da cidade de Lisboa; 150$000 réis nos dizimos das Ilhas dos Açores e as commendas, de que tambem se passaram portarias, pela mesma vida são as seguintes: commenda de S. Salvador de Fornellos e de S. Martinho de Freixedas, Sant'Iago de Guilhofrei, de S. Pedro Fins de Marinha e a de Santa Maria dos Açougues.—De 22 de abril de 1662. 329

Mercê ao Conde da Ponte, Francisco de Mello, consignando os 150$000 réis que teve por outro despacho, no rendimento dos dizimos das Ilhas dos Açores na forma que fique ajustada a referida promessa, em satisfação dos seus serviços e por ir continuar de embaixador extraordinario a Inglaterra em companhia da Serenissima Senhora Rainha da Grã-Bretanha.—De 22 de abril de 1662. 329

Mercê ao Conde da Ponte, Francisco de Mello, de 500$000 réis de renda effectivos em bens da coroa e ordens na sua vida e mais outra, pelos seus serviços, e por continuá-los indo como embaixador extraordinario a Inglaterra em companhia da Serenissima Senhora Rainha da Grã-Bretanha.—De 22 de abril de 1662. 329 *v*

Mercê a Matias de Figueiredo, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, por serviços prestados no Alemtejo em occasiões de guerras, e por acompanhar a Inglaterra o embaixador Francisco de Mello por cuja ordem veio duas vezes ao reino e ir a França com despachos para o Conde de Soure e voltar a Inglaterra.—De 22 de abril de 1662. 329

Mercê a Matias de Figueiredo, do lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem.—De 23 de abril de 1662. 329 *v*

Mercê a Bento Pereira de Castro, filho de Manuel Pereira de Castro, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito d'ella, por ir duas vezes ao Brazil nas armadas que a junta da Companhia Geral mandou áquelle Estado, saíu a correr a costa e ir ao Porto em busca de um galeão da dita companhia, sendo muito vigilante no cumprimento de suas obrigações.—De 22 de abril de 1662. 329

Mercê a Bento Pereira de Castro, filho de Manuel Pereira de Castro, mudando o habito de Sant'Iago de que tinha despacho, para o de Christo, com 20$000 réis de tença em bens de ausentes e confiscados.—De 22 de abril de 1662. 330

Mercê a Bento Pereira de Castro, filho de Manuel Pereira de Castro, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 22 de abril de 1662. 330

Mercê a Brás Mexia, natural de Campo Maior, filho de Bento Mexia, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella que lhe manda lançar, dos quaes se lhe farão 40$000 réis effectivos.—De 19 de abril de 1662. 320

Fols.

Mercê a Brás Mexia, natural de Campo Maior, filho de Bento Mexia, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos. — De 19 de abril de 1662. 330 *v*

Mercê ao Conde da Ponte, Francisco de Mello, declarando que toda a renda que se lhe for nomeando por conta dos 500$000 réis, que teve por outro despacho, de sua promessa para se desobrigar a casa ou pensão dos mesmos 400$000 réis lhe fique em duas vidas, na forma do despacho, e não se dando em sua vida se satisfarão em bens effectivos á pessoa que tiver de lograr a segunda vida. — De 22 de abril de 1662. 330 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca Soares, natural da Vidigueira, filho de Antonio Soares de Figueirôa, de 70$000 réis de renda effectiva para poder repartir por suas irmãs, por serviços no Brasil e fronteiras do Alemtejo mais os que fez em companhia do tenente-general Dinis de Mello de Castro e Mestre de Campo general D. Sancho Manuel. — De 18 de abril de 1662. 333

Mercê a Garcia Pestana de Brito, de 40$000 réis de renda effectiva, para o filho mais velho de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis e para dote de uma filha a promessa de um officio da justiça ou fazenda conforme a capacidade da pessoa com quem casar, isto por serviços prestados no Alemtejo, no soccorro de Olivença e avançada de Badajoz e outros. — De 1 de abril de 1662. 331 *v*

Mercê a Lourenço de Sousa de Menezes, para que faltando elle á jornada ao Alemtejo em seu serviço, de assegurar no rendimento dos bens da coroa e ordens que elle possue, dois annos a seus credores. — De 6 de maio de 1662. 331 *v*

Mercê a Francisco Soeiro da Gama, da commenda de Santa Maria de Viatodos que seu pae Manuel Rodrigues da Costa para elle pedio em substiuição da commenda da villa do Cano, por esta não estar ainda vaga sendo vivo o commendador Alexandre de Moura. — De 29 de abril de 1662. 332

Mercê a João Nunes da Cunha consignando-lhe os 30$000 réis que faltam para cumprimento dos 100$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens apontados a saber: 20$000 réis na fazenda de Simão Lourenço Pereira administrada por Christovam Lopes Correia e os 10$000 réis em Cintra na fazenda de D. Francisco de Herrera dos quaes 30$000 réis se lhe faz mercê com a mesma condição declarada noutra portaria. — De 4 de maio de 1662. 332

Mercê á Condessa de Penalva, D. Maria de Portugal, da commenda dos Moinhos de Soure, para a pessoa que com ella casar, e da renda que chamam das Fogueiras, no concelho de Tavares, sob a condição de que averiguando-se o que uma e outra cousa renda não chegando a 100$000 réis, o que lhe faltar se completa em tença consignada da mesma parte onde se lhe deu a outra que se poz a verba, isto por conta dos 400$000 réis em que foi correspondida por outro despacho. — De 4 de maio de 1662. 332 *v*

Mercê á Condessa de Penalva, D. Maria de Portugal, declarando que a commenda dos Moinhos de Soure, não teve effeito por se ter visto que estava provida noutrem muito antes da data em que a ella tinha sido dada. — De 9 de maio de 1662. 332 *v*

Mercê a D. Luis de Menezes, consignando-lhe os 112$000 réis que estão ainda por repartir, por conta do que se lhe estiver devendo de sua promessa, pondo-se nos despachos d'ella e em seus registos a verba necessaria. — De 29 de abril de 1662. 332 *v*

Folhas

Mercê a Maria Vaz, viuva de Afonso Moleiro Cabeça, de 20$000 réis de tença, pagos na obra pia, com a declaração de que por morte d'ella lhe succederá sua irmã Joana Martins na mesma tença e para a qual sua irmã lhe faz mais a mercê da promessa de um officio effectivo de justiça ou fazenda, conforme a pessoa com quem casar, isto por causa da sua pobreza e desamparo, por causa das perdas que soffreu com a entrega da praça de Olivença.—De 28 de abril de 1662. 332 *v*

Mercê a Christovam de Sá de Mendonça, declarando que seu filho José da Fonseca Coutinho tem satisfeito a obrigação de dois annos de condição para se poder despachar dos 40$000 réis de sua promessa, com o habito de Christo.—De 13 de março de 1662. 333

Mercê a José da Fonseca Coutinho, declarando que não pode ter effeito o primeiro despacho de lançamento do habito de Christo, por se ter passado outra portaria a Duarte de Sá de Mendonça.—De 13 de março de 1662. 333

Mercê a João da Silva, filho de Duarte da Silva, da promessa de uma commenda effectiva da Ordem de Christo de lote de 200$000 réis para os ter com o habito pelos serviços feitos em varias occasiões, emprestimos que fez á fazenda real e pela vontade com que se offereceu, e por passar á Inglaterra, tomando sob sua conta os creditos e passagens do dote da Senhora Rainha da Grã-Bretanha.—De 17 de fevereiro de 1662. 333

Mercê á Condessa D. Elvira Maria de Vilhena, da commenda que vagou de Pedro Vaz de Sá em lote de 100$000 réis, com a clausula de que se tiver maior rendimento ficará o mais á conta do que ainda estiver por cumprir da promessa que teve por outro despacho de 2:000 cruzados, com a obrigação de acompanhar na jornada a Inglaterra a Serenissima Rainha da Grã-Bretanha.—De 9 de maio de 1662. 333 *v*

Mercê a D. Francisco Naper, para suas filhas de tres logares de freiras nos mosteiros onde caibam, e os 20$000 réis que tinha, por outro despacho, de promessa de pensão em commenda da Ordem de Christo, para o filho mais velho d'elle e de sua mulher D. Maria de Lencastre se lhe consignem e façam effectivos para seu filho mais velho D. Alvaro Coutinho, com o habito da mesma Ordem, e que das pensões que estão consignadas no Morgado de Valverde de Cavalleiros de que é administrador e vagarem, lhe fiquem 50$000 réis que gosará em sua vida nas rendas do mesmo Morgado.—De 5 de maio de 1662. 333 *v*

Mercê a D. Alvaro Coutinho, filho mais velho de D. Francisco Naper, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectivos em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 5 de maio de 1662. 334

Mercê a Francisco Rebello Cerveira, filho legitimo de seu irmão, de 100$000 réis de renda com o habito de Christo, dos quaes se lhes farão 60$000 réis effectivos, pelos serviços prestados por seu tio no Brazil e Alemtejo e em alguns logares de Castella, na obra da ponte de Olivença, na defesa da cidade de Elvas, na expugnação do Castello da Codiceira, no recontro da passagem do Guadiana, assinalando-se na briga do convento de S. Francisco onde foi varado num braço por uma balla.—De 28 de abril de 1662. 334 *v*

Mercê a Francisco Rebello Cerveira, sobrinho de outro do mesmo nome, natural de Santarem e filho legitimo de seu irmão, do lançamento do habito de Christo, com 100$000 réis de renda, sendo 60$000 réis effectivos.—De 28 de abril de 1662. 334 *v*

Fols.

Mercê a Antonio da Fonseca, do lançamento do habito de Christo, com 80$000 réis de renda nos bens de confiscados que foram de Francisco Pereira, sitos no termo de Moura. — De 23 de maio de 1662. 334 *v*

Mercê a Francisco de Siqueira Pimentel, da commenda de S. Miguel das Chãas que vagou por fallecimento de Jorge de Mesquita. — De 24 de maio de 1662. 334 *v*

Mercê a Diogo Botelho de Matos, natural de Olivença, filho de Estevão de Matos, da promessa de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, pelos serviços prestados como capitão e alcaide-mór do castello de Salvaterra de Extremo, no reparo das fortificações d'aquella praça havendo-se em occasiões de guerra como bom soldado, e pelo grande interesse que tomou pelo rendimento da fazenda real. — De 25 de maio de 1662. 335

Mercê a Diogo Botelho de Matos, natural de Olivença, filho de Estevão de Matos, do lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa. — De 22 de maio de 1662. 335

Mercê a Maria Francisca, viuva de Antonio Mendes, morto em Lisboa, o que perdoou ao homicida, de 30$000 réis de tença em sua vida, pagos na obra pia, por respeito á sua pobreza. — De 24 de maio de 1662. 335

Mercê a Antonio da Fonseca, de 80$000 réis de renda com o habito de Christo, em bens de confiscados sitos no termo de Moura, que vagaram por fallecimento de Francisco Ferreira, estando desembaraçados. — De 23 de maio de 1662. 335 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca, da commenda que em Villa Franca vagou de Martim Leite Freire, condemnado pelo Santo Officio, em satisfação dos 80$000 réis, que teve por outro despacho e que não couberam onde eram apontados. — De 6 de agosto de 1662. 335 *v*

Mercê a Francisco de Andrade Botelho, do lançamento do habito de Christo com 50$000 réis, sendo 30$000 réis effectivos. — De 26 de maio de 1662. 335 *v*

Mercê a Luis da Barbuda de Mello, da alcaidaria da villa de Montemór-o-Velho que está vaga, para que logre o que direitamente lhe tocar, pela maneira como administra os bens e fazenda da casa de Aveiro, sem emolumentos nem ordenado algum. — De 20 de maio de 1662. 336

Mercê ao Conde de S. Lourenço, Luis de Mello da Silva, de lançamento do habito de Christo, a titulo da commenda de S. Salvador de Joannes, da mesma Ordem de que tinha feito mercê á Condessa D. Filipa de Faro sua mulher. — De 5 de junho de 1662. 336

Mercê a Luis da Fonseca, natural de Lisboa, filho do licenceado Antonio da Fonseca, secretario da companhia geral do commercio, de 40$000 réis de pensão effectiva para seu enteado João de Brito Freire, com alguma commenda da Ordem de Christo, em bens da mesma Ordem com o habito d'ella, sob condição de que quando vague cousa em que a possa adiantar Luis da Fonseca, pedindo elle poderá haver logar de lhe fazer mercê, por haver valido á fazenda real em dinheiro e outros effeitos, recuperação de Pernambuco e por lhe pertencer a acção da fortaleza da Galé por tres annos em que seu irmão Miguel da Fonseca, estava despachado. — De 31 de maio de 1662. 336

Folhas

Mercê a João de Brito Freire, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva em commenda ou bens da Ordem de que tinha promessa.—De 31 de maio de 1662. 336 v

Mercê a Luis da Barbuda de Mello, superintendente da contadoria geral da guerra e administrador da casa de Aveiro, de 150$000 réis de renda cada anno, que vencerá emquanto se lhe não nomear uma commenda com que foi respondido por outro despacho, cobrando a dita quantia aos quarteis de qualquer dos effeitos que administra manda cobrar e executar dos thesoureiros e almoxarifes que lhe parecer, levando em conta os recebimentos e não pagará novos direitos, mas nomeando-se-lhe a commenda ha de pagar o que dever pelos bons serviços a favor da fazenda real e da dos povos.—De 20 de maio de 1662. 337

Mercê ao desembargador Antonio Leitão de Aguiar, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, em consideração da jornada a Tanger em diligencias de seu serviço.—De 5 de junho de 1662. 337 v

Mercê a Antonio Leitão de Aguiar, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 5 de junho de 1662. 337 v

Mercê a Luis Sarmento da Cunha, filho de Francisco Sarmento, da promessa de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito d'ella, isto em substituição da promessa que teve, por outro despacho, do officio de justiça ou fazenda, de que não tirou portaria, pelos serviços feitos no Alemtejo e por lhe pertencer por acção dos serviços de seu sogro Bartolomeu da Rocha, que no exercicio de boticario da casa real serviu mais de quarenta annos.—De 5 de junho de 1662. 237 v

Mercê a Luis Sarmento da Cunha, filho de Francisco Sarmento, de lançamento do habito de Sant'Iago com 16$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 5 de junho de 1662. 338

Mercê a Francisco da Cunha da Silva, de 100$000 réis que vagaram de seu irmão Alvaro de Azevedo, com que tinha sido despachado pelos serviços nas guerras, adoecendo gravemente pelo excesso de trabalhos, vindo a morrer em breves dias; sendo 60$000 réis no almoxarifado de Ponte de Lima e 40$000 réis em Coimbra nos bens do dr. Ricardo Ferreira, tudo como seu irmão os tinha.—De 6 de junho de 1662. 338

Mercê a Francisco da Cunha e Silva, irmão de Alvaro de Azevedo, dizendo-lhe que no que diz respeito á mercê que pedia para o capitão Alexandre de Sousa seu irmão, haveria respeito a seus serviços quando por elles requeresse para lhe fazer a mercê que for de justiça.—De 6 de junho de 1662. 338 v

Mercê a João Pinto Cardoso, para que se lhe façam effectivos os segundos 20$000 réis que tinha da promessa, por outro despacho, e que casando a irmã, em virtude do alvará que elle lhe nomear da promessa de officio, mandará que se lhe façam effectivos nos primeiros officios que se proverem, pelo despacho que teve de 40$000 réis sendo 20$000 réis effectivos.—De 29 de maio de 1662. 338 v

Mercê a João Pinto Cardoso, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos de sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens de Antonio da Paz, coronel, ausente em Castella, os quaes vagaram de Gaspar de Magalhães Fontoura, sendo estes os segundos 20$000 réis que tinha da promessa.—De 27 de março de 1664. 339

Mercê a João Pinto Cardoso, dizendo-lhe que se quizesse voltar para a India, onde já tinha prestado serviços, bem como em Tras os Montes, continuando nelle o serviço pelo Conselho Ultramarino, haveria cuidado em lembrar a mercê que lhe se poderia fazer. De 26 de maio de 1662. 339

Mercê a Antonio da Cunha, natural de Braga, filho de Gaspar da Cunha, de 40$000 réis de pensão, 20$000 réis effectivos, em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito d'ella, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, que seja de sua capacidade, declarando que emquanto não entrar no officio seja provido nas serventias d'elle, pelos serviços prestados na provincia do Minho, como meirinho da Alfandega de Lisboa, no acompanhamento a França, do embaixador Francisco de Sousa Coutinho, e muitos outros.—De 5 de junho de 1662. 339

Mercê a Antonio da Cunha, natural de Braga, filho de Gaspar da Cunha, de lançamento do habito de S. Bento de Avis com 40$000 réis de pensão, sendo 20$000 réis effectivos, em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 5 de julho de 1662. 339 *v*

Mercê a Francisco de Novaes, casado, natural de Setubal, filho de Nuno Novaes, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com habito da Ordem, para um seu filho, servindo elle primeiro, nas fronteiras, um anno, e para outro filho ou filha, a promessa de officio de justiça ou fazenda conforme sua capacidade, tendo respeito pelos seus serviços, de seu sogro Manuel de Faria Cerveira, na India e no reino pelos quaes foi despachado com o ajuizado da Alfandega de Goa, o que pode testar em filho ou filha, e aos serviços de seu tio Antonio Gomes Feio, nas fortalezas fronteiras.—De 5 de junho de 1662. 339 *v*

Mercê a Manuel Teixeira Salgado da administração da capella instituida na Ilha da Madeira por D. Filipa de Barros e vagou por fallecimento de D. Inês Botelho, que segundo consta rende 30$000 réis pouco mais ou menos, tendo obrigação de fazer o tombo da referida capella, cumprir os encargos d'ella e registar no livro do tombo geral das capellas e igrejas, a carta aonde a instituidora situou a capella e ordenou se dissessem as missas, em razão dos serviços prestados no paço.—De 9 de junho de 1662. 340 *v*

Mercê ao dr. Luis Pereira de Barros, da successão da commenda de S. João do Pinheiro, de que é provido, para a pessoa que casar com sua filha, e de dez moios de terra em duas vidas, ao quarto salvo pela fazenda real, pelos serviços prestados no cargo de contador da fazenda real, conservador dos estancos, das cartas de jogar e do solimão, e por lhe pertencer a acção dos serviços de Rui Gonçalves Maracote, feitos nas armadas da costa.—De 6 de junho de 1662. 340 *v*

Mercê a Duarte da Franca, natural de Tanger, de acrescentar á promessa que tinha da commenda de 60$000 mais 150$000 réis effectivos, com a condição de que, não havendo logo a commenda, se lhe dê por conta d'ella, a renda que for possivel, e que avaliando os bens que deixou em Tanger se mandará deferir na forma que for justo, em satisfação dos serviços prestados nas fronteiras de Tanger, nas occasiões de guerras, onde serviu com particular satisfação, e na saida e correria que o general D. Luis de Almeida mandou fazer a cargo do Adail, Simão Lopes de Mendonça e outros. De 14 de junho de 1662. 341

Mercê a Duarte da Franca, natural de Tanger, mandando consignar no almoxarifado de Tavira, a promessa de commenda, que teve por outro despacho, dos 150$000 réis declarada na portaria. De 27 de junho de 1662. 341

Folhas

Mercê a Thomé Lobato de Abreu, natural de Monsão, filho de Pedro Lobato de Abreu, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, que seja de sua competencia, e da administração de uma capella de rendimento até 100:000 cruzados, em satisfação dos serviços prestados no Alemtejo, derrota de uma companhia de cavallaria nas terras de Olerno, no recontro da Ribeira de Olivença, jornada de Valença de Alcantara até passar ao Minho, no incendio de Porto Pedroso e outros logares, no incendio do logar de Santo Adrião, e outros mais.—De 13 de junho de 1662. 341 *v*

Mercê a D. Barbara Nunes de Pina, de um moio de trigo de renda, por acção de sua irmã D. Maria de Pina, a quem estava despachado, bem como a feitoria de Baçaim por tres annos; o qual moio logrará sómente em sua vida. —De 15 de junho de 1662. 342

Mercê a Manuel Gonçalves, natural de Lisboa, filho de Domingos Gonçalves, para que os 20$000 réis de pensão que teve de promessa, por outro despacho, com o habito de Sant'Iago, se lhe façam effectivos, e de alvará de um dos officios de justiça, fazenda ou guerra que vagarem nas Ilhas Terceira ou da Madeira, conforme sua capacidade.—De 16 de junho de 1662. 342

Mercê a Jorge Ferrão, do lançamento do habito de Christo com 8$000 réis de tença por certificar estar casado com Luisa da Silva, filha mais velha de Fernão Pegado da Silva.—De 19 de junho de 1662. 342 *v*

Mercê a D. Olaia de Abreu, viuva de João da Silva Dantas, de 40$000 réis de renda, por acção dos serviços de seu marido prestados na armada de soccorro do Brasil de que era general o Conde da Torre, D. Fernando Mascarenhas, na que foi á Bahia de Todos-os-Santos, na derrota de Pernambuco e outros.—De 15 de junho de 1662. 342 *v*

Mercê a D. Olaia de Abreu, consignando-lhe os 40$000 réis que teve por outro despacho, de renda de sua promessa nos effeitos a saber: 130$000 réis nos bens que D. Francisco de Herrera, ausente, tinha neste reino e os 10$000 réis restantes nos bens de D. João de Menezes, ausente em Castella.—De 9 de março de 1663. 342 *v*

Mercê a Francisco Ferreira da Cunha, filho de Rodrigo da Cunha Ferreira, de 150$000 réis de renda effectiva consignados em tudo o que se achar e de um officio de justiça ou fazenda de igual rendimento com a clausula de que com uma e outra coisa será obrigada a sustentar sua mãe emquanto viver, em satisfação dos serviços de seu pae em pessoa e fazenda nas fronteiras do Alemtejo, na defesa da praça de Borba, e pela destruição de seus bens ficando na miseria.—De 22 de junho de 1662. 343

Mercê a Francisco Ferreira da Cunha, filho de Rodrigo da Cunha, do lançamento do habito de Christo, com 150$000 réis de renda effectivos, de que tinha promessa.—De 22 de junho de 1662. 343

Mercê ao dr. Fernão de Matos de Carvalhosa, de que a promessa que se lhe deu de commenda de 100$000 réis de lote, e está por cumprir, passe logo ao dr. José de Matos da Veiga, seu filho, Desembargador dos Aggravos da Casa da Supplicação, e por conta d'ella, emquanto não haja vaga, para se lhe nomear, se consigna 80$000 réis de renda effectiva logo no que houver, e para seu filho Antonio Leite Pacheco 20$000 réis de renda effectiva com o habito de Christo, que vencendo d'elle Fernão de Matos em dias sua mulher, se nomearão para elle 100$000 réis de tença e para D. Lourença Maria, sua filha, religiosa no Mosteiro de Santa Monica de Lisboa, 20$000 réis de tença pagos no almoxarifado onde caibam.—De 19 de junho de 1662. 343 *v*

Mercê a Antonio Leite Pacheco, neto do dr. Fernão de Matos de Carvalhosa, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de renda effectiva de que tinha promessa.—De 19 de junho de 1662. 343 *v*

Folhas

Mercê a Sebastião de Andrade, natural de Lisboa, filho de Damião de Andrade, de 60$000 réis de renda ou pensão effectiva de alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, com a declaração no que diz respeito ao officio de tabellião, que tambem pedio, dos que se pretendia criar de novo, na cidade do Salvador, que se concederá, quando d'isso se tratar, em satisfação dos seus serviços nas campanhas em sitios de Badajoz e Elvas, e aos de seu avô Francisco Rodrigues de Andrade em seis armadas do reino na batalha de Alcacer em companhia de El-Rei D. Sebastião, e na India, e aos de seu pae e tio Francisco de Almeida.— De 27 de junho de 1662. 344

Mercê a Sebastião de Andrade, natural de Lisboa, filho de Damião de Andrade, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de renda, em pensão effectiva da commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 2, de junho de 1662. 344 *v*

Mercê a Antonio Galvão de Andrade, de licença para que por sua morte possa nomear no filho que lhe parecer, os 100$000 réis que tem de tença, consignados no almoxarifado da imposição dos vinhos da cidade de Lisboa, não entrando no officio de justiça ou fazenda de que tem promessa, pelos bons serviços como estribeiro.—De 27 de junho de 1662. 344 *v*

Mercê a João de Faria Pacheco, de 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo, com o habito della, em satisfação dos serviços no Brazil e fronteiras do Alemtejo e por acompanhar na jornada de Angola ao general Salvador Correia de Sá.—De 21 de junho de 1662. 344 *v*

Mercê a João Faria Pacheco, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 21 de junho de 1662. 345

Mercê a D. Luisa Maria Telles da Silva, viuva de Luís de Sousa de Menezes, para o seu filho mais velho, emquanto não entrar na commenda de sua promessa, que teve por outro despacho, consignando 60$000 réis de tença no juro da imposição dos vinhos da cidade de Lisboa, pertencente a D. Catarina da Veiga e D. Lopo de Menezes Roxo, em quantia de 120$000 réis que no mesmo juro tinha Manuel de Mendonça, em cuja tença se lhe consigna mais 40$000 réis para seu filho segundo poder continuar os estudos, isto estando vaga a tença dos 120$000 réis, pelos serviços e morte de seu marido.—De 3 de julho de 1662. 345

Mercê a D. Luisa Maria Telles da Silva, viuva de Luís de Sousa de Menezes, consignando os 100$000 réis declarados noutra portaria, no recebimento, que apontou, do thesoureiro das Almadravas do reino do Algarve, não obstante na imposição dos vinhos não tivesse effeito, em razão de preferir outra mercê mais antiga.—De 18 de abril de 1663. 345

Mercê a Manuel Alvares, da promessa de um officio da justiça ou fazenda para casamento de uma das suas filhas, a que elle apontar, e para casamento de outra filha da promessa de outro officio da justiça ou fazenda, conforme as aptidões dos consortes.—De 6 de julho de 1662. 345 *v*

Mercê a Miguel Gomes Martins, natural de Aguas Bellas, filho de Gaspar Martins, de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Sant'Iago, com o habito d'ella, pelos serviços prestados no officio de thesoureiro das decimas, da receita de vereador e juiz ordinario, e pela acção dos serviços de Antonio Marques feitos no Brasil, no cerco á cidade de Salvador e outros mais.—De 7 de julho de 1662. 345 *v*

Mercê a Miguel Gomes Martins, natural de Aguas Bellas, filho de Gaspar Martins, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem, de que tinha promessa.—De 7 de julho de 1662. 346

Folhas

Mercê a João Person Holts, natural da Suecia, de 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 30$000 réis effectivos, pelos serviços prestados no presidio de Cascaes, no quartel de Santo Antonio e nos mais do Cordão da Barra, sendo já reformado, e outros mais.—De 28 de junho de 1662. 346

Mercê a João Person Holts, natural da Suecia, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, sendo 30$000 réis effectivos.—De 28 de junho de 1662. 346 *v*

Mercê a Antonio Bernardes Pimenta, de lançamento do habito de Christo, com 30$000 réis de renda em sua vida, de que tinha promessa, por ter cumprido os tres annos de serviço nas fronteiras que se lhe puzeram por condição quando foi despachado.—De 6 de julho de 1662. 346 *v*

Mercê a D. Estacia do Rego e Andrade, viuva de Jeronimo Garcia de Castro, prorrogando a administração das capellas sitas no convento de Nossa Senhora da Graça de Lisboa e na igreja de Santo Antonio de Alhos Vedros que vagaram por fallecimento de Miguel de Vasconcellos de Brito, e que estavam dadas a seu marido Jeronimo Garcia.—De 19 de julho de 1662. 347

Mercê a Francisco Banha de Siqueira, de licença para, por morte, poder nomear a commenda de S. Pedro de Manteigas da Ordem de Christo em seu filho mais velho com 40$000 réis de pensão para D. Catarina da Silva, mulher do referido Francisco Banha de Siqueira, por serviços prestados nas fronteiras de Tanger, Ceuta e no Alemtejo.—De 7 de julho de 1662. 347

Mercê ao Visconde, D. Diogo de Lima, declarando que o Alvará de que lhe fez mercê por outro despacho, para casamento de sua filha D. Maria de Lima, seja para a pessoa que com ella casar, ter mais duas vidas nos bens da coroa e ordens.—De 31 de julho de 1662. 347

Mercê a Jorge de Mendonça Pessanha, filho de Simão Lopes de Mendonça, da successão de todas as mercês de seu pae, assim das duas commendas de Santa Maria de Villas Boas e S. Vicente de Figueiras, como da promessa de outra commenda de lote de 140$000 réis que logo se fará effectiva e para que emquanto não haja commenda do referido lote, tenha os 80$000 réis, que por conta d'ella seu pae gosava de tença, no almoxarifado de Beja, e o mais que falta no almoxarifado de Tanger, em cumprimento dos serviços de seu pae em capitão-mór do forte de Castro Marim, Adail de Tanger, tendo sido morto pelos mouros.—De 29 de julho de 1662. 247 *v*

Mercê a Jorge de Mendonça Pessanha, filho de Simão Lopes de Mendonça, dizendo-lhe que, no que diz respeito aos bens de raiz que deixou na praça de Tanger e de que pediu satisfação nas terras da serra de Tavira que lhe deferiria certidão, logo que tivesse noticia do que as mesmas terras eram.—De 29 de julho de 1662. 348

Mercê a André Dias da Franca, alcaide-mór de Tanger, de uma alcaidaria-mór das que houver vagas e que nella lhe succeda seu filho mais velho, e não a havendo vaga se procurará villa em que se possa fazer a mercê, que a commenda que tem de lote de 200$000 réis se lhe faça logo effectiva e emquanto a não receber se lhe consignem os ditos 200$000 réis com os 50$000 réis de seu filho segundo que lhe acrescenta a 80$000 réis nos sobejos do almoxarifado de Tanger, por ordem do conselho da fazenda, com declaração que para André Dias e seu filho segundo haverem seus pagamentos serão obrigados a mostrar todos os annos certidão do ministro a cargo de quem esteja a secretaria.—De 28 de julho de 1662. 348

Mercê a André Dias da Franca, alcaide-mór de Tanger, para que se lhe dissesse que no que diz respeito a fazenda de raiz que allegou deixar em Tanger, havendo noticia de que a serra de Tavira por elle apontada é, se lhe daria satisfação na forma que se houvesse de dar da mais fazenda que ficou de raiz naquella praça. — De 29 julho de 1662. 348 *v*

Mercê a Duarte da Franca, para emquanto não houver vaga commenda de lote de 150$000 réis de que tem promessa, por outro despacho, se lhe consignem no almoxarifado de Tanger, e para haver o pagamento d'elles, mostrará todos os annos certidões do Ministro a cujo cargo estiver o despacho das mercês para que conste não estar ainda provido da commenda referida de sua promessa. — De 27 de julho de 1662. 348 *v*

Mercê a Duarte da Franca, dizendo-lhe que no que diz respeito á satisfação que pediu dos bens de raiz que deixara em Tanger, logo que se soubesse o que era a serra de Tavira, por elle apontada para esse effeito, lhe mandaria deferir. — De 27 de julho de 1662. 348 *v*

Mercê a D. Juliana de Noronha, viuva de D. Pedro de Sousa de Noronha, e irmã de Francisco Moniz da Silva, da villa de Angeja com as mesmas successões da dita villa e da Bemposta, que era da mesma casa, com todas as suas rendas e pertences e mais cousas incluidas na dita mercê. — De 1 de agosto de 1662. 349

Mercê a D. Margarida de Vilhena, para seu filho Luis de Saldanha e seus descendentes, da villa de Assequins, que foi da casa de Angeja, como se tinha feito a da villa da Bemposta. — De 1 de agosto de 1662. 349 *v*

Mercê a Antonio da Cunha e Sousa, para que dos 40$000 réis de pensão de sua promessa se lhe façam 20$000 réis effectivos, pelos serviços prestados como capitão-mór da villa de Loulé, não se lhe tendo dado satisfação de outras promessas que teve por outro despacho. — De 3 de agosto de 1662. 350

Mercê ao desembargador Antonio Lobo de Torneo, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas que se houverem de pensionar da Ordem de Christo com habito d'ella, pelos serviços prestados ás letras, como juiz do fisco dos districtos de Evora e Coimbra e outros. — De 3 de agosto de 1662. 350

Mercê ao desembargador Antonio Lobo de Torneo, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa. — De 3 de agosto de 1662. 350 *v*

Mercê a João de Barros da Maia, dizendo-lhe que como os serviços que allega de seu avô João Rodrigues da Maia, foram feitos em Mazagão, que deve requerer pelo Conselho da Fazenda, por serem prestados em Africa. — De 31 de julho de 1662. 350 *v*

Mercê a Manuel Peixoto de Miranda, de lançamento do habito de Christo, com 50$000 réis da renda que tinha de promessa. — De 4 de agosto de 1662. 350 *v*

Mercê a Antonio Peixoto de Miranda, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis e que entrando nella largará os 30$000 réis que tem e pertendendo o fôro de fidalgo por sua personalidade, o fará por via do Marquês, Mordomo-mór, e para seu filho Manuel Peixoto de Miranda, 50$000 réis de renda com o habito de Christo, tendo attenção aos seus serviços, principalmente no de zelador da introducção do papel sellado, pelo qual passou tantos trabalhos que até a familia foi perseguida pelo povo, chegando ella a ter que fugir descomposta, pelos telhados de sua casa. — De 4 de agosto de 1662. 350 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Peixoto de Miranda, filho de Antonio Peixoto de Miranda, consignando-lhe, os 50$000 réis, que teve por outro despacho, de renda de sua promessa nos seguintes bens; 20$000 réis nos do dr. Bernardo de Sampaio, ausente em Castella, e os 30$000 réis que faltam para cumprimento dos 50$000 réis, nos foros do Lamegal que foram do Marquês de Castello Rodrigo. De 9 de setembro de 1662. 351

Mercê a Gaspar Rodrigues Salgado, natural de Lamego, de 50$000 réis de pensão, sendo 30$000 réis effectivos em uma das commendas de Christo, pelos serviços prestados na Beira, no incendio do lugar de Fontes, no assalto dado á villa de Freixineda, na empresa do castello de Guardião, no incendio de muitos logares do Campo de Arganhão, nos incendios de outros logares como Villa de Pedras Alvas e Litroninhos e muitos outros serviços.—De 3 de agosto de 1662. 351 *v*

Mercê a Gaspar Rodrigues Salgado, natural de Lamego, consignando os 30$000 réis effeclivos, que teve por outro despacho, de sua promessa, noutros 30$000 réis que vagaram por fallecimento de Manuel de Vasconcellos, de tença no juro de D. Maria Brites de Lara, situado na folha da Alfandega de Lisboa.—De 11 de setembro de 1662. 351 *v*

Mercê a Gaspar Rodrigues Salgado, natural de Lamego, do lançamento do habito de Christo, com 50$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, fazendo-se 30$000 réis effectivos.— De 3 de agosto de 1662. 352

Mercê a João Dantas, para seu filho Francisco de Sousa, dos 20$000 réis effectivos de sua promessa de pensão com o habito de Christo, por renuncia de suas tias a quem estava julgada por acção dos serviços de Christovão de Barros de Abreu, natural de Ponte do Lima, e filho de Francisco de Barros, prestados na guerra do Brazil e outros.—De 9 de agosto de 1663. 352

Mercê a Francisco de Sousa de Morim, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos de sua promessa, nos bens pertencentes a Maria Soares, ausente, nos quaes bens vagaram 20$000 réis por fallecimento de Francisco de Abreu de Cal.—De 9 de outrubro de 1663. 352

Mercê a Alvaro da Silva, por nomeação de Duarte da Silva, dos 20$000 réis de pensão com o habito de Christo, com que tinha sido despachado o mesmo Duarte da Silva, pela boa vontade com que se offereceu para passar á Inglaterra com os effeitos do primeiro milhão do dote da Serenissima Rainha de Inglaterra.—De 14 de agosto de 1662. 352 *v*

Mercê a Alvaro da Silva, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, por nomeação de Duarte da Silva.—De 14 de agosto de 1662. 352 *v*

Mercê a Antonio Canisaro, que por outro despacho tinha tido 60$000 réis de pensão sendo 40$000 réis effectivos, consignando-lhe por conta d'estes, 20$000 réis nos 40$000 réis que João de Mello Pereira tinha assentados no almoxarifado de Beja.—De 9 de agosto de 1662. 352 *v*

Mercê a João de Siqueira Varejão, filho de Antonio de Siqueira Varejão, da commenda de Mareco, e Aldeia Rica da Ordem de Sant'Iago, que vagou de seu avô João de Siqueira Varejão.—De 3 de agosto de 1662. 353

Mercê a João de Siqueira Varejão, filho de Antonio de Siqueira Varejão, de lançamento do habito de Sant'Iago a titulo da commenda de Mareco e Aldeia Rica da mesma Ordem que vagou por João de Siqueira Varejão seu avô, de que tem mercê.—De 9 de agosto de 1662. 353

Mercê a Antonio de Sousa de Macedo, da Alcaidaria-mór da Villa de Nemão, não havendo filhos do ultimo proprietario, pelos seus serviços.—De 18 de agosto de 1662. 353 *v*

Fol.

Mercê a Duarte da Silva, de 200$000 réis de tença pagos nos sobejos do rendimento da Alfandega da Ilha da Madeira, sem prejuizo de outras consignações, por nomear logo em filho, neta ou neto, e para que havendo o officio, por elle pedido, de thesoureiro do dinheiro e effeitos applicados para a paz de Hollanda, o proverá na pessoa de Jorge Dias Brandão seu genro com o ordenado que entender. De 18 de agosto de 1662. 353 *v*

Mercê a Pedro Fernandes Lemos, nomeando-lhe 100$000 réis onde elle apontar, para seu filho Pedro Fernandes de Lemos, visto não haver commenda vaga que se lhe possa dar, pelos serviços de seu pae no Alemtejo. — De 21 de agosto de 1662. 353 *v*

Mercê a Pedro Fernades Lemos, de 20$000 réis de tença para um seu neto, filho de Pedro Fernandes Lemos, com o habito de Christo que lhe manda lançar. — De 21 de agosto de 1662. 354

Mercê a Antonio Barbosa de Brito, de acrescentar com 20$000 réis os 60$000 réis que teve por outros despachos, para ao todo perfazer 80$000 réis e que estes se lhe façam effectivos, e para que dos referidos 80$000 réis se lhe consignem 60$000 réis nos dizimos do trigo da Ilha de S. Miguel, pelos serviços prestados no exercito do Alemtejo. — De 30 de junho de 1662. 354

Mercê a Manuel Jorge Caramello, nomeando-lhe logo os 20$000 réis, que teve por outro despacho, e acrescentando-lhe mais outros 20$000 réis de promessa de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com declaração que dos 50$000 réis do primeiro despacho, que se lhe mandou fazer effectivos, possa testar 20$000 réis em filho ou filha, pelos serviços prestados na provincia do Alemtejo, em campanha por ordem do tenente-general Joanne Mendes de Vasconcellos, e outros. — De 17 de agosto de 1662. 354 *v*

Mercê a Manuel Jorge Caramello, consignando-lhe os 20$000 réis, declarados noutra portaria, effectivos de sua promessa, nos 19$690 réis de tença no almoxarifado de Leiria, pertencentes a Fernão Soares, ausente em Castella. — De 13 de março de 1663. 354 *v*

Mercê a Simão de Vasconcellos e Sousa, de lançamento do habito de S. Bento de Avis a titulo da commenda de Santa Maria de Beja da mesma Ordem. — De 23 de agosto de 1662. 354 *v*

Mercê a D. Neutel Luis de Castro, do titulo de Conde de Mesquitella de que tambem o é seu pae D. Rodrigo de Castro, para o ter e haver como os mais condes pelos serviços prestados nas fronteiras de Africa e nas do Alemtejo, Beira e Trás-os-Montes. — De 19 de julho de 1662. 355

Mercê a D. Maria de Vasconcellos, viuva do dr. Belchior Rodrigues de Matos, de licença para que por sua morte possa nomear os 40$000 réis de tença, que teve por outro despacho, e lhe pagam no almoxarifado de Evora, em suas filhas D. Francisca Madalena de Matos e D. Filipa Maria de Vasconcellos, religiosas no mosteiro de S. Bento, extra-muros da cidade. — De 18 de agosto de 1662. 356

Mercê a D. Fernando da Silva, para que se lhe complete a promessa effectiva, que tinha, de 100$000 réis para cumprimento dos 220$000 réis, pelos seus primeiros serviços, os quaes 100$000 réis lhe consigna de pensão na commenda da Povoa, que foi de seu avô Jorge Pessanha onde lhe tinham já nomeado 120$000 réis, ficando assim consignados os 220$000 réis de sua promessa, pelos serviços novamente prestados no exercito do Alemtejo, campanha de Olivença, como governador de Castello de Vide, indo de soccorro a Elvas. — De 23 de agosto de 1662. 356

Folhas

Mercê a Alvaro Vaz Mogueimes, de lançamento do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa, por ter càsado com D. Catarina Carneiro filha de Antonio de Couros Carneiro.— De 25 de agosto de 1662. 356 *v*

Mercê a Diogo Mendes Leal, natural de Lisboa, filho de João Leal, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Aviz ou Sant'Iago, a que elle preferir, ou de renda em bens de confiscados ou ausentes, para quem casar com sua filha, pelos serviços de seu pae, prestados na armada de soccorro ao Brasil, a cargo do almirante general D. Antonio Aquendo, na peleja da costa de Pernambuco com os hollandeses que possuiam doze naus, ficando todas destruidas e o general morto, indo novamente correr a costa voltando ao Brasil na armada governada por Rodrigo Lobo.—De 12 de agosto de 1662. 356 *v*

Mercê a Antonio Soares de Madureira, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de que tinha promessa.—De 22 de agosto de 1662. 357

Mercê a João da Costa de Brito, da commenda, por elle pedida, de Maçãs de Dona Maria, que vagou de D. Baltasar Manuel, pelos seus serviços.— De 30 de agosto de 1662. 357

Mercê a Jorge Pimenta de Sousa, natural de Lisboa, filho de Antonio Pimenta, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme as aptidões da pessoa com quem casar com a filha que elle nomear, e de 30$000 réis de tença pagos na obra pia para sua mulher ter para auxilio de seu sustento e a seus filhos, pelos serviços prestados no soccorro ao Rio de Janeiro, na armada da costa que foi ás Ilhas, voltando segunda vez ao Brasil, acudindo á recuperação de Angola e ajudando ao rendimento dos fortes de Loanda.—De 29 de agosto de 1662. 357

Mercê a Antonio de Freitas da Silva, para que a promessa, que tinha, da commenda de lote de 150$000 réis, pelos primeiros serviços, se nomeie logo havendo vaga, e não a havendo se lhe dê a mesma quantia em renda effectiva, e para seus filhos João de Freitas da Silva e Antonio de Freitas da Silva, 40$000 réis de pensão a cada um em commendas da Ordem de Christo ou de renda effectiva com o habito da mesma Ordem, com a clausula de que, emquanto não for provido, tanto dos 150$000 réis como dos 80$000 réis dos filhos, lh'os consigna no rendimento da alfandega da Ilha da Madeira, e morrendo estando ao serviço lhe succedam seus filhos nas mercês que elle tiver, e a promessa que tinha pelos primeiros serviços para um de seus filhos do habito de Sant'Iago ou S. Bento de Aviz com 20$000 réis, não terá effeito.—De 31 de agosto de 1662. 357 *v*

Mercê a Antonio de Freitas da Silva, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.— De 31 de agosto de 1662. 358

Mercê a Antonio de Freitas da Silva, filho de Antonio de Freitas da Silva, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 31 de agosto de 1662. 358

Mercê ao dr. Henrique de Sousa Serrão, filho do dr. Sebastião de Sousa, para seu sobrinho, filho de seu irmão, da promessa de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo com o habito d'ella, dos quaes se farão 20$000 réis effectivos, pela acção dos serviços de seu pae como lente da Universidade de Coimbra.—De 4 de setembro de 1662. 358 *v*

Folhas

Mercê a João Carneiro Rangel, de lançamento do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, sendo 20$000 réis effectivos por haver mostrado por certidão do parocho, ter casado com D. Maria de Faria, filha de João Trancoso de Lançoes, e assim lhe pertenceu a mercê feita ao mesmo João Trancoso para quem casasse com sua filha.—De 5 de setembro de 1662. 358 v

Mercê a Maria Callado, viuva de Amaro Fernandes, em satisfação do alvará dos serviços de seu marido, passado por outro despacho, e morte d'elle, de 50$000 réis de tença, em sua vida, pagos no rendimento da obra pia.—De 5 de setembro de 1662. 359

Mercê a Brás Telles de Menezes, filho de Luis da Silva Telles, das duas commendas da Ordem de Christo que vagaram de seu pae, e da maneira que elle as possuia, o que se lhe despachou pelos serviços do mesmo seu pae.—De 31 de agosto de 1662. 359

Mercê a Brás Telles de Menezes, filho de Luis da Silva Telles, de lançamento do habito de Christo, a titulo das duas commendas da Ordem que vagaram de seu pae.—De 31 de agosto de 1662. 359

Mercê a Diogo da Costa Pinto, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, dos quaes se farão 20$000 réis effectivos, pelos serviços de seu pae desde a acclamação, que estando na Universidade de Salamanca voltou logo ao reino, sendo preso em S. Felix de Galhegos, o mandaram carregado de ferros para Merida, e sendo ferido por duas ballas, ficando quasi morto, e outros mais.—De 11 de março de 1664. 359 v

Mercê a Diogo da Costa Pinto, consignando-lhe os 20$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, nos bens de Antonio Nicolau, ausente, sitos na Povoa de Rio de Moinhos, termo de S. Vicente da Beira, comarca de Castello Branco, que estão arrendados por 8$660 réis cada anno e na mesma villa de Castello Branco a vinha de outro ausente por nome Gonçalo Rodrigues, arrendada por 5$000 réis cada anno, o que prefaz 50$000 réis.—De 15 de março de 1664. 359 v

Mercê ao capitão Diogo da Costa Pinto, para que os 20$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, se assentem em um dos almoxarifados do reino, em que o possa ser, e sem opposição.—De 5 de abril de 1674. 360

Mercê a Diogo da Costa Pinto, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, dos quaes tinha promessa, e sendo 20$000 réis effectivos.—De 7 de setembro de 1662. 360

Mercê a Diogo Velho Delgado, natural da villa de Alcaçovas, filho de Pedro Diniz, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, e da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme melhor lhe for, pelos serviços prestados no Estado do Brasil, no trabalho das fortificações da Bahia de Todos-os-Santos, e em perseguição de tres fragatas inimigas, obrigando uma a render-se, na guerra pelo sertão para castigo do gentio, e ir ao Porto buscar o galeão *Nossa Senhora da Ajuda*, e outros mais.—De 7 de setembro de 1662. 360

Mercê a Diogo Velho Delgado, filho de Pedro Diniz, do lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 7 de setembro de 1662. 360 v

Folhas

Mercê a D. Maria Ribeiro, viuva de Valentim da Rosa, para Diogo Ferreira, seu segundo marido, dos officios de escrivão das execuções e distribuidor do reino de Angola por seis annos, e para a pessoa que casar com sua filha D. Barbara, da promessa de 20$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis ou Sant'Iago para o ter com o habito de uma d'ellas, o que escolher e que lhe mandará lançar, com a promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme as aptidões da pessoa com quem casar, pelos serviços de seu marido e pae feitos no Brazil e no continente.—De 31 de agosto de 1662. 360 *v*

Mercê a D. Joana de Carvalho, viuva de Antonio Furtado Mata Mouros, de 40$000 réis de tença, pagos na obra pia, e de 20$000 réis logo effectivos de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu filho mais velho Francisco Furtado Mata Mouros, com o habito d'ella que lhe manda lançar, e mais 40$000 réis de renda para a mesma D. Joana de Carvalho repartir por suas filhas, o que tudo lhe pertenceu e a seus filhos pelos serviços de seu marido, prestados ás letras e como juiz do Tombo das terras da coroa nas Lezirias.—De 6 de setembro de 1662. 361

Mercê a D. Joana de Carvalho, viuva de Antonio Furtado Mata Mouros, para que os 20$000 réis, que teve por outro despacho, se assentem em um dos almoxarifados que lhe couberem e não houver prohibição.—De 8 de agosto de 1671. 361 *v*

Mercê a Francisco Furtado Mata Mouros, filho de Antonio Furtado Mata Mouros, do lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão effectivos em commenda da Ordem, de que tinha mercê.—De 6 de setembro de 1662. 361 *v*

Mercê a Francisco de Sampaio, donatario de Villa Flor, para que ao filho segundo Phebo Moniz de Sampaio passe a promessa da commenda effectiva do lote de 300$000 réis com que seu pae estava despachado, e para que a titulo d'ella receba logo o habito de Christo que lhe manda lançar, ficando obrigado a pagar da mesma commenda a seu irmão Manuel de Sampaio 100$000 réis de pensão com o habito da mesma Ordem, a quem faz tambem a mercê do padroado da igreja de Santa Comba da villa de Chassim e tendo alguma pensão para a capella real, se lhe tire, e para que possa prover os tres tabelliães que pediu e tudo lhe fique de juro e herdade, e para que tenha a casa de Villa Flor uma vez fora da lei mental.—De 9 de setembro de 1662. 361 *v*

Mercê a Manuel de Sampaio, filho de Francisco de Sampaio, donatario da casa de Villa Flor, do lançamento do habito de Christo com 100$000 réis de pensão em commenda da Ordem dos quaes tinha promessa.—De 9 de setembro de 1662. 362

Mercê a Phebo Moniz de Sampaio, filho de Francisco de Sampaio, donatario da casa de Villa Flor, do lançamento do habito de Christo, a titulo de uma commenda da Ordem, do lote de 300$000 réis de que tinha promessa.—De 9 de setembro de 1662. 362 *v*

Mercê a D. Maria de Noronha, filha dos Condes da Vidigueira, D. Francisco Luis da Gama e D. Helena da Silveira, neta do Conde da Torre, D. Fernando de Mascarenhas, de duas vidas mais nos bens que tiver na coroa e ordens para a pessoa que com ella casar, por testamento de sua mãe e pelos serviços de seu avô.—De 12 de setembro de 1662. 632 *v*

Folhas

Mercê a Bartolomeu de Azevedo Coutinho, de 200$000 réis de tença pagos no almoxarifado da Ilha de S. Miguel, depois de pagos seus netos, largando o mesmo os 140$000 réis que se lhe tinham despachado de pensão na commenda de Idanha, com a clausula que vendo-se que não chega para satisfação dos 200$000 réis no almoxarifado d'aquella Ilha voltará a ter effeito a mercê que larga dos 140$000 réis e alem d'estes se lhe façam effectivos, onde possa ser, os 60$000 réis que lhe ficam faltando para cumprimento dos 200$000 réis, em satisfação de seus serviços.—De 12 de setembro de 1662. 363

Mercê a João da Costa de Brito, dando-lhe por cumprida a condição que tinha, de servir mais dois annos nas fronteiras para nelle ter effeito o despacho do foro de fidalgo com a moradia ordinaria, pelos serviços no Brasil e fronteiras do reino.—De 12 de setembro de 1662. 363

Mercê a Domingos Cortez Paim, capitão-mór de Veiros, de 100$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, e sendo 50$000 réis effectivos, pelos seus serviços de soccorro a Olivença, recuperação de Mourão e sitio de Badajoz.—De 7 de setembro de 1662. 363

Mercê a Domingos Cortez Paim, capitão-mór de Veiros, consignando-lhe os 50$000 réis que teve effectivos, por outro despacho, na commenda de Santa Maria de Campanha que foi dada ao dr. Pedro Fernandes Monteiro, para seu filho Roque Monteiro.—De 9 de maio de 1667. 363 *v*

Mercê a Domingos Cortez Paim, capitão-mór de Veiros, de lançamento do habito de Christo, com 100$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa, fazendo-se-lhe 50$000 réis effectivos.—De 7 de setembro de 1662. 363 *v*

Mercê a Alvaro de Sousa de Noronha, de lançamento do habito de Christo com a pensão de 40$000 réis em commenda da Ordem de que tinha promessa, por servir mais dois annos de que teve despacho.—De 12 de setembro de 1662. 363 *v*

Mercê a João Pinheiro, filho do dr. José Pinheiro, de 40$000 réis de tença com o habito de Christo, por haver casado com D. Isabel, filha do dr. Gaspar Rodrigues Porto a quem tinha sido feita a mercê.—De 16 de setembro de 1662. 364

Mercê a João Pinheiro, filho do dr. José Pinheiro, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 de tença, por mostrar ter casado com D. Isabel, filha do dr. Gaspar Rodrigues Porto.—De 16 de setembro de 1662. 364

Mercê a João de Sousa Camello, para que os 40$000 réis com o habito de Christo, de que teve despacho seu tio Henrique de Sousa Ferrão, passem para o mesmo João de Sousa Camello.—De 18 de setembro de 1662. 364

Mercê a João de Sousa Camello, sobrinho de Henrique de Sousa Ferrão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, fazendo-se-lhe 20$000 réis effectivos.—De 18 de setembro de 1662. 364 *v*

Mercê a André Dias da Franca, da Alcaidaria-mór da villa de Alvallade do Campo de Ourique com as mesmas vantagens das outras alcaidarias-móres com a clausula de que vagando outra Alcaidaria-mór de mais valor se lhe dará uma igual á de Tanger, que largou, com a mudança d'aquella praça para este reino.—De 18 de setembro de 1662. 364 *v*

Folhas

Mercê a Antonio do Couto Franco, para que alem do habito de Christo, que lhe mandei lançar com 20$000 réis de pensão effectivos de que teve portaria, tenha o lugar, que pediu, de escrivão da Camara extravagante no Desembargo do Paço ou Mesa da Consciencia, em respeito aos seus serviços e seu talento, e como não tirou portaria, lh'a passei agora.—De 12 de setembro de 1662. 364 *v*

Mercê á Baroneza D. Francisca de Gusmão, viuva do Barão D. João Lobo, para D. Bernarda Maria Caetana Lobo, sua filha, de tudo que vagou por morte de seu pae, para com quem ella casar, pelos serviços de seu pae.—De 16 de setembro de 1662. 365

Mercê a José Pessanha de Castro, filho de Jorge Pessanha, de 20$000 réis de pensão na commenda da Povoa que vagou de seu pae, a titulo de que lhe manda lançar o habito de Christo, em satisfação de todos seus serviços.—De 18 de setembro de 1662. 365 *v*

Mercê a José Pessanha de Castro, filho de Jorge Pessanha, de lançamento do habito de Christo com 120$000 réis de pensão na commenda da Povoa da mesma Ordem, que vagou de seu pae.—De 18 de setembro de 1662. 366

Mercê a D. João da Gama, filho do Marquês Almirante, consignando-lhe, os 80$000 réis que faltavam por nomear para cumprimento dos 1:000 cruzados de commenda de sua promessa, no rendimento dos sincos da Alfandega do Porto.—De 22 de setembro de 1662. 366

Mercê a Francisco Cordovil para que possa fazer em seu neto Francisco Cordovil, a que tinha sido feita ao seu filho o licenceado Antonio Cordovil, mas que não chegou a ter por haver fallecido, da commenda do Bugalho assim como a tivera o dito seu filho.—De 19 de setembro de 1662. 366

Mercê a Pascoal Gonçalves de Carvalho, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Gonçalves, de 30$000 réis de pensão em alguma das commendas de S. Bento de Avis, com o habito d'ella, fazendo-se 20$000 réis effectivos, pelos serviços nas guerras.—De 19 de setembro de 1662. 366 *v*

Mercê a Pascoal Gonçalves de Carvalho, natural de Pernambuco, filho de Gaspar Gonçalves, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem.—De 19 de setembro de 1662. 367

Mercê a Pedro Gomes Pereira, natural de Valladares, filho de Lucas Rodrigues, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito d'ella que lhe mando lançar, pelos serviços feitos na provincia do Minho, assistindo aos trabalhos das fortificações das praças de Monsão, Salvaterra e Melgaço, de cabo da ronda de todos os postos e sentinellas do Minho e muitos outros.—De 19 de setembro de 1662. 367

Mercê a Pedro Gomes Pereira, natural de Valladares, filho de Lucas Rodrigues, do lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 19 de setembro de 1662. 367 *v*

Mercê a João Machado de Freitas, natural de Lisboa, filho de João Machado de Freitas, de 40$000 réis de promessa dos quaes serão 20$000 réis effectivos, com o habito de Christo que lhe mando lançar, por serviços prestados no Brasil, na provincia do Alemtejo, tendo recebido algumas pedradas e estocadas.—De 24 de setembro de 1662. 367 *v*

Folhas

Mercê a João Machado de Freitas, natural de Lisboa, filho de João Machado de Freitas, para que se lhe assentem os 20$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, nas sobras do rendimento da Alfandega de Aveiro, por elle apontados.—De 21 de junho de 1668. 368 *v*

Mercê a João Machado de Freitas, natural de Lisboa, filho de João Machado de Freitas, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de promessa, sendo 20$000 réis effectivos.—De 20 de setembro de 1662. 368 *v*

Mercê a Catarina Carvalho, ama de leite de Sua Majestade, de 20$000 réis de tença e dois moios de trigo em sua vida, pagas uma e outra coisa em dinheiro, como se fôra ordenado.—De 25 de setembro de 1662. 368

Mercê a D. Luisa de Mello e Menezes, viuva de D. Luis de Almada e filha unica de D. Francisco de Menezes e D. Filipa de Mello, de confirmar a pensão de 200$000 réis na commenda de Proença a Velha, de que trata outra portaria, da mesma maneira que estava dada para ella e para sua mãe emquanto viveu.—De 23 de setembro de 1662. 368 *v*

Mercê a Francisco Monteiro Montarroio, consignando-lhe os 20$000 réis de promessa de pensão effectiva, nas pensões por elle apontadas que vagaram de D. Antonio de Lencastre, ausente em Castella.—De 23 de setembro de 1662. 368 *v*

Mercê a Francisco Ribeiro Machado, filho de João Ribeiro Machado, consignando-lhe os 20$000 réis por conta dos 40$000 réis de sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens dos ausentes que se referem na outra portaria entrando nos 20$000 réis os 10$000 réis que já tinha nos proprios bens, correndo os dois vencimentos em diversas datas.—De 26 de setembro de 1662. 369

Mercê a João de Oliveira de Amorim, consignando-lhe os 30$000 réis de sua promessa, que teve por outro despacho, nos bens de Manuel Garcia Chumaceiro, vagos por informação do desembargador Gaspar de Abreu de Freitas, os quaes constam de: uma azenha em Extremoz, nas casas da horta, que traz de renda Francisco Mendes; uma morada de casas na rua dos Pobres; um pisão, chamado *o da estrada,* na ribeira de Rio de Moinhos e na Cabeça de Vide, onde chamam o Apalhão; uma courella de terra nos coutos de Barbacena; um pedaço de terra occulto pela vinha e uma morada de casas; em termo do Redondo uns quinhões num pizão.—De 23 de setembro de 1662. 369

Mercê a Lourenço Vanichely, residente em Roma, sobrinho de João Vanichely, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, como a este tinha sido dado.—De 1 de setembro de 1662. 369 *v*

Mercê a D. Mariana de Noronha e Castro, viuva de D. Alvaro de Portugal, das quintas do Fairro e Marthanes, no termo de Santarem, que pelos serviços de D. João de Portugal, se achavam em nome de D. Luisa de Vilhena e de D. Henrique de Portugal.—De 28 de setembro de 1662. 369 *v*

Mercê ao desembargador Bento Teixeira de Saldanha, de 40$000 réis de tença pagos na alfandega e almoxarifado da Ilha da Madeira, com o habito de Christo, que lhe mando lançar, pelos serviços prestados nas fronteiras do reino e principalmente em Angola, nos cargos de ouvidor geral, veedor e contador geral da gente de guerra e noutras diligencias importantes.—De 25 de setembro de 1662. 370

Folhas

Mercê ao desembargador Bento Teixeira de Saldanha, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de tença de que tinha promessa, pagos na alfandega e almoxarifado da Ilha da Madeira.—De 25 de setembro de 1662. 370

Mercê a D. Marcos de Noronha, da commenda de S. João de Cousoeiro da Ordem de Christo, que elle pediu, que vagou por fallecimento, em Castella, do Marquês de Monte Bello, Felix Machado da Silva, em satisfação dos 200$000 réis que faltam para cumprimento da promessa que teve por outro despacho na qual commenda lhe succederá seu filho mais velho, e o mais que render a mesma commenda se lhe irá diminuindo da tença que tinha de 100$000 réis, consignados nos bens do mesmo Felix Machado, mas emquanto não vagarem as pensões nas commendas, se consignem os 200$000 réis em alguns bens de ausentes ou confiscados.—De 5 de outubro de 1662. 370

Mercê a D. Manuel da Camara, filho de D. Maria Coutinho, Condessa, alem de outras que já teve, de todos os bens das Ordens que vagaram de seu pai, na maneira que a elle e seus successores pertenciam por morte do mesmo seu pai, sem embaraço de quaesquer leis e prohibições e que El-Rei, fez por sua propria vontade.—De 6 de outubro de 1662. 370 *v*

Mercê a Antonio Magalhães de Menezes, para que a commenda com que está despachado, que tem de promessa seja de 300$000 réis ao todo, e emquanto não entrar nella se lhe façam 200$000 réis effectivos, e para que seu filho mais velho, Leonel de Abreu de Magalhães, lhe succeda naquella mercê e para que a titulo da commenda possa tomar o habito de Christo.—De 5 de outubro de 1662. 371

Mercê a Leonel de Abreu de Magalhães, filho de Antonio Magalhães de Menezes, para que os 200$000 réis se lhe assentem em um dos almoxarifados do reino, emquanto não entrar na promessa da commenda de 300$000 réis em que succedeu a seu pai.—De 25 de junho de 1680. 371

Mercê a Leonel de Abreu de Magalhães, filho de Antonio de Magalhães de Menezes, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de 300$000 réis, em que succedeu a seu pai.—De 5 de outubro de 1662. 371

Mercê a Nuno Vaz de Pina Piçarro, de 20$000 réis de tença, com o habito de Christo, em satisfação da promessa, pelos serviços de Alvaro Gomes de Moura.—De 9 de outubro de 1662. 371 *v*

Mercê a Nuno Vaz de Pina Piçarro, do lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 9 de outubro de 1662. 371 *v*

Mercê a Antonio Lourenço Franco, natural de Borba, filho de Gomes Annes, de 30$000 réis, sendo 20$000 réis effectivos de pensão em alguma das commendas da Ordem de Avis com o habito d'ella que lhe manda lançar, pelos serviços feitos como capitão de uma companhia de ausentes na villa de Borba, no trabalho de fortificações, na campanha de Olivença em que se recuperou Mourão e no sitio de Badajoz até Elvas.—De 9 de outubro de 1662. 372

Mercê a Antonio Lourenço Franco, natural de Borba, filho de Gomes Annes, do lançamanto do habito de S. Bento de Avis com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos.—De 9 de outubro de 1662. 372

F.

Mercê a Jorge da Mota, residente em Campo Maior, de promessa de um officio de justiça ou fazenda, conforme sua capacidade, e de uma praça de capitão internado em uma das fortalezas da barra de Setubal.—De 9 de outubro de 1662. 372

Mercê a D. Manuel Lobo, natural de Lisboa, filho de João da Costa de Sá, de uma commenda do lote de 120$000 réis da Ordem de Christo, com o habito d'ella, que lhe manda lançar, e para que d'elles se façam effectivos 80$000 réis, pelos seus serviços feitos no Algarve, na campanha de soccorro a Olivença no sitio de Badajoz para a investida do forte de S. Miguel, na campanha em que se recuperou Mourão e outras.—De 7 de outubro de 1662. 372 *v*

Mercê a D. Manuel Lobo, natural de Lisboa, filho de João da Costa de Sá, consignando-lhe os 80$000 réis effectivos, que teve por outro despacho, nos dizimos da Ilha de S. Miguel, sendo o pagamento em dinheiro e não em frutos.—De 3 de novembro de 1662. 372 *v*

Mercê a D. Manuel Lobo, natural de Lisboa, filho de João da Costa de Sá, do lançamento de habito de Christo, a titulo de uma commenda da Ordem de 120$000 réis, sendo 80$000 réis effectivos.—De 7 de outubro de 1662. 373

Mercê a Jacome de Mello Pereira, de 80$000 réis de renda, cada anno, com o habito de Christo de que era cavalleiro, alem do mais que com elle tinha, por outro despacho, e nomeando sua irmã D. Gabriella da Silveira, freira de que tinha promessa e no que diz respeito ao requerimento de Martim Affonso de Mello Pereira, seu irmão, se lhe dissesse que fazendo petição, se lhe daria o que houvesse logar, pelos serviços no exercito do Alemtejo e muitos outros.—De 9 de novembro de 1662. 373

Mercê a Gaspar Martins, alem de outras que teve por outro despacho, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, conforme suas aptidões, pelos serviços no Estado do Brasil e ser um dos primeiros que celebraram o acto da acclamação na villa de Moreira.—De 12 de outubro de 1662. 373 *v*

Mercê a Brites Vaz, de uma capella de 30$000 réis de renda e de promessa de officio de justiça ou fazenda, conforme as aptidões da pessoa com quem casar, o que lhe pertenceu por acção dos serviços de Francisco Fernandes Canastreiro, na armada da restauração da bahia e muitos outros.—De 13 de outubro de 1662. 373 *v*

Mercê a Antonio Lima de Cacere, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito d'ella, e da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme sua capacidade, no que foi despachado por ter casado com D. Maria de Proença, filha unica de Bento do Valle Ribeiro, a quem tinha sido feita a mercê. De 2 de outubro de 1662. 374

Mercê a Antonio Lima de Carcere, casado com D. Maria de Proença, filha de Bento do Valle Ribeiro, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 2 de outubro de 1662. 374 *v*

Mercê a Estevam Correia de Andrade, natural de Sergipe de El-Rei, filho de Fernão Correia de Lima, de promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, o que seja de sua capacidade, por renuncia de D. Leonor de Barros, irmã de Aleixo de Barros Aranha, pelos seus serviços prestados em Pernambuco, Bahia de Todos-os-Santos, defensão da cidade do Salvador e outros.—De 30 de setembro de 1662. 374 *v*

Folhas

Mercê a Dionisio da Rocha, natural de Lisboa, filho de Gonçallo da Rocha, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, com a clausula de que por sua morte possa legar 20$000 réis dos 60$000 réis; a sua mulher, em satisfação dos serviços prestados no Brasil com o soccorro da armada do almirante-general, D. Antonio Oquendo, e ajudar no mar a livrar um navio português de oito hollandeses e mais.—De 30 de setembro de 1662. 375

Mercê a Dionisio da Rocha, natural de Lisboa, filho de Gonçallo da Rocha, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 40$000 réis effectivos.—De 30 de setembro de 1662. 375 *v*

Mercê a Manuel de Paiva Botelho, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de promessa, sendo 20$000 réis effectivos.—De 20 de outubro de 1662. 375 *v*

Mercê a Luis do Couto Felix, para que nelle tenha effeito a promessa que sua irmã D. Inacia do Couto Barbosa, de Correição ou Provedoria dos logares do primeiro lanço, com satisfação do desembargo do Paço.—De 23 de outubro de 1662. 375 *v*

Mercê a Gaspar Medeiros da Camara, filho do capitão Gaspar de Medeiros de Sousa, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, em consideração de seus serviços e dos de seu pae.—De 23 de outubro de 1662. 376

Mercê á Condessa de Villa Pouca de Aguiar, viuva do Conde Antonio Telles, que morreu na viagem indo para a India como Vice-Rei, alem dos 470$000 réis que tem de tença, de mais 100$000 réis de tença em sua vida, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, que seja das aptidões de seu criado, Diogo Freire de Andrade, podendo por sua morte nomear os 100$000 réis em sua sobrinha.—De 13 de outubro de 1662. 376 *v*

Mercê a João de Andrade, de 12$000 réis de promessa de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito d'ella, por serviço particular.—De 25 de outubro de 1662. 376 *v*

Mercê a João de Andrade, do lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 12$000 réis de promessa de pensão em commenda da mesma Ordem.—De 25 de outubro de 1662. 276 *v*

Mercê a Francisco Malheiro, em virtude de ajuste feito, por outro despacho, consignando-lhe 200$000 réis de renda em alguns bens de confiscados e ausentes, e se lhe perfarão, conforme o assento do ajuste passado, os 200$000 réis da commenda que se lhe prometeu, e se a commenda que tem não chegar a essa quantia nos mesmos bens de confiscados e ausentes que passe a seu filho, na forma de sua promessa.—De 23 de setembro de 1662. 377

Mercê a Francisco Malheiro, dizendo-lhe que mandaria logo deferir os documentos de seu cunhado Diogo Leite Pacheco, que estavam na secretaria das mercês, em vista de outra portaria passada.—De 22 de setembro de 1662. 377

Mercê a Gaspar de Medeiros da Camara, do lançamento do habito de Christo com 12$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem, de que tinha promessa, por serviço particular.—De 23 de outubro de 1662. 377

Folhas

Mercê ao dr. Lourenço Pereira da Gama, de 50#000 réis de pensão, pagos nos almoxarifados ou casas reaes de Lisboa, para sua sobrinha D. Margarida, pupilla no Mosteiro de Santa Monica da mesma cidade, e dois moios de trigo de tença nos almoxarifados onde caibam, e para elle a licença para poder testar, para pagamento de suas dividas, dos ordenados que vence de seus officios e de deputado da junta da Cruzada, por tempo de dois annos, e da promessa de dois officios de justiça ou fazenda que estejam vagos na Coroa ou Casa de Aveiro, podendo nomea-los em dois criados.— De 20 de outubro de 1662. 377

Mercê á Condessa de Castello Melhor, D. Mariana de Lencastre Vasconcellos e Camara, viuva do Conde de Castello Melhor, João Rodrigues de Vasconcellos e Sousa, consignando-lhe os 400#000 réis, que tem por outro despacho, nos bens da coroa e ordens em duas vidas.—De 25 de outubro de 1662. 377 *v*

Mercê a Gaspar Rodrigues Velho, natural de Elvas, filho de Francisco Rodrigues, de 50#000 réis de pensão, com obrigação de 30#000 réis effectivos, em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito d'ella, pelos serviços prestados no Brasil, na provincia do Minho, tomada da praça de Salvaterra, sendo sargento mór do 3.º de Guimarães, governo de villa de Valladares e outros.—De 20 de outubro de 1662. 377 *v*

Mercê a Gaspar Rodrigues Velho, natural de Elvas, filho de Francisco Rodrigues, consignando-lhe os 30#000 réis de sua promessa de pensão effectiva nos bens pertencentes a João Vaz Lobo, Diogo Lopes e sua mulher nos de João Gonçalves e nos de André Sanches e sua mulher Isabel Nunes.— De 13 de setembro de 1663. 378

Mercê a Gaspar Rodrigues Velho, natural de Elvas, filho de Francisco Rodrigues, do lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 50#000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 30#000 réis effectivos.—De 20 de outubro de 1662. 378 *v*

Mercê a Agueda Freire, filha de João Freire Gameiro, para seu dote, da promessa que seu pae tinha do officio de justiça ou fazenda e da capella, com que estava despachado seu pae, de 20#000 réis accrescentando-lh'o no rendimento para que seja de 40#000 réis ou 50#000 réis, e o despacho para seu pae ficará sem effeito.—De 27 de outubro de 1662. 378 *v*

Mercê a Francisco Pacheco Mascarenhas, de uma commenda do lote de 200#000 réis dos quaes 150#000 réis effectivos até entrar na commenda, podendo-os testar por sua morte, em satisfação dos serviços prestados no Alemtejo, no ataque de Arronches, numa peleja no dia de Santo Antonio em que ficou ferido por uma bala, e outros mais procedendo sempre com grande valor e novamente ferido.—De 23 de outubro de 1662. 379

Mercê a Catarina Sanches e seus filhos, viuva de Domingos Martins Preto, de 60#000 réis de tença no almoxarifado de Evora podendo por sua morte, nomear em uma sua filha, 30#000 réis de tença dos 60#000 réis, e para cada um dos seus filhos 50 réis por dia e um pão de munição tudo pago no exercito do Alemtejo até terem idade para servir nelle, pelos serviços de seu marido no Alemtejo, Castella, campanha de soccorro a Olivença e outros.—De 24 de outubro de 1662. 379 *v*

Mercê a Catarina Sanches, consignando-lhe dos 60#000 réis, que teve por outro despacho, os 50#000 réis por elle apontados, que nas duas jogadas de Santarem vagaram por fallecimento de D. Leonor de Leiria no qual almoxarifado tinha situados os referidos 50#000 réis.—De 10 de abril de 1663. 379 *v*

Folhas

Mercê a Catarina Sanches, para que emquanto se lhe não assentarem em alguma parte os 60$000 réis, que teve por outro despacho, se lhe paguem pelo thesoureiro-mór do reino 5$000 réis cada mês. —De 9 de outubro de 1662. 379 *v*

Mercê a Miguel Paes do Amaral, accrescentando com mais 32$000 réis de tença que vagaram de seu pae no almoxarifado de Viseu, os 20$000 réis que teve pelos primeiros serviços com o habito de S. Bento de Avis.—De 25 de outubro de 1662. 380

Mercê a Miguel Paes do Amaral, que pedia o fôro de fidalgo, em virtude de lhe pertencer por seus avós, dizendo-lhe o requeresse ao Marquês mordomo-mór, não obstante o que alegava. De 25 de outubro de 1662. 380

Mercê a Francisco de Mello de Pina, filho de João de Mello de Pina, pondo em seu nome a capella de S. Martinho de Montemór-o-Velho, para que a administre sómente em sua vida, sendo obrigado a cumprir os encargos d'ella e fazer o tombo, se não estiver feito, e do habito de Christo que lhe manda lançar, não se pedindo satisfação pelos dois annos que seu pae havia de servir, visto ter pedido seu pae para elle succeder nos seus despachos.—De 6 de outubro de 1662. 380 *v*

Mercê a Francisco de Mello de Pina, filho de João de Mello de Pina, do lançamento do habito de Christo.—De 6 de outubro de 1662. 380 *v*

Mercê a Antonio de Gouveia Pimentel, concedendo-lhe licença para poder renunciar o officio de escrivão do crime da Côrte em uma pessoa apta e sufficiente, que elle nomear, em virtude de bem desempenhar aquelle cargo e por um serviço particular.—De 23 de outubro de 1662. 380 *v*

Mercê a Antonio Barbosa Bacellar, Desembargador da Casa da Supplicação, de 30$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu sobrinho Antonio Barbosa Bacellar com o habito d'ella; promessa de um logar de freira para uma sua sobrinha; promessa de um officio de justiça ou fazenda para um criado que elle nomear, e de seis moios de tença nas lezirias que não estivessem cultivadas, em virtude dos serviços de seu tio, prestados ás letras á justiça.—De 23 de outubro de 1662. 381

Mercê a Antonio Barbosa Bacellar, sobrinho do Desembargador Antonio Barbosa Bacellar, consignando-lhe os 30$000 réis, que teve por outro despacho, da sua promessa de pensão effectivos na tença que vagou de Martim de Mesquita no almoxarifado da casa das frutas, pelos serviços de seu tio.—De 22 de novembro de 1662. 381 *v*

Mercê a Antonio Barbosa Bacellar, sobrinho do Desembargador, Antonio Barbosa Bacellar, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão effectivos em commenda da Ordem.—De 23 de outubro de 1662. 381 *v*

Mercê a Peter Majer, do fôro de fidalgo, com a moradia ordinaria, e para Diogo da Maia, seu filho, 20$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo.—De 25 de outubro de 1662. 382

Mercê a Diogo da Maia, filho de Peter Majer, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectiva.—De 25 de outubro de 1662. 382

Mercê a D. Clara e D. Catarina Barroso, filhas de Nicolau Pereira Barroso, de um logar no Recolhimento das orfãs para alli ficarem recolhidas, em substituição da promessa de justiça ou fazenda, que para ellas tinha sido feito o despacho a seu pae.—De 26 de outubro de 1662. 382

Folhas

Mercê a D. Isabel de Mello, viuva de Luis Coelho Pereira, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo do lote maximo de 100$000 réis para casamento de uma de suas filhas, e para outra o logar de freira no mosteiro que possa ser, por acção dos serviços de seu fallecido marido.—De 26 de outubro de 1662. 382 *v*

Mercê a Antonio de Menezes, hebreu de nacionalidade, por esmola, de conceder licença para poder renunciar os 57$000 réis que tem de tença assentados no almoxarifado da casa das carnes, em frei Dinis de Lencastre, religioso da Ordem de S. Domingos, sobrinho de El-rei, podendo pôr-se 20$000 réis, por esmola, em nome de sua parenta soror Eufrazia de Sacramento, religiosa da mesma Ordem e mosteiro de Montemór-o-Novo, tudo o que já se havia concedido por outra portaria que foi perdida, que assim ficou sem effeito.—De 23 de outubro de 1662. 383

Mercê à Antonio de Menezes, hebreu de nacionalidade, declarando que a portaria de 3 de outubro de 1662 ficou sem effeito, sendo substituida por outra.—De 18 de junho de 1663. 383

Mercê a D. Brites Pereira de Vasconcellos, das casas que foram de Pedro Annes e Fernão da Veiga, hoje de Jeronimo Mendes do Valeiro e de Manuel Paes, sitas em Elvas, os quaes foram condemnados pelo Santo Officio da Inquisição, declarando que as referidas casas foram arrematadas em praça publica pela quantia de 380$000 réis.—De 31 de outubro de 1662. 383

Mercê a D. Maria Antonia de Mello, sobrinha de D. Maria de Tavora, e viuva de Clemente da Cunha, de 140$000 réis de renda em sua vida, pagos nos bens de ausentes ou confiscados, pelos serviços de sua tia como dama de honor da Rainha.—De 27 de outubro de 1662. 383 *v*

Mercê a D. João da Costa, natural de Lisboa, filho de D. Antonio da Costa, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas de Ordem de Christo com o habito d'ella que lhe mando lançar, e das saboarias pretas das villas de Alemquer, Arruda e Atouguia, que vagaram de Luis de Goes, seu avô, passando-se-lhe o despacho e mostrando não renderem mais de 40$000 réis, tendo consideração aos serviços feitos em campanhas e ao seu denodo e coragem.—De 4 de novembro de 1662. 383 *v*

Mercê a D. João da Costa, natural de Lisboa, filho de D. Antonio da Costa, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 4 de novembro de 1662. 384

Mercê a D. Luis da Costa, para que por conta da promessa da commenda de 20$000 réis e da pensão de 120$000 réis de tença noutra tanta quantia que provou vagar por fallecimento de D. Leonor de Milão, religiosa do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra.—De 27 de setembro de 1662. 384

Mercê a Maria da Silva, viuva de João Luis Bravo, e a suas filhas Joanna Baptista e Anna Perciuncula, em tres partes iguaes, de 40$000 réis de tença na obra pia, e que lhes pertenceu por acção dos serviços de seu marido e pae.—De 6 de novembro de 1662. 384

Mercê a João Rodrigues da Lomba, de 40$000 réis de renda em bens de ausentes e confiscados, para sua irmã Maria de Araujo, pelos serviços que elle prestou na reforma do assentamento da fazenda real, e estando em Madrid, por occasião da acclamação ser duas vezes preso, onde soffreu grandes trabalhos.—De 7 de novembro de 1662. 384 *v*

Folhas

Mercê a Maria de Araujo, consignando-lhe os 40$000 réis, que teve por outro despacho, de renda da sua promessa, nos bens seguintes: 30$000 réis que vagaram por fallecimento de D. Jeronima Borges no juro de Antonio Fernandes Cardoso, e os 10$000 réis que faltam para os 40$000 réis da referida promessa nos bens de Manuel Certão, ausente, sitos no termo de Beja.—De 16 de outubro de 1663. 384 *v*

Mercê a Isabel de Barros, mãe de Bento de Barros, de 20$000 réis de renda logo effectivos, com o habito de uma das Ordens de S. Bento de Avis ou Sant'Iago que lhe manda lançar e a que escolher, para o neto segundo da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra conforme sua capacidade, e os 20$000 réis da promessa do neto mais velho lh'os consigna nos 50$000 réis por elle apontados que vagaram por fallecimento de D. Serafina, religiosa, nos bens de D. Lopo da Cunha, ausente, do que tudo dispôs por acção dos serviços de seu filho.—De 7 de novembro de 1662. 385

Mercê ao neto mais velho de D. Isabel de Barros Aranha, do habito de Sant'Iago, cuja mercê se tinha feito por outro despacho dando-lhe á sua escolha os de S. Bento de Avis ou Sant'Iago.—De 20 de novembro de 1664. 385 *v*

Mercê a Rui de Figueiredo de Alarcão, para que alem das que já teve por outro despacho, para seu neto; mais das commendas mais pequenas de S. João de Sinfães de lote de 160$000 réis e a de Sant'Iago de Besteiros de 150$000 réis fora os 300$000 réis com o valor da commenda, e para seu filho segundo Pedro Alves de Figueiredo, da promessa que tem da commenda, como elle a possue, isto por acção dos serviços de seu irmão Henrique de Figueiredo e Sousa, filho de Jorge de Figueiredo.—De 9 de novembro de 1662. 385 *v*

Mercê a José de Miranda, consignando-lhe os 30$000 réis de renda, de que até agora se não deu cumprimento, nos 50$000 réis de tença que vagaram por fallecimento de D. Serafina, religiosa, pagos nos bens de D. Lopo da Cunha.—De 8 de novembro de 1662. 386

Mercê a Antonio Borges de Figueiredo, natural de Lisboa, filho de Boaventura Borges de Figueiredo, de 20$000 réis de pensão consignados em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito d'ella, e da propriedade do officio de escrivão dos orfãos, que elle pediu, que vagou de Gaspar Cardoso Machado na villa da Praia da Ilha Terceira, do qual constou não haver filhos, calculando-se ser o seu rendimento annual 40$000 réis, pelos serviços como embaixador a Inglaterra e voltando ao reino os que prestou na campanha do Alemtejo e soccorro a Olivença.—De 18 de novembro de 1662. 386

Mercê a Antonio Borges de Figueiredo, natural de Lisboa, filho de Boaventura Borges de Figueiredo, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 18 de novembro de 1662. 386 *v*

Mercê a Francisco Galvão, filho de Antonio Galvão de Andrade, de 40$000 réis de renda, nos 45$000 réis por elle apontados que vagaram por morte de Francisco Martins Pereira, pelos seus serviços.—De 28 de novembro de 1662. 386 *v*

Mercê a Francisco Galvão, filho de Antonio Galvão de Andrade, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de renda, nos 45$000 réis que vagaram por morte de Francisco Martins Pereira.—De 28 de novembro de 1662. 387

Mercê a Simão Teixeira, do logar de Loures, filho de Pedro Jorge, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis com o habito d'ella, pelos seus serviços por occasião da acclamação d'El Rei na fortaleza de Sines e outras.—De 27 de novembro de 1662. 387

Folhas

Mercê a Simão Teixeira, do logar de Loures, filho de Pedro Jorge, do lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem, de que tinha promessa. — De 27 de novembro de 1662. 387

Mercê a João Cabral de Barros, sobrinho de Belchior Rodrigues de Castilho, de 30$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo para Antonio Cabral de Barros por acção dos serviços do dito Belchior. — De 29 de novembro de 1662. 387 *v*

Mercê a Antonio Cabral de Barros, filho de João Cabral de Barros, consignando os 30$000 réis da sua promessa de pensão no rendimento do beneficio, que Jorge Machado, ausente em Castella, tinha na igreja matriz de Torres Novas, por acção dos serviços de Belchior Rodrigues de Castilho. — De 29 de outubro de 1663. 387 *v*

Mercê a Antonio Cabral de Barros, filho de João Cabral de Barros, do lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa, fazendo-se-lhe effectivos. — De 29 de novembro de 1662. 387 *v*

Mercê a Manuel Guedes Pereira, filho de Francisco Guedes Pereira, de uma commenda do lote de 200$000 réis, e emquanto nella não entrar, 120$000 réis effectivos consignados nos dizimos e minunças da Ilha de S. Miguel e mais da Alcaidaria Mór de Condeixa que vagou de seu pae e dos doze moios de terra que estão em Alvacatim, junto de outras terras suas, as quaes são lavradas por Manuel Garção e pelos filhos de Fernão Borges, o que tudo teve por acção dos serviços de seu pae em varios cargos publicos e pelos de seu tio o Desembargador frei João Guedes Pereira. — De 11 de novembro de 1662. 388

Mercê a D. Maria Pimenta, viuva de Manuel Palhares Lobato, de 30$000 réis de renda nos bens de confiscados e ausentes com a condição de que serão consignados nesses bens os mesmos 30$000 réis, pela acção dos serviços de seu marido. — De 24 de novembro de 1662. 388 *v*

Mercê ao Desembargador Domingos Pereira da Silva, para que a titulo da promessa que tinha pelos primeiros serviços da capella de 20$000 réis, receba o habito de Christo que lhe mando lançar, pelos seus serviços prestados tanto na paz como na guerra. — De 21 de novembro de 1662. 388 *v*

Mercê ao Desembargador Domingos Pereira da Silva, do lançamento do habito de Christo de 20$000 réis renda em capella de que tinha promessa. — De 21 de novembro de 1662. 389

Mercê ao dr. José Pinheiro, juiz dos feitos da Coroa e fazenda, da promessa de uma commenda de lote de 100$000 réis a titulo da qual receberá o habito de Christo que lhe manda lançar, com a condição de que emquanto não houver commenda se lhe façam effectivos os 100$000 réis, no que aponto, entrando nestes os 60$000 réis de tença que vagaram de sua mulher, e esta promessa da commenda, para sua morte, passará a seu filho João Pinheiro com os 60$000 réis de tença que ao mesmo seu pae se lhe fazem effectivos; um logar de freira, onde possa caber, para sua irmã, pelos serviços prestados na administração da justiça, corregedor do civel e Relação do Porto e Casa da Supplicação. — De 25 de novembro de 1662. 389

Mercê ao dr. José Pinheiro, do lançamento do habito de Christo, a titulo de uma commenda da Ordem do lote de 100$000 réis de que tinha promessa. De 25 de novembro de 1662. 389 *v*

Folhas

Mercê a Miguel de Miranda, natural da Igreja Nova, termo de Cintra, filho de João Antunes de Miranda, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito d'ella, e fazendo-se dos 40$000 réis, logo effectivos 20$000 réis, pelos serviços numa armada, na provincia do Minho, nas entradas por Galliza, largando fogo a muitos logares e villas do inimigo, numa armada ao Brasil, etc. — De 1 de dezembro de 1662. 389 *v*

Mercê a Miguel de Miranda, natural da Igreja Nova, termo de Cintra, filho de João Antunes de Miranda, consignando-lhe os 20$000 réis que teve por outro despacho, effectivos da promessa, no rendimento do almoxarifado de Guimarães, vencendo-os desde a data da sua consignação.—De 8 de julho de 1664. 390

Mercê a Miguel de Miranda, natural da Igreja Nova, termo de Cintra, filho de João Antunes de Miranda, do lançamento do habito de Sant'Iago com 40$000 réis de pensão, 20$000 réis d'elles effectivos.—De 1 de dezembro de 1662. 390

Mercê a Filipe Mendes de Medeiros, natural de Montemór-o-Novo, filho de João de Medeiros, de 40$000 réis de pensão, sendo 20$000 réis effectivos, em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, pelos serviços, á sua custa, na companhia do capitão Luis da Lomba, depois na companhia do mestre de campo, Diogo Gomes de Figueiredo, sem soldo e outros mais.--De 24 de novembro de 1662. 390

Mercê a Filipe Mendes de Medeiros, natural de Montemór-o-Novo, filho de João de Medeiros, consignando os 20$000 réis effectivos, dos 40$000 réis de tença, que teve por outro despacho, nos 40$000 réis de tença que no almoxarifado de Evora vagaram por fallecimento de D. Maria de Medeiros sua irmã.—De 7 de fevereiro de 1664. 390 *v*

Mercê a Filipe Mendes de Medeiros, natural de Montemór-o-Novo, filho de João de Medeiros, de lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, sendo 20$000 réis effectivos.—De 24 de novembro de 1662. 390 *v*

Mercê a Maria Alvares, viuva de João de Bairros, e pelos serviços de seu irmão André Alvares, feitos na provincia do Minho e como cirurgião-mór do terço do Mestre de Campo, Diogo de Brito Coutinho, dos 30$000 réis de renda, que vagaram por morte de seu marido, para sua filha mais velha Maria de Bairros.—De 1 de dezembro de 1662. 390 *v*

Mercê a João Pinheiro, natural da Guarda, filho de Gaspar Pinheiro, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo de que se lhe farão 30$000 effectivos, tendo uns e outros com o habito d'ella, pelos seus serviços na Armada da Costa, na companhia do capitão Luis da Lomba que assistiu em Evora, Olivença Jurumenha e outros.—De 24 de novembro de 1662. 391

Mercê a João Pinheiro, natural da Guarda, filho de Gaspar Pinheiro, consignando-lhe os 30$000 réis effectivos da sua promessa, que teve por outro despacho, nos seguintes bens: 6$000 réis na fazenda de Manuel Gonçalves, administrados por Manuel Nunes Cordeiro; 1$500 réis do foro que paga Antonio Dias Barreto, da vinha do Licenciado João Soares; 3$000 réis que paga Manuel Cabreira de Sousa, da fazenda de Francisco Fernandes e sua irmã; 750 réis que o mesmo paga da fazenda de Belchior de Andrade e Branca Vaz Bocarra, sita em Nisa; e 1$600 réis que paga Rui Gonçalves Henriques, de Castello de Vide; 3$500 réis que paga Antonio Carvalho, de Marvão, da fazenda do Couros; 2$100 réis que paga Belchior Dias, de Castello de Vide, da renda das casas que foram de Jacome Paes e 10$000 réis que paga José Martins da fazenda que traz de Francisco Peres.—De 10 de março de 1664. 391 *v*

Folhas

Mercê a João Pinheiro, natural da Guarda, filho de Gaspar Pinheiro, consignando-lhe os 3$000 réis, que falta para cumprimento dos 30$000 réis effectivos da sua promessa, que teve por outro despacho, nas casas que foram de Filipe de Campos, ausente em Castella, sitos na rua da Barroca, no Bairro Alto da cidade de Lisboa.—De 5 de maio de 1664. 391 *v*

Mercê a João Pinheiro, natural da Guarda, filho de Gaspar Pinheiro, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, 30$000 réis effectivos.—De 24 de novembro de 1662. 392

Mercê a Francisco de Avellar, natural da villa de Atouguia, filho de Domingos Fernandes, da promessa de 40$000 réis de pensão, sendo 20$000 réis effectivos, pelos serviços prestados na provincia do Alemtejo, forte de Chelles, peleja no sitio de Ramapalhas, assistindo ás obras da fortificação da praça de Elvas, Olivença, Portalegre e outras.—De 18 de novembro de 1662. 392

Mercê a Francisco de Avellar, natural da villa de Atouguia, filho de Domingos Fernandes, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa, 20$000 réis effectivos.—De 18 de novembro de 1662. 392 *v*

Mercê a João Nunes, natural do logar do Souto, filho de Francisco Nunes, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, por varios serviços prestados nas guerras chegando a ser prisioneiro; entregando-se mais tarde ao inimigo por suas forças serem inferiores, perdendo sua fazenda.—De 27 de novembro de 1662. 392 *v*

Mercê a Fernão Faleiro Homem, natural do Rio de Janeiro, filho de Fernão Luis Homem, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, conforme sua capacidade, pelos serviços prestados na capitania do Rio de Janeiro, no reparo do forte do Bom Successo de que o governador o fez capitão e lhe pertencerem os serviços de seu irmão Manuel Homem Albernas e os de seu cunhado Belchior de Andrade de Araujo.—De 29 de novembro de 1662. 393

Mercê a Francisco Galvão para que os 40$000 réis, que teve por outro despacho, nos bens que vagaram por fallecimento de Francisco Martins Pereira, os tenha situados no almoxarifado da casa da fruta da cidade de Lisboa, na tença, que na folha d'elle tinha Martinho de Mesquita e nas mais tenças que no mesmo almoxarifado hajam vagas.—De 12 de dezembro de 1662. 393 *v*

Mercê a Anna da Costa, viuva de Luis da Cruz e ao pae d'este, Jorge Cardoso, de licença para poderem renunciar a escrevaninha da náo da India, que lhe pertenceu por acção do mesmo marido e pae, em pessoa apta.—De 7 de dezembro de 1662. 393 *v*

Mercê a Madalena do Amaral, irmã de Christovam Teixeira e sobrinha de Christovam de Amaral de Vasconcellos e de Francisco do Amaral, de 40$000 réis de tença, pagos na obra pia, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu dote, em virtude dos serviços de seu irmão e tios, e o ter ficado com poucos recursos para poder casar.—De 12 de dezembro de 1662. 393

Mercê a Luis Mendes de Elvas, para que a promessa, que teve por outro despacho, da commenda do lote de 120$000 réis, seja de 200$000 réis, sendo os 120$000 réis da referida promessa, effectivos, entrando nelles a commenda, que pediu, de S. João de Trancoso da Ordem de Christo que vagou de Manuel de Mendonça, de quem não ficaram filhos, no que valer, e satisfazendo-se-lhe o restante em tença, ou no que apontar, e na mesma conformidade se lhe façam effectivos os 20$000 réis da promessa de seu sobrinho Heitor Mendes nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, e de um habito de Sant'Iago, podendo nomeá-lo, e para elle a alcaidaria-mór da villa de Moreira, comarca de Pinhel, pelos seus serviços.—De 19 de dezembro de 1662. 394

Folhas

Mercê a Luis Mendes de Elvas, da alcaidaria-mór da villa de Penedono, estando vaga, em substituição da de villa de Moreira, comarca de Pinhel, que teve por outro despacho, por estar provida em André Vidal de Negreiros.— De 26 de fevereiro de 1663. 394 *v*

Mercê a Luis Mendes de Elvas, consignando-lhe os 100$000 réis que faltavam para completar os 200$000 réis, que teve por outro despacho, nas tenças que vagaram em 1662 no almoxarifado da cidade de Lisboa, na casa da fruta ou em qualquer outra dos direitos reaes ou almoxarifados do reino.— De 20 de março de 1663. 394 *v*

Mercê a Francisca Cardoso da Silva, viuva de Christovam Pereira Manso, filho de Jeronimo Pereira, de 40$000 réis de tença, em sua vida, pagos na obra pia, ficando em vigor a mercê, que tinha para casamento, do officio de tabelião do Grão Pará que seu marido serviu, o que tudo teve por acção dos serviços do mesmo seu marido e sogro.—De 28 de novembro de 1662. 395

Mercê a D. Angela de Brito, mãe de D. Guiomar de Brito, de 40$000 réis de tença nas obras pias, por sua filha fallecer solteira, e assim não ter desfrutado o officio de justiça ou fazenda para a pessoa que com ella casasse, e os 30$000 réis de tença em obras pias.—De 20 de dezembro de 1662. 395 *v*

Mercê a Rafael Nunes da Silveira, filho de Gaspar Luis, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de renda.—De 22 de dezembro de 1662. 395 *v*

Mercê a D. Luis de Almeida, para que se lhe nomeiem os 200$000 réis que ainda lhe faltam para cumprimento da sua promessa de commenda de 1:000 cruzados, com a condição de largar tudo por uma commenda do mesmo lote, alem do que mais se despachou na occasião que servia em Tanger, como se esperava, se attenderia o que então allegou de se lhe fazerem effectivos os mil cruzados de promessa de commenda nos 200$000 réis que ainda faltavam cumprir e, que por sua morte ficassem a seu filho.—De 23 de dezembro de 1662. 395 *v*

Mercê a D. Luis de Almeida, para que se lhe paguem os 200$000 réis, que teve por outro despacho, nos sobejos das alfandegas do Algarve emquanto estiver servindo de governador.—De 16 de janeiro de 1663. 396

Mercê a Baltasar Teixeira Fontoura, de 60$000 réis de renda consignados na parte que apontar e for possivel, logrando-os a titulo do habito de Christo ficando os referidos 60$000 réis, por sua morte, a sua mulher, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda conforme suas aptidões, pelos serviços, como almoxarife das obras dos Paços Reaes por occasião da Aclamação e outros e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu sogro Diogo Moreira de Magalhães no Estado da India.—De 20 de dezembro de 1662. 396

Mercê a Francisco Mendes Escudeiro, filho de Antonio Fernandes, de uma capella de lote maximo de 50$000 réis, e não havendo capella vaga, se lhe consignem em bens de ausentes ou confiscados, podendo testá-los em sua mulher.—De 29 de dezembro de 1662. 396 *v*

Mercê a Cosme Cação de Brito, filho de Francisco de Brito Cação, de 20$000 réis de renda em bens de confiscados e ausentes, para seu filho João de Brito de Lima, 20$000 réis de pensão effectivos em uma das commendas, da Ordem de Christo, com o habito d'ella, e mais da promessa de um officio de justiça conforme as aptidões da pessoa que casar com sua filha Joanna de Brito, pelos seus serviços prestados no Minho, defendendo as entradas que se faziam pela Galliza, e pelos de seu avô Cosme Cação de Brito, e de seu filho.—De 10 de janeiro de 1663. 396 *v*

Folhas

Mercê a João de Brito de Lima, filho de Francisco de Brito Cação, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectivos em alguma commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 19 de dezembro de 1662. 397

Mercê a D. Brites Pereira de Vasconcellos, para que alem de outros despachos que já teve, haja juntamente satisfação das casas, que foram de Gabriel Lopes no valor de 80$000 réis por que foram vendidas, que lhe estavam dadas, e que dos 80$000 réis se lhe faça pagamento nas mesmas fazendas e casas de Manuel Paes e Jeronimo Mendes do Valeiro, onde são recompensadas outras casas de que não teve posse, por se terem vendido antes de isso por 380$000 réis, que lhe foram mandados satisfazer por outra portaria, perfazendo ao todo 460$000 réis com os 80$000 réis, que agora se aumentam com as casas de Gabriel Lopes.—De 22 de dezembro de 1662. 397

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos, consignando-lhe os 10$000 réis por elle apontados, que vagaram nos bens de Fernão Tinoco por morte de D. Maria de Figueiredo, que ali tinha 20$000 réis, em substituição de igual quantia com o habito de Christo, que elle tinha nos bens, que foram do Conde de Villa Flor, chamados as fangas meudas, que se lhe tiraram pela morte do Desembargador Manuel Gameiro de Barros que os trazia por administração.—De 23 de dezembro de 1662. 397 *v*

Mercê a Simão Rodrigues Taborda, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, dos quaes, 40$000 réis se farão effectivos 20$000 réis, pelos serviços que prestou aos governadores, no soccorro de Salvaterra do Estremo, estando aquella praça sitiada por D. João de Gray, soccorro á de Penamacor, juiz de fora de Aveiro, vice-conservador da Universidade de Coimbra e outros.—De 30 de dezembro de 1662. 397 *v*

Mercê a Simão Rodrigues Taborda do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão, sendo 20$000 réis effectivos.—De 30 de dezembro de 1662. 398

Mercê a Isabel Francisca, viuva de André Dias, de 40$000 réis de tença pagos na obra pia, e a sua filha Antonia Pereira, dos officios, que pediu, de juiz dos orfãos de contador e inquisidor da villa de Ferreira, pertencentes ao ducado de Aveiro, que vagaram por fallecimento de Baltasar Freire Corvo, não estando providos, nem ficando filhos do ultimo.—De 28 de dezembro de 1662. 398

Mercê a Pedro Lobato de Abreu, da administração em sua vida, da capella de Martim Affonso de Penellas, instituida na aldeia de Talharezes, freguesia de S. João de Ribeira, no termo da villa de Ponte de Lima, que constou, pelo Provedor d'ali, render uns annos 40$000 réis e outros 50$000 réis depois que vagou do ultimo administrador Manuel da Costa Peixoto, mas com obrigação de pagar os encargos d'ella que estiverem impostos, e fazer-lhe o tombo, por não se haverem realizado os consignações feitas por outros despachos.—De 11 de janeiro de 1663. 398 *v*

Mercê a Manuel Pacheco de Mello, da sucessão da commenda, que tem, de Santa Maria de Frechas, e dos 50$000 réis de tença que tem na Alfandega de S. Miguel, para seu filho mais velho, e a elle accrescentar-lhe a promessa, que tinha por outro despacho, da commenda de lote de 150$000 réis, mais outra de 200$000 réis, fazendo-se 50$000 réis effectivos, alem de outros despachos que tinha, e pelos serviços que prestou correndo a costa, em companhia do Conde de Prado, assistir ao reconhecimento das fortificações das cidades de Evora e Beja e exercer o logar de Mestre de Campo General, com dedicação.—De 11 de janeiro de 1663. 398 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Pacheco de Mello, consignando-lhe os 50$000 réis da promessa effectivos, que teve por outro despacho, no rendimento das miunças da feitoria da Ilha de S. Miguel.—De 13 de março de 1663. 399

Mercê a Luis Ribeiro, de 100$000 réis de renda effectiva, com a clausula de que por sua morte, os possa repartir por sua irmã D. Catarina da Silva, e seu filho legitimo Francisco Ribeiro, o qual lhe succederá depois de sua morte na commenda de S. Pedro dos Trinta a cujo titulo e da parte que lhe couber dos 100$000 réis de renda effectiva, se lhe mandou lançar o habito de Christo.—De 29 de dezembro de 1662. 399

Mercê a Francisco Ribeiro, filho de Luis Ribeiro, de lançamento do habito de Christo, a titulo da commenda de S. Pedro dos Trinta de que seu pai é provido e na qual lhe ha de succeder por sua morte e parte dos 100$000 réis de renda effectiva, tambem de seu pai, com o respectivo habito.—De 29 de dezembro de 1662. 399 *v*

Mercê a Antonio Alvares da Silva, natural do Porto, filho de Gonçalo Brás, de 20$000 réis de pensão effectiva com o habito de Sant'Iago, para dote de suas filhas casando com pessoa que tenha prestado serviços, e para dote de outra, da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra conforme as aptidões da pessoa com quem casar, nomeando-as para cada uma das referidas mercês, pelos serviços prestados na cidade de Salvador, e pelos de seu pae no Brasil.—De 29 de dezembro de 1662. 399 *v*

Mercê a Manuel de Sousa, de licença para poder renunciar os officios de que é proprietario de tabellião e annexos da capitania de Sergipe de El-Rei a favor de uma de suas filhas para a pessoa que com ella casar, e com respeito á sargentaria-mór que pediu se seguirão seus meios legaes; pelos serviços prestados na armada em companhia do general Antonio Telles e dos governadores Manuel de Sousa Pacheco, Luis Velho e Antonio de Mello de Castro, no Brasil, na briga havida com os navios hollandeses em Pernambuco e voltando ao reino embarcar novamente na armada do general Manuel Freire de Andrade.—De 10 de janeiro de 1663. 400

Mercê a Antonio da Mota Perestrello, de 160$000 réis de pensão, em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella que lhe manda lançar, pelos serviços prestados como juiz de fora de Monção, juiz do crime em Lisboa, em algumas campanhas, e ainda por ultimamente no desempenho de seu officio ter sido atacado de noite e ferido por dois tiros de bacamarte de que escapou milagrosamente.—De 28 de dezembro de 1662. 400 *v*

Mercê a Antonio da Mota Perestrello, de lançamento do habito de Christo, com 160$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 28 de dezembro de 1662. 401

Mercê a João Mendes Mexia, do foro de fidalgo com a faculdade de poder testar em sua filha D. Margarida de Mexia os 50$000 réis com o habito de Christo, que teve por outro despacho, para os ter a pessoa que com ella case, pelos serviços prestados como vedor geral de artilharia do exercito do Alemtejo.—De 18 de janeiro de 1663. 401

Mercê a Jorge da Franca, filho de Brás da Franca, do foro de fidalgo, da promessa de commenda do lote de 200$000 réis, fazendo-lhe logo effectivos 80$000 réis nos bens de confiscados e ausentes emquanto não entrar na referida commenda e para que sua mãe possa testar dos 60$000 réis que tem de tença, pelos seus serviços como official da contadoria geral do exercito do Alemtejo, contador geral, vedor geral, provedor dos mantimentos e do ataque em Elvas onde deixou mãe e irmãs para acudir a Estremoz, e no assalto ao posto de Nossa Senhora da Graça ter perdido um irmão.—De 18 de janeiro de 1663. 401

Fol.

Mercê a Jorge da Franca, filho de Brás da Franca, consignando os 80$000 réis, que teve por outro despacho, da sua promessa effectivos no effeito a saber: os 30$000 réis que no almoxarifado do pescado estão vagos e se pagavam á Misericordia de Ceuta, e os 50$000 réis que no almoxarifado de Guimarães se pagavam a Jacques Toleneau de la Popliniere, ausente em Castella.—De 17 de abril de 1663. 401 *v*

Mercê a Jorge da Franca, nomeando os 50$000 réis, que teve por outro despacho, nos 250$000 réis que no almoxarifado do Algarve são pagos aos testamenteiros do Bispo D. André que foi de Portalegre, em consequencia de não terem tido effeito no almoxarifado de Guimarães por não estarem vagos, pagando-se tudo contada a antiguidade desde que se pagavam os 30$000 réis á Misericordia de Ceuta.—De 6 de outubro de 1663. 402

Mercê a Jorge da Franca, do lançamento do habito de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 200$000 réis de que tinha promessa, sendo logo effectivos 80$000 réis nos bens de confiscados e ausentes, emquanto não entrar na commenda.—De 18 de janeiro de 1663. 402

Mercê a Salvador Taborda Portugal, consignando-lhe os 20$000 réis, que teve por outro despacho, em outros 20$000 réis que vagaram por morte de Diogo Penteado, nos bens da Condessa de Orelhana, por não terem effeito na outra consignação.—De 17 de janeiro de 1663. 402

Mercê a João da Silva Leão, natural de Lisboa, filho de Manuel da Silva, da promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Sant'Iago, com o habito d'ella, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda. pelos serviços feitos á Coroa.—De 18 de janeiro de 1663. 402 *v*

Mercê a João da Silva Leão, natural de Lisboa, filho de Manuel da Silva, do lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 18 de janeiro de 1663. 402 *v*

Mercê ao Conde de Pontevel, Nuno da Cunha de Atayde, de licença para poder nomear em filho ou filha legitimos a commenda de Santa Marta de Bornes da Ordem de Christo e da alcaidaria-mór de Sernancelhe com as jugadas a ella annexas, pelos serviços prestados á Coroa, e no lançamento do tributo com que os moradores das freguesias de Sant'Iago e S. Mamede, haviam de contribuir para a obra da fortificação da cidade de Lisboa.—De 16 de janeiro de 1663. 402 *v*

Mercê a Francisco de Sá Viegas, natural de Lisboa, filho de Gaspar Viegas Tibao, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, e um officio de justiça ou fazenda para casamento de sua mãe Marianna de Sá, de que tinha promessa.—De 8 de fevereiro de 1663. 403

Mercê a Francisco de Sá Viegas, natural de Lisboa, filho de Gaspar Viegas Tibao, passando-lhe em Salvaterra, a portaria do habito de Christo, e para que os 20$000 réis de pensão se façam effectivos.—De 2 de fevereiro de 1663. 403

Mercê a Lourenço de Faria, natural de Vianna, filho de Jeronimo Sanches, de 20$000 réis de pensão effectivos em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito d'ella, pelos serviços feitos no Estado do Brasil e pela acção dos serviços de seu tio, Pedro de Paiva prestados na Bahia de Todos os Santos.—De 30 de dezembro de 1662. 403

Mercê a Lourenço de Faria, natural de Vianna, filho de Jeronimo Sanches, do lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão effectivos em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 30 de dezembro de 1662. 403 *v*

Folhas

Mercê a Pedro da Silva da Cunha, para, que os 250$000 réis effectivos que teve por outro despacho, se lhe vão situando em tenças, conforme forem vagando visto se não offereceram commendas vagas em que possam já ter effeito.—De 10 de fevereiro de 1663. 404

Mercê a Miguel da Silva de Abreu, consignando-lhe 50$000 réis de tença pagos em obra pia, emquanto não haja capella vaga onde possa ter effeito o primeiro despacho que teve.—De 9 de fevereiro de 1663. 404

Mercê a Luis Pereira Gonçalves, filho de Bartolomeu Gonçalves, de desistencia de dois annos de serviço para poder ter os 20$000 réis de tença, de que seu pae tinha faculdade de nomear-lhos, com o habito de Sant'Iago que lhe manda lançar.—De 30 de dezembro de 1662. 404

Mercê a Luis Pereira Gonçalves, filho de Bartolomeu Gonçalves, do lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de tença.—De 2 de janeiro de 1663. 404 *v*

Mercê a Bento da Silva Bravo, do lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis da promessa de pensão.—De 14 de fevereiro de 1663. 404 *v*

Mercê a Antonio Correia Bravo de 20$000 réis da promessa de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para seu irmão Bento da Silva Bravo o ter com o habito d'ella, pelos serviços por aquelle prestados, por occasião da partida da Serenissima Rainha de Inglaterra.—De 14 de fevereiro de 1662. 404 *v*

Mercê a D. Francisca da Cunha Souto Maior, de 60$000 réis de tença em bens de confiscados ou ausentes, em sua vida, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para Domingos Ferreira Leborão, seu marido, pelos serviços por ella prestados como açafata da Rainha da Grã-Bretanha com quem foi para Inglaterra.—De 9 de fevereiro de 1663. 405

Mercê a D. Ursula da Silva, de 80$000 réis de renda para a pessoa que com ella casar os ter com o habito de Christo, que lhe mando lançar, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, tambem para mesma pessoa pelos serviços prestados no Paço.—De 16 de janeiro de 1663. 405

Mercê a João Rebello do Campo, passando-lhe a portaria para receber o habito de Christo por ter casado com D. Ursula da Silva, a quem tinha sido feita a referida mercê.—De 13 de abril de 1663. 405

Mercê a Simão da Cunha, filho de Pedro da Cunha, para que se lhe faça effectivo quanto lhe falta para cumprimento da commenda de 1:000 cruzados de que tinha promessa pelos seus serviços.—De 16 de janeiro de 1663. 405

Mercê a Simão da Cunha, filho de Pedro da Cunha, para que se na alfandega de Lisboa houvesse alguma tença vaga se lhe assentassem nella os 190$000 réis que lhe faltam para cumprimento da mercê e não havendo tença vaga, apontando elle outra cousa, seja provido.—De 17 de março de 1663. 405 *v*

Mercê a Caetana Josefa, do habito de Christo, com promessa de 40$000 réis de pensão para a pessoa que com ella casar, por acção dos serviços de seu irmão Antonio Pinheiro, filho de Maria Coelho.—De 12 de fevereiro de 1663. 405 *v*

Mercê a D. Brites de Sousa, neta de Christovão Ferreira, de licença para poder renunciar em pessoa apta e por espaço de tres annos a feitoria de Diu, que fôra de seu avô, com a condição de se recolher em religião por freira de véo negro, conforme se comprometteu.—De 13 de fevereiro de 1663. 406

Folhas

Mercê a Miguel Achioli da Fonseca da promessa de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, para seu filho mais velho, Francisco da Fonseca Achioli, com o habito que lhe manda lançar, não só pelos seus serviços como pelos de seu cunhado Alvaro da Fonseca Coutinho prestados á sua custa na provincia da Beira.—De 31 de dezembro de 1662. 406

Mercê a Francisco da Fonseca Achioli, filho do Desembargador Miguel Achioli da Fonseca, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 2 de janeiro de 1663. 406 *v*

Mercê ao Desembargador Miguel Achioli da Fonseca, para que requeira pelo Marquês Mordomo-mór os despachos que deseja para seus filhos, Francisco da Fonseca Achioli e Diogo da Fonseca Coutinho.—De 28 de dezembro de 1662. 406 *v*

Mercê a João de Queiroz Pinto, dando por satisfeitos os dois annos de serviços nas fronteiras para que possa gozar os 20$000 réis de pensão de sua promessa com o habito de Christo, condição esta que fôra imposta a seu pae.—De 14 de fevereiro de 1663. 406 *v*

Mercê a João de Queiroz Pinto, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem, de que tinha promessa.—De 14 de fevereiro de 1663. 406 *v*

Mercê a Brás Pereira Furtado, consignando-lhe os 40$000 réis de renda, que teve por outro despacho, nas tenças que no almoxarifado de Thomar, de que é executor Manuel de Souto Cerveira, vagaram de Manuel Nunes da Costa, D. Marianna de Menezes e Feliciano Salgado, por não ter até agora effeito a primeira consignação.—De 13 de fevereiro de 1663. 407

Mercê a Antonio Antunes, para que tenha nelle effeito o habito de S. Bento de Avis e pensão ordinaria e accrescentando-lhe a essa pensão mais 30$000 réis effectivos, mercê esta que tinha sido concedida á pessoa que casasse com sua filha, o que não se realizou em virtude da morte d'ella.—De 15 de fevereiro de 1663. 407 *v*

Mercê a D. Isabel de Sousa, mulher de Luis Gonçalves Pinheiro, dos 30$000 réis que lhe tinham sido dados pelos serviços de seu marido prestados no assentamento de direitos na criação de dois engenhos de assucar e nos grandes trabalhos que soffreu sendo por duas vezes preso.—De 30 de dezembro de 1662. 407

Mercê a Pedro Leitão Pegado, filho de Affonso de Sequeira Leitão e de Isabel de Oliveira Pegado, de promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos serviços prestados por seu pae.—De 14 de fevereiro de 1663. 407 *v*

Mercê a Antonio Fernandes de Perada, de 150$000 réis de tença em bens de confiscados e ausentes, com o habito de Christo, e de um lugar de freira nos mosteiros em que se possa prometter, para sua irmã Maria de Perada e mais 30$000 réis de tença em sua vida, pelos serviços prestados nas provincias de Trás-os-Montes e Alemtejo, soccorro a Moimenta, Castro Mil, Monte Rei e incendio dos logares de Figueiroa e Lobião.—De 15 de fevereiro de 1663. 408

Mercê a Antonio Fernandes da Perada, consignando-lhe os 150$000 réis, que teve por outro despacho, nas alfandegas do reino do Algarve.—De 2 de março de 1663. 408 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Fernandes de Perada, do habito de Christo com 120$000 réis de tença, em bens de confiscados e ausentes, de que tinha promessa.— De 15 de fevereiro de 1663. 408 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues da Costa, de 20$000 réis da promessa de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo para seu sobrinho o licenceado Simão Pereira de Azevedo, por serviços prestados.—De 20 de fevereiro de 1663. 408 *v*

Mercê ao licenceado Simão Pereira de Azevedo, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis da promessa de pensão.—De 20 de fevereiro de 1663. 408 *v*

Mercê a Manuel Figueira, natural de Sousel, filho de Manuel Garcia Figueira, da promessa de um officio de justiça ou fazenda conforme sua aptidão, pelos serviços prestados nas commissões de que foi encarregado pela Junta dos tres Estados, e conselho da fazenda de fiscal das decimas de algumas freguesias de Lisboa, sem vencimento algum.—De 15 de fevereiro de 1663. 409

Mercê a Aires de Saldanha, filho de Luis Saldanha, da promessa da commenda do lote de 120$000 réis com a condição de serem todos effectivos, até entrar na commenda em alguma cousa vaga e que receba o habito de Christo, pelos serviços prestados no Paço, de pagem da mala nas fronteiras do Alemtejo, na campanha de Olivença, assalto de Badajoz, recuperação de Mourão e outros.—De 22 de fevereiro de 1663. 409

Mercê a Aires de Saldanha, filho de Luis de Saldanha, para por conta da promessa que teve de 120$000 réis, se lhe consignem 100$000 réis na commenda de Sines que vagou de Sebastião de Sá de Menezes.—De 21 de julho de 1665. 409 *v*

Mercê a Aires de Saldanha, filho de Luis de Saldanha, de lançamento do habito de Christo, em commenda de 120$000 réis do lote de que tinha promessa.— De 22 de fevereiro de 1663. 409 *v*

Mercê a Baltasar Rodrigues Coelho concedendo-lhe licença para nomear em um de seus filhos os quatro moios de trigo que elle e sua mulher Maria de Palencia tiveram por outro despacho, e que estão consignados nos dizimos da Ilha de S. Miguel; isto pelos serviços, que durante cinco annos, prestou como secretario do exercito do Alemtejo.—De 22 de fevereiro de 1663. 409 *v*

Mercê a José Tinoco, filho de João Tinoco, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Sant'Iago, com o habito d'ella e da promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra, com obrigação de servir tres annos na Praça da Bahia de Todos os Santos, o que tudo lhe coube por acção dos serviços de seu pae.—De 23 de fevereiro de 1663. 410

Mercê a José Tinoco, filho de João Tinoco, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da mesma Ordem.— De 23 de fevereiro de 1663. 410 *v*

Mercê a D. Francisco Henriques, filho de D. Jorge Henriques, da promessa de commenda da Ordem de Christo, de 200$000 réis, mandando-lhe lançar o habito da mesma Ordem, fazendo-lhe já 100$000 réis effectivos consignando-os nos sobejos da Alfandega da Ilha da Madeira, e da promessa de 20$000 réis de pensão para seu filho mais velho D. Jorge Henriques para os ter com o habito de Christo, pelos varios serviços prestados na jornada de Valença de Alcantara, Minho, Ilha da Madeira e Brasil.— De 24 de fevereiro de 1663. 410 *v*

Fol.

Mercê a Francisco Henriques, filho de D. Jorge Henriques, de lançamento do habito de Christo, com a promessa de 200$000 réis, por conta dos quaes se lhe farão 100$000 réis effectivos nos sobejos da Alfandega da Ilha da Madeira.—De 24 de janeiro de 1663. 411

Mercê a D. Jorge Henriques, filho de D. Francisco Henriques, de lançamento do habito de Christo com a promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem.—De 24 de fevereiro de 1663. 411

Mercê ao Conde de Obidos, D. Vasco Mascarenhas, de licença para poder renunciar em pessoa approvada a fortaleza de Diu pelos mesmos tres annos e vagante, em que fôra dada a D. Francisco de Moura, e para que se cumpra sem embargo do regimento e alvará passado em sua corroboração.—De 22 de fevereiro de 1663. 411

Mercê a Pedro de Teive Barreto, consignando 10$000 réis, por conta de 20$000 réis de pensão com que se lhe deu o habito de S. Bento de Avis, nos bens por elle apontados, que tinha D. Brites Ferreira na villa de Moura.—De 21 de fevereiro de 1663. 411 *v*

Mercê a Antonio Ferreira Ferrão, filho de André Ferreira de Castello Branco, natural da villa de Mello, da promessa de uma commenda de 120$000 réis dos quaes 80$000 réis effectivos, pelos serviços prestados na provincia da Beira, Guarda, Pedras Alvas, Estroninhos, Albergaria e outras.—De 24 de fevereiro de 1663. 412

Mercê a Antonio Ferreira Ferrão, filho de André Ferreira de Castello Branco, natural da villa de Mello, para que se lhe assentem os 280$000 réis, que teve por outros despachos, em um dos almoxarifados do reino, onde possa ser.—De 18 de maio de 1678. 413

Mercê a Antonio Ferreira Ferrão, filho de André Ferreira de Castello Branco, natural da villa de Mello, para que os 80$000 réis, que teve por outro despacho, não tenha já nelle effeito, porque tanto estes 80$000 réis como os 200$000 réis foram nomeados em seus filhos.—De 14 de outubro de 1682. 413

Mercê a Antonio Ferreira Ferrão, filho de André Ferreira de Castello Branco, de lançamento do habito de Christo com commenda de 120$000 réis, dos quaes 80$000 réis effectivos.—De 24 de fevereiro de 1663. 413

Mercê a João de Mello da Silva, filho do Conde de S. Lourenço, Martim Affonso de Mello, de lançamento do habito de Christo a titulo da commenda de Santa Marinha de Quintella, da mesma Ordem que nelle nomeou o Conde seu pai.—De 27 de fevereiro de 1663. 413 *v*

Mercê a Manuel do Cabo, filho de Affonso do Cabo, de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu filho Estevão Rodrigues, continuando elle no serviço de thesoureiro geral das decimas da cidade de Evora.—De 26 de fevereiro de 1663. 413 *v*

Mercê a Estevão Rodrigues, filho de Manuel do Cabo e neto de Affonso do Cabo, de lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 26 de fevereiro de 1663. 413

Mercê a Francisco Peixoto do Valle, filho de Belchior Peixoto, natural de Braga, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella.—De 22 de fevereiro de 1663. 414

Folhas

Mercê a Francisco Peixoto do Valle, filho de Belchior Peixoto, natural de Braga, do lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão, em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 22 de fevereiro de 1663. 414 *v*

Mercê a Luis de Magalhães, do lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de renda effectiva que se lhe nomearão em tença nos almoxarifados ou casas da cidade de Lisboa, ou em bens de ausentes ou confiscados.—De 24 de fevereiro de 1663. 414 *v*

Mercê a Francisco Novaes, da commenda de Sant'Iago e dos foros do dinheiro e haver da villa de Alcacer com as casinhas da propria Ordem, que chamam as *boticas,* sitas em Setubal, para ter uma e outra cousa com o habito da mesma Ordem, ficando reservados nos referidos effeitos da commenda e boticas, 20$000 réis de pensão cada anno, que ficará obrigado a pagar á pessoa em que for determinado.—De 31 de dezembro de 1662. 414 *v*

Mercê a Brás do Couto de Aguiar, da promessa de um officio de justiça ou fazenda conforme sua aptidão, por ser casado com Helena Correia, e renuncia de sua sogra, Magdalena Correia, viuva de Fernão Rodrigues, e mãe de João Rodrigues Correia a quem pertencia por acção dos serviços de seu pae, prestados na India.—De 26 de fevereiro de 1663. 415 *v*

Mercê a Luis Gonçalo de Sousa de Macedo, da administração da capella instituida no convento de Nossa Senhora da Graça, de Lisboa, em mais de uma vida, obrigando-se ao reparo e aumento das propriedades.—De 1 de março de 1663. 415

Mercê a Vasco Gomes de Mello, filho de Luis de Mello Coutinho, da promessa de uma commenda de 200$000 réis dos quaes 100$000 réis effectivos lhe serão consignados, apontando os bens referidos em sua petição, recebendo logo o habito em razão da commenda, e mais 20$000 réis de pensão com o habito de Christo para um seu filho, tudo em virtude de seus serviços prestados em Nave, Almeida, Guinaldo, Perafim e outros.—De 24 de fevereiro de 1663. 415 *v*

Mercê a Vasco Gomes de Mello, filho de Luis de Mello Coutinho, consignando-lhe os 100$000 réis, que teve por outro despacho, em um dos almoxarifados do reino, visto não ter até agora apontado os bens que havia referido.—De 26 de abril de 1679. 416 *v*

Mercê a Vasco Gomes de Mello, filho de Luis de Mello Coutinho, do lançamento do habito de Christo a titulo de uma commenda de 200$000 réis de que tem promessa, dos quaes se lhe farão 100$000 réis effectivos.—De 24 de fevereiro de 1663. 416 *v*

Mercê a Luis de Mello Coutinho, filho de Vasco Gomes de Mello, do lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão, em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 24 de fevereiro de 1663. 416 *v*

Mercê a Jeronimo de Carvalho Delgado, da promessa de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Sant'Iago com o habito d'ella, pela promessa feita a seu sogro Manuel de Arouche, pae de Gaspar de Arouche.—De 27 de fevereiro de 1663. 416 *v*

Mercê a Jeronimo de Carvalho Delgado, de lançamento do habito de Sant'Iago com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem de que tinha promessa.—De 27 de fevereiro de 1663. 417

Folhas

Mercê a D. Antonia Maria Xuares de Espeleta, D. Francisca Joanna Delguio e Vera e D. Michaella Apolonia de Vera, consignando-lhe os 70$000 réis cada anno que lhe ficaram de sua mãe repartidamente, nos que vagaram na Chancellaria-mór do Reino por morte de seu pae Miguel Maldonado e de Francisco do Prado de Brito.—De 1 de março de 1663. 417

Mercê a Antonio Leitão, filho de Pedro Alvares, natural de Penalva de Riba de Alva, de 60$000 reis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella dos quaes se farão 30$000 réis effectivos nos que vagaram por Brás de Amaral, e de um dos officios de tabelião do publico, vagos em Castello Branco, isto pelos serviços prestados em campanha.—De 24 de fevereiro de 1663. 417 *v*

Mercê a Antonio Leitão, filho de Pedro Alvares, natural de Penalva de Riba de Alva, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem.—De 24 de fevereiro de 1663. 418

Mercê a Antonio de Barros Bezerra, filho de Francisco Correia de Barros, natural da Ilha da Madeira, da promessa de 30$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de Christo com o habito d'ella, por serviços em campanhas.—De 20 de fevereiro de 1663. 418

Mercê a Antonio de Barros Bezerra, filho de Francisco Correia de Barros, natural da Ilha da Madeira, de lançamento do habito de Christo com 30$000 réis de pensão de que tinha promessa.—De 20 de fevereiro de 1663. 418 *v*

Mercê a João do Rego Barros, consignando-lhe os 40$000 réis de pensão effectiva, com o habito de Christo, que teve por outro despacho, nos bens que apontou de Manuel da Veiga e Cunha, ausente.—De 6 de março de 1663. 419

Mercê a Gaspar Fernandes Gago, filho de Gaspar Fernandes, natural de Castello Branco, de 20$000 réis de renda com o habito de Sant'Iago, pelos serviços no ministerio dos papeis e contas da vedoria da Beira, no logar de official papelista, vedor geral e outros.—De 22 de fevereiro de 1663. 419

Mercê a Gaspar Fernandes Gago, filho de Gaspar Fernandes, natural de Castello Branco, consignando-lhe os 20$000 réis da sua promessa, que teve por por outro despacho, nos bens por elle apontados em Idanha a Nova, nos quaes vagou aquella mesma quantia.—De 5 de abril de 1663. 419

Mercê a Gaspar Fernandes Gago, filho de Gaspar Fernandes, natural de Castello Branco, de lançamento do habito de Sant'Iago, com 20$000 réis de renda de que tinha promessa.—De 22 de fevereiro de 1663. 419 *v*

Mercê a D. Maria da Franca, viuva de Rui Dias da Franca, para casamento de sua filha mais velha, do officio de contador da fazenda, como seu pae o tinha, sob condições, e da promessa da commenda do lote de 80$000 réis para a mesma filha, ficando obrigado a pagar a sua mãe, 60$000 réis de pensão do rendimento d'ella, cada anno, e que os 60$000 réis que tem de tença os possa testar na totalidade na filha que quiser, e com respeito á fazenda que deixou em Tanger, onde prestou relevantes serviços, se lhe dará satisfação.—De 27 de fevereiro de 1663. 419 *v*

Mercê a Manuel Borges de Castro, consignando-lhe os 60$000 réis que passaram para D. Julianna de Noronha, da casa de Angeja, no crescimento das cizas do almoxarifado da comarca de Torres Vedras.—De 6 de março de 1663. 420

Mercê a Manuel Coelho, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, por acompanhar a Inglaterra, a Serenissima Rainha da Grã-Bretanha.—De 8 de março de 1663. 420

Folhas

Mercê a Manuel Coelho, consignando-lhe os 40$000 réis, que teve por outro despacho, em um dos almoxarifados.—De 3 de agosto de 1663. 420

Mercê a Simão Falcão Souto Maior, filho de Antonio Falcão, natural de Lisboa, da propriedade do cargo de provedor-mór dos Coutos gozando as mesmas preeminencias e prerogativas que foram concedidas ao dr. Gonçalo Pinto da Fonseca, pelos serviços feitos na India.—De 8 de março de 1663. 420 *v*

Mercê a Luis de Magalhães, de 80$000 réis de renda effectiva nomeada em tença nos almoxarifados ou casas da cidade de Lisboa, ou em alguns bens de ausentes e confiscados a cujo titulo receberá o habito de Christo nos quaes 80$000 réis terão, sua mãe D. Catharina e sua irmã D. Luisa Maria e a primeira a parte que lhe estava julgada no rendimento da commenda de Sant'Iago de Galhe, e para casamento da mesma irmã lhe faz mercê de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo ou renda effectiva em capellas ou bens de confiscados o que lhes pertenceu por acção dos serviços de seu pae.—De 24 de fevereiro de 1663. 421

Mercê a Maria Cardeira, viuva de Jacintho Moreira, em seu nome, de 50$000 réis de tença, cada anno, pagos na obra pia para sustento de seus filhos, e de dois officios de justiça ou fazenda para duas filhas que apontar, o que lhes pertenceu pela acção dos serviços de seu marido e pae.—De 10 de março de 1663. 421 *v*

Mercê a Antonio Mendes de Abreu, filho de Fernão Mendes, natural de S. Romão, de 80$000 réis de pensão em alguma commenda da Ordem de Christo com o habito d'ella, sendo 40$000 réis effectivos, o que se lhe despachou pelos serviços prestados no incendio da villa de Conselhos, na expugnação do castello da villa de Elges e das de Valverde e S. Martinho e outros.—De 6 de março de 1663. 422

Mercê a Antonio Mendes de Abreu, do lançamento do habito de Christo com 80$000 réis de pensão em commenda da Ordem de que tinha promessa.—De 6 de março de 1663. 423

Mercê a Balthasar Ribeiro de Azevedo, filho de Antonio Ribeiro, de 40$000 réis de pensão, 20$000 réis effectivos, em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito d'ella, pelos serviços prestados em Lamego, nos incendios das praças da villa Vieja e Bugaio e outros.—De 12 de março de 1663. 423

Mercê a Baltasar Ribeiro de Azevedo, filho de Antonio Ribeiro, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão, sendo 20$000 réis effectivos.—De 12 de março de 1663. 423 *v*

Mercê a Gomes Freire de Andrade, filho de Manuel Freire de Andrade, da promessa de commenda do lote de 120$000 réis a titulo da qual receberá o habito de Christo, fazendo-se-lhe 80$000 réis effectivos que serão consignados no almoxarifado da villa de Alcacer, sem prejuizo dos filhos da folha do mesmo almoxarifado, pelos serviços feitos no exercito do Alemtejo, villa de Barca Rota, campanha de Olivença e outras.—De 28 de fevereiro de 1663. 423 *v*

Mercê a Gomes Freire de Andrade, filho de Manuel Freire de Andrade, de lançamento do habito de Christo com commenda do lote de 120$000 réis, de que tinha promessa.—De 28 de fevereiro de 1663. 424

Mercê a Tristão da Cunha, que o lote da commenda com que foi respondido por outra portaria, seja de 250$000 réis, dos quaes, 150$000 réis se farão effectivos, em satisfação de seus serviços.—De 13 de março de 1663. 424 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Travassos de Carvalhosa, filho de Lourenço Travassos de Carvalhosa, da promessa de 20$000 réis de pensão effectiva em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, a pedido e pelos serviços de seu pae. — De 15 de março de 1663. 424 *v*

Mercê a Antonio Travassos de Carvalhosa, filho de Lourenço Travassos de Carvalhosa, de lançamento do habito de Christo com 20$000 réis de pensão effectiva. — De 15 de março de 1663. 425

Mercê a Antonio Ferrão de Castello Branco, da promessa de commenda de 500 cruzados, a cujo titulo se lhe manda lançar o habito de Christo, pelos serviços que prestou na provincia da Beira, nos campos da Coreia e Moraleja e outros. — De 23 de fevereiro de 1663. 425

Mercê a Antonio Ferrão de Castello Branco, de lançamento do habito de Christo com 500 cruzados de que tinha promessa. — De 23 de fevereiro de 1663. 425 *v*

Mercê a Manuel de Almeida, de 60$000 réis de renda em bens de confiscados, com o habito de Avis em satisfação dos serviços de seu tio Manuel Ferreira de Almeida, seu irmão Noutel de Almeida e seus filhos João de Almeida e Rodrigo da Costa de Almeida. — De 13 de março de 1663. 425 *v*

Mercê a Manuel de Almeida, consignando-lhe os 60$000 réis que teve por outro despacho, no almoxarifado de Portalegre. — De 22 de março de 1669. 426 *v*

Mercê a Manuel de Almeida, de lançamento do habito de S. Bento de Avis, com 60$000 réis de renda, de que tinha promessa. — De 13 de março de 1663. 426 *v*

Mercê a Pedro Guedes de Magalhães, do foro de fidalgo da Casa Real com a moradia ordinaria, por renuncia de sua sogra e tia Luisa de Magalhães. — De 13 de março de 1663. 426 *v*

Mercê a João de Moraes Colmieiro, filho de Gonçallo de Moraes, natural do logar de Perada, de 40$000 réis de pensão effectivos com o habito de Christo, que serão consignados em bens de ausentes ou confiscados, pelos serviços prestados em Moimenta, no incendio dos logares de Montalvos e Cadanes, e outros. — De 15 de março de 1663. 427 *v*

Mercê a João de Moraes Colmieiro, filho de Gonçallo de Moraes, natural do logar de Perada, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva. — De 15 de março de 1663. 427 *v*

Mercê a João de Moraes Colmieiro, filho de Gonçallo de Moraes, natural do logar de Perada, consignando-lhe os 40$000 réis de pensão effectivos, que teve por outro despacho, nos seguintes bens: de Francisco Lopes da Costa e de Francisco Dias Godinho, em Vinhaes; no logar de Rebordello, do mesmo termo, os de Luis Lopes e Thomé Lopes; na cidade de Bragança, que foram da viuva de Antonio de Mesquita e os de Romão Velasques; da cidade de Bragança, os de Isabel da Mota e seu genro Pedro Henriques; da cidade de Miranda, os de Antonio Fernandes Coelho; na villa da Torre de Moncorvo, os de Manuel Nunes Marechal; todos ausentes do reino. — De 18 de março de 1663. 428

Mercê a João de Sampaio, filho de João de Sampaio, natural da villa dos Arcos, da promessa de 60$000 réis de pensão, em alguma das commendas da Ordem de Christo, dos quaes, 30$000 réis se farão effectivos, pelos serviços prestados em Vizeu, Valverde, Castello de Elges, S. Martinho, Pedras Alvas e outros. — De 29 de março de 1663. 428

Folhas

Mercê a João de Sampaio, filho de João de Sampaio, natural da villa dos Arcos, do officio de escrivão da Almotaçaria do Conselho de Besteiros, por provar por certidão de Henrique Correia da Silva, escrivão dos novos direitos da Chancellaria, que aquelle officio é annexo ao de escrivão da Camara do mesmo concelho.—De 30 de abril de 1664. 428 *v*

Mercê a João de Sampaio, filho de João de Sampaio, natural da villa dos Arcos, consignando-lhe os 30$000 réis effectivos que lhe mandaram fazer por outro despacho, nos bens que foram pertencentes a Leonor Mendes e a um filho que com ella se ausentou para Castella, sendo moradora no logar de Travasso, comarca de Lamego, conselho de Armamar.—De 21 de maio de 1664. 429

Mercê a João de Sampaio, filho de João de Sampaio, natural da villa dos Arcos, de lançamento do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, e sendo 30$000 réis effectivos.—De 19 de março de 1663. 429

Mercê a Gaspar Malheiro Reymão de 40$000 réis de tença effectiva a cada um de seus filhos Ventura Malheiro Reymão e Baltasar Malheiro de Neiva para os terem com o habito de Christo.—De 17 de março de 1663. 429

Mercê a Ventura Malheiro Reymão, filho de Gaspar Malheiro Reymão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de tença effectiva de que tinha mercê.—De 17 de março de 1663. 429 *v*

Mercê a Baltasar Malheiro de Neiva, filho de Gaspar Malheiro Reymão, de lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva, de que tinha promessa.—De 17 de março de 1663. 429 *v*

Mercê a Francisco Barbosa Pita, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, para seu filho Manuel Barbosa de Mesquita, pelos serviços prestados por seu pae no Brasil, e sendo 40$000 réis effectivos.—De 16 de março de 1663. 429 *v*

Mercê a Manuel Barbosa de Mesquita, filho de Francisco Barbosa Pita, consignando-lhe os 40$000 réis effectivos dos 60$000 réis, que teve por outro despacho, no rendimento da Casa de Formoselha.—De 10 de setembro de 1663. 430

Mercê a Manuel Barbosa de Mesquita, filho de Francisco Barbosa Pita, de lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem, 40$000 réis effectivos.—De 16 de março de 1663. 430

Mercê a Manuel Barreto de Sampaio, genro de Francisco Nunes, de 60$000 réis de tença cada anno, pagos nos almoxarifados do reino, ou casas de direitos reaes da cidade de Lisboa, ou em bens de ausentes, para sua sogra Inês de Aguiar, e para que por morte d'esta, elle lhe succeda nos mesmos 60$000 réis; pelos serviços prestados como cirurgião da Camara Real.—De 17 de março de 1663. 430

Mercê a Bernardo de Faria, acrescentando os 80$000 réis, que teve por outro despacho, a 100$000 réis mais com a faculdade de podê-los testar em filho ou filhas, por não terem tido effeito onde foram consignados.—De 17 de março de 1663. 430 *v*

Mercê a Tomás Ribeiro de Sampaio, filho de André Pires, natural de Lamego da promessa de 40$000 réis de pensão, 20$000 réis effectivos, em alguma das commendas da Ordem de Christo para os ter com o habito d'ella, em substituição de S. Bento de Avis, com que ja tinha sido agraciado, pelos serviços prestados na provincia do Minho, expugnação do forte de Telena e outros.—De 27 de março de 1663. 431

Folhas

Mercê a Tomás Ribeiro de Sampaio, filho de André Pires, natural de Lamego de lançamento do habito de Christo, em substituição do de S. Bento de Avis, com 40⸫000 réis sendo 20⸫000 réis effectivos. — De 27 de março de 1663. 431

Mercê a Manuel de Carrião de Castanheda, filho de João de Carrião, natural de Lisboa, de 60⸫000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, sendo 40⸫000 réis effectivos, pelos serviços prestados em Cadiz, Alemtejo, Castello de S. Jorge e outros. — De 19 de março de 1663. 431 *v*

Mercê a Manuel Carrião de Castanheda, filho de João de Carrião, natural de Lisboa, consignando-lhe os 40⸫000 réis que teve effectivos, por outro despacho, dos 60⸫000 réis, da sua promessa, na tença que no almoxarifado da Portagem vagou por Simão Gonçalves Figueirôa. — De 3 de setembro de 1663. 431 *v*

Mercê a Manuel de Carrião de Castanheda, filho de João de Carrião, natural de Lisboa, de lançamento do habito de Christo com 60⸫000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem. — De 19 de março de 1663. 432

Mercê a João Godinho Leitão, filho de Pedro Godinho, natural do Porto, da promessa de 20⸫000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços prestados em Campo Maior, no Brasil e outros. — De 16 de março de 1663. 432

Mercê a João Godinho Leitão, de lançamento do habito de Christo, com 40⸫000 réis de pensão em commenda da Ordem, dos quaes 20⸫000 réis effectivos. — De 16 de março de 1663. 432 *v*

Mercê a Antonio Brandão, de 60⸫000 réis de tença entrando nelles os 20⸫000 réis que tinha seu filho Antonio Brandão, com a faculdade de poder renunciar 30⸫000 réis em seus netos e mais para um d'elles da promessa de officio de justiça ou fazenda. — De 3 de abril de 1663. 432 *v*

Mercê a Bernardo Vieira Ravasco, filho de Christovão Vieira Ravasco, de 50⸫000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, para que em sua vida sirva o officio de secretario de Estado no Brasil, e da alcaidaria-mór da capitania de Cabo Frio, e para um de seus filhos da promessa de officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos serviços prestados no Brasil, na Barra da Bahia e outros. — De 4 de abril de 1663. 433

Mercê a Bernardo Vieira Ravasco, filho de Christovão Vieira Ravasco, do lançamento do habito de Christo com 50⸫000 réis de pensão em commenda da Ordem. — De 4 de abril de 1663. 433 *v*

Mercê a Gaspar de Magalhães Fontoura, de 20⸫000 réis de pensão effectivos alem dos que já tem com o habito de Christo, e outros 20⸫000 réis de pensão effectivos tambem com o mesmo habito para seu filho João de Magalhães; e para a pessoa que casar com uma sua filha, o habito de Avis ou Sant'Iago com 20⸫000 réis de pensão. — De 3 de abril de 1663. 433 *v*

Mercê a João de Magalhães, filho de Gaspar de Magalhães Fontoura, do lançamento do habito de Christo com 20⸫000 réis de pensão effectiva pelo despacho feito a seu pae. — De 3 de abril de 1663. 434

Mercê a Antonio Lourenço, filho de Domingos Lourenço, natural de Villa Real, da promessa de 80⸫000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, sendo 60⸫000 réis effectivos, pelos serviços prestados na provincia de Trás-os-Montes, nas entradas de Galliza, na investida do logar de Brandilhanes e outros. — De 3 de abril de 1663. 434

Folhas

Mercê a Antonio Lourenço, filho de Domingos Lourenço, natural de Villa Real, do lançamento do habito de Christo com 60$000 réis de pensão effectivos em alguma das commendas da Ordem.—De 3 de abril de 1663. 434 *v*

Mercê a João Soares de Almeida, acrescentando-lhe á pensão que já tem com o habito de Christo, mais 40$000 réis effectivos, pelos serviços prestados no Algarve, no Alemtejo, Badajoz e outros.—De 5 de abril de 1663. 435

Mercê a José Leite de Aguilar, filho do dr. Antonio Antunes Leite, da promessa de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, por acção dos serviços de seu pae prestados ás letras.—De 9 de abril de 1663. 435

Mercê a José Leite de Aguilar, filho do dr. Antonio Antunes Leite, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão, de que tinha promessa.—De 9 de abril de 1663. 435

Mercê ao licenciado Antonio Freire da Fonseca, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, alem de outra que já tinha, pelos serviços que prestou desde logares de letras até corregedor da comarca de Evora.—De 9 de abril de 1663. 435 *v*

Mercê ao licenciado Antonio Freitas da Fonseca, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão effectiva.—De 9 de abril de 1663. 435 *v*

Mercê a Francisco Colmieiro de Moraes, de 40$000 réis de tença em bens de confiscados, com o habito de Christo, para seu filho Antonio Colmieiro de Moraes.—De 10 de abril de 1663. 435 *v*

Mercê a Antonio Colmieiro de Moraes, filho de Francisco Colmieiro de Moraes, assentando-lhe os 40$000 réis de tença, que teve por outro despacho, em um dos almoxarifados do reino.—De 10 de abril de 1663. 436

Mercê a Antonio Colmieiro de Moraes, filho de Francisco Colmieiro de Moraes, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de renda em bens de confiscados, de que tinha promessa.—De 10 de abril de 1663. 436

Mercê a Sebastião Nunes de Lisboa, da promessa de 12$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo para seu genro Jorge Coelho Febos, com o habito d'ella.—De 10 de abril de 1663. 436

Mercê a Jorge Coelho Febos, filho de Sebastião Nunes de Lisboa, do lançamento do habito de Christo com 12$000 réis de pensão, por despacho feito a seu pae.—De 10 de abril de 1663. 436

Mercê a D. Filipa de Lima, viuva de Amaro de Lima e Mello, de 40$000 réis de tença, succedendo-lhe nelles sua filha D. Brites, e de 20$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, para a pessoa que com sua filha casar.—De 7 de abril de 1663. 436

Mercê a Rui de Brito Godins, de 40$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo com o habito d'ella, para a pessoa que casar com sua filha D. Catarina de Brito, e para que dos 40$000 réis se lhe façam 20$000 réis effectivos.—De 11 de abril de 1663. 436 *v*

Mercê a D. Vasco Mascarenhas, de tres vidas nos bens que possue da coroa e ordens e para a condessa sua mulher 400$000 réis, que se lhe farão logo effectivos em tenças vagas, com a condição de que fallecendo seu marido no Brasil, se lhe elevará a pensão a 600$000 réis.—De 7 de abril de 1663. 437

Mercê a Antonio Carvalho, capitão e piloto da naveta de Nossa Senhora de Nazareth, consignando-lhe os 20$000 réis da sua promessa nas tenças que no almoxarifado da Ordem de Sant'Iago da villa de Setubal vagaram por Braz Guterres e Jeronimo Soares.—De 12 de abril de 1663. 437 *v*

Mercê a João Madeira da Cunha, de 20$000 réis de renda em alguma parte que apontar, os quaes lhe consigna no juro da Alfandega da cidade de Lisboa, pertencente a D. Manuel da Veiga e Cunha, pelos serviços prestados na armada da costa, em Badajoz e outros.—De 6 de abril de 1663. 437 *v*

Mercê a João Madeira da Cunha, assentando-lhe os 20$000 réis, que teve por outro despacho, por elle apontados que vagaram por morte de D. Filipa Mascarenhas no almoxarifado das cizas de Lisboa, por não ter tido effeito a consignação na Alfandega d'esta cidade.—De 22 de abril de 1666. 438

Mercê a André Pereira dos Reis, de 60$000 réis de pensão em alguma das commendas da Ordem de Christo, pelos beneficios á navegação da coroa.—De 14 de abril de 1663. 438

Mercê a Antonia de Miranda, viuva de João Baptista Ferreira, da administração dos bens de Heitor Dias e de Antonio Carneiro, sitos na villa de Torres Novas, da mesma maneira que seu marido os administrava, sendo obrigada a sustentar as duas filhas que lhe ficaram do matrimonio.—De 19 de abril de 1663. 438

Mercê a Jeronimo Correia do Amaral, filho de Braz Vilela do Amaral, natural de Villa Real, da promessa de 60$000 réis de pensão, sendo 40$000 réis effectivos, em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito d'ella, pelos serviços feitos na provincia de Trás-os-Montes, Val de Monte Rei, Castella e outros.—De 15 de abril de 1663. 438 *v*

Mercê a Jeronimo Correia do Amaral, filho de Braz Vilela do Amaral, natural de Villa Real, do lançamento do habito de Christo com 60$000 de pensão, sendo 40$000 réis effectivos.—De 15 de abril de 1663. 439

Mercê a Henrique Esteves de Noronha e Napoles, neto de D. Tomás Jordão de Noronha, do lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, de que tinha promessa. De 21 de abril de 1663. 439

Mercê ao desembargador Fernão de Matos de Carvalhosa, para que emquanto o dr. José de Matos, seu filho, não entrar na commenda de 100$000 réis da sua promessa, se lhe faça effectiva a mesma quantia nas rendas da fazenda real, entrando nelles os 60$000 réis de tença que vagaram por D. Constança, sua sogra, na casa do pescado, e para que os 20$000 réis de renda effectiva que seu neto Antonio Leite Pacheco, tinha com o habito, consignados em a pensão, e não tiveram effeito nella, lhe sejam situados nas rendas reaes.—De 20 de abril de 1663. 439

Mercê a Domingos da Ponte, filho de Domingos da Ponte Gallego, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de renda, que tinha por outro despacho.— De 23 de abril de 1663. 439 *v*

Mercê a João Correia Rebello, sobrinho de Paulo Cardoso, de 20$000 réis de pensão com o habito de S. Bento de Avis, por ter pertencido a acção de seus servicos no Brasil e no reino a sua irmã Maria Cardoso.—De 23 de abril de 1663. 439 *v*

Mercê a João Correia Rebello, do lançamento do habito de S. Bento de Avis com 20$000 réis de pensão de que tinha promessa.—De 23 de abril de 1663. 440

Folhas

Mercê ao dr. Antonio de Sousa de Macedo, para que elle sirva de secretario de Estado emquanto me aprouver.—De 7 de setembro de 1662. 440

Mercê a Manuel Coelho, consignando-lhe os 40$000 réis, que teve por outro despacho, de sua pensão effectiva, nos 120$000 réis de tença, por elle apontados, que vagaram no almoxarifado de Coimbra, por D. Leonor dos Anjos, religiosa no mosteiro de Santa Clara da mesma cidade.—De 5 de dezembro de 1663. 440 *v*

Mercê a Domingos Ferreira Leborão, de tres moios de trigo que vagaram no almoxarifado das Barrocas, por Miguel Galvão e depois por Maria Galvão, sua irmã, os quaes lograrà em vida de sua mulher D. Francisca da Cunha, por conta dos 60$000 réis de tença com que foi respondida, com a condição de que os tres moios se obrigarão pelo preço costumado.—De 1 de abril de 1664. 440 *v*

Mercê a D. Manuel da Costa, filho de D. Pedro da Costa, do lançamento do habito de S. Bento de Avis, a titulo da commenda de S. Vicente da Beira com que seu pae é despachado.—De 16 de dezembro de 1660. 441

Mercê a Antonio Rodrigues de Figueiredo, filho de Amador Rodrigues de Figueiredo, consignando-lhe os 20$000 réis, que teve por outro despacho, da promessa de pensão, na commenda de S. Miguel de Aveiro, da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito d'ella, em satisfação de continuar ao serviço no desembargo do Paço e mais obrigações do serviço.—De 17 de outubro de 1659. 441

Mercê a D. Diogo de Lima, Visconde de Villa Nova da Cerveira, de 1:000 cruzados de renda em bens da coroa ou Ordem, em sua vida e de um alvará de casamento para sua filha D. Maria de Lima, pelos serviços por seu pae prestados entre Douro e Minho.—De 23 de novembro de 1661. 441

INDICE

DE

NOMES DE PESSOAS

A

B



C

D

E

F

G

H

J

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

X

Z

INDICE

DE

NOMES DE TERRAS

B

C

D

E

F

G

M

N

O

P

Q

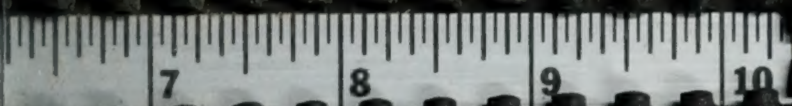
R

S

X

Z




7
8
9
10


6
7
8
9
10
11

20